DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

Correio da Manhã

Fundador: EDMUNDO BITTENCOURT

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950

N. 17.641
ANO L

44 MIL quilômetros

Estados percorridos: 16
Cidades visitadas: 146
Discursos pronunciados: 171
Km percorridos: 44.217
Horas de vôo: 170,50
Duração da campanha: 2 mêses e 14 dias
Dias de ausência do Rio: 47

0 — 500 Km
ESCALA

O mapa fala por si mesmo: é um retrato do Brasil e um retrato do Brigadeiro. Durante 2 mêses e 14 dias de campanha política, o Brigadeiro fêz 170 horas de vôo e percorreu 44,217 quilômetros do território nacional. Esteve até hoje em 16 Estados e visitou 146 cidades. Comunicando-se com o povo brasileiro e falando diretamente a cêrca de dois milhões e meio de pessoas em comício, pronunciou 171 discursos.

É a maior, a mais ampla e a mos, nem convencionalismos. Representa uma homenagem do Brigadeiro ao nosso povo e um testemunho de sua confiança na capacidade do eleitorado para escolher o seu govêrno. Êle se interessa realmente por qualquer eleitor como pessoa humana e deseja conquistar-lhe o voto pelo sentimento e pela convicção. Vai por isso ao seu encontro, fala diretamente dos seus problemas locais; trata cada cidade como uma síntese do Brasil e o Brasil como um conjunto orgânico de cidades e regiões. mais séria campanha política que já realizou no Brasil um candidato à presidência da República. E está sendo feita sem formalis-

Nas linhas e vôos da sua campanha, o Brigadeiro reproduz uma imagem da federação brasileira. Visita Estados do Norte, do Centro e do Sul; cidades grandes e cidades pequenas; regiões de muito e de pouco eleitorado. Na sua visão, cada localidade representa o todo nacional; no todo, uma integração viva e real de regiões. Estados, Municípios. Cidades. É a lógica dos acontecimentos: o candidato nacional faz uma campanha nacional.

O povo brasileiro responderá nas urnas a esta homenagem, a esta demonstração de interêsse e a êste sinal de confiança. Em cada cidade, ficará legendária a história do candidato que, sem aparatos, sem caravanas, sem formalismos, desce do seu avião e se encontra com o povo, não para mendigar-lhe os votos, mas para lhe fazer apelos à consciência, ao sentimento e à razão.

Com Eduardo Gomes, o presidente será o que está sendo o candidato.

O BRIGADEIRO FALOU, ontem, ao povo baiano,

"velhos e dedicados companheiros da jornada de 1945" -- Hoje, em Ilhéus e Itabuna -- Rumo ao Ceará -- Hospede, em Salvador, do governador Octavio Mangabeira

Deixando o Rio às 7 horas de ontem, o Brigadeiro seguiu para o norte do país, em viagem de propaganda eleitoral, acompanhado do sr. Odilon Braga, candidato à vice-presidência da República. O primeiro ponto do roteiro do candidato nacional foi Salvador, onde chegou às 9,30 horas. Do aeroporto até o centro da cidade formou-se um cortejo de cêrca de 400 automóveis, ônibus e caminhões, festivamente ornamentados. A frente do desfile, em carro aberto, seguiam o Brigadeiro, o sr. Odilon Braga, o governador Octavio Mangabeira e o sr. Juracy Magalhães.

Ao Brigadeiro foi oferecido um almôço, em que tomaram parte políticos, representantes das classes conservadoras e altas personalidades do Estado. Agradecendo as homenagens, Eduardo Gomes proferiu ligeiro discurso.

O COMICIO

As primeiras horas da tarde já se notava movimento incomum na Praça da Sé, onde seria realizado, às 18 horas, o comício do Brigadeiro. Cêrca de 50.000 pessoas se comprimiam para ouvir a palavra de Eduardo Gomes que foi conduzido pelos estudantes, sob manifestações populares.

Ao ser iniciado o meeting, milhares de lenços brancos tremulavam na Praça da Sé, sendo estrondosa a ovação ao Brigadeiro.

Abrindo o comicio, falou o deputado Aliomar Baleeiro, que saudou o Brigadeiro em nome do povo baiano. Ao ser anunciado o nome do Brigadeiro, o entusiasmo atingiu o seu ponto mais alto e passam-se vários minutos sem que Eduardo Gomes pudesse iniciar sua oração. A mesma vibração persistiu até o final do discurso, ao refrão de — "Já ganhou!, Já ganhou!". Encerrando o comicio, falaram os srs. Odilon Braga, deputado Nelson Sampaio, o operário João Soper, que já em 1945 havia saudado o Brigadeiro quando do comicio realizado naquela capital, o acadêmico de direito Carlos Brandão e o sr. Clemente Mariani.

O Brigadeiro foi retirado do palanque pelo povo, encerrada a grande concentração, e carregado em triunfo até o Palácio do Govêrno, onde lhe foi oferecido um jantar. Durante largo espaço de tempo, a multidão aclamou Eduardo Gomes nas ruas e solicitou a cada instante o seu aparecimento numa das sacadas do palácio.

HOJE VISITARÁ ILHÉUS E ITABUNA

O Brigadeiro e o sr. Odilon Braga deverão visitar, hoje, Itabuna e Ilhéus, rumando depois para o Ceará.

A chegada do Brigadeiro a Fortaleza

Fortaleza, 16 (Asp.) — Pilotando seu avião particular e acompanhado do sr. Odilon Braga, chegará amanhã à Fortaleza o brigadeiro Eduardo Gomes, que desembarcará no aeroporto de Cocorote precisamente às 16 horas. A visita do candidato udenista vem sendo aguardada com grande ansiedade. Esta cidade, é um dos mais fortes centros brigadeiristas do norte brasileiro. Centenas de caravanas estão sendo organizadas nos municípios e armadas para esta capital nas outras cidades que o candidato nacional visitará nessa sua excursão pelo Ceará. Do aeroporto o brigadeiro Eduardo Gomes rumará para a residência do senador Fernandes Tavora, onde presidirá um grande jantar. À noite, neste mesmo dia, realizar-se-á, na Praça José de Alencar, grandiosa concentração de caráter cívico. Neste "meeting" o herói de Copacabana falará ao povo cearense, pronunciando importante discurso [illegible]

(Continua na 6ª página)

"MINAS ELEGERÁ o Brigadeiro a 3 de Outubro"

O candidato nacional terá cêrca de 100 mil legendas a mais do que o mais votado dos outros candidatos — O professor Alberto Deodato, presidente da secção mineira da UDN, fala ao "Correio da Manhã" sôbre a situação em seu Estado, onde a maioria do PR permanece com Eduardo Gomes

Belo Horizonte, 16 "Da Sucursal" — Os círculos udenistas mineiros estão inteiramente confiantes na vitória do brigadeiro Eduardo Gomes, em todo o Estado de Minas Gerais. Ainda hoje, falando à reportagem sôbre as possibilidades de vitória do candidato nacional, o sr. Alberto Deodato, presidente da Secção Estadual da UDN, indagado se conta com a vitória do candidato democrático, disse o seguinte:

— "Integral. E prova disso é o desespêro em que se encontram os adversários. Quer ver? Aqui está um manifesto das professôras, a favor do candidato do PSD. Êsse manifesto foi na sua maioria arrancado por duas diretoras de grupo e pelo superintendente do primeiro departamento de ensino primário. Funcionário efetivo livre nesse govêrno democrático de Milton Campos, é com êle que as professôras se têm de haver na Secretaria da Educação. Andou de casa em casa arrancando essas assinaturas."

FARSA DE UM TELEGRAMA

"Outro exemplo frisante do desespêro dos adversários é a farsa de um telegrama comentado e fomentado com mentiras e intrigas aí no Rio de Janeiro. O telegrama foi adulterado pelos jornais adversários. Atribuiram ao govêrno mineiro a sua autoria, quando o telegrama é meu, do presidente da UDN de Minas, pago pelos cofres do nosso partido e enviado pelo te-

O sr. Alberto Deodato falando à reportagem

legrafo nacional a todos os nossos diretórios municipais.

No telegrama digo aos presidentes dos diretórios municipais para que façam composições com o Partido Trabalhista Brasileiro, no nosso [illegible]

(Continua na 6ª pág.)

DESELEGÂNCIA

Ontem à noite, uma camioneta do Partido Trabalhista Brasileiro, provida de alto-falantes, andou apregoando aos quatro ventos que "são nulos os votos dados ao Partido Socialista Brasileiro". Isso não é verdade, como todos sabem, mas serve para ilustrar os métodos de propaganda desleais dos "queremistas", que só podem viver à sombra da intriga e da calúnia. Como escolheram o P.S.B., um pequeno partido, amanhã farão o mesmo com qualquer outro partido ou candidato, sem o menor pejo, buscando na destruição dos adversários aquilo que lhes falta em capacidade de atrair as simpatias populares.

Hóspede oficial o ditador

O sr. Getulio Vargas marcou para terça-feira, dia 19, sua chegada a Florianopolis. Consta que será hospedado no palácio do govêrno, ao contrário do que aconteceu com os outros candidatos à presidência da República, que por lá já passaram sem as honras de hóspedes oficiais.

A L.E.C. e o Brigadeiro

Um retrato ideal e algumas perguntas sôbre a situação eleitoral de Eduardo Gomes

O manifesto da Liga Eleitoral Católica está na ordem do dia. A LEC não tem candidato. Seria mesmo descortês pretender, neste sentido, qualquer palavra do presidente da Liga, sr. José Vieira Coelho.

Fomos, não obstante, perguntar-lhe alguma coisa. E o sr. Vieira Coelho, por sua vez, nos perguntou outras ... Indagamos, por exemplo, com a curiosidade do cidadão que gosta de estar sempre bem informado, qual a situação do Brigadeiro em vários Estados.

— A Liga Eleitoral Católica, como é do conhecimento geral, foi criada para bem orientar os católicos no exercício do voto, começou a explicar o presidente da LEC.

Interrompemo-lo. Êle tinha nos perguntado pela situação do Brigadeiro nos Estados. Cabia-nos a vez de perguntar-lhe sôbre a situação do Brigadeiro em face da LEC.

O sr. Vieira Coelho apontou-nos, na primeira página do Correio de ontem, o trêcho que destacamos do manifesto da LEC sob o título — "A qual dos três se aplica?"

— Eu lhe pergunto: qual dos candidatos preenche estas condições?

E sorrindo, significativamente:

— Sabemos perfeitamente, nós, católicos, em quem devemos votar. Não preciso enunciar nomes...

Pròximamente a LEC vai divulgar novo manifesto, em que tratará da situação da Igreja no momento político mundial.

— Não pode a Igreja no Brasil deixar de participar do quadro católico internacional. É preciso que os católicos brasileiros se previnam votando em homens também católicos.

Enquanto nos dava estas informações e fazia o comentário acima, o sr. Vieira Coelho passava os olhos na nossa primeira página de ontem, em que se transcreve, no manifesto da LEC, o retrato do candidato ideal, homem "de um passado que inspire confiança, na posse comprovada das virtudes de uma clara visão dos negócios públicos e firme vontade de a êle aplicar-se", que, quando eleito, vele "pela justiça, rodeando-se de homens integros e de bom conselho, evitando os que gravitam sempre em tôrno dos poderosos em busca de vantagens pessoais e para satisfação de paixões egoistas", possuindo, sobretudo, "uma fundamental integridade" e tendo, "inflexivelmente, reta a sua intenção na escolha dos meios que mais se adaptem à realização do bem do Estado e da felicidade de tôda a comunidade".

E' o retrato de um candidato que a LEC não nomeia. Mas quem conhece o Brigadeiro — e são milhões de católicos no país — não tem dúvidas em proclamar: Eduardo Gomes.

Data	Local	Quilômetros percorridos
2-7-50	Rio-Florianópolis-Rio	1.750
5-7-50	Rio-São Paulo-Rio	730
8-7-50	Rio-Pôrto Alegre-Rio	2.640
18-7-50	Rio-Goiânia-Rio	1.328
23-7-50	Rio-Belo Horizonte-Rio	700
27-7-50	Rio-Santos-Rio	660
30-7-50	Rio-Guiratinga	1.613
30-7-50	Poxoréu	140
30-7-50	Cuiabá	190
31-7-50	Aquidauana	485
31-7-50	Três Lagoas-Rio	1.395
2-8-50	Rio-Rio Verde	997
2-8-50	Jataí	84
2-8-50	Jaraguá	333
2-8-50	Goiás Velho	88
2-8-50	Anápolis	130
3-8-50	Piracanjuba	100
3-8-50	Morrinhos	55
3-8-50	Ipameri	100
3-8-50	Pires do Rio	75
4-8-50	Formosa-Rio	1.140
5-8-50	Rio-São Paulo	365
6-8-50	Canoinhas	425
6-8-50	Caçador	70
6-8-50	Joaçaba	70
7-8-50	Lages	130
7-8-50	Joinvile	240
7-8-50	Itajaí	70
7-8-50	Brusque	30
7-8-50	Blumenau (Itajaí)	30
8-8-50	São Francisco-Rio	777
9-8-50	Rio-Mogi Mirim	385
9-8-50	São José do Rio Pardo	90
9-8-50	Vargem Grande	30
9-8-50	São João da Boa Vista	18
9-8-50	Pinhal	30
10-8-50	Botucatú	196
10-8-50	Avaré	55
10-8-50	Cerqueira Cezar	32
10-8-50	Ipaussú	50
10-8-50	Pirajú	56
10-8-50	Chavantes	62
10-8-50	Ourinhos	24
11-8-50	Santa Cruz do Rio Pardo-Rio	699
12-8-50	Rio-Ubá	200
12-8-50	Leopoldina	50
12-8-50	Cataguazes	24
13-8-50	Miraí	29
13-8-50	Muriaé	27
13-8-50	Miradouro	27
13-8-50	Carangola	24
13-8-50	Manhumirim	39
14-8-50	Manhuassú	40
14-8-50	Caratinga	70
14-8-50	Inhapim	32
15-8-50	Governador Valadares-Rio	565
18-8-50	Rio-Recife	1.926
19-8-50	Mossoró	501
20-8-50	Areia Branca	60
20-8-50	Acari	160
20-8-50	Parelhas	28
20-8-50	Jardim Seridó	15
20-8-50	Currais Novos	45
20-8-50	Santa Cruz	54
20-8-50	Macaíba	78
20-8-50	Natal	18
21-8-50	Floriano	1.312
21-8-50	Jaicós	210
21-8-50	Picos	45
22-8-50	Campo Maior	260
22-8-50	Parnaíba	200
23-8-50	Teresina-Rio	2.201
25-8-50	Rio-Franca	590
25-8-50	Barretos	115
25-8-50	Bebedouro	45
26-8-50	Pirajuí	150
26-8-50	Cafelândia	25
26-8-50	Lins	25
26-8-50	Promissão	15
26-8-50	Avanhandava	15
26-8-50	Penápolis	15
26-8-50	Araçatuba	40
26-8-50	Birigui	15
27-8-50	Lucélia	90
27-8-50	Tupã	60
27-8-50	Marília	75
27-8-50	Vera Cruz	10
27-8-50	Garça	20
28-8-50	Baurú-Rio	701
29-8-50	Rio-Saquarema	70
29-8-50	Araruama	30
29-8-50	Macaé	90
29-8-50	Itaperuna	175
29-8-50	Campos	90
30-8-50	Itaocara	80
30-8-50	Macuco	40
30-8-50	Pádua	20
31-8-50	Cantagalo	50
31-8-50	Cordeiro	10
31-8-50	Bom Jardim	15
31-8-50	Friburgo-Rio	130
3-9-50	Rio-Carolina	1.829
3-9-50	Belém	665
4-9-50	Santarém	723
4-9-50	Manáus	595
5-9-50	São Luiz-Rio	4.309
8-9-50	Rio-Jacarezinho	665
8-9-50	Cambará	35
8-9-50	Andirá	15
8-9-50	Bandeirantes	70
8-9-50	Cornélio Procópio	30
8-9-50	Congonhas	10
8-9-50	Uraí	5
8-9-50	Jataizinho	15
8-9-50	Londrina	40
9-9-50	Cambé	15
9-9-50	Caviúna	10
9-9-50	Cebolão	10
9-9-50	Arapongas	[illegible]
9-9-50	Apucarana	15
9-9-50	Jandaia	20
9-9-50	Mandaguari	10
9-9-50	Maringá	20
10-9-50	São José dos Campos	595
10-9-50	Caçapava	20
10-9-50	Taubaté	15
10-9-50	Pindamonhangaba	35
10-9-50	Aparecida	23
10-9-50	Guaratinguetá	10
11-9-50	Lorena-Rio	15
11-9-50	Rio-Divinópolis	[illegible]
12-9-50	Montes Claros	[illegible]
12-9-50	Pirapora	[illegible]
12-9-50	Paracatu	[illegible]
12-9-50	Araguari	[illegible]
12-9-50	Uberlândia	[illegible]
13-9-50	Uberaba	[illegible]
13-9-50	Passos	[illegible]
13-9-50	Alfenas	[illegible]
13-9-50	Varginha	[illegible]
13-9-50	Três Corações	25
14-9-50	Campanha	20
14-9-50	Itajubá-Rio	[illegible]

NÚMERO DE HOJE

Cinco cadernos — 66 páginas

Cr$ 1,00

ASSEMBLÉIA DOS MEDI-COS AMANHÃ

Reune-se amanhã o Sindicato dos Médicos, em assembléia geral, das 11 às 19 horas, para os associados em decidirem sôbre os projetos que majoram seus vencimentos. Um dêles foi elaborado na base do padrão O, que equivale a Cr$ .. 8.400,00 e obteve a aprovação da grande maioria, reunida na A.B.I.. Foi organizado pela Comissão Central Pró-Aumento dos Médicos. Outro [illegible] com o apoio de muitos membros do Sindicato, reivindica o padrão N, equivalente a Cr$ 7.250,00.

SERÃO NOMEADOS

os candidatos aprovados para oficial administrativo, datilógrafo, escriturário, guarda-livros e almoxarife

O presidente da República autorizou a nomeação de todos os candidatos aprovados nos concursos que se realizaram, há quase dois anos, para preenchimento de cargos nas carreiras de oficial administrativo, datilógrafos, escriturário, guarda-livros e almoxarife do serviço público federal.

São cêrca de cinco mil os candidatos aprovados.

Desfazendo afirmações infundadas do Sr. Getúlio Vargas

A VERDADE SÔBRE NOSSAS DISPONIBILIDADES EM DIVISAS

Não se arriscou o senador Getúlio Vargas, em seu último discurso, a reproduzir a afirmação feita, certa vez, no Rio Grande do Sul, sôbre a dissipação, pelo govêrno Dutra, do ouro pertencente ao Tesouro Nacional e que se acha depositado no Banco do Brasil e no exterior.

Provàvelmente não repetiu a acusação, por conservar, ainda, na memória, o teor da nota fornecida pelo govêrno à imprensa, na época em que denunciou, infundadamente, terem sumido as nossas reservas-ouro.

Mas, em compensação, no discurso aos convencionais do Partido Trabalhista, animou-se o senador Getúlio Vargas a afirmar, demagogicamente, que "nossas disponibilidades — no que toca às divisas — haviam sido quase totalmente desbaratadas por uma política de gastos imoderados, de importações suntuárias e de criminoso resgate da dívida externa consolidada".

Ante essas acusações, cumpre-nos esclarecer definitivamente o assunto para evitar novas mistificações.

Em 31 de dezembro de 1945, nossas divisas assim se expressavam:

Em dólares americanos	US$	130.409.000,00
Em outras moedas arbitráveis, convertidas em dólares ..	US$	2.718.000,00
Em moedas de compensação (convertidas em dólares para efeito de escrituração)	US$	134.258.000,00
Em moedas bloqueadas, idem, idem	US$	22.264.000,00
	US$	289.649.000,00

Convém esclarecer que nossas divisas, "em moeda de compensação", só poderiam ser utilizadas na compra de mercadorias produzidas pelos países onde mantínhamos tais créditos.

Mas êsses países, dada a situação do após-guerra, nada nos podiam vender.

Entre as divisas, em moeda de compensação, possuíamos, em 31 de dezembro de 1945, £ 32.300.251—,—, mas a Inglaterra nada nos podia fornecer em utilização dessas £ £. Se quisêssemos liberar libras para comprar quaisquer mercadorias em outros países, disso estávamos impedidos.

Na mesma data, as obrigações encontradas pelo govêrno que sucedeu ao sr. Getúlio Vargas, em 29 de outubro de 1945, e decorrentes das responsabilidades assumidas nos Estados Unidos da América por conta da Cia. Siderúrgica Nacional, Estrada de Ferro Central do Brasil, Lóide Brasileiro, Estado de São Paulo (Estrada de Ferro Sorocabana), Estado do Rio Grande do Sul e outras entidades, ascendiam a Cr$ .... 2.399.688.000,00 ou sejam mais de US$ 120.000.000,00, isto é, quase a totalidade das disponibilidades utilizáveis em dólares que, como já mencionamos, montavam a US$ .... 130.409.000,00.

Além disso, com a terminação da guerra, tinham de ser liquidados, com os recursos então existentes, os fornecimentos americanos, feitos de acôrdo com a Lei de Empréstimo e Arrendamento (cêrca de US$ 35.000.000,00), afora a compra da Fordlândia e dos excedentes de guerra, bem como a transferência dos saldos das repartições americanas que funcionaram no Brasil e que, terminado o conflito, cessaram as suas atividades.

Vê-se, assim, que os compromissos a solver montavam a cêrca de 160 milhões de dólares.

Entretanto, para fazer face a todos êsses vultosos compromissos, "as reservas em moedas arbitráveis", deixadas pelo govêrno do sr. Getúlio Vargas, não passavam de US$ 133.127.000,00 sendo US$ 130.000.000,00 em moeda americana e US$ 3.000.000,00 em outras moedas arbitráveis.

Evidencia-se assim que as disponibilidades em "divisas arbitráveis" acumuladas durante a guerra pelo govêrno que expirou em 29 de outubro de 1945, ascendendo a 133 milhões de dólares, não dariam para pagar compromissos de perto de 160 milhões de dólares.

A realidade é essa.

(Transcrito da "Vanguarda" de 15/9/50). (51161)

INICIADAS AS OBRAS DO TUNEL DO PASMADO

Com a presença do general Mendes de Morais, do Secretário de Viação e Obras sr. Mário Cabral, jornalistas e funcionários, tiveram início ontem pela manhã, as obras de construção do viaduto do Pasmado, tendo o prefeito ligado a chave para a primeira explosão das minas necessárias à escavação das rochas. O viaduto terá 25 metros de vão livre, 25 de largura total e 8 de altura, sendo constituído de duas pistas independentes: uma para tráfego de automóvel com 10 metros e outra para bondes, com 6 metros de largura, separados por um refúgio de 3 metros de largura e 2 passeios laterais com 2 metros cada uma.

JUIZES E JUIZES SUBSTITUTOS DE TRIBUNAIS REGIONAIS ELEITORAIS

O presidente da República assinou decretos nomeando: — Ademar Martinelli Braga e Décio dos Santos Seabra, juízes, e José Vicente Gonçalves e Paulo de Almeida, juízes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado da Bahia; Guilherme Ferreira Coelho e José Bernardo Felix de Sousa, juízes, e Celso Herminio Teixeira e Hélio Lôbo, juízes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Goiás, e, Benjamim Duarte Monteiro e Hilton Martiniano de Araújo, juízes, e Cássio Correia Curvo e Francisco de Arruda Lôbo Filho, juízes substitutos, do Tribunal Regional Eleitoral do Estado de Mato Grosso.

ARTIGAS — HERÓI DO URUGUAI

Transcorrerá a 23 dêste o centenário do falecimento do general Gervásio Artigas, fundador da nacionalidade uruguaia.

Estão sendo preparadas, na república vizinha e amiga, grandes atos comemorativos, destinados a exaltar a memória do grande prócer, que se tornou um símbolo dos mais nobres ideais, batalhador intimorato a serviço da pátria, reconhecido ardente defensor do ideal democrático, um nome, enfim, inscrito entre os maiores da América.

Notícias procedentes do Uruguai adiantam que as nações do continente se farão representar nas comemorações solenes, por meio de embaixadas especiais e, em alguns casos, por delegações de suas fôrças armadas. Darão, assim, nova expressão à solidariedade americana, pela identidade de sentimento no culto à memória dos grandes homens, como Artigas, glória do Uruguai, bem viva, na admiração dos brasileiros.

Viajam neste momento para Montevidéu, a bordo do "Duque de Caxias", duas Companhias da Escola Militar, com a respectiva banda de música, uma Companhia da Escola Naval e outra da Aeronáutica.

DECRETOS DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República assinou os seguintes decretos alterando, sem aumento de despesa, as Tabelas Numéricas de Extranumerário-mensalista da Estrada de Ferro Bahia e Minas, do Ministério da Viação e Obras Públicas e promovendo funcionários dos Quadros Permanente e Suplementar do Ministério da Aeronáutica e do Quadro Permanente do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

RECADO DE PARIS

Paris, setembro — Os escritores do Pen Clube de Paris estiveram em Edimburgo. Um dêles, Hugues Fouras, conta suas impressões. Ficou espantado especialmente com o escritor americano Robert Sherwood, que descreve como "uma espécie de gigante branco com cara de negro um pouco chinês" que fêz uma conferência sôbre teatro afirmando entre outras coisas que "embora tenha origem religiosa o teatro só consegue viver hoje em dia graças a [illegible]".

Foram [illegible] A [illegible] que vai pas[illegible] as férias na França terminou assim sua oração da noite: "E agora, Senhor, até dentro a uns dez dias, porque amanhã estou de embarque para Paris".

E êste título de um jornal de Edimburgo: "Grande tempestade na Mancha. A Europa isolada".

* * *

A senhora Marie-Jeanne Durry acaba de publicar, com um prefácio e muitas notas, os cadernos em que Flaubert escrevia as idéias que tinha e os planos literários. Mistura de anedotas com anotações, trechos de leituras, reflexões literárias, pequenos esboços para desenvolver depois, etc. Cadernos que contam tôda a intimidade do escritor como tal. Muita coisa do que está ali foi aproveitada em livro, de Flaubert; outras ficaram em projeto.

Tão cioso do estilo quando escrevia para o público, o autor de "Madame Bovary" era desleixado, rápido, natural, nessas notas para seu próprio uso.

O resultado é que várias páginas dêsse caderno têm uma sinceridade, uma vibração e uma frescura difíceis de encontrar em qualquer de seus livros publicados.

Isso me faz lembrar alguns esboços excelentes que o nosso Pedro Américo fêz para alguns de seus quadros acadêmicos — guardadas as proporções, é claro...

R. B.

A chacina de estudantes no Pará

Constituiu verdadeiro espetáculo cívico o entêrro de uma das vítimas

Belém, 16 (Asp.) — Constituiu verdadeiro espetáculo de civismo e solidariedade o entêrro do estudante Oswaldo Caldas Brito, morto pela polícia civil no conflito pela mesma provocado no Largo da Memória. Enorme multidão acompanhou o cortejo fúnebre até o cemitério, numa manifestação jamais vista nesta capital. As ruas e as janelas das casas situadas no itinerário estavam apinhadas de famílias, chorando o desaparecimento do jovem que tinha ido tão sòmente assistir ao "Show" da "Caravana da Vitória", para conhecer artistas do Sul em sua passagem por Belém.

A polícia tentou impedir também o entêrro, custeado pelo povo através de subscrição popular, iniciado pelos estudantes paraenses, escondendo o corpo da vítima no necrotério público durante longas horas. O corpo só foi entregue à família do colegial, por interferência de outras autoridades e de deputados e pessoas de reputação.

O general Zacarias de Assunção, candidato ao govêrno do Estado pela Coligação Democrática Paraense, acompanhado de outros líderes políticos da oposição, compareceu também aos funerais do jovem Carlos Brito, cuja morte constitui mais um holocausto da classe estudantil brasileira na luta pela reimplantação da democracia em nosso país.

NÃO ACREDITA EM ELEIÇÕES LIVRES NO PARÁ

Belém, 16 (Asp.) — Falando à reportagem, o locutor Carlos Frias, antes de deixar Belém, declarou estar abismado com a violência da Polícia paraense e a reação do povo. Salientou o líder da "Caravana da Vitória" não acreditar que hajam eleições livres no Pará sem intervenção federal.

DIVERGEM AS NOTAS OFICIAIS

Belém, 16 (Asp.) — O governador do Estado fêz publicar nota oficial, declarando estar aparelhado para reprimir quaisquer alterações da ordem pública.

Na mesma oportunidade o Comando da Região Militar diz:

— "O general comandante da Oitava Região Militar cumpre o dever de declarar de público que, a pedido do sr. governador do Estado e após o grave conflito do qual resultaram feridos, entre os populares, tomou providências para o restabelecimento da ordem."

Como se verifica há completa divergência entre as duas notas. O que evidencia a incapacidade do govêrno de manter a ordem, já que recorreu ao comando da Região Militar para resolver a situação.

ABERTO INQUERITO DE RESPONSABILIDADES

Belém, 16 (Asp.) — Diz o governador do Estado que determinou a abertura de rigoroso inquérito policial para apurar responsabilidades sôbre o conflito de lamentáveis conseqüências, que se verificou nesta capital, no Largo da Memória.

MAIS MORTE NO PARÁ

Belém, 16 (Asp.) — Quando tomava parte num comício de propaganda pela candidatura do general Zacarias de Assunção, o popular Liduino Neves foi assassinado pelo ex-delegado de Polícia do interior, sargento Alfredo Neves.

O DESFALQUE NAS TESOURARIAS DA DELEGACIA FISCAL E DA ALFÂNDEGA DO RECIFE

O ministro da Fazenda resolveu designar o contador Moacir Alves da Silveira, o fiscal administrativo Celso Padilha e o funcionário do Banco do Brasil Miguel Soares de Oliveira, para, sob a presidência do primeiro, constituírem a Comissão Especial incumbida de proceder a tôdas as diligências ordenadas no despacho proferido pelo presidente da República na exposição de motivos referente ao inquérito administrativo instaurado na Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Pernambuco, a fim de apurar irregularidades ocorridas nas tesourarias da mesma repartição e da Alfândega de Recife.

Centenário do nascimento de Guerra Junqueiro

As comemorações que estão sendo realizadas

De Guerra Junqueiro, cujo 1º centenário de nascimento ora estamos comemorando, pode-se dizer que foi um dos poetas mais populares não apenas em sua terra natal, mas também no Brasil, onde sua obra logo se tornou largamente conhecida.

O autor da "Musa em férias", da "Velhice do Padre Eterno", de "Os Simples" teve seus versos largamente recitados, sendo numerosas as edições populares de alguns de seus livros, cuja impetuosidade e lirismo tão bem estavam no espírito dos moços do início dêste século.

Pertencendo ao grupo dos Vencidos da Vida, com Eça, Queiroz, Ramalho e Oliveira Martins, foi Guerra Junqueiro um temperamento combativo, um ardente republicano, uma das maiores figuras da intelectualidade portuguêsa.

Coube à Academia Brasileira de Letras iniciar entre nós as comemorações da [illegible] efeméride, na solenidade que se realizou no Petit Trianon, onde falou o acadêmico A. Carneiro Leão para um seleto auditório.

Ontem às 15,30 horas, na Federação das Academias de Letras do Brasil, à av. Rio Branco, 117, 4º andar, falou o professor Modesto de Abreu, sôbre o ilustre vate lusitano.

Hoje, no Centro Transmontano, à av. Mem de Sá, 19, às 20,30 horas, falará o escritor Agripino Grieco, em sessão presidida pelo sr. Pedro Calmon, a que se seguirá uma Hora de Arte.

Amanhã, terá lugar uma sessão na Sociedade Brasileira de Filosofia, quando o sr. Aniceto S. Tiago fará uma conferência intitulada "Guerra Junqueiro, poeta e filósofo".

EM PORTUGAL

Lisboa, 16 (U. P.) — Tiveram início ontem em Freixo de Espada à Cinta, as comemorações do centenário de Guerra Junqueiro, data de seu nascimento, às quais preside em nome do govêrno, o ministro da Colonia, comandante Sarmento Rodrigues.

Na Igreja Matriz houve missa por alma do poeta. Em seguida, no salão nobre da Câmara Municipal realizou-se uma sessão solene em homenagem à memória do poeta, a que se seguiu a assinatura da escritura de entrega da casa onde nasceu Guerra Junqueiro, por sua filha, sra. d. Maria Isabel Guerra Junqueiro de Mesquita Carvalho, à Câmara Municipal, para nela se organizar um pequeno museu de recordações da infância do poeta. Depois foi solenemente inaugurado o busto de Junqueiro, por Mestre Teixeira Lopes, no largo fronteiro à Câmara Municipal e, por fim, houve passeio à Quinta da Batoca, onde o poeta viveu uma grande parte de sua vida. Nas diferentes cerimônias, falaram diversos oradores.

CLORO EM EXCESSO NA AGUA

Moradores em várias ruas da Tijuca, mormente as que se acham nas proximidades da caixa dágua do Alto da Boa Vista, queixam-se de que a água que corre em suas torneiras domésticas estão com teor muito alto de cloro. Vários casos de perturbações orgânicas, além da própria impossibilidade de ser ela usada para beber ou preparar os alimentos, tem sido registrados. Apelam, por nosso intermédio, para as autoridades controladoras do abastecimento de água, a fim de que mandem verificar o sistema de correção da caixa dágua do Alto da Boa Vista.

BILHETES norte-americanos

por C. V. R. Thompson

SEM LUVAS

Desta vez Tom Dewey não agirá tão cavalheirescamente. E por isso o homem que não conseguiu ser presidente, concorrerá com outros têrmos ao govêrno de Nova York — provàvelmente contra Franklin Delano Roosevelt, [illegible] vencido de que [illegible] na realidade, [illegible] campanha eleitoral [illegible] em prol dos republicanos [illegible] em críticas ao presidente Truman.

Na eleição presidencial de 1948 Dewey foi derrotado por Truman com grande disparidade de votos, porque não podia sair à luta e responder à vigorosa campanha eleitoral de Truman. Mas inverteram-se as posições.

A guerra não permite que Truman faça propaganda eleitoral, mas Dewey tem tempo e há de fazê-la. Sua orientação política fundamentar-se-á em acusar Truman pelo relaxamento e incúria da política externa norte-americana, que conduziu o país ao extremo no caso da Coréia.

O povo norte-americano há-de ter uma política externa controlada por dois partidos fortes — êle argumentará — e só há uma maneira de consegui-la: pôr o Congresso sob o contrôle dos republicanos, em novembro próximo.

MÉDIA: Os novaiorquinos foram convidados por um jornal a responder à pergunta: "Devemos esperar que os britânicos formem do nosso lado no caso da Ilha Formosa?" Três responderam sim e três necessàriamente não.

Os argumentos dos que afirmaram: "Teremos de manter-nos unidos, e nossa aliança deve ser conservada se quisermos sobreviver. Precisamos dos inglêses, porque são os melhores diplomatas do mundo."

Os que responderam "não" argumentaram que os britânicos terão de proteger os seus interêsses no Extremo Oriente.

COMO MUDARAM os tempos! Em Nevada, Estado quase inteiramente circundado por montanhas, o principal motivo para as campanhas eleitorais era o preço da prata e dos rebanhos.

Mas nesta eleição o senador Pat McCarran tem como oponente George Franklin, ex-pilôto da segunda guerra mundial. E Franklin, em sua campanha eleitoral, acusa-o de isolacionista e também pela aprovação do empréstimo de dólares ao caudilho Franco.

O CASO DO CAFÈZINHO

Os diretores do Sindicato do Comércio Hoteleiro do Rio de Janeiro, srs. Emilio Lourenço e Rogelio Ferreira de Azevedo, estiveram ontem na Comissão Central de Preços, examinando a situação do "cafèzinho" e "média", em face do aumento do preço do café em pó, que atingiu a mais de 300% e reajustamento concedido agora aos empregados dêsses estabelecimentos na base de 15%.

O coronel Lauro Loureiro de Souza, para poder examinar a situação, sugeriu que o Sindicato do Comércio Hoteleiro apresentasse um memorial a respeito.

CR$ 1.850.589,00 PARA COMPLETAR A CONTRIBUIÇÃO DO BRASIL

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados a mensagem do presidente da República, acompanhada da exposição de motivos do Ministério das Relações Exteriores, referente à abertura do crédito suplementar de Cr$ .... 1.850.589,00, para completar a contribuição do Brasil em favor de diversos organismos internacionais.

O LOIDE INDENIZARÁ A SUL AMERICA

A Sociedade Algodoeira do Nordeste Brasil vendera a Indústrias Reunidas F. Matarazzo quatrocentos e trinta e um fardos de algodão pluma, cujo embarque fizera-se pelo navio Bagé, do Lloyd Brasileiro. Ao chegar a mercadoria ao pôrto de destino, verificou-se porém, que, devido a má estiva, a carga se deteriora parcialmente, pois havia sido colocada sôbre fardos de açúcar.

Ora, a Sul América, Marítimos e Acidentes, que havia segurado a mercadoria, viu-se obrigada a repôr os prejuízos verificados, os quais montavam a seis por cento do total embarcado. E assim propôs uma ação ordinária na segunda Vara da Fazenda Pública, a fim de indenizar-se da quantia que pagara.

O Lloyd, então, responsabiliza a Doca de Santos pelo ocorrido, alegando que sob a guarda desta é que se teria verificado o fato em aprêço. Mas, a Docas de Santos, fundamentalmente, contesta a acusação, indo os autos, afinal, a julgamento.

Considerou o magistrado de primeira instância que, por se haver apurado nos laudos periciais deverem-se as avarias ao contacto do algodão com o açúcar, a bordo do Bagé, e não como pretendia o réu posteriormente, quanto à guarda da Docas de Santos, esta não tinha responsabilidade nenhuma da ocorrência. Condenou, pois, o Lloyd aos pagamentos pleiteados, bem como 20% dos honorários advocatícios.

O réu ainda apelou para o Tribunal Federal de Recursos, mas seus ministros, acompanhando o voto do relator, ministro Artur Marinho, mantiveram a sentença prolatada na primeira instância.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

CONSTRUTORA KOSONAB LTDA

No Juízo da 4a. Vara Civel Manoel da Silva, dizendo-se credor da soma de Cr$ 10.000,00, requereu a decretação da falência da firma supra, estabelecida à rua Lavradio, 27.

O PÁSSARO

Inesperadamente um pássaro surgiu. Vozes indagaram de onde teria vindo. O céu baixo e escuro não era um bloco unido e sólido. Havia frestas por onde irrompiam pedaços de azul, trechos límpidos, [illegible] fios de primavera gloriosa lembrando momentos tranqüilos e felizes. O azul sorria no meio das nuvens densas, feias e graves.

* * *

O pássaro [illegible] a solidão. Parecia bêbado, volteando, descrevendo parábolas. E foi um acontecimento a aparição do bicho inquieto, agitado a debruçar-se sôbre o [illegible] líquido.

Era um pássaro do mar, uma gaivota erradia dessas que cruzam os céus nas praias e nos portos de todo o mundo. O mistério de sua presença consistia apenas em ter vindo sòzinha, não se sabe de onde, mas certamente de muito longe. Jamais pássaros assim se arriscam a viajar pelos desertos amargos a dentro, até regiões tão desamparadas. Habitualmente, medem os pássaros do mar as suas fôrças e o instinto os faz conhecer até que sítios se podem aventurar, pois precisam naturalmente guardar intactas fôrças para o retôrno aos penhascos, aos lares duros e húmidos onde dormem, alimentam os filhos implumes e repousam das fugas e das viagens.

* * *

O olhar que surpreende um pássaro em pleno oceano, na solidão marítima, está tocando em alguma coisa de trágico e de sério. O mar se agita, se encrespa, freme e parece eternamente possuído de um espírito tão inquieto e intenso que a pobre imaginação humana, quando deseja contemplar os movimentos, os caprichos, as esperanças e os numerosos sentimentos contraditórios do próprio ser criado por Deus, recorre sempre à imagem do elemento amargo. O homem livre se revê no mar. O homem escravo também é no mar que descobre o símbolo do seu destino. Mas apesar de tudo isso, dessas afinidades, [illegible] do que o seu espêlho líquido.

* * *

E' que o pássaro que surge e desliza no espaço é um pedaço de vida. E' um bicho que tem os seus dias limitados, um pobre bicho perdido, um pássaro tonto que avançou demais no deserto, que avançou a tal ponto que não mais terá fôrças talvez para tornar ao ninho áspero, mas êsse pássaro é um milagre, é um mistério bem maior do que o oceano. O mar, com as suas agitações, com as suas correntes, é coisa infinitamente menos pasmosa e surpreendente do que a vida de um só pássaro, ser capaz de sofrer e de distinguir a noite e o dia na sua limitação de prisioneiro. Escapando ao ritmo do nascimento e da morte, é o mar, por isso mesmo, menor do que o mais insignificante dos bichos que se agitam no seu próprio seio, poderoso e móvel.

* * *

O pássaro que de repente apareceu na solidão do mar era um pedaço de vida — alguma coisa de mais forte e de mais sério do que o próprio e indomável elemento por onde transitávamos à procura de outras faces e de outras inquietações...

Augusto Frederico Schmidt

AOS MEDICOS

A Comissão Central da "Campanha pró-aumento de salários dos médicos" vem a público convidar todos os médicos sindicalizados quites, a comparecer na próxima segunda-feira, dia 18, entre 11 e 19 horas, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, a fim de votar a favor do anteprojeto de reajustamento dos salários da classe médica: — padrão "O" com adicionais de 20% por quinquenio, até cinco quinquênios — seu ponto de vista expresso no manifesto inicial do lançamento da campanha, subscrito por 1.077 médicos, sem contar as adesões posteriores, e referendado por esmagadora maioria, apenas 4 votos contra, na memorável assembléia de 24 de agôsto p.p., na A.B.I., por mais de 700 colegas ali presentes.

Reafirmando o escopo de representar a totalidade da classe médica brasileira, a Comissão Central da "Campanha pró-aumento de salários dos médicos" aproveita a oportunidade para solenemente declarar que sua campanha, de âmbito nacional, tão bem acolhida não só pelos colegas, como pela imprensa e o público em geral, continuará de qualquer maneira até a vitória final, escudada na vontade dos médicos do Distrito Federal, São Paulo, Minas, Est. do Rio e, tudo nos leva a crer, dos médicos de todo o Brasil.

Encarecendo, portanto, a necessidade do comparecimento de todos os colegas sindicalizados quites, àquele escrutínio, a Comissão Central espera serena o julgamento da sua atuação até o presente momento, certa do decidido apoio da imensa maioria dos médicos.

(50446)

950

A ORIGEM E A APLICAÇÃO dos recursos dos partidos políticos

Rigorosas sindicâncias deverão ser feitas pela Justiça Eleitoral

O professor Sá Filho apresentou ontem ao Tribunal Superior Eleitoral uma indicação, visando a pôr imediatamente em prática as medidas legais que autorizam a Justiça Eleitoral a proceder a rigorosa sindicância na contabilidade dos partidos políticos, a fim de apurar devidamente a procedência e o emprêgo dos seus recursos financeiros.

Pelo presidente do Tribunal foi designado relator dessa indicação o ministro Djalma da Cunha Melo.

Está assim concebida a proposta do professor Sá Filho:

"Considerando que o Tribunal Superior Eleitoral, para o cumprimento do n. VIII do art. 119 da Constituição, tem cogitado, desde o ano pretérito, de providências destinadas à fiscalização financeira dos partidos políticos, no sentido de prevenir ou reprimir a corrupção eleitoral;

Considerando que pela Resolução n. 3.231 de 10-6-49, entendeu êste Tribunal que aquelas providências dependiam de lei, pelo que deliberou encaminhar, ao Congresso Nacional as sugestões que lhe foram presente, a êsse propósito;

Considerando que na elaboração da reforma eleitoral, foram levadas em conta algumas dessas sugestões, por vêzes reproduzidas textualmente;

Considerando, assim, que o novo Código Eleitoral, sôbre a matéria, encerra três ordens de dispositivos: os primeiros referentes a modificações nos estatutos partidários (art. 143) a serem levadas a efeito, obrigatòriamente, no primeiro semestre de 1951 (art. 200); os segundos, consistentes na vedação dos partidos de recebimentos considerados ilícitos (art. 144), estando ainda sujeitos a determinadas penalidades (arts. 175 ns. 20 e 141) e os terceiros, relativos a denúncias ou representações contra as ilícitas atividades financeiras dos partidos (art. 146);

Considerando que a segunda ordem dos preceitos aludidos, exige, desde logo, a ação vigilante dos órgãos da Justiça Eleitoral, especialmente dêste Tribunal Superior, competente para expedir instruções necessárias à execução do Código (art. 12 letra "t");

Considerando ainda que, para as providências dependentes de denúncia ou representação, é de se ter em mente que vozes autorizadas de parlamentares, do Chefe da Casa Militar da Presidência da República e de órgãos conceituados da imprensa, têm proclamado a proveniência criminosa, daqui e do estrangeiro, de recursos destinados à presente campanha eleitoral;

Considerando que a Justiça Eleitoral, apoiada agora no texto da lei, não se pode quedar indiferente diante de tão graves e autorizadas acusações, comprometedora da lisura dos partidos e candidatos, e do bom nome da vida política nacional;

Considerando que as Instruções sôbre partidos políticos, em elaboração, prevêm a fiscalização financeira de partidos, quando o Tribunal Superior Eleitoral julgar conveniente e não haverá maior conveniência e oportunidade do que ao que ora se apresentam, em face da proximidade das eleições;

Indico que o Tribunal Superior Eleitoral nomeie uma comissão de funcionários, com o contador da sua secretaria, para que, no período imediatamente anterior e posterior às eleições, sob a orientação de um dos seus juízes e a colaboração da Procuradoria Geral Eleitoral, proceda a rigorosas sindicâncias sôbre a origem e aplicação dos recursos dos partidos políticos.

Igual providência junto aos diretórios locais dos partidos será recomendada aos Tribunais Regionais".

UMA INTERESSANTE QUESTÃO JUDICIAL ENTRE VIZINHOS

Goiania, 16 (Asp.) — O Tribunal do Estado, julgou interessante questão de direito de vizinhança, suscitada no fôro da Comarca de Goás. O sr. Henrique Vieira, proprietário de um sobrado situado naquela cidade, fêz colocar três "vitreux" opacos, constuído de uma parte fixa e de outras pequenas movediças, no ângulo superior da parede lateral de seu prédio, divisoria do prédio vizinho de um pavimento, de propriedade das sras. Herminia e Clarisse Fleury Curado. Entretendo que os "vitreaux" permitiam o devassamento de seu prédio, as referidas senhoras promoveram ação contra o sr. Henrique Vieira, para o fim de conseguirem a demolição das obras construidas. Processada a causa, foi procedente e condenado o réu nos têrmos do pedido. Não se conformando com a decisão proferida na primeira instância, o sr. Henrique Vieira dela apelou para o Tribunal de Justiça do Estado, o qual, pelo pronunciamento unânime de sua Segunda Câmara, deu integral provimento ao recurso para, reformando a sentença apelada, julgar improcedente a ação proposta. O caso, como se vê, é, de fato, interessante, visto versar questão de direito entre vizinhos, referentes à abertura de vãos ou seteiras, destinadas a fornecer ar e luz no prédio em que se abrem, matéria e esta muito discutida no seio da jurisprudência em face da moderna orientação de direito a respeito.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

Derrotado o Flamengo

Prosseguindo na sua temporada nesta capital, os judeus venceram os rubro-negros por 77 x 59 — Roman assinalou 37 pontos!

A seleção de judeus norte-americanos exibiu-se ontem à noite, pela segunda vez, nesta capital. Como na primeira, conseguiu nitido triunfo. Coube ao Flamengo enfrentá-la, mas o vice-campeão da cidade não pode fugir à mesma sorte do "scratch" metropolitano, baqueando pela ampla contagem de 77x59.

Durante a primeira etapa os rubro-negros ainda resistiram, não deixando que o "placard" ultrapassasse 35x30. Contudo, desfalcados de Algodão, cederam no final, quando os israelitas se aproveitaram para dilatar a diferença de pontos.

Não se modificaram as caracteristicas de jôgo dos visitantes. Eximios controladores da pelota, deram expressiva demonstração de seus dotes individuais, realizando jogadas emocionantes. Porem, a grande sensação no quadro judeu foi Roman. Êsse jogador, que atua com o número 11, revelou-se um excepcional "cestinha". Marcado a principio por Raimundo e posteriormente, por Tião, Roman assinalou 21 pontos no periodo inicial e 16 no complementar, totalizando 37 pontos. É uma façanha como há muito não vemos em quadras metropolitanas.

Cézar Pôrto e Noli Coutinho atuaram com falhas. Preliminar, Juvenis: Botafogo, 34, x Flamengo, 32. Juizes dessa peleja, Noli Coutinho e Alfredo Mota.

QUADROS E MARCADORES

Flamengo — Tião (16), Zé Mário (22), Alfredo (13), Raimundo (1), Godinho (3) e Evora (4).

Judeus — Goldberg (9), Roth (10), Roman (37), Gard (12), Cohen (1), Weschsler (4), Talisman (4) e Levitch.

AS MULTAS IMPOSTAS AOS ENGARRAFADORES

Resposta à nota do diretor da Recebedoria do Distrito Federal

O nosso companheiro Costa Rego recebeu a seguinte carta:

"O Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro, representado pelo seu presidente em exercício, vem à honrosa presença de V. Excia. para esclarecer o seguinte:

Conforme declaração do diretor da Recebedoria do Distrito Federal, êste Sindicato não fêz mais do que cumprir o seu dever, ao colaborar com as autoridades e se prestigiar os órgãos fiscalizadores, sempre que imbuídos de boa fé e honestidade na defesa dos interêsses da União, os quais são paralelos aos dos associados do Sindicato e que vêem sendo feridos pela concorrência desleal, conforme já é do conhecimento do diretor da Recebedoria.

Assim sendo, o Sindicato se sentiu no dever de [illegible] a atitude do sr. dr. Cezar Prieto, que em boa hora designou turmas de fiscalização volante, [illegible] tanto se viu na contingência de reclamar de S.S. contra a maneira de agir das mencionadas turmas, que envez de atingir o objetivo determinante da sua designação, estava causando prejuízos e embaraços desnecessários, com a apreensão de carros transportadores, os quais eram levados sumariamente para o depósito da Recebedoria, muitas das vêzes exclusivamente por falta de esclarecimentos dos próprios fiscais, sendo que apezar disso, os veículos transportadores assim desnecessariamente apreendidos só eram liberados depois de paga uma multa, que varia de Cr$ 2.500,00 a Cr$ 5.000,00. Disto a Secretaria do Sindicato dispõe de comprovantes suficientes e incontestes.

Por sua vez, a comissão de fiscais nomeada por S.S. o diretor da Recebedoria, a respeito da qual o sr. dr. Costa Rego se refere brilhante e judiciosamente em artigo de 23 do mês passado, essa comissão baseando-se em laudos analíticos de uma suposta legislação do Laboratório do Instituto de Fermentação, órgão do Ministério da Agricultura, vem autuando engarrafadores desta praça com existência secular e que nunca foram autuados.

É ainda de lastimar-se que êsse procedimento da comissão fiscal seja feito, como é, contra a expressa interpretação e especificação feita objetivamente pela parte especial da lei federal, lei que aos agentes fiscais cabe conhecer bem e melhor aplicar e nunca revogar por uma classificação feita pelo Instituto de Fermentação que até hoje não deu andamento à regulamentação das bebidas, conforme era de seu dever expressamente estabelecido pela lei n. 339 de 29 de outubro de 1937. O Sindicato por intermédio de seu presidente, tem reclamado, reiteradamente, pelos meios legais, para que seja apresentada a aludida e prometida regulamentação. Ao contrário disto, o Instituto de Fermentação vem fazendo, agora, classificação em desacôrdo com classificações anteriormente por êle feitos e, o que é mais sério, contrariando a classificação e interpretação feita pela letra "b" do inciso 2, da alínea XIX, da Tabela "C", do Decreto n. 26.149 de 5 de janeiro de 1949.

Pois se alcançar a extensão do mal que a sua inocorrente atitude leria causar, está dando à comissão fiscal ensejo a autuar firmas que, em consequências, ou fecham as portas ou vão à falência, caso o dr. diretor da Recebedoria ou a Justiça consinta que subsista, contra a lei, essas incoerências e exorbitantes conclusões atuais do Instituto de Fermentação.

Outra faceta lamentável é que o objetivo precípuo do Sindicato foi conseguir do diretor da Recebedoria, uma medida frenadora para a concorrência desleal, feita por sonegadores prejudiciais e contumazes e que continuam à vontade, prejudicando o comércio honesto e lesando totalmente o fisco operando por trás de arapucas clandestinas ou de fabriquetas colocadas, cujo capital, por ser irrisório, não anima à comissão fiscal.

Para combater êste mal, o Sindicato solicitou as medidas determinadas pelo diretor da Recebedoria.

A comissão fiscal no entanto deixa de combater o mal e passa a procurar desonestidade dentro da própria honestidade dos autuados, orientando por uma classificação que êles deveriam ser os primeiros a refutar por ser contrária à lei que a êles cabe respeitar e cumprir.

São estas, sr. Redator, as declarações que o Sindicato tinha a fazer.

Aproveitando a oportunidade reafirma que continuará, como sempre disposto a colaborar e a prestigiar as nossas autoridades, em tudo o que fôr possível, sempre que elas estejam dentro da lei e não contra a lei.

Gratos pela atenção.

Pelo Sindicato da Indústria de Bebidas em Geral do Rio de Janeiro. — Joubert Fontes, presidente em exercício".

GRAVEMENTE FERIDO num choque de veículos o filho do ministro da Agricultura

Violento choque ocorreu, ontem, à noite, na rua Dona Mariana, entre o automóvel de chapa oficial nº 52, dirigido pelo motorista Valdir Silva e o auto particular chapa 91-15, conduzido pelo motorista Antônio Martins. O auto oficial tentava fazer a curva na altura da esquina com a rua Mena Barreto, quando registrou-se o acidente, ficando os dois veículos avariados e saindo gravemente feridos dois passageiros do carro oficial.

Os feridos são: Eliel Roberto Pogy Nogueira de Sá, de 17 anos de idade, solteiro, residente à rua Tonelero nº 183, apartamento 902 e o estudante Antônio Carneiro Leão de Novais, de 15 anos de idade, solteiro, filho do senador Novais Filho, ministro da Agricultura. O estado do primeiro é grave e de Antônio Carneiro é reputado gravíssimo pelos médicos do Hospital Miguel Couto para onde foram conduzidas as vítimas.

Os dois motoristas foram presos em flagrante e autuados no 3.º Distrito Policial.

ANALISE DEMOGRAFICA DE TERESINA E FLORIANOPOLIS

Para que se tenha completo o quadro demográfico das capitais brasileiras, falta conhecerem-se os resultados preliminares da recente contagem censitária referentes a Teresina, Florianópolis, Cuiabá e Boa Vista (capital do Território do Rio Branco). Das duas primeiras, entretanto, já dispõe o Serviço Nacional de Recenseamento das informações necessárias, as quais atribuem à capital piauiense uma população de 51.600 habitantes, e à catarinense, de 48.809. É óbvio que, ainda dependentes de verificação e da crítica, as cifras enunciadas não têm caráter definitivo; e foram sujeitas a posterior retificação, que seguramente não há de alterá-las em substância.

Das capitais do país, permanecem pois as cidades em questão entre os últimos lugares, na ordem de grandeza demográfica. O que não implica, porém, numa regressiva evolução das populações locais.

Pelo contrário, o desenvolvimento proporcional de Florianópolis e de Teresina (sobretudo de Florianópolis) parece obedecer a um ritmo muito vivo. Atente-se, como testemunho, para êste confronto: em 1940, quando do V Recenseamento nacional, era de 34.795 almas a população da cidade de Teresina, e de apenas 25.014, a de Florianópolis. Logo, durante os dez últimos anos teria havido um crescimento relativo igual a 95% para a primeira, e de 48% para a segunda.

Êsses índices, mesmo sôbre números absolutos relativamente baixos como os em questão, tornam evidente a forte influência de fatores artificiais no crescimento das populações que em exame. Um simples desenvolvimento vegetativo, representado pelos excedentes de nascimentos sôbre óbitos, com tôda certeza não ascenderia a proporções tão elevadas.

Dessa maneira, seria defensável acreditar-se na afluência de ponderável corrente migratória para as duas capitais, oriundas muito provàvelmente do interior dos seus respectivos Estados.

O fenômeno, verificado com maior ou menor intensidade em tôdas as cidades importantes do Brasil, é, todavia, estranhável em Florianópolis não só pela enorme proporção que parece assumir como pelas condições sócio-econômicas do Estado de Santa Catarina. Porque, como crêem alguns estudiosos do assunto, naquele Estado sulino as populações rurais, mais do que na maioria das Unidades Federadas, estariam mais firmemente radicadas à terra em virtude do próprio sistema de colonização e povoamento regional.

No que tange a Teresina, o fenômeno não surpreende tanto. No Nordeste, os deslocamentos humanos para as capitais e cidades importantes têm-se tornado cada dia mais ponderáveis, ao mesmo tempo que mais volumosa a onda de emigrantes rumo ao Sul do país. É provável, assim, que graças à situação política exerça a capital do Piauí sôbre as massas agrárias do Estado forte atração, em que pese, embora, o precário, quase nulo, desenvolvimento da cidade, como mercado de trabalho.

A GREVE NA INDUSTRIA TEXTIL DE FORTALEZA

Fortaleza, 16 (Asp.) — Prossegue o movimento grevista na indústria têxtil de Fortaleza. O movimento agora parece assumir, cada vez mais, um aspecto comunista. As autoridades [illegible] de abortar qualquer plano vermelho de agitação. As mais atingidas do movimento paredista são a Fábrica São José, Fábrica Baturité e Santa Cecília. A primeira destas está com o número de operários em greve e superior a oitocentos. Os grevistas, no princípio exigiam para voltar ao serviço o pagamento do repouso semanal remunerado, em obediência à lei que regula férias, e o aumento de 25% nos salários. Na reunião realizada na Delegacia Regional do Trabalho, o sr. Francisco Filomeno Gomes, proprietário da Fábrica São José, comprometeu-se a pagar o repouso semanal remunerado e obedecer à lei que autoriza a concessão de 20 dias de férias aos trabalhadores. Prometeu ainda, aquêle industrial não considerar como falta, para efeito de abono, os dois dias que os operários estiveram em parede. Na manhã seguinte, os operários não voltaram ao trabalho. Pelo contrário, passaram a fazer novas exigências, entre as quais um aumento de 100% nos salários. A parede ameaça paralisar completamente as atividades das fábricas têxteis de Fortaleza. Elementos comunistas ameaçam represálias aos operários que desejam voltar ao serviço.

O DR. AGENOR MAFRA AFASTA-SE DA CRUZ VERMELHA

Forçado por seu estado de saúde, o dr. Agenor Mafra teve de pedir exoneração do cargo de Chefe do serviço de pediatria do hospital da Cruz Vermelha Brasileira, que vinha exercendo havia dezoito anos. A propósito, a diretoria do órgão central da instituição, em sua última reunião ordinária, por unanimidade, aprovou [illegible] comunicação de seu presidente ao demissionário.

Como homenagem devida a seus méritos, e prova de aprêço e gratidão da Cruz Vermelha Brasileira a presidência concedeu ao dr. Agenor Mafra o título de chefe Honorário da Clínica Pediátrica do hospital.

PROSSEGUIRÃO OS ESTUDOS sôbre os preços do café

Alentado relatório acaba de ser publicado

Washington, 16 (U.P.) — A subcomissão de Agricultura do Senado que estuda os preços do café, publicou mais 400 páginas de depoimentos e dados diversos que, segundo os técnicos, representam as mais completas informações sôbre a produção e o comércio mundiais de café, jamais reunidas. A subcomissão continuará seus estudos depois que o Congresso entrar em férias, esperando-se que o interêsse público na situação do café se mantenha ativa. Ao ritmo atual, as importações de café em 1950 subirão a um bilhão de dólares — ocupando êsse produto, sob êsse ponto de vista, o primeiro lugar entre tôdas as mercadorias. Embora algumas recomendações da subcomissão tenham desgostado os países latino-americanos produtores suscitando reações diplomáticas os entendidos no assunto são de parecer que o estudo enciclopédico da situação mundial do café será de grande valor para todos os países produtores e consumidores.

Muito dos dados apoiam os argumentos latino-americanos. Nos meios executivos do govêrno, o fato de o café se ter tornado uma "espinhosa" questão de política internacional terá oportuna influência, para a conversação de uma atitude cautelosa e equitativa, relativamente a êsse produto, durante as transformações econômicas que estão resultando agora do enorme programa de defesa.

Segundo os dados agora conhecidos, no presente volume de depoimentos, o café se classifica, entre os produtos de exportação dos vários países latino-americanos, como se segue:

Brasil — Em primeiro lugar, o café e, em segundo, o algodão.

Colômbia — Café em primeiro e petróleo em segundo.

Venezuela — Café em segundo, depois do petróleo.

Salvador — Café em primeiro e arroz em segundo lugar.

Guatemala — Café em primeiro lugar e bananas em segundo.

República Dominicana — O café está em terceiro lugar, depois do açúcar e do cacau.

Haiti — Café em primeiro e bananas em segundo.

Nicarágua — Café em primeiro e ouro em segundo lugar.

Hunduras — Café em terceiro lugar, depois de bananas e madeira de pinho.

México — O café está em sétimo lugar, sendo os dois primeiros ocupados pelo chumbo e pelos produtos de pesca.

Costa Rica — Café em primeiro e bananas em segundo.

Equador — arroz em primeiro, cacau em segundo e café em terceiro.

Cuba — Açúcar em primeiro lugar, melado em segundo. As exportações de café têm pequeno pêso, em vista do grande consumo interno.

Os dados publicados pela subcomissão tiveram o efeito de atrair mais atenção para a influência da situação, no que toca à mão de obra, sôbre o plantio de café. Os relatórios prestados pelos diversos países mostram que os altos preços do café capacitam os plantadores a ampliar suas plantações ao passo que nos periodos de baixa, a mão de obra é canalizada para a produção de outros artigos mais lucrativos.

A tabulação dos excedentes exportáveis mundiais calculados de café revelaram que as fontes não americanas dêsse produto não fizeram nenhuns progressos excepcionais sôbre os latino-americanos, pelo que concerne aos mercados mundiais. A comparação das produções exportáveis por regiões apresenta as seguintes tendências.

A América Latina, no período de pré-guerra entre 1935-6 e 1939-40 tinha uma produção de 31.500.000 sacas, em média, ao passo que nos anos de 1947-8 e 1948-9 a produção exportável foi de 23.912.000 e ... 27.350.000 sacas, respectivamente. A produção esperada de 1949-50 é de 26.812.000.

Todos os países africanos tiveram, nos anos de pré-guerra uma produção exportável total de .... 2.315.000 sacas, em média. No ano de 1947-8, essa margem exportável subiu a 3.380.000; no de 1948-49, passou a 3.835.000 e a esperada para 1949-50 é de 3.950.000 sacas.

Todos os países da Asia e da Oceania, nos cinco anos de pré-guerra, tiveram uma produção exportável média de 1.780.000 sacas. No ano agrícola de 1947-48, essa margem caiu a 372.000; no de 1948-49, a 358.000 e a produção exportável esperada de 1949-50 é de ... 358.000 sacas.

O PREFEITO MENDES DE MORAES aos seus amigos e correligionários

Aos meus amigos.

Ao eleitorado carioca.

Aproximando-se a data marcada para a realização das eleições gerais em todo o Brasil, ocasião em que todos os brasileiros serão convocados para a escolha não sòmente daquele que irá dirigir os seus destinos durante os proximos cinco anos, mas tambem para a renovação do têrço do Senado Federal, da recomposição da Câmara dos Deputados e das assembléias estaduais e municipais, não posso, como govêrno de uma das mais importantes unidades da Federação e como presidente de um partido político de grande tradição e já vitorioso, deixar de esclarecer e de orientar o eleitorado do Distrito Federal, de modo a encaminhá-lo para a solução que melhor atenda tanto aos interêsses nacionais, quanto aos da Capital da República.

Como chefe do executivo municipal durante toda esta fase de agitação partidária e de preparação para o embate final, nada mais tenho feito do que conservar-me equidistante de todos os partidos, ignorando nos quadros dos servidores municipais a côr política de seus dirigentes, procurando assegurar, dentro dos dispositivos do Código Eleitoral, do respeito à propriedade privada, a defesa da estética da Cidade e do patrimônio municipal a mais ampla liberdade de propaganda, de modo que o pleito de três de outubro possa desenvolver-se dentro de um ambiente de serenidade e do maior civismo à altura do estágio de civilização e de cultura da Capital da República.

Depois de três anos de incansável atividade, em todos os setores, procurando solucionar os mais graves problemas que afligiam a população da Cidade, desde o do abastecimento, assoberbado com a deficiência dos mais essenciais elementos para a alimentação da população, até as obras públicas de maior repercussão na vida urbana, como sejam escolas, hospitais, centros de assistência social, casas para favelados, estradas, novos logradouros, parques, jardins, o estádio municipal e muitas outras do conhecimento público, parece-me ter o dever e, sobretudo, o direito de vir a essa população tão bem servida em meu govêrno, pedir-lhe, em retribuição e como estímulo, os seus votos para aquêles que me parecem melhor atenderem, não sòmente aos interêsses nacionais, mas, sobretudo, aos da Capital da República, nas três casas de parlamento, de vez que nada desejo para mim, pessoalmente.

Fiel aos postulados e ideais que me levaram, juntamente com outros generais, ao movimento de 29 de outubro de 1945 que implatou o regime democrático e de liberdade que desfrutamos, e, graças ao qual poude o país eleger o govêrno liberal e tolerante que aí está, mantendo a mais ampla autonomia de imprensa, com o Congresso, funcionando no mais salutar império da soberania popular e a justiça prestigiada — não posso deixar de advertir o eleitorado carioca sôbre certos fariseus que ainda pretendem imbair a opinião pública com promessas e engodos que jamais cumpriram ou tornaram efetivas, embora dispusessem de tempo e de meios para a sua fácil consecussão.

Conquistado o regime de liberdade que desfrutamos, graças ao mais belo movimento militar assinalado em tôda a história da América, coroado pelo mais edificante exemplo de renúncia e de desprendimento que poderiam as classes armadas ter exibido perante a opinião pública, não poderemos sem um gesto contrário e mesmo sem o desprestígio das classes armadas, que em tôda a história pátria outra coisa não tem feito senão obedecer aos ditames do povo, abrir novamente a estrada que nos conduza à possibilidade de um retôrno à limitação dessa liberdade tão elevada e patrioticamente conseguida.

A opinião pública é geralmente tão falha quanto benévola — capaz das maiores violências em um momento, esquece e perdôa os maiores agravos, quando trabalhada por bons ou maus condutores.

Daí, a necessidade de encontrar quem, desinteressadamente, a esclareça e a conduza. No Distrito Federal, ninguém melhor do que o Prefeito para orientá-la, depois das demonstrações de desinterêsse pessoal que vem proporcionando, não concorrendo a cargo eletivo de qualquer natureza, recusando aos apelos de seus amigos para os mais elevados postos eletivos; e, nada mais pretendendo senão terminar a sua missão de servir ao povo de sua terra e da Capital da República.

Por isto é que resolvi fazer um apêlo ao povo do Distrito Federal, agora como **Presidente do Partido Social Democrático**, no sentido de acorrer às urnas no dia três de outubro dando os seus votos, para Presidente da República, ao grande brasileiro que é

CRISTIANO MACHADO

e para Vice-Presidente a

ALTINO ARANTES

O primeiro, homem público de louroso passado, sempre dedicado às causas da democracia e ao exercício das liberdades individuais, atuante decidido em todos os movimentos tendentes ao amplo exercício da soberania popular, representa a continuação do regime democrático e é uma segurança contra qualquer intento de retôrno aos governos de fôrça e de cerceamento da liberdade. Com o seu companheiro de chapa **ALTINO ARANTES**, teremos, neste momento em que o problema da ordem pública, da defesa das instituições e de nossa própria soberania são essenciais para o progresso e para a própria sobrevivência de nossa Pátria, certamente, um período de paz, de tolerância, de prosperidade, e de prosseguimento das grandes obras em curso, mas também de outras iniciativas tanto no âmbito da assistência social e do amparo ao trabalhador, quanto à restruturação de nossas finanças e ao revigoramento de nosso crédito. **ALTINO ARANTES**, portador de um passado de probidade, de moralidade e de cultura é, como seu companheiro de legenda, um exemplo dignificante, do chefe de família brasileira, em cujos lares se cultua a honra, o amor à Pátria, o respeito a Deus e a exaltação das nossas mais lídimas tradições.

Ambos, brasileiros de longa experiência, em cargos públicos, tendo alcançado os mais elevados postos à custa do merecimento próprio, adquirido em outros cargos mais modestos, passaram pelo govêrno, tanto de S. Paulo, como em Minas Gerais, deixando atrás de seus nomes uma auréola de probidade, de dinamismo e de serviços à causa pública que muito os recomendam para os altos postos de Presidente e de Vice-Presidente da República no quinqüênio de 1951 a 1956.

*

O Distrito Federal precisa cuidar com mais carinho de sua Câmara local. Durante cinco anos testemunhou estarrecido os mais edificantes espetáculos, ali ocorridos, a princípio com a colaboração da representação comunista, posteriormente, com alguns elementos de outras bancadas, prejudicando tôdas as iniciativas em proveito do Distrito Federal, negando os recursos ao govêrno, dando-lhe um orçamento capciosamente organizado de modo a privá-lo de executar as obras mais prementes e mais necessárias ao atendimento das mais urgentes exigências públicas.

A principio perdendo o tempo em demagogia, insultando o govêrno central e o local, aprovaram o orçamento e certos créditos, na irregularidade criminosa de golpes anti-regimentais, depois derivaram francamente para o regime da oposição sistemática, confundindo a pessoa do Prefeito com os mais lídimos e elevados interêsses daqueles que lhes deram os seus votos.

Negando os votos a êsses candidatos, terá já o eleitorado carioca prestado um grande serviço ao Distrito Federal, eliminando-os de sua Câmara legislativa, onde além de tudo negarem para obras públicas e se degladiarem em edificantes cenas de pugilato para o patrocínio e obtenção de reestruturações e de favores pessoais que, além de agravarem mais o erário municipal, já pesadamente onerado com o pessoal, visam somente a ilusória esperança de obtenção, à custa de sacrifícios imensos do Distrito Federal, de alguns votos para a sua reeleição.

De nada tem valido a resistência da bancada do Partido Social Democrático e de alguns elementos "trabalhistas", porquanto pouca coisa, de interêsse público, tem logrado aprovação, devido à intransigente atitude dêsses vereadores tudo negando para o bem público.

Nestas condições, repelindo da Câmara dos Vereadores com a recusa formal de seus votos a êsses nomes, selecionando melhor os seus representantes, terá o eleitorado carioca, em ato de defesa, prestado um grande serviço à sua terra.

Por outro lado, [illegible] notórias e públicas a resistência e a atitude desassombrada da bancada do Partido Social Democrático, durante tôda a legislatura, procurando servir ao Distrito Federal, auxiliada por alguns elementos do Partido Trabalhista.

Restará, portanto, ao eleitorado não se deixar imbuir pelo subjetivismo das belas legendas e por promessas falazes. **Aumentando a bancada pessedista** na Câmara local, para que possa ter os seus interêsses melhor atendidos no próxima quinqüênio, pois a conduta dos que ali estão na última Legislatura e as credenciais dos novos candidatos constituem uma esperança de melhores dias, terá o eleitorado bem atendido ao progresso do Distrito Federal.

Assim, desinteressadamente, porquanto nem sequer o próximo período me pertencerá, venho solicitar do eleitorado carioca o voto para os nomes que compõem a chapa de deputados e vereadores pelo **Partido Social Democrático**, repudiando todos aquêles que não corresponderam e nem cumpriram as suas promessas como candidatos.

PARA SENADOR

João Alberto Lins de Barros

PARA SUPLENTE

Gilberto Marinho

PARA DEPUTADOS:

Romero Estelita
Gama Filho
Francisco Elisio
Jurandyr Pires Ferreira
Max Monteiro
Lopo Coelho
Olindo Semeraro
Antonio Vieira de Melo
Moura Brasil
Rossini Raposo
Jael de Oliveira Lima
Oswaldo Soares Monteiro
Hilton Santos
Eurico Serzedello Machado
Amaral Peixoto
Caldeira de Alvarenga
Manso Pereira
Flavio da Silveira
Manoel Gasto
Abdias do Nascimento

PARA VEREADORES

Levi Neves
Alvaro Dias
Joaquim Couto de Souza
Osmar de Rezende
Walter Barbosa Moreira
Aristides Calheiros Netto
Julio Catalano
Mercedes Dantas
Bento Galvão da Costa Braga
Américo Azevedo
Angelo Filpi
Irenio Delgado
Gustavo de Araujo Martins
Hugo Ramos Filho
Henrique Magioli
José Soares Filho
Licinio Santos
Lourival D. Pereira
Manoel Barcelos
Paulo Gracindo
Rubem Cardoso
Jaime Gomes Rodrigues
Leodegard Lage Sayão
Francisco Caldeira de Alvarenga
José Alcides
Antonio Fernandes
Aristides Martins
Ary Guimarães
Antonio da Silva
Augusto Vilheta
Alceu de Carvalho
Alberico de Moraes Filho
Benjamim Figueiredo
Carlos Rocha
Castro Pinto
Eduardo Sá
Elino Souto Lira
Erasmo Martins Pedro
Euclides Carvalho
Fausto Verdini
Floriano Amado
Fernando Carvalho da Silva
Fausto Pinto Sampaio
Gelson Rienken
Gualter Benedito de Azevedo Lopes
Geraldo Araujo Souza
Hélio de Abreu
Herculano Craveiro Junior
Indalécio Iglésias
Joaquim Marques da Silva
José Dias
José Paulo Bizerra
José de Pinho
José Thedim Barreto
Lucilio Machado Ferreira
Lyad de Almeida
Luiz Fernando Gusmão
Manoel Brum
Mauricio de Mello Soares
Nehemias de Mello
Nelson Motta
Olindo Vasconcelos
Orestes de Moraes
Severino Alves Moreira
Francelino Gonçalves
Francisco Antunes Guimarães Junior

A. MENDES DE MORAES

PRESIDENTE DO P.S.D.

(50602)

O drama coreano

As fôrças regulares do Exército, Marinha e Aeronáutica do Canadá foram postas em pé de guerra a fim de ser permitida a remessa de 14.000 homens para a Coréia.

Segundo a opinião do ministro da Defesa daquele país, autoriza semelhante medida a expansão do compromisso coreano já devidamente firmado.

De conformidade com as declarações feitas anteriormente pelo primeiro ministro, o uso das tropas canadenses em território coreano será feito com as necessárias cautelas e metòdicamente.

Adiantam as últimas informações telegráficas do Q.G. de Mac Arthur, que as tropas da ONU mataram ou feriram últimamente 2.630 invasores comunistas.

Atacados vigorosamente pelas hostes da ONU, os norte-coreanos foram obrigados a retirar-se em duas frentes.

Ao amanhecer da têrça-feira, achavam-se os norte-coreanos de posse de uma estratégica posição situada ao norte de Taegu.

Mais a leste, fôrças americanas e sul-coreanas fizeram um avanço de mais de um quilômetro e meio e cortaram a estrada de Sugang e Pohang.

Patrulhas da segunda Divisão de Infantaria americana conseguiram realizar incursões por trás das linhas inimigas, a sudoeste de Changnyong, "eliminando 72 soldados e apoderando-se de um morteiro, quatro metralhadoras e 2,5 toneladas de pequenas armas".

Afirma-se que o principal esfôrço inimigo nessa frente consistiu num ataque pouco intenso repelido pelos americanos. Outras unidades da 2ª Divisão ocuparam uma colina a norte de Changnyong, no setor central da frente de Naktong, depois de "haverem compelido os invasores a uma retirada".

Foram vistos cinco Yaks de fabricação russa no aeródromo de Pyongyang.

Calcula o Q.G. de Mac Arthur que os comunistas sofreram pelo menos 29.000 baixas, desde que iniciaram sua grande ofensiva no setor do rio Naktong.

Três vêzes tentaram os comunistas romper as linhas, avançando para o sul.

Crê-se que a frente de Naktong oferece as mais aceitáveis probabilidades, mas o terreno é irregularíssimo e os aliados já sabem colher disso positivas vantagens.

Caso tal fato aconteça, deve-se chegar à conclusão de que os bolchevistas não podem ganhar a guerra sem o auxílio da China rebelde. "Se esta realmente pretende intervir, não convém perder o momento", pois é certo que os agressores "coreanos chegaram ao máximo da maré alta".

E' a hora exata da intervenção de Mao com mais certeza, de êxito. O referido Mao já teria feito o seu Exército transpor a fronteira.

Mas os dois Exércitos chineses ainda aquartelados, perto da fronteira, não deram sinal de que querem mover-se.

Se os coreanos do norte achassem que a China rebelde está pronta para intervir abertamente na luta, não cuidariam êles de estabilizar a frente, mas, ao contrário, forçariam uma decisão rápida. Se tratarem entrincheirar-se em posição defensiva, mas é presumível que fracassem os seus esforços para que Mao participe francamente da contenda.

E' crível que os guerreiros coreanos não insistam mais em expulsar do território da Coréia as fôrças norte-americanas. Tratarão sòmente de convencer a ONU de que não poderão ser rechaçadas além do paralelo 38.

Invoca-se o precedente da Grécia, onde os bolchevistas nunca alimentaram esperanças de conquistar Atenas, pretendendo apenas demonstrar ao mundo que não seriam vencidos em campo de batalha.

*

Tudo prova que o auxílio de muitas democracias às fôrças da ONU torna cada vez mais precária a agressão comunista.

O Brasil ofereceu suprimentos no valor de 51 milhões de cruzeiros a título de contribuição para o esfôrço da guerra da Coréia.

O presidente do Uruguai sr. Batlle Berres acaba de encarecer a necessidade de todos os países da ONU apoiarem a defesa da integridade da Coréia Meridional.

O sr. Trygve Lie, secretário-geral das Nações Unidas, havia-nos falado em assistência militar.

O govêrno do Brasil dispõe-se em suprimento gratuito de abastecimentos, tais como sejam artigos de alimentação, matérias-primas manufaturadas, os quais serão escolhidos de acôrdo com as disponibilidades reconhecidas pelas autoridades brasileiras competentes.

O noticiário das operações na Coréia amplia os comunicados do general Walton sôbre o lançamento de uma nova ofensiva, cessando inteiramente o momento das retiradas.

Comunica o Q.G. de Mac Arthur que a operação mais importante do dia 14, foi a da 1ª Divisão Sul-Coreana, a qual avançou vários quilômetros, a noroeste de Yongchon.

Entende o general Walker que "o pior já passou". Têm ainda os adversários a iniciativa da luta, mas continua certo de que as fôrças democráticas poderão detê-los.

Acrescenta um porta-voz norte-americano que a resistência comunista no centro está decrescendo.

Comunica um correspondente telegráfico da U.P. que os agressores da Coréia se preparam para o entrincheiramento, passando à defensiva. Na sua retirada ao Norte, não estão êles "cobrindo devidamente a retirada", parecendo até que não pensam mais defender alienadamente Pohang, conquistada na semana passada, com enorme sacrifício. Parece encaminhar-se a retirada para trás de uma linha defensiva que vai do mar até Higye.

Os boletins oficiais da frente de batalha são animadores.

Tudo induz a crer que a ofensiva das potências democráticas não demore muito.

De modo evidente, as operações bélicas na União Norte-Americana têm favorecido poderosamente a fabricação de armas para o combate ao comunismo.

E' perfeitamente compreensível o fiasco da invasão dos coreanos.

Dispõem ainda as nações democráticas de meios adequados para a imposição da ordem num mundo perturbado pelo totalitarismo.

Alberto Rego Lins

COBRANÇA

O general Mendes de Morais falou ontem na Hora do Brasil para ler o manifesto que hoje publica na imprensa, e que os leitores do *Correio da Manhã* podem ler noutra página desta edição. Matéria paga, aliás.

Utilizar a Hora do Brasil para candidatar-se a prefeito do Distrito Federal no problemático período Cristiano Machado (o manifesto no fundo, é isso) é um abuso intolerável mas que não passa de reminiscência do regime inventor dessa mesma Hora, e que o general Mendes critica velada mas acerbamente.

Mas não é o abuso, é o êrro do general que queremos comentar. "Três anos de incansável atividade", êle alega. Seria injusto negá-lo. Ativo, de uma ação inteligente e muitas vêzes acertada, êle tem sido. Mas às vêzes se mostra extravagante, como nesse trecho do manifesto em que lhe parece ser "o dever e sobretudo, o direito, de vir a essa população *tão bem servida* em meu govêrno pedir-lhe em retribuição e como estímulo, os seus votos para aquêles que" etc. etc.

Nesta noção de "servir" (espantosa para um militar) se contém tôda a diferença entre a corrente oficial, "toma lá dá cá" (muito mais "dá cá") interesseira, governamental e dona de cargos — a corrente, em suma, Cristiano — e aquela para quem na idéia de servir não entra a exigência de retribuição: "servir" traz em si tôda a sua recompensa. Esta é a corrente que se inspira no Brigadeiro — e tem consciência dessa diferença essencial entre Eduardo Gomes e os outros.

* * *

Pensava-se que o prefeito trabalhava, se esforçava, agia, com o fim de ser um bom prefeito. Não deixa de ser uma satisfação e uma honra chegar a ser mais um na lista de homens que vivem no coração dêste generoso e difícil povo carioca, lembrados pela sua dedicação à cidade, pelas suas iniciativas, pelos seus "serviços".

Nada disso. Leitor: se tua rua está bem calçada, se tua volta à casa já foi mais difícil que hoje, teu bairro mais sujo, se do tempo de Henrique Dodsworth (PSD) para cá tua vida melhorou, agradece ao prefeito. Vota nos vinte e tantos anônimos federais ou nos setenta e tantos anônimos municipais do P.S.D. Alguns são conhecidos, é certo. Mas dêstes, a grande maioria antes fôsse também anônima... "

Vota nêles. O prefeito acha que tem direito...

TÓPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal: — Tempo bom, com nebulosidade. Temperatura estável. Ventos de noroeste a sudeste, moderados. Máxima 31,0, mínima 18,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

As violências totalitárias

Os comunistas começaram maravilhosamente bem sua campanha eleitoral. Em frente ao Lóide Brasileiro, os seus oradores, depois de prometerem liquidar os políticos e realizar os itens do programa revolucionário de Prestes, assaltaram os guardas do Arsenal de Marinha a barras de ferro, ferindo na cabeça quatro servidores públicos que ali estavam cumprindo o seu dever. É assim que os comunistas entendem a democracia. Quem discordar, barras de ferro na cabeça, enquanto não dispõem dos órgãos de repressão do Estado.

Mas as violências não ficaram apenas nos seguidores de Moscou. Também os queremistas já não admitem que os adversários realizem os seus comícios e façam a propaganda de seus candidatos. Em Manaus os getulistas invadiram a Maloca dos Barés, no parque de diversões da cidade, e cometeram tôda sorte de depredações quando ali se encontrava a "Caravana da Vitória" dos artistas brigadeiristas em propaganda de seu candidato. Até um grande arco armado na praça da Matriz pela UDN para comemorar a chegada de Eduardo Gomes foi derrubado pela horda queremista. No Rio Grande do Sul também os comícios do sr. Cristiano Machado foram perturbados pela gente do ditador. E aqui na capital da República os queremistas decidiram monopolizar os logradouros públicos, sobretudo a praça em frente à estação Pedro II. Por várias vêzes interromperam os queremistas comícios que ali se faziam. A técnica dos perturbadores é envolver os carros dos adversários e depois apedrejá-los. Ainda ontem tentaram repetir a façanha. Não admitem outros gritos senão o de — Getúlio! Getúlio! Essa intolerância já se está tornando revoltante.

Os maiorais do getulismo devem tomar providências quanto antes para evitar os bandos de desclassificados pagos para guardar as cercanias da Central do Brasil ponto de saída e chegada das centenas de milhares de trabalhadores que transitam diàriamente do centro da cidade aos subúrbios.

Não estamos sob o regime estadonovista, quando só o ditador e seus seguidores tinham o direito de fazer manifestações nas ruas.

Os democratas do Rio não entregaram ainda a sua gloriosa cidade aos totalitários do bando getuliano ou do bando de Prestes. Vão disputar-lhes as ruas e praças cariocas, na defesa de seus direitos políticos, e na propaganda do Brigadeiro. As legiões de partidários do candidato democrata não estão dispostas a permitir que os queremistas as expulsem das ruas e das praças públicas e ocupem a capital da República, como os bárbaros ocuparam Roma.

Crispim Marques

Em um comício pró-Cristiano Machado, em uma cidade do interior do Paraná, o orador terminou o discurso dando um viva ao sr. Crispim Marques. Perguntaram-lhe que história era essa de Crispim Marques. — É o nosso candidato à presidência da República. Ninguém o conhecendo, tanto faz chamá-lo Crispim Marques como Cristiano Machado. Para efeito oratório é até preferível Crispim Marques. Soa melhor.

Como fala o ditador

Nos dois últimos dias, o sr. Getúlio Vargas andou falando em Poços de Caldas e, simultâneamente, em Taubaté, Rio Claro e Jundiaí, bem dentro do Estado de São Paulo. O ditador multiplica-se, ora em tiradas demagógicas sôbre o desamparo às estações hidrotermais, ora sôbre o café, que êle definiu como "planta nômade, em marcha para zonas novas". Nas estâncias, acenou com os dias prósperos da jogatina livre, em que uma pequena minoria se locupletava à custa do povo das localidades, e nos centros cafeeiros lembrou os áureos dias do café de altos preços, êle que andou queimando o mesmíssimo café para encher de dinheiro as burras do D.N.C.

Desafôro dobrado

Anuncia-se, para fins eleitorais, que a Carteira de Empréstimos da Caixa Econômica vai fazer empréstimos aos empregados da Central e da Light. Por que sòmente agora foram lembrados, quando esquecidos foram durante cinco longos anos? Porque só faltam quinze dias para as eleições e dentro dêsse prazo nenhum dêles conseguirá meter no bolso o dinheiro do empréstimo que por ventura pleitear.

Desafôro dobrado: primeiro, por tentarem comprar votos; segundo, por tentarem comprá-los fiado, como se os empregados da Central e da Light fôssem uns grandissíssimos idiotas, para caírem no conto do vigário.

Um exemplo

A Coligação Democrática da Bahia, formada pela Ala Autonomista da UDN, PSD, PTB e PRP, deu um exemplo de disciplina na escolha do candidato para substituto do malogrado Lauro Farani de Freitas. Resolvido em princípio que o candidato teria de ser pessedista, como o era o sr. Lauro de Freitas, todos os partidos componentes da Coligação deixaram que o PSD fizesse a indicação, que, como se sabe, recaiu no nome do deputado Régis Pacheco. Comunicada a preferência aos demais coligados, foi unânimemente aceita e em seguida encaminhado o registro respectivo no Tribunal Regional Eleitoral. Não houve tergiversação, não se criou nenhum caso. Com a exata compreensão das suas responsabilidades, predominou na Coligação Democrática da Bahia a disciplina, o acatamento aos compromissos assumidos.

Capitais importados

É ainda a Instrução n. 51 da Superintendência da Moeda e do Crédito, muito mais da Moeda do que do Crédito, que limitou, não para os empréstimos bancários, mas para os depósitos nos bancos, as taxas de juros.

Uma grande parte dêsses depósitos provém de capitais vindos da Europa, onde semelhantes taxas não interessam. O estrangeiro, que os trouxe, naturalmente que os levantará para levá-los aos países onde possam recuperar as mesmas ou melhores vantagens. Dinheiro, como se sabe, não tem pátria. É mercadoria sujeita muito mais à procura do que à oferta. Êsse estrangeiro, entretanto, luta com dificuldades tremendas para, uma vez retirado o que é seu, mandá-lo para fora.

A Superintendência não previu a hipótese. Avolumou a onda de prevenções. Para o Brasil, que tanto precisa de atrair e garantir a colocação dêsses capitais importados, a Instrução poderá trazer conseqüências desagradáveis. Salvo se a Superintendência demonstrar e provar que o emprêgo dêsses capitais nas apólices do Plano Salte é negócio da China, o que não será provável...

Educação cívica

Transcorre amanhã o quarto aniversário da promulgação da atual Lei Magna, alicerce do regime democrático, em que reingressamos depois de andar quinze anos transviados dos bons caminhos, na senda escura da ditadura.

Outra fôsse a formação cívica dos governantes, e a data de amanhã seria de grandes expressões democráticas, irmanados o govêrno e o povo em públicas manifestações de intenso regozijo.

Também nas escolas a efeméride deveria ser explicada aos jovens, para que jamais incorram no crime de atentarem contra a Constituição substituindo-a por uma portaria qualquer.

Se assim tão nova já está esquecida, é que os estadistas atuais já dela se desabituaram, pois vêm em sua maioria do regime totalitário.

De qualquer forma, aqui fica um lembrete, nestas vésperas de eleições, quando o saber de sua existência tem sem dúvida alguma oportunidade, ao menos como chamariz para obter alguns votos de idealistas sobreviventes.

Exportações e estoques

Durante o mês de agôsto foram embarcadas em vários portos do Brasil 1.620.267 sacas de café. Dêsse total 1.569.512 seguiram para o estrangeiro, 51.261 foram distribuídas no comércio de cabotagem e 204 para consumo de bordo. Os embarques de julho foram quase equivalentes, tendo saído 1.557.592 sacas. Os três portos de maior movimento, no embarque do produto, foram Santos, 978.569 sacas; Rio de Janeiro, 314.418; Paranaguá, 199.698. Os outros portos, com pequeno volume de embarques, foram Vitória e Angra dos Reis, Salvador e Recife.

De janeiro a agôsto de 1950 foram embarcadas para o exterior 8.759.000 sacas, contra 11.628.000 em igual período de 1949.

Verificou-se, portanto, um declínio de 25% na exportação dos oito primeiros meses do ano em curso, sendo a maior redução para os Estados Unidos. Os estoques nos portos atingiram .... 2.973.998 sacas, a 31 de agôsto, contra 2.488.991 em igual mês de 1949. No pôrto de Santos o café armazenado era de 1.827.683 sacas, no Rio 626.634, e em Paranaguá, 408.147, sendo pequenas as disponibilidades nos outros portos de exportação.

Balança comercial

Por estatísticas recentes do Departamento do Comércio dos Estados Unidos, aumentaram nos últimos meses as exportações dêsse país para a América Latina. Em junho subiram de 204.400.000 dólares, aumento de maio, para 223.500.000 dólares. Em junho de 1949 o total das exportações foi avaliado em 222.000.000 de dólares.

Enquanto isso acontecia com as exportações, as importações norte-americanas dos países latino-americanos tiveram insignificante alteração, passando de .... 206.900.000 dólares em maio para 207.000.000 em junho. Confrontando-se, porém, o nível de importações americanas, em junho dêste ano, com igual mês de 1949, verifica-se um movimento bem maior, pois o total de junho de 1949 foi de 181.000.000 de dólares. Finalmente, a balança comercial entre os Estados Unidos e os países latino-americanos, até então favorável a êstes, no total de 2.500.000 dólares, até maio, em junho sofreu uma diferença notável para menos.

Valor do manganês

Os Estados Unidos, em tempos normais, consomem 700.000 toneladas de manganês anualmente, mas desde que a capacidade dos altos fornos atinja 125.000.000 de toneladas, produção prevista, pelo plano de mobilização econômica, o consumo daquele país subirá a 1.000.000 de toneladas. A produção própria é de 68.000 toneladas, por onde se vê até que ponto a siderurgia norte-americana está condicionada à importação daquele minério. As maiores jazidas de manganês se encontram na Rússia, na Índia e no Brasil. O primeiro dêsses países suspendeu, desde algum tempo, remessas para os Estados Unidos; a Índia adotou como norma suprir, em prioridade, os países asiáticos.

Provàvelmente em face dessa situação as autoridades de Washington voltaram a examinar o abastecimento brasileiro. Já de 1948 a 1949 estiveram em estudo essas possibilidades, com a importação do manganês de Urucum, a 18 quilômetros de Corumbá. Desde 1920 a Companhia Meridional de Mineração explora as reservas de manganês do Morro da Mina, em Minas Gerais. As reservas do Amapá são calculadas em 18 milhões de toneladas. Urucum é considerado o maior depósito de manganês do mundo.

Desnacionalizar para valorizar

Há dias, nos referimos às frutas de procedência dinamarquesa, que se aclimaram perfeitamente nos rios da Bocaina e Itatiaia. Em Niterói, colhem-se castanhas, tipo português, que nada deixam a desejar, pois até são mais novas do que as importadas. Agora surge a industrialização da bananeira.

Não se trata da fruta, cujas passas e cujos doces são saborosos e alimentícios. Nem das fibras, já aproveitadas pela tecelagem de alguns países. A industrialização vale-se do mangará, que parecia totalmente inútil, e com êle fabrica uma tinta fluida, fixa, que pode ser usada nas canetas-automáticas mais delicadas. A azul fixa deu boa experiência. Com a mesma matéria-prima, fazem-se tintas verdes, vermelhas, violáceas e negras.

Curioso é que no mercado a tinta desnacionaliza-se. Traz um nome inglês qualquer para agradar ao esnobismo. Isso, com certeza, é mais do interêsse de quem produz e vende do que de quem consome...

"Homem comum"

Um curioso andou catando nos discursos do sr. Cristiano Machado quantas vêzes já foi por êle empregada a expressão — "homem comum". Em trinta discursos, oitocentas vêzes. Usou e abusou tanto do "homem comum" que acabou comunista.

Alerta aos nordestinos!

O ditador está a findar sua campanha, e parece que isto lhe aumenta ainda mais a incorrigível leviandade com que andou falando às massas. Os secretários que escrevem os discursos para êle devem ser gente estranha ao Brasil, talvez importados da Argentina de Perón ou da Espanha de Franco.

Pois o que prometem, o que dizem sôbre os problemas nacionais é coisa que só estrangeiros poderiam afirmar. Revelam não só desconhecimento completo da situação brasileira como indiferença total pelas angústias que afligem as nossas populações do interior. Agora mesmo o discurso em Corumbá bate nesse sentido todos os outros. Nêle o chefe queremista não revela apenas, mais uma vez, ignorância crassa dos problemas da terra que desgovernou durante quinze anos, mas clamorosa falta de tato para com as gentes de outros Estados do Brasil.

Que disse Vargas em Mato Grosso? Que iria, se eleito, transformar o grande Estado "em muito breve tempo", igualando a "prosperidade", que êle promete realizar ali, "à sua extensão territorial". E como tal milagre seria produzido? O ditador não escondeu a mezinha milagreira. Como ouviu falar na existência de "um movimento interno de deslocamento das populações", imaginou de súbito a solução para "povoar Mato Grosso" em obediência ao *slogan* estadonovista da "marcha para o oeste". A solução consistiria em "dirigir para o vosso meio excedentes de população de outras regiões"! "Esta, sustenta êle, seria solução altamente patriótica". Aí está o que afirma, em discurso de propaganda eleitoral, um homem que ditou leis neste país, com poderes que nem Pedro I alcançou.

Para Vargas existem regiões com "excedentes de população"! Para o ditador um dos fenômenos mais trágicos de instabilidade demográfica e social do Brasil — essa migração cíclica das populações do sertão nordestino para o sul e de volta para a terra natal — significa "excedente de população"! Vejam nordestinos, o que Vargas desejaria fazer com milhões de vossos heróicos patrícios do sertão caso, por desgraça, voltasse ao poder. Dirigiria êsses milhões de brasileiros que oscilam quase nômades, de norte para sul, e vice-versa, em virtude de fatalidades climatológicas, e, sobretudo, de instabilidade econômica e atraso das condições sociais em que vivem, para vergonha de nossos governantes, dirigiria todos para os campos e as florestas de Mato Grosso.

Se os partidários de Vargas negam a sua leviandade e inconsciência, o caso ainda é mais sinistro. Trata-se, então, de ameaça real de introdução no Brasil da política bárbara de transferência em massa de populações nacionais arrancadas de seu habitat, posta em prática, para horror do mundo civilizado, por Hitler e ainda hoje em vigor no vasto mundo dominado pelo tacão de Stalin.

A "nova" política de povoamento do solo de Vargas consistiria, pois, em expulsar do habitat nordestino os habitantes em "excedente" (sic) para removê-los para campos desertos e florestas inóspitas de Mato Grosso. Vargas prometeu, preto no branco, aos mato-grossenses, "povoar" sua imensidão territorial num qüinqüênio, com brasileiros de regiões mais antigas, de população já secularmente fixadas à terra. O ditador ignora que o Nordeste não tem "excedente de população", mas suas condições econômicas ainda são, infelizmente, muito atrasadas, para conservar e nutrir todos os seus filhos.

Ao tempo da ditadura, a imigração européia estancou porque Vargas adotou os preconceitos xenófobos e raciais de Hitler, seu modêlo ditatorial. Agora, a "solução patriótica" que preconiza para as regiões novas ou incupadas do país é transferir compulsòriamente das regiões mais povoadas e mais velhas, como o Nordeste, milhões de brasileiros e com êles encher os desertos e pântanos de Mato Grosso. E dizer-se que êsse homem vai receber votos de nordestinos e tem um nordestino como companheiro de chapa!

Incongruência

Grande número de udenistas tem estranhado um fato, que é realmente de estranhar. Recebeu pelo correio cédulas de candidatos da UDN, a deputado ou a vereador, não acompanhadas de cédulas do Brigadeiro. Distração, dificuldade material de obter essas cédulas, ou qualquer outro motivo, é uma situação incongruente que deve cessar até no interêsse dos próprios candidatos.

INCIDENTE DIPLOMÁTICO SUECO-RUSSO

Estocolmo, 16 (U.P.) — A Suécia acusou dois funcionários da Embaixada da Rússia de penetrar em zona militar secreta, situada nos arredores de Estocolmo. Ao mesmo tempo, solicitou o afastamento dos diplomatas de território sueco. O incidente é o último da série dêstes últimos meses, refletindo a tensão crescente entre a Suécia e seu poderoso vizinho oriental.

Comunicado do Ministério do Exterior diz ter sido informado pelo Estado Maior da Suécia que um automóvel da delegação soviética foi visto, em 13 de setembro, em Jaervafaeltet, acompanhando de treinamento militar ao norte de Estocolmo. Quarenta minutos mais tarde, duas pessoas aproximaram-se do carro e uma delas "parece que foi identificada como sendo funcionária da Embaixada Soviética". O Ministério do Exterior da Suécia solicitou à embaixada que identifique os dois homens e que os mesmos deixem a Suécia, pois são considerados "indesejáveis". O incidente surgiu depois que a Rússia e a Suécia trocaram numerosas notas e protestos quanto à detenção, pelas autoridades russas, de navios pesqueiros suecos em alto mar. Os russos sustentam que os navios foram apreendidos em águas territoriais soviéticas.

Um soldado não identificado diz ter visto os russos e que êstes falavam inglês, mas não sueco. O soldado afirma que os russos lhe disseram ter entrado em zona militar por engano e, imediatamente partiram rumo à cidade.

AMEAÇA DE SABOTAGEM BOLCHEVISTA

Denver, Estado do Colorado, 16 (U.P.) — O espectro da sabotagem bolchevista paira sôbre o Colorado. O Bureau Federal de Investigações (FBI) investigou a notícia de que a direção do P.C. havia ordenado a destruição de estações de rádio, dos serviços públicos e dos governos estaduais e municipais.

O Procurador Geral, John Metzger, disse que está de posse de informações "impecáveis" de que 75 membros do partido se reuniram aqui para elaborar um plano de sabotagem geral. Declarou que "comparou notas" com dois agentes do FBI, a respeito. Afirma que "cada uma das 75 pessoas reunidas recebeu uma missão específica, como, por exemplo: "bombardear a estação de rádio, a companhia telefônica ou a companhia de serviços públicos. Não é essa a primeira notícia, nem foi essa a primeira reunião".

Ao prestar seu relatório, o procurador geral anunciou planos para elaborar um projeto de lei pondo fora da lei o Partido Comunista e a subversão, para ser submetido à legislatura estadual, em janeiro.

AGUARDA A GRÃ-BRETANHA A NOTIFICAÇÃO AMERICANA

Sôbre o reinício das conversações para o tratado de paz com o Japão

Londres, 16 — (P Matthews, da R) — A Grã-Bretanha está aguardando notificação formal dos Estados Unidos sôbre as novas medidas destinadas a estabelecer negociações para o tratado de paz com o Japão — declarou hoje um porta-voz do Foreign Office. Embora tenham havido entendimentos sôbre o assunto entre Londres e Washington, nos últimos dias, consta nesta capital que a Grã-Bretanha não foi oficialmente informada sôbre qual o organismo que os EE. UU. se propõem a usar para a abertura das negociações preliminares.

Ao que se julga em Londres, as questões que necessitam esclarecimento, na fase atual, são as seguintes:

1. Saber se a questão deverá ser submetida a uma reunião plenária da Comissão do Extremo Oriente, a qual inclue todos os países que se bateram contra o Japão.

2. Saber se deverão ser estabelecidos contactos bilaterais com o fim de resolver o problema que tem até agora impedido a realização do tratado — a recusa russa em admitir seja êle discutido por outro órgão que não o Conselho de Ministros do Exterior.

Em particular, deseja-se saber aqui se o gesto americano implica em decisão de levar avante a questão do tratado, numa tentativa de obter a anuência soviética para que seja negociado por intermédio da Comissão do Extremo Oriente.

Solicitado a comentar hoje as informações de Washington no sentido de que os EE. UU. favorecem no momento o rearmamento do Japão, o porta-voz do Foreign Office disse que não sofreu modificação alguma a atitude britânica a êste respeito. A Inglaterra tem sempre insistido no desarmamento e desmilitarização do Japão.

PINGOS & RESPINGOS

A terra é boa...

O govêrno autorizou a importação da banha americana e batata holandesa

Um sonhador, o Caminha,
Dizendo desta terrinha
Que, "plantando, tudo dá"!
Não disse, entretanto, à História
Que se podia ir à glória
Num govêrno no Deus dará!

Plantando, dá nela tudo!
Dá grã-fino, bolocudo,
Dá polícia especial,
Algodão, trigo, maconha.
Até gente sem-vergonha!
Dá tudo, não é por mal.

A terra é boa! (Apoiado!)
Temos pastos, temos gado,
Mas a banha, onde é que está?
E o nosso magro cruzeiro
Vai engordar o dinheiro
Rico, do lado de lá...

Vem a banha bem vestida,
Numa lata colorida,
(Guardar a lata é um prazer!)
Talvez sem gôsto nem cheiro,
Ou cheiro só de dinheiro,
E' banha pr'a emagrecer.

Não há, porém, de ser nada,
Porque batata importada
Nós também vamos comprar.
Virá da Holanda a batata,
Talvez seja mais barata,
Sem trabalho de... plantar!

Aumentemos nossos saques:
Vitaminas, cadilaques,
Batata, banha, caçau.
E, ao preço que o nosso está,
O café de Bogotá
Não será de todo mau.

E já que tudo se importa,
O que ainda nos conforta
Nesta "débacle" feroz
E' não termos que importar
Gente também, de além-mar,
Pr'a tomar conta de nós...

ALVARO ARMANDO

* * *

Por falta de número, o Senado ainda não votou o projeto que considera feriado o dia 3 de outubro

Votou, sim, simbòlicamente: para os senadores, é feriado desde já

Cyrano & Cia.

Professôres do ensino técnico

O magistério, de modo geral, é mal remunerado entre nós. Quanto mais penetro no conhecimento das condições em que êle é exercido, menos compreendo como pôde Madame de Staël sentenciar que "trop connaître est trop pardonner". Mesmo aplicada, estritamente, às relações humanas, não há como não descobrir na sentença uma ponta de malícia, que bastará para revelar-lhe a intenção, virando-a pelo avesso... O perdão, com efeito, de procedência divina, não pode ser concedido sem a penetração do mundo íntimo do pecador. Nem a Deus seria dado perdoar, se não encontrasse, nas cavernas obscuras da nossa alma, a centelha redentora do arrependimento, ou seja a disposição de não volver ao pecado.

Conhecer, na maioria dos casos, é, isto sim, condenar. Quem quer que atente para a necessidade de elevar-se neste país o nível cultural do povo, de prepará-lo para sair dessa eterna "infância" tantas vêzes referida por visitantes astutos e maliciosos, não poderá deixar de ter um pensamento de condenação para os governos que passam sem incluir o ensino, encarado de tôdas as faces, entre as coisas mais sérias da administração. O Ministério da Educação, no atual período governamental, fêz algo, é verdade, que merece referência e louvor, com a instituição dos cursos suplementares, nessa tentativa feliz, até certo ponto, de arrancar ao analfabetismo uma parte da nossa massa espantosa de adultos intelectualmente cegos. Mas ainda aqui cabe o reparo que venho fazendo nestes escritos, a propósito da situação dos professôres. Estimular o ensino, de um lado, e de outro desestimular o professorado e as vocações novas, com a remuneração insignificante presentemente estabelecida, é o mesmo que levantar um edifício de vinte andares, construído de argila, sem a medula de aço e sôbre areia...

Fala-se, freqüentemente, com mais freqüência que vontade de passar da palavra à ação, da necessidade de integrar o país na era industrial em que vivemos. Observa-se, contudo, fàcilmente, o contra-senso, se se pensa que, antes de iniciar a industrialização, devemos ampliar e robustecer os quadros do ensino técnico. Que possuímos, nesse terreno? Muito pouco, que chega a ser bom, mas não promete multiplicar-se, pois os que poderiam se dedicar a essa atividade tratam, naturalmente, de ganhar outro campo onde possam realizar o essencial — existir. Na Escola Técnica Nacional e no Curso Técnico de Química Industrial, os professôres, embora situados entre o magistério superior e o secundário, percebem vencimentos que oscilam do padrão *J* ao *K*, quando os seus colegas do Colégio Pedro II e da Prefeitura têm remuneração equivalente à letra *O*. Uns e outros são mal pagos. O paralelo serve para demonstrar o pouco aprêço dispensado aos primeiros.

A Escola Técnica Nacional, em virtude da dedicação e eficiência do seu corpo docente, é tão boa para nós que ainda agora, na Câmara dos Deputados, apareceu projeto visando a elevá-la à condição de estabelecimento-padrão do ensino técnico do Brasil. E do Curso Técnico de Química o menos que se poderia dizer é que tem abastecido de profissionais competentes as organizações industriais, oficiais e particulares, que começam a vingar no país.

Conhecer essa situação não pode levar-nos a "trop pardonner", mas a condenar os que também a conhecem e tão pouco fazem para melhorá-la.

Costa REGO

Para votar em Costa Rego, recortar a cédula impressa no pé das últimas colunas da página 5, recortá-la em quadrilátero e de modo que não fique nenhum traço ou linha no lado direito nem no verso. Outras cédulas podem ser procuradas na agência do *Correio da Manhã*, rua da Assembléia 109.

PARA A REALIZAÇÃO DE MISSAS EM MOSCOU

Washington, 16 (F.P.) — O Departamento de Estado anunciou hoje que os Estados Unidos acabam de intervir novamente, junto ao govêrno da Rússia para que autorize a celebração da missa em Moscou para os americanos que ali residem. O embaixador dos Estados Unidos em Moscou, almirante Alan Kirk conferenciou ontem, efetivamente, com o ministro adjunto russo de Assuntos Estrangeiros, Gromyko, no intuito de obter para o rev. padre Brassard, padre católico americano, autorização de celebrar novamente a Missa na Igreja de São Luís dos Franceses, em Moscou.

Sabe-se que o vigário da paróquia o padre francês Thomas, teve cassado o seu direito de residir em Moscou e que, atualmente, não se podem realizar serviços religiosos na Igreja de São Luís, única igreja católica romana que ainda continua aberta, na capital russa. Não se conhece, porém, o resultado das conversações travadas, a êste respeito, entre o embaixador americano e o ministro adjunto soviético.

REPRESENTAÇÕES DO JAPÃO NO ESTRANGEIRO

Tóquio, 16 (U.P.) — O Q.G. do general Douglas McArthur enviou um memorando datado de 14 de setembro, ao govêrno japonês, dizendo que não tem objeções a que sejam criados organismos representativos do Japão no estrangeiro, nos seguintes lugares: Rio de Janeiro, São Paulo, Estocolmo, Paris, Haia, Nova Delhi, Calcutá, Bombaim, Karachi (Paquistão), Bruxelas e Montevidéu.

A ITÁLIA RECEBE AVIÕES DOS ESTADOS UNIDOS

Brindisi, Itália, 16 (R.) — O embaixador dos Estados Unidos na Itália, Clement Dunn, entregou ao govêrno italiano, oficialmente, hoje, 40 aviões americanos, os primeiros a chegarem à Itália sob o Programa de Auxílio Militar à Europa.

Essas unidades incluem aviões de caça e observação. De acôrdo com o Tratado de Paz, a Itália não poderá receber aviões de bombardeio.

Os aviões foram transportados no porta-aviões norte-americano "Mindoro".

ECONOMIA & FINANÇAS

A ARGENTINA PROCURA MOEDAS ESTRANGEIRAS

FERMIN FERNANDEZ RIVERO

BUENOS AIRES (APLA) — Menos de um ano depois de haver estabelecido um sistema cambial para enfrentar as conseqüências da desvalorização do esterlino, o govêrno argentino criou uma nova estrutura de câmbio, cujas linhas fundamentais são: 1) reajustamento do valor do pêso; 2) reestruturação do mercado monetário. A finalidade da nova política não é difícil de se compreender. Uma breve experiência de dez meses demonstrou que o sistema cambial anterior, rígido, complicado e freqüentemente pouco realista, não estava à altura das necessidades comerciais e correspondia mais aos propósitos de contrôle e regulamentação que às soluções econômicas. Por outro lado, o comércio evolucionou ràpidamente nos últimos dois meses, à medida que a tensão política aumentou com a guerra na Coréia. Trata-se, pois, de importar o mais possível, equipar as indústrias, organizar reservas de matérias-primas, oferecer boas possibilidades e garantias aos capitais que forem das regiões mais ameaçadas do mundo. Para isso, a Argentina necessita exportar e vender, pois luta com falta de moedas estrangeiras, especialmente de dólares.

As modificações introduzidas criam dois tipos de câmbio oficial, tanto para as exportações como para as importações, e autorizam a negociação no mercado livre, sujeito ao jôgo regular da oferta e da procura. No mercado livre, será feito o câmbio de mercadorias que não dispõem de câmbio oficial. Gozarão de câmbio oficial os combustíveis e seus derivados e determinados artigos considerados essenciais. Os tipos de câmbio do mercado oficial aplicados às exportações — 7.50 e 5 pêsos por dólar e 21 por esterlino, segundo o caso — revela o empenho de se promover a venda de cereais, carnes e seus derivados para o exterior, a preços vantajosos para enfrentar a concorrência de outros países produtores. A primeira reação a êsse aspecto da reforma cambial partiu de Londres, onde estão sendo realizadas, em parte, as conversações para renovação do acôrdo comercial anglo-argentino. A reação da imprensa londrina foi muito favorável.

O propósito de "absorver" o maior número de moedas estrangeiras possível, seja qual fôr a forma em que se apresentem, está patente nos novos regulamentos que autorizam as importações "sem uso de divisas" de pagamento e a prazo, e a eliminação de contrôles para a introdução de capitais do exterior, seja sob a forma de dinheiro, seja sob a forma de maquinaria.

FAVORES ADUANEIROS

Atendendo à solicitação da Prefeitura Municipal de Santa Vitória do Palmar e outros, o ministro da Fazenda concedeu autorização para o desembaraço de gado com favores aduaneiros.

Nesse sentido, telegrafou o diretor das Rendas Aduaneiras à Mesa de Rendas de Santa Vitória do Palmar.

CR$ 50.000.000,00 PARA CONSTRUÇÃO DE LINHAS FERROVIÁRIAS

O ministro da Fazenda transmitiu à Câmara dos Deputados, acompanhada de exposição de motivos do Ministério da Viação a mensagem do presidente da República referente à abertura do crédito especial de Cr$ 50.000.000,00, destinado ao pagamento das despesas com a construção da linha Belo-Horizonte — Peçanha — Itabira, assim como dos trabalhos de construção do novo trecho entre as novas estações de carga e passageiros da capital do Estado de Minas Gerais e a cidade Industrial, na Rêde Mineira de Viação.

ESTÁ EM CONDIÇÕES DE GOZAR DA REDUÇÃO DE DIREITOS

O diretor das Rendas Aduaneiras, em Circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais estações aduaneiras do país, declarou, para seu conhecimento e devidos efeitos, que o inseticida destinado à lavoura denominado *Dorntor 40% Molhável*, registrado e licenciado pela Divisão Técnica do Ministério da Agricultura está em condições de gozar da redução de direitos estabelecida no art. 14 do decreto-lei n. 300, de 24 de fevereiro de 1938.

PARA RECOLHIMENTO DE DEPÓSITOS ABANDONADOS

No requerimento de Bank of London & South America Limited, solicitando autorização para recolhimento de depósitos abandonados, proferiu o diretor das Rendas Internas o seguinte despacho:

"Autorizo o recolhimento dos depósitos prescritos na forma da lei".

DISPENSA DE LICENÇA PRÉVIA

O diretor das Rendas Aduaneiras, em ordens expedidas à Alfândega do Rio de Janeiro, comunicou haver o ministro da Fazenda concedido dispensa de licença prévia a Tellus do Brasil Relógios S.A. e Sytem.

RESTITUIÇÃO DE IMPOSTO DE RENDA

O diretor das Rendas Internas, de acôrdo com a Primeira Sub-diretoria, autorizou a restituição a Charles de Laudiche da importância de Cr$ 6.164,30, paga indevidamente, a título de impôsto de renda.

FATURA CONSULAR LEGALIZADA FORA DO PRAZO

O diretor das Rendas Aduaneiras em ordem expedida à Alfândega de Santos, comunicou haver o ministro da Fazenda deferido o pedido da Cia. Importadora e Exportadora Santa Rosa de aceitação da fatura consular legalizada fora do prazo.

NÃO OBTEVE RESTITUIÇÃO DO IMPOSTO

O diretor das Rendas Internas, tendo em vista o pronunciamento da 1ª Sub-diretoria, e atendendo à informação prestada pela fiscalização do impôsto de consumo, deixou de autorizar a restituição pleiteada pela firma Pernambuco & Hardy Ltda. de quantia paga a título de impôsto de consumo ad valorem.

NÃO PODEM SAIR DA FÁBRICA SEM O PAGAMENTO DO IMPOSTO DEVIDO

Consulta firma estabelecida nesta Capital o seguinte:

a) pretende instalar, em local diverso da fábrica, uma fundição de peças de elevadores;

b) essas peças serão remetidas para a atual fábrica onde serão usinadas e, então, aplicadas nos elevadores em fabricação que, em seguida, serão enviados aos respectivos prédios para a montagem;

c) pelo exposto, pergunta se a remessa de peças fundidas entre a fundição e a fábrica poderá ser feita acompanhada da Guia de Remessa, modêlo 9, para que a interessada possa continuar a gozar do favor fiscal a que se refere o decreto-lei n. 7.404, de 22 de março de 1945, Tabela "A", alínea I, isenção "e".

Em resposta, declara a Recebedoria do Distrito Federal que, segundo a verificação procedida pela fiscalização, a consulente é estabelecida nesta capital com fábrica de artefatos de metal e pequenas peças de ferro incluídos no inciso segundo da alínea I, da Tabela "A", da vigente consolidação do impôsto de consumo, sendo ali recebidas as peças constitutivas dos elevadores que são montados e não fabricados pela consulente, pois são êles originários da fábrica de São Paulo.

Dessa forma — diz a Recebedoria — não sendo a fábrica de elevadores situada no local indicado e sim em São Paulo, as peças, tais como parafusos e outros produtos semelhantes, sem acabamento de usinagem, em face da Lei, não podem sair da fábrica sem o pagamento do impôsto devido, pois só gozariam do favor do inciso 4.º do art. 8.º das Isenções das Normas Gerais, se os artigos fabricados fôssem aplicados no próprio estabelecimento para composição ou manufatura de seus produtos.

Releva notar — acrescenta a Recebedoria — que, em fevereiro último, já respondeu a mesma R. D.F. consulta idêntica da firma em questão, formulada no processo n. 125.633, de 1949 (Diário Oficial 13-3-50), confirmando que não tendo a Lei feito qualquer alusão às peças avulsas dos elevadores para efeito de isenção da letra "e" das Instruções da alínea I da Tabela "A" do decreto n. 26.149, de 5 de janeiro de 1949, estão as ditas peças, quando vendidas em separado ou importadas, sujeitas ao impôsto de consumo como artefatos de metal, tributados no inciso 2 da referida alínea I.

DISPENSA DE MULTAS, POR EQUIDADE

Nos processos em que são interessadas as firmas Marinheiro, Cinial & Cia. e Dinaco Agências e Comissões Ltda., relativos aos acórdãos do 2º Conselho de Contribuintes, ns. 22.176 e 21.572, de 1950, proferiu o ministro da Fazenda o seguinte despacho:

"De acôrdo com os pareceres, dispenso a multa, por eqüidade".

GOZAM DO ABATIMENTO DE 50% NOS NAVIOS DO LÓIDE

O ministro da Fazenda, em circular dirigida aos inspetores das Alfândegas e chefes das demais repartições aduaneiras, declarou, para seu conhecimento e devidos fins, que, em observância ao disposto no art. 20, da Lei n. 420, de 10 de abril de 1937, gozam do abatimento de 50% os embarcadores do Lóide Brasileiro — Patrimônio Nacional — relativamente aos "vistos" nos conhecimentos de carga e legalizações de faturas consulares de mercadorias a serem transportadas por navios dessa emprêsa de navegação, nem só mediante embarques diretos nos portos de origem, como por transbordo de embarcações outras, nos casos de impossibilidade do serviço direto de tais embarques.

AUMENTO DO CAPITAL SOCIAL COM OS LUCROS ACUMULADOS

Firma de São Paulo, expondo que tendo decidido em Assembléia Geral Extraordinária de 31 de maio de 1949 o aumento de seu capital social com os lucros apurados e acumulados nos anos de 1946 e 1947, consulta qual a taxa a que está sujeita para recolhimento do respectivo impôsto, face aos dispositivos do regulamento do impôsto de renda.

Em resposta, declara a Divisão do tributo, que, sôbre o assunto já se pronunciou a mesma D.I.R. através da decisão proferida no processo n. 217.650, de 1948, publicada no *Diário Oficial* de 14 de dezembro do mesmo ano.

ESPALHADAS AS CINZAS DE SMUTS

Pretoria, Africa do Sul, 16 (U.P.) — O marechal de campo Jan Christian Smuts teve suas cinzas espalhadas na base do monolito de quase 5 metros de altura, sôbre um monte de 90 metros de altura, a uma milha de sua fazenda, em Irene. Nesse monte, onde Smuts tantas vêzes se postou para admirar o panorama, e o mesmo onde as cinzas dos outros membros de sua família também foram espalhadas.

O CANADÁ SABERÁ DEFENDER-SE

Montreal, 16 (U.P.) — O ministro da Defesa, Brooke Claxton, apelou para os canadenses para que estejam preparados para repelir tanto um ataque externo quanto um interno, acrescentando que êsse esfôrço "exige fortaleza". Declarou, em discurso: "Temos que continuar a desenvolver nossas riquezas, expandir nossa economia, estender a área de tôdas as liberdades, dentro da nação e, ao mesmo tempo, trabalhar com outras nações para afrontar a ameaça de agressão." Declarou que a Rússia alimenta a esperança de ver o mundo ocidental escolher entre "canhões e manteiga" — entre a preparação militar e as condições de vida agradável", acrescentando que "estamos determinados a que nós e não os comunistas, governem o Canadá. Que isso exija sacrifícios, é evidente. Tudo isso vai exigir fortaleza e quem quer que pense que podemos fazê-lo sem nos machucarmos, está desviado da rota dos acontecimentos".

Reiterando um desmentido

O sr. Alberto Deodato, presidente da U.D.N. mineira, enviou à Secretaria Geral do partido a seguinte nota, em que reitera o desmentido sôbre telegramas que não foram passados, e reafirma a posição daquela secção da U.D.N. relativamente às candidaturas sustentadas pelo partido:

"Na verdade, eu ignorava o que teria o Diário Carioca escrito sôbre o assunto, bem como, o comentário de um cronista político de O Jornal, sôbre o fato. Não podia deixar de ignorar, por que em vez de me preocupar com intrigas e "pluts" de última hora, estou entregue, como todos os udenistas, no trabalho eleitoral, preparando a derrota espetacular do P.S.D. no dia 3 de outubro. Não tenho, por isso, tempo de ler os jornais, principalmente o cronista político, que é o homem pior informado sôbre a política mineira. As mentiras sôbre o assunto são absolutas. Não houve rádio, não houve interferência do governador, não houve nada que foi afirmado. O caso é o seguinte: tendo o P.T.B. deixado a questão aberta relativamente à sucessão do Estado, telegrafei com urgência aos 288 diretórios udenistas, com taxa paga pela resposta, do partido, autorizando fizessem as composições possíveis em tôrno da candidatura Gabriel Passos. O telegrama, portanto, foi para composição com o P.T.B., que, como é sabido, apoia na sua grande maioria o sr. Gabriel Passos. Não se poderia cogitar de composição com o P.T.B. a não ser em tôrno da candidatura Gabriel Passos, por que, êsse partido vota no senador Getúlio Vargas para presidente da República. Está explicada a intriga feita. Mais uma vez afirmo: o brigadeiro Eduardo Gomes terá o apoio irrestrito e total da U.D.N. mineira, a quase unanimidade do P.R. e as surprêsas desconcertantes para os pessedistas do próprio P.S.D.. Gabriel Passos candidato ao govêrno do Estado, será votado pelos udenistas, pelos perristas e pela maioria dos trabalhistas.

Tanto o Brigadeiro como o sr. Gabriel Passos contarão, ainda, com valiosa contribuição dos partidos coligados. Fora disto, o que há é balela, mentira e esperneamento de quem se sente derrotado."

REGRESSA UM DELEGADO BRASILEIRO AO CONGRESSO DE PEDIATRIA

Lisboa, 16 (F.P.) — Regressou hoje para o Rio, via Lisboa, o dr. Luiz de Mello Motta, chefe do Serviço no Departamento de Puericultura na Prefeitura do Distrito Federal, Brasil, que participou recentemente do 6º Congresso Internacional de Pediatria em Zurich, onde representava a Sociedade Brasileira de Pediatria.

O dr. Mello Motta apresentou, no congresso de Zurich, uma tese sôbre a "Mortalidade infantil no Rio de Janeiro".

O DIA POLICIAL

A "CAIXINHA" DO ADEMAR...

"Como assíduo leitor do "Correio da Manhã", sei perfeitamente que o mesmo não precisa de "furos" sensacionalismo ou outros meios hoje tão em voga para aumentar a tiragem diária. E foi justamente por saber disso que resolvi dirigir-me a êsse grande jornal levado por um assunto que vem mesmo a calhar neste conturbado momento de propaganda política, quando o povo carioca, quiçá de todo o Brasil, é torpemente espoliado pelos mais variados magnatas, inclusive aquêles de que vou tratar.

Acabo de regressar da capital de São Paulo, onde tive ocasião de assistir a algo de inacreditável. Existe ali, além da loteria do Estado, ou seja a loteria oficial com licença do govêrno, uma outra também licenciada. Trata-se da conhecida como "Para Todos". Talvez o nome lhe venha do fato de além de extrair o "jôgo do bicho" de cuja fabulosa renda vive, dar outros prêmios em cigarros, brindes, perfumes etc. Quando existia a loteria federal a "Para Todos" não corria todo dia, apesar da sua licença-patente de número 161, arranjada sabe Deus como. Agora, porém, ela é extraída diàriamente de modo a enriquecer ainda mais os magnatas que a exploram.

Há muito tempo queria falar a respeito da "caixinha" do Ademar. Sinceramente, não acreditava fôsse isso possível, mas agora depois do que vi em São Paulo, positivamente, não posso ter qualquer dúvida. [illegible] "impostos policiais". É justamente daí que Ademar, além de enriquecer seus parceiros e apaniguados, tira o dinheiro para a sua dispendiosa campanha. [illegible]

Ademar tem de prestigiar os magnatas que exploram dita loteria, ou seja, em linguagem honesta, o "jôgo do bicho". Estes, é claro, têm de ter lucro máximo para poder atender às exigências da "caixinha" e, para tanto, nada melhor do que fazer dar sòmente o número que lhes não cause prejuízo. Os números escolhidos são sempre aquêles desprezados pelo povo, números que na gíria do jogador, "não podem dar".

Assim foi que numa tarde, após alguns dias de flagrante e incontestável trapaça, os apostadores reclamaram mais categòricamente havendo mesmo uma ameaça de depredação. A polícia foi chamada à sede daquela loteria, ou seja, onde são feitas ditas extrações. Os ânimos como é lógico, pois que ninguém gosta de apanhar, acalmaram-se. Como curioso, e desejando saber no que ia acabar aquilo, fiquei pelas proximidades. Não tardou muito para que soubesse o que haviam decidido, banqueiros e policiais, a tabuleta que foi pregada na fachada do prédio, sob garantia dos "tiras", que ali ficaram até o final, dizia tudo.

Lá estava tudo de modo muito claro e a não permitir dúvidas:

"AVISO — Quem não estiver de acôrdo com as extrações desta loteria fiscalizada pelo GOVERNO, que não venha assisti-la."

Aí está, meu caro redator, o que assisti em São Paulo, e "para bom entendedor"...

* * *

Essa foi a carta que recebemos do leitor J. L. S., carta que, como é óbvio, dispensa qualquer comentário, de vez que retrata muito bem o que é "alimentar a caixinha do Ademar"...

Apresentou-se à Polícia o suspeito do assalto ao motorista Jamil Bitar — As vítimas dos autos — Os desiludidos da vida — Outras ocorrências

Noticiamos ontem, o assalto levado a efeito contra o motorista profissional Jamil Bitar, [illegible]

[illegible] exaltados em face dos freqüentes assaltos levados a efeito, ùltimamente, contra os seus colegas, reuniram-se, defronte do Hospital Getúlio Vargas, com o intuito de fazer justiça com as suas próprias mãos contra "Carlinhos".

Felizmente, uma guarnição da Rádio Patrulha compareceu ao local, transportando o suspeito, devidamente protegido, para o 21º Distrito Policial a fim de ser interrogado. Até a hora em que encerramos os nossos trabalhos não tinha a Polícia nada de positivo bem contra "Carlinhos" nem a favor, que continuava detido.

conduzido ao 5º Distrito Policial, onde foi identificado. [illegible]

AGRESSÕES

Foi internado, ontem, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas a doméstica Adalgisa Marques [illegible]

OS DESILUDIDOS DA VIDA

Por motivos desconhecidos, a doméstica Joana Evangelista, [illegible] uma ambulância do Hospital Miguel Couto, que, ao chegar ao local, nada mais pôde fazer, pois Joana havia falecido.

O "JEEP" CAPOTOU

Deu entrada, ontem, no Hospital do Pronto Socorro, em estado gravíssimo, o motorista José de Oliveira, de 36 anos de idade, residente em Caxias. Na direção de um jeep José de Oliveira atropelou na avenida 25 de Outubro uma senhora. Ao virar a direção do veículo, tentando evitar o atropelamento, o jeep capotou, atirando e ferindo o seu motorista. Ao receber os primeiros curativos no Hospital do Pronto Socorro, José de Oliveira não resistiu e faleceu, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Morreu esmagada sôbre as rodas da Locomotiva — Campos, 16 (Asp) — Na usina São José, nesta cidade, a locomotiva do trem de canas, atropelou o menor, filho do sr. Paulino de Azevedo, esmagando-lhe o [illegible] tendo o mesmo morte imediata.

AS VÍTIMAS DOS AUTOS

O auto-caminhão chapa 2-83-31 do Estado do Rio e 72-58-81 do Distrito Federal dirigido pelo motorista Manoel Marques, residente em Petrópolis, ao passar ontem, em grande velocidade na Praia do Botafogo, atropelou o motorista profissional João Brandão, de 40 anos de idade, casado, residente à rua Marquês de Abrantes nº 160. O motorista atropelado sofreu ferimentos gravíssimos e foi conduzido para o Hospital Miguel Couto, onde faleceu ao receber os primeiros curativos.

O motorista culpado foi prêso em flagrante por soldados da Polícia Militar e autuado no 3º Distrito Policial.

— Na Avenida Rio-São Paulo, próximo ao Viaduto Vasconcelos, o automóvel chapa 10-22-33, conduzido pelo motorista Humberto Fernandes, [illegible] Nunes, 13. A vítima sofreu fratura das pernas e contusões sendo internada no Hospital [illegible]. O motorista responsável foi prêso e autuado em flagrante no [illegible] Distrito Policial.

— O automóvel chapa 1-77-40, ao passar, ontem, em grande velocidade, na avenida Salvador de Sá, esquina com o Largo do Estácio, atropelou a doméstica Aquilina Amaral, de 60 anos de idade, casada, de nacionalidade espanhola e residente à rua Falcão, n. 10. A vítima foi medicada no Hospital do Pronto Socorro, não apresentando gravidade o seu estado.

LARAPIO INTERNACIONAL PRESO NO INTERIOR DO BANCO BOAVISTA

O comerciante Antonio Francisco de Azevedo Neto encontrava-se no "guichê" da caixa do Banco Boavista situado à praça Pio X, esperando a vez de ser atendido, quando notou que um indivíduo que se encontrava ao seu lado, muito geitosamente, abrira sua pasta e dela tentava retirar um maço de notas.

Dado o alarme, com a ajuda, de populares, o larápio foi preso e [illegible]

ADIC'ONAVA "SOMENTE" 29% DE ÁGUA NO LEITE

Reduzida a pena do comerciante inescrupuloso a dois meses de prisão

Em 2 de agôsto de 1945 foi prêso e processado o comerciante José de Moura como incurso no art. 275 § 1º, do Código Penal (adulteração dolosa de gêneros alimentícios), por ter sido encontrado vendendo leite que continha nada menos que 29% de água além do normal. Condenado por êsse crime na 10.ª Vara Criminal, por sentença de 26 de fevereiro de 1948, a um ano de reclusão e multa de Cr$ 1.000,00, apelou para o Tribunal de Justiça.

A 1.ª Câmara Criminal daquela Côrte, em sua última sessão, julgou a apelação criminal que tomou o n.º 7.656, dando provimento em parte à mesma para desclassificar o crime para a sua modalidade culposa e fixar a pena de José de Moura em dois meses de detenção e multa de Cr$ 200,00, contra o voto do desembargador Prudente Siqueira, que era pela absolvição. Consideraram os juízes que não ficara provado ter o acusado agido com dolo. Foram respectivamente relator e revisor os desembargadores Mafra de Laet e Smith de Lima.

MARECHAL BELARMINO MENDONÇA

COMEMORA-SE HOJE O 1º CENTENARIO DO NASCIMENTO DESSE GRANDE VULTO DO EXERCITO

O Exército Nacional celebra nesta data uma das suas figuras mais destacadas, o marechal Belarmino Mendonça, cujo 1º centenário de nascimento ocorre neste dia.

Foi a 17 de setembro de 1850 que nasceu em Santa Maria [illegible]

Marechal Belarmino Mendonça

[illegible]teira das armas definiu-se desde cedo, pois já aos quatorze anos se alistara como voluntário para lutar contra os paraguaios, no início da guerra provocada por Solano Lopez.

No mesmo ano em que marchou para a guerra tomou parte nas operações contra a coluna Estigarribia [illegible]

AS HOMENAGENS DE HOJE [illegible]

NÃO É CANDIDATO POR QUALQUER PARTIDO

[illegible]

COLUNA OPERÁRIA

OS DISSIDIOS COLETIVOS

I

O ministro Geraldo Bezerra de Menezes, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, publica, em 2ª edição, "Dissídios Coletivos do Trabalho" esclarecendo pontos duvidosos dos dissídios, afastando divergências quanto à competência da Justiça do Trabalho para decretar aumentos coletivos, contribuindo, destarte, para evitar discursos inúteis de advogados que consomem laudas e mais laudas de papel para tentar provar que os tribunais do trabalho não podem aumentar as classes. Diz o autor:

"Não se justificaria mesmo, no dizer de alguns autores, a existência de uma jurisdição de natureza especial, como a que funciona em nosso país desde 1941, se nos tribunais do trabalho coubesse apenas dirimir questões exclusivamente jurídicas. Pois, em tais dissídios, fôssem êles inviduais ou coletivos de direito, teria o juiz trabalhista de agir como o magistrado da Justiça Comum, que poderia, assim, ficar também incumbido de julgar as controvérsias surgidas entre empregados e empregadores. E' o que, aliás, já ocorreria, no caso particular dos Juízes de Direito investidos na administração da Justiça do Trabalho, nas comarcas onde não foram ainda instituídas Juntas de Conciliação e Julgamento, conforme dispõe a legislação vigente. Bastaria, em conseqüência, ampliar os quadros da magistratura comum e introduzir no direito processual civil determinadas regras para serem obedecidas nos trâmites das ações trabalhistas, especialmente a obrigatoriedade das propostas de conciliação, maior oralidade, concentração e rapidez na instrução e julgamento dos processos, bem como a faculdade de executar "ex-officio" as sentenças proferidas".

Neste trecho o sr. Geraldo Bezerra de Menezes parece refletir o espírito de sua obra. Refere-se à finalidade precípua da Justiça do Trabalho ao mesmo tempo em que, abrindo um parentesis, alude à atuação dos juízes de direito das comarcas que funcionam como magistrados trabalhistas apenas como seus substitutos permanentes, uma vez que não havendo muitas reclamações da espécie nas cidades menores, não há necessidade da instalação de juntas de Conciliação e Julgamento.

A Justiça do Trabalho foi criada como conseqüência da evolução social, para interceder entre patrões e empregados desavindos, distribuindo a justiça equitativamente, não permitindo que os trabalhadores sejam explorados impunemente nem que os empregadores possam ser vítimas da própria legislação. Dentro dêsse critério estão colocados os dissídios coletivos de natureza econômica, que, há alguns anos, vem reajustando as classes proletárias, sem, no entanto, causar a falência total no comércio e indústria, nem, ainda, diminuir os lucros dos grupos patronais. Anteriormente à Justiça do Trabalho, os conflitos resultantes da relação entre capital e trabalho traziam, desde sua origem, o espantalho da violência, podendo, de um momento para outro, gerar greves com prejuízos para ambas as partes. Mas a Justiça do Trabalho resolveu, embora parcialmente, êsse problema. Os conflitos de hoje são levados aos tribunais que, mesmo com falhas inevitáveis, amenizam desarmonias que levam as massas à greve e os patrões à crise. "Os dissídios coletivos eram considerados, entre nós, como simples agitações momentâneas. Importa dizer: como simples questões de polícia. Não dispondo os operários de meios legais para verem atendidas suas reivindicações, procuravam algumas vêzes impô-las através de greves, intervindo o Estado apenas para manter a ordem pública", diz o sr. Geraldo Bezerra de Menezes.

Dir-se-ia que a Justiça do Trabalho ainda não conseguiu equilibrar os orçamentos dos trabalhadores mesmo e apesar de decretar tantos aumentos e que os dissídios econômicos não solucionaram, completamente, a luta entre o capital e o trabalho, havendo, por isso mesmo, muitos descontentes. Empregados e patrões. Mas esse descontentamento é razoável. Dos empregados porque seus salários, via de regra, não acompanham a elevação do nível de vida. E alguns patrões, por sua vez, não dispõem de meios, em certas ocasiões, para atender a novos aumentos decretados. Aqui, porém, neste ponto, é que se vê a índole coletivista da Justiça do Trabalho: não se deixa levar pelos casos individuais porque seu objetivo principal é servir às coletividades e não a grupos de atividades distintas. E' o coletivismo sobrepondo-se ao individualismo. E' também o intervencionismo, não obstante seus defeitos, antepondo-se às explorações desenfreadas que tantos males causam às coletividades.

PERÓN CONTRA A LIBERDADE SINDICAL

Informa "Noticiário Obrero Norte-Americano" que os sindicatos ferroviários filiados à Federação Americana do Trabalho (A.F.L.) e outros órgãos independentes solicitaram à Secretaria do Trabalho dos Estados Unidos para o govêrno intervir no sentido de o general Perón, presidente da Argentina, desistir de combater os legítimos sindicatos dos marítimos argentinos. A petição foi apresentada à Secretaria do Trabalho pelo sr. Edward Miller, secretário adjunto do Estado para os assuntos interamericanos.

Afirma a Federação Americana do Trabalho que é evidente a firme determinação de Perón destruir os restos de liberdade sindical que representa na Argentina a Confederação dos Trabalhadores Marítimos e que as medidas tomadas contra os sindicatos livres que se filiaram à Federação Internacional dos Trabalhadores em Transporte constituem um dos verdadeiros atentados perpetrados pelo general Perón contra os trabalhadores independentes.

RECLAMAM INDENIZAÇÃO DA CIA. BRASILEIRA DE PESCA

A 1.ª Junta de [illegible] julgou, [illegible] a reclamação de [illegible] e outros contra a Cia. Brasileira de Pesca. Os reclamantes alegam que foram desembarcados [illegible] de 1945 do navio Mero-Mar, de cuja tripulação faziam parte, e não receberam [illegible] indenização.

[illegible]

curso impetrado, mantendo-se a decisão recorrida. Cabendo ao recorrente submeter-se às provas de habilitação que a Delegacia do Trabalho Marítimo exigiu, sendo o seu Conselho autoridade competente para decidir sôbre a conveniência do seu aproveitamento porquanto a simples tolerância pretendida pelo recorrente não tem amparo legal.

O ministro do Trabalho, sr. Marcial Dias Pequeno, aprovou o parecer, negando provimento ao recurso.

ASSEMBLEIA DOS MOTORISTAS AUTONOMOS

[illegible] Santana, 77, 2º [illegible]

Somente poderão votar os associados quites.

RETIFICAÇÃO

[illegible]

INSPEÇÃO AO S.A.M.D.U.

O diretor geral do DNPS, coronel Ibsen Lopes de Castro, prosseguindo em suas visitas aos diversos órgãos previdenciários desta capital, esteve, sábado, na rua do Matoso, onde, em companhia de seu chefe de gabinete, dr. Wilson Pinto Ribeiro, percorreu as novas instalações do SAMDU, tendo sido ali recebido pelo dr. Francisco de Azevedo Marinho, diretor daquele órgão e por todo o corpo médico que aquele setor [illegible].

Do SAMDU, dirigiu-se ao ambulatório e à farmácia da CAP dos Serviços Públicos do Distrito Federal, onde foi recebido pelo dr. José Carlos da Fonseca, presidente da Caixa e por todos os diretores de Divisões e chefes de Seção. Naquele local, o coronel Ibsen inspecionou as dependências médico-farmacêuticas, tendo se mostrado satisfeito com o que lhe foi dado ver.

QUERIA SER TRANSFERIDO

[illegible] Alonso, conferente de carga e descarga do Pôrto do Rio de Janeiro, recorreu ao Ministério do Trabalho do ato do Conselho da Delegacia do Trabalho Marítimo de Santos, que indeferira seu pedido de transferência daquele pôrto para [illegible] o quadro de conferentes de carga e descarga (portuários) [illegible] Delegacia do Trabalho Marítimo [illegible]

[illegible] Não há transferência na profissão de conferente portuário, uma vez que cada pôrto tem suas peculiaridades e, conseqüentemente, regulamentação específica. Opinou assim pelo não provimento do re-

O MINISTRO DESPACHOU O PROCESSO

O sr. Marcial Dias Pequeno, ministro interino do Trabalho, despachou o processo que estava em suas mãos, há dias, relativo às eleições no Sindicato dos Oficiais de Máquinas. Negou provimento ao recurso, considerando, assim, legal a eleição do sr. Honorio Pinheiro para presidente e a de todos os membros da diretoria. Determinou ainda que os dirigentes eleitos tomem posse no prazo de dez dias.

Fica encerrado, assim, um capítulo das eleições, que, há tempos, vem provocando descontentamento dos oficiais de máquinas que escolheram a chapa encabeçada pelo sr. Honorio Pinheiro para reger os destinos daquele órgão sindical.

DELEGADOS ELEITORES

Nos próximos dias 19, 20 e 21 do corrente, realizar-se-ão no gabinete do diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, as esperadas assembléias gerais dos delegados eleitores, que irão eleger, respectivamente, os membros dos Conselhos Deliberativos das Caixas de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal, dos Serviços Telefônicos do Distrito Federal e dos Serviços Aéreos e Tele-Comunicações sendo a referente à CAP dos Serviços Públicos do Estado do Rio, realizada no dia 22 do corrente, na sede da Instituição, em Niterói.

Assembléias com o mesmo fim serão realizadas no dia 20 do corrente, nas Caixas de Aposentadoria e Pensões sediadas nas cidades de São Paulo, Santos, Jundiaí, Campinas, Recife, Tubarão (Sta. Catarina), Porto Alegre, Vitória, Belo Horizonte e Nova Lima (Minas Gerais).

O T.S.T. JULGARA AMANHÃ, O DISSIDIO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE TRIGO E SIMILARES

O Tribunal Superior do Trabalho deverá julgar, amanhã, o dissídio coletivo, suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Trigo, Milho, Massas Alimentícias e Biscoitos contra o sindicato patronal. O processo foi julgado pelo Tribunal Regional, que concedeu 12 por cento. O Sindicato dos empregados recorreu da decisão, sustentando a tabela pedida na inicial, que é a seguinte:

Salários até Cr$ 700,00 ...	55%
Salários de Cr$ 701,00 a Cr$ 1.500,00 ...	45%
Salários de Cr$ 1.500,00 em diante ...	35%

A Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho opina pela confirmação da sentença do T.R.T.

Os ministros Delfim Moreira e Astolfo Serra funcionam respectivamente como relator e revisor.

OS TINTUREIROS QUEREM AUMENTO

No dia 21, às 20 horas, haverá uma reunião do Sindicato dos Trabalhadores em Tinturaria e Lavanderia, no Largo de São Francisco, 23, para ser discutida a questão do aumento e a suscitação do dissídio coletivo.

O movimento dos tintureiros resulta do último reajustamento dos preços das lavagens de roupa, que beneficiou consideràvelmente os comerciantes.

A classe recebe em média 60 cruzeiros diários, havendo estabelecimentos que pagam de 35 a 40.

PARA DEPUTADO

GENEROSO PONCE FILHO

Antigo parlamentar, ex-secretário da Câmara dos Deputados.
Homem de pensamento e ação. Conhecedor dos problemas do Brasil e do Distrito Federal e das necessidades do Povo.
Cédulas: Av. Rio Branco, 111 — sala 207.

(55086)

A SITUAÇÃO DOS SECURITARIOS

O nosso companheiro Costa Rêgo recebeu a seguinte carta:

"Com referência a êste assunto que vem sendo debatido por V. S. nessa secção do "Correio da Manhã", gostaria que V. S. publicasse minha opinião.

É, Sr. Costa Rêgo, a mais pura verdade o que tem sido publicado a êsse respeito. Os securitários de várias organizações que operam em "seguros", como a Royal Insurance, Rio Branco, Lowndes e muitas outras — vivem em verdadeira fase de extrema penúria. Auxiliares [illegible], de escritório, etc., ainda com o irrisório salário de mil cruzeiros (Cr$ 1.000,00) mensais, os quais não podem atender sequer aos gastos mais prementes com a sua subsistência.

[illegible] auxiliares, mas sempre devotados ao trabalho, os securitários estão muito agradecidos ao interêsse que V. S. vem dispensando à sua classe, que, para defendê-la, não tem nem o apoio do seu sindicato — que, ao invés de procurar junto aos patrões seguradores melhorar a aflitiva situação dos seus associados, limita-se apenas à cobrança das mensalidades.

Acresce ainda que a gratificação que era habitualmente distribuída em meados do ano foi cortada sumàriamente, o que fatalmente acabará sucedendo com a do "Natal" — que é um salário mensal e muitas vêzes de uma quinzena — para justamente os funcionários de menor prestígio, ou qualquer outra desculpa que queiram apresentar contra êstes. Alegam a isso os seguradores patrões seus constantes prejuízos, alegação esta falsa e injusta, pois é justamente o contrário o que realmente se verifica: o que vemos é o constante progresso das diversas cias. de seguros, com ampliação sempre de seus negócios.

Muito grato pois pela atenção que V. S. dispensar à presente; aceite o sinal de conhecimento meu e de todos os meus colegas securitários. — Um leitor assíduo."

GREVES NAS FABRICAS DE AUTOMOVEIS

Nova York, 16 (U.P.) — Movimentos grevistas paralizaram as linhas de produção de cinco fábricas de automóveis, deixando na inatividade 53.000 operários, nos EE.UU. e acirrada disputa inter-sindical ameaça a indústria de equipamento agrícola. As disputas trabalhistas, envolvendo principalmente o sindicato dos trabalhadores da indústria automobilista do Congresso de Organizações Industriais (CIO), estropiaram a produção nas fábricas Chrysler, Mercury, Dodge e De Soto, em Detroit e na Studebaker, em South Bend.

Mais de 21.000 empregados da Studebaker ficaram sem trabalho quando 100 membros do referido sindicato do CIO empreenderam uma greve parcial no departamento de transportes. Não foi revelada a causa do movimento. Uma greve relativamente pequena de 10 afiadores da Budd Company, em Detroit, teve efeitos relativamente amplos. A Budd, o principal fornecedor da Chrysler, foi forçada a dispensar do trabalho 12.000 trabalhadores e, por sua vez, forçou a Dodge, a DeSoto e a Chrysler a deixarem na inatividade 17.500 trabalhadores.

O BRIGADEIRO FALOU, ONTEM, ...

(Continuação da 1.ª pagina)

detalhado dos problemas que afetam o nordeste. Espera-se que a êsse comício, compareça uma incomputável massa humana, dadas as providências tomadas pela comissão de recepção. No dia seguinte, segunda-feira, o brigadeiro Eduardo Gomes viajará para o interior do Estado. A primeira cidade a visitar será Aracati, devendo ali chegar às 11 horas. As 12 horas, o brigadeiro já deverá estar em Joazeiro. Desta última cidade, viajará para Crato. Daí, retornará a Joazeiro ee onde seguirá em vôo direto rumo a Paulo Afonso. A população da cidade de Limoeiro do Norte, dirigiu extenso telegrama, com milhares de assinaturas, pedindo ao Brigadeiro que fizesse incluir aquela cidade no itinerário de sua vitoriosa excursão.

Preparam-se para receber o Brigadeiro no sul

O dr. Levy de Albuquerque e Souza, presidente do M.N.P., secção do Rio Grande do Sul, esteve em visita ao Brigadeiro, em sua residência, na noite de sexta-feira. Em palestra com o candidato nacional tratou de assuntos referentes à sua próxima excursão ao interior daquele Estado, ao mesmo tempo que fêz uma exposição das atividades desenvolvidas pelo MNP gaucho.

As cidades que receberão a visita de Eduardo Gomes e do sr. Odilon Braga, e que constituem os centros de regiões do Estado, foram "bombardeadas" pelos brigadeiristas do M.N.P. com cêrca de .... 1.500.000 cédulas, bem como por grande quantidade de prospectos de propaganda.

Esperado em Vitória

Vitória, 16 (Asp.) — Noticia-se nesta capital que o brigadeiro Eduardo Gomes visitará no proximo dia 22 do corrente esta capital, em excursão de propaganda de sua candidatura, devendo realizar comicios em Cachoeiro do Itapemirim e nesta capital.

No interior paulista os "Bandeirantes da Democracia"

Os "Bandeirantes da Democracia", grupo de estudantes cariocas que vem desenvolvendo a propaganda da candidatura do Brigadeiro pelo interior paulista, prosseguem em sua excursão, visitando outros importantes municipios do Estado. Nos últimos sete dias visitaram Orientes, Pompéia Marilia, Etaporam, Garças, Bebedouro, Miradouro, Barretos, Baurú, Agudo e Catanduva.

Em tôdas essas cidades foram realizados comicios relâmpagos nas principais praças públicas e distribuido grande quantidade de material de propaganda brigadeirista, sempre disputado pelos populares.

A êsse trabalho os estudantes denominaram de "Comandos da Verdade".

A última comunicação telefônica mantida com essa redação localizava os "Bandeirantes da Democracia" na cidade de Tupã, onde realizarão na noite de hoje um grande comicio, conjuntamente com o Diretório da UDN local.

Aniversário do Brigadeiro

Hoje, às 9,30 horas da manhã, a vereadora Ligia Maria Lessa Bastos e os udenistas da Ilha do Governador mandam celebrar missa em ação de graças, na Igreja da Freguezia, pelo aniversário natalicio do brigadeiro Eduardo Gomes.

A cerimônia religiosa estava marcada para o dia 29, data do nascimento do candidato nacional, mas numerosos pedidos de antecipação levaram os promotores a rezá-la hoje, permitindo assim maior comparecimento de fieis, que erguerão suas preces para a vitória do Brigadeiro.

— Amigos e admiradores do brigadeiro Eduardo Gomes, convidam o povo para assistir à Missa em Ação de Graças que mandam celebrar no dia 20 do corrente, às 8 horas na Igreja da Matriz de São Luiz Gonzaga, em Madureira, pela passagem de sua data natalicia.

— Também no dia 20 a L.B.E.G. mandará rezar missa votiva no altar-mór da Igreja da Candelária, às 10,30 horas daquele dia. Todos os amigos, companheiros e admiradores do Brigadeiro estão convidados para o ato, bem como os associados da Legião Brigadeiro Eduardo Gomes.

Inaugurada a sede da Reunião Nacional de Bancários

Realizou-se, ontem à tarde a inauguração da sede da Reunião Nacional de Bancários, na rua da Alfândega 32, onde funcionará juntamente com a Frente Bancária Pró-Eduardo Gomes.

A solenidade, que se realizou com numerosa assistência, compareceu a senhorita Eliane Gomes, como representante do brigadeiro Eduardo Gomes, que se acha em excursão pelos Estados do norte.

Abrindo a sessão, falou o sr. Rinaldo De Biasi, funcionário do Banco do Brasil, sendo logo apos dada a palavra ao sr. Fernando Lopes Correia, do Banco de Londres, que falou em nome da Frente Bancária Pró-Eduardo Gomes. Os srs. M. J. Pimenta Velozo e Jayme de Carvalho, candidatos da U.D.N., falaram em seguida, sendo muito aplaudidos. Discursaram depois o vereador Breno da Silveira e os dois candidatos a senadores pela U.D.N., que foram saudados pelo bancário sr. João Gonçalves de Carvalho.

A partir de amanhã não somente os bancários, mas também qualquer outros interessados encontrarão aberta a sede da R.N.B., das 8,30 às 20 horas, diariamente.

Como deverão votar os eleitores do Brigadeiro

O udenista partidário, ardente defensor do programa do Brigadeiro e da U.D.N., deve votar do seguinte modo: No envelope oferecido pelo presidente da Mesa Eleitoral rubricado pelo mesmo, colocar no gabinete indevassável no referido envelope quatro cédulas: uma para presidente e vice-presidente, outra para os dois senadores e suplentes, uma terceira para deputados e uma outra para vereadores.

Pode acontecer que as cedulas dos senadores sejam em separado, bem como a do presidente e a do vice-presidente. Neste caso, serão colocadas 6 cédulas, na sobrecarta.

A Legião Trabalhista e o aniversário do Brigadeiro

A Legião Trabalhista "Eduardo Gomes" convida a todos os seus associados e aos brigadeiristas cariocas em geral para assistir à missa que fará realizar em regozijo pela passagem natalicia do seu patrono, o brigadeiro Eduardo Gomes, no proximo dia 20 do corrente, às 9 horas, na Matriz de São Sebastião à rua Haddock Lobo 266.

Segue hoje para Alagoas o sr. Rui Palmeira

O deputado Rui Palmeira, subsecretário da U.D.N., segue hoje para Maceió, a fim de participar das homenagens que se preparam naquele Estado, por ocasião da visita do Brigadeiro e do sr. Odilon Braga, na manhã de terça-feira.

FIRMEZA DOS BAIANOS

Falando ontem à noite em Salvador, recordou a firmeza dos baianos na campanha de 1945, no combate à ditadura. Foram os "democratas da maior devoção aos ideais da nossa campanha: os que se fizeram credores do reconhecimento nacional pelas amarguras e pela dignidade do exilio, como Octavio Mangabeira, que o vosso voto elevou, com justiça, à culminância do govêrno; os que, ainda no poder, não aceitaram o Estado Novo e depois o combateram pelos meios ao seu alcance, nas conspirações militares e no seio do povo, como Juraci Magalhães, o candidato de hoje às honras e às responsabilidades da administração baiana".

Depois de breve análise da economia do Estado, o Brigadeiro encarou a situação politica baiana, observando: "Desfrutais, por outro lado, de clima politico capaz de suscitar a inveja de alguns Estados, porque o vosso governador é bem o paradigma do estadista que casa a intransigência nas horas de adversidade e de luta pelo regime democrático mal ferido, à tolerância, à benevolência, à magnanimidade quando no poder, transformado por suas mãos, em instrumento de concórdia para tantas realizações materiais, como as que dignificam e exaltam a sua gestão, assim na capital como no interior. A vossa representação parlamentar distinguiu-se, entre outros titulos, pela dedicação com que zelou os interêsses baianos, mormente na obtenção de recursos orçamentários copiosos para melhoria dos serviços federais no Estado.

Um laivo de pessimismo, entretanto, sombreia algumas de vossas reflexões. Ainda há pouco, essa amargura transparecia daquela "prostração" a que aludia o governador, na carta portadora do seu desenganado e valioso apoio. Por que se nubla de ceticismo a alma da Bahia? Será que um passado glorioso pesa aos povos e lhes infunde a falsa impressão de que se exaurem no tédio dos que velam troféus de grandezas mortas? Será que o vulto das tradições gera nas sociedades, como nos individuos, um complexo de insatisfação ante as possibilidades do presente e as incertezas do futuro? Será que o frio raciocinio dos técnicos, a propósito de inevitáveis deficiências da natureza ou da obra humana — fato de que nenhuma região se exime — vos tenha inspirado o desalento?"

As interrogações foram implicitamente respondidas pelo próprio Brigadeiro, com o seu surpreendente conhecimento dos problemas de todo o país. Sabia, afirmou, das apreensões causadas pelos rumos da economia baiana, mas não podia perder "a fé na vossa capacidade de superar as dificuldades atuais, por mais complexas que se apresentem." Os indicios pluviométricos baixos, que demandam maior cooperação federal; a pequena rêde ferroviária, metade ou um têrço da que foi construida em outros Estados; as injustiças no tratamento dispensado pela União ao sistema bancário; a carência de energia elétrica; as irregularidades das linhas de navegação e, sobretudo, o êxodo da população constituida de jovens de menos de 20 anos, tudo isso só podia concorrer para o atraso da Bahia. "Serieis, hoje, oito milhões de habitantes se um fluxo continuo da migração interna, desde 60 anos passados, não houvesse desviado para os Estados do sul, opulentando-os, a energia do vosso povo".

Eram bem conhecidos os problemas da Bahia e, por isso, o candidato nacional só podia concluir o seu pensamento como o fêz — "Quem quer que assuma a presidência da República — sustenta — não se poderá quedar indiferente a essas causas do vosso pessimismo. A União, beneficiada com uma parcela importante com que concorreis para a balança comercial, está no dever de vos amparar nesta luta acima das fôrças dos govêrnos locais". E mais adiante: "Reitero a minha convicção de que, removendo-se aquelas dificuldades de ordem geral, o êxodo das populações sertanejas, na Bahia e em todo o Brasil, mas sobretudo no norte, encontrará remédio na reforma politica, social e financeira, que tem sido a divisa magna da nossa campanha desde 1945: alcançar-se a elevação do nivel de vida da população do interior através do fortalecimento das instituições municipais.

Se os municipios do interior, células da produção, retiverem parte dela, que os impostos absorvem, fixando-a nos sertões em obras e serviços públicos, ao invés de se totalizarem no Rio e nas capitais, surgirão, dentro de poucos anos, em tôda a superficie do Brasil, condições de vida digna para todos, confôrto e bem estar para cada familia, libertando o sertanejo das aflições que o levam ao êxodo".

"Aos velhos e dedicados companheiros da jornada de 1945"

Em Salvador, ontem, por ocasião do almôço que lhe foi oferecido pelos autonomistas baianos, o brigadeiro Eduardo Gomes, depois de agradecer o aprêço tantas vêzes reiterado nestes últimos anos por aquêles seus "velho e dedicados companheiros da jornada de 1945", disse:

"Bem sei que não declinaram no amor às idéias, pelas quais nos batemos durante o Estado Novo, nem renunciaram à sua vocação de luta pelo florescimento das instituições republicanas. É mais uma poderosa parcela do sentimento liberal da Bahia que nos encoraja na presente campanha, com o mesmo vigor, a mesma determinação, a mesma fé que marcaram a vossa marcha vitoriosa para a reconquista dos padrões de dignidade do povo brasileiro."

E concluiu o discurso com as seguintes afirmações:

"A Bahia tem contribuido decisivamente para o progresso das instituições livres, não só pela pratica do govêrno, confiado ao eminente dr. Octavio Mangabeira, mas também pelo procedimento dos seus ilustres representantes na Câmara e no Senado. A bancada baiana, nas duas Casas do Congresso, deixou traços imperecíveis de cultura e operosidade; e ninguém desconhece quanto lhe ficaram devendo as linhas democráticas da nossa Constituição.

Agradeço, senhores, a saudação com que sou distinguido, e permito-me levantar minha taça em honra das inarredouras tradições da Bahia dos seus exemplos e das suas glórias, do patrimônio que lhe significa para a nossa vida espiritual e do futuro que lhe está reservado na federação brasileira."

MINAS ELEGERÁ...

(Continuação da 1.ª pagina)

no municipal, desde que apoiem Gabriel Passos.

Como se vê, a mensagem foi para o PTB e com êste partido só podemos fazer composição em tôrno do candidato ao govêrno do Estado"

VITORIA DO BRIGADEIRO E DE GABRIEL PASSOS

— E a candidatura do Brigadeiro? — perguntamos.

— "Já está plenamente vitoriosa. O PTB vota integralmente no seu candidato Getúlio Vargas. Os perristas na sua absoluta maioria sufragarão os candidatos da UDN, seus aliados de 1945. E do Partido Social Democrático eu lhe posso garantir profunda surprêsa para seus dirigentes no pleito de 3 de outubro".

— Vencerá também a candidatura Gabriel Passos?

— "Além dos votos udenistas e perristas, Gabriel Passos já conta com o apoio de mais de 80 diretórios do PTB, que o apoiarão para o govêrno do Estado e a Getúlio Vargas para a presidência da República. Posso mais adiantar que os maiores núcleos operários do Estado apoiarão o candidato da UDN".

600.000 LEGENDAS PARA O BRIGADEIRO

— Dêsse modo em cifra, qual o resultado esperado?

— "Acabemos de vez com a balela da nossa derrota na Zona da Mata. Como se sabe, os adversários por unanimidade, proclamam a vitória dos candidatos da UDN em tôdas as outras zonas do Estado. Sua única esperança reside na zona da Mata. Essa esperança está se dissipando hora a hora. Os valorosos oficiais e soldados do PR reforçam com entusiasmo as fileiras do Brigadeiro e de Gabriel Passos. Repelidos pela opinião pública, os candidatos do PSD ao govêrno do Estado, alérgico o eleitorado mineiro ao candidato pessedista à presidência da República, com o conhecimento exato que tenho de tôdas as possibilidades eleitorais do Estado, prevejo os seguintes resultados em cifra: Comparecimento de 1.250.000 eleitores; 550.000 a 600.000 legendas para o Brigadeiro; 450.000 a 500.000 legendas para Cristiano Machado; 200.000 legendas para Getúlio Vargas, e 5.000 a 10.000 legendas para João Mangabeira".

MINAS ELEGERÁ O BRIGADEIRO

"Se a nossa vitória com o Brigadeiro se der com uma diferença de 100.000 votos, no plano estadual essa cifra aumentará devido a votação do PTB em Gabriel Passos" — concluiu o sr. Alberto Deodato aduzindo:

"Fiquem tranquilos os udenistas do Brasil. Minas cumprirá o seu dever cívico: elegerá o Brigadeiro no dia 3 de outubro de 1950".

COMPLICA-SE O ESTADO DE SAÚDE DE SHAW

Luton, Inglaterra, 16 (U. P.) — Os médicos que assistem George Bernard Shaw dizem que a complicação renal surgida depois da operação no femur, não tardará em tornar-se critica. Acrescentam que êsse escritor de 94 anos está aproximando-se de um ponto em que "ou melhorará ou piorará". Explicam que a complicação prontamente terá que tomar um caminho ou outro. As últimas horas da tarde, informou-se, no hospital, que o estado de Shaw não mudou, mas que êle está descansando comodamente, depois de dormir parte do dia.

SIR WILLIAM SLIM IRÁ A WASHINGTON

Londres, 16 (R.) — O Ministério da Guerra Britânico disse, hoje, que o marechal de campo sir William Slim, chefe do Estado-Maior Imperial, cancelou a sua projetada excursão pela Africa Ocidental, a fim de ir à Washington.

Um porta-voz do Ministério da Guerra declarou que a visita do marechal a Washington prende-se à reunião, ali do Conselho de Defesa do Pacto do Atlântico.

O PREÇO DA PARTICIPAÇÃO DA ALEMANHA

Ex-generais alemães fazem conjeturas

Francfort, Alemanha Ocidental, 16 (Walter Rundle, da U.P.) — Ex-generais alemães, atentos às conversações dos três grandes sôbre a Alemanha, em Nova York, ocupam-se hoje com por etiquetas de preços à participação da Alemanha na defesa da Europa Ocidental. Os cálculos são extra-oficiais, mas sua uniformidade reflete sua convicção de que meter um número apreciável de alemães dentro do uniforme de outro exército não vai ser coisa fácil. O processo mental dos generais mostra também sua convicção de que a potencialidade alemã para negociar aumenta rápidamente à medida que o Ocidente, estimulado pelos EE. UU. se aproxima de uma resolução atribuindo à Alemanha Ocidental um papel, na defesa da Europa, e, naturalmente, querem que o govêrno de Bohn explore essa situação vantajosa até o limite. E fontes aliadas estão convencidas de que será preciso aceitar muitas das condições dos ex-generais.

Esses generais convêm em que, contráriamente ao que geralmente se acredita, os EE. UU. não terão uma avalanche de alemães nos centros de recrutamento, se se decidir a permitir que a Alemanha se rearme, conforme disseram aos correspondentes. Dizem êles que os ex-soldados estão amargurados pela derrota, por causa dos crimes de guerra, e estão cansados de combater. Muitos duvidam francamente que o Ocidente se possa fortalecer a tempo e na medida suficiente para conter uma agressão russa, se esta se produzir. Outros temem as conseqüências de metas medidas, que lhes deixariam os restos de outro exército derrotado, se o esfôrço fracassar. E muitos generais dizem que o Ocidente ainda não apresentou uma "grande idéia", pela qual os soldados se mostrassem dispostos a combater.

O alemão médio ainda não se compenetrou de que o rearmamento alemão trará o reforço ocidental, com novas fôrças norte-americanas, britânicas e francesas para a Alemanha e, conseqüentemente, o aumento das despesas de ocupação, que, há vários anos, vem sendo objeto de protesto de parte de muitos setores alemães. O conhecimento do fato de que essas despesas aumentarão, em vez de diminuirem, os predisporá ainda mais contra o rearmamento.

Os generais se vêm fadados a desempenhar o papel natural de vencer essas objeções ao rearmamento. Eis alguns dos seus cálculos do preço a pagar pela participação da Alemanha na defesa da Europa.

1) "Absoluta igualdade em armas e em tudo o mais", segundo o gal. von Tippelskirch, ex-chefe das fôrças alemãs na frente oriental. O gal. Hasso von Manteuffel acrescenta a restauração da soberania alemã, como fator de igualdade

2) "Restauração da honra do soldado alemão", pedida pelo ten.-gal. Kurt von Doering. O pedido do ten.-gen. confirma o anterior e o amplia, no sentido de que os criminosos de guerra passem para a jurisdição alemã.

3) "Restabelecimento da Alemanha tal como era em 1939" — é o que pede o ten.-gal. dr. Karl Mauss, o último chefe das famosas divisões "Lepanzer" de Rommell. Muitos dizem que essa promessa é necessária para dar ao soldado alemão algo por que combater.

4) "Generais alemães no comando das unidades alemãs". Êsse comando, na opinião da maioria, deve subir até o nivel de corpo de exército.

5) "Apoio aéreo tático alemão para as tropas de terra alemãs". Os ex-generais argumentam com o moral das tropas e com as complicações de lingua, ao exigirem o apoio por membros de suas próprias fôrças.

6) "Compromisso, por parte dos aliados, de defenderem a Alemanha a leste do Elba".

7) "União da Europa, antes de cimentar-se a criação de um exército europeu". Essa questão é debatida. O gal. Karl Kollen, último chefe do Estado-Maior da Fôrça Aérea Alemã, a expõe assim: "Se a União Européia não surgir prontamente, ninguém continuará interessado na defesa desta Europa".

Finalmente, acentua-se o fator tempo, como essencial. A maioria dos ex-generais acredita que o Ocidente tem um ano para preparar-se. Os mais otimistas dizem dois anos. Mas todos estão alarmados com o prolongamento do debate e com o fato de o Ocidente não se decidir a agir.

COMEMORANDO A INDEPENDÊNCIA DO CHILE

Para comemorar o 140º aniversário da Independência do Chile, o Instituto Brasileiro-Chileno de Cultura realizará no auditório do Ministério da Educação, amanhã, 18 do corrente, às 17.30 horas, uma solenidade, com a presença do sr. Osvaldo Vial, embaixador do Chile.

A saudação ao Chile será proferida pela poetisa Cecilia Meireles. Seguir-se-á um concêrto do cantor chileno Florencio Vargas Valenzuela.

Por esta ocasião serão expostas várias fotografias de paisagens nevadas chilenas.

FALSO MÉDICO E VERDADEIRO POLÍGAMO

Mercedes, Argentina, 16 (F. P.) — A polícia prendeu, por exercício ilegal da medicina, um cidadão chileno que declarou ter contraído matrimônio nove vêzes.

O falso médico e verdadeiro polígamo é Alberto Cienfugos, de 38 anos de idade e residente na Argentina.

Mediante a prescrição de variados remédios, aplicação de injeções e passes magnéticos, Cienfuegos cobrava dos seus clientes soma superior a quatrocentos pesos por visita.

Revelou Cienfuegos que havia contraído matrimônio em 9 oportunidades diferentes, a partir de 1929, nas províncias de Córdoba e Santiago del Estero em 1934, em Montevidéu no ano de 1935, em Catamarca, no ano de 1942 e, sucessivamente, em Tucuman, San Luis e Mendoza, tendo se casado anteriormente no Chile por duas vêzes. Esclareceu Cienfuegos que nenhuma das suas esposas conhecia o seu verdadeiro estado civil.

AVIAÇÃO

MESA REDONDA DO INSTITUTO BRASILEIRO DE AERONÁUTICA

Problemas médicos — Fadiga de vôo e limitação de horas de trabalho

Realizou-se no dia 12 de setembro, na sede do Club de Aeronáutica, mais uma reunião promovida pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica, sob a presidência do cel. dr. Edgard Tostes, tomando parte na mesa os srs. Arnold da Silva Freitas, cel. dr. Benjamin Bastos, major dr. Waldemar Basgal, cap. dr. Waldemar Lins Filho, médicos do Ministério da Aeronáutica; dr. Augusto de Lima Netto, presidente do Aero Club do Brasil; cmt. Victor Assumpção Cardoso, piloto-chefe da Panair do Brasil; cmt. Luiz Fernando Carneiro, presidente do Sindicato dos Aeronautas, e o cmt. Cerqueira Leite, piloto de Linhas Aéreas Internacionais. Na assistência encontravam-se o cel. Guilherme Aloysio Telles Ribeiro, presidente do Instituto de Aeronáutica e diretor técnico do Lóide Aéreo Nacional; dr. Trajano Furtado Reis, vice-presidente do Instituto Brasileiro de Aeronáutica; comandante e engenheiros de diversas emprêsas aéreas.

Iniciando os trabalhos, o dr. Edgard Tostes explicou, em linhas gerais, a razão de ser do tema escolhido, que seria debatido à luz da experiência dos médicos especializados e dos comandantes presentes, felicitando o Instituto Brasileiro de Aeronáutica por sua escolha oportuna e judiciosa. Dando a palavra ao dr. Waldemar Basgal, esclareceu que os pontos de vista defendidos não representariam o pensamento oficial do Ministério e sim opiniões pessoais.

FADIGA E LIMITAÇÃO DE HORÁRIO

O dr. Basgal estabeleceu a correlação entre fadiga de vôo e o limite das horas de trabalho dos tripulantes e sua influência na duração da vida profissional dos pilotos comerciais, problema êsse que ainda não foi resolvido entre nós, senão em bases puramente empíricas. Frisando que essa limitação é uma necessidade imperiosa, não somente pelos seus reflexos sôbre a duração da carreira dos pilotos, como também pela própria segurança do vôo referiu-se ao interêsse que o problema apresentava para os pilotos, govêrno, emprêsas e para o público, pela sua ligação direta entre a segurança do vôo e aspecto econômico da administração das emprêsas. Lembrou que a limitação das horas de vôo deveria estender-se a todos os tripulantes (mecânicos de vôo, radiotelegrafistas, etc.), todos sujeitos às mesmas restrições impostas pela fadiga à eficiência funcional.

Definindo as diferentes formas de fadiga (física, muscular, fisiológica e psíquica), analisou as causas, os sintomas e os efeitos de cada uma daquelas formas. Explicou os reflexos de perturbações da vida emocional sôbre a fadiga, apresentando dados de experiência adquirida durante a guerra com aviões de bombardeio. Depois de mostrar a origem e evolução dos sinais das diferentes formas de fadiga, disse da impossibilidade de se constatarem seus efeitos nos exames periódicos, lembrando a necessidade e conveniência das companhias possuírem serviços organizados de assistência médica especializada contínua para deter os casos de fadiga antes de atingirem um ponto crítico ou causarem danos permanentes, o que traria vantagens às companhias de aumentarem a vida profissional, elevando os índices de segurança. Essa providência, juntamente com os exames padronizados, poderiam facultar elementos de interêsse para orientação geral, pela classificação biotipológica dos indivíduos em grupos e a determinação das características de resistência à fadiga de cada grupo, como base científica para uma limitação racional.

Verberou o ponto de vista imediatista de alguns tripulantes que insistem em querer ultrapassar os limites de resistência para auferir vantagens pecuniárias ilusórias, porque conseguidas à custa de seu sacrifício futuro e das margens de segurança que devem ser respeitadas, declarando que ninguém tem o direito de arriscar vidas alheias e que a regulamentação visa coibir os abusos.

INSTABILIDADE ECONÔMICA — LIMITE DA VIDA PROFISSIONAL

Falou depois o sr. Arnold da Silva Freitas, que teceu considerações sôbre a fadiga psíquica, confirmando as declarações do dr. Basgal e opinando sôbre a conveniência da assistência médica estender-se até a órbita familiar e social, a fim de localizar motivos de preocupações que, aumentando a tensão emocional intensificam os sintomas de fadiga. Referindo-se às diferenças básicas na seleção de pilotos militares e comerciais, salientou que a higiene do aviador é muito mais importante do que os próprios pilotos acreditam, mostrando que a vida do mesmo exige compensações fisiológicas e psíquicas para atos da sua vida profissional.

A vida comparativamente sedentária e a alta concentração emocional exige a prática de outras atividades compensadoras (esportes, por exemplo) e a mente livre de preocupações. Salientou que se se quiser prolongar a vida profissional dos pilotos deve cuidar-se de imprescindíveis condições de confôrto nas rotas, que infelizmente não atingiram a um nível razoável entre nós. Citou exemplos do resultado de investigações na Inglaterra, onde fixaram o limite da vida profissional dos pilotos em 15 anos de vôo efetivo realizados, aproximadamente em 20 anos de atividade profissional. Acredita que, em nosso meio, dificilmente poderemos esperar limite inferior. Acrescenta que os médicos têm considerado também a questão da remuneração dos pilotos porque a instabilidade econômica era a maior fonte de neurose em tôda a parte, mas acreditava firmemente que êsse problema seria resolvido a seu tempo, dentro das limitações das companhias.

A LEGISLAÇÃO TRABALHISTA E OS AERONAUTAS

Tomou a palavra o dr. Waldemar Lins Filho, que passou a ler trechos de um trabalho, baseado na experiência acumulada da Divisão de Seleção e em entrevistas com pilotos comerciais. Êsse estudo será apresentado ao I.C.A.O. Incluído nesse trabalho estava a tese aprovada pelo 2º Congresso Nacional de Aeronáutica, e em certo trecho referia-se à lacuna da legislação trabalhista em relação à proteção dos aeronautas. Sua exposição foi longa porém objetiva, porque se tratava da verdadeira regulamentação que foi considerada satisfatória, analisando todos os aspectos da questão, apontados anteriormente e dando cabal solução para a maioria das questões propostas.

LIMITE: 75 A 100 HORAS

O cmt. Luiz Fernando Carneiro, presidente do Sindicato dos Aeronautas, declarou ter sentido dificuldades em responder a uma consulta da D.A.C. quanto à limitação das horas de trabalho, dada a complexidade da matéria. Calculava, porém, que o limite deveria ficar entre 75 e 100 horas, tendo então resolvido consultar os médicos. Declarou que aceitaria sem restrições as recomendações que lhe dessem. Esclarece que, quando a D.A.C. baixou o limite para 85 horas, houve considerável discussão no seio da classe, porém as dúvidas e restrições decorreram exclusivamente do ponto de vista do prejuízo na remuneração. Acentuou que o ponto de vista da classe é o mesmo dos médicos, inclusive no que se refere à questão de salários, de garantias para o futuro, etc., embora reconhecesse que tudo isso constituía outro problema a ser estudado.

Tomando a palavra, o cmt. Victor Assumpção mostrou como a limitação de horas de trabalho, considerada unânimemente como indispensável, esbarra no obstáculo da falta de pilotos, daí a necessidade urgente, inadiável, da fundação de uma escola de aviação comercial tendo justificado muito bem seu ponto de vista. Mostrou a correlação dêsses problemas, como a questão de salários, aumento de tarifas, que são as mesmas de há vários anos. Insistiu na inadequada proteção de vôo, como preocupação constante a aumentar os efeitos da fadiga, assinalando outros fatôres de desgaste envolvendo até questões sociais, tôdas elas dependentes do govêrno, apontando mesmo, como se poderia conseguir alguma melhoria com os recursos atuais.

AUSÊNCIA DOS DIRETORES DAS COMPANHIAS

Lamentou-se a ausência dos presidentes de quatro companhias de aviação, convidados a tomar parte na mesma, os quais nem ao menos enviaram seus assistentes, num completo desinterêsse.

O cap. Borges, da Divisão de Proteção ao Vôo, pediu alguns esclarecimentos ao Instituto Brasileiro de Aeronáutica, determinando a intervenção do dr. Trajano Furtado Reis, informou ter o Instituto a máxima preocupação em recolher a opinião de todos, após cada mesa redonda, a respeito dos temas apresentados, reexaminando detalhadamente o assunto, procurando transformar as sugestões e idéias apresentadas, em recomendações úteis, para então poder submetê-las aos poderes públicos, a título de colaboração.

CONCLUSÕES DA REUNIÃO

O cel. Benjamin Bastos declarou que, de tudo que ouviu, podia deduzir que as conclusões foram tôdas concordantes e da opinião de todos, resultou os seguintes itens, considerados pontos pacíficos:

1 — Que a limitação oficial das horas de trabalho dos tripulantes é absolutamente indispensável. Em benefício da segurança do vôo e como medida de interêsse geral que é, deve ser mantida, independentemente de quaisquer outras considerações.

2 — O aparelhamento da infra-estrutura e melhoria da proteção ao vôo são necessidades urgentes e inadiáveis.

3 — A fundação de uma escola de aviação comercial, como foi recomendada pelo II Congresso Nacional de Aeronáutica, é também necessidade urgente, inadiável.

A reunião terminou meia hora depois da meia-noite, tendo sido uma das mais animadas das promovidas pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica.

Noticiário da Aeronáutica

Assinadas as promoções aos postos de Major-Brigadeiro e Brigadeiro do Ar — A fé de ofício do Brigadeiro Henrique Fleiuss — Fechado o reembolso para balanço

Por escolha do presidente da República os brigadeiros do Ar Armando de Souza e Melo Ararigbóia, Hugo da Cunha Machado, João Corrêa Dias da Costa e Álvaro Hecksher foram promovidos ao pôsto de major brigadeiro do Ar e os coronéis aviadores Reinaldo Joaquim Ribeiro de Carvalho Filho, Archimedes Cordeiro, Ignácio de Loyola Daher, Ismar Pfaltzgraff Brasil, Antonio Azevedo de Castro Lima, Henrique Fleiuss e Carlos Rodrigues Coêlho, ao pôsto de brigadeiro do Ar.

MANIFESTAÇÃO DE AGRADECIMENTO

Os servidores do Ministério da Aeronáutica, que vão fazer uma manifestação de agradecimento ao ministro Armando Trompowsky pelos benefícios recebidos com a aprovação da Tabela Única de Mensalistas, serão oportunamente convocados para essa homenagem. A comissão organizadora reunir-se-á pela última vez, na próxima quarta-feira, às 17,30 horas, na Sala de Imprensa, para tomar as decisões finais.

O NOVO BRIGADEIRO

Por decreto do presidente da República foi o coronel aviador Henrique Fleiuss promovido ao pôsto de brigadeiro do Ar.

O novo oficial general destacou-se desde os tempos de estudante, classificando-se em 2º lugar na sua turma, na Escola Naval, sendo ainda premiado com a medalha de ouro "Conde de Anadia", deferência destinada ao aluno mais distinto. Após o curso embarcou no navio-escola "Benjamin Constant", no "Deodoro", no "Minas Gerais", no "São Paulo", no "Bahia", no "Mato Grosso" e no Rebocador Perdigão. Mercê de dedicação e finura de trato foi escolhido para as funções de ajudante de ordens do comandante-chefe da Esquadra, Almirante Noronha Santos e depois "ordenança" chefe do encouraçado "Minas Gerais". Em 1931, tendo ingressado na Escola de Aviação Naval obteve o 1º lugar nos cursos feitos naquele estabelecimento, dedicando-se, desde então à nova arma, ocupando em seguida as funções de instrutor-chefe de vôo, instrutor de tática Aérea, foi nomeado sub-comandante da Escola Naval de Aviação. Dada a sua competência, integral compreensão dos deveres e dedicação à aviação, o govêrno de então confiou-lhe a missão de encarregado de compras na Inglaterra, desempenhando brilhantemente o cargo com reais proveitos para os interêsses da Pátria. Em seguida serviu como secretário do diretor geral de Aviação Naval. Criado o Ministério da Aeronáutica foi transferido para essa nova Secretaria de Estado, no pôsto de major aviador, sendo promovido a tenente coronel em dezembro de 1941, ocupando êsse cargo de [illegible] no Serviço Cartográfico do Estado Maior da Aeronáutica e depois chefe do Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica, assistente técnico da Delegação Brasileira à Conferência de Instalação da Organização das Nações Unidas, em São Francisco. Finalmente vem de atingir o generalato ocupando o alto cargo de chefe do Gabinete do Ministro da Aeronáutica, pôsto que vem ocupando desde o início da gestão do ministro Armando Trompowsky. O brigadeiro Henrique Fleiuss é natural do Distrito Federal e nasceu a 1 de setembro de 1901. Filho do saudoso escritor e historiador Max Fleiuss foi um bom estudante e marinheiro e distinto aviador. Tendo-se revelado um excelente administrador em tôdas as funções que lhe são cometidas, sabendo levar a bom têrmo tôdas as suas empreendimentos. Conhecedor dos seus deveres, sabe, como poucos, conquistar as simpatias dos seus auxiliares e comandados. Sob a sua orientação a marcha dos trabalhos de [illegible] sem atritos [illegible] o brigadeiro Henrique Fleiuss [illegible] qualquer mal entendido. Em virtude de sua brilhante fé de ofício o novo oficial general da F. A. B. tem sido distinguido com altas condecorações, dentre as quais se destacam a da "Ordem do Mérito Militar", "Medalha do Mérito Aeronáutico", "Cruz de Guerra", "Campanha do Atlântico Sul", "Mérito do Chile", "Ordem do Mérito", "Legião do Mérito Americano", "Reconhecimento da França", "Ordem [illegible] de Portugal", "Cruz Naval da Espanha".

Logo que transpirou a notícia de sua promoção começou a romaria ao seu Gabinete de trabalho tendo os amigos e admiradores articulado uma grande homenagem. Os jornalistas acreditados junto ao Ministério da Aeronáutica, de acôrdo com o desejo daqueles amigos e admiradores, estão articulando uma grande manifestação de aprêço conjunta, em dia a ser oportunamente escolhido.

EXÉQUIAS

O ministro da Aeronáutica mandará celebrar, na próxima 3ª-feira, às 11 horas, no Altar Mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, missa em intenção das almas dos capitães aviadores Clóvis Mello de Mendonça e Gilberto da Cunha Colônia; primeiro tenentes Luiz Meirelles Castelo Branco e Manoel Otávio de Souza Palhares; segundos tenentes Ary Messina, Genaro Lemos Filho e Antônio Carlos Pastor Tostes e sargentos Manoel dos Santos Feitosa, Milton Expedito Bezerra, Plínio Jacinto da Cunha e Joaquim Carlos de Azevedo Conti, recentemente sepultados nesta capital.

Para assistirem êsse ato de religião foram convidados os oficiais e praças da F. A. B., parentes e amigos dos extintos.

FUNCIONAMENTO DO REEMBOLSÁVEL

O Reembolsável Central de Intendência fechará para balanço nos dias 21 e 22 do corrente mês, respectivamente, quinta e sexta-feira vindoura, reabrindo no sábado, com novos estoques.

ELOGIADA A TROPA DA COMPANHIA DE GUARDA

O ministro da Aeronáutica dirigiu um memorando ao comandante da 3ª Zona Aérea manifestando "a magnífica impressão causada pelo garbo e disciplina da Companhia de Guarda e Polícia da Aeronáutica, na formatura em continência ao Exmo. sr. presidente da República, por inauguração do Edifício-sede do Ministério da Aeronáutica. O tenente brigadeiro Armando Trompowsky recomendou a brigadeiro Neto dos Reis louvar individualmente os oficiais, suboficiais, sargentos e praças que tomaram parte na formatura.

COMPARECIMENTO DE RESERVISTAS

Estão sendo chamados à Divisão do Pessoal da Reserva (D. P. 2), no 3º andar do edifício do Ministério da Aeronáutica, à Avenida Marechal Câmara, 233, a fim de tratarem de assunto de interêsse próprio, os reservistas Ubirajara Pereira Pessoa — Adelcio Bueno do Nascimento — Alcides Oliveira Costa — Celso Machado Cabral — Vivaldo Rodrigues — Alfredo Alvares de Oliveira — Raymundo de Almeida Mattos — Jorge Gomes de Brito — Raymundo de Almeida Mattos — Jorge Gomes de Brito — Ademar Lopes de Souza — José Rabello Cidade e Wilson de Souza.

PARA PROTEÇÃO AO VÔO

Para garantia de suas aeronaves, no que diz respeito à proteção e segurança de vôo, o Lóide Aéreo Nacional S. A. vem de proceder à instalação em Bom Jesus da Lapa, no Estado da Bahia, à margem do São Francisco, de uma estação de radiofarol.

SEPULTAMENTO DAS VÍTIMAS

Na Catacumba dos Aviadores do Cemitério de São João Batista foram sepultados ontem, pela manhã, os despojos das vítimas do acidente ocorrido no interior do Estado do Ceará, tenentes Genaro Lemos Filho e Antônio Carlos Pastor Tostes e sargento Joaquim Carlos de Azevedo Conti. O corpo do tenente Manoel Otávio de Souza Palhares foi sepultado no Cemitério de São Francisco Xavier e deverá baixar à sepultura hoje. As demais vítimas foram sepultadas no Ceará.

A Fôrça Aérea Brasileira prestou as últimas homenagens aos oficiais e praças que [illegible] o ministro Armando Trompowsky se fazendo representar [illegible] oficial de Gabinete, tenente aviador Waldyr [illegible] Conde.

MEDALHAS DA CAMPANHA DO ATLÂNTICO SUL

Realizou-se ontem, dia 16 nas oficinas da Panair do Brasil, com a presença do representante do ministro da Aeronáutica, a cerimônia da entrega de certificados e medalhas a cêrca de 500 funcionários dessa emprêsa brasileira de aeronavegação comercial pelo seu esfôrço de guerra na campanha do Atlântico Sul.

Transcorrendo, na oportunidade, o 20º aniversário de fundação da referida emprêsa, deliberou a direção da Panair associar a cerimônia a entrega dos emblemas a veteranos funcionários que ali labutam, e que completavam dois, três e mais lustros de atividade a serviço da aviação comercial brasileira.

Em cerimônia singela, o engenheiro Paulo de Oliveira Sampaio, presidente da Panair, colocava o emblema ou a medalha no peito do funcionário após chamada nominal, tendo recebido medalhas e certificados da campanha do Atlântico Sul 466 funcionários; emblemas de vinte anos, 19 funcionários; de 15 anos, 30 funcionários e de 10 anos, 65 funcionários.

Uma grande assistência superlotou o hangar onde foi realizada a cerimônia, vendo-se entre os presentes autoridades da Aeronáutica, dirigentes da Panair e a quase totalidade dos funcionários baseados no Rio.

"RECORD" NOVA YORK-BUENOS AIRES

Buenos Aires, 16 — (F. P.) — As 13.12 aterrou no aeroporto nacional ministro Pistarini um avião Douglas da Aerolíneas Argentinas, batendo todos os recordes existentes entre Nova York e Buenos Aires, isto é 21 horas e 30 minutos de tempo total. O vôo só teve uma etapa, feita em Trindade. Constituiu a primeira experiência para a futura linha comercial Buenos Aires-Nova York.

O aparelho foi comandado por Juan Bautista Acosta.

Explicaram as autoridades da Aerolíneas Argentinas que o notável recorde de rapidez não constituiu um aumento de velocidade e sim uma redução de percurso na rota, já que a viagem foi realizada em linha reta.

Durante a viagem a tripulação da aeronave dirigiu radiogramas de agradecimento aos presidentes do Brasil e Paraguai pelas permissões de sobrevôo dos territórios dessas nações.

DOIS DESASTRES NA MARINHA INGLÊSA

Londres, 16 (F.P.) — Dois acidentes ocorridos com aviões da marinha fizeram quatro mortos.

Um "Firefly" precipitou-se no solo quando se preparava para aterrissar no aeródromo naval de Saint Merryn, morrendo dois membros da equipagem, e um "Martinet" caiu em chamas quando rebocava um alvo no mar, em exercício; os dois ocupantes dêste último aparelho estão desaparecidos e são considerados perdidos.

UMA MULHER-GOVERNADOR

Panamá, 16 (F.P.) — Pela primeira vez na história da política panamenha uma mulher se tornou governador de província. Trata-se da sra. Sara de Alain, que hoje prestou juramento quando se tornou governador de Veraguas.

Sabe-se que as mulheres obtiveram igualdade política com os homens em 1946, no Panamá, e desde então avançaram a passos gigantes por êsse caminho: vê-se atualmente a sra. Faustina de Pinto à frente da Municipalidade da cidade de Panamá, como prefeito interino, na ausência do titular, sr. Angel Vega Mendez, que se encontra na República de El Salvador como membro da delegação panamenha às cerimônias de posse do presidente dêsse país.

Vê-se também a sra. Maria de Miranda, ministro do Trabalho e Bem-Estar Social, que é a primeira mulher a fazer parte do ministério.

AMPARO OBRIGATÓRIO AOS FILHOS

Buenos Aires, 16 (U. P.) — Os pais de família serão obrigados a assegurar o mínimo de ajuda aos filhos e filhas até à idade de 18 anos, ou irem para a cadeia — de acôrdo com o projeto de lei aprovado ontem à noite pelo Senado. Por outro lado, os filhos e filhas são obrigados a manter seus progenitores, se êstes ficarem impossibilitados de ganhar a vida.

As penalidades para o não cumprimento dessas obrigações são: 1 mês a 2 anos de prisão e 500 a 2.000 pesos de multa. O efeito da lei será automático, isto é, os beneficiários da medida não são obrigados a procurar as ordens de ajuda de alimentos dos tribunais, sòmente carecendo de fazê-lo quando as obrigações não forem cumpridas.

ORDEM DE PRISÃO PARA UM JORNALISTA

Paraná, Argentina, 16 (U. P.) — O juiz federal dr. Francisco Medalla expediu ordem de prisão contra o jornalista Hector Garibaldi Arrichi, diretor do jornal "Pregon" que se publica em Gualeguay. Arrichi está sendo processado por crime de desacato ao ministro das Relações Exteriores em virtude de um artigo publicado pelo "Pregon".

TRANSPORTE DE TROPAS

Washington, 16 (F. P.) — "Sob recomendação dos chefes dos Estados Maiores associados" o govêrno decidiu que o paquete de luxo de 48.000 toneladas, que financiou em parte, será terminado como transporte de tropas — anunciou hoje a administração marítima americana. Êste paquete, que deveria ser o maior e o mais luxuoso dos até então construídos, poderá transportar 12.000 homens.

Por outro lado, dois cargueiros mistos, de 13.000 toneladas, igualmente ainda no estaleiro, serão também transformados em transportes de tropas, podendo cada um transportar de 2.500 a 3.000 homens.

INFORMAÇÕES ÚTEIS

Correio da Manhã

Cobradores autorizados — José Coelho da Silva, Manuel Martins, Ary Marinho Machado, Sebastião Lincoln, Francisco Vieira da Silva e José Gigante

Redação, Administração e Oficinas — Avenida Gomes Freire, 471. Publicidade e Assinaturas — Rua da Assembléia 109

TELEFONES

42-1090 — 42-1688 — 42-1099 (Rêde interna, ligando todos os departamentos)

Diretor-Gerente: Rua da Assembléia 109 — 42-1890

Agência Central: Rua da Assembléia 109 — 42-6343

Publicidade: Rua da Assembléia 109 — 22-6342 e ...

Balcão: Rua da Assembléia 109 — 42-8422

SUCURSAL EM MINAS — Rua Goiás 65 — 1.º andar

AGENTE DE VENDA AVULSA EM SÃO PAULO — Vicente Polano — Rua 15 de Novembro 153 sobreloja

ANTONIO RUFINO DA SILVA — Nova Lima — Minas

Não é mais nosso agente, não sendo válidos os recibos passados por êle em nome dêste jornal.

JOSÉ ESTEVES DE VALE — Oliveira — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

CARLOS BEVILAQUA — Pirapetinga — Minas

Não é mais nosso agente e está convidado a comparecer a esta Gerência para prestação de contas.

OVIDIO PACHECO — Caxambu — Minas

Não é mais nosso agente, estando convidado a vir prestar contas das assinaturas recebidas.

ARGEMIRO VIEIRA COIMBRA — Cataguazes — Minas

Não é mais nosso agente, não sendo válidos os recibos passados por êle ou por seus prepostos.

PREÇO DAS ASSINATURAS

Semestral ... Cr$ ...
Anual ... Cr$ 190,00

EXTERIOR

Anual ... Cr$ ...
Semestral ... Cr$ ...

NÚMERO AVULSO

Do dia ... Cr$ 0,50
Atrasado ... Cr$ ...
Domingo ... Cr$ ...

ASSISTÊNCIA MUNICIPAL

Socorro Urgente ... 22-1121
Instituto Pasteur — Rua das Marrecas ... 42-4022

POLÍCIA

Rádio Patrulha ... 22-4242

SOCORRO URGENTE

Pôsto da rua Goiás ...
Pôsto do Largo da Penha ...
Pôsto de Bangu — Bangu ...
Pôsto da rua Conde de Bonfim n. 604 ... 48-1620

BOMBEIRO

Aviso de incêndio ...

CHEGADA E PARTIDA DE BARCAS

Comp. Cantareira ... 22-0030

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES

Aerovias Brasil; Aero Geral; Air France; ALITALIA; BRITISH; BRANIFF; Central Aérea; Cruzeiro do Sul; Consórcio Aéreo Nacional; FAMA; IBERIA; KLM; Linhas Aéreas Paulistas; NACIONAL; NATAL; PANAIR; Pan American; REAL; Santos Dumont; SAS; TAL; Transcontinental; VASP; VARIG

AEROPORTO SANTOS DUMONT

Estação de Hidros; Est. Terrestre (chegadas) (partidas)

AEROPORTO DO GALEÃO

Est. de passageiros da ...; Air France; BRANIFF; KLM; PANAIR; SAS

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS

Informações sôbre navios — Praça Mauá ... 43-3131

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS

E. F. Central do Brasil — Informações
E. F. Rio d'Ouro — Ag. Francisco Sá
E. F. Leopoldina — Informações
E. F. Maricá — Ag.
E. F. Corcovado

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR

Sede — Avenida Mem de Sá n. 43

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Reclamações — Praça Tiradentes 67

FALTA DÁGUA

Reclamações — Rua Riachuelo n. 205

FALTA DE LUZ OU FÔRÇA

Zona urbana; Zona urbana; Zona suburbana

SERVIÇO DE BONDES

Reclamações; Domingos e feriados

FALTA DE GÁS

De dia: Agência do Catete; Agência P. Bandeira; Agência Centro; Agência Méier; De noite

ATENDENDO AOS LEITORES

Tôdas as reclamações devem ser dirigidas para "Correio da Manhã" - Av. Gomes Freire 471 "Secção de Reclamações" ou pelo telefone 42-1097 das 17 às 19 horas.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Para 19 do corrente às 6,45 horas: — Luiz Felipe Nora, Carlos ... Gonçalves, José Pinto de ... [illegible], Valdemar Silvestre ... Jorge de Almeida Freitas, ... de Oliveira Pimentel, Izalino ... de Souza, Francisco Pinheiro ... Dario Antonio Rego ... Alfredo Gernardt, Gladstone ... do Brasil, José Ive... José Iraçu Ferreira Lima ... Bonifácio da Rocha, Abel ... Costa, Fernando de Moraes ... Heroci Pedro de Oliveira ... Garcia de Abreu e Lima, ... Campos de Simas, João ... Abreu Lima, Antonio Maximo ... Silvio Nunes de Souza ... da Silveira Martins, Ivo ... Gaillard, Evanides Reis, ... Bertholini, Edmundo de Rosa ... Florito, Inacio Fernandes da Silva Fonseca.

As 8,15 horas: — Moisés ... Luiz Pereira de Freitas, Carlos ... Valter Pereira ... José Matos, Oscar Lucas Tiago ... Cuiã, Clementino de ... Maria do Carmo Bonfim Costa ... Manuel Granja ... Farrelli, Sergio do ... Cirnio Silvio Kopke, Nelson ...

[illegible — listas de números de multas e de exames de motoristas em colunas de tipo miúdo]

Falta de equipamento — 28527 — 112175 — 80653 — 80069 — 80382 — 81030 — 83660 — 85218 — 76515 — 600210 — R.J. 12675.

Forçar a passagem — 16587 — 49409 — 49129 — 49136 — 50161 — 51595 — 81512.

Trafegar em local proibido: — 72853 — 600060.

Interromper o trânsito — 522 — 10469 — 49520 — 50060 — 50951 — 52112 — 102328 — 106359 — 100973 — 81512 — 81610 — 84318 — Bonde 311.

VAPORES ATRACADOS

Cais da Gambôa: — Armazem 1 — Santa Cruz — pan.; Armazem 2 — Sarpa Pinto — port.; Armazem 3 — Tegelberg — hol.; Armazem 4 — Loide Colombia — nac.; Armazem 5 — Del Monte — amer.; Armazem 6 — Ivone — sueco.; Armazem 7 — Bovhill — nor.; Armazem 8 — Pa-Presidente Peron — arg.; Armazem 10 — Norte Point — Import.; Armazem 1 — Campos Sales — nac.; Armazem 12 — Loide Brasil — nac.; Armazem 13 — Itapuca e Itaquera — nac.; Armazem 14 — Itanagé — nac.; Armazem 15 — Tambahú — nac.; Armazem 16 — São Paulo — nac.; Armazem 17 — Santo Antonio e Otto — nac.; Armazem 18 — Maria Celeste — nac.
... zem 22 — Rigoleto — nor. Armazem 23 — Coral — nac.; P. Minerio — Penelopi — greco; P. Carvão — Delli Madison — hond. e Siderurgica 5.º — nac.

Vapores de longo curso aguardando atracação — Michele Tracl de 11-9; Loide Peru de 14-9; Murillo e Orestes de 15-9.

INCENTIVO ÀS PREFEITURAS MINEIRAS

Belo Horizonte, (Da sucursal) — A Caixa Econômica do Estado de Minas Gerais, que, ao tempo de governos estaduais anteriores pouca significação tinha na vida mineira, tornou-se, na gestão Milton Campos, um fator de incentivo às atividades produtoras e ao progresso. Êsse estabelecimento, entre outras realizações, importou 90 moto-niveladoras, que foram cedidas às Prefeituras a preços de custo, fornecendo assim, às Municipalidades, instrumentos para que possam construir e conservar estradas e abrir caminhos para sua própria expansão econômica. O sistema de transporte rodoviário no Estado tem melhorado sensivelmente nos últimos anos graças a providências dessa natureza tomadas pelo govêrno mineiro.

GREVE NO PÔRTO DE SIDNEY

Sidnei, Austrália, 16 (U.P.) — Mais de 60 navios estão parados no porto desta cidade, esperando-se que seu número cresça, em consequência da greve operária que começou a paralizar o pôrto. Não surgiram indícios de solução para o problema, se bem que os líderes portuários tenham dado garantias de que o movimento não se propagará a outros portos. Está programada uma reunião da massa dos grevistas, para segunda-feira próxima, devendo, posteriormente, os representantes dos estivadores se reunirem para discutir a suspensão de 1.600 portuários — fato que deu origem à greve. O transatlântico "Orontes" — o único navio a fazer-se ao mar — partiu vazio.

A nossa débil democracia

A nossa débil democracia — qual a definiu o governador Otavio Mangabeira — ainda não deu sinal de uma reação benéfica no sentido do seu fortalecimento funcional.

Parece mesmo presaga de calamitosos tormentos, porventura o candidato vitorioso nas urnas não corresponda aos anseios gerais da nação.

Se é verdade que "o homem não é cópia um do outro", não menos verdadeiro é o preceito com relação às coletividades, e, portanto, ao funcionamento das suas instituições políticas. Com a proclamação da República em 1889, foram as nossas instituições democráticas decalcadas, como se sabe, do modêlo norte-americano.

Não logramos, porém, ajustar ao novo regime a medida exata do corte norte-americano, apesar do valor dos artífices da Constituição de 1891, entre os quais alguns de notória e suma competência.

É que tal medida estava bem fora do padrão político-social da nossa formação histórica.

A federação norte-americana com efeito, resultara da necessidade de dar unidade política constitucional a Estados que já gozavam de govêrnos próprios eletivos.

Ao contrário, o problema da federação no *Brasil* consistia em outorgar autonomia constitucional às nossas antigas províncias *unitárias*, governadas por delegados de nomeação da realeza.

Junta-se a dessemelhança radical dos dois casos, a diferença cultural entre os dois povos, já em relação à educação das elites, já em relação à educação das massas.

É, entretanto, certo que até outubro de 1930, a despeito dos vícios originais e das falhas estruturais na aplicação do modêlo, a nossa democracia recatava-se em rijas normas de conduta e moderação dos homens.

Até então o uso do poder não se confundia com o gôzo do poder.

* * *

A fim de conseguir governar haverá o futuro Chefe de Estado de assumir atitudes heróicas. Criaram-se, com o advento da nova democracia, *partidos nacionais* como *base eleitoral* de composição dos governos.

Tais partidos, no entanto, evaporaram-se, de fato, no vórtice dos acasalamentos espúrios, inclusive mòrmente no âmbito das suas células estaduais.

Por sua vez, homens de prol nos partidos deram para virar casaca (linguagem popular). Outros, após as respectivas eleições partidárias, que os guindaram a postos de govêrno, descobriram, paradoxalmente, incompatibilidades entre o homem de partido e o homem de govêrno, esquecidos de que nos regimens democráticos estáveis são os partidos que constituem a base eleitoral legítima da autoridade pública.

É uma justiça especial que compete presidir às eleições e ao reconhecimento de mandatos, e a mais ninguém.

De forma que, em testemunho de um presumível e anódino penhor de isenção de ânimo num pleito eleitoral, não caberia jamais a um governador ou presidente de Estado renunciar à sua qualidade partidária.

Os partidos com tais defecções sumárias perdem no prestígio e na sua substância vital, e não poderiam mesmo em conseqüência estimar sequer os efetivos dos seus próprios contingentes eleitorais.

A neutralidade, em tal conjuntura, é mero sinônimo de deserção.

Acrescente-se ainda, ante tais atitudes, a posição vexatória dos candidatos em trabalho pessoal de propaganda, quando obrigados a transitar pelos Estados em que os companheiros mais informados de hontem tornaram-se depois gélidas Vestais.

Sem o complexo dessa neurose abstêmia, que atingiu pelo menos dois grandes Estados, a consolidação do regime seria mais que uma promissora esperança no dia de amanhã, de vez que no próximo pleito é a causa da democracia, no seu próprio destino, que está em jôgo.

Em face da multiplicidade de candidatos e da multi-subdivisão das correntes partidárias estaduais, os governadores abstêmios, um no norte e outro no centro, dariam juntos solução favorável ao pleito, em virtude do seu prestígio de chefes eminentes e pela responsabilidade que também lhes coube no lançamento do que êles chamaram "o *candidato natural do seu partido*".

Erram os que olham a próxima cartada das urnas com olhos angelicais rotineiros, pois não se trata presentemente de uma inexpressiva disputa de votos, e sim de uma luta de princípios e ideais em que os homens de responsabilidade não podem e não devem renunciar à fé pugnaz do seu credo democrático.

Ante a realidade dos acontecimentos impõe-se na futura legislatura uma reestruturação constitucional pela sobrevivência do regime.

Com o estado de dissolução dos partidos nacionais o futuro govêrno não encontrará base política estável de cooperação parlamentar.

Serão inevitáveis os choques de poder a poder, e a demagogia que será também a arma para lamentar, fará o resto.

General Pedro Cavalcanti

SEPULTADAS AS VÍTIMAS DO VULCÃO NAS FILIPINAS

Manilha, 16 (U.P.) — A Cruz Vermelha sepultou 61 vítimas do vulcão de Hibok, na ilha de Caminguin, na cidade de Mambajao, enquanto prosseguia, violentamente, a erupção. O Burô de Meteorologia anunciou que morreram 63 pessoas mas a Cruz Vermelha anunciou o entêrro de apenas 61. O mau tempo está dificultando as operações de salvamento.

CONCURSO PARA JUIZ NA BAHIA

Salvador, 16 (A.N.) — O Tribunal de Justiça da Bahia acaba de abrir, pelo prazo de quarenta dias, as inscrições para o concurso de juiz de direito de primeira entrâncias, os interessados, ainda que residentes em outros Estados, poderão obter quaisquer informações sôbre o referido concurso, dirigindo-se, por carta ou telegrama, à secretaria do referido Tribunal.

RELAÇÃO DOS NOMES DE MESÁRIOS DA 2ª ZONA ELEITORAL

Eleitores que não foram encontrados em seus endereços

O Juízo da 2a. Zona Eleitoral, com séde à Praça da República n. 22 está chamando com urgência eleitores que ali foram nomeados mesários e cujas notificações telegráficas foram devolvidas porque não moram nos endereços que deram ao se alistarem!

Como se trata de caso de certa gravidade, importando mesmo em responsabilidade, o Juiz da Zona dr. Homero Pinho, está dando a mais ampla divulgação aos nomes dos mesários em tais condições, nomes que abaixo publicamos como colaboração aos serviços eleitorais na esperança de que surta esta divulgação os resultados desejados:

Affonso Gomes de Lima, 73a.; Agnelo Vieira de Melo 3a.; Aguinaldo da Costa Matos, 88a.; Alberto Pereira Rocha, 29a.; Alberto Rodrigues Nunes, 32a.; Alberto Sodré, 58a.; Alcino José Paradi Vieira, 38a.; Alfredo Ribeiro Sacramento, 92a.; Alfredo Saveral Pedra, 30a.; Alvércio Moreira Gomes, 49a.; Alvaro Maciel Rodrigues, 25a.; Antonio de Araujo Cunha, 81a.; Antonio Cursino Filho, 69a.; Antonio Guerreiro Galeardo, 70a.; Antonio Marix, 80a.; Antonio Neves de Mesquita, 81a. Antonio Stetler Pinto de Oliveira, 89a.; Antonio Varela Ribeiro, 26a.; Antonio Vieira, 52a.; Aparicio Batalha, 15a.; Apolonio de Moraes e Souza, 65a.; Arduino Bolivar Filho, 6a.; Argemiro Albuquerque Silva, 83a.; Arnaldo de Souza Dantas, 53a.; Asnard de Almeida Fortuna, 57a.; Ataulfo de Salles Bezerra Martins, 76a.; Atilla Araujo, 91a.; Belmiro Seabra Junior, 5a.; Claudionor Antonio Viegas Serra, 31a.; David Soares de Oliveira, 82a.; Dilermando de Castro, 26a.; Direcu Valeria do Espirito Santo, 74a.; Edson de Moraes 23a.; Edson de Carvalho Fortes, 77a.; Eduardo de Lima Galvão, 90a.; Euclides Damião Gallo, 91a.; Emmanuel Sverino da Silva, 95a.; Ernani Lessa, 6a.; Ermiro Estevam de Lima, 95a.; Faustino Dias de Oliveira Filho, 72a.; Filippo Borsetl, 68a.; Felipe de Sá Vasconcelos, 64a.; Felippe Caldeira 40a.; Flavio Ferreira da Silva, 74a.; Floriano Peixoto de Mello, 63a.; Florisbela de Vasconcelos, 65a. Francisco Borges de Menezes Junior, 54a.; Francisco Fernandes, 89a.; Francisco Norton Collares, 16a.; Francisco Nunes Siqueira, 52a.; Francisco Rimoli, 62a.; Francisco Rodrigues Pires, 80a.; Gil Motta, 19a.; Gilberto Felix Martins, 17a.; Graciano Cariello Filho, 12a.; Gualter Mello Braga de Oliveira, 85a.; Guilherme Thees, 74a.; Haidde Cunha Pereira, 96a.; Heitor Mauricio Belém, 60a.; Homero Cesar de Oliveira 2a.; Italia Romana Sarcone, 44a.; Ivette de Freitas Chagas, 17a.; Jayme Alves Lyrio, 89a.; Jayme Martins Corrêa, 90a.; Jairo Alves de Barros, 27a.; Joel Pinto de Assis, 25a.; João Antonio Pereira, 22a.; João Batista de Oliveira Rocha, 59a.; Joaquim Ribeiro de Carvalho, 71a.; Joaquim de Souza Freitas, 44a.; Joaquim da Silva Pereira, 13a.; José Americo de Oliveira, 84a.; José Cicero Dantas, 62a.; José Custodio de Araujo, 13a.; José Ferreira 39a.; José Fiuza, 84a.; José Gomes da Silva, 35a.; José Ingnacio de Araujo, 14a.; José Julio Guimarães Lima, 31a.; José de Luz Faria, 39a.; José Maria Dias de Rezende, 77a.; José Mario Vieira da Costa, 6a.; José Moreira, 97a.; José Pio dos Santos Filho, 59a.; José de Ribamar Campello, 40a.; José Sanseverino, 33a.; José Trindade Pinheiro, 79a.; José Vieira dos Santos, 45a. Julia Guimarães Paternostro, 33a.; Julio Roca Vianna, 14a.; Juracy Macedo do Couto, 58a.; Juracy Meireles, 5a.; Jurema Corrêa Salgado, 55a.; Luiz Augusto Gomes de Matos, 13a.; Luiz Richard, 1a.; Luiz Xavier Borres 12a.; Lucilia Ferreira Lima, 97a.; Manoel de Araujo Coutinho Junior, 8a.; Manoel Felipe dos Reis, 72a.; Manoel Leite Bastos, 90a. Mansur Mattar, 49a.; Marcel Jordan, 68a.; Marcos Kaz, 27a.; Maria do Carmo Larqué de Souza Lobo, 16a.; Maria Emilia Espindola Balbi, 50a. Maria do Espirito Santo Monteiro 60a.; Maria Mendes Martins 83a.; Maria Saphira Ribeiro, 56a.; Mario Borges Maciel, 18a.; Mario de Paula Freitas Filho, 30a.; Mirabeau Prado, 84a; Murillo Thiers Silva, 15a. Napoleão Bonaparte Costa, 67a.; Ney Canellas, 30a.; Newton Alves de Souza, 20a.; Nerón Vianna de Carvalho, 82a.; Norberto dos Santos, 16a.; Orzenvald Fillipone Farrulio, 38a.; Oscar Haensel Feijó, 38a.; Osmar Peres, 60a.; Oswaldo Soares de Campos, 24a. Octacilio Madeira, 48a.; Ovidio da Silva Simões, 46a.; Pamyra de Freitas Pinheiro, 24a.; Quiterio de Souza Araujo, 33a.; Raymundo Abelardo de Araujo, 23a.; Reynaldo Bastos, 6a.; Roberto Estrella, 28a.; Rogerio Cesar da Rosa, 63a.; Ruy Roque da Silva, 63a. Rubens Amaral Soares, 16a.; Saulo Anizio do Prado, 2a.; Sergio Mais Vieira de Carvalho, 66a.; Silvestre Gonçalves Teixeira, 70a.; Theodomira Guimarães da Silva, 78a.; Theodorindo de Souza Pimenta 71a.; Virgilio Constantino Gomes de Araujo, 42a. Vitorio Orlando Carelli, 75a.; Waldemar Fernandes Dias, 4a.; Weldir Kauss, 19a.; Zeary Paes Brasil, 9a.

A ITÁLIA COMPROU TRIGO RUSSO

Roma, 16 (U.P.) — A Itália comprou 200.000 toneladas de trigo à Rússia, para breve entrega, nos têrmos do acôrdo comercial por dois anos assinado pelos dois países. Não foi revelado qual o preço pago. Um porta-voz do Ministério do Exterior italiano disse que a compra foi feita em cumprimento do acôrdo de dezembro de 1948, que previa a compra, pela Itália, de trigo e aveia.

O MERCADO NEGRO AINDA DOMINA NA EUROPA

Goiânia, 16 (Asp) — De regresso da Europa, onde foi integrando, como representante do Sindicato Médico de Goiás, a Delegação Brasileira ao IV Congresso Internacional de Pediatria, recentemente realizado em Zurich, chegou a esta capital o sr. Francisco Filomia de Souza, professor da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás. Falando à imprensa o referido médico teve oportunidade de externar as suas impressões sôbre o que observou no Velho Mundo acentuando que, ali, o racionamento ainda é um fato, pois não há carne, nem arroz, feijão, açucar, manteiga, ovos e queijos para serem vendidos livremente às populações. Salientou textualmente o dr. Francisco Filomia de Souza que os cigarros, na Europa são vendidos a preços exorbitantes e a vida é caríssima tanto na Itália, como na França e na Suiça devido mais ao cambio negro que domina em quase todos os países. Disse, ainda, que teve oportunidade de visitar os subúrbios de Paris e de Londres constatando a miséria e o desânimo que impera por tôda a parte.

O REAJUSTAMENTO PECUÁRIO EM GOIÁS

Goiás, — (Asp) — A primeira sentença em processo de reajustamento pecuário vem de ser agora proferida nesta capital pelo Juiz da Segunda Vara, sr. Inacio Bento de Loyola. A lei nº. 1.002, de 24 de dezembro de 1949, que concedeu o reajustamento das dívidas dos criadores de gado e recriadores contem dispositivos cuja interpretação vinha sendo objeto de discussão, entre os advogados que defendem os interêsses dos pecuaristas de um lado, e os dos credores, de outro lado. Dentro desses dispositivos nenhum suscitou porém, tanta discussão, quanto o do artigo 6º, daquêle diploma legal, versando sôbre a liberação de bens dos devedores. Decidiu o juiz Inacio Bento de Loyola, titular da Segunda Vara da Comarca de Goiânia, que a liberação de bens só se pode fazer progressivamente, à proporção que o passivo for diminuindo por amortizações feitas, com a possibilidade de alienação de bens não necessários à garantia de todo o passivo ainda realmente existente, acrescidos de 30%. O ponto de vista sustentado pelo referido magistrado se afina integralmente com o que decidiu recentemente o Tribunal Federal de Recursos, no agravo de petição nº. 850, oriundo do Estado de Minas Gerais.

AVISO AOS CANDIDATOS ÀS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DO EXÉRCITO

1. Na Diretoria de Ensino do Exército (10.º andar do Ministério da Guerra) e nas sedes das Regiões Militares, poderão ser adquiridas, pela importância de Cr$ 3,00 (três cruzeiros), as Instruções para o Concurso de Admissão às Escolas Preparatórias em 1951.

Junto com as Instruções serão distribuidos uma ficha e um cartão de inscrição.

2. A ficha e o cartão de inscrição, depois de preenchidos, deverão ser remetidos diretamente às Escolas pelos próprios candidatos, até 31 de outubro.

3. A ficha de inscrição reune num único papel todos os documentos que são exigidos aos candidatos para a matrícula nas Escolas Preparatórias. A ficha está dividida nas seis partes seguintes:

I — Requerimento de inscrição — A ser preenchido pelo candidato — Sem reconhecimento de firma.

II — Ficha individual — A ser preenchida pelo candidato — Sem reconhecimento de firma.

III — Atestado de boa conduta escolar — A ser preenchido pelo diretor do Colégio que freqüenta o candidato — Firma reconhecida.

IV — Atestado de solteiro e de honorabilidade — A ser preenchido sòmente para os candidatos civis — Este atestado poderá ser passado por dois oficiais da ativa ou da reserva de 1.ª classe, com o pôsto de capitão ou superior, ou ainda por autoridade policial ou judiciária do local onde residir o candidato — Firmas reconhecidas.

V — Juizo do Comandante — A ser preenchido sòmente para os candidatos praças do Exército, da Marinha e da Aeronáutica.

VI — Consentimento para verificar praça — A ser preenchido para os candidatos civis — Firma reconhecida.

Além dessas partes, a ficha ainda contém espaços destinados à fixação:

do atestado de vacinação antivariólica, com firma reconhecida no verso;

do comprovante da remessa da importância de Cr$ 30,00 (trinta cruzeiros), correspondente à taxa de inscrição — Este comprovante nada mais é do que o recibo do Correio ou do Banco;

da certidão de idade (inteiro teor) com firma reconhecida — Não se aceita cópia fotostática e nem pública forma;

do certificado de curso (Modelos 18 e 19) — Portaria n. 156, de 28-IV-949, da Diretoria do Ensino Secundário, do Ministério da Educação e Saúde) — Firma reconhecida — Não se aceita cópia fotostática.

Se o candidato, na época da inscrição, ainda não possuir o certificado de curso, deverá assinar a declaração de que fará a entrega do mesmo até 31 de janeiro.

4. O cartão de inscrição deverá também ser preenchido pelo candidato e remetido com a ficha para a Escola de preferência. A devolução dêste cartão, feita pela Escola, implica em considerar aceita a inscrição do candidato.

5. Na ficha e no cartão de inscrição, o candidato deverá colar 2 fotografias de 3 x 4 em (busto, cabeça descoberta), sendo uma de frente e outra de perfil.

6. O candidato, no ato da matrícula, receberá um enxoval completo mediante pagamento da importância de Cr$ 3.000,00 (três mil cruzeiros).

* * *

Observação — Os livros-texto indicados para as provas de francês, são editados pela Livraria Selbach (rua Marechal Floriano n. 10 — Pôrto Alegre). A Diretoria de Ensino está providenciando a distribuição dos mesmos a tôdas as livrarias.

A PRODUÇÃO DE DOIS NÚCLEOS COLONIAIS, NO ÚLTIMO MÊS

Alcançou Cr$ 1.401.000,00 a produção dos Núcleos Coloniais de São Bento e de Santa Cruz, no último mês, cabendo ao primeiro a importância de Cr$ 407.149,00 e, ao segundo, Cr$ 1.084.681,00.

Entre os produtos que mais se salientaram no primeiro daqueles núcleos, figuram o aipim, com 58.724 quilos, no valor de Cr$ 58.724,00; a banana, com 6.205 cachos na importância de Cr$ 48.737,00, e a carne de porco, com 7.573 quilos, no valor de Cr$ 120.112,00.

No Núcleo Colonial de Santa Cruz, destacaram-se: o tomate, com 84.313 quilos, no valor de Cr$ .... 505.890,00; o pepino, com 51.050 quilos, na importância de Cr$ ...... 173.875,00, e o arroz com 29.330 quilos, no valor de Cr$ 117.320,00.

USINA TÉRMO-ELÉTRICA NO RIO GRANDE DO SUL

O ministro da Agricultura prorrogou, por um ano, o prazo a que se refere o item II, do art. 2º do decreto 27.045, de 10 de agosto de 1949, que autorizou a S.A. de Cimento Portland Rio Grande do Sul, a instalar uma usina térmo-elétrica em Morretes, município de Canoas, naquele Estado.

SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO

INSTRUÇÃO N.º 34

A SUPERINTENDÊNCIA DA MOEDA E DO CRÉDITO, de acôrdo com o disposto no artigo 6º do Decreto-lei n. 7.293, de 2 de Fevereiro de 1945, tendo em vista a resolução do Conselho em reunião de 16 de Agôsto corrente, resolve baixar a seguinte Instrução, com apoio no estabelecido na letra (c) do artigo 3º do citado Decreto-lei n. 7.293:

1.) — Ficam delimitadas, aos máximos abaixo mencionados, as taxas de juros que poderão ser abonadas pelos Bancos, Casas Bancárias e Caixas Econômicas autorizadas a operar no País nas várias modalidades de depósitos, para as contas novas que se abrirem a partir de 1º de Setembro de 1950:

DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITE.................... máximo 3 % a.a.

DEPÓSITOS LIMITADOS

Limite de Cr$ 50.000,00.................... máximo 4 ½ % a.a.
Limite de Cr$ 100.000,00.................... máximo 4 % a.a.

DEPÓSITOS POPULARES

Limite até Cr$ 10.000,00.................... máximo 5 % a.a.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO

Prazo mínimo de doze meses.................... máximo 6 % a.a.

DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO

Aviso de 30 dias.................... máximo 4 % a.a.
Aviso de 60 dias.................... máximo 4 ½ % a.a.
Aviso de 90 dias.................... máximo 5 % a.a.
Aviso de 120 dias.................... máximo 5 ½ % a.a.

2.) — As taxas máximas acima se aplicam a outras contas de depósito porventura usadas com nomenclatura diferente, conforme a natureza das contas.

3.) — Serão consideradas contas novas, para os efeitos da presente Instrução, todos os depositos ou créditos, de qualquer natureza que, a partir de 1º de Setembro de 1950, se fizerem, nas contas já existentes ou nas novas que se abrirem e, bem assim, os depósitos a prazo fixo que forem reformados por ocasião de seus vencimentos.

4.) — As contas de movimento e de aviso prévio, atualmente em vigor, poderão ter as suas condições vigentes mantidas, até que, pelas retiradas realizadas, se extingam os saldos em 31 de Agôsto de 1950.

5.) — Poderão ser mantidas as concessões especiais que, no sentido de estimular a economia, alguns estabelecimentos bancários concedem às contas de depósitos de seus funcionários.

6.) — A inobservância da presente Instrução será punida com a multa prevista no artigo 69 do Regulamento baixado com o Decreto n. 14.728, de 16 de Março de 1921, e, em caso de reincidência, com o cancelamento da respectiva autorização para funcionar.

Rio de Janeiro, 17 de Agôsto de 1950. — Superintendência da Moeda e do Crédito. — *José Vieira Machado*, Diretor Executivo.

BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Séde em Lisbôa — Fundado em 1864

CAIXA DO TESOURO E EMISSOR NAS COLONIAS PORTUGUESAS (Exceto Angola)

BALANCETE DAS DEPENDÊNCIAS NO BRASIL

(RIO DE JANEIRO — FILIAL E SUB-AGÊNCIA, SÃO PAULO, RECIFE, PARÁ E MANAOS)
Cartas-patentes n.ºs 997 de 25-5-32, 933, 934, 935, 936 e 937, de 27-3-31.

EM 31 DE AGÔSTO DE 1950

ATIVO

		Cr$	Cr$	
A — DISPONIVEL				
CAIXA				
Em moeda corrente		22.626.028,90		
Em depósito no Banco do Brasil		195.276.826,80		
Em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito		10.056.624,20		
Em outras espécies		15.454.483,60	243.413.963,50	
B — REALIZAVEL				
Letras do Tesouro Nacional		9.551.690,00		
Empréstimso em C/Corrente	161.112.100,90			
Empréstimos Hipotecarios	5.023.421,80			
Titulos Descontados	314.522.011,80			
Letras a receber de C/Própria	—,—			
Agências no País	155.385.601,90			
Correspondentes no País	14.818.403,60			
Agências no Exterior	2.105.306,00			
Correspondentes no Exterior	8.149.706,60			
Outros valores em moeda estrangeira	—,—			
Capital a realizar	—,—			
Outros créditos	57.299.978,50	719.016.531,10		
Imóveis		2.799.465,40		
Titulos e valores mobiliários:				
Apólices e obrigações Federais	9.836.096,00			
Idem, em depósito à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito, no total nominal de Cr$ 10.000.000,00	6.600.000,00			
Apólices Estaduais	3.268.842,00			
Apólices Municipais	—,—			
Ações e Debentures	2.181.551,00			
Outros valores	7.304,30	21.893.893,30	753.261.579,80	
C — IMOBILIZADO				
Edificios de uso do Banco		7.005.262,50		
Móveis e Utensílios		4.149.669,20		
Material de expediente		—,—		
Instalações		—,—	11.154.931,70	
D — RESULTADOS PENDENTES				
Juros e descontos		15.259.245,70		
Impostos		5.154.197,40		
Despesas Gerais e outras contas		14.197.951,80	34.611.394,90	
E — CONTAS DE COMPENSAÇÃO				
Valores em garantia		264.712.062,00		
Valores em custódia		140.476.942,60		
Titulos a receber de C/Alheia		201.132.188,10		
Outras contas		68.485.455,00	674.806.647,70	
			1.717.248.517,60	

PASSIVO

		Cr$	Cr$
F — NÃO EXIGIVEL			
Capital	9.000.000,00		
Aumento de capital	—,—	9.000.000,00	
Fundo de reserva legal		3.000.000,00	
Fundo para Aumento do Capital		16.000.000,00	
Outras reservas		80.441.743,60	108.441.743,60
G — EXIGIVEL			
DEPÓSITOS			
A vista e a curto prazo:			
de Poderes Públicos	55.822,00		
de Autarquias	—,—		
em C/C Sem Limite	129.011.143,90		
em C/C Limitadas	326.943.981,00		
em C/C Populares	50.260.878,00		
em C/C Sem Juros	14.252.215,50		
em C/C de Aviso	6.679.382,60		
Outros depósitos	40.152.080,00	567.355.503,00	
A prazo:			
de Poderes Públicos	—,—		
de Autarquias	—,—		
de Diversos:			
a prazo fixo	108.997.167,50		
de aviso prévio	—,—		
Outros depósitos	—,—		
Letras a Prêmio	2.113,60	108.999.231,10	
		676.354.784,10	
OUTRAS RESPONSABILIDADES			
Obrigações diversas	—,—		
Letras a Pagar	331.809,90		
Letras Hipotecárias	—,—		
Agências no País	168.615.592,80		
Correspondentes no País	6.175.604,50		
Agências no Exterior	4.273.817,90		
Correspondentes no Exterior	1.513.148,50		
Ordens de pagamento e outros créditos	26.883.846,80		
Dividendos a pagar	—,—	207.793.820,40	884.153.604,50
H — RESULTADOS PENDENTES			
Contas de resultados			49.846.521,80
I — CONTAS DE COMPENSAÇÃO			
Depositantes de valores em gar. e em custódia		405.189.004,60	
Depositantes de titulos em cobrança:			
do País	184.882.179,10		
do Exterior	16.250.009,00	201.132.188,10	
Outras contas		68.485.455,00	674.806.647,70
			1.717.248.517,60

Rio de Janeiro, 13 de Setembro de 1950

O CONTADOR
JOSÉ CASTELLA

PELO GERENTE GERAL
JOSÉ ABRANCHES

(54329)

PREFEITURA

RELACIONAMENTO DE IMPORTÂNCIAS DEVIDAS Á FUNCIONÁRIOS

Foram relacionadas para oportuna abertura de crédito as importancias devidas aos seguintes funcionarios:

Anibal Braga, Cr$ 5.747,70 — Antônio Alves de Oliveira, 5.747,70 — Antônio Ramos de Oliveira, 5.117,70 — Abel Verissimo, 8.378,00 — Antônio Soares da Silva, 8.378,00 — Antônio Vieira Machado, 13.082,40 — Alcides Tertuliano da Silva, 5.747,70 — **Alziro** Custodio da Silva, 10.513,70 — **Casimiro** Ferreira Borges, 8.378,00 — **Eufêmio** Antero da Costa Cruz, 5.747,70 — Ernesto Augusto Vieira, 8.378,00 — Francisco Gonçalves de Sant'Anna, 8.378,00 — Floriano Mendes de Oliveira, 8.378,00 — Francisco Rodrigues da Silva, 3.117,40 — Gervasio de Lemos, 5.747,70 — Herculano João de Almeida, 8.378,00 — Hermenegildo Gomes de Oliveira, ... 5.747,70 — Ivo Antunes, 3.117,40 — José Fernandes da Silva, 5.747,70 — Juviniano da Silva, 8.378,00 — José Antônio de Oliveira, 8.349,30 — José Ricardo Pereira, 8.378,00 — João Evangelista das Neves, 8.320,70 — José Alves da Silva, 8.378,00 — Jorge Muller, 3.117,40 — Luiz Antônio, 8.378,00 — Lucy Pamplona Penteia, 410,00 — Léda Gil Sarancy, 410,00 — Miguel Guimarães da Silva, 8.378,00 — Manoel Gomes da Silva, 5.747,70 — Manoel Correia, 8.378,00 — Martiniano Neves da Silva, 8.378,00 — Mario Manoel de Araujo, 5.708,40 — Miguel Eckhardt Netto, 3.117,40 — Manoel Antônio Rodrigues, 5.747,70 — Manoel Affonso Real, 8.378,00 — Manoel Antônio dos Santos, 8.378,00 — Manoel Castanheira de Almeida, .. 4.747,70 — **Pedro Theodoro dos Santos**, 8.378,00 — Petronilho Borges, .. 8.378,00 — Pedro dos Santos 5.747,70 — Pedro Simões Dias, 8.378,00 — Procópio Marcelino de Oliveira, .. 5.747,70 — Pedro Leocádio Ferreira, 8.394,30 — **Roldão** Paes Leme, ... 5.747,70 — Sebastião Fonseca, 8.612,60 — Sérgio Nogueira, 5.747,70 — Serafim Moreira Soares, 4.285,70 — Vergínio Raposo de Rezende, 5.747,70 — Yara Maria de Rocha Aguiar, 574,00.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Finanças — Alberto Silva Lima — Concedo.

Na Secretaria do Interior e Segurança — Anna Cantanina — Autorizo.

Na Secretaria de Viação e Obras — Adolfo Augusto Ferreira — Manoel de Souza Carvalho — Brandão, Magalhães Ltda. — Ivér Dreves dos Santos — **Mantenho o ato**: Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Alexandre Dias de Moraes — Lino Alberto Rodrigues — **Atenda-se**: Clyde Albert Shell — Alvyo Pedro Barbosa — **Indeferido**: João José Póvoa — **De acôrdo**. **Arquive-se**: Stélio Emanuel de Alencar Rego — **Tratando-se de interino, só poderá conceder exoneração do cargo se assim o desejar**: Nestor Luiz Willigen — **Prossiga a obra, pela P. D. F. que se exime de qualquer responsabilidade futura**: José Augusto Pereira de Souza — **Não convém à opção A. P. D. F.**: Sebastião Justino da Silva — **Arquive-se**: Carlos Alberto Borges de Aguiar — **Mantenho o indeferimento**: Levy Neves — **Deferido**: Casa de Saúde e Maternidade Santa Catarina — **Conceda-se**: José Marques da Rocha e outros — Newton Teixeira Paulo — Wilson Martins — Viação São Paulo Ltda. — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro Ltda. — Adelaide Marques de Abreu — Jorge Simões de Abreu — Hilda Simões de Abreu — Fábrica de Papel e Papelão Barnesas Ltda. — Albino Lopes — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

ATOS DO SECRETARIO GERAL

Admissão — De Rubem de Almeida, para a função de trabalhador, da Secretaria de Viação e Obras.

Designações — Para a Secretaria de Educação e Cultura, do professor de Ensino Técnico-Curso Básico — Julia Adriana da Rocha Miranda Pontes. — Para a Secretaria de Saúde e Assistência, do dentista, Amim Bedran. — Para a Secretaria do Interior e Segurança, dos guardas: Adayr Luz de Carvalho — Affonso Peixoto do Nascimento — Antônio Gomes Baltazar — **Braz** Ilso Faselino — **Heraldo** Nunes Toscano — José Faustino dos Santos — **Mário** Bravo Filho — **Nelson** Francisco Chagas — Nilton dos Passos — Otaviano Siqueira Galvão Filho — Omar da Silva — Paulo de Assis Freitas — Reynaldo Bonder — Silvio de Paula Romeiro e Sidney Arnot.

Dispensa — Por abandono da função, do trabalhador da Secretaria de Viação e Obras, Alcides Honório Barbosa.

Sem efeito — A admissão de José Félix de Magalhães, para a função de trabalhador da Secretaria de Viação e Obras.

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL

Angelo Madureira — Antônio Dias Samuel — Alvaro da Silva Gomes — Antônio Corrêa da Silva — **Arquive-se, à vista do disposto no item III do artigo 204 do Estatuto**; João José Vieira Filho — Zilah dos Santos Arceira Fernandes — Garibaldi Pereira Pinto — Valério da Costa — João Gallo — Adir Ramos — Idilio Guerra Dodds — Dulce Caldas de Oliveira Lucas — Regina Isabel Las Casas — Odette de Brito Lyra — Mário Santos Lage — **Deferido. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8.º do decreto 10150-50**; Benedito Alcântara do Nascimento — Honorina Mello dos Santos — Stefânia Soares — José Nogueira Barros — Manoel Vicente de Sá — **Deferido em têrmos. As repartições em que se acham lotados os requerentes para os fins previstos no artigo 8.º do decreto 10150-50**; Fernando Hanriot — **Indeferido, tendo em vista o artigo 70 do Estatuto**; Altino Ribeiro — **Considere-se licenciado, nos têrmos do § 1.º do artigo 49 do Estatuto, pelo período compreendido entre 25 de março e 31 de maio do corrente ano**; Aracy de Souza Mattos — **Apresente diploma como exige a lei para a transferência pleiteada**; — Octacilio Ramos de Oliveira — **Indeferido. A readmissão pleiteada não é conveniente ao serviço público. Arquive-se**; Mário Gonçalves de Albuquerque — **Indeferido. Não é caso de reintegração, e, mesmo encarando-se o pedido sob o prisma da readmissão, não pode ser atendido porque a medida é inconveniente ao serviço público.**

SECRETARIA DE AGRICULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designação de Comissões — Do Chefe do Serviço de Engenharia Rural, Leonardo Otto Kuhn; do chefe do Serviço de Distribuição, Felipe Pereira Quintans e do agrônomo Mário Cláudio Falcão de Mendonça, para constituírem a Comissão Julgadora da Concorrência Pública n. 24 (Obras de Construção de um Mercado Regional em Bangú). — Do chefe do Serviço de Economia Rural, Everardo Barbosa de Castro, do Chefe de Pôsto Agrícola, Pedro Ernesto de Resende Junior, e do escriturário, José Ayres Fortes Bustamante para constituírem a Comissão de abertura e julgamento da Concorrência Pública n. 26. — Do chefe do Serviço de Engenharia Rural Leonardo Otto Kuhn, do agrônomo, Hilton José de Salles Fonseca e do escriturário — Guilherme Cordovil Maurill Junior, para procederem à fiscalização e ao recebimento das casas-colônia a serem confeccionadas e entregues, nos têrmos do contrato firmado com "INARMA" — Indústria de Artefatos de Madeira Armada Ltda.

Designações — Do jardineiro Edgard Santos Malhado, para o Jardim Zoológico; do trabalhador, Ruy Rocha, para o Serviço Florestal, e do trabalhador, Luiz Rodrigues, para o Departamento de Abastecimento.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E CULTURA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Educação Técnico Profissional, dos professôres de Ensino Técnico-Curso Básico: Armando José Rodrigues, Cesar Langgaard Barbosa de Oliveira e Umbelino Pereira Martins.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

ATOS DO DIRETOR

Designações — Dos professôres de curso primário: Emanuel Lauria Ribeiro Sampaio, para a escola "Luiz de Camões"; Heysa Terra Corrêa da Costa, para a escola "México"; Léa Fonte Vieira da Fonseca, para a escola "Raja Gabaglia"; Luiza Leite Carmelo, para a escola "Azevedo Sodré"; do inspetor de alunos: Zulmira Alves Barros, para a escola "Gonçalves Dias".

Remoções — Do diretor de estabelecimento de ensino primário, Hilário da Silva Passos, da escola "Felix Pacheco", para a escola "Joaquim Manoel de Macedo"; do professor de curso primário: Amalia Watson Von Wildhein, da escola "Joaquim Nabuco" para a escola Costa Rica".

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATO DO SECRETARIO

Designação — Para a Polícia de Vigilância, do guarda, Athos Bahia Filho.

DESPACHOS DO SECRETARIO

José Elias — **Reconsidero o despacho de 18-7-50, para que seja cancelado o auto recorrido**; Antônio Pinto Motta Filho — Magno Brum de Luz — **Cancelem-se os autos em face dos pareceres**; Otávio Ferreira Nova. — **Cancele-se**; Fernando Barbosa de Paiva — **Proceda-se de acôrdo com o parecer**; Sport Clube Anchieta — **Cancele-se o auto de flagrante 14-201, de 14-2-50, em face do parecer**; José Orlando Ramos de Oliveira — Filhos do Sol — Nuchem Rotman — José Maria Gomes — Souza Jorge Provenzano — Cooperativa de Consumo dos Empregados da Leopoldina Railway — Edgard Faro — Luiz Pinto Fontes — Antônio Aureo Simões — Arlindo Coelho da Silva — **Concedo redução da multa à metade, para pagamento no prazo de dez dias.**

SECRETARIA DE SAÚDE E ASSISTÊNCIA

ATOS DO SECRETARIO

Designações — Para o Departamento de Assistência Hospitalar, do médico, Pedro da Cunha Junior; e, do trabalhador, Silvino Corrêa da Silva.

Remoções — Do Departamento de Higiene para o Departamento de Assistência Social, do datilógrafo, Leticio Ferreira da Silva. — Da Comissão de Aquisição do Material para o Departamento de Puericultura, do oficial administrativo, Cylene Lopes de Abreu. — Do Serviço de Administração para o Departamento de Tuberculose, do oficial administrativo, Ayrton Delmas Torres, e, dêste para aquêle, do escriturário, Maria do Carmo Brêtas Espinola.

DESPACHOS DO SECRETARIO

João Gomes Xavier e Cia. Ltda. — **De acôrdo, desde que se enquadrem nos novos itens apurados pela Comissão**; Laboratórios Enila S. A. — Barroso-Walter Indústria e Comércio — Laboratório Laboran Ltda. — **O assunto já foi resolvido pela administração**; Laboratório Roma Ltda. — **De acôrdo, desde que seus produtos correspondam aos novos itens organizados pela comissão**: Piratininga Cia. Nacional de Seguros Gerais e Acidentes do Trabalho — **Apresente procuração**; Cia. Brasileira de Produtos em Cimento Armado Casa Sano S. A. — **Deferido, de acôrdo com o parecer da Comissão de Aquisição de Material**; José Marques da Silva — João Baptista Bittencourt de Castro — Joaquim Alves do Espírito Santo — Cleto Luiz Costa — **Certifique-se o que constar.**

PROCESSOS EM EXIGÊNCIA

Ladeira do Meireles, 14.
Rua General Polidoro, 99.
Rua Marquez de Santos, 20.
Travessa João Afonso, 67.
Rua do Rezende, 78.
Rua do Senado, 236, casa II.
Rua Miguel de Rezende 268, casa I e II.
Rua Ronald de Carvalho, 63.
Rua da Gambôa, 150.
Avenida Princesa Isabel, 72, apartamento 801.
Praça Duque de Caxias, 37, casa 9.
Praça Duque de Caxias, 37, casa 8.
Rua do Senado, 236, casa IV.
Rua do Senado, 236, casa V.
Rua Voluntários da Pátria n. 156, apto. 1.
Rua Arnaldo Quintela, 100.
Rua Pompeu Loureiro, junto ao n. 26.
Rua do Livramento, 186.
Rua Carvalho de Mendonça, n. 35, apto. 702.
Rua Cardeal D. Sebastião Leme, s/n.
Rua Cardeal D. Sebastião Leme, s/n.
Travessa Euricles de Matos, n. 7, apto. 12.
Travessa João Afonso, 13, casa 1, II e III.
Rua Buenos Aires, 165 e 167.
Avenida N. S. Copacabana, 366.
Avenida Salvador de Sá, 33 sobr.
Rua da Alfândega, 24.
Rua Schmidt de Vasconcelos, n. 36, casa 7.
Rua Camerino, n. 86.
Rua Pompeu Loureiro, 64.
Rua Dr. Julio Otoni, 479.
Avenida N. S. Copacabana, 40.
Rua Alvaro Ramos, 135.
Rua da Quitanda, 99.
Rua Almirante Alexandrino, 78.
Rua Barata Ribeiro, 280, apto. 302.
Rua Cândido Mendes, 71, apto. 408.
Rua Paula Freitas, 31, apto. 305.
Rua Paissandú, 186, apto. 902.
Rua Santo Amaro, 106.
Rua André Cavalcanti, 7.
Rua General Canrobert Pereira da Costa, s/n.
Rua República do Perú, 216, apto. n. 602.
Rua Fernandes Guimarães, 51.
Rua Marquês, 3 e 7.
Rua Tenente Possolo, 1, apto. 506.
Rua Ocidental, 215.
Rua Riachuelo, 285-385-A.
Rua República do Perú, 216, apto. n. 404.
Rua Maria Eugênia, 57, casa 1.
Rua Voluntários da Patria, n. 202, apto. 202.
Rua Visconde de Caravelas, 20.
Rua Paissandú, 150, casa II.
Largo do Machado, 8, apto. 602.
Rua Luiz de Camões 6 e outros.
Avenida N. S. Copacabana, 1418 apto. 1101.
Rua Frei Caneca, 54.
Rua Frei Caneca, 29.
Rua Santa Christina, 10.
Rua Navarro, 230.
Rua Senador Pompeu, 238.
Rua Deliver, 178.
Avenida Atlântica, 358, apto. 102.
Rua Paula Freitas, 69.

DESPACHOS DO SECRETARIO

Requisição de material n. 31-50, do Departamento da Renda Mercantil — **Anule-se esta concorrência de n. 150 de 1950, e promova-se a abertura de outra, como propõe a FCM em seu parecer de 9-9-50**; M. Oliveira da Silva — **Mantenho o ato**; Lindoso Marinho Guimarães — **Ao FSA. Autorizo, em têrmos**; Aniceto Cruz Costa — José Lopes e Deolindo de Souza Pinto — **Autorizo, em têrmos. Ao FSA**; [illegible] Lucas Pacheco — **Concedo o alvará, nos têrmos do parecer**; Amaral Marques e Guedes — **Mantenho o ato.**

ARRECADAÇÃO

A Prefeitura arrecadou nos dias 13 e 14 do corrente, pelos diversos distritos de arrecadação as quantias respectivas de Cr$ 15.666.287,70 e Cr$ 12.142.409,80.

Dispendeu em pagamento de pessoal, material e diversos — Cr$ .... 1.735.312,70 e Cr$ 14.511.741,00.

SECRETARIA DE FINANÇAS

ATO DO SECRETARIO

Foi designada uma comissão composta do engenheiro Thomas Pinto da Fonseca Guimarães — José Maria Campelo Palhares e Remy Figueiredo Pimentel, para sob a presidência do primeiro, procederem a avaliação administrativa do imóvel n. 34 da rua Carvalho Monteiro, nos têrmos do artigo 30 do Decreto municipal n. 4.613 de 2 de janeiro de 1934.

DEPARTAMENTO DO TESOURO

A fim de receberem os créditos a seu favor compareçam ao Serviço de Contrôle dêste Departamento das 12 às 15 horas do dia 18 de setembro os seguintes **Aluguéres**:

Adalberto Augusto da Motta Andrade — Agostinho Fernandes — Alayde Rebelo Machado Soares e outros — Alberico Dias de Moraes — Alberto Regis da Silva Neves — Albino Lopes da Costa — Alexandre Gontus — Alfredo Dias Guimarães — Alvaro Acácio Lobo da Cunha — Amadeu Rondinella — Amélia Joaquina de Macedo — Antônio de Almeida Valente de Pinho — Antônia Alves da Silva Mendes — Antônio José Braulio — Antônio José de Macedo — Antônio Luiz — Arnaldo de Sá Mota — Asociação do Lar Sacerdotal — Augusto da Cunha Bastos Filho — Augusto Esteves — Avelino Ramalho — Azarias Martins Vilela — Alberto de Otrus — Benjamin Schekiman — Colônia de Pescadores Z-8 da Pedra de Guaratiba — Caixa de Aposentadorias e Pensões Serv. Públicos do D. F. — Caixa Econômica do Rio de Janeiro — Carlos Novis — Campos e Neri — Clemente Ferreira dos Santos — Clube Militar — Cia. Brasileira Cinematográfica — Cia. Imóveis do Rio de Janeiro S. A. — Cia. Progresso Industrial do Brasil — Constantino Ribeiro — Coriolano Inocêncio Teixeira — David Penedo Perez — Domingos Vessalos Caruso — Dulcilia Martins Teixeira — Elsiário José Vieira — Emerenciana Guimarães — Esmeraldino Caruso — Etelvina da Silva Pinto — Flávio Caldeira Brant — Francisco Caldeira de Alvarenga — Francisco Fernandes Dantas — Francisco Valverde de Miranda Brandão — Giacomo Pascoal Argento — Grande Oriente do Brasil — Henriqueta Pires — Instituto Central do Povo — Isaura de Souza Teixeira — Inst. Apos. e Pensões dos Ind. — Irmandade de N. S. da Penha de França — Ismai Grevy — Tavares — J. Teixeira da Silva e Figueiredo — Jacinto Urbano Corrêa Braga — João da Cruz Salvado — João de Moraes Macedo — Joaquim Freire da Silva — Joaquim Leandro da Motta — Joaquim Tavares Guerra Filho — Jonatas Nunes Pereira — José Augusto Alves Magalhães Cabral — José Mariano da Silva — José Martins Gouvêa — José Nunes Alves — José Pinto Duarte — José dos Santos Rodrigues — José Xavier Motta — Joviano Paulo Azevedo — Julião Augusto — Julio Herdman e Jaime Guefstein — João Macieira de Aguiar — João José Batista — Joaquim Fernandes de Araujo — Lameira e Teixeira — Lavinia da Rocha Cardoso — Leocacia de Souza Coutinho — Liceu Literário Português — Lino Francisco de Macedo — Luiz dos Santos Maia — Luiza Barros de Sá Freire — Luiz Seabra de Mello — Lambertc Sandri — Manoel Nicolau José Kaval — Manoel Antônio Damião Filho — Manoel Cose dos Santos — Manoel Antônio Gregório — Manoel D'Agrela Helena — Manoel Lourenço ... — Manoel Moreira Rosa — Manoel Valois da Silva — Manoel do Azevedo S... Aurelia Sobrinho — Maria da Conceição Guimarães — Manoel Simões Eisemann e outros — Maria das Dores Macedo — Maria da Glória Martins de Mello — Marinho de Souza Nogueira — Miguel Azevedo e outro — Manoel Fernandes e Silva — Mercedes Bonfiglio dos Santos — Octavio ... da Cunha — Otavio Belmar da Costa e outro — Pedro Joaquim de Macedo Pinto Rego e Cia. Ltda. — Pedro ... — Rattar Salomão Cury — Rocha Miranda Filho e Cia. Ltda. — Romeu Mosse de Almeida Brito — Rosa Jacomina de Macedo — Severina Regis do Amarim — Santa Casa de Misericórdia do Rio de Janeiro — Vicente Alves Ribeiro — Virgilio Ferreira.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, dos 11,15 às 15 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Prop.	Matr.	Prop.	Matr.
20030	16331	20129	17850
20120	20901	20130	19091
20123	20759	20132	13419
20125	17692	20134	13766
20126	11077	20135	34786
20127	14673	20136	11773
20128	51830	20141	11020
20142	17889	20144	7134
20147	14625	20156	2827
20157	27508	20158	15136

Emergências — Matrículas:

349	1672	1727	3356
1383	4600	5724	0748
7183	9624	6878	11675
11091	13298	11532	20377
26077	32180	32373	10332
14550	60378		

O pagamento das propostas canceladas neste mês e ainda não recebidas, só será efetuado às quartas-feiras.

TRÊS MILHÕES DE TONELADAS DE MINÉRIO DE FERRO SERÃO EXPORTADOS EM 1953

Um bilhão de toneladas poderá ser extraído no Estado de Minas Gerais

A produção de minério de ferro toma grande impulso no Estado de Minas Gerais. De acôrdo com os dados do Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura, êsse produto vem sendo explorado pelos Estados de Minas Gerais, Paraná e São Paulo, cabendo ao primeiro o maior volume ou seja 1.285.714 toneladas em 1948. Aos segundo e terceiro, — 1.671 e 158 toneladas respectivamente, no citado ano.

Segundo informa o Departamento Nacional da Produção Mineral, no ano passado foram procedidos os trabalhos de pesquisas das jazidas de Itabira e Congonhas do Campo, sendo que atualmente uma equipe de técnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral está empregando seus esforços para conhecer todas as possibilidades ferríferas da região.

Êsses trabalhos, de grande importância econômica, darão ensejo para que a Cia. Vale do Rio Doce realize o seu vasto plano de extração e exportação do minério de ferro. Em conformidade com o que está projetado a exportação daquela emprêsa neste ano será de 750 mil toneladas de minérios; em 1951 o montante elevar-se-á a 1.500.000 toneladas e, em 1953, atingirá 3.000.000 de toneladas. Para levar a termo o plano estabelecido, conta a Cia. com os melhoramentos introduzidos na emprêsa e com a reforma, já ultimada da Estrada de Ferro Vitória e Minas.

Destarte, o minério de ferro, que em 1942 era produzido em quantidade mínima (31.263 toneladas), tomará, dentro em pouco, um lugar proeminente na balança comercial do país. No dizer dos técnicos da Divisão de Fomento da Produção Mineral, um bilhão de toneladas poderá ser desde logo extraído no Estado de Minas se tanto necessitar o mercado internacional. O minério de ferro do Estado de Minas Gerais é o mais importante em teor metálico atingindo de 66 a 72%. Os tipos existentes são a limonita, a magnetita e a hematita sendo o último de pureza excepcional.

ATOS RELIGIOSOS

CAPITÃO AVIADOR CLOVIS MAIA DE MENDONÇA
CAPITÃO AVIADOR GILBERTO DA CUNHA COLONIA
PRIMEIRO TENENTE FOTÓGRAFO LUIZ MALTAR CASTELLO BRANCO
SEGUNDO TENENTE AVIADOR ARY MESSINA
SEGUNDO SARGENTO MECÂNICO MANOEL DOS SANTOS FEITOZA
TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO MILTON EXPEDITO BEZERRA
TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO PLINIO JACINTHO DA CUNHA
PRIMEIRO TENENTE BOMBARDEADOR MANOEL OTÁVIO DE SOUZA PALHARES
SEGUNDO TENENTE AVIADOR GENARO LEMOS FILHO
SEGUNDO TENENTE AVIADOR ANTONIO CARLOS PASTOR TOSTES
TERCEIRO SARGENTO MECÂNICO JOAQUIM CARLOS DE AZEVEDO CONTI

O Diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica convida os parentes, colegas e amigos dos Capitão Aviador Clovis Maia de Mendonça, Capitão Aviador Gilberto da Cunha Colonia, Primeiro Tenente Fotógrafo Luiz Maltar Castello Branco, Segundo Tenente Aviador Ary Messina, Segundo Sargento Mecânico Manoel dos Santos Feitoza, Terceiro Sargento Mecânico Milton Expedito Bezerra, Terceiro Sargento Mecânico Plinio Jacintho da Cunha, Primeiro Tenente Bombardeador Manoel Otávio de Souza Palhares, Segundo Tenente Aviador Genaro Lemos Filho, Segundo Tenente Aviador Antonio Carlos Pastor Tostes e Terceiro Sargento Mecânico Joaquim Carlos de Azevedo Conti, para assistirem a missa que será celebrada às (11) onze horas do dia 19 (Terça-Feira), no altar mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares.

Dr. Antonio de Lima Lages

(MISSA DE 7.º DIA)

Baroneza de Souza Lages e filhos, Ignacio de Lima Lages e filho, Vera Costa Rodrigues Lages, Dr. Mario de Lima Lages, senhora, filhos e netos, Afonso Aguiar, senhora, filhos e netos, Maria de Lima Lages e Margot de Lima Lages, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido filho, irmão, cunhado e tio ANTONIO DE LIMA LAGES, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte. Antecipadamente agradecem. (50620)

Primeiro Tenente Bombardeador

Manoel Otávio de Souza Palhares

O Diretor Geral do Pessoal da Aeronáutica comunica o falecimento do Primeiro Tenente MANOEL OTÁVIO DE SOUZA PALHARES e convida seus parentes, amigos e colegas para assistirem o sepultamento hoje, dia 17, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o acompanhamento da Capela do mesmo cemitério. (50616)

Dr. Alexandre Cardoso Filho

(MISSA DE 7.º DIA)

Rosalina da Silveira Cardoso, Dr. Athos Gomes de Freitas, senhora e filha, Ildefonso da Silveira Viana e demais parentes, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu incomparável e inesquecível esposo, sogro, pai, vovô e cunhado ALEXANDRE, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada às 11 horas, de terça-feira, 19 de setembro, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco), antecipando, desde já, seus agradecimentos. (50623)

Comandante João Paiva de Novaes

(FALECIMENTO)

A familia do COMTE. JOÃO PAIVA DE NOVAES, pesarosamente, comunica o seu falecimento ocorrido ontem, convidando seus parentes e amigos para o enterramento hoje, domingo, dia 17, às 9 horas, saindo o féretro da Capela do Hospital Gaffrée Guinle, à Rua Mariz e Barros, para o Cemitério de São João Batista. (50615)

ELIZABETH HANNY DANFORTH

(1.º ANIVERSÁRIO)

Stephen Paulo Danforth, convida seus amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário que manda celebrar em sufrágio da alma de sua saudosa esposa — ELIZABETH HANNY DANFORTH —, depois de amanhã, terça-feira, dia 19, às 10 horas, na Igreja de N. S. da Piedade, à Rua Marquês de Abrantes, pelo que antecipa agradecimentos. (50617)

THEODORICO FRANCISCO LOPES

(MISSA DE 30.º DIA)

Evangelina Penna Lopes, Santos Lopes, senhora e filho, Maria Candida Penna, Antonio Alves Penna, Augusto Penna Filho e senhora (ausentes), Daniel Silva, senhora e filho e Maria Penna, mais uma vez agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e da missa de 7.º dia do seu querido esposo, irmão, genro, cunhado e tio THEODORICO FRANCISCO LOPES e convidam os seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia, que mandam celebrar no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, às 9 horas do dia 18 (segunda-feira), antecipando-se sinceramente por todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã. (25316)

SYLVIO THOMÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Maria Coelho Thomé e filhos — Jacintho Thomé Filho e filhos — Francisco Branco, senhora e filhos — Delfim Thomé, senhora e filho, penhorados, agradecem a todos os bons amigos que tanto os confortaram por cartas, telegramas, coroas e comparecimento pessoal ao sepultamento do seu saudoso e muito querido espôso, pai, filho, irmão, tio e cunhado SYLVIO THOMÉ e participam que a missa de 7.º dia, pelo eterno repouso da sua bonissima alma será celebrada no dia 20, quarta-feira, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à Rua Primeiro de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êste ato de piedade cristã.

SYLVIO THOMÉ

(MISSA DE 7.º DIA)

Os sócios e auxiliares de MASSAMES LISBÔA LTDA., profundamente consternados pelo falecimento do seu dedicado e laborioso sócio e amigo SYLVIO THOMÉ — inesquecível companheiro que a morte, tão prematuramente, fêz desaparecer do seu convivio —, participam que mandam celebrar, no dia 20, quarta-feira, às 8,30 hs. na Igreja de Nossa Senhora do Carmo (Rua Primeiro de Março), missa de 7.º dia pelo eterno descanso da sua alma.

Antecipadamente expressam o seu sentimento de gratidão aos que comparecerem a êsse ato religioso, dando, assim, o confôrto das suas preces em intenção a alma de tão saudoso companheiro. (50618)

NELSON FRANÇA SOARES

(MISSA DE 30.º DIA)

Viuva Brigida Reis França Soares, Gilson França Soares, Coronel Francisco Paes Leme, senhora, filhos e neta, Octavio França Soares, filhos e netos, Marcionilio França Soares, senhora e filha, Maria Moura Almeida e senhora, Humberto e Zaida França Soares, Julio Reis e filhos, Rolando Rohe e senhora, Dr. Moacyr Gomes dos Reis, senhora e filhos, Olimpio Maia e senhora, Coronel Alberto Mello, filhos, e netos, e demais parentes agradecem a todos que compareceram à missa de sétimo dia de seu sempre lembrado espôso, pai, irmão, tio, cunhado, genro, sobrinho e parente, NELSON FRANÇA SOARES, de novo os convidam para a missa de 30.º dia que mandam rezar para descanço de sua bonissima alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 19 do corrente, às 9,30 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se agradecidos. (50612)

Maria Luiza Vivas Preverez

(MISSA DE 30.º DIA)

René Preverez, Concha Vivas, Joaquim Vivas Alvarez, senhora e filha, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada MARIA LUIZA, e convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 8,30 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula (Largo de São Francisco). (50621)

Manoel Octavio de Souza Palhares

(1.º TENENTE DA AERONAUTICA)

Aspasia de Oliveira Palhares e filho Oswaldo Palhares, senhora e filhas, Oswaldo Alberto de Souza Palhares, senhora e filho, José Carlos de Souza Palhares, senhora e filha (ausentes), Hermano Odilon dos Anjos, senhora e filhos, Ondina Alves de Souza, Agnelo de Oliveira e senhora, Haroldo de Oliveira, senhora e filho participam o falecimento de seu inesquecível espôso, pai, filho, irmão, cunhado, tio, sobrinho e genro, MANOEL OCTAVIO, e convidam os parentes e amigos para o enterro que sairá hoje, domingo, dia 17, às 16 horas, da Capela do cemitério de São Francisco Xavier para a mesma necrópole. (50614)

Dr. Frederico Rodrigues Machado

(7.º DIA)

Jacy Pires Ferreira Machado, Julio Rodrigues Filho, senhora e filho, Gilberto Cardoso e filho, Roberto Menezes Rocha, senhora e filhos, Jaderico Pires Ferreira Machado, Torquata Rodrigues Machado, Marcelino Machado e filhos, Lino Machado, senhora e filho, Antonio Bona, senhora e filhos, José Machado, senhora e filhos, Joaquim Pires Ferreira e senhora, Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos, espôsa, filhos, netos, mãe, irmãos, sogro e cunhado de DR. FREDERICO RODRIGUES MACHADO participam o seu falecimento ocorrido em 11 de setembro pp., e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar na Igreja Santa Cruz dos Militares, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas da manhã, pelo que desde já acham-se agradecidos por êste ato de piedade cristã. (16318)

IRENE DUQUE ESTRADA MOREIRA DA ROCHA

Orlando Moreira da Rocha e familia, Nair Duque Estrada Henriques e familia e mais parentes participam o falecimento de sua espôsa, nora, cunhada, filha, neta, sobrinha IRENE, e convidam para seu enterro, hoje, dia 17, às 15 horas, saindo o féretro da capela do Hospital dos Servidores do Estado para o cemitério de Inhaúma. (11934)

MARECHAL BELLARMINO DE MENDONÇA

(Centenário do Nascimento)

A familia do Marechal Bellarmino de Mendonça, convida seus parentes e amigos para as missas que, pela passagem do centenário de nascimento do seu saudosissimo e inolvidável chefe, serão celebradas hoje, dia 17 do corrente, domingo, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares, na rua Primeiro de Março. Agradece. (13617)

JOSÉ TIBIRIÇÁ DA VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonia Pacheco da Veiga; José Pacheco da Veiga e senhora; Genesio Pacheco da Veiga, senhora e filha; Aluizio Damasceno de Oliveira, senhora e filha, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado espôso, pai, avô e sogro JOSÉ TIBIRIÇÁ DA VEIGA, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que será celebrada terça-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua 1.º de Março. (11772)

Candida Carolina de Mattos

(CANDINHA)

Gustavo de Mattos e familia, agradecendo mais uma vez as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento e missa de sétimo dia de sua idolatrada mãe, irmã, tia e prima CANDIDA CAROLINA DE MATTOS, convidam seus parentes e amigos para a missa de trigésimo dia que será realisada amanhã, segunda-feira, dia 18, às 9 e 30, no altar mór da igreja da Candelária e antecipam seus agradecimentos. (18481)

Fernando Alves da Silva

(FALECIDO EM VARGINHA — MINAS)

Sebastião O. Silva Filho, senhora e filhas, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de FERNANDO ALVES DA SILVA, depois de amanhã, terça-feira, dia 19, às 9 horas, na Igreja de Santa Rita, altar-mor, Avenida Marechal Floriano. Agradecem antecipadamente por êste ato de fé cristã. (25321)

Centenário de nascimento DE DOMINGOS OLYMPIO

Sua familia convida parentes, amigos e os cearenses residentes nesta capital, para assistirem a missa que fazem rezar por alma de seu inolvidável Chefe, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, confessando-se sinceramente gratos. (39403)

Alice Bustamante Martins

1.º ANIVERSÁRIO

Domingos Pereira Martins e filha convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de sua espôsa e mãe, ALICE BUSTAMANTE MARTINS, pela passagem do 1.º aniversário de sua morte, depois de amanhã, terça-feira, dia 19 do corrente, às 9 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. (18620)

Mario Nunes da Costa Tibau

(MISSA DE 7.º DIA)

Odette Araujo e Gilda Araujo, espôsa e filha agradecendo as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu marido e pai convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada na Igreja do Bomfim, à Praça Serzedelo Corrêa, em Copacabana, depois de amanhã, terça-feira, dia 19, às 9.30 horas. (45799)

FREDERICO RODRIGUES MACHADO

(MISSA DE 7.º DIA)

Jacy Pires Ferreira Machado, Julio Rodrigues Filho, senhora e filho, Gilberto Cardoso e filho, Roberto Menezes Rocha, senhora e filhos, Jaderico Pires Ferreira Machado, Torquata Rodrigues Machado, Marcelino Machado e filhos, Lino Machado, senhora e filhos, Antonio Bona, senhora e filhos, José Machado, senhora e filhos, Joaquim Pires Ferreira e senhora, Jurandyr Pires Ferreira, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido marido, pai, sogro, avô, filho, irmão, tio, sogro e cunhado FREDERICO RODRIGUES MACHADO, e convidam para a missa de 7.º dia que será celebrada pelo eterno repouso de sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 18, às 10 horas, na Igreja da Cruz dos Militares. (45798)

DRA. EZILDA MOURA

(DIDINHA)

Joaquim José de Moura e filhos, agradecem penhorados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida DIDINHA, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua bonissima alma, terça-feira, dia 19, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana. Agradecem antecipadamente a todos que comparecerem a êste ato religioso. (15492)

Doutor Aristides Rocha

Pergentina de Rezende Rocha (ausente), Alberto de Rezende Rocha (ausente) senhora e filhos, Alvaro de Rezende Rocha (ausente), senhora e filhos, Augusto de Rezende Rocha, Ariosto de Rezende Rocha (ausente) e demais parentes, convidam para a missa de sétimo dia que em intenção da alma de seu espôso, pai, sogro e avô, ARISTIDES ROCHA, será celebrada por D. João da Matha Andrade e Amaral, Bispo de Niterói, no dia dezenove (19), terça-feira, às dez horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana. A familia agradece antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato religioso. (25737)

HELENA LEAL FERREIRA LOEB

(7.º DIA)

Frank Julius Loeb, sua mãe e irmã, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo eterno repouso da alma de sua espôsa, nora e cunhada HELENA LEAL FERREIRA LOEB, amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando desde já seus agradecimentos.

HELENA LEAL FERREIRA LOEB

(7.º DIA)

Miracy Leal Ferreira e seus filhos Maria e Mario, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada por alma de sua querida filha e irmã HELENA LEAL FERREIRA LOEB, amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando desde já, seus agradecimentos.

HELENA LEAL FERREIRA LOEB

(7.º DIA)

Joaquim Leal Ferreira, sua espôsa e filho, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo eterno repouso de sua irmã, cunhada e tia, HELENA LEAL FERREIRA LOEB, amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando desde já, seus agradecimentos.

HELENA LEAL FERREIRA LOEB

(7.º DIA)

Viuva Marechal Martins Pereira, filhos, genros, noras e netos, convidam os parentes e amigos para a missa que será celebrada pelo eterno repouso da alma da inesquecível HELENA LEAL FERREIRA LOEB, amanhã, segunda-feira, dia 18 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, antecipando desde já, seus agradecimentos. (51163)

COMTE. C. G. MEYER

A familia do Comte. MEYER sensibilizada agradece manifestações de pesar e convida a todos os amigos para assistir a missa de 7.º dia, as 9 ½ horas do dia 19, na igreja de N. S. da Consolação, Rua José Linhares, Leblon.

JOSÉ VELLOSO DOS REIS

(FALECIMENTO)

Noemia Torres Reis, seus filhos e nora, e demais parentes, comunicam seu falecimento ocorrido ontem, saindo o féretro hoje, domingo, dia 17, às 9 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério S. João Batista. (50607)

Tenente-Aviador

Antonio Carlos Pastor Tostes

Juvenal Alvim Tostes, senhora e filhos, a familia Pastor e a familia Alvim Tostes, agradecem penhorados as manifestações de pesar e comparecimento ao sepultamento do Tenente-Aviador ANTONIO CARLOS PASTOR TOSTES e convidam para a missa de sétimo dia que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 19 dêste, às dez e meia horas na Igreja Cruz dos Militares. Pedem a dispensa de pêsames e agradecem. (1994)

JOSÉ TIBIRIÇÁ DA VEIGA

(MISSA DE 7.º DIA)

José da Veiga Luzilano e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu inesquecível tio, JOSÉ TIBIRIÇÁ DA VEIGA, depois de amanhã, terça-feira, dia 19, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março. (11771)

Noemia Bastos Amarante

(1.º ANIVERSÁRIO)

Seus filhos, noras e neta, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário de seu falecimento, que mandam celebrar no próximo dia 18, às 9,30 da manhã, na Igreja do Convento do Carmo da Lapa, no Largo da Lapa. (18629)

LOURENÇO CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE LIMA

(30.º DIA)

Maria Euthalia Quintella Cavalcanti Lima e sua filha Yêda Quintella Cavalcanti Lima, Arlindo Cavalcanti Lima, senhora e filhos, Alcides Cavalcanti Baptista e filhos, Maria Cavalcanti Baptista e familia, Manoel Maranhão (ausente), José Cavalcanti (ausente), Marietta Quintella Athayde de Oliveira e filha (ausentes), Dr. José Quintella Cavalcanti e familia (ausentes), Dr. Francisco Quintella Cavalcanti e filhos (ausentes), convidam aos demais parentes e amigos do seu querido espôso, pai, irmão, sogro, avô, cunhado e tio, para assistirem a missa de 30.º dia que mandam rezar em sua memória, quarta-feira, dia 20, às 8 horas, na Igreja da Ordem 3.ª da Penitência, junto a de Santo Antonio (Largo da Carioca). Desde já agradecem a todos que comparecerem. (16317)

HUMBERTO CARVALHO

1.º ANIVERSÁRIO

Carmen Arantes de Carvalho, filhos, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 1.º aniversário que mandam rezar por alma do seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, HUMBERTO, a realizar-se na Matriz do Ingá em Niterói amanhã dia 18 do corrente às 9,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem a êste ato religioso. (15800)

A viuva de ALVARO DA COSTA AMORIM

e seus parentes na impossibilidade de dirigirem-se pessoalmente ou por via postal a todos os seus amigos que emprestaram-lhe solidariedade por ocasião do falecimento de seu inesquecível ALVARO, vêm por êste meio justificar o seu alegado impedimento deixando consignada aqui os seus amigos a sua eterna gratidão. (50619)

MOZART GROSSO

Os funcionários do Departamento de Contabilidade — Serviço Mecanizado, do Banco do Brasil, convidam os parentes, amigos e colegas de MOZART GROSSO para assistirem à missa de 30.º dia que farão celebrar no dia 18 do corrente, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Candelária. (13792)

MARIA LEONOR HAMANN DE REZENDE

(30.º dia)

A familia de Maria Leonor Hamann de Rezende convida seus parentes e amigos para a missa de 30.º dia que manda rezar na 2.ª feira, dia 18, às 10½ horas, na Igreja de São Francisco de Paula, antecipando os seus agradecimentos. (25575)

PEDRO DIAS DE MATTOS LEITE

Agradecimento

A familia de Pedro Dias de Mattos Leite, na impossibilidade de agradecer individualmente a todos os parentes, amigos e vizinhos que compartilharam na sua grande dor, enviando flôres, corôas, telegramas e cartões, — comparecendo ao velório e entêrro, assistindo a missa mandada celebrar — em sufrágio de sua bonissima e extremosa alma, serve-se dêste meio, para tributar-lhes a sua eterna gratidão. (30402)

DR. FREDERICO RODRIGUES MACHADO

(7.º DIA)

Jaderico Machado Ltda. convidam os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu Chefe Dr. Frederico Rodrigues Machado, segunda-feira dia 18 às 10 horas da manhã na Igreja Sta. Cruz dos Militares. (16319)

DR. FREDERICO RODRIGUES MACHADO

(7.º DIA)

Serraria Jade, convida os parentes e amigos, para assistirem a missa que mandam celebrar por alma de seu Chefe Dr. FREDERICO RODRIGUES MACHADO, segunda-feira dia 18 às 10 horas da manhã na Igreja Sta. Cruz dos Militares. (16320)

ADOLFO CAMARA DA MOTA

(Bidanna)

Viuva, filhos, genro, noras, irmãos, cunhados, netos e sobrinhos de Adolfo Camara da Mota participam aos demais parentes e amigos que amanhã segunda-feira, dia 18, será rezada missa às 9,30 hs. no altar mor da Igreja de São Francisco de Paula em comemoração ao 1.º aniversário do seu falecimento. Antecipadamente agradecem. (16316)

ARTHUR OSCAR ESPERANCA

"Missa em Ação de Graças"

Arthur Oscar Esperança e familia convidam seus parentes e amigos para a missa em ação de graças que farão realizar às 8 horas de Segunda-Feira dia 18 na Matriz de Cristo Redentor à rua das Laranjeiras, 319.

Desde já agradecem a bondade de todos. (23296)

MARIA JOSÉ DA SILVA BARROS

7.º DIA

(Falecida na Freguezia de Carrazedo, Alijares, Portugal)

José Narciso de Barros, Augusto Quirino Ferreira Barros e senhora, Manoel Antônio de Barros, senhora e filho, Domingos Antônio de Barros, senhora e filhos, participam o falecimento de sua mãe, sogra e avó e convidam as pessoas de suas relações e amizade para assistirem à missa que mandam celebrar no dia 19, terça-feira às 8,30 horas no altar-mór da Igreja do Carmo à Rua 1.º de Março.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem à êsse ato de fé cristã. (18735)

MALAKE CHAMMAS

THEOPHILO CHAMMAS, TAMEM SALEM CHAMMAS, Zahia Chammas e filhos, Nazira Chammas Gabeira e filhos, Alberto Gabeira, agradecem penhoradamente a todos que compareceram ao enterro de sua pranteada Mãe, sogra e avó MALAKE CHAMMAS e convidam os demais parentes e amigos a assistirem a missa do 7.º dia que pelo descanso eterno de sua alma, farão celebrar 2.ª feira, dia 18 do corrente, às 9½ da manhã, na Igreja de São Nicolau, à Av. Gomes Freire, n.º 369, antigo 109. (25826)

A SANTO ANTONIO

Agradeço a grande graça alcançada. Fernanda (25825)

VISITARA O RIO GRANDE DO SUL O MINISTRO DA AGRICULTURA

Porto Alegre, 16 (A. N.) — Está confirmada a noticia da vinda a êste Estado, em outubro próximo, do sr. Novaes Filho, ministro da Agricultura, que virá assistir à decima quarta exposição de animais, promovida pela Federação das Associações Rurais do Rio Grande do Sul, sob os auspicios dos governos federal, estadual e municipal.

CAMPANHA DO TRACOMA

O tracoma, também chamado conjuntivite granulosa ou oftalmia egipcia, é uma doença contagiosa dos olhos produzida por virus e originária — como a sinonimia o diz, do Egito.

No Brasil, a invasão dessa endemia, iniciou-se, segundo Hermino Conde, em 1718 com a primeira leva de ciganos expulsos de Portugal para o Maranhão e Ceará. Do vale do Cariri alastrou-se para os Estados contiguos, contribuindo para tal correntes migratórias de colonos e comerciantes para o sul em busca de regiões geo-fisicas mais adequadas, seguindo em sua maioria o São Francisco acima, por vêzes seus afluentes e levando consigo o flagelo do tracoma, numa difusão cada vez maior.

Constitui-se mais tarde outro foco em São Paulo, custeado pela imigração de italianos, sirios, espanhóis e japoneses, que se estabeleceram ai como agricultores no cultivo do café. Um 3.º foco localizou-se na região colonial do Rio Grande do Sul, formado principalmente por imigrantes italianos. Destes 3 focos espalhou-se o tracoma para as regiões e Estados vizinhos, sempre longe do litoral, tendo em vista o desbravamento de terras e matas novas e inexploradas.

O tracoma é uma doença infecciosa, que ataca, geralmente, ambos os olhos sem distinção de idade, sexo e raça, parecendo ser mais benigno com a raça negra.

O exame objetivo revela granulações e foliculos na conjuntiva da palpebra superior manifestando-se, subjetivamente, por prurido (sensação de areia nos olhos), ardor e lacrimejamento. No periodo mais avançado da doença, instala-se o panus, que invade, progressivamente, a cornea de cima para baixo.

A transmissão do tracoma se processa por contacto direto ou indireto, pelas mãos, roupas, toalhas, lavatórios ou bacias comuns sendo fator principal a falta de higiene.

Avalia-se em cerca de um milhão o número de tracomatosos, conhecido esto total vem aumentando em virtude de inquéritos promovidos por técnicos profissionais, em vários Estados e municipios do país, com a descoberta de novos focos.

Não podem os poderes publicos ficar indiferentes diante de tão grave problema. E é o que se verifica com a atuação da Divisão de Organização Sanitária do M.E.S., graças ao apoio do govêrno, que vem nestes 4 anos de administração permitindo a concessão de verbas capazes e eficientes às mais variadas campanhas sanitárias.

A DOS, sob a direção do dr. Amilcar Barca Pellon, tem atualmente 132 Unidades de Combate ao Tracoma e 8 em organização, possuindo o Estado de São Paulo autonomia na luta, contra esse terrivel mal, com 104 Unidades.

O Departamento Nacional de Saúde promove, anualmente, Cursos de Especialização e Aperfeiçoamento para médicos, tendo já diplomado 100 especialistas.

A base do tratamento do Tracoma é constituida pelas sulfas, com a terapêutica local por meio de instilações de colírios, lavagens oculares, brossagens e massagens, sendo empregada ainda a intervenção cirurgica para as sequelas como entropio triquiase, pterigeo, por irritação e outros.

Os Postos de Combate ao Tracoma da Divisão de Organização Sanitária distribuem tanto polivitaminas, como anti-anemicos para correção das carências vitaminicas e sanguineas, existentes nas populações pobres.

A NECESSIDADE DA ADOÇÃO DE TAXIS EM RECIFE

Recife, 16 (A. N.) — Na última reunião do Conselho Regional de Trânsito, o presidente do referido Conselho comunicou aos demais membros a necessidade em que se encontra a cidade de adotar o sistema de taxis, em face da determinação do artigo 57, do Código Nacional do Trânsito, que determina que os veiculos de passageiros a frete deverão, nas cidades onde a população fôr superior a 500.000 habitantes, estar providos de tabela de preços para hora ou corrida de taximetro. Em face do último recenseamento, que atribui a Recife mais de 500.000 habitantes, o Conselho vai estudar, junto à Delegacia de Trânsito e demais orgãos ligados ao transporte coletivo, as medidas necessárias para a criação de taximetro.

A CAMPANHA CONTRA O IMPALUDISMO NA AMAZÔNIA

Os resultados dos sete meses de atividades do Serviço Nacional da Malária

O Serviço Nacional de Malária traçou em janeiro dêste ano um programa de atividades na bacia do rio Amazonas, cujos resultados podem ser assim resumidos:

Até 31 de julho último haviam sido instalados e encontram-se em pleno funcionamento 387 Unidades Distribuidoras de Antimaláricos.

No periodo acima referido, essas Unidades forneceram um total de 1.757.030 comprimidos de antimaláricos.

Já foram dedetizadas 335 localidades situadas em 85 Municipios dos 99 existentes na Amazônia, tendo sido consumidos cêrca de 1.700.000 litros de emulsionável a 5% nessas dedetizações. Sòmente na cidade de Belém foram realizadas 32.718 dedetizações domiciliares. Efetuaram-se 21.250 pesquisas larvárias, das quais 1.630 se revelaram positivas como criadouros de anofelinos.

Realizaram-se 2.066 capturas domiciliares e 1.733 extradomiciliares, nas quais, para identificação e estudos, foram capturados 3.512 anofelinos.

Examinaram-se 3.272 amostras de sangue para identificação das espécies de plasmódio de malária.

PESCADORES BRASILEIROS EM PORTUGAL

Lisboa, (U.P.) — O "Jornal do Pescador" órgão das Casas dos Pescadores, referindo-se à chegada em Lisboa, a convite da Junta Central das Casas dos Pescadores, de Jozon Ribeiro dos Santos e Luiz Vieira do Nascimento, pescadores brasileiros, que ingressaram na Escola Profissional de Pesca, de Pedrouços, escreveu:

A vinda destes rapazes a Portugal foi de grande alcance para o intercambio entre os dois países irmãos, e uma afirmação do elevado conceito em que é tida a preocupação técnica dos nossos pescadores, através das Escolas de Pesca. Os dois rapazes que se têm mostrado estudiosos e aplicados e de coração bondoso, criando, por isso, à sua volta uma roda de amigos entre professores, colegas, tiveram os seus primeiros estudos teóricos. Iniciada a primeira parte da aprendizagem, tornou-se necessário o contacto com a vida prática do mar e assim embarcaram a bordo do navio de pesca do arrasto "Ilha do Fogo", sob o comando do capitão Carlos Fernando Albuquerque e Castro, no qual pernoitão em Cabo Branco, onde permaneceram cerca de 20 dias. Os conhecimentos técnicos adquiridos na Escola Profissional de Pesca e aqueles que trouxeram da Escola Técnica "Darcy Vargas" do Rio de Janeiro, serão aplicados praticamente a bordo por um dos nossos principais barcos de arrasto pelos jovens brasileiros.

VIDA COMERCIAL

CAMBIOS

Ontem, êsse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado as seguintes taxas:

	Vend.	Comp
Libra	52,4160	51,1940
Dolar	18,72	18,38
Franco suiço	4,3253	4,2127
Peseta	1,7090	—
Escudo	0,6572	0,6331
Peso argentino	1,3735	1,3475
Peso boliviano	0,3120	—
Peso uruguaio	7,6108	7,3987
Soles (Peru)	1,20	—
Franco belga	0,3778	0,3642
Franco francês	0,0535	0,0525
Coroa sueca	3,6209	3,5351
Coroa dinamarquêsa	2,7353	2,6363
Coroa Tcheco Eslovaca	0,3744	0,3670
Florim	4,9140	4,8248

OURO

Ontem o Banco do Brasil afixou para a compra do ouro fino 1000/1000 o preço de Cr$ 20,8176.

CAMBIO OFICIAL
(Em 15-9-950)

Nova York	—	18,72
França	—	0,0535
Londres	—	52,4160
T. Eslováquia	—	—
Suiça	—	4,3324
Belgica (franco)	—	0,3778
Dinamarca	—	2,7333
Portugal	—	0,6562
Holanda	—	4,9148
Espanha	—	1,7098
Uruguai	—	7,6564
Suécia	—	3,6209

CAFÉ

EM S. PAULO

Café disponivel — Fechamento SANTOS, 11.

Mercado — Não houve.

Preços — Tipo 4, mole, Cr$ não houve; tipo 5, duro, não houve.

Embarques: 9.832; entradas ... 44.864; existência: 1.811.802.

Saíram: 23.625 sacas, sendo 22.500 para a América do Norte e 1.125 para a Africa.

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama funcionou, ontem, firme e com os preços inalterados.

Não houve entradas, saíram 651 e ficaram armazenados nos trapiches 1.059 fardos.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Fibra longa — Seridó, tipo 3, Cr$ Cr$ 270,00 a Cr$ 275,00; tipo 4, Cr$ 265,00 a Cr$ 268,00 — Fibra média — Sertões, tipo 3, Cr$ 215,00 a Cr$ 247. Sertões, tipo 5, Cr$ 228,00 a 230,00; Ceará, tipo 3, Cr$ 228,00 a Cr$ 230,00; tipo 5, Cr$ 214,00 a Cr$ 216,00 — Fibra curta — Matas, tipo 3 Cr$ 225,00 a Cr$ 227,00; tipo 5, nominal — Paulista, tipo 3, nominal; tipo 5, Cr$ 214,00 a Cr$ 216,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 15.

Mercado — Firme.

COTAÇÕES — Por 10 quilos — Matas, tipo 5, Cr$ 258,00 e sertões, tipo 5, Cr$ 270,00.

Entrada — Ontem, nada, desde 1º de setembro de 1949 até ontem: 6 476.

Consumo local: 700.

Exportação: 12.035.

ALGODÃO A TERMO

NOVA YORK, 16.

	Abert	Int.	Fech
Outubro, 1950	41,14	—	41,14
Dezembro, 1950	41,13	—	41,11
Março, 1951	41,15	—	41,00
Maio, 1951	40,85	—	40,83
Julho, 1951	40,15	—	40,05
Outubro, 1951	35,74	—	35,57
A. M. Uplands	—	—	42,04

ABERTURA — Mercado estável com alta de 1 a 7 e baixa de 3 a 4 pontos.

INTERMEDIARIA — Não funciona.

FECHAMENTO — Mercado estável, com alta de 7 e baixa de 1 a 14 pontos.

AÇÚCAR

Ontem, êsse mercado funcionou em posição sustentada e sem modificação nos preços.

Entraram 8.619 sacos do Estado do Rio e saíram 18.100; ficando em depósito 68.052.

COTAÇÕES — Por 60 quilos — Branco cristal: Cr$ 193,00; cristal-amarelo, Cr$ 177,00; mascavinhos, Cr$ 183,00; mascavos, Cr$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 16.

Preços por 60 quilos — Usina de primeira, Cr$ 175,00; usinas de segunda, Cr$ 165,00; cristais, Cr$ .... 150,00; terceira sorte, não cotado e demerara, Cr$ 138,00. Preço por 10 quilos, mascavos Cr$ 32,50 e somenos, Cr$ 30,20.

Entradas — Ontem, nada; de 1.º de setembro de 1949 até ontem: 31 290.

Exportação: 4.700.

Existência: 24.359.

Consumo local: 2.000.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Feijão, sacos	834	430
Banha, caixas	3.751	900
Arroz, sacos	14.345	3.200
Farinha, sacos	950	600
Açucar, sacos	15.179	4.000
Xarque, fardos	—	—
Milho, sacos	—	100
Manteiga, quilos	254	—
Cebolas, caixas	657	—

ALFÂNDEGA

	Cr$
Renda de ontem	1.790.725,40
Renda arrecadada do dia 1.º até ontem	63.149.136,00
Em igual periodo de 1949	54.841 661,90
Diferença a maior em 1950	8.307.474,70

RECEBEDORIA DO DISTRITO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA ARRECADADA

	Cr$
De 1 a 15 de setembro de 1950	277.764.458,10
Em 16 de setembro de 1950	6.459.124,00
Total	284.223.582,10
Em igual periodo de 1949	224.133.867,90
Diferença p/ mais neste mês	60.089.714,20
De 2 de janeiro a 16 de setembro de 1950	2.455.301.663,00
Em igual periodo de 1949	2.662.550.007,00
Diferença p/ mais neste ano	192.751.655,40

BANCOS & SOCIEDADES

Bancos e Sociedades

DECLARAÇÕES

À PRAÇA
TINTAS "JUMBO"

Levamos ao conhecimento dos nosso fregueses e amigos que, em 2 do corrente mês, ocorreu um incêndio em nossa fábrica, circunscrito, felizmente, a uma das Seções. Assim sendo, dentro em breve voltaremos ao nosso ritmo normal de trabalho. Esperando continuar a merecer a confiança e preferência sempre dispensada pela distinta clientela, agradece a QUIMICA INDUSTRIAL UNIÃO LTDA. (PRODUTOS "JUMBO").

(26247)

Irmandade da Santa Cruz dos Militares

CONVITE

De ordem do Exmo. Sr. Irmão Provedor, convido aos Irmãos desta Irmandade, Irmãos das Devoções de Nossa Senhora das Dôres e São Pedro Gonçalves e Nossa Senhora da Piedade e bem assim aos fiéis católicos, para assistirem as festas compromissórias da mesma Irmandade, que se realizarão nos dias 21, 22, 23 e 29 do corrente, às 9 horas.

O programa se encontra na Sacristia.

ALBERTO BEZERRA
Irmão de Capela

(11632)

Ministério da Agricultura
Caixa de Crédito Cooperativo

Chamamos a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência, publicado no "Diário Oficial", de 15 e 16 do corrente mês, relativo à venda de apartamento 601, do Edificio Comodoro, nesta cidade.

Pela Caixa de Crédito Cooperativo
DR. SYLVIO CESAR DE MATTOS
Presidente da Comissão de Concorrência.

(15350)

À PRAÇA

A firma Olavo Guimarães, estabelecida nesta Capital, à rua dos Romeiros, nº 103 — A, antigo 3, com o comércio de material elétrico, vidros e papelaria, declara à praça, aos Bancos em geral, aos seus amigos e clientes, e a quem mais interessar, que tendo obtido por compra o estabelecimento sito no mesmo endereço, com a denominação de CASA PENHA, da firma P S. Carvalho, em 26 de Maio de 1950, conforme documento de compra devidamente registrado no Registro de Titulos e Documentos, 4º Oficio sob o nº 7227, e tendo assinado o Ativo e Passivo de sua antecessora tem a sua firma registrada no D.N. da I. e Comércio sob o nº 11.850 por despacho de 16 de Junho de 1950.

Rio de Janeiro, 16 de Setembro de 1950 — a) Olavo Guimarães

(15342)

JAYME COSTA no GLÓRIA

HOJE ÀS 20 e 22 HORAS

ÚLTIMO DIA

FILOMENA, qual é o MEU?

VESPERAL ÀS 16 HORAS
Encerramento da Temporada

DULCINA-ODILON apresentam no **TEATRO REGINA**

HOJE em Vesperal às 16 horas — A Noite Sessão Única às 20,45 horas

O MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS!

CONCHITA MORAES

AS ARVORES MORREM DE PE'

numa notavel interpretação da grande atriz
CONCHITA MORAES

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

7 MÊSES EM CARTÁZ!

A seguir: DULCINA-ODILON apresentam "AS MENINAS BARRANCO" — A mais notável criação cômica de CONCHITA MORAES.

A PEÇA SURPRESA DA TEMPORADA NO RIVAL

"A CAMISOLA DO ANJO"

de Pedro Bloch e Darcy Evangelista
Com AIMÉE e sua Moderna Companhia de Comédias

HOJE: Vesperal ás 16 horas e á noite ás 20 e 22 horas

RODOLFO MAYER SOZINHO EM "AS MÃOS DE EURIDICE"

(de PEDRO BLOCH)
AMANHÃ EM 2 SESSÕES
VESPERAL — AS 17 HORAS. A NOITE AS 21 HORAS
Temporada das segundas-feiras — Vesperal e à noite.

Bilhetes à venda — Tel. 32-5817 — no REGINA

ÚLTIMO DIA

HOJE Vesperal às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas no

TEATRO DE BOLSO

"A GARÇONNIÈRE DE MEU MARIDO"

Satira de SILVEIRA SAMPAIO

Reservas de localidades após às 14 horas pelo Tel. 27-1589

DOMINGO: Vesperal às 16 horas

DIA 21: "SÓ O FARAÓ TEM ALMA"

Original Egipcio de SILVEIRA SAMPAIO

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

2ª QUINZENA DE OUTUBRO
ERICH KLEIBER

TEATRO MUNICIPAL

Abertas na bilheteria do teatro, as assinaturas para três concertos extraordinários

PREÇOS PARA OS 3 CONCERTOS:

Frizas e Camarotes	Cr$ 1 800,00
Poltronas	Cr$ 300,00
Balcões Nobres	Cr$ 300,00
Balcões Simples	Cr$ 240,00
Galerias	Cr$ 150,00

— Sêlo à parte —

Pagamento em duas prestações

(27400)

TEATRO COPACABANA

ÚLTIMOS DIAS

Do espetacular sucesso cômico de MORINEAU
QUATRO MESES EM CARTAZ!
HOJE — Vesperal às 16,30 hs. e
à noite às 21,30 hs.

SEXTA-FEIRA, 22 — PRIMEIRA DE "CATARINA DA RUSSIA"
A mais deslumbrante montagem do ano

RESERVAS DE LOCALIDADES PELO TEL. 27-0020
(Ramal Teatro)

TEATRO FENIX

SARAH e JOSÉ CÉSAR BORBA apresentam

EM SUA 2.ª SEMANA DE SUCESSO

Caminhantes sem Lúa

(Improprio até 18 anos)

Um drama de emoções humanas num dos mais belos espetáculos do nosso teatro

com

AURORA ABOIM — BELMIRA DE ALMEIDA — DAVID CONDE — FLORA MAY — NICETTE BRUNO — NELY RODRIGUES — SADI CABRAL

HOJE VESPERAL ÀS 16 HORAS
À NOITE, ÀS 21 HORAS

Preços populares
Reservas de localidades pelo telefone 22-5403

TEATRO MUNICIPAL

EMPREZA N. VIGGIANI

MAGDALENA

TAGLIAFERRO

ÚNICO RECITAL

SEXTA-FEIRA, 22 SEXTA-FEIRA
às 21 horas

MOZART, BEETHOVEN (Sonata "A AURORA") BRAHMS (Sonata em Fa menor), VILLA-LOBOS, ALBENIZ, DEBUSSY, POULENC, BELA BARTOK
PREÇOS: Frizas Cr$ 500,00; Camarotes Cr$ 400,00; Poltronas Cr$ 80,00; Balcões Nobres 60,00; Balcões 40,00; Galerias Cr$ 20,00 (Sêlo à parte).

BILHETES A VENDA

ARAME FARPADO

13-1/2 — ROLOS DE 20 KILOS — NOVO, BRILHANTE
ENTREGA IMEDIATA
H. Gompertz - Rua Buenos Aires 404 - Tel.: 23-4276
(14826)

HOTEL RIO DOCE

APOSENTOS COM CAFÉ PELA MANHÃ, PARA CASAIS E CAVALHEIROS. RUA BARATA RIBEIRO, 216 — TEL.: 37-6160.
(11838)

OVOS DE INCUBAÇÃO

Vende-se de galinha New-Hampshire. Cr$ 24,00 a dúzia. Tel. — 26-2071.
(11932)

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CONCERTOS

APRESENTA O PIANISTA

SIGI WEISSENBERGY

DIA 29 AS 17,30 HORAS
CONCERTO DE DESPEDIDA

DIA 25 AS 21 HORAS

TEATRO MUNICIPAL

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

PARA ESTUDANTES NA SEDE

RUA MÉXICO, 168 — Sala 501 — Tel. 22-1076

ANEIS DE FORMATURA

a preços reconhecidamente baixos com ótimo acabamento procurem O. LANGE R. Gonçalves Dias 84 - terceiro and. Tel. 42-2495

EVA no Serrador

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS
A NOITE AS 20 e 22 HORAS

«Maria João»

Engraçadissima comedia de PAULO MAGALHAES
Um espetaculo 100% para rir
EVA irresistivel de graça no travesti de João Maria
Ultima peça da temporada
EVA e seus artistas permanecerão no Teatro Serrador até o dia 21, devendo embarcar para Portugal a 27

FÁBRICA MODERNA

Construção recente de cimento armado, instalada, ca. 1 500m2, tudo interior forrado com azulejos, aproveitavel para qualquer indústria, incl. laboratório, vendese por motivo de doença. Valor do imóvel com ca. 2 200m2: Cr$ 3 000 000,00. Ofertas para este jornal sob n.º 12.627
(12627)

A ARTE DOS VITRAIS na Arquitetura Moderna

Com a presença de consagrados artistas, jornalistas e pessoas de destaque na alta sociedade, foi inaugurada, sexta-feira última a Exposição de Projetos apresentados no Concurso de Vitral Artístico, instituído sob o patrocínio da Academia Brasileira de Belas Artes. A exposição que se acha instalada na Galeria de Artes Clássicas, à Travessa do Ouvidor, nº 35, apresenta trinta e um projetos, dentre os quais três foram executados por artistas espanhóis. Todos os trabalhos revelam o gôsto e a sensibilidade de seus cultores dessa arte clássica. O Concurso de Vitral Artístico foi instituído pelo Banco de Crédito Mercantil que dessa maneira deseja selecionar entre os trabalhos verdadeiramente artísticos, um que será aproveitado para a ornamentação de sua sede. Demonstra a Diretoria do conhecido estabelecimento bancário, dessa forma, o seu interêsse pela arte, ligando-a à arquitetura moderna. A Academia Brasileira de Belas Artes, centro de cultura artística em nossa terra deu ao concurso o seu inteiro apoio, fazendo-se representar ao ato inaugural da exposição pelo Major Venturelli Sobrinho, seu presidente. Dirigindo-se aos seletos visitantes, o conhecido cultor das artes plásticas ressaltou o valor dos projetos expostos e a feliz iniciativa daqueles que instituíram o certame, cooperadores da difusão artística no Brasil. Disse ainda o orador da importância de se unir a clássica arte dos vitrais à arquitetura moderna. A fim de melhor recompensar os artistas participantes do feliz certame a Comissão Organizadora, constituída de consagrados nomes das artes nacionais e diretores do Banco de Crédito Mercantil, instituiu um prêmio "Academia Brasileira de Belas Artes", de Vinte Mil cruzeiros ao vitral classificado em primeiro lugar, um de cinco mil cruzeiros, "Prêmio Banco de Crédito Mercantil" ao segundo colocado, além de três outras menções honrosas. Dentre as pessoas que estiveram presentes ao ato inaugural devemos notar consagrados artistas. Na foto que ilustra esta nota, vemos um aspecto da Exposição de Projetos, que está franqueada ao público, diàriamente, na Galeria de Artes Clássicas, até trinta do corrente. (51158)

O Direito Internacional e as Nações Unidas

Uma conferência do prof. Gilberto Amado

A Assembléia das Nações Unidas, na sua resolução n.º 174 (II) de 21 de novembro de 1947 criou uma "comissão de 15 especialistas de reconhecida competência em Direito Internacional e representantes das principais formas de civilização e os principais sistemas jurídicos" para o fim de "promover o desenvolvimento progressivo do Direito Internacional e sua codificação".

A eleição resulta da indicação dos governos não só dos países a que pertencem os membros da Comissão, mas de outros governos. Cada país apresentou dois nomes — um estrangeiro e um nacional. O nome do professor Gilberto Amado, apresentado pela França, pelo Brasil e outros países, obteve 58 votos entre os 59 das Nações Unidas.

O professor Gilberto Amado, como delegado do Brasil, já havia sido um dos autores dos Estatutos da Comissão, elaborados por um grupo de delegados de 17 países que se reuniram em Lake Success no verão de 1947. Os Estatutos da Comissão resultaram em grande parte da sua cooperação.

Ante-ontem o sr. Gilberto Amado, a convite do diretor da Faculdade de Direito, de cuja Congregação fêz parte até ser nomeado embaixador, realizou no salão nobre da Faculdade uma conferência sob o título — O Direito Internacional e as Nações Unidas, à qual compareceu avultadíssimo número de ministros de Estado, ministros do Supremo Tribunal, juízes, políticos, diplomatas, professôres, advogados, parlamentares, homens de letras e estudantes.

Uma grande parte da conferência que não foi lida teve caráter principalmente técnico. Podemos porém, destacar para os nossos leitores algumas passagens de ordem mais geral e cuja importância não necessitamos salientar aos conhecedores da matéria.

"A primeira observação a ser devidamente considerada pelo codificador do Direito Internacional — começou o professor Gilberto Amado — é que a codificação dêste Direito pouco tem de comum com a codificação do direito interno. Neste, o Direito é uma realidade existente; os princípios a serem incorporados no Código, formulados pelas organizações legislativas ou sancionadas pelo costume, vigorarão na comunidade social e se apresentam aos olhos do codificador na sua fôrça incontestável. O jurista encarregado de o sistematizar, precisa-lhes os têrmos, expurga a língua que o traduz, elimina dúvidas que a interpretação suscita em tôrno dêle, limpa-o da poeira do tempo, restitui-lhe a pureza de sentido, depura-o de tôda mácula acumulada. No Direito Interno, a marcha da regra costumeira para o texto escrito se faz pelo caminho estreito da "opinio juris" predominante na consciência da comunidade, passagem difícil, verdadeiro filtro pelo qual a prática uniforme, geralmente aceita, adquire o caráter obrigatório, incontrastável. E a sua marcha é vagarosa, as etapas demoradas: Ordenações do Reino, Teixeira de Freitas, Coelho Rodrigues, Carlos de Carvalho, Clóvis. As codificações internas se fazem à luz das grandes éras de paz e de coesão nacional; refletem o equilíbrio da sociedade apaziguada na vitória das instituições políticas; são verdadeiros passados na evolução dos povos. O Estado se fortifica e revigora na unidade política e, então, esplende no corpo harmonioso das suas leis coordenadas.

Codificar a legislação de um país é fixar, de maneira sistemática, lembrou-o em ocasião memorável Eliu Rooth, os resultados da obra legislativa já revisada por uma nação por meio de suas instituições estabelecidas. Codificar o Direito Internacional é, antes de tudo, pôr em movimento e suscitar a obra legislativa mesma na comunidade internacional. No campo internacional, o jurista lateja à procura da regra de Direito. A sociedade que engendrou essa regra é uma aglomeração primitiva, sem limites determinados, vivendo no acaso das coincidências de interêsses das entidades abstratas imutáveis, desprovidas de sensibilidade humana, a sociedade de Estados, que não conhece senhor e, sempre que pode, recusa conhecer igual, o Estado monstro, que guarda ainda hoje, na sua fisionomia leviatânica e na sua constituição anatômica, os traços do mito de Hobbes. A regra do Direito Internacional, ao contrário do Direito Interno, depende da prática repetida dos Estados, separados uns dos outros pelos muros das suas "soberanias". E êsse acordo não se produz automàticamente como consciência popular no seio das Organizações Nacionais; tem que ser obtido pela negociação, pelo conflito, pela guerra.

As três regras de Washington, emergentes do caso do Alabama, marco miliário na evolução do Direito Internacional, arco do triunfo do princípio de arbitragem que luta, para sua formulação e fixação no campo do Direito.

Aqui, um parêntesis. As escolas se comprazem, "naturalistas", "objetivistas", em dizer que o Direito preexiste a sua forma. Que a forma não é senão o molde em que êle se vem constituir, que a norma jurídica preexiste ao Direito formulado, no Direito positivo. As três regras de Washington, emergentes do caso do Alabama, para "naturalistas", para objetivistas, que tanto se assemelham não obstante as divergências exteriores, poderiam estar vivendo em estado latente na comunidade internacional.

Mas, me pergunto, que vida é essa da regra jurídica que não se afirma com os atributos da vida, senão depois que o ginecologista jurídico o arranca do ventre do corpo social? Mas, não é só a dependência do acôrdo dos Estados que torna difícil o acesso ao conteúdo das regras jurídicas internacionais. Foi perguntado aos 15 membros da Comissão, componentes da Comissão de Direito Internacional: Quais são os direitos e deveres dos Estados? Entre êsses membros da Comissão encontram-se três ou quatro dos maiores internacionalistas do mundo: um da França, um da Inglaterra, um dos Estados Unidos, um da Rússia Soviética, um da Grécia, todos autores de tratados e obras famosas, todos pensavam de boa-fé, empenhados em acertar: Quais são os direitos dos Estados? Quais são os seus deveres? Só aproximadamente, e quão vagamente, puderam responder!

A sociedade internacional sofre transformações fundamentais de período a período, as concepções seguem o traço da realidade movediça e os princípios jurídicos recebem-lhe a influência. Os direitos dos Estados denominados, em certos períodos, em fases históricas sucessivas, essenciais, inerentes, substanciais, inalienáveis, imprescritíveis, primordiais, fundamentais... Por um tempo, a expressão "fundamentais" correspondendo à expressão alemã "Grundrecht", prevaleceu por obra do subjetivismo nos autores, que vestem seus corações generosos da concepção da realidade que deveria ser, em vez da realidade existente, os direitos dos Estados desceram da altura da teoria dos direitos fundamentais à doutrina da Carta das Nações Unidas, na qual o próprio princípio da igualdade dos Estados reduziu-se a têrmos tão limitados.

PRESENÇA DA MULHER

"PRECONCEITO DE SERVIR"

A propósito do que chama "o preconceito de servir", uma das nossas mais ativas cronistas conta o caso de três irmãs muito jovens e muito bonitas, que não foram criadas para trabalhar e sim para gozar da mais fútil e ociosa das vidas. As circunstâncias as colocaram da noite para o dia na necessidade absoluta de ganhar o pão cotidiano. Como nada sabiam fazer, nem mesmo redigir uma carta comercial, como para nada estavam habilitadas, nem mesmo para carimbar papéis numa repartição qualquer e como o luxo lhes era tão imprescindível quanto o ar, escolheram a mais antiga das "profissões". A cronista exclama que a mãe bem as podia ter colocado como empregadas numa casa de família para evitar a terrível queda que nada desculpa nem apaga. Mas conclui que o "preconceito de servir" é tão forte, entre nós que "a mulher da burguesia e da pequena burguesia pode passar fome e humilhações, mas jamais aparecerá como empregada de servir, aliás hoje um emprêgo nada desprezível, com bom ordenado e muitas vêzes vantagens de ótima moradia — um dos primeiros problemas atuais", comida, uniforme, sem ter que pensar em condução, o que lhe permite receber o ordenado intacto.

A cronista conclui que é preciso lutar contra "o preconceito de servir". Se houver preconceito, realmente é preciso lutar contra êle porque todos os preconceitos contra uma classe determinada de pessoas é um absurdo. E a profissão de empregada é honrosa como tôdas as profissões honestas. Entretanto, não acredito que seja êste o nó da questão. A profissão de empregada não é mais considerada como uma profissão inferior e ninguém menospreza suas vantagens materiais, maiores que as da caixeira ou do vendedor. A base do problema está na palavra "servir".

Na hora de escolher uma ocupação, cada mulher quer salvaguardar sua vida particular. Não é lícito sonhar com uma profissão que ocupe as horas do dia, mas permite o descanso no próprio lar, com a família e o direito de uma liberdade absoluta de movimentos? Não se trata de um preconceito contra uma profissão mas da recusa de certas modalidades de vida impostas pela profissão.

A cronista cita o exemplo dos estudantes norte-americanos que freqüentemente se empregam como lavadores de pratos. Lavar pratos, ou roupas, ou chãos durante certo número de horas diárias é um trabalho como qualquer outro. As três mocinhas citadas não o cumpririam porque não foram preparadas para nada, a não ser um modo de viver artificial. Seu problema é outro e a culpada pela sua triste situação atual é a mãe que falhou no papel de educadora. Mas esta é uma outra história que nos levaria muito longe.

Quanto à recusa de mulheres mais sensatas de exercer a profissão doméstica (como, aliás, a de governante, ou dama de companhia, ou leitora, como se dizia outrora que, apesar de representar uma situação social mais elevada dão no mesmo, já que tolhem a liberdade), não provém, em regra geral, de um preconceito mas de um desejo de vida individual mais completa.

É por isso que tantas empregadas se recusam a morar no emprêgo, apesar das vantagens materiais que isto representa, o que cria naturalmente problemas difíceis para as patroas que também exercem uma profissão.

Quando formos organizados como alguns países mais adiantados, a situação mudará. Citarei um exemplo, tão somente, o das casas coletivas suecas. Suas lavandarias modêlo, restaurantes em bandejas, entregues no apartamento, empregados de confiança que limpam as casas e tomam recados na ausência dos seus moradores resolveram a questão. E estas empregadas, que encontram facilidades de moradia autônoma barata e boa, nem pensam em considerar a profissão, exercida durante número de horas determinado do dia, como humilhante.

O "entrave à liberdade e no direito de felicidade do brasileiro comum" não reside num preconceito contra a "escolha do serviço" mas numa organização e nível educativo que não permitiram, ainda, conciliar para todos as possibilidades de trabalho e de vida individual.

YVONNE JEAN

SOBEM OS PREÇOS NOS ESTADOS UNIDOS

Nova York, (U. P.) — A guerra da Coréia e a criação de reservas de produtos trouxe como resultado o repentino e acentuado aumento dos preços a grosso dos artigos de primeira necessidade nos Estados Unidos, desde que começaram as hostilidades naquele país asiático.

O índice de Dun & Bradstreet alcançou novo máximo absoluto, em 299,20, a 29 de agôsto, contra 290,14, a 1 de junho. Todos os metais subiram acentuadamente, salvo a prata, nos três últimos meses. O cobre subiu 3 1/4 centavos de dólar, passando a 23 1/2 centavos por libra-pêso. O zinco subiu 2 centavos para 14. A guerra aumentou também a procura de sucata de aço, registrando-se uma alta de 3 dólares por tonelada a partir de 37,50, em 1 de junho.

Os cereais estiveram sustentados durante os três últimos meses, salvo o centeio, que subiu 3 centavos para 147 1/4. Dun & Bradstreet mostra que um saco de cem libras de farinha está 20 centavos mais alto que os 12 dólares e 20 centavos a 1 de junho.

O gado esteve bastante sustentado mas os couros subiram muito e há indícios de que talvez subam mais ainda. Subiram a 3 1/4 centavos, passando a 29 1/2 centavos, em três meses.

O "Journal of Commerce" dá notícias de intensas compras dos curtidores, na crença de que dentro de pouco tempo não será possível contar com os couros argentinos nos EE.UU. A emprêsa argentina de vendas — IAPI — retirou ontem as listas de preços. Diz o mesmo jornal que se duvida que os novos preços beneficiem os curtidores norte-americanos, não obstante os novos tipos de câmbio, mais favoráveis. Os curtidores estão comprando ativamente em Chicago, para garantir o abastecimento de couros frescos, contra a grande procura que se aguarda.

Os preços da lã subiram de 82 centavos, a 1 de junho, para 75, a 29 de agôsto. Espera-se que os preços das roupas e outros gêneros fabricados com lã subam acentuadamente, na primavera próxima, especialmente devido aos novos e elevados preços da lã australiana.

O café Santos — 4, para entrega imediata, subiu para 55 3/4 centavos, a 29 de agôsto, partindo de 56 1/2 a 1 de junho, menos os direitos aduaneiros. O açúcar bruto subiu também. A grande acumulação dos EE. UU. fêz os preços subirem a 531 centavos, a 29 de agôsto.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

Apresentar-se-á novamente ao público desta capital, no próximo domingo 17 do corrente, às 16 horas, no salão da A.B.I., o coro orfeônico do Abrigo Thereza de Jesus, sob a regência da Professora Martha Tatti Pimentel. Os bilhetes poderão ser obtidos diàriamente na secretaria do Abrigo Thereza de Jesus, à rua Buturuna n. 53, e na ocasião do concerto no próprio local de sua realização, à rua Araújo Porto Alegre n. 71 — 9º andar.

CANCER E HEREDITARIEDADE

Columbus, Ohio, 15 (U. P.) — A hereditariedade é atualmente um "fator variável e incerto" no câncer humano, porém pode ter um papel importante na formação de tumores.

A declaração foi feita no Congresso Anual de Genética da América do Norte pelo dr. Clarence Cook Little, organizador e diretor do Laboratório Roscoe B. Jackson, de Bar Harbor, Maine, que disse que "na maioria dos tipos de câncer, a hereditariedade pode intervir, mas como efeitos complexos e freqüentemente indiretos e imprevisões. Hereditariedade é atualmente um fator variável e incerto na incidência do câncer humano".

Acrescentou, não obstante, ser um importante elemento nos animais de laboratório onde é possível o contrôle e a análise.

Frizou que "as tendências desequilibradas de desenvolvimento procedentes de diversas constituições dos pais podem ser fator potente e básico na formação de tumores".

Explicou que o uso de métodos genéticos na investigações do câncer "reduz as variantes biológicas" e proporciona outras vantagens de investigação e tem importância direta em tôda a medicina experimental. Disse que "os hormônios que afetam a origem e o progresso do câncer são, em grande proporção, controladas em seu grau de desenvolvimento pelas influências genéticas". O professor de Imunologia da Universidade de Wisconsin, M.R. Irwin, resumiu os progressos de significado médico resultante de trabalhos em genética e imunologia e citou como um dos mais importantes meios para tornar possíveis as transfusões de sangue e a prevenção de possíveis riscos mediante a técnica de predizer e vencer o fator Rh, que antes foi a causa de muitas mortes infantis.

FEIRA LIVRE NA AVENIDA DAS BANDEIRAS

O diretor do Departamento de Abastecimento resolveu instituir uma feira livre na Avenida das Bandeiras, em frente à Fundação da Casa Popular, em Deodoro. A nova feira livre funcionará todas as sextas-feiras a partir do dia 29 do corrente, achando-se abertas as inscrições no Serviço de Distribuição do Departamento de Abastecimento.

ARTES PLÁSTICAS

INSCRIÇÕES ABERTAS PARA O "CURSO SÔBRE HISTÓRIA E EXPLICAÇÃO DA ESCULTURA" PARA ESTUDANTE NA CASA DO ESTUDANTE

Acham-se abertas, aos estudantes e todos aquêles que se interessam pelas artes plásticas, as inscrições para o "Curso Sôbre História e Explicação da Escultura", que o prof. Mário Barata realizará a partir do próximo dia 22, na Casa do Estudante do Brasil, sob o patrocínio da "Escola Livre de Estudos Superiores", sob a direção do prof. Werther Duque Estrada. O referido curso constará de cinco aulas, tôdas ministradas pelo prof. Mário Barata, sôbre as matérias seguintes: Introdução à Escultura — Pré-História e Antiguidade — Escultura Negra e Pré-Colombiana — Antiguidade Clássica — Escultura Românica e Gótica — Renascença e Barroco, e Escultura Moderna, com o horário único: 17,30. Só será fornecido certificado de freqüência do curso, ao aluno devidamente inscrito na Secretaria da C.E.B., na rua Sta. Luzia, 305, 11º andar, com sra. Sylvia Cruz.

EXPOSIÇÃO DO LIVRO BRASILEIRO NA GUATEMALA

Sob os auspícios da Legação do Brasil e com a colaboração do sr. Raul Osegueda, ministro da Educação Pública e do dr. Carlos Samayos Chinchilla, diretor da Biblioteca Nacional, realizou-se na Capital da Guatemala uma exposição de livros brasileiros que despertou grande interesse nos meios culturais guatemaltecos, tendo sido visitada por numeroso público.

Nas salas da Biblioteca Nacional, cedidas para esse fim e decoradas com motivos brasileiros, foram expostos livros antigos e modernos, destacando-se as obras de Rio Branco, Ruy Barbosa e Joaquim Nabuco.

No ato de inauguração falaram o diretor da Biblioteca Nacional e o ministro do Brasil, sr. Carlos da Silveira Martins Ramos que discorreu sôbre as artes gráficas no Brasil, referindo-se, de passagem, às obras daqueles eminentes vultos americanos.

Na solenidade de encerramento, falou o ministro da Educação Pública, tendo, em seguida, o publicista chileno sr. Manoel Eduardo Ubner feito uma conferência, focalizando aspectos sociais, políticos, econômicos e geográficos do Brasil.

Contribuíram para o êxito da exposição o Côro das Escolas Normais da Guatemala e a poetisa Claudia Lars que declamou poesias em castelhano e português.

AS EXPORTAÇÕES AMERICANAS DE OURO

Washington, — (U. P.) — O Departamento do Comércio anunciou que as exportações americanas de ouro no ano econômico que terminou a 30 de junho de 1950, ascenderam a 71.423.364 dólares, enquanto que as importações atingiram a 731.355.150 dólares. De acôrdo com estatísticas do Departamento de Importações e Exportações, as transações de ouro entre os Estados Unidos e os países sul-americanos não foram elevadas. Não se realizaram desse metal para a Argentina nem se recebem qualquer partida de lá. Outros países sul-americanos com os quais houve negócios daquela natureza foram os seguintes:

Venezuela — 1.263.686 dólares; Chile — 202.480 dólares; Brasil — 50.719 dólares; Uruguai — 389.750 dólares. Quanto às importações de ouro de países sul-americanos foi o seguinte o movimento:

Da Colômbia — 7.136.834 dólares; Venezuela — 490.000 dólares; Guiana Britânica — 504.663 dólares; Equador — 2.868.444 dólares; Peru — 507.806 dólares; Bolívia — 39.698 dólares; Chile — 1.760.085 dólares, e Brasil — 15.646 dólares.

LIVROS NOVOS

ALMA E CORPO DA BAHIA, pelo sr. Eduardo Tourinho.

Com Alma e Corpo da Bahia, o escritor Eduardo Tourinho oferece aos leitores uma obra não só de valor histórico — no que se refere ao conhecimento do passado de uma das mais tradicionais províncias brasileiras — como também de sentido informativo no ponto de vista do pitoresco de costumes. Para o erudito, apaixonado por datas e fatos ou pesquisas, o livro reserva páginas de matéria a interpretar e analisar, assim como, para os apreciadores e estudiosos dos costumes regionais, não será menor nem menos qualificado o interesse pelo assunto. A Bahia, pela tradição de sua cozinha famosa em todo o Brasil, pelo esplendor e riqueza de sua arquitetura religiosa, pelo pitoresco de seu folclore, pela originalidade dos ritos religiosos, de sua população negra, é um dos Estados que maior curiosidade consegue despertar. Pois de tudo isso, Alma e Corpo da Bahia nos dá uma visão apreciável.

O novo livro de "Eduardo Tourinho há de merecer certamente uma acolhida favorável da crítica, como obra destinada a sucesso.

CAMPANHA NACIONAL DA CRIANÇA

A Diretoria da Campanha Nacional da Criança, as obras filiadas, por duas vezes reuniram-se no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, sob a presidência das sras. Herminia Caillet Calmon e Anita Carpenter Ferreira, a fim de deliberarem sôbre a Campanha Financeira do corrente ano.

Em ambiente de grande entusiasmo, discutiram-se os assuntos para a execução da Campanha Financeira, ressaltando-se a valiosa cooperação do general Angelo Mendes de Morais, prefeito do Distrito Federal, prometendo oferecer um baile no Palácio Guanabara em favor da Campanha, a colaboração da escritora Lucia Benedetti, e do dr. Pernambuco de Oliveira, promovendo uma "avant-première" de uma peça inédita destinada à criança, da firma Johnson e Johnson, oferecendo cartazes, material de propaganda e a realização de stands nas principais casas comerciais e do Clube Ginástico Português oferecendo a sua sede para o escritório da Campanha Financeira.

Ainda nessa reunião foram organizadas subcomissões para selos, imprensa, rádio, organização de stands, cinema etc. As reuniões da C.N.Cr. continuarão 2a. e 5a. feira próximas, dias 18 e 21. À rua México, 90, 6º and. e no Auditório do Ministério da Educação e Saúde, às 14 horas.

DESCOBERTA A PLUMERICINA

Chicago, 8 (U.P.) — Cientistas americanos descobriram um antibiótico derivado de uma planta tropical, o qual revelou ter grande potencialidade para matar fungos, além de ter certa atividade contra o germe da tuberculose.

O antibiótico foi anunciado em reunião da Sociedade Química dos EE. UU., em documento redigido pelos drs. John Little e D. B. Johnstone, do Departamento de Bioquímica Agrícola do Centro de Experimentação Agrícola de Vermont. O produto foi batizado provisòriamente como "plumericina", por ser extraído da planta tropical "plumeria multiflora".

É êste o segundo relatório indicativo de novos usos para os antibióticos, até aqui considerados principalmente como agentes de inibição de bactérias. Em documento anterior, havia-se anunciado um composto chamado actiopsina, que mata insetos tais como a traça e o escaravelho.

A plumericina é o primeiro antibiótico que, ao que se informa, foi derivado de uma planta. Os primeiros tipos, como a penicilina e a estreptomicina, foram tirados do mofo. Dizem os médicos que a plumericina revelou possuir "grande potência contra dos fungos diferentes".

INCENDIADA A CÂMARA FRIGORÍFICA

Rosário, Argentina, 16 (U.P.) — Violento incêndio destruiu à noite passada uma das câmaras frigoríficas da companhia Swift, ocasionando prejuízos calculados em mais de meio milhão de pesos. Ficaram inutilizados cêrca de três mil quartos de carne bovina, que se achavam prontos para embarque.

SOCIAIS

Mário de Brito

Esse um homem raro, de cuja existência real chego às vêzes a duvidar, não obstante as aparências da corporeidade física.

Contemporâneo do câmbio negro e da exploração organizada, Mário de Brito realiza o milagre de ser cento e um por cento correto. Tem êle para seu uso uma régua e um compasso: — a consciência e o livre arbítrio. Daí não sai. E creio que sofre quando as circunstantes adotam outros processos de geometria moral.

Então aparece-lhe nas faces o defeito de ter vergonha em demasia. Fica vermelho como um peru encabulado. Mas, por haver adotado um lema progressista — "melhorar dia a dia" — pode ser que acabe se acostumando com o ramerrão dos erros alheios.

No fundo, é um sentimental. Quando Labourian morreu num desastre (já lá se vão mais de vinte anos!), trabalhávamos juntos, num jornal idealista, Mário de Brito e eu. Amigo inseparável de Labourian, Mário sentira um choque tremendo. Diretor do órgão, cabia-lhe fazer um "artigo" assinado, que redigia no mesmo gabinete minúsculo onde Humberto de Campos elaborara, por longos anos, as crônicas do Conselheiro X.X.

No dia seguinte ao entêrro de Labourian, que foi uma consagração popular, custou a vir o "grifo" costumeiro do diretor. Vitor Hugo Aranha, secretário da redação, meio cerimonioso, solicitou minha intervenção. Fomos reclamá-lo. Batemos e ninguém respondeu. Audacioso, como todo "foca", empurrei a porta. Sentado à mesa de trabalho, diante dos papéis em branco, de costas para nós, cabeça entre as mãos, Mário de Brito soluçava.

E até hoje êle não sabe que o contemplei assim, refletido no espelho de sua alma, embaçado de lágrimas.

Mas êsse mesmo homem tem centelhas de energia que surpreendem. Quer tudo correto. Dá exemplos de correção que parecem anedotas.

Certa vez, como de hábito, saímos da redação, já pela madrugada. Mário de Brito, numa caranguejola que tinha o nome de Ford, enveredou pela Avenida Rio Branco. Ninguém, a não ser o batalhão esparso de garis, a arrastar pachorrentas vassouras.

Na primeira esquina, fechou o sinal. Mário travou ràpidamente.

— Vamos!, disse eu, prelibando umas empadinhas que o estômago reclamava. A rua está deserta!

Qual vamos, qual nada! Mário fitou-me sisudo, já começando a ficar vermelho, e despejou uma dissertação em cima de mim:

— Precisamos dar o exemplo de obediência à lei! É o nosso dever!

E nessa madrugada engoli empadinhas com recheio de citações sôbre o valor moral do Partido Democrático, da Associação Brasileira de Educação e de outras coisas bonitas, em que Mário exigia que eu acreditasse.

O que sei é que aquelas empadinhas dariam saudades a qualquer dispéptico. Mas um homem assim dá saudades, ainda mesmo quando o defrontamos.

ROBERTO DA MACEDÔNIA

Para o Album de Mlle.

CONSELHO

Se tu amas o Brasil,
se tu és bom brasileiro,
não hesita um só momento:
— acompanha o Brigadeiro!

LUIZ OCTAVIO

— Intelectualizar a poesia é roubar o espontâneo à alma humana, isto é o que ela tem de alma universal ou de poder representativo da realidade.

TEIXEIRA DE PASCOAES — *Confissões.*

NATALICIOS

Fazem anos hoje os srs. dr. Henrique Dodsworth, ministro Jessamo de Albuquerque, dr. Luiz Corrêa de Castro, prof. Ascendino da Cunha, dr. Afonso Monteiro, cel. av. Ernani Pedrosa Hardman, Mauro Sérgio da Fonseca, dr. Sebastião Corrêa Locks, Agostinho de Abreu, Francisco Fernandes Lima.

— Faz anos hoje o dr. Jacintho Teixeira Aben-Attar, procurador do Instituto dos Comerciários.

— Faz anos hoje o dr. Manoel Francisco Ortigão de Sampaio, médico do Hospital Getúlio Vargas e diretor da Casa de Saúde e Maternidade Nossa Senhora da Penha.

— Fazem anos amanhã, os srs. Manoel Quesada Filho, Paulo Afonso delecave, Herculano do Couto, Manoel Deveza Neto, Armando Monteiro Ramos, Edison Catete Reis, Armando José de Abreu.

DATAS INTIMAS

O casal Wanda-Milton Pinto de Araújo festeja amanhã o 5.º aniversário de seu filho Ernani Cesar.

— Faz anos hoje o menino Antônio Sávio, filho do jornalista sr. Adolfo Vitale Palazzo e da sra. Ilka Passos Vitale.

CASAMENTOS

Realiza-se no próximo dia 20, às 10 horas, na Matriz do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial da srta. Heloisa Christo Mescow, filha do sr. Ludovico Mescow e da sra. Laura Christo Mescow, com o sr. Gilberto Marques de Carvalho Camarão, filho do sr. Argemiro Marques de Carvalho Camarão (falecido) e da sra. Ophelia Celeste Camarão.

NASCIMENTOS

Foi enriquecido o lar do casal Lerner-Jorge Washington de Souza Lobo, com o nascimento de uma menina, que na pia batismal receberá o nome de Maria Lúcia.

BODAS DE PRATA

Festejará depois de amanhã, dia 19, suas bodas de prata, o casal major dr. Gelbert Perissé Moreira e sra. Consuelo P. Moreira, fazendo celebrar missa em ação de graças, às 10 horas daquele dia, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares. À noite o casal, na sua residência, oferecerá uma recepção às pessoas de suas relações de amizade.

Wilhelm Marx — Cecília Burle Marx — Na impossibilidade de fazê-lo, pessoalmente, vimos, por êste meio, agradecer aos amigos e parentes, que, de maneira penhorante, se manifestaram pela passagem das nossas "Bodas de Ouro".

A todos levamos igualmente, veementes votos de integral felicidade. (18472)

HOMENAGENS

Realizou-se no Clube Ginástico Português, o almôço com que a Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa vem de homenagear o ministro Mário da Costa Guimarães, chefe da Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores.

O almôço que constituiu um motivo de confraternização anglo-brasileira, foi presidido pelo sr. J.S. Carolin e contou com a presença de sir Arthur Evans, presidente da Sociedade Anglo-Brasileira de Londres, e lady Evans, de inúmeras personalidades do corpo diplomático, da colonia britânica e dos nossos meios culturais e sociais.

Saudando o homenageado falaram o sr. J.S. Carolin, em nome da Sociedade, e sir Arthur Evans pela Sociedade Anglo-Brasileira de Londres.

Agradecendo a homenagem o ministro Mário da Costa Guimarães expressou-se em inglês, enaltecendo a importância e a significação da obra de aproximação cultural que vem sendo levada a efeito pelo Conselho Britânico, pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa e pela Sociedade Anglo-Brasileira de Londres.

COMEMORAÇÕES

O Sindicato dos Contabilistas do Rio de Janeiro comemorando o seu trigésimo quarto aniversário fará realizar no dia 20 do corrente (4.ª feira), em sua sede à rua Buenos Aires, 283, uma sessão solene, às 20,30 horas, seguida de show.

Nessa ocasião o contabilista sr. Zilmar B. de Vasconcelos, presidente do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul, pronunciará um discurso em que focalizará os temas atuais da organização profissional.

No dia 23 (sábado), dará no seu salão nobre um baile.

EM BENEFICIO

Em benefício do Serviço Odontológico da Policlínica Geral do Rio de Janeiro será realizada, às 22 horas do dia 30 do corrente, uma festa dançante no Iate Clube do Rio de Janeiro, com um show artístico. Os convites estão a cargo das seguintes senhoras: Mário Badan, Orandino Prado Filho, Wladimir S. Pereira, Alquidar Soares Pereira, Edgar Allan, Souza Neto e das senhoritas: Edna Nelson de Melo, Maria Nazareth Batista Andrade, Cleudy Guerra Oliveira e Nilcia Reynaldo Almirão.

VIAJANTES

Após uma breve temporada na capital argentina regressou, ontem, de Buenos Aires, pela Pan American World Airways, o "regisseur" Jascha Horenstein.

— Seguiram para Dakar pela Air France: — Alli Salim e Gabriel Bourdoux, e, para Madri — o sr. Paul Giesler.

— Partiram para Paris, pela Air France: — Nazir Zaitoun, Linda Khouri, Norma Khouri, Samir Khouri, Fadi Khouri, Charles Khouri, Marcel Beduer, Helen Grica, José de Andrada, Marcel Foure, Grigore Ghica, Liuba Brower, Daoud Makdissi, Gaspar Gomes, Paul Beucker, Osman Idan, Aziz Helouani, Jean David, Pierre David, Jean Dubois, Marcel Dubois, Jean Parly, Jacqueline Parly, Maurice Jauffret e Jean Gouthenx.

FALECIMENTOS

Faleceu ontem, a sra. Yolanda Pereira Vasconcelos. Os parentes e amigos convidam para o entêrro, que se realizará, hoje, ao meio-dia, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da Capela de Santa Terezinha, na Praça da República.

MUSICA

A TEMPORADA DE 1950

Dir-se-á que bruxoleia o ano musical, embora tenhamos chegado, apenas, a meados de setembro. Certo, algumas atividades importantes, entre as quais sobressai tôda a série consecutiva de concertos da Orquestra Sinfônica Brasileira, continuam a verificar-se, nesta ditosa [illegible] "Cultura Artística" e a Associação Brasileira de Concertos, por sua vez, continuam. Mas, não obstante oferecermos o maestro Kleiber três concertos extraordinários com a O. S. B., além de dois para o quadro social, e de adotar a ABC o eufemismo do "sócio transitório", ou seja, o ouvinte avulso que em cada audição engrossa a sua platéia estável — dispõem essas sociedades de um público determinado, até certo ponto previsto, cujas reações são bem mais fàcilmente dirigidas — diverso, portanto, do público que compra o ingresso na bilheteria — e cujo ritmo de freqüência à sala de concêrto não chega, evidentemente, por si só, para movimentar a temporada de música de uma grande cidade.

De qualquer modo, haja peças ainda a apor para configurar definitivamente o quadro musical carioca de 1950, é certo que êsse panorama já nos oferece aspectos amplos onde deter a vista. Porque, na realidade, as longas pausas que percorremos agora se relacionam antes à intensidade quase vertiginosa com que, até há pouco se desenrolou a temporada, a partir de abril, quer quase esgotando as nossas possibilidades de contratos de artistas no exterior, quer saturando o público de maneira exaustiva, tanto no que se refere à presença física como mesmo talvez quanto às suas disponibilidades financeiras... A hora, conseqüentemente, não se faz inoportuna para um rápido balanço da temporada, através de sintéticas notas críticas que evoquem os concertos e [illegible], situando-os no tempo, e em seu devido plano qualitativo. Salvo indicação em contrário, tôdas as atividades a que me referirei abaixo se realizaram no Teatro Municipal.

Não no Teatro, porém, e sim através do rádio, operou-se, cronològicamente, o primeiro acontecimento musical de 1950, com o aniversário do programa "Ondas Musicais", cujo transcurso, a 2 de abril, iria motivar, dois dias depois (têrça-feira), um concêrto, um estudo, de Guiomar Novais. Foi um memorável recital "Chopin", que ela nos trouxe num dêsses momentos de plenitude máxima da sua carreira, quando não falta quem a aponte como a maior pianista do nosso tempo.

Na mesma data, à noite, inaugurou-se a temporada da "Cultura Artística", com um recital do pianista francês Daniel Ericourt, cujo maior e legítimo título é o de intérprete da música de sua pátria, em cujo âmbito, à parte as excepcionais versões de Walter Gieseking, estamos longe de penetrar com freqüência. Daniel Ericourt, de fato, é um dos raros responsáveis por essa espaçada revelação desde a primeira vez que nos visitou, trazendo-nos, principalmente admiráveis versões de Ravel. Entretanto, sem que a sua nacionalidade condicione de modo algum uma pressuposição, é curioso que crie uma tão nítida circunscrição da capacidade interpretativa. Que pelo fato de ser francês Ericourt interprete tão bem os mestres franceses, e menos bem, ou nada bem, mesmo, a despeito de tôda a sua probidade técnica, os mestres não franceses.

A Temporada de Arte Nacional assinalou-se, êste ano, com inegável relêvo. No território da ópera uma bem sucedida experiência foi a do preparo de cantores nacionais para as representações líricas — tarefa que, no âmbito de duas óperas do repertório francês coube a Mme. Emma Leblanc-Papin — após a seleção de vozes a que se procedeu principalmente, pelo comendador Walter Mocchi, como representante da Comissão Artística Cultural do Teatro Municipal. A primeira ópera, "Fausto", cantada em francês, subiu à cena a 12 de Abril, com êxito irrestrito, revelando dois cantores, o soprano Aracy Bellas Campos, Margarida, e o baixo Carlos Walter, Mefistófeles, que concorreram no elenco com o tenor Roberto Miranda, o barítono Paulo Fortes, os sopranos Wanda Bonfim e Kleusa de Pennafort, e o barítono Raul Gonçalves. A Orquestra, sob a regência de Edoardo Guarnieri, e o corpo de baile, na "Noite de Valpurgis", dirigido por Tatiana Leskova, contribuíram para o sucesso do espetáculo, bastante para provar que alcançaremos ràpidamente no setor da arte lírica uma certa autonomia se, não modificando mas ampliando a orientação seguida em 1950, trouxermos a nossos cantores condições adequadas de preparo prévio. (Prosseguirei, oportunamente).

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

RECITAL DO BAIXO NEWTON PAIVA

Cantor que, em seu primeiro recital, há tempos, se fêz notar pela generosidade da matéria vocal, conduzida com estimável orientação técnica, Newton Paiva volta a apresentar-se amanhã, ao nosso público, em concêrto que se realiza às 21 horas na Escola Nacional de Música, promovido pelo Centro Artístico Musical. Tendo, no piano, o concurso do professor Alceu Bocchino, o baixo Newton Paiva interpretará páginas de Scarlatti, Stradella, J. S. Bach, Haendel, Beethoven, "negro spirituals", e cantos populares de outras origens: ingleses, norte-americanos, russos, e brasileiros.

Newton Paiva

O CONCERTO DA O.S.B., NO "REX", ESTA MANHÃ, COM ALIMONDA E ELEAZAR DE CARVALHO

A Orquestra Sinfônica Brasileira, tendo à frente o maestro Eleazar de Carvalho, e como solista o pianista Heitor Alimonda, dará hoje, domingo, às 10 horas da manhã, no Cine Teatro Rex, o seu segundo concerto popular desta temporada, com o seguinte programa, todo constituído de obras de Tschaikowsky: "Quarta Sinfonia"; "Concerto n. 1 para piano e orquestra", (solista Heitor Alimonda); "Ouverture Solene — 1812", com a colaboração da Banda de Música do Corpo de Fuzileiros Navais.

O 14.º CONCERTO DA O.S.B., PARA O SEU QUADRO SOCIAL

Sábado próximo, às 16 horas, no Teatro Municipal, será realizado o 14.º concerto da temporada de 1950 da Orquestra Sinfônica Brasileira para o seu Quadro Social. Regerá a O.S.B. o maestro Eleazar de Carvalho. O programa para êste concerto é o seguinte: Sinfonia n. 2 de Camargo Guarnieri; "Escalas" de Jacques Ibert e o poema sinfônico "Assim falava Zaratrusta" de Richard Strauss, em primeira audição na América do Sul.

"GUARANI" A PREÇOS POPULARES NA VESPERAL DE HOJE

Realiza-se hoje, no Municipal, às 14 horas, a última Vesperal da Temporada Lírica Oficial, com a segunda e última representação de "O Guarani", tendo o tenor Mario Del Monaco no papel de protagonista com Maria Sá Earp, Silvio Vieira, Guilherme Damiano, Americo Basso e Asdrubal Lima, nos outros papéis principais, sob a regência do maestro Santiago Guerra e com as brilhantes danças do Corpo de Baile do Municipal, dirigido por Tatiana Leskova.

Essa récita será a preços populares.

JUVENTUDES MUSICAIS DO BRASIL

Realiza-se amanhã, às 17 horas, na Escola Nacional de Música, a terceira reunião plenária das "Juventudes Musicais do Brasil", Sociedade fundada em 12 de junho do corrente ano sob os auspícios do Ministério da Educação, da Prefeitura do Distrito Federal, da Orquestra Sinfônica do Rio de Janeiro e da Sociedade Artística Internacional.

Para esta reunião, foram convocados os seguintes colégios, que enviarão suas delegações: M.A.B.E., Colégio Imaculada Conceição, Instituto La-Fayette, Anglo Americano, Colégio Brasil-América, Ginásio Melo e Souza, Colégio Mallet Soares, Escola Nacional de Música, Conservatório Brasileiro de Música, Colégio Pedro II, Associação Cristã de Moços, Colégio Batista, Santo Inácio, Vera Cruz, Anglo Copacabana, Assunção, Bennet, Bento XV, Brasil, Brasileiro, Brasileiro São Cristovão, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Companhia Maria, Santa Thereza de Jesus, Cruzeiro, Dias da Cruz, Educandário Rui Barbosa, Escola Téc. Com. Rio Branco, Felisberto Menezes, Franklin Roosevelt, Frederico Ribeiro, Gentil Feijó, Guarani, Jacobina, Juruena, Notre Dame de Sion, Nazareth e Ottati.

O PRÓXIMO RECITAL DE TAGLIAFERRO

Realiza-se sexta-feira próxima, no Teatro Municipal, um recital da pianista Magdalena Tagliaferro, cujo programa publicaremos oportunamente.

AUDIÇÃO DE ALUNOS DO CONSERVATÓRIO DO DISTRITO FEDERAL

Hoje às 16 horas, na Escola Nacional de Música, será realizado mais uma audição dos alunos do Conservatório de Música do Distrito Federal.

Tomarão parte os seguintes alunos, selecionados das classes de piano, violino canto e violão: Geselle Dutra Cavaliere — Maria de Lourdes Gonçalves — Isse Mayer Klaiman — Angela Maria Teixeira Pereira — João Cesar de Carvalho Faria — Julio José da Silva — Nadja Rochele Ribeiro de Castro — Vanda Maria Brandão de Barros — Carlos Henrique Teixeira Pereira — Maria Tereza Corrêa de Castro — José Lopes Vidal — Sonia Maria Ribeiro de Castro — Nilza Barcellos Machado — Edith Hasse — Ana Maria de Freitas Leite — Hugo de Carvalho Coelho — Eugenia Hasse — Luci Martins — Neuza Pinto Duarte — Myriam Ezelita Lins — Maria Junia da Fonseca — Eunice Cabral Zoega — Vera Maria Teixeira Pereira — João Rodrigues — Maria Adelaide de Almeida — Maria José Figueiredo Magalhães — Veridiana Accacia Alves de Moraes.

Entrada franca.

A liberdade e a cultura

PARIS, agôsto de 1950 — O Congresso para a liberdade da cultura que se realizou em Berlim nos últimos dias de junho, provocou a cólera dos comunistas do mundo inteiro. Era de esperar. Essa manifestação era um pouco como a resposta aos grandes cortejos da juventude comunista alemã que atravessaram Berlim no dia de Pentecostes. A guerra da Coréia, declarada durante o Congresso, dava-lhe um interêsse inesperado. No setor soviético de Berlim foi, além disso, cuidadosamente organizado um "protesto espontâneo das massas trabalhadoras", e na "casa da cultura soviética", da capital alemã, se viam os retratos e as caricaturas das personalidades que assistiam ao Congresso e a imprensa qualificava de "perdigueiros do capitalismo americano". Claro está que não podiam esperar outra coisa James Burnham, Arthur Koestler, Inácio Silone, Jules Romains, e também o sr. Ernst Reuter, "maire" da Berlim Ocidental. Entretanto, o Congresso tinha observado, nas primeiras sessões, interrompidas por uma representação do filme "Macbeth" e da ópera de Beethoven "Fidélio", sem contar as recepções no Wann-See oferecidas pelo Município, uma nobre atitude de serenidade, confirmada pelos nomes de seus presidentes de honra: Benedetto Croce, John Dewey, Karl Jaspers, Jacques Maritain, Bertrand Russel. Tratava-se de mostrar qual era, neste século de guerras e revolução social, a situação da liberdade de pensamento e da cultura, bem como a da liberdade dos cidadãos. A guerra mundial, apesar de travada contra êles, não parara o desenvolvimento dos regimes totalitários nem diminuíra sua influência nos valores tradicionais da civilização. Como, em tais condições podem sobreviver êsses valores tradicionais da civilização, e como, entre a labareda dos incêndios, pode desabrochar a flor da espiritualidade humana? Era mister ainda examinar essa política dos sistemas autoritários, que tende a transformar a arte em instrumento do poder do Estado. A liberdade, a autonomia, o valor universal do Estado correm o risco de desaparecer. O domínio totalitário na instrução, no trabalho, nos cultos, nos direitos do cidadão, a existência dos campos de concentração e do trabalho forçado sufocam êsses direitos do homem e do cidadão proclamados há mais de século e meio pela Revolução Francesa. Qual será a reação dos homens livres? Já a guerra nos ameaça, enfim, guerra imensa e horrível. Não haverá a menor esperança de paz? Mas a própria paz está comprometida na propaganda do totalitarismo.

Converte-se num instrumento de guerra. Que fazer para restabelecer uma noção de paz fundada sôbre a liberdade democrática? Tal era o fim do Congresso e tal foi com efeito, o sentido da maior parte das intervenções, dos relatórios que vão ser publicados, cremos nós, num importante volume. Convém citar desde já alguns dos títulos dos capítulos. Do professor Weber, **A Alemanha e a liberdade cultural e espiritual**; do sr. R. Trevor Roper, **Verdade, liberalismo e autoridade; A Rússia e a Europa**, de Nicolau Andrejew. O professor Hans Thirring provocou um incidente. Havia escrito um relatório sôbre as **Responsabilidades dos intelectuais**. Mas desistiu de o ler, declarando que isso já não tinha razão de ser e que os dias próximos nos diriam se êle tinha ou não razão de defender a sua tese. E' que o Congresso acabava de receber a notícia da agressão da Coréia do Norte à Coréia do Sul. Teria começado a guerra pelo país da "manhã calma"?

Houve uma sessão especialmente emocional e quase trágica. A delegação francesa, especialmente o sr. Henri Frenay, pediu que se abrisse a discussão em tôrno dos relatórios, como estava previsto. A discussão se abriu e surgiu logo o fundo do debate. Quem ameaça a liberdade do espírito? Não é o Estado totalitário que neste momento cerca Berlim, o Estado soviético stalinista? Mas como defender a independência de pensamento? Teremos de optar, afirmava Arthur Koestler o autor do **Zero e o infinito**. Temos de levantar-nos por todos os meios contra o totalitarismo. Mas o sr. Inácio Silone mostrou-se menos categórico e o sr. André Philip reconheceu que a liberdade do pensamento sairia morta da guerra, qualquer que fôsse o vencedor ou o vencido. O dilema era êsse.

O Congresso terminou com esta interrogação. Poderá responder-lhe o Comitê Permanente ali designado? Daqui até lá, não se resolverá pelas armas a grande divergência da nossa época?

Remy Roure

INDÚSTRIA BRASILEIRA DE COUROS E PELES

Dados numéricos divulgados no Anuário Estatístico do Brasil, publicação há pouco entregue à publicidade pelo I.B.G.E., revelam o apreciável desenvolvimento experimentado pela indústria brasileira de couros e peles, ao longo dos anos de 1946 a 1948.

Consoante os referidos elementos, ascendeu a produção de couros e peles, de 118 071 toneladas em 1946, a 125 431 em 1947 e a 138 350 em 1948, o que põe em evidência um crescimento de 6,23%, de 1946 para 1947, e de 10,30% dêsse último ano para 1948.

Quanto ao valor, é possível dizer-se que também se elevou consideràvelmente, passando 580,3 milhões de cruzeiros em 1946, a 728,3 em 1947 e a 744,2 em 1948. Cresceu, portanto, de 1946 a 1947, de 25,50% e, de 1946 a 1948, de 28,24%.

Das cifras de 1946, os couros e peles verdes participaram com .... 34.677 toneladas (29,37%), os secos com 13.140 (11,13%) e os salgados com 70.254 toneladas (59,50%); das de 1947; os mesmos tipos contribuíram, respectivamente, com 37.566 toneladas (29,95%), 13.847 (11,04%) e 74.018 (59,01%); e, finalmente, das de 1948, com 44.720 toneladas ..... (32,35%), 15 396 (11,13%) e 78 224 (56,54%).

Relativamente ao valor, os couros e peles do tipo verde representaram, dos totais pertinentes a 1946/48, respectivamente, 122,6 milhões de cruzeiros (21,13%), 138,3 (18,99%) e 167,6 (22,52%); os do tipo sêco, 79,7 milhões (13,73%), 101,0 milhões ...... (13,87%) e 120,0 milhões (16,12%); e, por fim, os do tipo salgado, 378,0 (65,14%), 489,0 (67,14%) e 456,6 milhões (61,35%).

MOVIMENTO DOS PORTOS DO RIO DE JANEIRO E SANTOS

Segundo dados colhidos pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão integrante do sistema estatístico do I. B. G. E., o movimento de entrada de embarcações no pôrto do Rio de Janeiro, no primeiro semestre do corrente ano, atingiu 2 250 unidades, no total de 5 735 402 toneladas de registro. Em confronto com igual período do ano passado, verificou-se um aumento de 500 embarcações; houve, porém uma diminuição de 48 113 toneladas.

Dos totais acima, 1.568 embarcações, ou seja 62,14%, com 1.419 363 toneladas de registro (24,27%), eram de bandeira brasileira e, destas, 1.488 (95,66%), com 1.201 489 toneladas (84,75%), faziam navegação de cabotagem. As estrangeiras somavam 954 (37,86%), elevando-se a tonelagem a 4.265.924, isto é, 75,03% do total, dentre as quais predominaram as de bandeira norte-americana, com 182 unidades (19,08%) e 1.011.778 toneladas (23,72%).

O movimento do pôrto de Santos foi pouco menor, no período em foco: entraram 2.129 embarcações, totalizando 5 233 273 toneladas, sendo que 1 167 (54,56%), com 904 707 toneladas (17,29%), brasileiras. Quanto aos navios estrangeiros, coube a maior parte, também, aos norte-americanos, com 157 unidades e 1.096 734 toneladas.

MISTERIOSO OBJETO SUBMERSO

Portland, EE. UU. 14 (U. P.) — Os mestres de dois rebocadores de pesca disseram que um misterioso objeto submerso, que julgavam ser um submarino russo, embaraçou-se em suas rêdes e por pouco não os arrastava para o fundo do mar. Essa história foi contada por Arthur W. Jordan e seu irmão Thomas, ambos mestres de barcos de pesca. O "Cherokee" e o "Evzone" — enquanto aguardavam os reparos em suas rêdes e cabos. Foi o "Cherokee" que primeiro deu com o misterioso objeto, na noite de quarta-feira passada, a 100 milhas a leste de Portland. Dez minutos depois, as rêdes se esticaram e os pesados cabos de aço mergulharam, tensos. A embarcação estava carregada com 35.000 libras de peixe e pôs-se a puxar, durante 25 minutos, até que os cabos rebentaram.

Disse Jordan que não acredita que o objeto fôsse uma baleia, porquanto as pontas dos cabos mostravam indícios de terem roçado numa superfície metálica. Acrescentou que bem podia ser um submarino russo, porquanto a guarda-costas lhe havia dito que não havia submarinos norte-americanos na zona e, ao que ele saiba, o Canadá não tem submarinos.

Pouco depois, o "Cherokee" recebeu pedidos de socorros do "Evzone", que estava a menos de uma milha de distância. O Evzone também havia tropeçado com o misterioso objeto submerso. Fôra rebocado por hora e meia, até que os cabos das rêdes rebentaram, no momento exato em que a água começava a invadir os porões. Acrescentou Jordan que os prejuízos com os cabos e rêdes montam a 3.000 dólares.

TEATRO

"A MENINA DAS NUVENS" POUSA OS PÉS NA TERRA

Pernambuco de Oliveira e Manoel de Castro fundaram o Teatro Ra-Ta-Plan para encenar a peça infantil da escritora Lucia Benedetti "A menina das nuvens".

Entusiasmaram-se com a peça e resolveram-se a montá-la com todo capricho, tratando de escolher bem também os intérpretes.

A direção confiaram-na à experiência da sra. Esther Leão. Pernambuco encarregou-se dos cenários e figurinos. Laura dos Santos executou o guarda-roupa. Era preciso ainda que existisse um "côro do vento". Fizeram-no alunos do Serviço Nacional de Teatro. E o Teatro para a pré-estréia? Não foi difícil. Conseguiram logo o Fênix, por gentileza de Sarah e José Cesar Borba que lá estão fazendo uma temporada.

Marcou-se a pré-estréia para as 18 horas de sexta-feira última.

Tudo correu muito bem. Começou a peça lá em cima, no alto das nuvens, onde moram o tempo e seus auxiliares imediatos: o corisco, o vento variável, a lua, o tufão, a chuva, o raio e outros elementos.

Mas lá estavam também a menina das nuvens, que era da terra, mas que lá vivia desde pequenina. Era irmã de todos: do corisco, do vento variável, da lua, do tufão, da chuva, do raio, de todos os elementos.

O tempo vive aborrecido com as injustiças que lhe são feitas na terra, especialmente pelos jornais que procuram culpá-lo de todos os males e catástrofes. Mas a verdade é que, se êle não tem culpas diretas, indiretamente as tem. Pois o vento variável é travesso e maldoso e gosta de fazer estripulias e brincadeiras. Assim, destelha casas, mata bois, derruba muros, amadurece laranjas fora de tempo, faz o diabo. O Tempo se irrita quando lê os jornais, mas, quando fica sabendo que foram artes do vento variável põe o travesso de castigo e vai corrigir-lhe os danos.

E deixa o vento variável preso sob as vistas da menina das nuvens. O corisco é medroso e tem um ideal na vida: transformar-se em raio de sol. O Tempo prometeu atender-lhe à vontade mas só quando êle demonstrar que é corajoso mesmo de verdade. E o corisco é covarde que faz pena. Tem medo de tudo e de todos.

Vento variável conta à menina das nuvens que ela é da terra, que tem mãe e irmã, que pode voltar para lá se o tufão quiser levá-la. Mas êle tem a chave da jaula do tufão. E prêso não pode fazer nada. Convence a menina, solta o tufão e pronto!

Na terra, a mãe e a irmã da menina das nuvens pensam que ela não rapta da cabeça nunca, envelhece na casa muito pobre. Ela fala em seus irmãos das nuvens, coisas esquisitas, difíceis de entender. Mas o soldado de chumbo da rainha má vem exigir presentes, e elas não têm nada para dar. Aí a menina das nuvens promete tecer uma linda toalha com raios de luar!

A história continua muito bonita, muito apropriada para as crianças que não se deleitar com a peça.

Basta anunciarmos que vão aparecer ainda: a rainha má a lua, o príncipe. Até casamento vai haver.

Resulta num lindo espetáculo essa peça que vem dar à escritora Lucia Benedetti maior evidência ainda. Como autora de teatro para crianças, tem ela uma posição destacada. Seus trabalhos são sempre vasados de modo a conseguir torná-los em mensagens de fácil comunicação ao entendimento das crianças. Dando sempre uma grande beleza ao texto, ela o faz com uma feição poética e dentro de uma construção simples. E' de se aplaudir e muito uma iniciativa como a do Teatro Ra-Ta-Plan. As nossas crianças precisam de divertimentos sadios e belos como "A menina das nuvens".

O Serviço Nacional de Teatro estaria muito dentro de suas altas funções se, no que diz respeito à contribuição do Teatro para a formação do bom gôsto das nossas crianças, selecionasse duas ou três peças infantis de reconhecido valor e patrocinasse suas apresentações em colégios, parques infantis, clubes etc. Por que nem tôdas as crianças podem ir a Teatros e não seria impossível que o Teatro fôsse até elas através do Serviço Nacional de Teatro.

"A menina das nuvens" é uma peça que se pode enquadrar perfeitamente nesse programa.

Não só pelo texto, que é muito bom, como ainda pela montagem e, especialmente, pela interpretação.

A maior impressão foi a que nos causou o desempenho dado por Ariston de Almeida ao corisco. Um papel difícil, exigindo grande movimentação, no qual a direção resolveu imprimir muito de "ballet".

Pois o corisco pareceu-nos mesmo feito de encomenda. Movimentou-se num ritmo perfeitamente ajustado aos momentos e às exigências do texto e, o que é positivamente admirável, deu aos saltos a elegância e a elasticidade recomendadas. Ariston de Almeida teve uma atuação exata. Mereceu, por tudo, ser transformado em raio de sol.

Fernando Cesar, que fêz o Vento Variável, esteve igualmente bem. O seu papel não tinha as exigências do corisco, mas dentro do que lhe foi dado fazer, Fernando Cesar pode ficar a dever.

Ademar Dantas foi o Tempo. Grave, sóbrio, equilibrado, com aquela sua muito bonita a entonação de falar.

Maria Conceição, na Rainha Má, soube se fazer bastante antipática.

Messias de Andrade esteve muito bem no Soldado de Chumbo. Captou perfeitamente a dureza da máscara com o automatismo da movimentação. Samaritana Santos, que está no conjunto por deferência de Aimée, teve dois papéis de que se desincumbiu corretamente: a irmã da menina das nuvens, muito pobrezinha, e a Lua, tôda refulgente e rica.

Sara Darius e Maria Conceição, num mesmo plano. Discretas.

Manoel de Castro, que é o dono da emprêsa, ficou com o papel de mocinho que, finalmente, lhe caiu muito bem.

Aí está uma peça infantil que recomendamos a tôdas as crianças. Vale a pena levá-las ao teatro em que "A menina das nuvens" fôr anunciada. É um espetáculo para os olhos, pelo colorido e pela movimentação e a história, muito linda e bem contada, é de prender a atenção das crianças.

Dentro das nossas funções e de acôrdo com o espírito que norteia nossas apreciações, nada há que mais nos dê prazer de que, como acontece com "A menina das nuvens", podermos dizer: é uma beleza, foi muito bem montado, tem interpretação muito boa, é, enfim, um espetáculo como gostaríamos de ver muitas e muitas vêzes.

AGNELLO MACEDO

FIM DA TEMPORADA DE JAYME COSTA

Heloisa Helena

A Cia. Jaime Costa despede-se hoje do público carioca, dando no Teatro Gloria, as três últimas representações da peça "Filomena, qual é o meu?" apresentando belos trabalhos de Heloisa Helena, Jaime Costa e Milton Carneiro. São as três últimas oportunidades para se ver a peça de maior interêsse que se apresentou na longa temporada que hoje se encerra. Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

TEATRO DAS SEGUNDAS-FEIRAS

"Os Aprendizes"

Amanhã, às 17 horas, no Auditório da A.B.I., Os aprendizes vão representar "O banquete", de Lucia Benedetti e "O pedido de Casamento", de Tchecov. No elenco Virginia Vali, Beyla Genauer, Jaci Campos e José Magalhães Graça.

"Os amigos da Comédia"

No "Follies", às 21 horas, Os Amigos da Comédia representarão, segunda-feira, a peça de Valter Sequeira, "Liberdade de Amar".

Rodolfo Mayer

No Regina, Rodolfo Mayer repetirá, amanhã, às 17 e às 21 horas a peça em 2 atos para um só personagem, de Pedro Bloch "As mãos de Euridice".

ULTIMOS DIAS DE "OS FILHOS DE EDUARDO"

Somente até quarta-feira Os Artistas Unidos manterão no cartaz do Teatro Copacabana a peça de Sauvajon "Os Filhos de Eduardo". A estréia de "Catarina da Russia" está marcada para dia 22, sexta-feira. São poucas, portanto, as oportunidades que restam para os que ainda não viram como a atriz Henriette Morineau desempenha o papel de Denise Darvel Stuart na comédia que é uma série de situações engraçadíssimas e que conta com interpretações de: Manoel Pêra, Ribeiro Fortes, Dinorá Pera, Antonio Victor, Paulo Serrado, Antonieta Morineau, Oscar Felipe, Maria Castro, Claudio Fornari, Margarida Rey e Ricardo Noyaes. Hoje vesperal, às 16,30 e sessões às 21,30 horas.

DESPEDE-SE "A GARÇONIÈRE DO MEU MARIDO"

Hoje, às 16 horas, em vesperal, às 20 e 22 horas, Os Cineastas darão as três últimas representações de "A Garçonière de meu marido". O Teatro de Bolso, em Ipanema, ficará fechado até o próximo dia 21 quando será dada a estréia de "Só o Faraó tem alma", a nova peça de Silveira Sampaio que resolveu satirizar também a política egípcia do ano 3.000 A.C.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Estão convocados todos os sócios da Associação Brasileira de Críticos Teatrais para reunidos, em assembléia, no dia dezenove do corrente, às dezessete horas, no sétimo andar da A.B.I. e com qualquer número, deliberar sôbre o regulamento dos prêmios a serem conferidos para a temporada dêste ano.

RONDA

No Teatro Rival, Aimée, Samaritana Santos, Flavio Cordeiro e Alexandre Carlos dão boa interpretação à comédia de Pedro Bloch e Darci Evangelista "A camisola do anjo". Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

— No Serrador, Eva e seus artistas divertem o público com a comédia de Paulo de Magalhães "Maria-João". Destaques de Eva, Eza Gomes e André Villon. Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

— No Fenix, Aurora Aboim, Sam Cabral, Nely Rodrigues, Belmira de Almeida, Flora May, Nicette Bruno e David Conde interpretam "Comediantes sem lua", peça de Sarah e José Cesar Borba. A Cia. Sarah-José Cesar Borba dará, hoje, vesperal às 16 horas e sessão às 21 horas.

— Beatriz Costa comanda o sucesso da revista de Luiz Peixoto e Chianca de Garcia, "Mão Boba" no Teatro Carlos Gomes. Lá estão Colé, Salomé, Ballet Negro com João Elísio, Rafael Garcia, Spina e outros. Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 horas.

— "As Árvores morrem de pé" é o cartaz do Regina com Conchita de Moraes, Rodolfo Mayer, Sarah Negri, Armando Rosas, Antonia Marzullo e outros. Hoje, vesperal às 16 horas e sessões às 20,45 horas.

PARA DEPUTADO

U.D.N.

Costa Rego

Ele defenderá na Câmara dos Deputados, as aspirações dos servidores da Nação em geral, do Exército, da Marinha, da Aeronáutica, dos funcionários do Estado e das autarquias, do Teatro, da classe teatral, das classes que vivem de salários e vencimentos fixos, dos contribuintes agravados pelos altos impostos, bem como de todos aquêles que, na indústria e no comércio, trabalham e produzem para a grandeza do país. Conservador — dentro dos princípios de sua formação estará na defesa também da sociedade e do regime democrático.

VOTE EM

COSTA REGO

Suas cédulas podem ser procuradas na gerência do *Correio da Manhã* rua da Assembléia n. 109

ORLANDO GUY, EM SÃO PAULO

O ator Orlando Guy encontra-se presentemente em São Paulo, onde se vai apresentar, ao lado de Olga Navarro, no Teatro de Cultura Artística, na comédia de Roussin "Nina".

"TOBIAS AND THE ANGEL"

O Grupo de Estudos Dramáticos da Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa reunir-se-á depois de amanhã 3a. feira, às 20,30 horas, para apresentação da peça "Tobias and the angel", a notável comédia de James Bridie que tanto contribuiu para firmar o nome do autor como uma das mais expressivas fôrças criadoras da liberdade escocesa.

TEATRO INDEPENDENTE

Será a 9 de outubro próximo a primeira apresentação pública do Teatro Independente, com a peça de Pericles Leal "O regresso", na interpretação de Oswaldo Waddington, Zeleita Dantas e Claudiano Filho, este último do T.E.N. Os ensaios estão sendo dirigidos por Ody Fraga.

"MUIÉ-MACHO", SIM, SINHÔ", NO RECREIO

Estão em ritmo acelerado os preparativos para o próximo lançamento de "Muié macho, sim sinhô!", a revista de Freire Jr. e W. Pinto que assinala o décimo ano de direção de Walter Pinto e o vigésimo quinto da sua emprêsa. Comemorando o fato, será dada a estréia dessa revista de título tirado de uma canção que é o sucesso do momento — com Oscarito, Virginia Lane, Grande Otelo, Dalva de Oliveira, Pedro Dias, Juliana Yanakiewa, Manoel Vieira, Graziela Mendes, Joana D'Arc e muitíssimos outros e, ainda, o "ballet" do Teatro Colon de Buenos Aires, com a coreografia Vitoria Garabato.

Walter não está poupando gastos nem esforços. Inúmeras surprêsas estão reservadas ao público e basta dizer que só em adereços já estão gastos milhares de cruzeiros. As bailarinas usarão meias especiais que Walter mandou buscar nos Estados Unidos. Tudo isso vem demonstrar o carinho com que o popular produtor está encenando o espetáculo.

TERÇA-FEIRA O FESTIVAL DE AUGUSTA GIL

Será realizado terça-feira, às 21 horas, o grande festival organizado por Augusta Gil, viúva do falecido Rubem Gil, no Teatro João Caetano. Dia de descanso da companhia que ora ocupa aquele teatro, a terça-feira, vai reunir na ampla e confortável casa de espetáculos, a preços populares, inúmeros artistas de teatro, cinema e rádio, unidos em tôrno à viúva de um dos homens que, na imprensa, mais batalhou pela causa dos artistas no Brasil. [illegible] lista já publicada, temos agora a assinalar, o concurso de América Cabral, Léa de Abaim, Francisco [illegible], Otávio França, Mafilinos, o tenor Pereira da Silva, Tânia Castro, Geraldo [illegible] e Ones-simo Gomes. Os bilhetes estão à venda.

"A DITADORA", EM PORTUGAL

Comentando a estréia de "A Ditadora", no Teatro Variedades de Lisboa, o crítico de "O Século" diz: "O público que ontem afluiu ao Variedades divertiu-se ruidosamente e aplaudiu "A Ditadora", de Paulo de Magalhães, com calor. Houve até uma interrupção de aplausos à Ivala Ferreira, na cena culminante com Óta Selva."

DUAS EXPERIÊNCIAS TEATRAIS NA GRÃ-BRETANHA

Londres, 14 (B.N.S.) — B. G. Westlock — Dez membros da Sociedade Dramática da Universidade de Oxford, e de outras organizações de Oxford, iniciaram estranha aventura ao reunir-se numa companhia que se destina a representar em pequenas cidades onde não existe teatro comercial. São sete artistas, o empresário, um técnico e um gerente geral. Seu repertório se compõe de "Hamlet", "Oedipus Rex", "A Phoenix Too Frequent", de Christopher Fry e da velha farsa em um ato "Box and Cox". Se não tivesse visto com meus próprios olhos, não acreditaria que uma companhia com sete artistas poderia levar "Hamlet" de maneira a reconhecer-se realmente a peça. No entanto, antes de iniciar sua excursão, a companhia dos Sete apresentou a peça num teatrinho do centro de Londres, "The Watergate", proporcionando pelo menos a um espectador algumas horas emocionantes. Os artistas foram forçados, naturalmente, a representar vários papeis, e grande número de personagens foi cortado, mas no todo, a representação foi viva e agradável e uma lição do que "um pouco de engenho e artifício" [illegible] pode com recursos limitados.

Outro sinal de interesse da Grã-Bretanha por teatro é a fundação, pela "Royal Scottish Academy of Music" de um novo Colégio de Drama, em Glasgow. A finalidade do Colégio é elevar o nível do teatro na Escócia, despertar o interesse das platéias, incentivar autores nacionais e providenciar professores e artistas para o teatro amador e profissional.

"BRANCA DE NEVE", ÀS 11 HORAS, NO COPACABANA

Hoje, às 11 horas, o Teatro Monteiro Lobato dará a antepenúltima da peça de Lúcia Benedetti "Branca de Neve", no Teatro Copacabana. No elenco, Nicette Bruno, Mára Rubia, Jardel Jercolis Filho, Dary Reis, José Valuzi e Arnaldo Rios. Cenários e figurinos de Nilson Pena. Direção da sra. Esther Leão.

TEATRO DE REVISTA NO SERRADOR, EM OUTUBRO

"Quebra-Cabeças" é o título da revista Luiz Peixoto, De Chocolat e Paulo Orlando, que M. Lanthos e D. Monte apresentarão no Teatro Serrador, a partir do dia 5 de outubro vindouro. "Quebra-Cabeças" apresentar-se-á isenta dos recursos da baixa comicidade a fim de corresponder à fina platéia para a qual se destina.

A direção dos ensaios, os arranjos musicais e os efeitos de luz estão sob a responsabilidade de Olavo de Barros, Vicente Paiva e Stein, famoso eletricista teatral europeu, com 15 anos de trabalho no Teatro Trichter, de Hamburgo.

Integrarão o elenco os seguintes artistas: Silva Filho e Tito e Gogo", cômicos; Wilson de Andrade, Edson Lopes, Carlos Tovar e Olivinha Carvalho, cantores e atores; o "Reyes Ballet" as "Night and Day Girls" e [illegible] de [illegible] internacionais.

CINEMA

RESGATE DE SANGUE

(We Were Strangers)

I

Após a guerra, John Huston reapareceu nos estúdios da Warner com The Treasure of Sierra Madre, uma parábola do misterioso escritor B. Traven maravilhosamente dirigida, a que se seguiu a excelente versão cinematográfica da peça de Maxwell Anderson, Key Largo. Não obstante o êxito extraordinário destas duas fitas, as relações entre Huston e Jack L. Warner foram violentamente desfeitas em face das imposições que o magnata fêz ao artista, durante a montage de Key Largo — e desta ruptura nasceu a Horizon, fundada pelo próprio Huston. A Horizon que está intimamente ligada à Columbia, tem muitos planos, paralisados no momento, entre os quais uma curiosa e inteligente adaptação de O Eterno Marido, de Dostoievsky, e a sua primeira "realidade" é We Were Strangers.

John Huston: **We Were Strangers**

Inspirado em um episódio da novela Rough Sketch, de Robert Sylvester, o filme descreve uma fase da luta subterrânea contra a ditadura de Machado, que oprimiu o povo de Cuba de 25 a 33; volta a sua atenção, particularmente, sôbre um pequeno grupo de revolucionários que planeja o extermínio do tirano e de sua camarilha, da qual é figura proeminente o chefe de polícia Armando Ariete (Pedro Armendariz); para tanto, Anthony Fenner (John Garfield), cubano de nascimento, mas "oficialmente" um empresário teatral americano, imagina um plano audacioso, quase desesperado, e com cinco companheiros, entre êles a jovem China (Jennifer Jones), que viu seu irmão ser friamente assassinado na rua por Ariete, cava um túnel da residência desta jovem animada por um terrível sentimento de vingança até o túmulo de um líder político, o senador Contreras. Outros membros da conspiração matariam o senador e por ocasião do entêrro, quando o presidente e os seus cúmplices estivessem presentes, como de praxe, uma bomba explodiria sob seus pés, livrando Cuba da opressão.

O tema, um dos mais complexos que têm sido filmados ùltimamente em Hollywood, é magnìficamente desenvolvido por Huston, que ressalta o semi-amadorismo do complot, ao mesmo tempo em que faz ver a sua estrita necessidade. Em cenas rápidas, o diretor expõe o sádico reinante na cidade, ante os desmandos cotidianos de Ariete (que ao público brasileiro deve recordar o Filinto Muller da ditadura de Vargas) e as leis aviltantes que Machado obtinha de um senado corrompido ou aterrorizado porque o déspota desejava uma entourage de legalidade para a arbitrariedade de seus atos. Após o assassínio de Contreras (cena em que Huston exibe, de modo irrecusável, um perfeito conhecimento de montage), e decretado um estado de sítio que em verdade pre-existia ao atentado, a câmera focaliza, acompanhando o automóvel de Ariete, uma cidade deserta; uma panorâmica agudíssima mostra-nos tôdas as janelas fechadas, sem que ninguém se atreva siquer a espiar por uma fresta a passagem ruidosa do representante da ditadura. Mas o poder de síntese de Huston alcança sua expressão máxima nas cenas da insurreição, quando em quinze ou vinte shots êle nos dá a derrocada do regime: é a cadeira que espatifa os vidros do palácio do govêrno, é a destruição da estátua do opressor, é o cadáver de Ariete pendurado pelos pés... Não era preciso mais, evidentemente.

Conquanto o ditador jamais seja visto, êle está sempre presente, seja na ausência total de liberdade em Havana, seja na figura de seu esbirro, Ariete, para o qual Huston até certo ponto transferiu a personalidade de Machado. Ariete é cruel, despótico, fanfarrão, mal educado — e tôdas estas qualidades estão explícitas na cêna em que o vemos comer e beber, em casa de China, que êle perseguia e ao mesmo tempo desejava, como animal. Esta cêna é uma das mais sugestivas de We Were Strangers e prova eloqüentemente o grau máximo de evolução a que chegou o estilo de Huston, perfeitamente apto a extrair dos detalhes mais triviais um significado artístico. A sua câmera trabalha insistentemente, com clareza e vigor, a fim de que nenhum detalhe seja negligenciado ou obscurecido — e o resultado obtido é inquestionàvelmente o melhor a que êle poderia chegar, nas circunstâncias em que operou. (Continua).

MONIZ VIANNA

FILMOGRAFIA DE JOHN HUSTON

Como cenarista: *The Amazing Dr. Cliterhouse* (O Gênio do Crime), de Litvak; *Jezebel*, de Wyler; *Juarez*, de Dieterle; *Dr. Ehrlich's Magic Bullet* (A Vida do Dr. Ehrlich), de Dieterle; *High Sierra* (O Último Refúgio), de Walsh; *Sergeant York*, de Hawks; *Three Strangers* (Três Desconhecidos), de Negulesco.

COMO DIRETOR

1941 — *The Maltese Falcon* (Relíquia Macabra), com Humphrey Bogart, Mary Astor, Peter Lorre, Sidney Greenstreet. (WB)

1942 — *In This Our Life* (Nascida para o Mal), com Bette Davis, Olivia de Havilland, George Brent, Charles Coburn, Dennis Morgan. (WB)

1942 — *Across the Pacific* — (Garras Amarelas), com Humphrey Bogart, Mary Astor, Sidney Greenstreet (WB)

1944 — *Report from the Aleutians*

1945 — *San Pietro*

1946 — *Let There be Light*

1948 — *The Treasure of Sierra Madre*, com Humphrey Bogart, Walter Huston, Tim Holt, Bruce Bennett. (WB)

1948 — *Key Largo* (Paixões em Fúria), com Humphrey Bogart, Edward G. Robinson, Lauren Bacall, Claire Trevor. (WB)

1949 — *We Were Strangers* (Resgate de Sangue), com Jennifer Jones, John Garfield, Pedro Armendariz. (Horizon-Col.)

1950 — *The Asphalt Jungle*, com Sam Jaffe. MGM).

Concertos Cinematográficos — Brevemente, teremos os mais famosos artistas de concêrto do mundo numa série de programas musicais em filmes de longa metragem. Foi o que anunciou recentemente Spyros P. Skouras, presidente da 20th Century-Fox Film Corporation. Faz parte dêste empreendimento o empresário Sol Hurok, que conseguiu a colaboração de muitos artistas.

Êsses filmes, que representam uma marcante inovação no progresso de diversões cinematográficas, apresentarão personalidades de renome internacional no mundo da música, como Arthur Rubinstein, Rise Stevens, Jascha Heifetz, Gregor Piatigorsky, Marian Anderson, Patrice Munsel, Jan Peerce e Dimitri Mitropoulos, assim como muitos outros, que até então só eram acessíveis a grupos de espectadores nas grandes salas de concêrto.

Diz Skouras que êsses concêrtos cinematográficos serão produzidos em Hollywood por Rudolph Polk e Bernard Luber. O sr. Polk, presidente da World Artists (música cinematográfica) e que por muitos anos se distinguiu nos círculos musicais, foi diretor musical da Enterprise Productions em Hollywood. O que dará grande relêvo aos filmes são as seqüências de ballet, apresentadas pelo sr. Hurok, que brevemente seguirá para a Europa, a fim de pessoalmente contratar artistas de ballet para as produções em questão. Anuncia também Skouras que Irving Reis, diretor de filmes de grande sucesso, como "All my Sons", "Dancing in the Dark" e "The Bachelor and the Bobby Soxer" foi designado para dirigir os programas de filmes musicados.

Círculo de Estudos Cinematográficos — Para a sua sessão de amanhã, segunda-feira, dia 18, no auditório do Instituto dos Comerciários (Rua México, 128, 10.º andar), às 20 horas e 30 minutos, a diretoria programou os seguintes filmes: 1) "Estrêla de Carlitos", comédia dos primeiros tempos de Chaplin; 2) "The face on the barroom floor", também de Chaplin; 3) "A revolta dos brinquedos", filme tcheco de marionetes; 4) "Revolta" (The edge of darkness), de Lewis Milestone — produção Warner Bros.

A sessão é exclusivamente para os associados. Será exigido na portaria o recibo número 9, correspondente ao mês de setembro. A diretoria informa ainda que há algumas vagas no quadro social.

PUBLICAÇÕES

Recebemos as seguintes:

Produção Agrícola, 1948, trabalho do Serviço de Estatística da Produção apresentando pela primeira vez na história da estatística geral brasileira os dados de área cultivada, quantidade e valor referente a 29 produtos agrícolas discriminados por municípios; **Cuadernos Dominicanos de Cultura**, ns. de janeiro e fevereiro-março; **Revista do Clube Militar**, n. do trimestre abril-junho; **Phil-Cidade**, n. 52 em [illegible]; **Heber News**, do bimestre [illegible]; **United Nations World**, n. de agosto.

Revista N. de Cultura, do M. E. N. da Venezuela, n. 80, do bimestre maio-junho; **La Suisse Industriel et Commercial**, de Lausanne, n. 2; **Holland Shipping and Trading**, de Rotterdam-Holanda, ns. 1 e 6, de janeiro e maio.

Bolsa de Valores do Rio de Janeiro n. de junho; **Boletim do Serviço Federal de Bioestatística**, ns. de fevereiro e março; **Relatório**, exercício de 1949, da Cooperativa dos Rodoviários Ltda.; **Phil-Cidade**, n. 52; **Amor Supremo**, revista católica, n. de setembro; **Fundação Rockefeller**, relatório de 1949; **Alterosa**, revista mundana, editada em Belo Horizonte, n. de setembro em circulação.

Todo, revista do México, n. de 17 de agosto; **Boletim do Escritório Comercial do Brasil no México**, n.º de julho; **Publicações Médicas**, n. de maio em circulação.

A Legislação do ex-combatente — Editada pelo Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, acaba de ser publicada uma coletânea de leis e decretos interessando todos os antigos combatentes. Trata-se de providência de indiscutível alcance prático que permite o pronto conhecimento pelos interessados dos textos legais que estabelecem medidas de amparo aos brasileiros que participaram das operações de guerra.

A ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROPAGANDA ADQUIRIU A SUA SEDE PRÓPRIA

A Associação Brasileira de Propaganda é, como todos sabem, uma entidade formada pelos homens dos departamentos de propaganda dos jornais, revistas, estações de rádio, agências de propaganda e departamentos de grandes firmas comerciais.

A diretoria dessa entidade, há poucos meses, resolveu comprar a sua sede própria, iniciando, logo uma campanha para tal fim, que contou com a quase unanimidade dos seus sócios.

A iniciativa apresentava-se de difícil realização, mas entregue como estava a homens que consideram tudo realizável, desde que obedeça aos princípios pràviamente estabelecidos dentro da sua técnica de trabalho o problema não poderia ser considerado como impossível.

E a campanha, apesar de árdua surtiu magníficos efeitos. A Associação Brasileira de Propaganda acaba de adquirir um andar inteiro em plena Avenida Rio Branco, no número 14, 17º andar.

E já na próxima segunda-feira, dia 18, às 10,30 horas no próprio local será assinada a escritura, ocasião em que será oferecido aos associados um "cock-tail".

Foi, não resta a menor dúvida uma brilhante campanha dos homens da propaganda.

CARTAZ DE HOJE:

NOS CINEMAS

CINELÂNDIA

Império — Pecado de Nina
Metro — A mão negra
Odeon — Bagdad
Palácio — Adão e ... ela
Pathe — Comédia do destino
Plaza — Cada vida ... seu destino
Rex — Resgate de sangue
Rivoli — Ante ele toda Roma tremia
Vitória — Fúria cigana

CENTRO

Colonial — Cada vida ... seu destino
Centenário — Patuscada
Cineac — Notícias do dia e Mundo em revista
Eldorado — O ideal de uma vida
Floriano — Pecado de Nina
Guarani — Princesa da selva
Ideal — Resgate de sangue
Iris — Pecadores dos mares do Sul
Lapa — Corpo e alma
Mem de Sá — Fúria cigana
Moderno — A fera de Kumaon
Olímpia — Proezas de Monterey
Parisiense — Cada vida ... seu destino
Presidente — Ante ele toda Roma tremia
Rio Branco — Últimos dias de Pompéia

BAIRROS SUBURBIOS

Alvorada — Era uma vez dois valentes
Avenida — Fúria cigana
América — Fúria cigana
Astória — Cada vida ... seu destino
Bandeira — Delpousse um bandido
Bento Ribeiro — Ninho de abutres
Carioca — Resgate de sangue
Catumbi — Banjo
Coelho Neto — Muro de trevas
Cavalcante — Fechado para reforma
Estácio — Tosca
Floresta — A condessa de Monte Cristo
Fluminense — Canção prometida
Glória — Mortalha de seda
Grajaú — Horizonte em chamas
Guanabara — Feras que foram homens
Ipanema — Resgate de sangue
Jovial — Memórias de um médico
Maracanã — Fúria cigana
Madureira — Pecado de Nina
Meier — Romance em alto mar
Mascote — Cada vida ... seu destino
Metro-Copacabana — A mão negra
Metro-Tijuca — A mão negra
Modelo — O crime não compensa
Moderno — Comédia da vida
Monte Castelo — Resgate de sangue
Nacional — Escrava Isaura
Oriente — Condessa de Monte Cristo
Olinda — Cada vida ... seu destino
Palácio-Vitória — Dois aventureiros no Texas
Paraíso — Lago azul
Paratodos — Sua última aventura
Penha — Baixeza
Pirajá — Malsia
Piedade — Dan Patch, o puro sangue
Pilar — Entre o amor e o pecado
Progresso — A pérola
Politeama — Anjo ou demônio
Quintino — Mais forte que o amor
Ramos — Escrava do ódio
Rian — Fúria cigana
Rydan — Mãe
Ritz — Cada vida ... seu destino
Rosário — Príncipe encantado
Roulien — Um raio de liberdade
Roxi — Adão e ... ela
Santa Cecília — Patuscada
Santa Cruz — Sensação no circo
São Geraldo — Colônia selvagem
São Cristovão — O jardim encantado
Star — Cada vida ... seu destino
Santa Helena — O favorito dos Bórgias
Todos os Santos — Resgate de uma consciência
Trindade — Rio vermelho e Hamlet
Vaz Lobo — Um ladino magnífico
Velo — O jardim encantado
Vila Isabel — Feras que foram homens

GOVERNADOR

Itamar — Vítimas do destino
Jardim — É com esse que eu vou

NITERÓI

Eden — O crime não compensa
Imperial — Comédia da vida
Icaraí — Pecado de Nina
Odeon — Resgate de sangue
Palace — A sombra da outra
Rio Branco — Astúcia de uma apaixonada
São José — Sangue prata

CAXIAS

Caxias — Amores de um toureiro

PETRÓPOLIS

Capitólio — Bagdad
D. Pedro — Que rei sou eu?
Petrópolis — Noiva que não bebe

TEATROS

Carlos Gomes — Mão boba
Copacabana — Os filhos de Eduardo
Follies — Botas e Bombachas
Glória — Filomena qual é o meu
Jardel — Me leva que eu vou
João Caetano — A putativa
Municipal — 22-2085
Recreio — Tel. 22-8164
Regina — As árvores morrem de pé
Rival — A camisola do anjo
Serrador — Maria João
Teatro de Bolso — A garçonière de meu marido

CIRCO

Circo Garcia — Diariamente às 21 hs. av. Pres. Vargas

Aviso

Pedimos aos srs. gerentes de cinema que nos comuniquem com antecedência as alterações dos [illegible]

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950

N. 17.641
ANO L

"PRADO KELLY REPRESENTA A NORMALIDADE CONSTITUCIONAL, A ORDEM, A LEGALIDADE"

Os srs. Macedo Soares e Silva e Prado Kelly falam ao povo em Magé

O governador Macedo Soares e Silva acaba de visitar o município de Magé, levando em sua companhia o deputado Prado Kelly, candidato da U. D. N. e de uma coligação de partidos ao govêrno do Estado do Rio. Os visitantes foram recebidos à entrada da cidade por uma comissão composta do prefeito José Ulmann Junior, dr. Radamés Marzullo, dissidente do P. S. D. e candidato ao cargo de prefeito, Paulo Pires Vivas e muitos outros elementos de destaque no mundo político magéense. [illegible]

Os visitantes foram conduzidos à fazenda S. José, de propriedade do [illegible], onde lhes foi oferecido um almôço.

A noite realizou-se na praça principal da cidade comício em que se fizeram ouvir vários oradores, perante considerável massa popular.

O primeiro orador foi o sr. Radamés Marzullo, candidato ao cargo de prefeito, que focalizou a personalidade do atual chefe do Executivo municipal. [illegible] relegado e esquecido dos poderes públicos de então.

Assolado pelas endemias, Malaria e Verminose, ulceração tropical, e absoluta falta de assistência ao Pôsto de Higiene e Saúde Pública, ausência de assistência técnica à instrução pública, e não se falava em escolas nem em educação cívico-moral, tudo era assim, nessa época, e tudo conspirava pelo aniquilamento da terra e do povo mageenses. Magé de então clamava por tudo e para todos e nenhuma atenção lhe era dada por quem de direito. Pregava no deserto. Ninguém encarava sentidamente suas dores e dificuldades, ninguém atendia aos justos reclamos e isto porque, um furacão amaralino varrera da terra fluminense todos os homens de bem e valores reais, deixando ver às escâncaras somente ruinas, inutilidades e inexpressividade de um govêrno que, durante 8 anos, soube apenas "gozar as delícias da praia", "em extasis" a ver navios no ancoradouro místico de seu afortunado destino...

E nesta altura dos acontecimentos, na proximidade de um pleito eleitoral, apresenta-se ao público para atrair a atenção, verberando contra tudo e contra todos, não cogitando de programas, mas apenas articulando diatribes e dispautérios contra seus leais adversários. E ao lado de outros, alinha-se sem se perfilar, porque lhe falta a posição de sentido, e é para vós, eleitorado mageense, que apela na doce ilusão de que sois o povo que esqueceu a afronta, pois que bem vos lembrais que os homens que o acompanham são os mesmos que em nada influiram na resolução de vossos problemas, e que não atenderam as vossas necessidades quando preciso fôra. Que são os mesmos que, na Assembléia Estadual, impedem o andamento de um um pedido de crédito, em mensagem enviada pelo ilustre governador do Estado, coronel Edmundo de Macedo Soares e Silva, mediante o qual seria o Município Magé, auxiliado em cêrca de um milhão e duzentos mil cruzeiros que bastariam, como complemento, para a conclusão do serviço de abastecimento dágua para os 1.º e 2.º distritos de Magé.

Pois bem, voltam êles, agora, em preces, para que o eleitorado mageense lhes dê seu voto na tentativa de nova escalada aos postos eletivos. [illegible] 8 anos, manteve o Hospital da cidade fechado; não disse que desguarneceu de recursos o Pôsto de Higiene do Estado, entre nós, e cuja finalidade era de assistência às endemias que assolavam o povo, traindo-lhe as fôrças na labuta diária. Não disse que permitiu e inspirou mesmo o retalhamento do território mageense em duas faixas, e que prometia agora a Terezópolis a porção que é chamada "Barreira", em Guapi-mirim, 3.º distrito de Magé. Não disse que apenas passou por Magé, às carreiras, porque não tinha tempo a perder e auscultar as aspirações de um povo, e reivindicações a satisfazer e para govêrno que dispõe de tempo, e que sabe encarar de perto as necessidades de seus governados, acrescentamos nós! Afortunado govêrno de irresponsabilidade que foi! Incapaz e inepto. E hoje volta êle com as pretensões de retornar aos desmandos de outrora! Hoje, são outros os tempos e a mentalidade do povo evoluiu porque mais esclarecido o é". E terminou sua oração com as seguintes palavras: "Meus amigos, em oposição ao cidadão cujo perfil ligeiramente tracamos, figura o nome impoluto de José Eduardo do Prado Kelly, como candidato à governadoria do Estado. Êste é o nosso, e o vosso candidato. De família tradicional, e senhor de um patrimônio cívico-moral cujo valor não há que se negar, quer no terreno político, parlamentar ou social, será por certo, no govêrno do Estado, melhor inspirado no sentido de bem fazer ao povo e à terra fluminense! Para êle os nossos votos, e em sã consciência elevamos o nosso candidato à chefia do govêrno Estadual porque assim concorremos para o bem-estar de nossa gente e para felicidade do Estado do Rio e do Brasil".

Em seguida usaram da palavra os srs. David Almeida, Alcebíades de Castro Teixeira, candidato a vereador pelo P. R. B. e Saturnino Cardoso de Castro, candidato a deputado estadual pelo P. D. C. de cujo Diretório é presidente. Êste convidou o povo a meditar na grande responsabilidade que representam as eleições de 3 de Outubro; que o povo relembre os oito anos de ditadura, em que homens de grande valor moral eram encarcerados por não compactuar com os detentores do poder. [illegible]

O orador seguinte foi o sr. Henrique Maier [illegible]

[illegible] Macedo Soares e Silva [illegible]

COM A PALAVRA O GOVERNADOR MACEDO SOARES

O sr. Macedo Soares e Silva [illegible] com o apoio de grandes fôrças morais que se esforçam por impedir o retrocesso político do Brasil. Focalizou o regime democrático no qual [illegible] legislativo e com a imprensa que já não é mais amordaçada.

Apelou para que o povo vote no sr. Prado Kelly, em defesa do regime democrático.

COMO FALOU O SR. PRADO KELLY

O candidato democrático, iniciou sua oração debaixo de prolongada salva de palmas e vivas. [illegible]

CASSADO O REGISTRO dos candidatos comunistas

A resolução do T. R. E. de São Paulo

São Paulo, 16 (Asp.) — Por unanimidade, o Tribunal Regional Eleitoral resolveu excluir das chapas do P.S.T. os candidatos comunistas nelas infiltrados, para deputação federal e estadual.

Foi proposto, ainda, na sessão de hoje, o cancelamento do registro do candidato Astolfo Pio Monteiro da Silva, que funcionava como delegado do P.S.T. Entretanto, por 4 votos a 3, foi mantido o registro dêsse candidato. O voto de desempate coube ao desembargador Mário Guimarães, presidente do T.R.E.

Do processo constavam os prontuários de todos os candidatos comunistas, fornecidos pelo Departamento de Ordem Política e Social.

Para que sejam consideradas válidas tôdas as cédulas que identifiquem o Brigadeiro

Providências pedidas ao Tribunal Superior Eleitoral

Denuncias chegadas ao nosso conhecimento adiantavam que individuos inescrupulosos, capazes da prática de tôdas as infamias, estariam mandando imprimir e destribuir, pelo país, cédulas do Brigadeiro, com o prévio intuito de vê-las anuladas, por ocasião da apuração, pois as mesmas conteriam dizeres incompletos, que poderiam dar margem a impugnações e conseqüente nulidade de tais sufrágios. Essas cédulas teriam apenas os dizeres: "Para presidente, Brigadeiro" ou mesmo: "Brigadeiro".

Para prevenir e evitar qualquer possibilidade de êxito de tão mesquinha campanha contra o candidato nacional, acabam de ser tomadas, junto à Justiça Eleitoral as necessárias providências.

Ontem mesmo, o delegado da U.D.N. junto ao Tribunal Superior, sr. Jorge Alberto Vinhais, encaminhou a êssa Côrte uma exposição, relatando o fato e pedindo providências.

Diz êle, em sua exposição o seguinte:

"A U.D.N., por seu delegado, vem expôr o seguinte:

A consulente está informada de que cidadãos sem o devido conhecimento da moralidade pública, estranhos aos seus quadros partidários, estão imprimindo cédulas com os seguintes dizeres: "Para presidente, Eduardo Gomes", "para presidente, Brigadeiro Eduardo Gomes"; "para presidente, Brigadeiro"; ou mesmo "Brigadeiro".

Parece à consulente que em face ao artigo 18, § 2.º das Instruções para a apuração, não há dúvida sôbre a validade de tais cédulas, entretanto, para que melhor esclarecida fique a questão, mesmo porque o candidato da consulente foi registrado como "Tenente Brigadeiro Eduardo Gomes", requer sejam enviados telegramas aos Tribunais Regionais, para que os mesmos informem às Juntas Apuradoras da validade das mesmas".

Amanhã mesmo, em sessão do Tribunal, o ministro Djalma da Cunha Melo deverá relatar o processo contendo êsse pedido do delegado da U.D.N.

ASSASSINADO a tiros um udenista em Minas

Um telegrama procedente de Minas Gerais, publicado ontem, com destaque, por um matutino oficial desta capital, relatava o incidente ocorrido na cidade de Carmo do Paranaiba, do que resultara a morte de um elemento pessedista, não mencionado, e ferimento grave na pessoa do sr. Manoel Veloso.

Segundo, no entanto, conseguimos apurar, o elemento apontado como agressor, naquele telegrama, sr. José Alves Queiroz, figura de grande destaque da UDN daquele município, foi justamente o morto. Exemplar pai de família e homem pacato, comerciante, era muito conceituado ali, nunca se tendo envolvido em brigas ou conflitos, ao contrário do sr. Manoel Veloso, de quem partiu a agressão e foi o autor dos tiros que mataram aquêle udenista, por questões partidárias.

O assassino, que conduzido em avião cedido pelo sr. Gabriel Passos, gesto que teve repercussão na cidade, por se tratar de adversário, pertence ao PSD. A vítima é que é da UDN. Não tem, pois, fundamento o que propalou o referido jornal.

A POLITICA NOS ESTADOS

PROTESTO DA U.D.N. CONTRA A COAÇÃO EM JOINVILE

Joinvile, 16 (Asp.) — A UDN local protestou contra a Polícia, acusando-a de estar coagindo os eleitores a votar no PSD.

SO' GETULIO NÃO QUER A CAPITAL DE GOIAS

Goiania, 16 (Asp.) — Dos três candidatos à Presidência da República, que visitaram Goiás, apenas dois se referiram, em seus discursos, ao problema da transferência da capital do país para o Planalto Central do Brasil. Tanto o brigadeiro Eduardo Gomes quanto o sr. Cristiano Machado acentuaram que dedicarão especial interêsse ao imediato cumprimento da disposição constitucional, que manda localizar naquela região a metrópole brasileira. O sr. Getulio Vargas, porém, não fêz qualquer referência sôbre o assunto, parecendo mesmo ignorar o artigo da Constituição Federal que aborda a questão. Essa atitude do candidato trabalhista causou certa estranheza em todos os círculos locais e provocou comentários.

CANDIDATO A PREFEITO DE CAMPOS

Campos, 16 (Asp.) — Concorrerão às eleições para prefeito em Campos cinco candidatos, a saber: UDN, Ari Viana; PSD, Jorge Pereira Pinto; PSB, João Barcelos Martins; PTB, José Alves Azeveda; PST, Everaldo Ribeiro Martins. Êste último é comunista.

OS AMAZONENSES

Manaus, 16 (Asp.) — São os seguintes os candidatos ao govêrno do Estado: pela coligação trabalhista udeno-popular, e dissidentes do PTB — formada pela UDN e PRP, Manuel Severiano Nunes; pela frente libertadora, constituida do PSD e PDC, Aliança Populista e PST — Alvaro Botêlho Maia; pelo PRT — José Mendes Cavaleiro.

Para o Senado, as mesmas correntes apresentarão os nomes dos srs. Leopoldo Neves, tendo como suplente o sr. Henrique Archer Pinto, pela coligação trabalhista udeno-popular; Leopoldo Tavares da Cunha Melo, pelo PST, sendo suplente o sr. Miguel Lopes Martins; e Vivaldo Palma Lima Filho, pela Aliança populista, figurando na suplência o sr. Alfredo Jackson Cabral.

CRISE NO PTB DO PIAUI

Teresina, 16 (Asp.) — Séria crise está ameaçando a vida do P.T.B. local, em virtude do movimento intentado contra o registro da candidatura do sr. Humberto Pires Ferreira, por parte do Diretório Estadual. Em conseqüência dessa atitude do órgão regional, o Diretório Nacional enviou à Executiva estadual incisivo telegrama, no qual deixa claro o desejo de que seja, muito embora contra a vontade dos dirigentes do queremismo regional, feito o registro do sr. Humberto Pires Ferreira. O diretório estadual está disposto a reagir contra a determinação do Executivo Nacional, representada pelo sr. Danton Coelho, já lhe tendo endereçado, efetivamente, um telegrama solicitando sejam indicados os substitutos dos atuais presidentes do partido neste Estado, em virtude de não se submeterem a tal ordem, que consideram uma imposição infamante e injuriosa.

A VOTAÇÃO DO PRP EM GOIAS

Goiania, 16 (Asp.) — O PRP irá às urnas em Goiás com cêrca de 3 mil votos apoiando a candidatura do sr. Altamiro de Moura Pacheco.

... ao govêrno do Estado. Segundo declarou à imprensa o sr. Doran Martins de Araujo, candidato populista à Assembléia Estadual, o partido do sr. Plinio Salgado conta, no território goiano, com quatro diretórios devidamente registrados no TRE, um dos quais, o de Pôrto Nacional, qual com 3 mil eleitores. No município de Dianópolis, o PRP é majoritário tendo o prefeito e sete dos vereadores eleitos, esperando no próximo pleito eleger o prefeito de Tocantinópolis.

AFASTADOS DOS CARGOS

Manaus, 16 (Asp.) — O governador do Estado baixou ato afastando dos cargos todos os chefes de repartição, serviço ou secção que se candidataram, a fim de evitar que os mesmos exerçam influência sôbre o eleitorado.

SUBSTITUIDO O DIRETORIO DO P. T. B.

Vitória, 16 (Asp.) — Está confirmada a intervenção no Partido Trabalhista Brasileiro do Espírito Santo, com um telegrama de autoria do sr. Danton Coelho, presidente do Diretório Nacional do PTB, assim redigido: "A Executiva Nacional do PTB, nos têrmos do artigo 43, combinado com o parágrafo 4.º do artigo 12, designou uma comissão diretora em coordenação, registrada no dia 5/8 no Tribunal Superior Eleitoral, composta dos srs. Edson Pitombo Cavalcanti, José Buaiz e Dilo Guarnieri. Essa comissão, assumirá direção PTB estadual, ficando extintos o diretório e a Executiva do Estado".

IMPUGNADA A CANDIDATURA PLINIO SALGADO

Pôrto Alegre, 16 (Asp.) — O sr. Carlos Seiliar, ex-integrante da Fôrça Expedicionária Brasileira, acaba de dar entrada no Tribunal Regional Eleitoral de um pedido de impugnação dos registros das candidaturas de Plinio Salgado para senador do Rio Grande do Sul, pelo PRP e PSD e de Contreiras Rodrigues, para suplente de senador pelos mesmos partidos.

Alega o ex-pracinha que o sr. Plinio Salgado foi chefe da extinta Ação Integralista (uma das formas do fascismo internacional), sendo por êsse motivo cúmplice na morte dos muitos brasileiros que tombaram nos campos de luta.

Pondera ainda em seu pedido de impugnação, que não se pode profanar a memória de tão dignos filhos de nossa pátria estremecida, cujos restos mortais repousam no cemitério Brasileiro de Pistoia, na Itália.

NÃO DERAM O ESPERADO APOIO AO SR. CRISTIANO

Itajai (Sta. Catarina), 16 (Asp.) — Os elementos do PSD não deram o apoio esperado ao sr. Cristiano Machado. E sabido que o candidato do PSD não encontrou ambiente favorável em Florianópolis, e teve que ler o discurso sôbre assuntos referentes a Santa Catarina, em Itajai, não num comício, mas num banquete apolítico, a portas fechadas, onde compareceram cêrca de 80 pessoas.

Em Santa Catarina o sr. Cristiano Machado não foi acompanhado pelo candidato a governador pelo PSD, sr. Udo Deecke, nem pelo governador do Estado ou pelo sr. Nereu Ramos, não havendo ambiente para a realização de um único comício.

VIOLENCIAS PESSEDISTAS NO CEARA'

Fortaleza, 16 (Asp.) — Na cidade de Campos Sales, ontem, à noite, o indivíduo Olavo Alexandrino desmoralizou o sr. Waldemiro Ferreira, esbofeteando-o. Hoje, o sr. Waldemiro Ferreira, encontrando-se com Olavo Alexandrino, fêz uso de um revolver, ferindo ligeiramente o antagonista. Foi o bastante para que chefes pessedistas armados e acompanhados de capangas puseram-se a percorrer as ruas daquela cidade, dizendo que caso encontrassem Waldemiro Ferreira dar-lhe-iam cabo de sua vida. Dada a ação de cangaceirismo dos referidos elementos, o delegado de polícia de Campos Sales, Alfredo Cleobulo, telegrafou ao Chefe de Polícia, solicitando o envio de reforço no sentido de garantir a ordem pública. No mesmo sentido, a Secretaria da polícia recebeu telegrama do prefeito Municipal de Campos Sales, sr. Helio Lima.

Atendendo às solicitações, o Chefe de Polícia, enviou reforços policiais para aquela cidade.

CAPAZ DE SALVAR o país da maré montante da demagogia e do negocismo impunes

E' como o general Juarez Távora considera a candidatura do Brigadeiro

Ao ter conhecimento da próxima viagem do Brigadeiro ao Ceará, o general Juarez Tavora, dos Estados Unidos, onde se encontra em missão do govêrno, enviou ao candidato nacional à presidência da República, através do senador Fernando Távora, o seguinte cabograma:

"Como sertanejo cearense, saúdo o nobre candidato da mocidade não conformada, ora em visita a minha terra natal, fazendo votos para que seu povo, outrora pioneiro da abolição da escravatura do Brasil, lidere agora no nordeste seu triunfo eleitoral, que reintegrará o país no regime do idealismo político, pureza democrática e probidade administrativa capaz de salvá-lo da maré montante da demagogia e negocismo impunes, que ameaçam subvertê-lo moral e materialmente. Juarez Tavora"

Perdeu o apoio do P.T.B. o sr. Filinto Muller

Cuiabá, 15 (Do correspondente) — Inumeros diretórios municipais do P.T.B. dêste Estado se têm manifestado em favor da candidatura do sr. Fernando Correia, pertencente à União Democrática Nacional. Repudiaram, assim a candidatura do coronel Filinto Muller, que, durante a convenção do P.T.B., sofreu fortes acusações por haver traido a Getúlio, seu protetor.

Cuiabá, 15 (Do correspondente) — O coronel Filinto Muller, com os seus pessedistas, apesar da certeza de que será derrotado nas eleições estaduais para governador, ainda não desistiu da empreitada ùnicamente porque o general Dutra solicitou a sua permanência no Estado, como cabo eleitoral de Cristiano Machado, sob a promessa de nomeação para um alto cargo, após o dia 3 de outubro.

AVANÇAM PELO INTERIOR DE SEOUL as tropas das Nações Unidas

Ofensiva cerrada em tôdas as outras frentes -- Aproximam-se as duas pontas da pinça

Tóquio, 17 (Domingo — R. Teatsorth, da U.P.) — Um comunicado informa que as tropas da ONU abriram passagem lutando, através do rio Han, e penetraram em Seoul, capital da República da Coréia. O comunicado, transmitido pelo rádio do pôrto de Pusan, dizia que se travam furiosos combates nas ruas da parte meridional de Seoul. As fôrças da ONU que entraram em Seoul, eram tropas da infantaria naval americana e sul-coreana.

Na cabeça de ponte sul-oriental, as fôrças da ONU iniciaram também uma ofensiva em direção a Seoul. Mac Arthur procura cercar os exércitos comunistas, para esmagá-los entre as mandíbulas de uma gigantesca tenaz. Um comunicado emitido sábado, às 23 horas, pelo Q.G. de Mac Arthur informava que a infantaria naval americana se achava sôbre a estrada que conduz a Seoul e tropeçava com resistência esporádica.

As últimas informações anunciavam que as fôrças da ONU se acham a 10 quilômetros além do pôrto de Inchon, reconquistado ontem, depois do desembarque, e sòmente a 19 quilômetros de Seoul.

O comunicado acrescentava que as fôrças de infantaria ligaram as duas pontas de suas zonas de desembarque e que a infantaria de marinha sul-coreana estava acabando com os restos dos comunistas na parte norte de Inchon, com a missão de manter a ordem e a legalidade na cidade portuária reconquistada.

O correspondente da U.P. Rutheford Pots, informou de Inchon que duas terças partes dessa cidade foram destruídas pelos canhoneios. Referia-se também à trágica imprudência cometida pelos habitantes de Inchon. Citando ainda palavras de um almirante sul-coreano, Pots dizia que a população havia começado a evacuar a cidade há 3 dias, depois que as fôrças aéreas da ONU começaram a bombardeá-la para preparar o desembarque.

Dois dias depois, os habitantes de Inchon começaram a regressar, declarou o almirante. Os fugitivos que voltavam marchavam sob o pleno ataque aéreo, naval e terrestre e entre o fogo cruzado que faziam as tropas das Nações Unidas e os comunistas. "Muitos foram mortos", afirmou o almirante. O rápido avanço de 29 quilômetros, até Seoul, foi executado em 24 horas, depois que as fôrças das Nações Unidas desembarcaram nas praias de Inchon. As últimas horas da tarde de sexta-feira. Os despachos da frente e os comunicados de Mac Arthur diziam que o veloz avanço se fêz com a ajuda da aviação da infantaria de marinha americana, sendo postos fora de combate 6 tanques comunistas que defendiam a estrada de Inchon a Seoul. Êsses caças também destroçaram uma grande coluna comunista que se dirigia, a tôda pressa, para o aeródromo de Kimpo para reforçar a guarnição de Seoul.

Atrás da infantaria de marinha, uma divisão do exército americano desembarcou para reforçar o braço setentrional do gigantesco movimento de pinças. Na frente meridional, ao longo do rio Naktong, as linhas das fôrças comunistas começaram a desmoronar-se e os agressores estavam em plena retirada ante a poderosa ofensiva das Nações Unidas. Na dita frente, as fôrças das Nações Unidas reconquistaram 8 quilômetros do terreno perdido. Um porta-voz do 1.º exército americano, recentemente formado, afirmou que "estamos atacando na direção de Seoul". Mas a maior vitória na frente do Naktong foi obtida pela 2.ª divisão de infantaria americana. Ante seu ataque, 3 mil comunistas fugiram em debandada, procurando cruzar o rio a nado sob uma verdadeira chuva de balas e bombas. A fuga desesperada dos comunistas se verificou de dia.

O ataque da 2.ª Divisão realizou-se sôbre uma frente de mais de 15 quilômetros, durante as primeiras onze horas da ofensiva geral das Nações Unidas. As tropas comunistas começaram a cruzar o rio Naktong em grupos, mas depois a retirada se transformou numa fuga tremenda. Os que ficaram foram se rendendo e entregando tanques, canhões, fuzis e outros armamentos. Isto impediu que as tropas aliadas conseguissem avançar ràpidamente no encalço do inimigo em fuga e desmoralizado. Foi preciso organizar grupos especiais de soldados aliados para se encarregar dos prisioneiros. Ao norte dêsse setor, a 1.ª Divisão de Cavalaria americana abriu caminho entre as linhas comunistas, a 16 quilômetros a oeste de Taegu, e avançou 5 quilômetros na direção de Naktong. O rio Naktong voltou então a tornar-se vermelho de sangue dos comunistas, ficando abarrotado de cadáveres, pois começaram a surgir bombardeiros e caças aliados que atacaram, em massa, as tropas fugitivas.

Em tôda a frente a leste, as tropas sul-coreanas tambem avançam sem interrupção. Os regimentos do 2.º Corpo de Exército sul-coreano avançaram de 3 a 5 quilômetros ao norte de Yongchong. A 8.ª Divisão sul-coreana avançou mais de 6 quilômetros a oeste de Angang-Ni. A divisão sul-coreana denominada "Capitólio" chegou a um ponto situado a 3 quilômetros ao sul de Angang-Ni, onde liquidou todo um batalhão comunista. Ao longo da costa, a 3.ª Divisão sul-coreana avançou pela margem sul do rio Hyongson até 3 quilômetros ao sul de Pohang, tratando de cruzar o rio, mas não conseguiu por ter sido repelida pelos comunistas que faziam intenso fogo com metralhadoras e outras armas pequenas.

Um porta-voz sul-coreano declarou que há ainda em Pohang uns 3 mil comunistas, os quais, segundo parece, não têm intenção de retirar-se. O couraçado norte-americano "Missouri" participou da batalha de Pohang, bombardeando intensamente as posições comunistas da cidade com seus canhões de 16 polegadas.

As tropas sul-coreanas que desembarcaram 6.ª-feira em Inchom estavam realizando, já, incursões na retaguarda das tropas comunistas. Os observadores aéreos informaram que uma fôrça comunista, com efetivos equivalentes a um regimento, dirigi-se para o noroeste, rumo a Kygie. Quanto às outras atividades aéreas, apenas 80 super-fortalezas voadoras atacaram objetivos estratégicos dos comunistas nas costas leste e oeste da Coréia. Enquanto isso, numerosos caças norte-americanos metralhavam, com bons resultados, fábricas situadas em Pyongyang, capital da Coréia Comunista, bem como a zona de Wansan.

Os grandes bombardeiros uniram-se depois aos caças para atacar os pátios ferroviários e zonas de depósitos de abastecimentos perto da frente de batalha. Os caças de porta-aviões avariaram ou destruiram 9 tanques, 17 caminhões e outros 35 veiculos comunistas. Foram destruidos também 6 embasamentos de artilharia e 5 casas onde se alojavam tropas vermelhas, uma ponte ferroviária, 5 pontes rodoviárias e 2 túneis. No curso de 412 saídas as fôrças aéreas norte-americanas sòmente perderam um caça de propulsão a jato.

A FORÇA NAVAL

A bordo no navio capitânea das Nações Unidas (6.ª-feira), 15 — Retardado (U.P.) — A armada das Nações Unidas, formada por 194 navios norte-americanos, 12 britânicos, 3 canadenses, 2 neozelandeses, um francês e 15 sul-coreanos, além de 32 "scajaple" (navios norte-americanos para ajuda econômica) tripulados por japonêses, com um total de 261 belonaves, tomou parte nas operações de desembarque em Inchom. O esquadrão de bombardeio estava formado por 2 cruzadores pesados e 6 destroiers norte-americanos, e 2 cruzadores leves britânicos, e penetrou na baia de Inchom, quarta-feira, para o ataque de preparação. Os destroiers se aproximaram de um ponto em que ficaram ao alcance das baterias leves comunistas, mas a finalidade da operação dêsses destroiers era conhecer a quantidade e a qualidade das baterias costeiras dos invasores. Depois de 2 dias de bombardeio os canhões comunistas foram reduzidos a silêncio. Nem um só navio ou avião comunista fêz frente a esta poderosa fôrça naval. O vice-almirante Arthur Strubble estava a bordo do navio-capitânea.

AUXILIO ITALIANO

Roma, 16 (F.P.) — A Cruz Vermelha Italiana, de acôrdo com os ministros de Assunto Estrangeiros e da Defesa, decidiu enviar à Coréia material sanitário para a população civil e um hospital de campanha, com 100 leitos e pessoal completo.

DIANTE DO REARMAMENTO ALEMÃO O CONSELHO DO ATLÂNTICO

A mudança de atitude de Bevin

Nova York, 16 (Fernand Moulier, da F. P.) — Duas sessões realizaram hoje os membros do Conselho Atlântico, composto dos ministros de Assuntos Estrangeiros das Doze nações signatárias do Pacto do Atlântico. A primeira, na parte da manhã, teve inicio às 10 e 50, no Waldorf, terminando uma hora depois; às 2 horas e 5 teve inicio a sessão da tarde.

Depois da terceira e penúltima sessão do Conselho, parece que a França vai ser a única nação a se opôr energicamente à incorporação de unidades militares alemãs no Exército atlântico. Bevin, que, como Schuman, tinha recebido instruções de seu govêrno, parece inclinar-se em favor da adoção do princípio de rearmamento. Esta mudança de atitude não modificou a posição do govêrno francês, tal como Schuman a expôs na manhã de ontem, na abertura da sessão. O ministro francês observou que era, pelo menos, prematuro tomar decisões de tão graves consequências quanto à mobilização do potencial humano da Alemanha. Esta decisão seria prematura porque ainda não pôde ser levada seriamente em consideração. O problema do rearmamento alemão só foi recentemente exposto por Churchill, em Strasburgo e no memorando principal, no qual Adenauer expôs seus pontos de vista sôbre esta questão. A idéia, assim lançada, não teve tempo de abrir caminho no espírito dos dirigentes franceses e da opinião pública da França. Como, nessas condições, poderá ser adotada sem longo estudo uma idéia nova, que vai de encontro à doutrina de ocupação aliada na Alemanha, doutrina observada há seis anos? perguntam os meios franceses autorizados. Por outro lado, acrescenta-se, é preciso levar em consideração nesse estudo as repercussões psicológicas que tal mudança política poderia ter, não sòmente na França mas ainda na Alemanha onde o conceito da remilitarização não teve acolhida entusiasta.

Sòmente, portanto, quando a França estiver de posse de todos os elementos de apreciação, poderá pronunciar-se sôbre o princípio de rearmamento da Alemanha. Finalmente, Schuman observou que, em todo caso, o exame técnico da questão só poderia ser útil no quadro do estudo dos problemas tecnicos apresentados pela criação de um Exército atlântico. Por enquanto, esse Exército ainda não está constituido, embora sérios progressos já tenham sido realizados. No entanto, Schuman não se limitou a uma exposição puramente critica. Não é hostil, por exemplo, á idéia de serem "as unidades de trabalho" alemãs, tal como existem atualmente nas zonas anglo-saxônicas de ocupação, multiplicadas e dotadas de estatuto mais preciso, do que o que têm atualmente. No espírito do ministro francês, essas unidades deveriam constituir um verdadeiro corpo auxiliar, ligado aos Exércitos de ocupação e encarregado, entre outras tarefas, de participar dos trabalhos de fortificação na linha do Elba. A tése francesa claramente exposta será retomada para estudo na próxima segunda-feira, pelos Três Grandes, aos quais cabe tomar decisões, ao passo que o Conselho dos Doze não pode, sôbre a questão alemã, senão anunciar princípios.

A respeito, é notável registrar a mudança de atitude de Bevin, que depois de se ter mostrado hostil à idéia do rearmamento alemão, quando das reuniões dos Três Grandes, já não se opõe, em princípio. Frisou que os contingentes alemães deveriam ser efetivamente integrados no exército atlântico e não constituir unidades autônomas, sob comando alemão. No entanto, os representantes, da Holanda, Itália, Canadá, Noruega, Dinamarca, Portugal e Islândia aceitaram o princípio do rearmamento alemão com reservas. Sforza frisou, por exemplo, que êsse rearmamento não podia ter inicio senão quando as necessidades militares dos membros do Conselho Atlântico tivessem sido satisfeitas.

Em compensação, Stikker, da Holanda, declarou-se favorável ao rearmamento alemão em prazo tão rápido quanto possível. A posição da Bélgica e do Luxemburgo parece bem próxima da tese francesa, pois a coesão do Benelux não resistiu diante de um problema tão grave.

Do lado americano, as posições permanecem inalteráveis e parece muito duvidoso, declara-se nos meios próximos à delegação americana, que Dean Acheson volte atrás no ponto de vista que expôs e que Truman aprovou inteiramente. No estado atual da situação, parece que já não se cogita mais de dotar a Alemanha de uma polícia federal forte. Para os americanos, tal constituição de polícia não terá mais sua razão de ser se unidades alemãs forem incorporadas às fôrças de ocupação. A França, por seu lado acha que uma polícia federal forte é igualmente inútil, se o govêrno tiver poderes suficientes para mobilizar a polícia dos "laender". Diante da importância assumida pelo problema do rearmamento alemão, um observador diplomático perguntava, ainda na manhã de hoje, se não fôra útil contar, no Waldorf, com uma delegação da Alemanha Ocidental, cuja opinião teria permitido, sem dúvida, fazer avançar os debates dos Três e dos Doze.

Verdade é que, salvo os americanos, ninguém calculava que a questão do rearmamento alemão fosse tomar caráter tão premente.

PROJETO DE LEI ANTI-COMUNISTA

Washington, 16 (R.) — Um comitê do Congresso americano chegou ontem a acôrdo em tôrno de um projeto de lei que autoriza o govêrno a internar "comunistas considerados perigosos em qualquer época de grave perigo nacional".

O comitê se recusou a revelar pormenores do projeto, mas, segundo se acredita, obedece êle aos moldes do que foi elaborado pelo Senado, muito mais amplo do que a versão aprovada pela Câmara dos Representantes.

BATEU NA MINA, AFUNDANDO UMA FRAGATA FRANCESA

Saint Malô, França, 16 (U.P.) — Um barco da marinha de guerra francesa dedicado a observações meteorológicas, chocou-se com uma mina e foi a pique, nas agitadas águas do Canal da Mancha, às primeiras horas do dia de hoje. Teme-se que 47 pessoas tenham perecido afogadas. A fragata "Laplace" levava a bordo aproximadamente 90 tripulantes e passageiros, esbarrando na mina, na baia de Frenal, à 1.30 da madrugada (GMT). Pescadores da costa bretã dizem que ouviram uma segunda explosão, produzida, provàvelmente, pelo rebentar das caldeiras do barco. A fragata afundou antes que os botes salva-vidas houvessem chegado ao local do desastre. Das águas geladas foram retirados 43 sobreviventes e 12 cadáveres. Nada se sabe, até agora, das demais pessoas. O mar, agitado na hora do desastre, acalmou-se um pouco com o correr da manhã, mas, com a tarde, voltou a agitar-se, em consequência da tempestade tropical que açoitou o canal, dificultando as operações de salvamento. A fragata afundou a duas e meia milhas da costa e a 16 milhas a oeste de Sait Malô.

Dirigia-se a esta cidade para participar das comemorações de inauguração da nova comporta do pôrto. Essa cerimônia foi adiada. Pescadores bretões continuam as buscas, com a ajuda de aviões francêses e britânicos. O Ministério da Marinha diz que se acredita que a fragata se tenha chocado com uma mina magnética "colocada durante a última guerra". Acrescenta que a segunda explosão deveu-se ao rebentar das caldeiras. 19 sobreviventes, levados à aldeia de Saint Cast, dizem que se encontravam na coberta e foram atirados pela borda a fora, pela explosão.

FOME E DESASSOSSÊGO ameaçam a Iugoslávia

Víveres baratos e dólares para reforçar Tito

Belgrado, 16 (E. Forry, da U. P.) — As embaixadas ocidentais informaram a seus governos que a Iugoslávia se encontra a braços com a perspectiva de "fome" e "desassossêgo", no próximo inverno em conseqüência de uma sêca sem precedentes. Meios informados dizem que a posição de Tito se debilitará, se a Iugoslávia não receber ajuda sob a forma de víveres baratos e dólares para adquirir trigo, milho, carne, açúcar e outros produtos.

A gravidade da produção agrícola (a sêca reduziu a colheita de milho a 45% menos que a do ano passado) e sublinhada pela viagem de avião de Washington, de Vladimir Popovic, embaixador iugoslavo nos Estados Unidos para informar a Tito das probabilidades que tem seu país de lograr mais ajuda americana. Chegou às últimas horas de sexta-feira, para uma permanência de 10 dias. Popovic fêz uma "visita de cortezia" ao embaixador dos EE. UU., George Allen, e os dois palestraram sôbre a situação, durante uma hora, sabendo-se que a maior parte do tempo foi dedicada à questão de saber se a Iugoslávia pode comprar excedentes americanos de víveres e sob que forma. Não obstante saber-se que se está engendrando grave crise aqui, pode-se ver grandes quantidades de carne no "mercado livre", atualmente, em Belgrado. O gado está sendo sacrificado ùnicamente por carência de forragem. Pela primeira vez, nos dois anos que êste correspondente já passou na Iugoslávia, a carne não racionada pode-se comprar fàcilmente, agora, e a preços relativamente moderados. Dois quilos de batatas, no "mercado livre", valem mais que um de carne, enquanto que um quilo de trigo vale mais de cinco quilos de carne.

No melhor dos casos, segundo especialistas ocidentais em agricultura, a situação não será boa, neste inverno, mesmo com ajuda norte-americana. A Iugoslávia carece, talvez, de um milhão de toneladas de víveres, para manter sua dieta e os técnicos dizem que isso, aos preços correntes, custará 150.000.000 de dólares.

A maior quantia que a Iugoslávia poderia encontrar, em Washington, para a compra de víveres, oscilaria em tôrno de 15 milhões de dólares, a menos que interviesse o Congresso, na questão. Segundo os observadores diplomáticos, o presente estado de coisas cria uma situação talvez mais perigosa, para a sobrevivência do govêrno de Tito, já surgida, desde que êle rompeu com Stalin, há 26 meses.

A única fôrça, além da de Tito, capaz de tomar o poder, seria o Cominform, o que, por sua vez, implicaria em colocar na fronteira italiana mais um exército controlado, e no domínio total do Adriático.

ARTHUR DEAKIN PEDE a proscrição do P. C. britânico

Em greve os motoristas de ônibus londrinos

Londres, 16 — (R.) — Arthur Deakin, secretário geral da poderosa União de Trabalhadores em Transportes e Serviços Gerais, que conta com 1.300.000 filiados, pediu hoje ao governo que coloque fóra da lei o Partido Comunista Britânico. Harry Pollitt, secretário do Partido Comunista, havia pedido ontem que fôsse mudada a direção da União de Trabalhadores em Transportes.

Deakin, reagindo, declarou hoje que o Partido Comunista não é um partido politico, tal como o povo britânico entende a politica — é uma conspiração contra o país e seu povo.

Disse Deakin que a declaração de Pollitt "é a reiteração da declaração de guerra aos sindicatos manifestada por Pollitt após a derrota do Partido Comunista nas eleições gerais".

GREVE EM LONDRES

Londres, 16 (R) — Mais de metade dos ônibus de Londres estão hoje parados, em virtude de uma greve não oficial, ontem classificada pelo ministro do Trabalho, George Isaacs, como de inspiração comunista e parte de uma conspiração para desorganizar as indústrias do país.

Cerca de 3.000 motoristas e condutores aderiram ao movimento, com a conseqüente paralização de 3.000 veículos, mas em 24 das 52 garages de ônibus da capital, os empregados decidiram comparecer ao trabalho. Foram envolvidos na greve, à noite, condutores e motorneiros dos bondes elétricos. Mais de 1.000 resolveram aderir. Os representantes dos empregados elegeram ontem o comitê de greve, para levar aos empregados as reivindicações que reclamam — melhoria de salários e cessação da admissão de mulheres.

Aproximadamente 600 maquinistas de gasômetros de Londres pararam o trabalho hoje, reclamando também aumento de salário. Não se espera que os fornecimentos de gás sejam afetados.

PELO REINICIO DO TRABALHO

Londres, 16 (FP) — Os delegados oficiais dos 50 mil empregados em onibus, bondes e "trolleybus" londrinos e representantes do Sindicato dos Transportes, reunidos hoje à tarde em conferência, resolveram por 101 votos contra 25 e 2 abstenções, recomendar aos grevistas que reiniciaram imediatamente o trabalho.

Se a recomendação for atendida pelos grevistas, amanhã de manhã poderá recomeçar a circulação normal dos onibus.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 17.641 — ANO L

OLARIA X VASCO NA RUA BARIRÍ

Lutará o Olária, para manter a invencibilidade — Apitará a peleja Mário Viana

Dada a posição que sustentam no atual certame, Olaria e Vasco, deverão proporcionar um bom espetáculo esta tarde no gramado da rua Barirí. Esse prélio, depois do "clássico" Flamengo x América é o que maior interêsse desperta no público desportivo carioca.

A campanha dos antagonistas de logo mais é das mais brilhantes. O Vasco, é o segundo colocado, com dois pontos perdidos, pontos êsses que proporcionaram a ascenção do América ao primeiro pôsto.

O Olaria é o terceiro colocado com três pontos perdidos, ocasionados por empates, dividindo com o atual lider as honras de invicto.

Apontar o vencedor é tarefa difícil porque se de um lado os vascaínos apresentam um conjunto integrado por jogadores de grande renome, alguns até ostentando o pomposo título de vice-campeões do mundo, por outro lado os olarienses, têm como principal arma a harmonia do conjunto, graças ao qual derrotaram adversários de grande tradição como o Fluminense e Botafogo.

Se a peleja fôsse disputa fora da rua Barirí, o Vasco poderia ser apontado como favorito, mas como será no gramado dos leopoldinenses, é difícil apontar a quem caberá as honras do triunfo, pois, todos sabemos que os dirigidos de Domingos da Guia, sempre atuam bem em seu campo.

AS EQUIPES

Para o encontro desta tarde, os quadros deverão apresentar-se com as seguintes constituições:

Olaria — Milton, Amaro e Lamparina; Jair, Olavo e Ananias; Jarbas, Aleino, Maxwell, Washington e Esquerdinha.

Vasco — Barbosa, Augusto e Wilson; Ely, Danilo e Jorge; Alfredo, Maneca, Ademir, Lima e Dejair.

O JUIZ

A arbitragem estará a cargo de Mário Viana.

NOS JUVENÍS, VENCERAM ONTEM VASCO E FLAMENGO

Nos encontros de juvenis antecipados para ontem à tarde, pela sexta rodada do campeonato carioca de futebol, no estádio de São Januário o Vasco venceu o Olaria por 5x1 e o Flamengo, no campo da rua Alvaro Chaves, abateu o América pela elevada contagem de 6x3.

Os tentos dos vascaínos foram conquistados por Nelsinho (2), Osvaldinho (2) e Aldemar, enquanto Henrique assinalou o ponto de honra para o seu bando.

China foi o goleador dos rubro-negros com 3 tentos, seguido de Manfredo com 2; zagueiro Evandro, do América, fêz um "goal" contra as suas próprias cores. Para os rubros, marcaram Ronaldo e Aluisio.

Em vista dêsses resultados, tanto o Vasco como o Flamengo mantiveram-se no primeiro pôsto da tabela do certame de juvenis.

AURÉLIO FERREIRA — FRANCISCO MARQUES — PINHEIRO PIRES

Sensação e entusiasmo

REVIVE O AUTOMOBILISMO SUAS GRANDES JORNADAS

Na tarde de hoje, o "IV Circuito da Quinta da Boa Vista" — Reaparecerá Francisco Landi pilotando uma possante "Ferrari" — Gino Bianco, o outro favorito — Teffé novamente ao volante — O programa da interessante competição

Os concorrentes

2 — FRANCISCO LANDI — Ferrari, 1.500 cc.
4 — PINHEIRO PIRES — Ferrari — 1.500 cc.
6 — GILBERTO DO VALLE — Alfa Romeo, 3.000 cc.
8 — FRANCISCO MARQUES — Masserati, 1.500 cc.
10 — HENRIQUE CASINI — Masserati, 1.500 cc.
12 — FRANCISCO CREDENTINO — Masserati, 3.000 cc.
14 — NINO STEFANINI — Alfa Romeo, 2.300 cc.
16 — AURELIO FERREIRA — Masserati, 1.500 cc.
18 — GINO BIANCO — Masserati.
22 — RODRIGO DE MIRANDA — Masserati, 2.000 cc.
26 — GERALDO BONN — Masserati, 1.500 cc.
28 — MANOEL DE TEFFÉ — Masserati, 1.500 cc.
30 — WALDEMIRO DA SILVA — Masserati, 1.500 cc.

Novamente voltará o automobilismo a ser grande atração esportiva. Esporte que por muitos anos desfrutou de invejável popularidade, não conseguiu no apos-guerra pronta recuperação. As dificuldades combiais impediram a aquisição de novos carros, e mesmo o desinterêsse com que foi tratado, justificaram êste decréscimo no conceito público. Entretanto a boa vontade de um aliado ao trabalho de uma Comissão Esportiva empreendedora, fêz com que o automobilismo fôsse reconduzido ao seu primitivo pôsto. E hoje à tarde na Quinta da Boa Vista, o esportista carioca voltará a presenciar seu espetáculo predileto. Tudo leva a crer, que a competição se revista de bastante sucesso, uma vez os índices técnicos alcançados nas eliminatórias.

LANDI E GINO, OS FAVORITOS

Não deixou de causar surprêsa a exibição primorosa de Gino Bianco, estabelecendo novo recorde para a volta, quando da constituição dos pelotões de saída. Naturalmente que se esperava fôsse de Landi o melhor tempo, baseando-se os prognósticos não somente na técnica do campeão brasileiro, como também na insuperável classe do carro que dirigia. Entretanto, embora Chico se esforçasse, a máquina não correspondeu por completo. Posteriormente, explicou-nos, que, o carburador sujo, não lhe proporcionava as rotações no momento exigido. Estas vinham depois, abruptamente. Gino Bianco, por sua vez, surpreendeu. Sua "Masserati" não é das mais novas. Ainda assim apresentou-se magnificamente, proporcionando ao campeão das subidas, o feito surpreendente.

Portanto, se o carro de Gino agüentar bem as quarenta voltas o que é de se esperar, será travado um grande dueto entre os líderes paulista e carioca.

AURELIO E CASINI

Imediatamente após, na lista dos prováveis vencedores, figuram Aurelio Ferreira e Henrique Casini. Aurelio nos treinos saiu-se muito bem e a "Masserati" que pertenceu ao seu compratiota Fernandes, está em grande forma. Quanto a Casini é mais difícil um prognóstico. No treino seu carro sofreu um desarranjo. No entanto, o veterano volante afirmou que o recolocaria em condições para a prova de hoje.

TEFFÉ E MARQUES

Manuel de Teffé e Francisco Marques serão outras figuras conhecidas que estarão em ação. O grande volante brasileiro, não espera marcar com um triunfo seu retôrno às atividades. O carro que dirigirá, a "Masserati" de Francisco Landi de 24 valvulas, apesar de se apresentar em boas condições, não pode fazer frente de igual para igual, com as máquinas de outros concorrentes. Entretanto, a classe de Teffé muito poderá contribuir. Francisco Marques, em boa forma está preparado para vencer.

OUTROS VALORES

Figura imprescindível nas "Gáveas" do passado, Rubem Abrunhosa reaparecerá ao público carioca, nas caracteristicas de sempre. Rodrigo Miranda, participará com um carro esporte. Razão pela qual não se pode apontá-lo entre os primeiros. Gilberto Valle, não se submeteu às eliminatórias, nem treinou. Quanto a Pinheiro Pires, sua participação não está confirmada. E' possivel que ceda a "Ferrari" a Amuar, que assim poderá lutar pelas primeiras colocações.

O PROGRAMA

A competição deverá ter início às 13 horas, com a realização da primeira corrida. E' o seguinte o programa:

1.ª prova — 13 horas — Carros turismo, categoria até 2.000 cc.

2.ª prova — Motocicletas — 350 e fôrça livre.

3.ª prova — 16 horas — Carros de Corrida.

Esta Secção termina na 3.ª página

NA SEXTA RODADA O PRIMEIRO TRIUNFO

Finalmente o Fluminense encontrou o caminho da vitória — 1 x 0 a contagem que marcou nova derrota do Botafogo — Vibrou a torcida com o feito do tricolor — Falha, a arbitragem de Carlos de Oliveira Monteiro — Cr$ 89.986,00 a arrecadação

A campanha desenvolvida pelo Fluminense e Botafogo neste limiar do Campeonato Carioca de 1950, por si só, serveria para dar uma demonstração de que como se desenrolariam os noventas minutos do prélio programado errôneamente para o Estádio do Maracanã, na tarde de ontem. Isto, todavia, não impediu que regular assistência comparecesse ao Estádio, visando, naturalmente, assistir a reabilitação do quadro da sua predileção.

As duas equipes, porém, não fizeram jus aos esforços dos seus torcedores, praticando um futebol falho de técnica e que só conseguiu agradar em alguns momentos da fase complementar, quando se atiraram com maior disposição em busca do tento de abertura da contagem. Fora isso, o que se viu foram ataques desordenados de ambos os lados, retaguardas confusas, situações embaraçosas para os dois goleiros, os quais, diga-se de passagem, salvaram o pobre espetáculo.

Logo ao se iniciar a partida, os tricolores deram a impressão de que estavam bem armados, pois, constantemente ameaçaram a meta de Oswaldo. Viu-se, entretanto, que o predomínio tricolor àquela altura era conseqüência apenas da atuação apagada da linha média alvi-negra. Quando Carlito e Santos passaram a controlar melhor o balão, findou-se completamente o falso domínio do Fluminense, passando os alvi-negros a equilibrar em alguns momentos a partida. Seus homens, todavia, não souberam aproveitar esta vantagem territorial, primeiro porque encontraram em Castilho uma barreira invulnerável e depois porque não conseguindo ultrapassar a área adversária sòmente de longe atiravam à meta, facilitando assim o trabalho de Castilho.

O PERIODO COMPLEMENTAR

Já na fase final mudou para melhor o panorama do encontro, pois, a troca de posições verificada na linha atacante do Fluminense veio dar alma nova ao seu ataque, obrigando assim os defensores alvi-negros a se desdobrar para evitar fôsse aberta a contagem. E mesmo com Avila fora de forma os botafoguenses também tiveram momentos de harmonia em seu conjunto, destacando-se neste particular os esforços despendidos por Carlito, Geninho e Zezinho, os que deram maior trabalho à defesa tricolor.

Pode-se mesmo dizer que durante os primeiros vinte minutos a partida chegou a interessar agradàvelmente, para depois voltar novamente à monotonia. O "goal" conquistado por Didi aos 35 minutos veio, contudo, dar outra animação ao encontro, pois, enquanto os tricolores tentavam aumentar a diferença os alvi-negros lutavam pela conquista do empate, o que afinal não conseguiram.

OS MELHORES DO GRAMADO

No bando vencedor além de Castilho que teve uma grande atuação merece também destaque o médio Oswaldo, que se firmou no gramado como um autêntico veterano e ainda Didi e Robson, num dia de grande inspiração. Didi além do tento maravilhoso que marcou, trabalhou muito para o conjunto, enquanto que Robson, tanto na ponta direita e melhor ainda como "in-sider" constituiu-se na mola mestra da vitória do grêmio tricolor. Pindaro e Pinheiro formaram uma zaga que

(Conclui na 3.ª pág.)

Castilho, que foi uma das grandes figuras da peleja, aparece no primeiro flagrante acima, defendendo a pelota, apesar de acossado por Zezinho, servindo-lhe Pindaro de anteparo, enquanto Pinheiro o observa. A seguir, um lance diferente do encontro, em que Silas entra bruscamente sôbre Santos, sem contudo levar a melhor. Em socôrro do companheiro vinham Indio e Avila, os quais desfizeram o perigo. Em baixo, uma outra intervenção difícil de Castilho, quando maior era o assedio dos alvi-negros.. Zezinho e Pirilo tentam cabecear a bola que se dirige às mãos do arqueiro, enquanto Jair contém Careca ao fundo e Rubinho, na retaguarda, faz a cobertura

COUBE A DIDI O TENTO DA VITÓRIA

Oswaldo e Castilho impediram fôsse dilatada a contagem do mais antigo "clássico" do futebol metropolitano — Como transcorreu o prélio de ontem, à tarde, no Estádio do Maracanã

Como já está se tornando praxe nas pelejas do Botafogo, os alvi-negros foram os últimos a entrar no gramado, depois de alguns minutos de atraso. Apesar da insistência do juiz em iniciar a contenda, pesaram ainda demoradamente para os poucos fotógrafos que ali se encontravam.

Finalmente às 15,23 horas, foi tirado o "toss" que favoreceu aos tricolores, cabendo a saída aos alvi-negros que, imediatamente, atacam pela direita, mas, são rechassados pela intermediária tricolor. Organizam então os de Alvaro Chaves a primeira investida que foi concluida com um chute fraco de Silas que Oswaldo segura sem esfôrço.

Chega o cronômetro aos dez minutos, notando-se um melhor entendimento do Fluminense que perde várias oportunidades de iniciar a contagem nos avanços mal concluidos por Miltinho, Didi e Silas.

Os alvi-negros, contudo, não se deixam dominar e vez por outra conseguem contra-atacar, mas, pecando sempre nas finalizações. Daí se aproveitam os tricolores para lançar Miltinho na ofensiva, aos 14 minutos de jôgo, numa boa oportunidade. O ponteiro, todavia, apesar de frente a frente com Oswaldo, erra a pontaria.

Reanimam-se então os botafoguenses e iniciam uma forte arrancada sôbre a meta de Castilho, que durante cêrca de quinze minutos, teve de se desdobrar para evitar a queda do seu arco. Este periodo, embora os tricolores realizassem alguns contra-ataques, pertenceu inteiramente aos alvi-negros, que causaram verdadeiro pânico envolvendo a zaga Pindaro e Pinheiro, sem conseguir entretanto burlar a vigilância de Castilho, num dos seus grandes dias. Pirilo, Otavio, Zezinho e Careca em varias oportunidades ficaram a cavaleiro para marcar, mas, a classe do goleiro sempre prevaleceu nessas ocasiões.

Aos poucos, porém, graças ao desempenho de Didi, Robson e do médio Oswaldo, os tricolores foram se recuperando até que conseguiram equilibrar o prélio, obrigando também o arqueiro Oswaldo a praticar difíceis intervenções.

E com os dois quadros procurando de qualquer modo estabelecer a primeira vantagem no marcador, o que não conseguiram, deu o juiz por terminada a primeira fase.

MELHORA O FLUMINENSE

Reiniciada a pugna, nota-se uma modificação no quinteto do Fluminense, que passa a atuar assim formado: Miltinho, Robson, Silas, Didi e João Carlos.

Dada a saída, os tricolores iniciam a ofensiva, chegando até à área botafoguense. Os alvi-negros respondem, por intermédio de Careca, mas Pindaro alivia e põe novamente em evidência o seu ataque. Aos 3 minutos, Zezinho escapa e centra muito bem para dentro da pequena área. Otávio cabeceia com perigo, mas Castilho defende sensacionalmente, largando, porém, a pelota, cabendo a Pindaro limpar a área. Reage o Fluminense e obriga a defesa alvi-negra a conceder escanteio que cobrado não surte nenhum resultado.

Atinge a partida o quinto minuto, quando os tricolores insistem no ataque e conseguem novo escanteio. Logo depois, Silas em cima da área desfere violento pelotaço que passa raspando às traves.

Observa-se neste segundo periodo uma produção mais uniforme dos dois conjuntos, sendo que o Fluminense, embora sem dominar o adversário, melhorou consideràvelmente com a troca verificada entre os seus atacantes.

No lado alvi-negro pode-se perceber um trabalho bem dirigido por Geninho e Carlito, enquanto que os tricolores têm em Oswaldo, Robson e Didi os seus melhores homens, sem falar nos dois goleiros que atuam excepcionalmente.

Aos sete minutos está o Botafogo na ofensiva e é Castilho quem concede escanteio. Cobra Careca por sôbre a área e Castilho defende com estilo. Prossegue a partida apresentando um verdadeiro equilíbrio de ações, até que aos 12 minutos, numa grande oportunidade, João Carlos chuta para fora. Tentam os alvi-negros livrar-se dos sucessivos ataques dos tricolores, agora melhor coordenados, mas cabe ao Fluminense daí por diante predominar no gramado com autoridade. Aos 16 minutos, numa escrimage à porta do "goal" de Oswaldo, Miltinho aplica uma "bicicleta" que passa perto da trave. Em outra ocasião, o goleiro alvi-negro se arroja aos pés do ponteiro e salva assim a sua cidadela.

Não se entregam os botafoguenses e Rubinho de fora da área obriga Castilho a praticar nova e difícil intervenção. Volta a pelota novamente ao campo botafoguense. Indio, tentando atrasar para Oswaldo, concede um "corner" desnecessário. Na cobrança, o goleiro sai-se bem e inutiliza o ataque tricolor. Assedia o Fluminense e novo escanteio é concedido pela defesa alvi-negra, sem resultados práticos porém.

O próprio Oswaldo se encarrega de cobrar o tiro de meta, vindo a bola ao centro do gramado aos pés de Carlito. Este a lançaria até Pirilo que se encontrava na ponta esquerda, iniciando então o veterano dianteiro uma arrancada. De perto da área, centra para o "goal", surgindo então Zezinho que cabeceia perigosamente por cima das traves de Castilho.

Contra-atacam perigosamente os tricolores e Robson provoca confusão dentro da área botafoguense. Sobra a bola para o médio Oswaldo que com violência obriga o seu homônimo a defender sensacionalmente.

A defesa arrojada de Oswaldo parece que animou os seus companheiros, que passam então a equilibrar novamente a partida, quando parecia iminente a queda da sua meta. Aos 20 minutos, Careca invade a área e de perto fuzila para Castilho defender com segurança. Um minuto depois à cena se repete, para finalmente os tricolores voltarem à ofensiva e Robson perder excelente oportunidade de marcar, permitindo que Oswaldo se arroje a seus pés para impedir o chute fatal.

Este porém não custaria muito a chegar, como passaremos a descrever em seguida.

FLUMINENSE 1x0

Pressiona o Fluminense sôbre a área do Botafogo, quando Silas conduzindo o couro tenta invadir, criando uma situação perigosa para o arco alvi-negro. Indio, em último recurso, não tem outra alternativa senão "chargear" o dianteiro contrário quase em cima da linha da grande área. Tijolo, que estava próximo ao lance não teve dúvidas — marcou a falta, quando Silas caiu ao chão.

Formam a alvi-negra a barreira e Didi [illegible]

(Conclui na 3.ª pág.)

Bangu x Bonsucesso e Canto do Rio x S. Cristovão, os jogos complementares da rodada

Como jogos complementares da sexta rodada temos os encontros entre as equipes do Bangu e Bonsucesso e Canto do Rio e São Cristovão.

O primeiro será disputado no "Estádio Proletario", apresentando como favoritos os banguenses, uma vez que dispõem de um quadro mais categorizado e melhor armado que o Bonsucesso. Entretanto os leopoldinenses pisarão o gramado dispostos a uma reabilitação, pois pretendem assegurar a situação que ostentam na tabela. Daí se concluir que o prélio será ardorosamente disputado pelos dois litigantes, levando-se em conta os preparativos a que se submeteram tanto alvi-rubros como rubro-anis.

AS EQUIPES

Salvo modificações de última hora as duas equipes prelíarão com as seguintes formações:

Bangu — Luiz Borracha; — Gualter e Rafanelli; — Mirim — Pinguela e Sula; — Djalma — Zizinho — Calixto — Simões e Mario.

Bonsucesso — Manga; — Urubatão e Amauri; — Candoi — Vitor e Gato; — Roberto — Maneco — Colimbo — Soca e Tôto.

O JUIZ

Na direção da partida funcionará o arbitro inglês Dykes.

CANTO DO RIO X SÃO CRISTOVÃO

Em "Caio Martins" será travada a peleja entre cantorrienses e sancristovenses. Ambos ocupam os últimos postos da tabela. Daí o empenho com que lutarão para conseguir a vitória, o que representará a melhoria de colocação.

OS QUADROS

Os dois quadros deverão entrar em ação com as seguintes constituições:

Canto do Rio — Joel; — Wagner e Cosme; — Edesio — Claudio e Serafim; — Laperrio — Edmur — Geraldino — Carango e Raimundo.

São Cristovão — Marujo; — Doutor e Torbis; — Nelson — Geraldo e Olavo; — Lino Carlyle — Rato — Mauri e Reginaldo.

O ARBITRO

Dirigirá o cotejo o arbitro Alberto da Gama Malcher.

NOTAS E COMENTÁRIOS

IREMOS, JOGAREMOS E VENCEREMOS

Entregue ao Conselho Nacional de Desportos está uma decisão da maior importância para o esporte brasileiro. Se deve ou não o Brasil participar do Campeonato Mundial de Basquetebol, a realizar-se brevemente em Buenos Aires. A questão é importante mas não difícil de resolver. Por que não deveria o Brasil tomar parte no mundial de basquetebol? Por que a Argentina não tomou parte no mundial de futebol. Seria tolice pensar que sim. Não participando da Copa do Mundo, a Argentina foi a única prejudicada. Rendas maiores não poderia o estádio proporcionar. Interesse publico mais acentuado seria impossível imaginar. Melhor índice técnico ao certame, não poderia sua seleção imprimir. O futebol por lá não anda nada bom. Por isto mesmo não vieram. Afinal de contas quem foi o prejudicado com a ausência da Argentina? A Argentina. Mais ninguem. E quem será o prejudicado com a não participação do Brasil no Campeonato Mundial de Basquetebol? Unicamente o Brasil. [illegible] Não importa o local do jôgo.

Aperfeiçoamento de professôras rurais em Minas

Belo Horizonte, 15 (Da sucursal) — Quarenta e nove por cento das professôras do Estado já frequentaram os cursos de extensão que o atual govêrno mineiro está promovendo, através da Secretaria de Educação.

Na fazenda do Rosário, próximo de Belo Horizonte, realizam-se até o momento seis Cursos de Aperfeiçoamento que foram freqüentados por professôras procedentes de várias regiões do Estado. Começam agora a funcionar os Cursos Regionais de Treinamento e primeiro dos quais se verificou na Fazenda do Gafanhoto, município de Divinópolis. No próximo dia 18 instalar-se-ão o 7º Curso de Aperfeiçoamento da Fazenda do Rosário, e 2º Curso de Treinamento de Divinópolis e o 1º Curso de Treinamento de Araxá, devendo freqüentá-los um total de 113 professôras rurais.

ENSINO

Instituto Brasil-Estados Unidos

O Instituto Brasil-Estados Unidos realizará quarta-feira próxima, dia 20, o seu almôço social do corrente mês, durante o qual homenageará os delegados brasileiros que participarão do "Colloquium Internacional de Estudos Luso-Brasileiro", a reunir-se em Washington, de 18 a 21 de outubro p. futuro.

Os convidados de honra serão os srs. ministro Pedro Calmon e sr. ministro Mário da Costa Guimarães e sra., embaixador Martinho Nobre de Melo e sra. sra. Heloisa Alberto Tôrres dr. José Honório Rodrigues e sra., dr. Rodrigo Melo Franco de Andrade e sra., dr. Otávio Tarquinio de Souza e sra., deputado Afonso Arinos de Melo Franco e sra., professor Serafim Silva e sra., dr. Gilson Amado e sra., dr. Luís Camilo de Oliveira Neto e sra., dr. Artur Pereira Reis e sra.

Comparecerá, também, como convidado especial, do Instituto, o embaixador norte-americano, sr. Herschal V. Johnson.

Para êsse almôço que será realizado no Hotel Glória, na praia do Russel, 144, às 12,15 horas, o Instituto Brasil-Estados Unidos receberá adesões até a véspera, às 12 horas, na sua Secretaria, na rua México, 90 — 7º andar, ou pelos telefones, 22-6191 e 42-7035.

O Clube de Relações Internacionais, filiado ao Instituto Brasil-Estados Unidos, realizará na quinta-feira, dia 21, mais uma de suas reuniões semanais, durante a qual falará o professor norte-americano Glenwood Clark, da Universidade de "William e Mary", em Williamsburg, Virginia.

O prof. Clark, atualmente ocupa a cadeira de literatura norte-americana na Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

A reunião, como habitualmente, terá início com um chá às 17,30 horas, na sala da Biblioteca do Instituto Brasil-Estados Unidos, na rua México, 90 — 7º andar.

Universidade Católica

Será instalado no dia 22 do corrente (sexta-feira) às 10 horas na sede da Faculdade Católica de Direito à rua S. Clemente n. 240 o Instituto de Orientação Profissional, que tem por fim preparar para a vida profissional, em suas diversas aplicações e de acôrdo com a correspondente vocação pessoal, os alunos da mesma Faculdade, bem como os diplomados em Direito que pretendam especializar seus estudos ou orientar sua carreira.

O I.O.P. será constituido das seguintes divisões:

I — Divisão de Magistratura e Ministério Público;
II — Divisão de Prática Forense;
III — Divisão de Política e Administração;
IV — Divisão de Assistência e Consultoria.

Instituto Oswaldo Cruz

CURSO DE MICROBIOLOGIA DO SOLO

Teve lugar no Instituto Oswaldo Cruz a entrega dos certificados do Curso de Microbiologia do Solo dirigido pelo Professor JAN SMIT, catedrático da especialidade na Universidade Agrícola da Holanda, em Wageningen.

Terminaram o curso com aproveitamento os seguintes senhores: Heitor Venicius da Silveira Grillo, Helmut Hemscher, Aristóteles Godofredo d'Araújo e Silva e Nelson Mariano Peixoto — Agrônomos: Laerte Manhães de Andrade, Alvaro Emery Trindade, Amadeu Cury e Massao Goto — Médicos — Júlia Vidigal de Vasconcelos e Maria Celina Cassales Ecosteguy — Farmacêuticas.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950.

Olímpio Oliveira Ribeiro da Fonseca, Dr. — Diretor.

(22999) 87

Faculdade Nacional de Direito

Noticiário do C.A.C.O. — Na reunião do Conselho Departamental, realizada anteontem, por proposta do presidente do CACO, foi aprovada a indicação no sentido de serem feitas ainda êste mês as provas parciais para os alunos do segundo exame vestibular. As segundas provas parciais, também para êstes, serão feitas em novembro. Cabe agora ao Conselho Universitário aprovar esta proposta, o que deverá ser decidido na próxima quinta-feira, caso a Secretaria da Faculdade providencie logo a remessa do processo à Reitoria.

Assembléia Geral — o presidente do CACO convida os alunos da FND para a sessão da assembléia geral permanente, que se realizará amanhã, segunda-feira, dia 18, às 18 horas.

Processo Penal — Os alunos que não tiverem dois terços de freqüência deverão apresentar dois trabalhos sôbre a matéria (dispositivo do Regimento da Faculdade). Em breve, publicaremos a relação de temas admitidos pelo catedrático.

Apostilas — O Departamento de Edição atende para venda de apostilas, diàriamente, das 17,30 hs. às 19 horas.

Correspondência — No CACO, para o colega Roberto Daris.

COMISSÃO DE FESTAS DE FORMATURA

A aluna Maria de Lourdes Rodrigues Morgado Vaz solicita aos colegas que efetuem o pagamento das mensalidades de junho a setembro.

A comissão pede aos colegas Felix Krause e Carlos Alfredo Maia que compareçam, amanhã, ao fotógrafo ("atelier" de José. Praça Mal. Floriano 19 - 2º andar).

A lista para escolha do dia em que se realizará o baile, está com o colega Alfredo. Será encerrada terça-feira.

Curso sôbre História e Explicação da Escultura

Acham-se abertas, aos estudantes e todos aquêles que se interessam pelas artes plásticas, as inscrições para o "Curso sôbre história e explicação da escultura", que o prof. Mário Barata realizará a partir do próximo dia 21, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico da "Escola Livre de Estudos Superiores", sob direção do prof. Werther Duque Estrada. O referido curso, que terá início às 17,30 do dia 22, no Salão Nobre da Casa do Estudante, à rua Sta. Luzia, 305, e que será inteiramente gratuito, fornecerá certificado de frequência aos alunos devidamente inscritos na Secretaria da Casa do Estudante, 11º andar com a sra. Sylvia Cruz.

Prêmios aos alunos do Instituto de Óleos

O diretor do Instituto de Óleos foi autorizado pelo Ministro Novaes Filho a distribuir, no corrente ano, os seguintes prêmios aos melhores alunos dos cursos de revisão e especialização ministrados por aquele estabelecimento do Ministério da Agricultura: duas medalhas de ouro, para a média mais alta, com grau 100 em tôdas as disciplinas; medalha em prata dourada para o aluno que mais se distinguir em pesquisas; medalha de prata para o aluno que obtiver média mínima 90; e medalha de bronze para o aluno que obtiver média 80, diploma para os que obtiverem média mínima 80; e impressão de seus diplomas no certificado, em pergaminho, aos alunos que obtiverem média igual ou superior a 70.

Ao aluno ou pesquisador que elaborar qualquer grau com ou tese ou trabalho apresentado, a juízo do Conselho Técnico, será assegurado o direito de receber, oportunamente, metade da edição de seu trabalho, impressa pelo Instituto de Óleos.

O rádio e a campanha de educação de adultos

Tem sido valiosa a cooperação das estações radiotransmissoras de diferentes Estados à Campanha de Educação de Adultos.

O Departamento Nacional de Educação está fazendo remeter a essas estações uma série de pequenos cenários sôbre temas educativos. O primeiro dêsses foi preparado pela professora Iolanda Ferreira Morais, com a supervisão do professor J. Camarinha, do setor da orientação pedagógica do Serviço de Educação de Adultos do Estado de São Paulo.

Instituto Oswaldo Cruz

CURSO DE ENTOMOLOGIA GERAL

(Anatomia, Histologia e Embriologia dos Insetos)

Terá lugar no Instituto Oswaldo Cruz, a partir do dia 2 de outubro próximo, um curso de especialização sôbre Anatomia, Histologia e Embriologia dos Insetos, a cargo do doutor RUDOLF BARTH, ex-assistente da Universidade de Bonn.

As aulas terão lugar das 14 às 16 horas, quatro vezes por semana.

O curso terá uma duração de 3 meses, sendo fornecido um certificado aos alunos que preencherem as necessárias condições de freqüência e de aproveitamento.

O curso é gratuito, estando as inscrições abertas na secretaria do Instituto Oswaldo Cruz.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950.

Olímpio Oliveira Ribeiro da Fonseca, Dr. — Diretor.

(23000) 87

Faculdade Nacional de Medicina

6º ano — Terapêutica Clínica — (Doc. Lafaiete Pereira) — O Exame escrito, para todos os alunos, foi transferido para 2ª feira, dia 18, às 9 hs. na Praia Vermelha.

5º ano — Dia 18 — Clínica Cirúrgica — (Prof. Brandão Filho) — 2ª prova parcial às 9 hs. no Serv. da cadeira, para todos os alunos do 2º período.

Clínica Cirúrgica — (Prof. U. P. Guimarães) — 2ª prova parcial às 9 hs. no Serv. da cadeira para os alunos do 2º período.

Clínica Cirúrgica — Prof. Castro Araujo) — 2ª prova parcial às 9 hs. no Serv. da cadeira, para os alunos do 2º período.

Clínica Médica — (Prof. Rocha Vaz) 2ª prova parcial às 9 hs. no Serv. da cadeira para os alunos do 2º período.

Clínica Ginecológica — 2ª prova parcial às 9 hs. no Serv. da cadeira, para os alunos do 2º período.

Clínica Médica — 2ª chamada, às 8 hs. para os alunos de ns. 107 — 110 — 123 — 120 e 132 (Prof. Capriglione).

Clínica Dermatológica — 1ª e última chamada para o exame prático-oral às 8 hs. para os alunos de ns. 28 — 30 — 31 e 36.

Clínica Psiquiátrica — Exame final às 9 hs. no Instituto de Psiquiatria, para os alunos de ns. 192 — 201 — 206 — 222 — 224 — 234 — 163 — 213 — 214 — 235 — 209.

3º ano — Dia 20 — Clínica Propedêutica Médica — (Chamada especial) às 8 hs. na Santa Casa, para os alunos de ns. 49 — 66 — 137 — 139 — 145 — 153 — 154 — 160 — 171 — 180 — 200 — 230 — 232 — 244 — 248 — 252 — 255 — 256 — 264 — 272 — 273 — 287 — 294 — 303 — 305 e Aristeu Pereira Quinette.

Avisos: — 3º ano — A fim de requererem matrícula na 3ª série, pede-se o comparecimento, com a máxima urgência na Secção do Expediente Escolar, dos seguintes alunos: Gustavo Forero Muñoz Ademar Rodrigues de Souza, Carlos A. Oliveira Lima, Eduard de Barros Clare, Marcelo Fernandes Molina; e deverão comparecer a Secção de Arquivo os seguintes alunos: Aloísio Lopes de Paula e Henrique de Souza Oliveira.

Concurso de Farmacologia: — Conforme edital publicado no Diário Oficial de 21 de agôsto, acham-se abertas, pelo prazo de seis meses, na Secretaria da Faculdade, as inscrições para o concurso ao cargo de professor catedrático de Farmacologia, padrão O, do Quadro Permanente do Ministério da Educação e Saúde.

A próxima inauguração dos cursos do INEP

Concluídos os trabalhos de seleção dos professôras dos diversos Estados e Territórios, o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos prepara ativamente a inauguração dos seus cursos para o corrente ano do INEP, ao mesmo tempo que vão chegando os representantes das unidades federadas.

Conta-se em mais de uma centena o número de docentes primários que já aguardam nesta capital a inauguração dos cursos, vindas de São Paulo, Sergipe, Pernambuco e Maranhão, sendo também esperados para os próximos dias, quando será anunciada e divulgada a data da inauguração e o programa de solenidades da abertura dos cursos.

Sem contar com os Estados de Alagoas e Espírito Santo, que desconhecem os enviaram candidatos, faltam chegar aproximadamente cinquenta bolsistas, sendo de esperar, ainda, que ultrapassará, de muito, o total de bolsistas anteriores, o que não se fazer sentir, não só na renovação dos postos dirigentes das secretarias estaduais e de educação, com as novas diretrizes calcadas na moderna pedagogia, como também, e principalmente, na própria rede de escolas primárias, cujos índices de matrícula se elevam sempre na mais animadora proporção de aproveitamento.

Faculdade Nacional de Arquitetura

2º ano — Mecânica Racional-Grafostática — A 2ª chamada será realizada dia 22, sexta-feira, às 8 horas.

Sombras — Perspectivas — Estereotomia — Será realizada dia 19, terça-feira, às 8 horas, na sala 2.

Estão chamados para a referida prova os seguintes alunos: Amauri Ferreira Borges Diniz, Aloísio de A. Castro, Carlos F. M. de Almeida, Colombano Aires Alvarenga, Cecílio de A. Hipolito, Edmundo Alberto A. Xavier, Ferdinando de Oliveira Figueiredo, Homero Armando X. Gomes, Jacinto de Melo Raposo, Jorge W. Passos, José Reznik, João Batista Lamarão, José Delfin A. Uchoa, Leslie Norton, Moacir Silva, Tomaz P. Filho, Vito Sepulveda Diniz, Ianar Carvalho Campos, João Garibaldi Meira Lima, Elder Oliveira.

4º ano — Legislação Econômica Política — Será realizada dia 18, segunda-feira, às 8 horas, a 2ª chamada para os seguintes alunos: José Carlos Castilho de Freitas, Rachel Dorfman e Vitorino de A. Moreira.

Prova parcial para o aluno João Garibaldi Meira Lima (adaptação) — Perspectiva e Sombras, dia 19 de setembro, terça-feira, às 9 horas; Materiais de Construção, dia 21, quinta-feira, às 3 horas; Mecânica Racional-Grafostática, dia 22, sexta-feira, às 8 horas; Composições de Arquitetura, dia 25, segunda-feira, às 8 horas; Teoria de Arquitetura, dia 28, quinta-feira, às 8 horas.

Associação dos ex-alunos do Colégio Pedro II-Externato

Realizar-se-á, às 20 horas do dia 12 de outubro próximo, a sessão solene de instalação da Associação dos Ex-Alunos do Externato do Colégio Pedro II, no Salão Nobre do Externato do Colégio Pedro II.

A Diretoria convida, por nosso intermédio, todos os ex-alunos daquele prestigioso Educandário e suas exmas. famílias para assistirem a essa solenidade.

Concentração dos ex-alunos do Liceu N. S. Auxiliadora, de Campinas

Realizar-se-á a 17 do corrente a concentração geral dos ex-alunos do Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" de Campinas, com a participação especial dos contadores formados em 1925, aumentando, assim, o esplendor da tradicional reunião de todos os anos.

A turma de contadores que festejará suas bodas de prata neste Ano é a seguinte: Adolfo Afonso de Carvalho — Américo Moreda Rodrigues — Antonio Garcia Duarte — Antonio M. Cardoso da Veiga — Crispin Von Zuben — Fernando Bononi — Frederico Marques de Araujo — Henrique Consoni — João dos Santos Lousa — José Calixto Barbosa — José Jorge — João Batista Lofredo — Mario Duarte — Moacir Lázaro Barbosa — Newton Vaz Sampaio — Noêmio Penachin — Osvaldo da Silva Negrão — Pedro Mendes — Sebastião Aleixo da Silveira e Vicente Colaferri.

A Comissão Organizadora solicita a êsses ex-alunos e a todos em geral, desde a fundação do Liceu, a remessa de suas adesões para a Caixa Postal n. 620, "Concentração do Ano Santo de Ex-Alunos Salesianos de Campinas" — CAMPINAS" — Est. São Paulo.

Seminário Interamericano de Educação Primária

Sob o patrocínio da Organização dos Estados Americanos da UNESCO, e do govêrno do Uruguai, será realizado em Montevidéu, no próximo dia 25 do corrente mês, o Seminário Interamericano de Educação Primária, que contará com a cooperação de grande número de educadores de fama internacional.

O Seminário foi organizado com o intuito de focalizar os grandes problemas educacionais do continente americano, onde existem 19 milhões de crianças em idade escolar sem escolas e 70 milhões de adultos analfabetos.

O Seminário Interamericano de Educação Primária estudará atentamente os meios necessários para resolver o problema da alfabetização na América do Sul, meios que realmente garantam a educação fundamental a todos os americanos.

Ao Seminário de Montevidéu comparecerão, além das delegações dos países americanos, delegações da Itália, Suiça e Síria.

Diretório Central de Estudantes

Conselho de Representantes — O presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade do Brasil convoca os colegas membros do Conselho para a reunião extraordinária que se realizará na próxima têrça-feira, dia 19, às 20,30 horas, com a seguinte ordem do dia:

I — assuntos gerais

União Nacional dos Estudantes

Comunicou-nos da Secretaria da D.N.E.:

"Registrou-se ante-ontem, dia 15, mais um assalto promovido pela A.M.E.S., ao prédio-sede da UNE.

No desenrolar dos acontecimentos, os secundaristas neles envolvidos agrediram o presidente em exercício da UNE, o presidente da UME e outros universitários: quebraram propositadamente u'a máquina de escrever da UME e desarrumaram parcialmente o Salão Nobre onde, dentro de poucos minutos ia-se iniciar a Sessão Preparatória do VII Congresso da UME.

Esta presidência tem a informar que será reunida a Diretoria da UNE para tomar conhecimento destas ocorrências, bem como das anteriores, continuando por enquanto, apenas interditado aos estudantes secundários o prédio-sede da UNE. — **José Augusto Leite de Castro** — presidente em exercício da UNE".

Instituto Oswaldo Cruz

CURSO DE FITOPATOLOGIA

Terá lugar no Instituto Oswaldo Cruz, a partir de outubro, um curso de especialização sôbre Fitopatologia, a cargo dos doutores VERLANDE DUARTE SILVEIRA, da Universidade Rural e KARL MARTIN SILBERSCHMIDT, do Instituto Biológico de São Paulo.

As aulas terão lugar à tarde em dias e horas prèviamente combinados.

O curso terá a duração de seis meses, sendo fornecido um certificado aos alunos que preencherem as necessárias condições de freqüência e de aproveitamento.

O curso é gratuito e as inscrições estão abertas na secretaria do Instituto.

Rio de Janeiro, 11 de setembro de 1950.

Olímpio Oliveira Ribeiro da Fonseca, Dr. — Diretor.

(22998) 87

Marinha Mercante

LOIDE BRASILEIRO

DESPACHOS E ATOS DA DIRETORIA

Licenças concedidas — Para tratamento de saude: Na forma do Boletim 221, item 11, de 30-9-1949 — Hernani Custódio da Silva, matr. n. 4.162 — Xisto Corrêa, matr. 2.079 — Anézio Esteves, matr. 2.305 — Ary Ramires dos Santos, matr. 7.938 — Ormindo Soares da Silva, matr. 7.938 — Ormindio Soares da Silva, matr. 8.232 — Francisco Molina Cabeça, matr. 5.318 — José Pio da Cruz, 10.034 — Mário José do Nascimento, matr. 12.108 — Antônio Pedro dos Santos, matr. 4.466 — Manoel Joaquim Ribeiro, matr. 13.403 — Osmar da Silva Castro, matr. n. 15.256 — José Gomes Ribeiro, matr. 17.758 — João Baptista Rodrigues, matr. 16.552 — Edgard Lopes Monteiro, matr. 12.621 — Manoel Esteves dos Santos, matr. 17.276 — Antero Joaquim Moreno, matr. 14.201 — Geraldo dos Santos Costa, matr. n. 20.859.

Na forma do Boletim 225, item 31, de 5-10-1949 — Arlindo Mello Gomes, matr. 11.493 — Clóvis Nunes Carneiro, matr. 11.370.

Abonos concedidos na forma do Boletim 21, item 11, de 30-9-1949 — Moacyr Eduardo da Silva, matr. n. 9.431 — Nobelino José Ribeiro, matrícula 2.397 — Olimpio da Silva Souza, matr. 3.170 — Ananias José Vieira, matr. 18.154 — José Andrade Conrado, matr. 6.193 — Betty de Melo Cruz, matr. 729 — Enésio Silva Rocha, matr. 2.580 — Lourival Madeira, matr. 2.532 — Valdemar Silva — Matr. 8.093 — Waldemar Silva, matr. 8.093.

Othon Dantas, matr. 8.093 — Noel Claudino de Oliveira, matr. 3.899.

OUTROS PEDIDOS

Francisco Paula Oliveira, matr. 7.030 — "Abono".

ASSUNTOS DIVERSOS

João Baptista da Silva, matr. 13.693 — "Deferido".

José Bernardes Nunes, matr. n. 14.128 — "Cancele-se".

Aldayr Dionysio de Azevedo, matrícula 19.267 — "Deferido na forma do Boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 378,00).

Nilo Sabino da Silva, matr. 3.570 — "Não é possivel atender".

Manoel Fernandes dos Santos, matrícula 11.802 — "Deferido na forma do boletim 108-76, de 12-5-50" — (Diferença a pagar: Cr$ 758,30).

Américo Campos de Oliveira, matrícula 7.866 — "Não é possivel atender".

Osman José dos Santos, matr. n. 12.832 — "Deferido na forma do boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar: Cr$ 1.171,50).

Djalma da Silva Pôrto, matrícula 3.740 — "Indeferido. O requerente não é encarregado geral dos guindasteiros nos armazens A/E (Docas), nem tal função está prevista na tabela numérica do quadro da sede".

Joaquim Pereira de Souza Fernandes, matr. 17.173 — "Deferido na forma do boletim 108-76, de 12-5-50" — (Diferença a pagar: Cr$ 828,00).

José Soares de Lima, — "Indeferido. Tratando-se de aposentado, não cabe ao Lóide fazer o encaminhamento solicitado".

Rubens Mello, matr. 19.222 — "Deferido na forma do boletim 108-76, de 12-5-50" (Diferença a pagar Cr$ 260,30).

Antônio de Siqueira Cavalcanti, matr. 5.999 — "Indeferido em face das informações".

Renato Teixeira, matr. 5.033 — "Indeferido".

Josias Costa, matr. 9.948 — "Indeferido".

Dário de Menezes Vasconcelos Drumond — "Arquive-se, tendo em vista o parecer do D-CJ".

Eurico Martins de Moura, matr. 17.432 — "Arquive-se".

Lourival de Souza Neiva, matr. 8.775 — "Certifique-se o que constar, observadas as recomendações referidas no parecer do contencioso jurídico".

Isaltino Silva Aires, matr. 12.650 — "Deferido na forma do boletim 108-76, de 12-5-50" — (Diferença a pagar: Cr$ 643,90).

Severo Sérgio Botelho, matr. 15.084 — "Certificou-se o que constar".

Para o Norte: Duque Caxias, hoje, 16 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo — Natal e Fortaleza; Comandante Lira, a 21, às 16 horas, para Salvador; Inconfidente, a 21, às 8 horas para Salvador — Vitória — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal e Fortaleza; Campos Sales, a 22, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Obidos — Parintins — Itacoatiara e Manáus; Rodrigues Alves, a 23, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Rio Parnaiba, a 26, às 8 horas, para Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo e Tutoia; Barão do Rio Branco, a 29, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Areia Branca — Fortaleza — Santarém — Obidos — Pa... Comandante Capela, 30, às 10 horas, para Salvador e Ilhéus;; Pará, a 3, às 13 horas, para Salvador — Recife — Cabedelo e Natal; Santarém, a 11, às 10 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luiz e Belém; Carioca, a 11, às 8 horas, para Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Cabedelo — Natal e Fortaleza.

Para o SUL: Loide Uruguai, hoje 17, às 17 horas, para Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre; Rio Gurupi, a 17, 12 hs. p/ Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Agrele; Jaboatão, a 17, às 12 horas, para Santos; L. Peru, a 19, 17 hs. p/ Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Colômbia, a 19, às 17 horas, para Rio Grande e Santos; Rio Doce, a 19, às 8 horas, para Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre; Jaboatão, a 15, às 12 horas, para Santos; Bandeirante, a 24, às 12 horas, para Santos; Ascânio Coelho, a 21, às 12 horas, para Santos; Barbacena, a 24, às 8 horas, para Santos — Paranaguá — Antonina e Itajaí; Santarém, a 26, às 12 horas, para Santos; Mauá, a 27, às 12 horas, para Santos; Goiásloide, a 30, às 12 horas, para Santos; Comandante Ripper, a 2, às 14 horas, para Santos; Santos, a 3, às 12 horas, para Santos; Loide Haiti, a 3, às 17 horas, para Rio Grande e Santos; Loide Cuba, a 5, às 17 horas, para Santos — Rio Grande e Pôrto Alegre; Loide Nicaragua, a 12-10, às 17 horas, para Santos; Mandú, a 20-10 às 10 horas, para Angra dos Reis.

PARA O RIO DA PRATA: — Mosdosi, a 24, às 14 horas, para Argentina; Loide Chile, a 28, às 17 horas, para Santos e Buenos Aires.

PARA A EUROPA —, Atlântico Norte: L. Paraguai, a 26, 14 horas, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerif — Havre — Anvers — Roterdam — Bremen e Hamburgo; Loide Colômbia, a 6-10, para Salvador — Cabedelo — Fortaleza — Tenerif — Lisboa — Liverpool — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo; Loide Canadá, a 11-10, para Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Rotterdam e Hamburgo; Loide Peru, a 26-10, para Vitória — Salvador — Recife — Tenerife — Havre — Anvers — Roterdam e Hamburgo.

MEDITERRANEO — Loide Equador, a 19, às 14 horas, para Vitória — Salvador — Fortaleza — Tenerife — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Gênova e Nápoles; Loide Chile, a 19-10, para Vitória — Salvador — Tenerife — Casa Blanca — Lisboa — Tanger — Gibraltar — Oran — Marcelona — Marselha — Gênova e Nápoles.

PARA A AMÉRICA — Loide Haiti, a 20-10, às 14 horas, para Vitória — Trinidade — Nova Orleans — Galva e Houston; Loide Nicaragua, a 20-11, para Vitória — Trinidad — Nova Orleans — Galva e Houston.

NAVIOS ESPERADOS

DO NORTE: — Barbacena, hoje, de Tutoia e escalas; Comandante Capela, a 19, de Ilhéus e escala; Santarém, a 20, de Belém e escalas; Ascânio, a 20, de Belém e escalas; Mauá, a 22, de Manáus e escalas; Rio Doce, a 23, de Belém e escalas; Mandú, a 24, de A. Branca e escala; Goiásloide, a 28, de Manáus e escalas; Santos, a 30, de Manáus e escalas.

DO SUL: — Inconfidente, hoje, de Pôrto Alegre e escalas; Loide Equador, a 18, de Rio Grande e escala; Loide Bolivia, a 18, de Pôrto Alegre e escalas; Rio Parnaiba, a 20, de Itajaí e escalas; Rodrigues Alves, a 21, de Santos; Bocaina, a 21, de Santos; Três de Outubro, a 21, de Laguna; Barão do Rio Branco, a 24, de Santos; Loide Paraguai, a 25, de Pôrto Alegre e escalas.

DA EUROPA: - Bandeirante, hoje, 17, de Hamburgo e escalas; — Loide Chile, a 20, de Gênova e escalas; D. Pedro II, a 21, de Gênova e escalas; Loide Cuba, a 26, de Hamburgo e escalas.

DA AMÉRICA — Loide Haiti, a 26, de Nova York e escalas; Loide Nicaragua a 7-10, de Nova Orleans e escalas.

DO RIO DA PRATA — Comandante Pessoa, a 18, de S. Lorenzo e escalas; Comandante Lira, a 19, ...

CREDENCIADO O FLAMENGO A DERROTAR O LIDER

Promete empolgante transcurso o "clássico" de hoje no Estádio do Maracanã — Pertencem ao América as maiores possibilidades de vitória — Nenhuma alteração nas duas equipes — Árbitro, Sunderland

E' a vez do Flamengo. Depois de ultrapassar temíveis obstáculos — Botafogo, Fluminense e Vasco — dispõem-se o América a enfrentar o "mais querido", hoje à tarde, no Estádio do Maracanã. Tarefa difícil, capaz mesmo de interromper a sua brilhante campanha invicta. Porém, não menos de reafirmar a excepcional forma que atravessa. Portando-se diante dêsse rival do mesmo modo que o fêz em relação aos demais, e restando sòmente o Bangu na lista dos "grandes", estará o líder credenciado a sagrar-se o herói do turno. Será obrigado a lutar. Talvez como nunca, pois a fibra rubro-negra está sucedendo, gradativamente, aquela apatia que relegou o Flamengo a um plano secundário no setor futebolístico oficial da cidade. Crescem os da Gávea. Com dois triunfos sem grande expressão, mas bastante significativos, abriram o caminho para amplos sucessos.

Tanto quanto as conseqüências momentâneas, o "clássico" em apreço terá grande importância futura. Já se cogita do que sucederá domingo próximo, quando se defrontarem Vasco e Flamengo. Um resultado honroso dêste último, hoje, fará com que o sensacional combate de outros anos não perca um mínimo de emoção.

A reabilitadora campanha dos rubro-negros modificou sobremodo o panorama pré-estabelecido para esse cotejo. Seria o América franco favorito. Agora existe um equilíbrio digno de realce, sem eliminar, contudo, as maiores possibilidades dos "americanos" com respeito ao triunfo.

O AMÉRICA

Devido às recentes "performances", Délio Neves, livre de qualquer imprevisto, colocará em campo a mesma equipe que abateu o Vasco, ou seja: Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldo e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas, Ranulfo e Jorginho.

O FLAMENGO

Também no Flamengo não haverá modificações. Veremos em ação o conjunto que derrotou o Canto do Rio: Claudio; Osvaldo e Juvenal; Valter, Nelio e Bigode; Aloisio, Hermes, Durval, Leto e Esquerdinha.

ARBITRO, SUNDERLAND

Mr. Sunderland, dirigirá a partida. Horário, 15,10.

TORNEIO ABERTO

Prosseguindo animadamente as provas do Campeonato Aberto de Caxambu, se desenrolarão partidas de absoluto equilíbrio.

Simples de Senhoras: — Pequenina Azevedo campeã carioca venceu Elisa Guelss campeã mineira por 6.2 e 6.1.

Mirian Figueredo campeã tijucana e maior revelação da temporada classificou-se finalista após vencer Elza Rosperth Teixeira por 6.2 e 6.1, e Helena Starck nova campeã paulista por 4.6 — 6.4 e 7.5.

Na chave superior Ruth Mesquita venceu Odaleia Midosi por 6/2 e 7.5 e Lidia Ricci venceu Lucia Eva por 6.2 e 6.3.

Nas duplas de senhoras: — Tivemos a maior surprêsa do Campeonato com a eliminação da dupla paulista Lidia Ricci-Helena Starck x Maria D. Soares-Lucia Eva por 6/1 e 6.3.

Ruth Mesquita-Pequenina Azevedo decidirão com Mirian Figueredo-Odaleia Midosi a quem caberá enfrentar as vencedoras das chaves superiores.

No simples masculino — José Naday eliminando Mario Lautert-Eduardo Melo já é o finalista do certamen aguardando a decisão do encontro Herbert Mesquita x Eugenio Saller a decidir o título de campeão.

Nas duplas de cavalheiros: — Eugenio Saller-J. Naday aguarda o encontro Otavio Borgerth Teixeira-Eduardo Melo x Herbert Mesquita-Mario Lautert, para decidirem o título dessa categoria.

Domingo será a primeira disputa da taça interestadual "Herbert Mesquita" com o encontro mineiros x cariocas e segunda-feira paulistas enfrentarão o "meeting" final com o vencedor dos jogos anteriores que constará de provas.

TORNEIOS INDIVIDUAIS DA F.M.T.

Em prosseguimento aos Torneios Individuais da F.M.T. foram programados os seguintes jogos.

Nas quadras do Fluminense:

Dia 17 às 9 hs. — Venc. José Trok x Roberto Ramos x E. Hargreaves; às 10 hs. — Osvaldo G. Couto x venc. Sergio Guimarães x Elio Leibel; às 11 hs. — Final de duplas da 5.ª classe.

Nas quadras do Leme:

Dia 17 às 10 hs. — Roberto Regis Barnes x João Tovar F.º-Osvaldo Rocha.

Nas quadras do Fluminense:

Dia 18 às 16 hs. — R. Souza Dantas-Sergio Guimarães x Loertes Tallor-Olavo Leme. Lionel Aguero-Otavio G. Faria x Carlos A. Freitas-Herbert Freire.

As 17 hs. — Haroldo Evelin-Dennis Cross x João Tovar Filho-E. Hargreaves. Armando Pedulo-André Fodor x Alexandre E. Cunha-Julio de Lamare.

Nas quadras do Calçaras:

As 17 hs. — Osvaldo Graça Couto-Marcos Tito Tamio x João Murbano-Hugo Warlich.

NA SEXTA RODADA...

(Continuação da 1ª página)

andou às tantas na primeira fase, mas que se firmou no segundo tempo. Rubinho e Jair, na intermediária atuaram num mesmo plano, sem comprometer, enquanto os demais dianteiros estiveram com altos e baixos.

Entre os derrotados, Osvaldo foi a maior figura. Não fôsse êle e poderia ser maior a contagem da vitória do Fluminense. Santos, muito firme e Indio, ainda fora de forma. Na linha media, apenas Carlito se salvou atuando Ávila abaixo da crítica, enquanto que Rubinho não chegou a comprometer. No ataque, Geninho foi o mais trabalhador, cabendo a Zezinho a honra de ter sido o único infiltrador da equipe. Pirilo, Otávio e Careca, num mesmo plano, fazendo algumas boas jogadas, mas esperdiçando na maioria das vêzes.

OS QUADROS

Os dois conjuntos atuaram assim formados:

Fluminense — Castilho, Pindaro e Pinheiro; Oswaldo, Rubinho e Jair; Robson (Miltinho), Didi (Robson), Silas, João Carlos (Didi) e Miltinho (João Carlos).

Botafogo — Oswaldo, Indio e Santos; Rubinho, Ávila e Rinaldo; Zezinho, Geninho, Pirilo, Otávio e Careca.

PRELIMINAR, JUIZ E RENDA

Na partida de aspirantes também o Fluminense conseguiu vitória-se pela contagem de 3 x 1. O sr. Carlos de Oliveira Monteiro (Tijolo) que arbitrou a partida, cometeu vários erros, podendo a sua arbitragem ser considerada apenas como regular.

Foram arrecadados Cr$ .... 89.986,00.

COUBE A DIDI O TENTO...

(Continuação da 1ª página)

nalidade. Com perícia invulgar, fez a pelota passar pela barreira entre Ávila e Indio, pouco acima das suas cabeças, para aninhar-se no fundo das rêdes de Oswaldo, sem que êste tivesse tempo de tentar a defesa e sem que o chute levasse muita violência.

MAIS FIRME O FLUMINENSE

Inaugurada a contagem para o Fluminense, intensificam os alvi-negros os seus ataques, buscando desfazer a diferença, mas os tricolores que já vinham atuando bem mostram-se agora mais firmes e não permitem a infiltração tentada pelos botafoguenses. E para evitar uma possível surprêsa lançam-se ainda ao ataque para conseguir a dilatação da contagem. O goleiro Oswaldo, que joga uma bela partida, em três oportunidades seguidas desfaz as esperanças dos tricolores, numa das quais chega a empolgar a assistência, pondo a escanteio um chute bem dirigido de Miltinho que parecia levar endereço certo.

E, com o Fluminense no ataque Carlos de Oliveira Monteiro poucos instantes depois, dá por finda a partida, acusando o placard a vantagem de 1x0 favorável ao Fluminense, contagem justa e que traduz fielmente o desenrolar da partida.

O "Bowling Green" melhorou consideràvelmente. Desde a peleja contra os mineiros — que a gravura fixa um aspecto — empreendeu enérgica reação, podendo, hoje, derrotar os judeus

NOTAS SÔBRE O BASKETBALL

"BOWLING GREEN" X JUDEUS, UMA ATRAÇÃO INÉDITA

Disputa-se hoje, à noite, o primeiro encontro entre norte-americanos, no Brasil — Vingaram-se os falcões" — Começarão, amanhã, os Campeonatos da 2.ª Divisão e de Aspirantes — Florisvaldo Garcia

A Confederação Brasileira de Basketball reservou para hoje, à noite, uma atração inédita, que, por certo, despertará a maior curiosidade nos meios esportivos da metrópole: o choque entre dois representantes norte-americanos. Há muito que se desejava esta oportunidade. Se em lugar da seleção de [illegible] vindo ao Brasil o "City College", a êle caberia enfrentar o "Bowling Green", pois o sensacional confronto constituia uma das bases do empreendimento.

E' quase impossível antecipar o desfecho da competição. Veremos dois quadros utilizando as mesmas táticas, [illegible] jogadores de características individuais equivalentes. Se o balanço dos resultados obtidos pelos adversários [illegible] ligeira vantagem aos israelitas, mister é dizer, também, que o "Bowling Green" melhora a cada exibição, produzindo de forma a apagar a má impressão que deixou nas primeiras lutas aqui travadas.

O cotejo programado para o ginásio da Gávea, às 21,30 horas, cabendo a arbitragem aos juízes Algodino Astulo e Cezar Porto. Preliminar, Gremio Macaense x Macau Rio, às 20,30 horas; árbitros, Luiz Marzano e João Contucia.

VINGARAM-SE OS "FALCÕES"

Em sua passagem por São Paulo o "Bowling Green" derrotou a seleção santista por 56 x 37 e, anteontem, na capital, o selecionado bandeirante pela contagem de 55 x 41. Como se vê, os "falcões" se vingaram do revés sofrido no Pré-Mundial.

COMEÇAM DOIS CERTAMES

Amanhã, à noite, a bola ao cesto estará voltada [illegible]. Serão inaugurados os certames da 2.ª divisão e de Aspirantes relativos à série "A", com os seguintes jogos: [illegible] A. Grajaú, [illegible] x Canto e Flamengo x Imperial.

FLORISVALDO GARCIA

Transcorreu ontem, o aniversário natalício do conhecido esportista Florisvaldo Garcia, superintendente da Federação Metropolitana de Basketball. Dêle sem dúvida de registro em [illegible] meios ligados ao esporte da cesta carioca, onde Garcia exerceu [illegible] trabalho consciente dinâmico, contribuindo em boa dose para o desenvolvimento que êle goza atualmente. Amanhã, às 17,30 horas, os funcionários da entidade oferecerão um "cocktail" ao seu chefe, estando convidados todos os que o estimam e admiram.

EM NITERÓI

Despedindo-se das quadras cariocas, o "Bowling Green" jogará amanhã, em Niterói, enfrentando a seleção local.

Diário do Flamengo

Dario de Mello Pinto — Não é apenas um nome. E' uma legenda Rubro-Negra. Presidente do Tri-Campeonato com uma larga fôlha de serviços prestados ao Flamengo, general da campanha memorável de 1942-3-4, elevou sempre bem alto o nome do Clube **"Mais querido do Brasil"**, quer nos esportes de terra, quer nos esportes de mar.

Chamado novamente a dirigir o Flamengo numa conjuntura de conciliação, quando já se achava desobrigado de tão sério compromisso, foi a perfeição fecal, promovendo a harmonia entre todos os membros da numerosa família "Flamenga", momentaneamente desagregada por uma ruinosa campanha de sucessão presidencial.

Dirigente realista, integrado no verdadeiro sentido do profissionalismo, e o que se pode chamar um realizador. Seus esforços, sua dedicação, seu zêlo pelo Flamengo, estão completamente demonstrados, ainda como no bienio anterior, através de fatos indiscutíveis.

Uma demonstração de que foi sempre um grande Presidente, é facilmente dada pela circunstância de estarmos praticamente no término de seu atual mandato, há menos de 4 meses, e quase não se falar no seu sucessor, sabendo-se, embora, que é de seu firme propósito não continuar no pôsto que tem honrado, por imperiosos motivos de ordem particular. Aliás, já agora, o dr. Dario de Mello Pinto não pertence apenas ao Flamengo. Seu prestígio e sua operosidade, levaram-no a servir aos desportos brasileiros, membro que agora é, dos mais destacados, do Conselho Nacional dos Desportos. Por tudo isso e ainda pelo grande bem que vota o dr. Dario de Mello Pinto é que o Clube de Regatas do Flamengo em pêso comemora, hoje, a passagem da data natalícia de seu querido Presidente, entre as mais justas demonstrações de alegria.

José Carlos Madeira da Silva — A data de amanhã assinala a passagem natalícia do dr. José Carlos Madeira da Silva, ex-[illegible] do nosso clube no setor do basketball e elemento de real valor da equipe de cirurgiões da Assistência Municipal e do Clube de Regatas do Flamengo.

Aos votos que receberá dos amigos e admiradores pela sua felicidade pessoal, juntamos os do "Diário do Flamengo".

Outros aniversários — Fazem anos, também, na data de hoje, os seguintes associados: Antonio Augusto da Silva, Augusto Lopes de Assis Fragoso, Delmar Baptista Teles, Euridece de Barros dos Santos, Eduardo Marinelli, Fernando Henrique de Oliveira, Francisco Fernando Lima, Francisco Soares da Rocha, Gil do Rego Barros, Hoven Oliveira Silva, Ignacio Pereira Loura, Jorsan Fernandes, José Faria, Jorge Guedes, José Mourão Pierroti, Lindalva Ambrosio, Lincoln Felix de Moraes, Luiz Kaufman, Maria de Lourdes Lucia, Nelly Fernandes da Silva, Paulo de Oliveira Reis, Santiay Sanz, Andategi, Sergio Nogueira Freire Carneiro, Silvio de Mattos Correia e Valentim Coblandes Lemos. Fazem anos amanhã os seguintes associados: Alberto Benites de Carvalho, Alípio Augusto de Sá, Carlos Pacheco Savagel, Alvaro de Macedo Mattoso, Demétrio Ribeiro Lemes, Eduardo Drolhe da Costa, Emilio Barreau, Guilherme Jorge Coqueiro Simas, Guilherme José Vianna Seabra, Isaac Waisberg, Izzo Roberto Portugal, Isaura Helena Teixeira Castro, Jaime Luiz Jorge, Jovino Vesquinho Corrêa, Jorge Lima Alves, José Joaquim de Queiroz e Silva, Kleper Telles Jacaranda, Newton Eduardo Pagy de Souza, Octávio Bandeira de Mello Prista, Paulo Sampaio Nunes, Tibério Barbosa Nunes e Walter Barbor Rocha.

Avante Flamengo! — Na peleja de hoje com o América, dar-se-á o reaparecimento da famosa "Charanga" de Jayme de Carvalho, que, por nosso intermédio, faz um apêlo a todos os rubros-negros, no sentido de se juntarem à "Torcida Organizada" que deverá localizar nas arquibancadas do Maracanã, junto às cabines de rádio (lado da entrada de ferro).

Não deixem os vizinhos ao Clube na nossa torcida, a fim de que unidos possamos incentivar o nosso quadro à vitória.

Basketball — Na noite de amanhã, dia 18, as nossas representações de basketball enfrentarão as do Imperial E. C., na rodada inaugural dos campeonatos da 3.ª e 2.ª divisões, com inicios, respectivamente, marcados, para às 20,30 e 21,30 horas, no Ginásio da Gávea.

"BOLETIM DA GÁVEA"

(Conclusão da última página)

NIMROD — 1.000 em 68" fácil — 2ª partida — 1.000 em 61" 3.5 fácil.
ZONZO — 2.040 em 211 muito fácil — 1.200 em 75" 4.5 fácil.
CORAJE — 1.000 em 62" fácil.
CARRASCO — 2.050 em 132" suave — 1.200 em 75" 3.5 fácil.

SEXTO PAREO

MORATIN — 600 em 38" 2.5 suave.
LORD POLAR — 600 em 38" 3.5 suave.
CRAVADOR — 500 em 46" suave.
BOSPHORINO — 1.300 em 83" poucas sobras — 600 em 37" fácil.

SETIMO PAREO

PEQUERRUCHA — 1.200 em 77" bem atuar.
OLYMPUS — 600 em 39" suave.
DENDILI — 1.000 em 66 suave — 600 em 37" 3.5 fácil.
APOLITA — 1.200 em 35" 2.5 fácil.
TUPIARA — 500 em 32" fácil.
IQUAPE — 600 em 38" suave.
HOLANDA — 1.000 em 66" 2.5 suave.

8º PAREO

SANS ROUTE — 1.200 em 74" fácil.
LA PLUMA — 1.600 em 97" 2.5 suave — 600 em 37" 3.5 suave.
CURUPAY — 1.400 em 84" 3.5 suave — 600 em 37" 3.5 suave.
CID — 1.000 em 66" 2.5 bom ação — 600 em 35" 3.5 bem.

TRABALHOS

Anotamos, ontem, os seguintes exercícios:
JOCOSA — C. Pereira — 2.000 em 132" 3.5 com [illegible] para a milha.
HISPANO — Geraldo — 1.400 em 91".
XEPUR — Geraldo — 1.400 em 94".
LORETTA — D. Ferreira — esperou nos 1.500 e marcou 104" 3.5 — Chegaram juntos.
BLUE DREAR — Irineu — 1.400 em 90" 2.5.
TIROLESA — D. Ferreira — 600 em 40" 2.5.

CORRERA O "PELEGRINI" SE GANHAR O "DIANA"

A ida de Tirolesa para a disputa do G. P. "Carlos Pelegrini", a maior prova do turfe argentino, dependerá do resultado do G. P. "Diana" no domingo 24. Irá se ganhar.

O QUE VAI PELO SÃO CRISTOVÃO

Os juvenis do São Cristovão treinarão esta manhã contra a equipe de igual categoria do Sampaio A. Clube. A direção do departamento de futebol amador convoca todos os jogadores altos para o campo da rua Figueira de Melo, às 9 horas.

CANTO DO RIO X SÃO CRISTOVÃO

Os jogadores deverão comparecer à Estação das Barcas às 11,30 horas a fim de se dirigirem para o Estádio Caio Martins, em Niterói, onde enfrentarão a equipe do Canto do Rio. Para o mesmo fim, estão convocados às 13 horas, os jogadores profissionais.

Campo Grande e Santa Cruz relegados...

portar. Na estrada do Monteiro verifica-se o mesmo fenômeno já por nós apontado nas estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix, no trajeto compreendido entre Madureira e Irajá. Os bondes correm em plano diverso ao dos demais veículos. Têm assim uma pista exclusiva. Pista que, além de não ser pavimentada, fica, repetimos, em plano diferente. E, como se isso não bastasse, um meio-fio foi erigido entre a pista destinada aos bondes e a destinada aos outros veículos. E nesta pista, para que dois caminhões se cruzem, será [illegible] possível admitir nem a presença de um ciclista, tão estreita é. A situação se agrava de modo impressionante quando algum dêsses veículos ali estaciona por qualquer motivo.

A ponte era o pretexto. Foi construída. Há oito meses está pronta, mas nem assim foi tomada qualquer providência para a abertura da estrada de Jarapuan, o que vem causando sério prejuízo aos moradores da região.

Muitos desastres fatais

Em conseqüência da insuficiente capacidade da pista de rolamento da estrada do Monteiro, muitos são os acidentes, por vezes fatais, ali registrados. Ainda no último dia 7, por esse motivo, perdeu a vida um negociante. Um lotação do tipo maior, isto é de 21 passageiros, estacionara. O comerciante, ao que se presume, nele pretendia embarcar e para tanto devia atravessar a rua. Nesse momento surgiu um caminhão fechando completamente a pista de rolamento. O comerciante não teve outra alternativa senão recuar precipitadamente para a pista destinada aos bondes. Foi infeliz, pois que o fêz no momento exato em que passava um dêsses elétricos. Colhido pelo mesmo, sofreu graves ferimentos, vindo a falecer quando era socorrido.

No Largo do Mendanha fica o último poste de iluminação da estrada do mesmo nome.

A solução

A solução para aumentar a capacidade da pista de rolamento da estrada do Monteiro é a mais simples possível. E' a mesma que já apresentamos para as estradas Marechal Rangel e Monsenhor Felix, isto é, pavimentar a pista destinada aos bondes, nivelando-a à outra parte da rua, de modo que os veículos possam transitar livremente sôbre os trilhos nas horas de maior movimento.

Na avenida Cesário de Melo

O asfaltamento dessa avenida também está carecendo de reparos urgentes. Inteiro é o movimento ali. Reparos desde muito reclamados não são levados na devida conta, com grave prejuízo para quantos [illegible] de transitar em automóvel.

[illegible]

Outra imensa região abandonada

[illegible]

que silenciássemos a respeito do mesmo, principalmente quanto o estado de abandono daquela imensa área e desolador.

Mendanha — Guandu — Rio da Prata

Observando instruções dos informantes para que o "Gerico" visitasse a região, entramos pela estrada do Mendanha. Uma estrada pavimentada e relativamente conservada. Sua pavimentação termina na Circular do Mendanha e ao que fomos informados prosseguirá, pois que trabalhos nesse sentido estão sendo efetuados. A estrada, porém, é iluminada em apenas pequeno trecho. As residências marginais não dispõem de energia elétrica.

A estrada do Guandu não é calçada e seu estado é desolador. O mesmo sucede em relação à estrada (?) do Rio da Prata, do Mendanha. Aliás, aqui não há propriamente uma estrada, mas sim um caminho carreiro, onde automóveis e caminhões sòmente poderão andar por teimosia ou audácia dos motoristas. E isto mesmo apenas nos dias de sêca, pois que durante as chuvas nem mesmo carroças por ali transitam.

Nessa estrada verificamos que as pequenas pontes existentes sôbre os canais que a cortam nada mais são do que toscos e inseguros "mataburros". Fomos informados, então, de que os mesmos haviam sido construídos por alguns proprietários locais, a fim de que pudessem fazer chegar ao menos parte de suas safras ao mercado carioca. O que, aliás, sòmente podem fazer na época da sêca, de vez que durante as chuvas não têm outra alternativa senão comer o que plantaram, perdendo, é lógico, o excedente.

Muitos têm sido os apelos feitos pelos mesmos aos poderes competentes, sem que contudo lhes tenham dispensado qualquer atenção.

Incompreensivel

Diante daquêle espetáculo desolador, onde se observa que o colono sòmente não abandona de vez aquelas terras por que não tem outro meio de vida, e sabendo-se das dificuldades do carioca em suprir sua mesa de verduras, legumes e hortaliças, positivamente não é possível admitir o descaso das autoridades competentes.

"Em se querendo dar-se-ha nela tudo..."

Visitamos muitos sítios e granjas. As queixas são as mesmas. Justas e irrespondíveis. E ... lá entre aquela gente humilde que mais uma vez ouvimos a grande verdade a respeito da nossa terra, verdade que data de 1º de maio de 1500, quando Pero Vaz Caminha dava ciência à Côrte da preciosidade descoberta.

E foi ainda um lusitano que, noutras palavras e certo, mais uma vez proferiu a grande verdade. Na sua linguagem simples, rude, porém, sincera, contou o velho Manoel ao reporter a triste história daquela terra abandonada. Uma terra fértil; uma terra, no seu dizer, abençoada por Deus, pois que nela "se plantando tudo dá"; uma terra que, mesmo assim abandonada, pode produzir duas toneladas diárias de abóboras, berinjelas, batatas, aipim, milho, quiabos, gilo, cebolas, alhos, mamões, melancias, couve, repolho e o que mais se queira de verdura; uma terra que além de tudo isso pode ainda prestar-se de modo insuperável à criação de galinhas. Ali se poderia instalar granjas capazes de abastecer não só o Distrito Federal, mas também muitos Estados do país. Mas isso tudo não acontece porque muito "ocupados" encontram-se aqueles que poderiam dar solução ao problema e, como o pior cego, não querem ver que algumas centenas de cruzeiros para a pavimentação das estradas a que aludimos e para a eletrificação daquela extensa e fértil região poderiam transformar-se em milhões para os próprios cofres da Municipalidade. Por outro lado, não só haveria abundância de todos êsses produtos como também chegaria o mesmo muito mais barato à mesa do carioca. E isso, salvo erro de nossa parte, é a melhor política de um govêrno que se preza...

Mercê da falta de estradas os canteiros onde antes abundavam verduras estão tomados pelo mato. Esse o espetáculo desolador a que se assiste na região do Rio da Prata do Mendanha, em Campo Grande.

AUTÊNTICOS DUELOS no Concurso Oficial de Natação

Candidato o Fluminense ao tricampeonato de principiantes — Icaraí, Tijuca e Botafogo, reais concorrentes à vice-liderança — Sensação também nas provas de "seniors" desta manhã em "Caio Martins"

Vivera-se [illegible] esta manhã com a realização, na piscina "Caio Martins", do II Congresso Aquático Oficial da presente temporada, cujo patrocínio ficou a cargo do Grupo de Regatas Gragoatá.

Apresentando um programa bem elaborado, do qual se destacam as provas referentes ao Campeonato de Principiantes, a Federação Metropolitana de Natação marcará com êste Concurso mais um [illegible] da sua longa vida, pois [illegible] gàvelmente, enorme é o interesse despertado nos meios aquáticos pela realização do primeiro certame destinado aos adultos nesta temporada.

O CAMPEONATO DE PRINCIPIANTES

Nove provas do Concurso [illegible] estarão reservadas ao Campeonato de Principiantes. [illegible]

FLUMINENSE, O MAIS CREDENCIADO

[illegible] a surprêsa [illegible] das provas.

Todavia, encontra-se bem preparado o conjunto das Laranjeiras, sendo assim bem provável que, pela terceira vez consecutiva, venha a conquistar o título de campeão carioca de principiantes.

PROBLEMATICO O SEGUNDO PÔSTO

[illegible]

OS MAIS CREDENCIADOS PARA VENCER

[illegible] para a turma do Icaraí, formada por Lemolio, Rômulo e Sergio de Castro. A segunda colocação deverá pertencer ao Tijuca, porque está mais firme.

NO SETOR FEMININO

No setor feminino estará o Fluminense bem representado, pois, é franco favorito em [illegible] das quatro provas que ali disputará, devendo ainda, obter a segunda colocação, caso Iza Teixeira de Almeida não consiga vencer [illegible] que estará com Maria Stela Sarraga, apontada como favorita. As provas de crawl deverão ser vencidas por Ana Lucia de Santa Rita, que se encontra em boa forma. E para o revezamento 4 x 50, a equipe do Fluminense, além de estar credenciada para o triunfo, deverá estabelecer uma nova marca para a prova.

AS PROVAS DO CONCURSO OFICIAL

[illegible]

GRANDE DUELO ENTRE OS PEITISTAS

[illegible] Rosario Capanema, do Tijuca, que está na sua melhor forma e Helio de Oliveira e Silva, do Icaraí, há muito precisando de uma vitória compensadora.

EMPREGOS DIVERSOS

Engenheiro de minas

Companhia importante precisa de engenheiro de minas, preferível solteiro, para especializar-se no emprêgo dos seus produtos e viajar quando necessário. Cartas dando referência, experiência, ordenado desejado, etc., para nº 25277 dêste jornal. (25277) 55

VENDEDORA DE RÁDIOS E DISCOS

Precisa-se de moça de boa aparência, educada com alguma prática de tratar com o público, para balcão de rádios, discos e artigos elétricos.
Telefonar combinando hora para entendimento pessoal, para o nº 23-3366. (42290) 55

Engenheiro mecânico

Companhia Norte-Americana, vendendo accessórios para estradas de ferro, procura engenheiro com experiência de material ferroviário e conhecimento de locomotivas, a vapor e Diesel-Elétricas. O candidato deve conhecer sistemas de lubrificação, contrôle de lubrificadores, consumo, ligas de mancais, etc., para trabalhar como "técnico demonstrador".
Ordenado inicial base 4 mil cruzeiros, preferindo-se candidato brasileiro, até 30 anos de idade, que queira iniciar-se em grande organização.
Resposta para a portaria dêste jornal sob nº 11861. (11861) 55

Companhia Americana procura bom datilógrafo falando corretamente inglês. Os interessados deverão indicar idade, nacionalidade e pretensões para a caixa número 12.776 dêste jornal. (12776) 55

COLOCAÇÃO

Importante Emprêsa, de projeção mundial, precisa de pessoas de ambos os sexos, distintas e ativas, que apresentem referências. Possibilidade de ganhar de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 10.000,00 mensalmente. Tratar com o sr. Machado, à av. Rio Branco, 39 10.º andar. (52577) 55

TRADUTOR

Companhia americana procura tradutor inglês/português e vice versa com conhecimento perfeito de redação inglêsa. Cartas dando idade, nacionalidade, pretensões e experiência para a Caixa n.º 26053, dêste jornal. (26053) 55

Import/Export Company

Long-Established New York house of international standing requires energetic and responsible man with sales and administrative ability, 30 to 35, fluent English and Portuguese, to take charge of Brazilian office in Rio trading in industrial raw materials. Exceptional opportunity for man with experience and initiative. Salary commensurate with capabilities. All replies treated in strictest confidence. Reply n.º 25096 in the Portaria of this paper. (25096) 55

FÁBRICA DE PRODUTOS DE BELEZA

Precisa-se pessoa com grande experiência na fabricação de produtos de beleza. Respostas para a portaria dêste jornal n.º 12.647 as quais serão mantidas em sigilo. (12647) 55

VENDEDORES BALCÃO

RAPAZ E MOÇA

PRECISA-SE com boa aparência e alguma prática para:
DISCOS (moça)
CINE-FOTO (rapaz)
Apresentar-se na MESBLA (Secção do Pessoal). Rua Juan Pablo Duarte, 26. (26308) 55

SECRETÁRIA

Firma imobiliária admite moça de boa aparência, perfeita datilógrafa e com prática de serviços gerais de escritório. Indispensável ter desembaraço, personalidade e muita dedicação ao serviço. Lugar de responsabilidade e de futuro para moça inteligente e com vontade de progredir. Ordenado inicial de Cr$ 1.500,00 a Cr$ 1.800,00, exigindo-se referências. Tratar na COMERCIAL IMOBILIÁRIA PAN-AMÉRICA LTDA., rua Alvaro Alvim, 37 (Edifício Rex) salas 801-2, exclusivamente das 10 às 12 1/2. Escusado apresentar-se quem não preencher os requisitos acima. (25435) 55

ÓTIMA COLOCAÇÃO

Grande organização nacional em ampliação de um de seus departamentos precisa de 3 pessoas maiores de 30 anos de idade de ótima apresentação e muita personalidade para ocupar lugar de futuro.
Dá-se assistência prática e teórica durante um curto período de adaptação para o qual não é necessário horário. Procurar o Sr. Xavier ... 9 às 11 horas. Avenida Presidente Vargas nº 290, 11º andar, S/1.117. (51043) 55

FIRMA COMERCIAL IMPORTADORA PROCURA

SECRETÁRIA/O

com ótimos conhecimentos de correspondência nas línguas: INGLÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS. Cartas com referências e pretensões para a Caixa n. 13.714 neste Jornal. (13714) 55

Auxiliar administração

Importante organização americana procura pessoa competente com larga experiência comercial e bons conhecimentos de Contabilidade para ocupar o cargo de assistente do diretor administrativo. Dá-se preferência a quem conhecer o idioma inglês. Cartas indicando nacionalidade, idade, referências e pretensões para nº 18515, na portaria dêste jornal. (18515) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA -- INGLÊS --

Precisa-se duma com prática e bons conhecimentos do idioma inglês e de serviços gerais de escritório, para preencher vaga numa importante organização americana.
Cartas indicando idade, nacionalidade, etc., para nº 18514 na portaria dêste jornal. (18514) 55

VENDEDORES

A Cia. "CITYLUX" procura elementos ativos, desembaraçados e bastante ambiciosos, com ou sem prática de vendas à domicílio.
Trabalharão de automóvel sob chefia. Boa oportunidade para obter bons ganhos. Paga-se ordenado e ótimas comissões.
Apresentação dos candidatos à Av. Pres Vargas, 463-A — 9º andar. Sòmente segunda-feira das 14 às 15 horas. (18635) 55

LUGAR DE FUTURO

Importante Companhia precisa de jovens ambiciosos e de boa instrução, para serviços de estudos e estatísticas. É necessário ter curso secundário completo, ser maior de 18 e menor de 25 anos de idade e estar quites com suas obrigações militares. Ordenado inicial: Cr$ 1.400,00 por mês mais as folgas remuneradas.
Os candidatos serão atendidos à Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 14º andar — sala 1421, das 8,30 às 10,00 e das 13,30 às 15,00 horas. (18477) 55

QUIMICO (A)

Precisa-se em grande companhia de produtos de beleza e perfumarias com capacidade comprovada e grande experiência. Respostas para a portaria deste jornal n.º 12.646 as quais serão mantidas em sigilo. (12646) 55

POSITION WANTED

Brazilian young man, acquainted with import purchasing office routine, english-portuguese correspondent, translator, and talker, seeks a job on the basis of 3000 cruzeiros a month. Please reply to box no. 18451, c/o this paper. (18451) 55

CIVIL ENGINIEER

Registered with CREA and State Board of Engineers in U.S.A. 5 years experience in U.S.A. and Brazil, master of science, specialized in steel and concrete structures, speaking fluently English, German and French, offers his services in calculations and execution. — Caixa Postal 1462. (18419) 55

CORRESPONDENTE

ALEMÃO — PORTUGUES

Antiga firma de representações estrangeiras precisa de moça com perfeitos conhecimentos de alemão e português, boa taquígrafa nestes idiomas e de boa apresentação. Respostas detalhadas com indicação de experiência anterior, idade, nacionalidade e remuneração pleiteada para o n. 18576 dêste Jornal. (18576) 55

VENDEDOR PRACISTA

Para cobrir área do D. Federal, precisa-se de pessoa jovem e com prática de vendas. Apresentar-se na Av. Graça Aranha 333. 9.º andar, sala 909. (12823) 55

BANCÁRIO

Longa prática chefia serviços bancários, desejando transferir-se outra organização, apresentando ótimos referências, oferece seus préstimos mediante remuneração mensal de ... Cr$ 6.000,00. Cartas para o n. 11857 na portaria dêste jornal. (11857) 55

CALCULISTA

Para Secção de Custeio, necessita-se com prática. Apresentar-se segunda-feira, das 14 às 17 horas, munido de documentos e referências, à Av. Churchill, 109 — S/loja. (18474) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

para
PORTUGUÊS E ALEMÃO
e outra para
INGLÊS E ALEMÃO

Procura-se, bastante desembaraçada, para escritório técnico-comercial no centro. Respostas indicando referências e salário desejado para nº 13730 na caixa dêste jornal. (13730) 55

Engenheiro Eletricista

Grande firma importadora de material elétrico industrial procura, para assistente do diretor técnico, engenheiro com bastante prática para serviço de escritório, orçamentos, etc. É indispensável possuir bons conhecimentos de inglês e ser idôneo e operoso. É favor não se candidatarem especialistas em rádio ou telefone. Escrever detalhadamente, dando referências, para 18430 neste jornal. (18430) 55

BABÁ

Precisa-se de empregada, de preferência estrangeira, para fazer o serviço de duas crianças, uma de 5 anos e outra de dois meses. Exigem-se referências. Rua Bulhões de Carvalho, 17-A. (50598) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA EM PORTUGUÊS

PRECISA-SE, COM REDAÇÃO PRÓPRIA. CARTA PARA PORTARIA DÊSTE JORNAL AO Nº 13.774. (13774) 55

SEARS, ROEBUCK S. A.

PROCURA

CORTADOR E APONTADOR

DE CAPAS PARA MÓVEIS ESTOFADOS

com grande experiência no ramo e referências abonadoras. Tratar, diriamente, das 9,30 às 12,30, à Praia de Botafogo nº 400 — 4º (Departamento do Pessoal). (51143) 55

MÉDICOS JOVENS-BOAS COLOCAÇÕES

Laboratório industrial farmacêutico oferece a médicos lugares de direção de sua propaganda e colaboração nos problemas técnicos e de orientação científica. Competirá aos candidatos a redação da literatura de propaganda, folhetos, etc. ou a participação nos trabalhos de fabricação e pesquisa. Só interessa quem possa dispor de tempo integral para dedicar ao Laboratório. Obséquio fornecer nas respostas dados pessoais, idade, habilitações, colocações anteriores, pretensões, possibilidades de participação no capital do negócio, etc. Caixa nº 25336 neste jornal. Guardar-se-á sigilo. (25336) 55

PROCURA-SE

VENDEDOR PARA MOTORES DIESEL MAN

Hábil e conhecedor da matéria. Respostas indicando experiência, referências e pretensões para Caixa Postal, 759.

SEARS, ROEBUCK S. A.

PROCURA

ORÇAMENTISTA — PARA MÓVEIS ESTOFADOS

com muita prática e boas referências.

Apresentar-se, diàriamente, das 9,30 às 12,30, à Praia de Botafogo nº 400 — 4º (Departamento do Pessoal). (51143) 55

KORRESPONDENT

mit technischen Kenntnissen der elektrischen Branche, portugiesische und deutsche Sprachkenntnisse Bedingung, gegen gute Bezahlung gesucht. Telefon: 23-4720. (12655) 55

FARMACÊUTICO (A)

Procura-se formado ou licenciado até 30 anos para trabalhar em grande Laboratório desta capital. Respostas detalhando experiência e salário desejado para a portaria deste jornal caixa n.º 12.753. (12753) 55

ESTENO DATILÓGRAFA

Para escritório de grande movimento admite-se perfeita esteno-datilógrafa, para correspondência em português. Cartas com detalhes, mencionando cargos ocupados, para 18429, na portaria dêste jornal. (18429) 55

VENDEDOR

Material Elétrico — Procura-se para firma distribuidora de importantes Fábricas Europeias. — Paga-se bem. Guarda-se sigilo. Propostas nesta redação sob número 12654. (12654) 55

VITRINISTA-CHEFE

ORGANIZAÇÃO DE GRANDES MAGASINS em fase de ampliação PRECISA de vitrinista-chefe com bastante prática e dotado de muita iniciativa e espírito para organizar as melhores vitrines do Rio. Cartas com detalhes sôbre experiência e pretensões para o n. 26402 neste Jornal. Guarda-se sigilo. (26402) 55

Desenhista -- Propaganda

Organização Comercial de renome precisa de desenhista (rapaz ou moça) com idéias próprias e muita prática em desenhos para propaganda em geral (nanquim e guache). Telefonar para 22-7720 — Ramal 208 — Sr. Otaviano. (26401) 55

GANHE MAIS DINHEIRO!

Emprêsa precisa de inspetores e corretores de ambos os sexos que sejam ambiciosos e de boa apresentação. Paga-se 3 mil cruzeiros e ótima comissão. Rua Senador Dantas, 45-B - Sala 601. (15330) 55

OFFICE-BOY

MESBLA precisa de rapaz entre 14 e 17 anos, que esteja estudando curso comercial noturno. Ordenado, ajuda para estudos e preparo técnico para a função desejada. Apresentar-se à rua Juan Pablo Duarte, 26 (antiga Marrecas) Lapa. (26400) 55

SAUSAGE MAN

Large Company seeks a man with perfect knowledge of Sausage products manufacturing and selling experience. Replies with full details to Box 15307 this paper. (15307) 55

FUNILEIRO

Ou pessoa que trabalhe em chapas finas procura-se, dando sociedade no negócio. Tratar na rua Barata Ribeiro n. 2[illegible] — Copacabana. (15296) 55

GERENTE

Precisa-se para importante organização, de preferência Contador. Cartas com informações inclusive remuneração pretendida, nesta fôlha, caixa 26246. (26246) 55

SOCIEDADE DE ARTIGOS HIGIÊNICOS ONIBLA S/A.

Procura representantes para produtos de sua fabricação, tais como: GUARDANAPOS DE PAPEL, TOALHAS DE PAPEL, PAPEL HIGIÊNICO, etc., nas seguintes praças:

PELOTAS, FLORIANÓPOLIS, CURITIBA, CAMPINAS, GOIÁS, CAMPOS, VITÓRIA, ILHÉUS, ARACAJU, MACEIÓ, RECIFE, JOÃO PESSOA, NATAL, FORTALEZA, PETRÓPOLIS.

Apresentar-se para tratar ou escrever para a Rua Senador Pompeu, n.º 224 (loja). Exigem-se firmas idôneas, que possam provar capacidade comercial e financeira.

SEARS, ROEBUCK S. A.

PROCURA

VENDEDORES E VENDEDORAS

com bôas referências, para o quadro suplementar de vendedores, horário integral; aproveitamento permanente no caso de demonstrar aptidões. Tratar de 9:30 ás 12:30 horas, nos dias úteis, á Praia de Botafogo n.º 400 — 4.º (Departamento do Pessoal). (51039) 55

ASSISTENTE

PRECISA-SE, para o setor comercial e administrativo de grande firma importadora, de pessoa enérgica e dinâmica com conhecimento de comércio em geral e da língua inglêsa. É lugar de muito futuro. Guarda-se sigilo. Cartas mencionando experiência e pretensões para o n. 26397 neste jornal. (26397) 55

Laboratório da Especialidade Farmacêutica

Precisa-se de um farmacêutico para dar o nome e técnica. É preciso que tenha algum capital para participar da firma. Cartas para a portaria dêste jornal, sob o n. 25353. (25353) 55

ESTENO DATILÓGRAFA

Ordenado Cr$ 2.500,00 — Com grande prática de serviços de escritórios — Precisa-se com urgência — Tratar pessoalmente com JUSTITIA. Organização Juridica Internacional — Rua Debret, 23 - 11.º andar - salas 1111/1115. (25388) 55

DIRECTOR'S ASSISTANT

Large Commercial firm requires active, energetic director's assistant. Executive ability, extensive knowledge of import business; perfect english and portuguese essential. Excellent prospects. Write to this paper c/o Box 26404. (26404) 55

Auxiliar de Escritório

Casa de boas representações, precisa jovem auxiliar com prática de correspondência e outros serviços de escritório. Cartas para Caixa Postal 3037, Rio, indicando idade, referências e ordenado. (18700) 55

STENOGRAPHER

English-Portuguese Stenographer required by large importing firm. Applications, stating nationality, age, experience, salary, etc., to Box no. 26271 of this paper. (26271) 55

COMPANHIA AÉREA INTERNACIONAL

procura para imediato emprêgo rapaz com experiência. Oferece-se trabalho agradável, variado, com ordenado atrativo e futuro. Exige-se vontade de trabalhar, conhecimento de línguas, bom aquisitivo e experiência no ramo de transportes. Cartas para 15400, portaria dêste jornal. (15400) 55

CLASSIFICADORES de couros e peles

Procuram-se pessoas de reconhecida idoneidade, que sejam perfeitas conhecedoras do ramo de couros crus e peles cruas e que tenham prática de viagens para aquisição, classificação e despacho dos mencionados artigos. Interessados devem dirigir-se à caixa postal nº 224, Cidade de Salvador — Bahia. (15329) 55

Auxiliar de Escritório

Importante Companhia Industrial e Comercial precisa para trabalhar no seu departamento na Estação de Mangueira, de auxiliares de escritório com prática de notas fiscais, estoque e expedição.
Os candidatos deverão escrever de próprio punho para nº 18638 na portaria dêste jornal, indicando idade, instrução, experiência, situação militar e ordenado desejado. (18638) 55

EXPERIENCED SHORTHAND TYPIST

for Germand & English wanted apply: Ave. Pres. Vargas 463-A - 9.º - Tel. 43-1479. (12815) 55

CLUB SPORTIVO -- SOCIEDADE

Massagista diplomado e com grande prática de massagens médicas e esportivas oferece os seus serviços. Horário a combinar. Deixar recado para entendimento — Tel. 29-6392. (25097) 55

ENGENHEIRO CIVIL BRASILEIRO

Registrado no CREA, especializado nos Est. U. em estruturas metálicas, solda elétrica e concreto armado. Engenheiro profissional registrado nos Est. U. falando com perfeição inglês, alemão e francês, 5 anos de prática, oferece seus serviços em cálculos e construções. Ofertas para Caixa Postal 1462. (18418) 55

Como ganhar dinheiro

NAS HORAS VAGAS, onde quer que V. S. se encontre, poderá ter uma oportunidade útil e rendosa. Mande-nos seu endereço, sem compromisso. REX STUDIO — Caixa Postal 1516 — SÃO PAULO (6189)

GRAVADOR

Precisa-se de um competente e que tenha bastante prática. Av. Gomes Freire, 471 - 1.º andar, com o sr. Otlando. (50582) 55

Representação

Fabricante de alta novidade e ... lançada na praça, procura representante idôneo que possa trabalhar em conta própria. Quem não estiver nestas condições é favor não escrever. Cartas à Caixa Postal n.º 5.347 - Rio. (15413) 55

"BICO" AOS VENDEDORES DE FRIGORIFICOS E FIRMAS ATACADISTAS

Importante fábrica de bebidas alcoólicas de reconhecida marca, oferece ótima oportunidade a três pracistas com grande experiência e bem introduzidos no comércio de cafés, bares e armazens. ÓTIMA COMISSÃO. — Tratar à Rua S. Luiz Gonzaga, 943-1. (18473) 55

SRS. FAZENDEIROS E SITUANTES

Pessoa casado vindo do Interior com grande prática em agricultura e criação em geral, oferece para tomar conta de sua Fazenda ou Sítio próximo ao Rio. Cartas para portaria dêste Jornal n.º 1.095. (1095) 55

TECHNICAL TRANSLATOR

First-class, available. Full or part time. Reply this paper n.º 25.470. (25470) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se uma que saiba escrever bem a máquina e que tenha conhecimentos de serviços de escritório. — Tratar à Rua Visc. Inhaúma, 134 — Sala 310, das 9 às 11 horas. (18758) 55

CORRESPONDENTE

Brasileiro, com completo conhecimento do idioma inglês, procura trabalho de correspondência e traduções em inglês para preencher tempo disponível. — Resposta para Caixa n.º 25.482 dêste Jornal. (25482) 55

VENDEDORES — ATENÇÃO!

Vendo artigo de fácil aceitação em domicílios, repartições, Cias., ótima oportunidade para quem quizer ganhar bem. Lindo e original artigo, paga-se 40 cruzeiros por jôgo vendido. — Só serve em conta própria. Telefonar para 25-1548. (15412) 55

AUXILIAR DE ESCRIT.

Fichário e serviços gerais, apresentar Av. Copacabana 769-A. (18411) 55

REPRESENTANTE PARA BELO HORIZONTE

Oferece-se idôneo, com referências para produtos farmacêuticos, ferragens, material elétrico, bijouteria, conservas, peças para automóveis, artigos de fio. Cartas para M. M. Dutra - Rua Itapemirim 231 (Serra) Belo Horizonte. (13423) 55

CAIXA OU AUXILIAR DE CONTADOR

Moça, com prática de caixa e auxiliar de contabilidade, oferece-se para trabalhar em firma conceituada. Dá ótimas referências e fiança, se fôr exigível. Cartas para êste jornal sob n.º 13.422. (13422) 55

NAVEGAÇÃO

Estrangeiro, equipamento, com experiência chefia carga-descarga emprêsa navegação, melhores referências, falando inglês fluentemente, procura colocação de responsabilidade. Também correspondente em inglês. — Cartas neste Jornal para 25.244. (25244) 55

ESTENO DATILOGRAFA

em alemão, bom francês, conhecimento de inglês, longa prática. Recem chegada no país, entende português. Procura colocação para tempo integral ou algumas horas por dia. Cartas para a Caixa 25.245 dêste Jornal. (25245) 55

ENG. MECANICO-INDUSTRIAL

Tendo terminado seu contrato na Argentina onde era Eng. de Manutenção, reparação e gerente de oficina mecânica, procura mesmo cargo no Brasil, em fábrica de tecidos, metalurgia ou outras indústrias. Também aceitaria o cargo de chefe de vendas de máquinas industriais, motores Diesel, etc. É brasileiro e fala quatro idiomas. Cartas por favor a Eng. Alberto - Rua Mal. Francisco Moura 44, Ap. 46 - Capital. (11170) 55

ADMINISTRADOR OU GERENTE

Senhor com grande prática de fazenda, plantação de café, corte de lenha, conhecedor de madeira, oferece para administrar, dando referências. Fone: 37-6321, chamar: Silveira. (26227) 55

AUXILIAR DE ESCRITORIO

Importante Companhia importadora procura urgente, um auxiliar de escritório com conhecimentos de contabilidade, hábil em cálculos, que saiba escrever à máquina e tenha noções de inglês. Resposta com indicação dos cargos anteriormente ocupados, idade, referências e pretensões, para a Caixa n.º 18.720 dêste Jornal. (18720) 55

EMPREGOS DIVERSOS

MECÂNICOS

Importante Companhia precisa, para sua grande Oficina de caminhões, oficiais mecânicos em geral, ajustadores eletricistas e, lanterneiros.

Pede-se o favor de apresentar-se sòmente quem puder provar ótima capacidade e grande experiência. Paga-se bem. Apresentar-se com todos os documentos legais, à Rua Praia de São Cristóvão, 280, ao Departamento do Pessoal. (25484) 55

OFFICE BOY

Precisam-se de três (3) office boys, que conheçam bem as ruas da cidade, tenham prática do serviço, e referências. Apresentar-se à Av. Venezuela, 131 — 9º and., sala 904. (25485) 55

Secretária Datilógrafa

Companhia representante de importante fabricante americano, precisa secretária datilógrafa, com boa experiência, escrevendo e falando corretamente a língua inglesa, para trabalhar em confortável edifício, em São Cristóvão, com cozinha própria para almôço. Salário adequado às habilitações. Cartas de próprio punho indispensáveis, indicando idade, estado civil, salário desejado, empregos ocupados ou que ocupa, guarda-se sigilo. Caixa n.º 50.605, dêste jornal. (50605) 55

CHEFE DE MECÂNICOS

Importante Companhia precisa para sua Oficina de caminhões, um Chefe de Mecânicos, com grande capacidade de trabalho e organização, ativo e conhecedor do ofício, que tenha grande prática que possa comprovar, e referências idôneas. Remuneração à altura do cargo e capacidade. Apresentar-se entre 16 e 18 hs. à Av. Venezuela, 131 — 9º and., s/ 904. (25483) 55

FARMACÊUTICO

Eli Lilly and Company of Brazil, Inc. procura farmacêuticos para propaganda médica. Idade máxima: 35 anos. Pessoalmente à rua Haddock Lobo, 32. (12634) 55

CORRESPONDENTE

Firma atacadista de tecidos, com grande movimento, precisa correspondente em português, que tenha bastante prática, seja bom datilógrafo e possua redação própria. Favor só se apresentar quem estiver em condições de satisfazer a estas exigências. Resposta para 13700 neste jornal, indicando referências e pretensões. (13700) 55

TÉCNICO TEXTIL

com muita prática em grandes fábricas de Fiação e Tecelagem e com grande experiência de Superintendência e Gerência, procura cargo de responsabilidade. Ofertas para caixa n. 3998 neste jornal. (03998) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se que tenha algum conhecimento de Contabilidade.

Propostas, indicando ordenado pretendido e referências, para Caixa Postal 2283, nesta. (5978) 55

PROCURA-SE

Datilografa com experiência tratar na MONTANA S/A. — Rua Visconde de Inhaúma,64 — 4.º. (13603) 55

PRECISA-SE

Instituição cultural precisa de um administrador, com bôas qualificações de serviços de secretaria, conhecendo bem a língua inglêsa e datilografia. Idade entre 25 e 40 anos. Ordenado mensal Cr$ 5.000,00. Respostas para Caixa Postal, 821 — Fornecendo detalhes sobre experiência e fotografia. (15416) 55

DISCOTECA

Moço com prática, deseja colocar-se em boa casa, ou mesmo em outro setor de balcão. Cartas para Caixa n.º 46.296

AGENTE – GERENTE LOCAL

Pessoa atualmente ocupando posto de chefia de grande companhia, pretendendo mudança, aceita colocação para agente, distribuidor, ou gerente local para Vitoria, E. do E. Santo. Grande experiência em Importação e Exportação, perfeito conhecimento de Inglês, controle de vendas e contabilidade, organização, etc. Cartas p/ Caixa n.º 11899 deste Jornal. (11898) 55

CASA de modas na cidade precisa de costureira com muita prática de concertos de vestidos prontos. Paga-se bem. Tratar domingo das 9 às 15 horas, em Osvaldo Cruz, 46, apto. 901 ou responder para êste jornal sob o n. 15304. (15304) 55

CONTADOR

M. VILA-LOBOS

Oferece-se para efetivo; seja contabilidade Ruf ou não. Av. N. S. Copacabana 723, Ap. 206. — Telef. 37-7024. (18671) 55

PRECISA-SE de bordadeiras a máquina Singer. Rua Uruguaiana 64, 1.º entrada pela loja. (18732) 55

TRABALHO RENDOSO

Com seu cérebro, 1 mesa e 5 gastos de papelão, pode V.S. ganhar em casa de 2 a 5 mil cruzeiros mensais. Serviço para ambos os sexos. Para detalhes, envie s/endereço c/ Cr$ 2,00 em selos postais a OREX, Cx. 7 — Caixa Postal 9045 — São Paulo. (47224)

PRECISAM-SE Agentes habilitados em cada município para representação em conta própria de novidade de grande consumo alimentício. Negócio interessante com lucro bastante apreciável para aqueles que negociam com serviço de reembolso. Escrever ao Laboratório GELY — Rua Matias Barbosa 168 — Floresta — Belo Horizonte — (11781) 55

PRECISAM-SE duas estenodatilografas na lingua portuguêsa, com bastante prática comercial, para grande organização. Respostas, indicando idade, experiência, grau de instrução e salário desejado, para Caixa ... 13684 deste Jornal.

SENHORA — De meia idade falando diversas linguas e costura oferece-se para companhia de senhoras em casa de familia de tratamento ordenado pequeno desde que seja tratada como de familia e favor telefonar 25-0594 até 18 horas chamar D. Emma. (15279) 55

EMPREGO remunerativo para ambos sexos, para aqueles que queiram tornar-se independentes estabelecendo-se com pequena industria caseira muito rendosa trabalhando nas horas vagas fabricando produtos de grande consumo e procura. Peça o prospecto que ensina como triunfar nas pequenas industrias, juntando selo para recebe-lo. Escrever ao Laboratório GELY Rua Matias Barbosa 168, Floresta Belo Horizonte — Minas (14732) 55

QUER SER INDUSTRIAL? Ensino prático de novas pequenas industrias lucrativas com pouco capital. Manual prático Quimico Industrial custa cem cruzeiros ensina fabrico de sabões de tôdas as classes — sabonetes — refinação de oleos vegetais — perfumarias — agua sanitaria — tinta secativa — loção para alisar e tingir cabelo — pudim, etc. Pedidos ao Laboratório GELY Rua Matias Barboea 168. Floresta Belo Horizonte — Minas. (14730) 55

EMPREGADA

Precisa-se de empregada para todo o serviço em casa de familia pequena. Pede-se referência. Tratar à Rua Conde de Itaguay n.º 55, Casa 30, Apartamento 101 - Tijuca. (30587) 55

EMBALADOR

Admitimos pessoa com prática para embalagem de louças e ferragens em geral. Apresentar-se na Seção do Pessoal de MESBLA — Rua Juan Pablo Duarte 26 — (antiga Marrecas). (26399) 55

Creados

PRECISA-SE cozinheira que saiba cozinhar bem o trivial fino para casal sem filhos e que saiba arrumar. Tratar pelo telefone 25-5142. Exige-se referências. (25243) 53

PRECISA-SE de uma empregada para todo serviço em apartamento de um casal. Pede-se referências. Paga-se bem. Tratar à rua Marquês de Abrantes n. 189 apart. 1108. Telefone 46-2083. (11065) 53

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira. Tratar Av. Copacabana 218 — apto. 902 — Tel. 37-8608. (11864) 53

PRECISA-SE de uma empregada à rua Jaceguai 7 apto. 101, Tijuca. (18475) 53

COPEIRA - ARRUMADEIRA

Precisa-se de uma à Av. N.S. de Copacabana n.º 1.181. Tratar neste local. (12811) 53

BABÁ

Precisa-se para 2 crianças (8 meses e 4 anos). Exige-se ótimas referências. Av. Vieira Souto, 208, 27-3997. (13759) 53

COZINHEIRA

Para residência de pessoas de tratamento, que possa também auxiliar a copeira-arrumadeira. Exigem-se referências. — Telefone: 26-7545 ou 26-8232. (12032) 53

UMA senhora do sul com uma filha de 10 anos oferece-se para tomar conta a casa de um senhor ou casal sem filhos. Otimas referencias. Resposta neste jornal à Dona Clara sob n. 13797. (13797) 53

PRECISA-SE de cozinheira com muita prática do trivial fino para cozinhar para um casal de alto tratamento. Exigem-se sólidas referências ou carteira e que durma no emprêgo. Pede-se a quem não tiver as condições exigidas que não se apresente. Ordenado Cr$ 750,00. Tratar à Rua Ministro Viveiros de Castro 47, apto. 901. Atende-se das 9,30 às 14 horas. (19599) 53

EMPREGADA — Precisa-se para 3 pessoas, para todo o serviço; paga-se bem. Necessário ter carteira ou referencia. Machado de Assis n. 17, apartamento 203. (18621) 53

VENDAS DIVERSAS

SÊLOS — Vende-se a particular, uma coleção comemorativos do Brasil, em quadros, e principio internacional. Rua Miguel Lemos n. 8, pôsto 5, Copacabana. (1188) 89

GABINETE dentário — Vende-se, em Petropolis, otimo gabinete dentário. Informações Av. Barão do Rio Branco, 552 ou pelo fone 6107. (25181) 89

MALAS — Vende-se duas grandes americanas com apenas uma viagem. Favor telefonar para 27-1168. (12754) 89

CONTAX II — Vende-se uma com lente sonnar 1.2 estado excepcional. Telefone 28-8170. (13726) 89

VENDE-SE: — Familia americana deixando o Rio, vende: Mobilia de Sala de Visitas, fabricação Mappin Stores: — Mesinha de Estilo em Jacarandá: — Combinação biblioteca e discoteca: uma escrivaninha tamanho regular e uma pequena; — 2 tapetes; — 4 lâmpadas de mesa; — 1 armário pequeno; — aparelho fotográfico Kodak: — Lâmpada Infra-vermelha: — e algumas peças avulsas. Ver e tratar entre 14 e 18 horas à Rua Gustavo Sampaio 133 — apto. 1004 — Leme. (13588) 89

VENDE-SE — por motivo de viagem, tapete persa, ótima qualidade, lindas cores, tamanho 10 metros quadrados preço de ocasião, exposto à rua Dona Mariana, 30 — Botafogo — de 10 às 12 horas diariamente. Fone: 26-1058. (12842) 89

VENDE-SE — uma maquina Olivetti em perfeito estado. Rua B. Aires 30 s/3. Preço 1.600,00.

SMOCKING — Vende-se um novo, peito 58 feito na casa Garcia. Rua Dom Pedrito 378 Leblon.

MALA ARMÁRIO — VENDE-SE EM PERFEITO ESTADO. — CR$ 1.600,00. FONE 27-0510. (11768) 89

O MELHOR presente para sua filhinha. Uma casa "Chalezinho". Brinca e bota as bonecas dentro, até 12 anos, desde 1.550 cruzeiros, à Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 13 horas. (26273) 89

RÁDIOS PORTATEIS, de mesa, Vitrolas, Toca-Discos, M. Escrever, de Costura, de Lavar Roupa; Enceradeiras, Aspiradores, Liquidação, Tem crediário, Rua Sta. Luzia. 799, 19º. (esq. Av.).

LIQUIDIFICADORES, Exaustores, Talheres, Toalhas Rosto e Banho, Torradeiras e Ferros Elétricos, Fogões. Liquidação. Tem crediário, — Rua Sta. Luzia. 799, 19.º and. (esq. Av.).

BICICLETAS, aros 28, 26, 24, 22, 20 e 18, nas mais belas cores. Faróis, Descansos. Aro 26", Cr$ 1.100,00. Tem crediário. Rua Sta. Luzia, 799, 19.º and. (esq. Av. R. Branco). (25223) 89

COFRE DE EMBUTIR — Vende-se um, marca FICHET, com 50 centimetros por 40, em ótimo estado de conservação. Rua Conde de Itaguaí n. 31 — Tijuca. (25447) 89

MÁQUINA DE ESCREVER — Vende-se, pela melhor oferta, máquina de escrever "Ideal", antiga, e em perfeito estado. Ver à Rua Álvaro Alvim, 37 (Edificio Rex), sala 801. (25416) 89

AMERICANOS. VENDA — Máquina de lavar roupa marca Whirldry, jôgo de tacos de golf com sacola para senhora, máquina fotográfica Kodak 35 colchão americano, roupa de senhora tamanho 12, roupa de menino, sapatos, chapéus, tapetes, mesinha de cabeceira, aspirador de pó manual, completo quarto de criança, diversos objetos. Ver à rua Prudente de Morais 1266, dias da semana das 10 às 16,30. (18751) 89

LANTERNEIROS

Precisa-se com competência. Paga-se bem. Procurar o Sr. Júlio à Rua dos Inválidos 134. (13603) 55

ING. AGRONOME — Venant d'autriche — 28 ans d'expérience en gérance grandes fermes — Specialiste elevage betail et production laitiere — Fromagerie — Excellentes références — Cherche situation correspondant a capacités — Augmentation production garantie — Offres journal n. 25.275 ou tel. 25-5632 — Mr. Rheinfeld.

FRANÇAIS — 25 ans — Parlant allemand — Anglais — Excellentes références (Chef Service O.N.U.) Cherche situation même modeste début, si possibilité d'avancement lorsque parlera portugais offres journal Caixa n.º 25274 ou Tel. 25-5632 Mr. Jacques. (25274) 55

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Pessoa idônea, dando referência de serviços prestados, oferece-se para administrar imóveis ou qualquer outro serviço dêste ramo. Comissão de 3%. Informações com o Sr. Braulio Gouveia - Tel.: 28-9056. (11850) 55

MOTORISTA

Precisa-se para pequena camionete de carga particular. Exigem-se referências. Ordenado a combinar. Procurar o Sr. Martins à Rua México, 100/108 - Loja. (13884) 55

— AGENT — RESIDENT MANAGER

Person at present occupying responsable executive position will accept an offer for Vitoria, state of Espirito Santo, as agent or resident manager. Experienced in imports-exports, perfect English, office management, accounting and sales control. Replies to Box n.º 11897 c/o This Paper. (11897) 55

VIGIA

Precisa-se um de 35 a 50 anos para firma importante. Tratar à Av. Graça Aranha n.º 333, 9.º andar — S/ 910. (11832) 55

PRECISA-SE AUXILIAR DE ESCRITORIO — Emprêsa Imobiliária com grande movimento, necessita de pessoa com muita prática principalmente de serviços nas repartições públicas e despachante tirocinio de comércio imobiliário; devendo ser honesto e possuidor de grande atividade. Exigem-se referências ótimas. Tratar com ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Rua do Carmo 71, 8.º andar, salas 801 e 802. (25452) 55

Ambitious American With B. S. in economics degree, newly arrived, seeks position in office or sales organization. Accounting Knowledge, Shorthand, fast typing speed all office routine familiarity also portuguese knowledge. Selling experience, over 10 years, included vacuum cleaners, air conditioning. Some television work. Navy veteran, 36, family man, Write Box 18666 care this paper. (18666) 55

VENDE-SE — Familia Americana que se retira do país vende Frigidaire de 8½ pés com compartimento Frigorifico, máquina de lavar roupa, aparelhos elétricos e demais artigos domésticos. Ver sòmente entre 10 às 17 horas. Rua San Sebastião 165 Apto. 201. Urca. (18132) 89

VENDE-SE, por Cr$ 700,00 uma reprodução em tamanho grande da magnifica tela "L'enfant en bleu", do século passado. Moldura Luxuosa. Há, também, outras telas à venda. Fone: 32-0652. (26222) 89

FAMILIA americana vende 1 ótima e grande mala, Cr$ 700,00, vestidos e costumes novos, 44 e 46 e blusões a partir de Cr$ 250,00. Rua Alvaro Ramos 119, casa VI, apt 202 — Tel. 26-8690. (18080) 89

TENIS — Vendo Raquete francesa "Patrice Sport" sem uso, com capa e prensa Inf. 27-5649. (15783) 89

VENDE-SE uma bicicleta para menina Hércules, n. 24, uma cama de solteiro estrado de arame. Dois fogões a gás marca Clark Jewel e Junkers. Tel. para 22-5170. Sr. Alcides. (18403) 89

Modas e Bordados

MODAS — Madames — Andrade — Miller. Aceita-se costura, confecciona-se também langerie. — Rua Benjamim Constant n. 92 apto. 502. Tels. 32-8219 e 37-8870

BORDADOS À MAQUINA

Mme. Moore, executa com a máxima perfeição. Preços módicos. — Telefone: 27-4496. (12656) 81

TRICÔ E CROCHÉ

Telef.: 38-5676. (11747) 81

PLISSES, acordeon, últimas criações em soleil, soleil com espaço e malhas, para mesmo dia. Bordados em geral. Bordador do Catete. Rua do Catete n. 314 loja — Tel. 25-3221. (18676) 81

SENHORAS E SENHORITAS — Professôra de corte e costura com larga pratica ensino a domicilio um curso rapido de 30 dias, sendo que desde as primeiras aulas são dada na propria fazenda. Chamar Mme. Peres — Fone. 26-4522. (18428) 81

EVA — ALTA COSTURA — Rua Gustavo Sampaio, 220, apart. 903. Telefone 37-2526. (18400) 81

CALÇAS DE NYLON — Americanas, para senhora, particular vende a 70 cruzeiros. Comb. de nylon, com renda em tôda a frente e lastex nas costas a 350. Comb. de rayon, americanas, com alças graduáveis a 75. Toalhas de mat. plástica, americanas, 2,00x1,50, a 100 cruzeiros. Blusa chinesa autêntica a 200º Blusa de cambraia de linho inglêsa, c/ bordados da Madeira a 200. Tudo sem uso. Só a particular. Av. N. S. de Copacabana, 791 — apto. 203, esquina de Dias da Rocha. Hoje e amanhã, das 13 às 13 horas. (18634) 81

BORDADOS, crivos, tricô, crochê, etc., confecção de enxovais de noiva e de bebê. Mme. Carvalho, ensina em sua residencia; À rua Barão de Itambi, 33. Tel.: 46-2223 (18404) 81

NOIVAS! — Jogos crepe setim, renda Racin Cr$ 200,00. Aceito fazenda para feitio. Ouvidor 160 — 3º. Tel. 43-8637, Neto. (18705) 81

CINTA PLASTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20 centimetros nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije as quadris. Rua Haddock Lobo, 302, casa 9-A, fone 28-0059 (15398) 81

COSTUREIRA FRANCESA

Faz vestidos, costumes e manteaux com perfeição. — Catete, 31 - 1.º. (18631) 81

CHALES ESPANHOIS

Vende-se lindas cores e mantilhas verdadeiras. Tudo antigo. Inf. — 25-8242. (12775) 81

ESPARTILHO OU MODELADOR

São duas peças que afinam a cintura e preparam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa coleteira. Procure a Mme. SARA, com prática de mais de 35 anos do Rio e Europa. — Especialidade em Soutiens para grande busto. - CASA Mme. SARA — Av. Rio Branco, 114 - 4.º and. — Tel: 22-7091. Ao lado do "Jornal do Brasil".

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidez, operados, estomago e rins caidos, omoplatas, modelos aprovados pelos melhores médicos, e cintas em geral, com Mme. Sara, Av. Rio Branco, 114, 4.º andar. Tel.: 22-7091. CASA Mme. SARA, ao lado do "Jornal do Brasil".

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para mutiladas com perfeição, com Mme. SARA Av. Rio Branco, 114, 4.º and. ao lado do "Jornal do Brasil". (13675) 81

TRICO — Para crianças e bêbés executa à perfeição. D. Rosa TEL. 37-2707. (13565) 81

CAMISAS E CONSERTOS

Osvaldina é especialista e faz sob medida já trabalhou para as melhores casas da cidade. Vai buscar a domicilio. Rua Santa Luiza, 102, apto. 103. Tel.: 28-9725. Largo do Maracanã. (18417) 81

MODISTA

Com longa prática, aceita costuras, garante o trabalho, entrega rápida. - Rua Domingos Ferreira, 149 — Ap. 706. Tel.: 37-8595 - Copacabana. (15280) 81

Hipotecas

HIPOTECAS

Empresto dinheiro sob hipotecas de prédios. Com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo. — Juros permitidos por lei. - Adianto dinheiro para pagar impostos atrasados e regularizar os documentos — Informações gratis sem compromisso. Rua do Carmo, 71, 8.º andar. Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (25153) 92

Hipotecas

Procure ver nossas condições sem compromisso — Juros de lei com direito a amortizar ou liquidar em qualquer tempo — Adianto dinheiro para regularizar documentos — A CORTEZ — Rua da Quitanda n.º 87-2.º andar — Fone 23-6359. (18410) 92

12%

Coloco dinheiro em hipotecas aos juros de 12% ao ano. — Prazo a combinar. — Não há melhor aplicação de capital. — Negócios feitos com tôda a técnica. — Não façam negócios diretos, procurem o escritório de quem possue grande tirocinio comercial. — As informações são gratis e sem compromisso.

Rua do Carmo 71, 8º Salas 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (12745) 92

DINHEIRO — Empresta-se com garantia hipotecária aos juros da lei desde 300 mil cruzeiros, até 5 milhões. Trata diretamente pelo telefone 46-2330. (15312) 92

PRECISO de 10.000,00 cruzeiros — Garantias, juros e prazo a combinar. Obséquio escrever para n. 15434. (18433) 92

PRECISA-SE de Cr$ 10.000,00 por espaço de 6 meses. Dá-se juros vantajosos e garantias reais. Cartas para n. 18435. (18435) 92

PARTICULAR empresta a juros de 10 e 12% com garantia de bons prédios sem intermediários solução rápida adianto dinheiro para regularizar impostos tratar 26-2544. (18310) 92

DINHEIRO — Particular empresta sob hipoteca, sem amortização até 3 anos, Cr$ 90.000,00. Só interessa imovel pronto e bem situado, com documentação em absoluta ordem. Cartas com condições para a portaria deste jornal sob o n.º 25313. (25313) 92

HIPOTECA — Pessoa que se retira para fora do país, aplica as reservas sobre propriedades sòmente na zona sul, juros de 10% ao ano diretamente nos srs. proprietários. Caixa Postal 1652, Rio. (18609) 92

HIPOTECA — Preciso de 500 mil cruzeiros, dando em garantia ótimo predio de 3 andares, com boa renda em Copacabana, juros e prazo a combinar diretamente com as partes. Cartas neste jornal n.º 15311. (15311) 92

HIPOTECAS — Passa-se creditos hipotecários, com ótimas garantias e amortizações mensais, na base de 40 a 120 mil cruzeiros, juros de 10% a/a. Mais informes com Almeida, à Av. Rio Branco 111. Sala 505. Telefone 52-1511. (15277) 92

HIPOTECAS — Incumbimo-nos de aplicar capitais sobre hipotecas. Juros a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (18498) 92

HIPOTECA

Disponho de Cr$ 200.000,00 para financiar sôbre prédios do Méier à zona sul. Detalhes com Ascendino, à Trav. Ouvidor, 36 - 4.º - 52-3311. (25332) 92

Dentistas e Protéticos

SÓ PARA DENTISTAS E ODONTOLANDOS

Consultório RITTER, novo, completo, em 3 salas com aluguel antigo, na Cinelândia, vende-se por motivo mudança do Rio. — Edificio Clube Militar - Apt. 1703. (12626) 77

DENTADURAS ANATÔMICAS

COMO SE FOSSEM SEUS PRÓPRIOS DENTES

DENTADURAS QUEBRADAS

Sem pressão. Bridges partidos CONSERTAM-SE

Em 60 minutos

DR. SOUZA RIBEIRO

Av. Marechal Floriano n. 1, sob esq. de Rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Sta. Rita próximo à Av. Rio Branco Tel. 43-8137 (06031) 72

IZAURA PORTELA WALTON

CIRURGIA DENTISTA

Especializada em Crianças

Terças, Quintas e Sábados Av. Copacabana, 967 - Apt. 201, Tels.: 47-1732 — 37-2012 (05968) 72

ANÚNCIO

VENDE-SE: OBJETOS DIVERSOS

Familia americana por motivo de regresso a U.S.A., vende rádio portátil, e outros rádios; cristais, roupas, brinquedos, quadros, lampadas de mesa (abat-jour) aparelhos elétricos de uso doméstico (cozinha), bicicleta de senhoras, etc. ENDEREÇO: Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 959 — apt. 501 — Telefone 47-0706 (11792)

FLUMINENSE

Particular vende titulo sócio proprietário, tratar 27-7321. (11824)

VENDE-SE

Máquina fotográfica "Argus" com Flash e projetor — Cr$ 2.500,00. Rua Dias Ferreira 531 Ap. — 103 Tel.: 47-2650. (13740)

MUSEU PARTICULAR

Vendo quantidade louças, jacarandás, armas, gravuras, objetos históricos etc. Cartas portaria dêste jornal sob n. 15199. (15199)

CADEIRAS CATIVAS

Otimos lugares no centro e cobertos. Setor 30 — 150 cruzeiros por mes. Tel.: 27-5077. (13739)

BONECOS

Para desocupar casa vendida. Vende-se baratissimo, formas para fabricação. Rua Soura Aguiar 41. (13736)

MÓVEIS NOVOS E USADOS

GELADEIRAS

Consertamos e pintamos, compramos e vendemos usadas c/garantia

CASA VIENA

Leblon. R. Dias Ferreira 79 — Tel. 27-2521 (pedindo Casa Viena)

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO - CENTRO

Prédio à rua da América n. 176. F. SALGADO fará o leilão dêste prédio sem reserva de preço no dia 26 do corrente, terça-feira, às 16 horas, em frente ao mesmo. Mais informações à rua da Assembléia, 10 - sobrado ou pelo tel. 42-0277. (48557) 77

Instrumentos de Música

PIANOS NOVOS

Chegaram os majestosos e afamados pianos "WELMAR" o preferido entre os "virtuoses" do teclado como sendo o melhor piano da atualidade. 3 pedais, 88 notas, teclado em legitimo marfim, cepo metálico, cordas cruzadas e a mais ampla garantia. Aceitamos trocas. Vendas à vista e a prazo: Casa Garson, rua Uruguaiana n. 107/109 e Ouvidor 137. (15092) 75

COMPRO 1 PIANO 48-3859

PIANO — Cr$ 4.500,00 — Vende-se um. Ver e tratar à Praia Marechal Floriano 670 — Paquetá.

PIANO — "OFICINA RICHTER", à rua Haddock Lobo 462. Tel. 33-5049. Consertos e reformas em geral, afinação, extinção de cupim, examinar, etc. Preços módicos máxima garantia. Orçamento gratis.

PIANOS

Novos e usados, à vista e 20 meses. Apartamento. Com garantia da casa. Rua Cândido Mendes, 83 "Glória".

PIANO — Aluga-se por hora Cr$ 200,00 mensais, em casa de familia de todo o respeito, no centro — Telefone 22-4007. (11790) 75

PIANO

Particular compra um urgente.

FONE 42-5525 (15127) 75

ATENÇÃO — Pianos — Acabamos de receber lindos modelos; c/armações de metal e cordas cruzadas, vendas à vista e à prazo pelos menores preços da praça, com a garantia da Casa Gárson. Rua Uruguaiana, 107 e 109 — Ouvidor, 137 (15093) 75

COMPRO 1 PIANO

Particular paga alto preço à vista, mesmo precisando reparos. Telefone: 48-0241.

ACORDEON

Vende-se ótimo acordeon com pouco uso, por motivo de viagem. — Preço Cr$ 7.500,00. Ver e tratar à Rua Izidro de Figueiredo 33 - Vila Isabel. Tel.: 48-0302. (25396) 75

COMPRO PIANO GELADEIRA 32-0723

Familia deseja para levar para o norte. Tenho máxima urgência. (18711) 75

PIANO — Vende-se a particular um ótimo piano para estudos. Ver e tratar hoje, domingo, à rua Martins Pena 40 casa 4. Aceita-se ofertas. (18674) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

Pagamento à vista — mesmo que necessite consertos; não faço questão de preço nem de marca.

PIANOS

LARGO DO MACHADO, 8

De cauda e armário, dos melhores fabricantes, pelos menores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso estoque e preços. A IMPORTADORA DE PIANOS. Largo do Machado, n. 8 (Edif. Visc. da Penha — Galeria). (25297) 75

PIANO ALEMÃO

Em estado de novo, bonito móvel cordas cruzadas, cêpo de metal, teclado marfim legitimo, vende-se. — Tel.: 48-1091. (25232) 75

PIANO

Vende-se particular em ótimo estado, bonito móvel laqueado na côr marfim, de marca reputeda e excelente som. Preço Cr$ 18.000,00. Tel.: 47-0333.

PIANOS NOVOS BENTLEY

MODELOS 1950

R. CHILE, 27 - FUNDOS

Chegaram os famosos pianos Bentlel, tipo apartamento e armário com 3 pedais, teclado de marfim, cêpo de metal, com patente universal de dupla ressonância, diversos modelos e cores, com grande facilidade de pagamento, a preços baratissimos. — Verifique hoje mesmo, na Casa é MEDINA especializada no ramo. — Rua Chile, 27, loja, fundos, entre Av. Rio Branco e à Rua São José. (25336) 75

PIANO — Vende-se um piano de cauda, em perfeito estado, preço de ocasião, à Rua Angelina, 37 — Encantado. Aceita-se oferta. (15291) 75

VIOLINO

Vendo J. Stainer. Belo instrumento e bom som. Preço 1.500,00. — 47-1425. (18425) 75

PIANO SCHMOLZ

Vende-se - 88 notas 3 pedais, cordas cruzadas, cepo de metal. Tratar até 10 horas da manhã. Tel.: 23-9869. Preço: 10 mil cruzeiros. (11845) 75

PIANO ALEMÃO "WERNER" — Vende-se em ótimo estado e mais 2 bancos de jardim e armário de empregada. Copacabana 12 apartamento 1102 até 12 horas. (15301) 75

PIANO ALEMÃO — 3 pedais cêpo metal cordas cruzadas teclas marfim pouquissimo uso muito bonito e muito bom, vendo por preço de ocasião. Conselheiro Zenha 51 um ponto antes da Praça Saenz Pena.

Moderno Hotel Fazenda

Boa Esperança

MENDES — E.F.C.B.

Tel.: 99 — Mendes

- A 80 minutos da praça Mauá, sendo 45 pela auto-estrada Presidente Dutra, e 35 por excelentes estradas calçadas a paralelepipedos ou macadame ou 2,20 hs. pelos trens elétricos.
- Altitude de 500 metros.
- Só para pessoas sãs.
- Rigorosamente familiar.
- Em centro de grande parque ajardinado.
- Dotado de todo o confôrto e comodidade.
- Domina panoramas deslumbrantes.
- Carne, leite, ovos, legumes, tudo da Fazenda.
- Piscina de água corrente.
- Passeios a cavalo e charretes.
- **Clima mais sêco que o de Friburgo, Teresópolis ou Correias, com completa ausência de "russo".**
- Temperatura agradável mesmo no periodo de frio mais intenso.
- Em centro de terras urbanizadas, com excelentes estradas arborizadas com água canalizada, luz e fôrça.

Fotografias, detalhes e informações no escritório de Milton Ferreira de Carvalho, rua Evaristo da Veiga, 16, 17º andar — telefone 32-5757. (25368)

ROUPAS USADAS

DE HOMENS

Compram-se, pagam-se bem. Não vendam sem minha oferta.

22-4435

TELEFONE COMERCIAL

Traspassa-se um pela melhor oferta. Base 15.000 cruzeiros. Cartas para o n. 11.727 neste jornal. (11707)

OPORTUNIDADE

Vende-se tapete Persa de 2,16x1,50 e um Buccara de 1,50x1,10 assim como 2 quadros a óleo assinados pelos célebres artistas P.V. Kalckreutz e Bredow. Inf. 47-2872 ... (11093)

BOLEX — H-16

Particular vende, para filmar, a mais perfeita camara "PAILLARD", de 16 mm., nova, com 3 objetivas, em mala nova, recém-chegada da Europa. Ofertas por favor dirigir à Caixa Postal 4089, Rio. (12629)

PRODUTOS QUIMICOS E CAOLIM

Vende-se um misturador vertical a movimento oscilante, mecanicos para peneirar ou separar. Rua Souza Aguiar 41. (12737)

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, enceradeiras. Ventiladores. Rádios e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio

Fone: 43-7180 (11209)

DIVÓRCIO

E novo casamento no México. Dão-se amplas informações para satisfação dos clientes. Máxima correção. Quitanda, 45-A 4º andar sala 43. Tel.: 22-0411. (4914)

MÁQUINA DE ESCREVER PORTATIL

Vende-se, urgente, uma Remington-Rand Noiseless, modelo 7, trazida há pouco dos E. Unidos. Preço de ocasião. Inf. pelo telefone 37-6862. (12657)

TITULOS DO TESOURO

Vendo proporcionando 9 1/2 % de renda. Cristovão. Avenida Rio Branco, 108 — 10º and. S/1003 — Telefone: 22-7760. (18653)

JARDIM DE INVERNO

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Aproveite melhor seu terraço, varanda ou sacada, de frente ou de fundos. Fechamos com janelas de qualquer tipo, de madeira ou ferro, transformando num ótimo jardim de inverno. Serviço completo com vidro e pintura. Informações: tel. 45-0940. (15390)

VINHO MÁLAGA DULCE NEGRO

VENDO SALDO DE IMPORTAÇÃO.

RUA DA CARIOCA 20 COM O SR. OSVALDO. (15287)

PINTURAS

PINTURA E DECORAÇÕES DE PRÉDIOS E APARTAMENTOS. SERVIÇOS ESMERADOS. PEÇA ORÇAMENTO À M. R. DA MATTA TEL. 32-5372 (25359)

FÉRIAS E REPOUSO

EM MINAS A 950 m DE ALTITUDE

Casa de Campo, moderna com todo confôrto. Estrada de rodagem. Parque de diversões para crianças. Cozinha mineira. Animais para passeios. Leite e derivados da própria fazenda. Mais informações pelo telefone 27-2645.

DIÁRIAS MÓDICAS. EXIGEM-SE REFERENCIAS (25314)

CAIXAS DE MADEIRA

Armadas e desarmadas. Caixetas leves em madeira branca para embalagens, malhetadas, com impressão a côres. Barricas de compensado. Artigos torneados — brinquedos de madeira. Artigos finos para adôrno com pintura a óleo. Artefatos de madeira em geral.

ARTEFATOS DE MADEIRA BRASIL LTDA.

Rua Dr. Gradim, ns. 1 a 39 — Tel. Niterói — 2-2758 São Gonçalo — Est. Rio (18633)

ARQUIVOS AMERICANOS

DE AÇO

VENDE-SE UM LOTE PELA MELHOR OFERTA RUA TEÓFILO OTONI, 66. (19595)

OPORTUNIDADE

Firma radicada no País, com cêrca de 200 agências e filiais em todos os Estados, aceita representações em geral. Ofertas para o n. 18.738 dêste jornal. (18738)

PINTURAS

OLIVEIRA & RODRIGUES LTDA.

PINTURA DE PRÉDIOS E APARTAMENTOS

T. 26-6581 — 26-9958 (18669)

Serviços de Terraplanagem

EXECUTAMOS QUALQUER SERVIÇO DE TERRAPLANAGEM EM LOTEAMENTOS, ABERTURAS DE ESTRADAS E ETC. TRAVESSA DO OUVIDOR, 38 — 6º — SALA 603/604. (15394)

Escritas avulsas

Escritório contábil executado com perfeição e rapidez, mesmo atrasadas, bem como registro de firmas, cotratos, abertura de casas comerciais, e todo serviço de despachante. Informações com Hello — Contador — Rua Teófilo Otoni, 117 - 4º andar, sala 4 — Tel. 43-4...

VIDA CATÓLICA

IMPRESSÃO DOS ESTIGMAS DE S. FRANCISCO DE ASSIS

A misericórdia de Deus no zêlo pelas suas criaturas se manifesta na celebração da hoje de forma milagrosa, fazendo aparecer no corpo de um Santo os estigmas da Paixão de Jesus Cristo, justamente numa época em que os homens pareciam perder a fé — a possibilidade da salvação eterna — para entregar-se ao jugo das paixões, esquecidos de que nos cumpre cuidar do aperfeiçoamento espiritual.

O Santo fundador da Ordem dos menores, o Seráfico "Poverello", era bem a criatura indicada para essa renovação da fé, tamanhas eram as suas virtudes, tantos os seus trabalhos para mostrar aos homens a grandiosidade da doutrina pregada pelo Filho de Deus.

E foi numa ocasião de fervor extremo, quando o Santo subiu ao monte Alverne para ali fazer um jejum de quarenta dias em louvor de S. Miguel, que o fato se deu, atendidos de forma sobrenatural os rogos do Pobrezinho de Assis: "O' Senhor Jesus, há duas graças que peço me concedais antes da minha morte: a primeira é que, na minha alma, como no meu corpo, se assim fôr possível, eu sofra tanto como vós, ó meu doce Jesus, sofrestes na vossa cruel Paixão. O segundo favor que desejaria de vós é que eu sinta em meu corpo êsse desmedido amor em que ardeis, vós, Filho de Deus, e que vos levou a querer sofrer tanto por nós, miseráveis pecadores".

Sente então que um Serafim de seis asas desce das alturas, aproxima-se, mantém com êle um colóquio misterioso e quando desaparece, um estranho amor se apodera de sua alma.

Em seu corpo surgem então os estigmas nêle gravados pela vontade divina, os sinais dos cravos nos pés e nas mãos e no lado uma chaga, como a do lançaço que o soldado fizera no Senhor no drama pungente do Calvário e donde escorria, às vêzes, o sangue generoso do Santo de Assis.

"Onde está Jesus Cristo para que possamos viver com êle e nêle permanecer? Está no céu para os eleitos e no Santíssimo Sacramento para os peregrinos".

B. PEDRO EYMARD

SANTOS DE HOJE

Lamberto, Narciso, Sócrates, Sátiro, Colombo, Hildegardo.

16.º domingo depois de Pentecostes.

SANTOS DE AMANHÃ

José de Cupertino, Metódio, Eumênio, Eustórgio, Sofia, Irene.

O EVANGELHO DE HOJE

E' o seguinte o Enganvelho da Santa Missa de hoje:

"Naquele tempo, entrando Jesus um sábado, em casa de um dos principais fariseus, para aí tomar a refeição, êstes o observaram. Apresentou-se-lhe um homem hidrópico. E Jesus, tomando a palavra, disse aos doutores da lei e aos fariseus: E' permitido ou não curar em dia de sábado? Mas êles ficaram calados. Então Jesus, tocando no homem, curou-o e mandou-o embora. Depois dirigindo-se aos outros, disse: Quem é dentre vós que, se o seu jumento ou o seu boi cair num poço, não o retirará logo, ainda que seja dia de sábado? E êles não podiam replicar a isto. Notando como os convidados escolhiam os primeiros lugares à mesa, disse-lhes esta parábola: Quando fores convidado para bodas, não te assentes no primeiro lugar, porque pode ser que outras pessoas de mais consideração que tu, tenham sido convidadas pelo dono da casa, e que, vindo êle que convidou a ti e a êle, te diga: Cede o lugar a êste; e tu envergonhado, vás ficar no último lugar. Mas quando fores convidado vai ocupar o último lugar, para que, quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, vem cá mais para cima. Então terás glória diante dos que estiverem contigo à mesa. Porque todo aquele que se exalta será humilhado, e o que se humilha será exaltado".

HORA SANTA EUCARÍSTICA

Realiza-se hoje, às 16 horas, na matriz de Santana, o exercício da Hora Santa Eucarística, devendo comparecer a guarda de Honra.

FESTA DO NOSSO SENHOR DA REDENÇÃO

Hoje, a Venerável Confraria de Nossa Senhora da Lampadoza, faz realizar em seu templo sito à Avenida Passos — fronteiro ao Teatro João Caetano — com tôda solenidade, a festa em louvor de Nosso Senhor da Redenção, às 10 horas da manhã.

A igreja tôda ornamentada de flores, terá no Côro grande orquestra, sendo a tribuna sagrada ocupada pelo conego Simião de Macedo.

MATRIZ DO SANTÍSSIMO SACRAMENTO

Hoje, na matriz do S.S. Sacramento da Antiga Sé, haverá uma solene Hora Santa, das 10,30 às 11,30 horas, para pedir ao Sagrado Coração Eucarístico de Jesus suas bênçãos e graças, a fim de que, das próximas eleições surjam eleitos candidatos dignos e que trabalhem por um Brasil grande, cristão e próspero.

SANTUÁRIO DE N. S. DAS DORES DO RIO COMPRIDO

Durante o corrente mês haverá, todos os dias, às 20 horas, Mês de Nossa Senhora das Dores, a Bênção do S.S. Sacramento.

Hoje, festa de Nossa Senhora das Dores, missa às 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas, missa festiva, com música, sob a direção do professor Paulo Stefanini; às 18 horas, Procissão, Percurso: Avenida Paulo de Frontin, ruas Sampaio Vianna, Bispo, Dioniz, Citisto. Ao recolher, Sermão e Bênção Papal.

Quermesse todo o dia. Tocará a Banda Portugal.

VISITA PASTORAL À PARÓQUIA DO JARDIM BOTANICO

D. Jaime de Barros Câmara iniciou ontem a sua visita pastoral à paróquia de S. José do Jardim Botânico, onde foi solenemente recebido.

Hoje, será cumprido o seguinte programa:

Haverá missas no horário de costume. A missa de 8 horas será celebrada pelo cardeal. Sua emcia. pregará nessa missa e ainda nas missas das 10 e 11 horas.

As 9 horas — Catecismo para as crianças, na Escola S. José. Às 15 horas — Catecismo para as crianças. As 17 horas — Crisma. As 20 horas — Procissão, pregação por s. emcia. revma. bênção e confissões.

O programa de amanhã será o seguinte:

Às 6 horas — missa. Pregação pelo cardeal. Às 7 1/2 horas — Missa de Requiem e pregação pelo cardeal. Às 9 horas — catecismo. Às 10 horas — Visita Canonica ao Colegio da Divina Providência. Às 14 horas — Visita à Escola Olavo Bilac. Às 16 horas — Visita à Escola Maternal Melo Matos. Às 17 horas — Crisma. Às 20, procissão, pregação pelo cardeal. Proclamos. Benção. Confissões.

SANTUÁRIO DE N. S. DE LA SALETTE, DE CATUMBI

Estão sendo realizados nesse Santuário, todos os dias, às 19,30, reza do têrço, sermão, canto das ladainhas, benção do Santíssimo Sacramento e Hino à N. S. La Salette.

A novena, até 23, terá como pregador monsenhor Rezende.

Hoje haverá comunhão para as crianças da paróquia, juventude feminina Católica e Pia União de S. José, em intenção à conversão dos pecadores.

Depois da missa das 7,30, recepção de novos congregados marianos.

FEDERAÇÃO DAS CONGREGAÇÕES MARIANAS

O diretor da Federação das Congregações Marianas, padre Afonso Rodrigues, atendendo a uma proposta do congregado presidente, resolveu que a reunião mensal da Federação, neste mês, no dia 25, segunda-feira, se realize na matriz de Santana, às mesmas horas do costume, isto é, às 20 horas, com o objetivo de se suplicar a Nosso Senhor, por intermédio da Santíssima Virgem, a paz do Brasil e a acertada escolha dos representantes do povo brasileiro, nas eleições de 3 de outubro.

CONGRESSO MARIANO NACIONAL

Terá lugar, de 18 a 22 de outubro, na cidade de Niterói, a reunião do Congresso Mariano Nacional, para celebrar o cinqüentenário da inauguração da estátua de Nossa Senhora Auxiliadora, na sede da Diocese de Niterói.

D. João da Mata, antistite fluminense, convidou tôdas as Congregações Marianas existentes em território nacional a participarem do conclave, bem como as Pias Uniões das Filhas de Maria, a fim de estudarem conjuntamente questões que redundarão para glória da Igreja católica.

DIFICULTANDO A INSTRUÇÃO RELIGIOSA NA HUNGRIA

Budapest, 16 (F.P.) — O ministro de Instrução Pública acaba de fixar o estatuto dos eclesiásticos professores de instrução religiosa nas escolas do Estado. Segundo o número de alunos inscritos nos cursos de Religião em cada escola, são nomeados professores titulares ou professores pagos por hora, designados pelas autoridades departamentais por proposta das autoridades eclesiásticas. As autoridades departamentais podem destituir um professor de Instrução Religiosa, se êste adotar uma atitude hostil ao regime, ou se desobedecer às ordens das autoridades departamentais.

O professor de Instrução religiosa deve preparar um programa detalhado de seus cursos, que serão controlados na base de instruções e manuais oficiais. Não pode ser encarregado de nenhuma outra ocupação na escola, fora de suas horas de curso. Não pode reunir os alunos fora da escola. Nenhuma nota de Instrução Religiosa pode ser atribuída aos alunos. E nenhuma sanção disciplinar lhes pode ser infligida, se faltarem às aulas.

A mulher mais querida na Grã-Bretanha

A vida da rainha Mary, aos 83 anos

Ela escreve suas cartas a mão — Seu dia se estende das 7,30 da manhã, até 10,45 da noite. Gosta de bons livros, ama as flores, e organizou um verdadeiro museu de artes em seu Palácio.

Londres (por Winifred Carr da A. I. A., especial para o "Correio da Manhã") — A rainha-mãe inglêsa completou 83 anos e, no dia de seu aniversário as cartas, telegramas e congratulações chegaram do mundo inteiro ao Palácio Marlsborough House, onde mora.

Ao meio dia, uma salva real foi dada pelas três baterias da artilharia de Hyde Park. Logo depois, a Rainha Mary, em carro aberto, apareceu nas ruas do West End, dirigindo-se ao Buckingham Palace, para um almôço com tôda a família real reunida.

Antes disso, porém, o programa do dia foi organizado como nos dias comuns. Nem em seu aniversário, a velha rainha teve o seu pequeno almôço na cama. Pontualmente, às sete e meia, ela se levantou e, às 8 horas, apareceu na sala de jantar, já vestida. Depois do pequeno almoço, que durante tôda sua vida foi o mesmo, recebeu o correio, nesse dia maior que de costume, com cartas, convites, milhares e milhares de congratulações, da Inglaterra e da Escócia, de tôda a Grã-Bretanha, dos Domínios, Colônias, Territórios e Protetorados, dos govêrnos e pessoas amigas que a Rainha tem no mundo inteiro, como homenagem à Soberana, que é o símbolo vivo do Império Britânico.

A Rainha Mary lê tôdas as cartas, porque desconhece a palavra "preguiça". Nascida na época da Rainha Vitória, no Kensingstone Palace, o mesmo onde nasceu a Rainha Vitória, foi educada com a idéia de que o trabalho é uma qualidade a conseguir, e não um desastre a evitar.

Interessa-se pelo que se passa fora do palácio real — pela vida do povo. Visita hospitais, escolas e fábricas e observa tudo. A primeira mulher inglêsa que foi nomeada membro do govêrno, sra. Margaret Bondfield, disse uma vez: "Sua Majestade seria um inspetor industrial ideal, porque vê os detalhes que outros não observam".

A maioria das pessoas, ao chegar à idade de mais de 80 anos, deseja uma vida calma em casa, mas a Rainha Mary está sempre ativa e não renuncia a suas obrigações sociais. Tôdas as manhãs uma dama de companhia lê o "Times", mas os vespertinos a Rainha os lê pessoalmente. À noite, ouve as notícias das 9 horas, na BBC. de Londres.

As duas coisas que a Rainha mais aprecia são as flores e os objetos de arte. Desejaria ela que todos na Inglaterra tivessem suas casas com pequenos jardins. E' possível que um dia isso se torne uma realidade.

Os objetos de arte, móveis, tapetes e tôdas as artes decorativas têm as suas preferências. Mas a Rainha não quer fazer um museu da sua casa. Tudo é arranjado de maneira tal que dá a impressão de um palácio comum, com os móveis e outras peças de uso diário. A Rainha tem uma memória fantástica e pode reconhecer cada peça recebida anos atrás.

A família real é a sua preocupação maior. Ama as duas princesas Elizabeth e Margaret e, naturalmente, o pequenino príncipe Charles. Também visita a Princesa de Kent para ver os seus filhos. Gosta de teatro, sendo seu ator preferido o grande e famoso Sir Laurence Olivier.

A Rainha Mary aceita cordialmente as idéias modernas. Gosta que as outras mulheres usem baton e se pintem. Mas há coisas, que ela não tolera: a máquina de escrever, por exemplo, considerando horrível uma carta escrita à máquina porque não é pessoal. Também usa o telefone o menos possível e a televisão, nunca.

A Rainha criou seu próprio estilo de roupas. No seu chapéu, o "toque" é famoso há mais de cinqüenta anos, enquanto seus vestidos são sempre longos, em preto, azul, claro ou lilás.

Para milhões de pessoas no mundo inteiro, a Rainha Mary representa um símbolo de dignidade real, uma tradição dos velhos tempos do Império Britânico.

RÁDIO

UM DOS MAIS POPULARES PROGRAMAS DA TELEVISÃO IANQUE

Judson Laire, Peggy Wood, Dickie Van Patten, Rosemary Rice e Robin Morgan, que compõem êsse programa da CBS

A série dramática "Mamãe", que é televisada uma vez por semana pela C.B.S., figura entre os 10 mais populares programas da TV norte-americana. O papel da Mamãe é vivido por Peggy Wood, sendo que o Papai é Judson Laire.

Esta série é baseada no popular romance de Kathryn Forbes intitulado "O Depósito Bancário de Mamãe". Êste mesmo romance foi adaptado para o teatro, constituindo um dos grandes êxitos da Broadway, há alguns anos. Foi também levado ao cinema, sendo que o filme se chamava "Eu recordo mamãe".

Na série da TV, o papel do filho mais velho, Nels, é vivido por Dickie Van Patten. A caçulinha da família — Dagmar — é Robin Morgan. E Kathryn, a filha cujas memórias constituem o tema da história, é Rosemary Rice.

Trata-se de um drama tocantemente humano, da vida de uma família da classe média a princípios dêste século". Papai "é um homem bom, cheio de boas intenções, mas um pouco desorganizado. Nem sempre papai faz bons negócios, e de vez em quando a família se vê em apertos. "Mamãe" é o gênio tutelar da família, vivendo para os filhos e para o lar. Frequentemente, ela é quem salva a situação.

"Mamãe" é muito econômica, e tem até sua continha no banco. Por isso, às vêzes, quando Kathryn precisa de um vestido para ir a uma festa, e papai não tem dinheiro para comprá-lo, é mamãe quem o compra, usando o dinheiro economizado à custa de privações. "Mamãe" passa essas provações sem que ninguém saiba. Ela nunca se queixa e tem sempre um sorriso nos lábios.

No fundo, a família é próspera e saudável. O programa é de cunho otimista, e está livre de exagerados sentimentalismos, se bem seja um programa, segundo diz "Mamãe" Peggy Wood, "para as pessoas que têm coração". — (Al Neto)

AMANHÃ, "CLUBE DOS 13" NA PRA-2

Pascoal Longo volta a apresentar amanhã, na Rádio Ministério da Educação, seu já conhecido "Clube dos 13", programa que reune 13 dos mais famosos escritores brasileiros, muitos dêles colaborando pela primeira vez em audições radiofônicas, como Érico Veríssimo, Raquel de Queiroz e Carlos Drumond de Andrade. Na audição de amanhã, que marcará o início de uma nova fase de "Clube dos 13", Pascoal Longo apresentará uma história escrita pelo escritor mineiro Aníbal Machado, que faz assim sua estréia no programa, substituindo o sócio Augusto Frederico Schmidt, que se encontra na Europa.

DOS PROGRAMAS DE HOJE E DE AMANHÃ

Rádio Tupi: 12,00 — A semana no Rádio, de Haroldo Barbosa; 13,05 — Estréia de Jean Sablon; 13,35 — Dircinha Batista; 14,05 — Eu acuso! de Berliet Jr.; 14,45 — Reportagem desportiva com Ary Barroso e Antonio Maria. Todos os jogos da tarde pelo Campeonato Carioca de Futebol; 19,00 — O cacique informa; 19,05 — Divertimentos Cayrú; 19,30 — Toque mnestro, de Antonio Maria; 20,00 — Calouros em desfile, com Ary Barroso; 21,00 — Alvarenga e Ranchinho; 21,30 — Resenha esportiva, com Ary Barroso; 22,00 — Parada de sucessos, de Carlos Pallut; 0,30 — Primeiras do dia.

Amanhã: 17,00 — Jornal dos teatros, de Olavo de Barros; 17,35 — Curumins da tia Chiquinha; 17,45 — Aventuras de Tarzan; 18,00 — Música romantica, com Helena Pimental; 18,15 — Brasil a dentro, de Mario Ernani; 18,45 — O sucesso do dia; 18,50 — Boa noite para você; 19,05 — Rádio esportes, com Ary Barroso; 19,25 — Instantaneo musical; 20,00 — Audição Lucio Alves; 20,30 — No caminho das caravanas de Berliet Jr.; 21,00 — Nos bastidores do mundo, de Al Neto; 21,05 — Rua da Alegria, de Antonio Maria; 21,35 — Programa de Haroldo Barbosa; 22,05 — Enquanto roda o disco, programa de Godofredo Dantas; 22,30 — Grande Jornal Tupi; 23,30 — Night Clube; 0,30 — Primeiras do dia.

Rádio Tamoio: 11,00 — Clube do Guri; 12,00 — A visita da felicidade; 13,30 — Recital de Vicente Celestino; 14,00 — Boite em vesperal; 14,30 — Tarde desportiva Tamoio, com a equipe de Mario Provenzano, transmitindo de vários estádios da cidade, as partidas do Campeonato de Futebol: Canto do Rio x São Cristovão; Bangu x Bonsucesso; Olaria x Vasco e América x Flamengo; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Hora do agricultor; 19,30 — Resenha desportiva; 20,00 — Rádio baile Tamoio; 21,00 — Retransmissão da tarde desportiva em gravações; 23,00 — Cassino da Chacrinha, com Abelardo Barbosa.

Amanhã: 17,00 — Pausa para meditação; 17,15 — Comprimidos sonoros; 17,30 — A felicidade é quase nada; 17,45 — Programa da U.D.N.; 17,50 — Solos de órgão; 18,15 — Novela religiosa, "O grande milagre"; 18,30 — Hora da saudade; 18,45 — Mil e uma noites; 19,00 — Capitão Atlas e Jaguar; 20,00 — Obras primas do cinema; 20,30 — Novela, "O homem que amordaçou a consciência" de Aldo Madureira; 21,00 — Pausa para meditação; 21,15 — Velhos tempos; 21,45 — Programa da U.D.N.

Rádio Continental: 13,15 — Futebol; 18,00 — Audição com Orlando Silva; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,00 — Audição Muraro; 19,15 — Turfe em revista; 20,05 — Ritmos das Antilhas; 20,32 — Música para milhões; 21,00 — Esportes; 21,31 — Retiro da saudade; 22,00 — Esportes; 22,32 — Filigranas do Rio da Prata; 23,00 — Esportes.

Amanhã: 18,00 — O que dizem os jornais; 18,15 — Cartaz vascaino; 18,45 — Resenha esportiva Fluminense; 19,15 — Continental no turfe; 19,25 — Basketball em dia; 20,15 — Esportes; 20,40 — Turfe em revista; 20,55 — Parlamento de graça; 21,00 — D. Pancho y su cara; 21,17 — Página política; 21,33 — Música para milhões; 22,32 — Fragmento de óperas; 23,00 — Esportes; 23,15 — Ritmos da televisão; 24,00 — Boite dos 1.030.

Rádio Roquete Pinto: 10,00 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical; 11,15 — Melodias matinais; 11,30 — Trechos líricos; 13,00 — Recital do pianista Wilhelm Backhaus (discos); 13,45 — Divertimento; 14,00 — Ribalta; 14,30 — Album de melodias; 15,00 — Transmissão, diretamente do Estádio Municipal, do jôgo Flamengo x América; 17,15 — Ouvindo música; 18,05 — Pianistas famosos; 19,00 — Suplemento esportivo; 19,30 — Melodias brasileiras; 20,00 — Semana musical; 21,00 — A discoteca em sua casa.

Amanhã: 12,00 — Crônica do meio dia, Amorim Parga; 12,05 — Concêrto sinfônico; 13,15 — Canções de todo o mundo; 14,00 — Instantes mágicos; 15,00 — Ritmos para o trabalhador, de Lourdes Costa; 16,00 — Música sentimental; 17,00 — O Banco da Prefeitura informa; 17,30 — Curso de interpretação musical, pela professôra Magdalena Tagliaferro; 19,00 — Bolsa de Valores; 20,00 — Concêrto "inédito" em mi bemol maior (1784), para piano e orquestra, de Beethoven; 20,30 — Atividades da Prefeitura; 20,45 — Histórias da vida, de Genolino Amado; 21,00 — Comentário, de Armando Miguels; 21,05 — Opera experimental; 21,30 — Música de nosso tempo; 22,00 — Resumo do noticiário da BBC; 22,05 — Autores e livros, de Armando Miguels; 22,30 — Música universal.

Rádio Ministério da Educação: 10,10 — Música para a juventude — (Transmissão diretamente da Escola Nacional de Música); 12,00 — Festa pan-americana; 12,30 — Rádio reprise; 13,00 — Música para o almoço; 14,00 — Sete dias em revista; 16,00 — Vesperal sinfônica; 17,00 — Opera completa — (Andrée Chenier — de Giordano); 20,00 — Atendendo aos ouvintes; 21,00 — Em resposta à sua carta; 21,05 — Atendendo aos ouvintes; 22,00 — Você conhece esta música; 22,15 — Atendendo aos ouvintes.

Amanhã: 10,30 — Esperanto-língua internacional; 11,00 — Música para o almoço; 12,00 — O dia de hoje há muitos anos...; 12,40 — Música para orquestra; 13,00 — Aqui fala a América; 17,05 — Ao redor do mundo — (Inglaterra); 17,30 — Reino da alegria — (programa infantil); 18,00 — Rádio jornal — (3.ª edição); 18,05 — Cinemúsica; 18,30 — Terra brasileira; 19,00 — Música para o jantar; 20,00 — Muiraquitãs; 20,30 — Dois dedos de prosa — Lia Cavalcanti; 21,00 — Londres informa; 21,30 — Clube dos 13; 22,00 — A arte do canto através dos tempos; 23,00 — Música, apenas música.

Rádio Nacional: 9,00 — O nosso programa; 10,00 — Ondas musicais; 11,00 — Romance musical; 11,30 — Gotas musicais; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio semana; 13,00 — Doutor Infezulino; 13,30 — Hora do pato; 14,30 — Coisas do arco da velha; 15,00 — Tarde esportiva; 18,30 — A felicidade bate à sua porta; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Vamos falar de amor; 20,30 — Pindas do Manduca; 21,00 — Nada além de dois minutos; 21,30 — Papel carbono; 22,30 — Resenha esportiva; 23,00 — A Rádio Nacional informa; 1,00 — Informativo da Rádio Nacional.

Rádio Clube: 14,00 — Atendendo aos ouvintes; 15,00 — Reporter do Ar; 15,05 — Tarde esportiva; 18,00 — Melodias do mundo; 19,00 — Reporter do Ar; 19,05 — Como é bom recordar; 19,30 — Canção do México; 20,00 — A voz da profecia.

Amanhã: 17,00 — Um tango e uma história para você; 18,15 — Panorama Fluminense; 18,30 — Onda esportiva; 19,15 — Caravana política; 20,00 — Surpresas, com Arnaldo Amaral, Dilermando Reis, Vocalistas Tropicais, Eduard Lafourcade, Orquestra e Regional; 20,30 — Pescando estrêlas; 21,15 — Sua majestade, o violão — Com Dilermando Reis; 23,00 — Reporter do Ar.

Programa da BBC: 19,05 — Perfil da semana; 19,30 — Palestra; 19,50 — Ultimas gravações; 20,15 — A semana na Grã-Bretanha; 20,45 — Música da América Latina; 21,00 — Noticiário; 21,15 — Concêrto sinfônico; 22,07 — Revista dos semanários britânicos.

Amanhã: 19,05 — Palestra de Vera Pacheco Jordão; 19,30 — Palestra; 19,45 — Música ligeira pela Escola Francesa; 20,00 — Palestra sôbre televisão; 20,15 — Música de câmara; 21,15 — Nosso correspondente informa...; 21,30 — Música de Ballet.

VIDA CULTURAL

Conferências

Realizará conferências no Rio o professor Pasteur Vallery-Radot — Chegará, hoje, domingo, ao Rio o professor Pasteur Vallery-Radot da Faculdade de Medicina da Universidade de Paris. Esteve durante uma semana na Bahia, onde realizou conferências. O ilustre cientista é convidado de honra do Instituto Osvaldo Cruz. O programa das conferências do professor Vallery-Radot no Rio é o seguinte: amanhã, 18 — visitas protocolares ao ministro da Educação e Saúde e ao reitor da Universidade do Brasil; 3.ª-feira, 19 — visita ao Instituto Osvaldo Cruz, onde pronunciará, às 14 horas, uma conferência sôbre o mecanismo de ação dos antihistamínicos; e às 18 horas, no Instituto Brasil-França, falará sôbre o tema: "Se Laennec voltasse..."; na 4.ª-feira, 20 às 10 horas no Serviço da 5.ª Cadeira de Clínica Médica, no Hospital Moncorvo Filho, sôbre o tratamento das alergias; às 17 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, sôbre "As grandes lutas de Pasteur"; no dia 21, quinta-feira, às 17 horas, na Academia de Letras, sôbre as caracteristicas do espírito latino; e às 21 horas na Academia Nacional de Medicina, "Trinta anos de tratamento da asma". Na sexta-feira, 22, às 10 horas, na Policlínica Geral do Rio de Janeiro, sôbre o tratamento das nefrites. No dia 26, terça-feira, às 16,30 horas — no Palácio Itamaraty, o professor Vallery-Radot encerrará o ciclo de conferências, falando sôbre Pasteur e alguns pastorianos.

Prof. Castilhos de Goycochia — "O Cruzeiro do Sul (asterismo de origem portuguêsa nos Lusíadas"), é o tema da aula, (a 20.º dêste ano letivo), a cargo do professor Castilhos de Goycochia, no Instituto de Estudos Portuguêses Afranio Peixoto do Liceu Literário Português, (fundação José Gomes Lopes), amanhã, às 17,30 horas.

Centro de Estudos do H.S.E. — Realiza-se na próxima terça-feira, às 11,30 horas, no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, a 11.ª Conferência Clínico-Patológica, tendo como relator o dr. Murillo Cotrim, cardiologista, e como patologista o dr. Ernani T. Torres.

Comemorações

Centenário de Guerra Junqueiro — Comemorando o 1.º Centenário do nascimento de Guerra Junqueiro, o Centro Trasmontano desta capital, levará a efeito hoje mais uma conferência presidida pelo sr. ministro da Educação e Saúde dr. Pedro Calmon, falando sôbre o grande poeta o escritor e crítico literário dr. Agripino Grieco. A sessão o terá início às 20 e ½ horas, à avenida Melo Matos.

Na Sociedade Brasileira de Filosofia, às 17 horas de amanhã, à Praça da República n.º 54, será realizada, uma sessão especial para comemorar o centenário do nascimento de Guerra Junqueiro. Será orador oficial o professor Arnaldo São Tiago, que estudará especialmente o aspecto filosófico da obra do vate português.

Associações

Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa — Em prosseguimento ao programa de atividades culturais promovido pela Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, o sr. John L'Estrange, membro do Conselho Britânico falará no Circulo Literário da Sociedade, sôbre Oscar Wilde, a controversia figura da literatura inglêsa, na próxima quarta-feira, dia 20, às 20,30 horas.

Miscelânea

II Congresso Internacional de Arquitetura Paisagística — Seguirá amanhã por via aérea para a cidade de Madri a delegação brasileira de técnicos que, sob a chefia do arquiteto professor Nestor Egydio de Figueiredo, tomará parte nos trabalhos do 2.º Congresso Internacional de Arquitetura Paisagística. Entre os trabalhos da nossa delegação destaca-se os estudos para os parques nacionais de autoria do arquiteto professor Angelo Alberto Murgle, diretor de obras do Ministério da Agricultura e seu representante no mencionado Congresso.

— Culto Dominical — A Igreja Cristã Livre da Cruzada Espiritualista, à rua da Conceição, prossegue no seu culto dominical, hoje, às 10,30 horas, sob a orientação do pregador rev. Roberto Macedo.

— Agradecido ao Brasil sir Alexander Fleming — Regressando a Londres, o professor sir Alexander Fleming, integrante da delegação da Inglaterra no V Congresso Internacional de Microbiologia, que se reuniu recentemente em nosso país dirigiu ao professor Olympio da Fonseca, diretor do Instituto Oswaldo Cruz e presidente do referido Congresso, a carta abaixo transcrita, manifestando seus agradecimentos pelas homenagens recebidas no Brasil. Sir Alexander Fleming, na sessão de encerramento do Congresso fôra o orador oficial dos delegados estrangeiros. E agora, nesta missiva torna a enaltecer o nosso país e os organizadores do Congresso.

"Londres, 28 de agôsto de 1950 — Meu caro da Fonseca. — Agora que cheguei em casa são e salvo (há apenas 12 horas) eu me apresso em agradecer-lhe e aos outros organizadores do Congresso pela sua hospitalidade. Bem sei que já o fiz públicamente em nome de todos os membros do Congresso, mas agora o estou fazendo no meu próprio. Estive em todos os Congressos (de Microbiologia) e nenhum país foi mais hospitaleiro do que o Brasil. Naturalmente, o Brasil é muito grande e quando eu digo Brasil me quero referir àquela parte da comunidade com que estive em contacto. Não tenho dúvidas de que todos os Congressistas da Europa partem com o maior aprêço pelo seu país e com admiração por suas belezas naturais e pelo seu povo. Espero que a reunião do Congresso no Brasil venha a estimular a ciência da Microbiologia em seu país e de um modo geral na América do Sul. No que diz respeito à Secção de Micologia, em que V. está especialmente interessado, fui informado pelos especialistas da nossa delegação (eu não sou micologista e seria incapaz de formular uma opinião) que foi a melhor coisa que até hoje se realizou em matéria de Micologia Médica. V. e os seus colegas executaram uma obra realmente boa.

Espero que sua senhora tenha descansado após sua tarefa árdua antes e durante o Congresso. A ela meus melhores cumprimentos. Muito sinceramente seu (a) Alexander Fleming."

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

2.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire 471 (ant. 81/83)
N. 17.641
ANO L

ENCERRAMENTO DA "TEMPORADA INTERNACIONAL"

CRUZ MONTIEL, CARRASCO, NIMROD E ZONZO, EM NOVA COMPETIÇÃO NOS QUATRO QUILOMETROS

Com as preferências, o alazão do stud Seabra -- Elaegi, Libano, Waldorf, Parlamento, Moratin, Pequerrucha, Quejido, os nossos favoritos nos páreos complementares

Com a realização do Grande Prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro termina hoje no hipódromo da Gávea, a temporada internacional, que sempre dá lugar a reuniões hípicas e sociais de transcendência e que êste ano corresponderá amplamente no brilhantismo das anteriores. Apresentaram-se a participar da magna prova, elementos de reconhecidas aptidões, que tem sido objeto de acurado preparo, como se torna preciso dada a importância do tradicional cotejo. Cruz Montiel, Nimrod, Pupitaque e Carrasco formam o lote mais seleto que defenderá o prestígio da elevage argentina, Zonza e Coraje constituem os valores que representarão os haras uruguaios, integrando o conjunto o nacional Caxambu, de mais modestas pretensões. A disputa a travar-se entre aquêles elementos promete ser renhida, despertando no ambiente turfista enorme expectativa, largamente justificada e que deverá ser uma concorrência extraordinária ao Hipódromo Brasileiro, que oferecerá esta tarde um aspecto imponente, que caracteriza as grandes festas do nosso turfe quando nos clássicos internacionais se produzem encontros de alta seleção.

O 3.º PAREO

Os prêmios do 3.º páreo são de Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3.250,00, sendo a distância de 1.500 metros e não como por engano saiu em alguns programas oficiais.

HORARIO

A corrida terá início às 13,00 horas, com a realização do páreo para potrancas de 3 anos, dos leilões do J. C. B., sem vitória no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do grande prêmio Jockey Club do Rio de Janeiro está marcada para às 15,15 horas.

FORFAITS

A comissão de corridas do J. C. B. recebeu até às 18,00 horas de ontem, declarações de "forfait" dos seguintes animais:
Medéa
Welcome
Jaguaré
Icatú
Pury
Taruman

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO — ÀS 13,00 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 40.000,00 — 12.000,00 e 6.000,00.

1 Elaegi, M. L'Ollièron .. 55 Em 4- 9-50 2º/4 de Kramor e Elamut em 1.400 GL 88".
2 Gold Mary, D. Moreira .. 55 Em 13- 8-50 1º/5 de D. Sinhá e Flamut em 1.400 GL 90" 4/5.
3 Chacota, E. Castillo .. 55 Em 20- 8-50 3º/5 de Cucaracha e Elaegi em 1.500 GL 94" 2/5.
4 Medéa, Não correrá .. 55 Em 16- 3-50 7º/8 de Kurinca e Gergona em 1.000 GL 59" 4/5.

2º PAREO — ÀS 13,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 J. Seventh, A. Araujo .. 56 Em 7- 9-50 4º/14 de Incendiário e Libano em 1.300 GL 80" 2/5.
1 Welcome, Não correrá .. 56 Em 15- 7-50 9º/9 de Pitife e Brejo em 1.400 GL 87" 4/5.
3 Jaguaré, Não correrá .. 56 Em 13- 8-50 5º/12 de Rochester e Cherse em 1.300 GL 80" 3/5.
4 El Matachin, W. Andrade 56 Em 7- 8-49 7º/10 de Invictus e Grão Pará em 1.300 GL 80" 1/5.
5 Alvanel, C. Souza .. 56 Em 7- 9-50 3º/10 de Incendiário e Libano em 1.300 GL 80" 2/5.
6 Pantagruel, U. Cunha .. 56 Em 25- 8-50 11º/14 de Alpino e Caranahy em 1.600 AL 103" 2/5.
7 Libano, L. Rigoni .. 56 Em 7- 9-50 2º/14 de Incendiário e Libano em 1.300 GL 80" 2/5.
8 Dip, L. Mezaros .. 56 Em 7- 9-50 2º/11 de Incendiário e Chapadão em 1.300 GL 80" 2/5.
9 Chapadão, J. Martins .. 56 Em 7- 9-50 7º/11 de Incendiário e Libano em 1.300 GL 80" 2/5.
10 Egregious, D. Moreira .. 56 Em 7- 9-50 3º/11 de Incendiário e Libano em 1.300 GL 80" 2/5.
11 Barran, L. Leighton .. 56 Em 7- 9-50 3º/5 de Caranahy e Incendiário em 1.400 AL 100".
12 Charão, E. Moreira .. 56 Em 26- 8-50 10º/14 de Thunderbolt e Incendiário em 1.500 AL 93" 4/5.
" Jalisco .. 56 Em 5- 8-50 19º/22 de Fausto e Incendiário em 1.400 AP 89" 4/5.

3º PAREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.250,00.

1 Muzuzo, J. Graça .. 55 Em 3- 9-50 1º/12 de Thais e Eton em 1.300 AL 85".
2 Mandinga, U. Cunha .. 55 Em 27- 8-50 3º/12 de Maracajú e Muzuzo em 1.300 GL 86" 4/5.
3 Waldorf, A. Portilho .. 56 Em 9- 9-50 6º/13 de Muzuzo e Thais em 1.300 AL 85".
4 Alea, J. Mesquita .. 55 Em 3- 9-50 7º/13 de Muzuzo e Thais em 1.300 AL 85".
5 Jaguary, G. Costa .. 56 Em 3- 9-50 5º/13 de Muzuzo e Thais em 1.300 AL 85".
6 Jalisco, W. Meireles .. 56 Em 27- 3-50 2º/13 de Muzuzo e Thais em 1.300 AL 85".
7 Baturité, E. Moreira .. 56 Em 3- 9-50 8º/11 de Maracajú e Waldorf em 1.400 GL 88" 4/5.
8 Emadarte, J. Portilho .. 55 Em 26- 8-50 11º/12 de Assunção e Dombo em 1.600 GL 97" 4/5.
9 Icatú, Não correrá .. 56 Em 2- 9-50 8º/12 de Guatapará e Helper em 1.300 AL 83" 4/5.
10 Don Fradique, A. Ribas 56 Em 27- 8-50 3º/12 de Aladim e Catumbi em 1.300 AL 85" 4/5.
11 Sambaré, P. Souza .. 56 Em 19- 8-50 2º/8 de Thunderbolt e Pulo em 1.400 AL 88" 2/5.

4º PAREO — ÀS 14,50 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — 9.000,00 — 4.500,00.

1 Parlamento, A. Portilho 56 Em 9- 9-50 1º/5 de Marshall e Luetzow em 1.500 AL 91" 2/5.
2 Pury, Não correrá .. 56 Em 26- 8-50 2º/8 de Dyname e Guaranhuns em 1.500 AL 89" 4/5.
3 Guaruman, E. Castillo .. 56 Em 9- 9-50 3º/5 de Parlamento e Marshall em 1.500 AL 91" 2/5.
4 Luetzow, E. Silva .. 52 Em 13- 8-50 1º/8 de Impávido e Invictus em 1.600 AP 101".
5 Anacreon, J. Graça .. 48 Em 9- 9-50 6º/5 de Parlamento e Marshall em 1.500 AL 91" 2/5.
6 Aciram, L. Rigoni .. 52 Em 9- 9-50 3º/10 de Taruman e Lord Polar em 1.400 AL 87" 3/5.
7 Heremon, O. Ullôa .. 56 Em 9- 9-50 7º/10 de Taruman e Lord Polar em 1.400 AL 87" 3/5.
8 Jequitinhonha, D. Moreira 51 Em 13- 7-50 7º/7 de Cavador e Holkar em 1.200 AL 140".
9 Leste, J. Mesquita .. 53 Em 25- 8-50 6º/12 de Cavador e Luetzow em 1.000 AL 100" 1/5.
10 Camelot, O. Macedo .. 52 Em 27- 8-50 3º/7 de Guaranhuns e G. Mogol em 1.400 GL 85" 3/5.
" Marshall, L. Mezaros .. 61 Em 9- 9-50 2º/5 de Parlamento e Luetzow em 1.500 AL 91" 2/5.

3º PAREO — GRANDE PREMIO JOCKEY CLUB DO RIO DE JANEIRO — ÀS 15,15 HORAS — 4.000 METROS — CR$ 300.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00.

1 C. Montiel, F. Irigoyen .. 60 Em 3- 9-50 4º/7 de Tirolesa e Carrasco em 3.200 GL 199 1/5.
2 Nimrod, A. Araujo .. 60 Em 3- 9-50 2º/7 de Tirolesa e Carrasco em 3.200 GL 199" 1/5.
" Pupitaque, J. Portilho .. 60 Em 3- 9-50 4º/16 de Coraje e Torpedo em 2.200 AL 140".
3 Zonzo, L. Rigoni .. 60 Em 3- 9-50 6º/7 de Tirolesa e Carrasco em 3.200 GL 199" 1/5.
" Coraje, E. Moreira .. 60 Em 3- 9-50 1º/16 de Torpedo e Magoli em 2.200 AL 140".
4 Carrasco, P. Vaz .. 60 Em 3- 9-50 2º/7 de Tirolesa e Nimrod em 3.200 GL 199" 1/5.
" Caxambú, P. Simões .. 60 Em 3- 9-50 7º/7 de Tirolesa e Carrasco em 3.200 GL 199" 1/5.

6º PAREO — ÀS 15,50 HORAS — 1.300 METROS — CR$ 35.000,00 — 10.500,00 — 5.250,00 (BETTING).

1 Moratin, O. Ullôa .. 56 Em 9- 9-50 4º/10 de Taruman e Lord Polar em 1.400 AL 87" 3/5.
2 Lord Polar, E. Silva .. 52 Em 9- 9-50 2º/10 de Taruman e Anacreon em 1.400 AL 87" 3/5.
3 Bozambo, L. Rigoni .. 52 Em 9- 9-50 6º/10 de Taruman e Lord Polar em 1.400 AL 87" 3/5.
4 Cravador, E. Castillo .. 51 Em 9- 9-50 7º/10 de Taruman e Lord Polar em 1.400 AL 87" 3/5.
5 Frontal, J. Araujo .. .. 54 Em 9- 9-50 8º/10 de Taruman e Lord Polar em 1.400 AL 87" 3/5.
6 Taruman, Não correrá .. 56 Em 7- 9-50 1º/11 de Maracajú e Mon Rêve em 1.500 GL 92" 4/5.
7 Anacreon, J. Graça .. .. 52 Em 9- 9-50 1º/10 de Lord Polar e Anacreon em 1.400 AL 87" 4/5.
8 Bosphorino, I. Pinheiro. 52 Em 26- 8-50 5º/10 de Taruman e Lord Polar em 1.400 AL 87" 3/5.
9 Brow Boy., A. Portilho.. 56 Em 9- 9-50 5º/10 de Moratin e Brown Boy em 1.400 GL 85" 2/5.
" Fogo Bravo, J. Mesquita 56 Em 3- 8-50 4º/11 de Minguinho e Rio Verde em 1.600 AP 101" 4/5.

7º PAREO — ÀS 16,30 HORAS — 1.000 METROS — CR$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 (BETTING).

1 Pequerrucha, O. Macedo 51 Em 2- 9-50 1º/12 de Icaro e Lipe em 1.500 AL 95" 4/5.
2 Aloá, P. Souza .. .. .. 50 Em 9- 9-50 8º/14 de Guatapará e Helper em 1.300 AL 83" 4/5.
3 Toé, I. Pinheiro .. .. .. 52 Em 2- 9-50 1º/13 de Drácula e R. do Sul 1.400 AL 90".
4 Olympus, J. Graça .. .. 50 Em 10- 9-50 5º/10 de R. do Sul e Tupiara em 1.400 GL 85" 3/5.
5 Denbill, N. Motta.. .. .. 48 Em 3- 8-50 16º/16 de Mirianto e R. do Sul em 1.400 AE 89" 3/5.
6 Saquarema, L. Rigoni .. 54 Em 10- 9-50 9º/10 de R. do Sul e Tupiara em 1.400 GL 85" 3/5.
7 Apolita, O. Schneider .. 48 Em 16- 7-50 3º/12 de H. Prince e Tupiara em 1.000 GL 61".
8 Tupiara, U. Cunha .. .. 48 Em 10- 9-50 2º/10 de R. do Sul e Guelfo em 1.400 GL 85" 3/5.
9 Iguape, O. Castro .. .. 54 Em 9- 9-50 11º/12 de Icaro e Mavilis em 1.500 AL 95" 1/5.
10 Holanda, D. Moreira .. 48 Em 26- 8-50 1º/10 de Toé e Mi Chiquita em 1.000 GL 60" 1/5.

8º PAREO — ÀS 17,10 HORAS — CODRATO DE VILHENA — XX HANDICAP ESPECIAL — CR$ 60.000,00 — 18.000,00 — 9.000,00 —(BETTING).

1 Sans Route, O. Ullôa .. 57 Em 20- 8-50 1º/10 de Cabaña e Laurina em 1.400 GL 84" 2/5.
" Tarentaise, O. Macedo .. 48 Em 10- 9-50 2º/ 6 de Globo e Monaco em 1.300 GL 77" 4/5.
2 Quejido, A. Araujo .. .. 60 Em 27- 8-50 1º/13 de Laturno e Torpedo em 1.800 GL 109" 2/5.
3 La Pluma, E. Castillo .. 53 Em 20- 8-50 5º/10 de Sans Route e Cabaña em 1.400 GL 84" 2/5.
4 Curupay, I. Pinheiro.. .. 55 Em 27- 8-50 5º/13 de Quejido e Laturno em 1.800 GL 109" 2/5.
5 Globo, J. Mesquita .. .. 53 Em 10- 9-50 1º/ 6 de Tarentaise e Monaco em 1.300 GL 77" 4/5.
6 Cid, L. Mezaros .. .. .. 59 Em 27- 8-50 7º/13 de Quejido e Laturno em 1.800 GL 109" 2/5.
7 Scarlet Orb, L. Rigoni .. 59 Em 27- 8-50 6º/13 de Quejido e Laturno em 1.800 GL 109" 2/5.
" La Coruña, P. Simões .. 55 Em 9- 9-50 10º/16 de Coraje e Torpedo em 2.200 AL 140.

CRUZ MONTIEL
O alazão do Stud Seabra, vai nos 4.000 metros com as honras de favorito

PALPITES

Elaegi — Chacota — Gold Mary
Libano — July Sweuth — Egregious
Waldorf — Jalisco — Muzuzo
Parlamento — Aciram — Leste
Cruz Montiel — Carrasco — Nimrod
Moratin — Bozambo — Cravador
Pequerrucho — Tupiara — Hollanda
Quejido — Scarlet Orb — Sans Route

"BOLETIM DA GAVEA"

Trabalhos e aprontos para hoje -- Exercícios de ontem

PRIMEIRO PAREO

ELAEGI — 1.400 em 91" 2/5 fácil — 700 em 43" 2/5 fácil.
CHACOTA — 1.400 em 90" 3/5 tocada — 700 em 42" 3/5 bem.

SEGUNDO PAREO

JULY SEVENTH — 600 em 37" 3/5 suave.
EL MATACHIN — 1.400 em 91 2/5 boa ação — 700 em 43" 1/5 bem.
PANTAGRUEL — 1.300 em 85" tocado.
DIP — 1.400 em 92" com sobras — 600 em 37" fácil.
EGREGIOUS — 700 em 44" sem apurar.
BARRAN — 1.000 em 67" bem.
CHARÃO — 1.600 em 106 suave — 700 em 43" 4/5 fácil.

TERCEIRO PAREO

WALDORF — 800 em 51" 2/5 bem.
BATURITÉ — 1.300 em 85" 1/5 pouca ação — 360 em 22" 4/5 tocado.
DON FRADIQUE — 1.500 em 99" 2/5 algumas sobras.

QUARTO PAREO

PARLAMENTO — 800 em 49" 3/5 fácil.
GUARUMAN — 1.300 em 84" sem exigir — 700 em 42" tocado.
LUETZOW — 600 em 37" 2/5 fácil.
HEREMON — 1.400 em 91" 4/5 fácil — 300 em 21" 3/5 tocado.
JEQUETINHONHA — 1.400 em 90" bem — 600 em 36" bem.
LESTE — 700 em 48" suave.
CAMELOT — 1.400 em 90" 2/5 com sobras.

QUINTO PAREO

CRUZ MONTIEL — 3.040 em 206" suave — 1.600 em 63" 2/5 fácil.

(Conclui na 3.ª pág.)

A CAMINHO DOS "GUICHETS"

Libano da grama defendendo o favoritismo com July Seventh melhorando e agradecendo ao aumento da distância. Chapadão, ligeiro e perigoso vindo de boa carreira e Alvanel à espreita de uma oportunidade.

Don Fradique, manco ou não, fôrça da carreira, Waldorf, confirmando, sério adversário. Jalisco, desferrado, com outras pretensões. E Jaguary, largando bem, aparecerá no final.

Parlamento "tinindo", sem respeitar turma em qualquer terreno. Guaruman retornando com ótimos trabalhos e Jequitinhonha, leve e na grama, prometendo aparecer.

Carrasco aparecendo como o mais resistente tendo em Nimrod, cada vez melhor, uma séria ameaça. E o Cruz Montiel favorito sob dúvidas.

Moratim de volta à grama onde parece adaptar-se melhor, encontrando em Brown Boy gramático e bem preparado, e Bozambo querendo se reabilitar.

Pequerrucha disputando com Tupiara o título de mais ligeira, com Denbill assistindo com más intenções. E Toé em ótima forma e melhor no gramado.

Globo ganhando em tempo e favorecido pelo "handicap" contra Quejido em forma, gostando da turma, mais Curupay perigoso na grama e na distância.

MUZUZO

Muzuzo está inscrito no terceiro páreo de hoje, ao qual talvez nem compareça. Nem por isso, entretanto, queremos adiar o registro da sua vitória, domingo passado.

De um modo geral, terá parecido pouco expressivo o triunfo de quem chegou aos cinco anos sem mostrar maiores bondades, tanto mais que o resultado da poule de 193 foi aproveitado por pouca gente. Nós outros, porém, que acompanhamos o tratamento do filho de Royal Dancer — animal nervoso, inquieto, infone e andarilho no "box" — sabemos como o sucesso de há oito dias foi obtido à custa de muito trabalho, muito zêlo, muita dedicação, "e, principalmente, muita "herva"", como diria o dr. Maurício.

Muzuzo correspondeu, entretanto. Daí a homenagem que recebeu da sua proprietária, ao ir buscá-lo na raia.

MANHÃ NA GAVEA

Qual o herói da "maratona"?...

O repórter no afã de colher impressões, é obrigado a pular da cama bem cêdo, interrompendo o sono gostoso e o sonho em que se misturam cavalos "bettings" acumulados, milhões de cruzeiros! Com um Boemio trazendo desencantos à realidade...

Mas os 4.000 metros estão aí mesmo, e é sempre interessante nas vésperas de tais cotejos, ouvir as opiniões relativas a cada parelheiro.

Chegamos no prado e vamos ouvindo pedaços de conversas.

— "O meu é: "barbada"", diz alguém num tom que não admite réplica.

— "Só estou com êles na fita", fala um garôto de chicote na mão.

"— E' só largar..."

E êste o fraseado que constitui o linguajar pitoresco do pessoal no prado.

E vamos andando de ouvido alerta, procurando alguém. Esse alguém aparece na pessoa de Zuniga, que está lá "junto aos paus", observando o Cruz Montiel de galope largo pela pista.

— "Que tal"? perguntamos.
— "Muito bem", gostei do trabalho.
— "Dá para ganhar?"
— "Olhe, amigo, em corridas dessa natureza, ganha quem souber tirar melhor partido da distância. Naturalmente que é preciso o animal estar em boas condições de preparo. A corrida, fica reduzida, talvez, a um percurso de 2.000 ou 1.600 metros, porque a primeira metade é feita em um "train" mais ou menos lento, isto é os cavalos a meio correr".

Interrompemos para perguntar qual dos concorrentes êle achava mais perigoso.

— "Todos são de se respeitar".
— "Mas..."
— "Bem, Carrasco deve ser o adversário"...

A essa altura, divisamos o proprietário do "crack" visado. Não perdemos tempo, e ainda bem não acabávamos a perguntar...

— "O Carrasco ganha o páreo", esclarece o dr. Jabur.

"A menos que o Cruz Montiel tenha melhorado muito", completa sorrindo.

Com um "obrigado, doutor", damos meia volta e encontramos o Aurélio Marques dos Santos, jovem há pouco saído da Escola de Tratadores.

— "Aurélio, que me diz sôbre o Zonzo? Acredita que não esteja no páreo?"

— "Amigo, opiniões são opiniões. Mas eu acho que o pilotado do Rigoni pode ganhar. Olhe, lá está o Celestino Gomez, vá lá..."

Aceitamos o alvitre, e abordamos o tratador.

— "Acho que o meu cavalo pode ganhar", diz Celestino. "E' uma distância um pouco dura, mas o animal é novo, vem progredindo aos poucos e como os adversários estão um pouco corridos..."

— "E o Coraje?"

— "Bem, êste não pega a raia de grama. Conto somente com o Zonzo, que, além do mais, vai bem montado. Ficaria satisfeito em dar esta vitória aos proprietários do Stud São Jorge".

* * *

E o repórter regressa, como que na mesma, cheio de dúvidas e indecisões... Mesmo porque nada soube do Nimród...

PELOTÃO BOHEMIO E ÍCARO,

os vencedores dos páreos do "betting"

As demais provas foram levantadas por: Lizete, Lupina, Pury e Darwin

Alcançou o sucesso previsto a reunião realizada ontem no hipódromo da Gávea, para o qual contribuiu a firmeza do tempo, resultando muito numerosa a concorrência de aficionados, como atestaram as altas cotações registradas. Os principais atrativos do programa residiam nos páreos destinados os "bettings" que proporcionaram disputas emocionantes. Foram seus vencedores, Pelotão, que derrotou por três quartos de corpo Grão Pará; Bohemio, que sobrepujou por escassa diferença Manimbé e Icaro, que bateu por meio corpo Mavilis, dirigidos, respectivamente, pelos jockeys W. Andrade, P. Simões e D. Moreira. Nos páreos, de eguas venceu Lupina, montada por P. Simões, dos estrangeiros triunfou Darwin, conduzido por L. Rigoni e nos mistos, ganharam Lizete, pilotada por I. Pinheiro e Pury, às ordens de J. Mesquita.

386 1.º PAREO — 1.500 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 25.000,00, 7.500,00 e 3.750,00. — Condicional para animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Forfait: não houve. — Bandeira às 13,20. — Saída às 13,23: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Lizete, I. Pinheiro	50	5.633	61,00	11	203	1.122,50
2.º Trimonte, O. Ullôa	58	11.631	29,00	12	7.584	30,00
3.º Dracula, L. Souza	58	14.449	24,00	13	4.440	31,00
4.º Linda Dona, C. Souza	56	7.483	46,00	14	6.413	35,00
5.º Areja, J. Mesquita	56	2.216	155,00	22	423	539,00
6.º Sulamita, U. Cunha	47	1.066	341,00	23	3.108	73,00
7.º Popova, D. Moreira	50	(Linda Dona)		24	3.424	66,50
8.º Aleio, P. Coelho	50	407	842,00	33	329	603,00
		42.856		34	2.040	114,00
				44	530	430,00
					28.481	

Diferenças: 5 corpos e 1/2 corpo. Tempo: 103"3/5.
Vencedor: (6) 61,00. Dupla (23) 73,00. Placês: (6) 25,00 e (3) 22,00. — Movimento de apostas: Cr$ 765.620,00.
LIZETE — f., castanho, 6 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Deliciosa. Proprietário: Stud Paraná. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Luiz Tripodi.

387 2.º PAREO — 1.500 metros (Record: 93"1/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Éguas nacionais de 4 anos sem mais de duas vitórias no país. — Forfait: não houve. — Bandeira às 13,50. — Indocilidade de Palm Beach e Leuca. — Saída às 13,53: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Lupina, P. Simões	56	15.207	25,00	12	2.819	85,00
2.º Bonga, L. Rigoni	56	8.059	47,00	13	2.401	92,00
3.º Fair Lady, J. Portilho	56	11.921	32,00	14	3.476	89,00
4.º Leuca, O. Ullôa	56	(Lupina)		22	868	277,00
5.º Pervenche, S. P. Ribeiro	50	4.122	92,00	23	4.279	56,00
6.º Fulvia, J. Mesquita	56	(Fair Lady)		24	4.848	49,50
7.º Palm Beach, F. Irigoyen	56	7.828	48,00	33	1.163	203,00
		47.237		34	7.737	31,00
				44	2.221	108,00
					30.032	

Diferenças: 3/4 de corpo e 1/2 corpo. Tempo: 93"1/5.
Vencedor: (5) 25,00. Dupla: (24) 49,50. Placês: (5) 15,00 e (2) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 815.830,00.
LUPINA — f., castanha, 4 anos, São Paulo, por Maranta e Copela. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Criador: Candido G. de Paula Machado. Tratador: Ernani Freitas.

388 3.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Forfaits: Imbu e Leste. — Bandeira às 14,25. — Saída às 14,28: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Pury, J. Mesquita	51	22.192	20,00	11	674	459,00
2.º Alvor, I. Pinheiro	50	8.102	55,00	12	5.340	58,00
3.º Carlos Magno, A. Portilho	50	7.724	57,00	13	9.477	33,00
4.º Galhardo, E. Castillo	55	2.757	161,00	14	11.850	26,00
5.º Ureno, E. Silva	51	13.520	33,00	23	2.668	116,00
6.º Malandro, D. Moreira	58	(Ureno)		24	2.747	113,00
		55.307		34	4.530	68,00
				44	853	363,00
					38.710	

Diferenças: 1/2 corpo e 1/2 corpo. Tempo: 102"3/5.
Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (12) 58,00. Placês: (1) 14,00 e (3) 20,00. — Movimento de apostas: Cr$ 902.530,00.
PURY — m., alazão, 7 anos, Rio de Janeiro, por Galan e Lentejoula. Proprietário: Hercules Roberti. Criadores: Antonoi e Alvaro Werneck. Tratador: Arnaldo Marques.

389 4.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para animais estrangeiros de 3 anos e mais idade. — Forfait: não houve. — Bandeira às 15,00 horas. — Saída às 15,03: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Darwin, L. Rigoni	58	18.425	29,50	12	4.592	79,00
2.º Selvatico, A. Araujo	54	12.078	45,00	13	3.733	97,00
3.º Salpicada, J. Portilho	52	10.848	50,00	14	6.827	41,00
4.º Monaco, E. Moreira	58	13.768	39,00	23	3.667	98,00
5.º Viuva Alegre, O. Ullôa	56	10.315	53,00	24	8.955	40,00
6.º Brotinho, L. Mezaro	58	2.522	215,50	33	841	430,00
		67.956		34	8.214	44,00
				44	6.397	56,50
					45.250	

Diferenças, 3 corpos e cabeça. Tempo: 101".
Vencedor: (5) 29,50. Dupla: (14) 41,00. Placês: (5) 17,00 e (1) 20,50. — Movimento de apostas: Cr$ 1.184.670,00.
DARWIN — m., castanho, 4 anos, Argentina, por Umballa e Conforter. Proprietário: dr. Erasmo de Assumpção. Importador: Osvaldo Gomes Camiza. Tratador: Levy Ferreira.

BOHEMIO
No clichê o vencedor do segundo páreo do "betting"

390 5.º PAREO — 1.600 metros (Record: 98"3/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para animais nacionais de 3 anos de idade. — Forfaits: Iman e Mefistofeles. — Bandeira às 15,50. — Indocilidade de Itamoji e Grão Pará. — Saída às 15,53: caindo no pulo Itamoji, que ficou com a cabeça prêsa nas cintas.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Pelotão, W. Andrade	50	26.955	23,00	11	2.217	810,00
2.º Grão Pará, L. Mezaros	56	3.678	160,00	12	6.372	62,50
3.º Panico, J. Portilho	54	3.577	174,00	12	9.841	40,50
4.º Hazy, O. Reichel	54	4.960	125,00	14	3.985	100,00
5.º Don Padija, C. Souza	55	5.571	112,00	22	2.913	137,00
6.º Mon Rêve, P. Simões	56	10.645	58,50	23	11.927	33,00
7.º Strategy, I. Pinheiro	50	(Hazy)		24	3.270	122,00
8.º Roseira, D. Moreira	52	2.412	258,00	33	3.266	122,00
9.º Pilantra, J. Martins	54	3.897	160,00	34	5.162	77,00
10.º Maracaju, E. Castillo	54	8.241	75,50	44	889	448,50
11.º Itamoji, L. Rigoni	55	7.908	79,00		49.642	

Diferenças: 3/4 de corpo e 5 corpos. Tempo: 102"1/5.
Vencedor: (7) 23,00. Dupla: (34) 77,00. Placês: (7) 18,00 (10) 31,50 e (5) 51,50. — Movimento de apostas: Cr$ 1.370.670,00.

PELOTÃO — m., castanho, 5 anos, R. G. do Sul, por Popoff e Chiba. Proprietário: José Pires Verissimo. Criador: Francisco Corrêa do Espírito Santo. Tratador: Rubens Silva.

391 6.º PAREO — 1.400 metros (Record: 86"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 40.000,00, 12.000,00 e 6.000,00. — Animais nacionais de 3 anos sem vitória no país. — Forfait: Drilia. — Bandeira às 16,30. — Saída às 16,33: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Bohemio, P. Simões	55	4.984	122,00	11	2.499	122,00
2.º Manimbé, L. Rigoni	55	10.507	58,00	12	4.212	72,00
3.º Orestes, J. Portilho	55	11.459	53,00	13	3.829	79,50
4.º Ovilia, J. Martins	53	214	2.849,00	14	5.737	53,00
5.º El Sirocco, E. Moreira	55	6.093	100,00	22	1.763	172,00
6.º Pirajuí, A. Araujo	55	5.233	115,00	23	4.020	76,00
7.º Master, O. Ullôa	55	16.317	37,00	24	6.108	50,00
8.º Senta a Pua, L. Mezaros	55	3.317	184,00	33	1.375	221,00
9.º Tocantins, E. Castillo	55	(Orestes)		34	4.890	62,00
10.º Gengibre, O. Serra	55	430	1.418,00	44	3.630	84,00
11.º Odila, M. L'Ollièron	53	2.087	292,00		38.056	
12.º Philidor, J. Mesquita	53	14.993	41,00			
13.º Bicuiba, O. Macedo	53	522	1.168,00			
		76.265				

Diferenças: cabeça e pescoço. Tempo: 89"3/5.
Vencedor: (5) 122,00. Dupla: (23) 76,00. Placês: (5) 30,00, (6) 25,00 e (1) 16,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.211.970,00.

BOHEMIO — m., castanho, 3 anos, R. G. do Sul, por Sea Beguest e Giralda. Proprietário: Abel de Almeida Ramos. Criador: Remonta do Exercito. Tratador: Leopoldo Benites.

392 7.º PAREO — 1.400 metros (Record: 85"2/5) — Pista: A.L. — Cr$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. — Condicional para animais nacionais de 6 anos e mais idade. — Forfaits: Lacreu e Negra Maria. — Bandeira às 17,12. — Saída às 17,15: boa.

Col. - Animais - Jockeys	Pêso	Vencedor Poules	Vencedor Rateios	Duplas	Poules	Rateios
1.º Icaro, D. Moreira	50	14.582	42,00	11	2.707	145,00
2.º Mavilis, P. Simões	56	16.278	29,00	12	1.061	292,00
3.º Furão, L. Mezaros	58	4.316	173,00	13	7.405	51,00
4.º Mirianto, A. Portilho	50	14.691	43,00	14	8.914	43,00
5.º Pacaiano, I. Pinheiro	50	3.062	205,00	22	238	1.325,00
6.º Cacuri, G. Costa	56	7.124	89,00	23	1.917	196,50
7.º Satiro, L. Rigoni	56	12.035	53,00	24	2.636	146,00
8.º Helper, U. Cunha	47	(Icaro)		33	3.753	102,00
9.º Hunter Prince, A. Brito	50	4.670	135,00	34	11.841	32,00
10.º Cairo, O. Castro	52	736	862,00	44	8.285	60,50
11.º Hellenico, P. Coelho	50	1.334	468,00		47.768	
		73.250				

Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos. Tempo: 88"4/5.
Vencedor: (12) 42,00. Dupla: (24) 32,00. Placês: (12) 15,00, (7) 13,00 e (8) 27,00. — Movimento de apostas: Cr$ 1.346.420,00.

ICARO — m., castanho, 6 anos, São Paulo, por Bosphore e Tia King. Proprietário: Stud Independência. Criador: Espólio L. de Paula Machado. Tratador: Alcides Morales.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Poules: Cr$ 7.695.510,00. — Concursos: Cr$ 4.278.445,00. — Total: Cr$ 11.973.955,00.

PARTIDAS

Starter: Nilor Macedo — Confirmador: Ney Costa

FERRAGEAMENTO DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Trimonte, Palm Beach, Pervenche, Fair Lady, Fulvia, Lupina, Leuca, Monaco, Viuva Alegre, Darwin, Itamoji, Mon Rêve, Pelotão, Pilantra, Grão Pará, Strategy, Tocantins, Orestes, Odila, Manimbé, El Sirocco, Master, Senta Pua, Pirajuí, Mirianto, Mavilis, Furão, Helper e os demais com ferraduras de ferro.

CONCURSOS E BETTINGS

Bolo simples — 3 vencedores com 6 pontos .... Cr$ 26.733,00
Bolo duplo — 3 vencedores com 12 pontos .... Cr$ 17.151,00
Betting grande — 22 vencedores .... Cr$ 2.259,00
Betting pequeno — 78 vencedores .... Cr$ 1.185,00
Betting duplo — 41 vencedores .... Cr$ 79.421,00

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

3.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950 — N. 17.641 — ANO L

CAMPO GRANDE E SANTA CRUZ RELEGADOS À PRÓPRIA SORTE...

As obras para a construção da passagem para os pedestres na estação de Campo Grande foi iniciada, e daí o muito obrigado do "Gerico"...

Mercê da displicência de certas autoridades, aquelas fertilíssimas regiões estão regredindo – Sem estradas e energia nada é possível esperar – Só o Rio da Prata e Mendanha produzem duas toneladas diárias de verduras, não obstante, muito mais produziriam se houvesse compreensão – Onde o velho Manoel faz lembrar Pero Vaz Caminha, pois que a "terra em si é tão graciosa que em se querendo dar-se-á nela tudo..." – Iniciados os trabalhos para a passagem dos pedestres, donde o muito obrigado do "Gerico" – Resta agora não esquecer do viaduto, da abertura da Praça Três de Maio e das estradas que reclamam atenção – Duas ambulâncias não podem servir a 300 mil pessoas – Fôsse convenientemente assistido e muito poderia produzir o Núcleo Colonial de Santa Cruz – Em Senador Vasconcelos, grandes são as mazelas – Um apêlo dos filatelistas

Sinceramente, exultamos quando logo às primeiras horas da manhã de quarta-feira última, recebemos aquêle telefonema de um leitor de Campo Grande. Sua tonalidade de voz, sua maneira de falar, não deixavam qualquer dúvida quanto à alegria imensa que lhe ia n'alma. Esclarecia estar falando por milhares de pessoas, milhares de pessoas que desejavam agradecer à tripulação do "Gerico" o grande serviço que lhes havia prestado. Adiantava em seguida que naquêle momento estavam sendo iniciadas as obras da passagem que solicitáramos na estação de Campo Grande, de modo a proporcionar segurança àqueles que ali embarcam, desembarcam dos trens, ou que tenham necessidade de transitar apenas.

Compreendemos, então, a razão de ser da alegria desmedida do leitor que falava, e dela nos contagiamos, pois que não havia [illegible] dias solicitáramos tal providência e vinha ela já de ser corporificada. Agradecemos o aviso e prometemos uma visita oportunamente àquela localidade. Isso não satisfêz ao leitor. Queria que fôssemos lá incontinenti. Explicou que assim falava por que esse era o desejo dos nossos leitores lá residentes. Era um imperativo. Não tivemos alternativa. O "Gerico" zarpou. Pouco mais de uma hora de viagem e lá estávamos [illegible] dos trabalhos: a demolição de um muro daquela estação, pois que ali teria início as escavações para a execução da passagem que solicitamos.

A injustificável separação das pistas de rolamento na estrada do Monteiro complica tudo, dando causa a sérios acidentes.

A tripulação do "Gerico" foi prontamente reconhecida, e aquela gente boa e humilde não escondeu seu contentamento. Comoveu-nos a maneira sincera e espontânea como nos agradeceram. E, como é óbvio, não poderíamos deixar, por nossa vez, de apresentar não apenas os nossos agradecimentos, mas sim as nossas felicitações às autoridades competentes pela maneira como souberam compreender os justos anseios do povo, determinando a execução daquelas obras.

A abertura da Praça 3 de Maio e conseqüente alargamento da pista de rolamento é uma necessidade imperiosa do trânsito em Campo Grande.

"Já que estão com a mão na massa..."

E foi assim com essa expressiva frase que um leitor pediu para que, mais uma vez, intercedessemos em favor de Campo Grande. Tratava-se da estranha e incompreensível Praça Três de Maio, situada mesmo em frente à estação. E' uma praça que em verdade nada tem de praça, pois mais parece um terreno mal murado, sendo mesmo devoluto. Não é calçada, nem ajardinada. Ocupa inutilmente boa área de terreno, de modo que a pista de rolamento resume-se a ridícula nesga de terra onde, além do trânsito intenso dos veículos nos dois sentidos é também permitido o estacionamento de veículos nos dois lados da rua. E entre êsses veículos vamos encontrar um enorme caminhão-feira, estacionado quase na curva de entrada da Praça, o que, indiscutivelmente, completa o congestionamento do local. O senhor que nos havia chamado a atenção para o fato era um motorista profissional, e, em pouco, grande era o número de seus colegas que, à nossa volta, enumeravam os inconvenientes da não abertura da aludida praça. As argumentações eram realmente incontestáveis. Em poucos instantes que ali estivemos verificamos a imensa razão daqueles motoristas. E' mesmo qualquer coisa de inconcebível [illegible] em fase de conclusão, [illegible] da aludida praça. Informaram-nos que é justamente o prédio em causa que está criando o maior obstáculo para a abertura da Praça, de vez que o terreno é de propriedade da Central do Brasil, a qual autorizou a construção referida, o que [illegible] à Municipalidade para uma imediata desapropriação. Seja como fôr, porém, não é possível que os interêsses do povo fiquem à mercê de picuinhas burocráticas ou de manobras escusas ditadas pelo filhotismo.

O viaduto

No dizer daqueles motoristas, o viaduto já de há muito projetado para aquela localidade é uma necessidade imperiosa e inadiável. Tão imperiosa e tão inadiável como a passagem destinada aos pedestres. Falaram-nos dos três diferentes locais já mais ou menos escolhidos para a ereção de dita obra. Não têm objeção. Qualquer dêles serve, o que lhes importa, isso sim, é que o viaduto seja construído.

E', não há dúvida, uma pretensão justa e razoável.

Uma ponte (?) e a estrada (?) do Rio da Prata do Mendanha

Péssimas estradas

Atendendo ainda àquele grande número de motoristas, tivemos que, em companhia dos mesmos, levar a efeito rápida "tournée" pelas estradas de Joari, Cachamorra, Irapuan e Monteiro. Estradas de intenso movimento, mas que nem por isso têm o tratamento que merecem.

A de Joari, por exemplo, é iluminada. As casas marginais têm água e luz. Em compensação, seu asfaltamento, desde longa data prometido, até hoje não foi concretizado, o que vem causando sério prejuízo à região. A estrada de Cachamorra, não tem mais de seis quilômetros de extensão. Começa na estrada de Joari e termina no largo do Correio. E' iluminada sòmente em seus primeiros quatro quilômetros, isto é, até o Largo de Cachamorra. As casas marginais, porém, não foram beneficiadas ainda com a energia elétrica, não obstante os reiterados apêlos e as promessas dos poderes competentes em atender tão justa pretensão.

Essa estrada também ainda não foi asfaltada e seu leito se apresenta em péssimo estado. Os automóveis, ao passarem por ali, mesmo em marcha moderada, dão a impressão de que em pouco se desmantelarão. Trata-se de qualquer coisa de abominável e que muito depõe contra uma administração.

A estrada de Irapuan não tem mais de quilômetro e meio. Chamá-la de estrada, porém, é que não é possível. E' mais um caminho, ou melhor, um rumo do que outra coisa. Transformado êsse "rumo" em estrada, não há como negar, imenso, incomensurável seria o lucro de tôda a região de Campo Grande, pois por ali poderiam os veículos entrar diretamente da estrada de Cachamorra para a do Monteiro. Economizavam tempo, combustível, material rodante e, como é lógico, o frete teria forçosamente de baixar. A princípio, a desculpa apresentada para que se não abrisse aquela estrada era a falta de uma ponte sôbre o rio Cabuçu. Há aproximadamente oito mêses aprontou-se dita ponte, mas nem assim algo se fêz para que se concretizasse a abertura da estrada de Irapuan.

Separação injustificável

A estrada do Monteiro, de tôdas as que percorremos na região de Campo Grande, é a melhor aquinhoada. E' pavimentada, embora o estado em que se apresenta não seja dos melhores. Está grandemente esburacada. Além do mais, sua pista de rolamento é demasiadamente reduzida para o volume do trânsito que tem de su-

Conclui na 3.ª página do 2.º Caderno.

A pracinha e o passeio fronteiro à Igreja da Avenida Cesário de Melo, em Campo Grande, merecem melhor atenção.

Duas ambulâncias para 300 mil pessoas...

Essa a estranha situação deparada pelo "Gerico" lá em Campo Grande. Dela tivemos conhecimento através o depoimento de grande número de leitores. Não o fizeram em tom de queixa, mas sim de apêlo. Pediram fôssemos seus intérpretes junto às autoridades competentes, pois que não era possível permitir perdurasse tão inconcebível quão desumana situação.

A história, triste história, aliás, pode ser assim resumida. O Hospital Rocha Faria, um moderno e bonito estabelecimento localizado na avenida Cesário de Melo, atende extensa área, área essa que compreende, além de Campo Grande, a Pedra de Guaratiba, a Barra, a Ilha, Kosmos, trecho da Rio São Paulo, até o quilômetro 47, e Realengo, até a Ponta de Piraquara. Como se vê, trata-se de área verdadeiramente extensa e de uma população aproximada de trezentas mil almas. Ora muito bem, tudo isso está a cargo do Hospital Rocha Faria. E, incrível como pareça, êsse hospital tem apenas quatro ambulâncias, duas das quais sempre fora de circulação, o que equivale dizer que na realidade apenas duas possui para atender aquela imensa área, onde qualquer socôrro médico de urgência lhe é, invariàvelmente, solicitado.

Assim, freqüentemente, pessoas aflitas, que precisam de uma ambulância para prestar assistência a caso grave, ouvem do plantonista esta resposta desconcertante:

— Não temos ambulância no momento. Estão tôdas na rua. Se fôr caso grave traga o doente de qualquer jeito, se não fôr aguarde a chegada de uma das ambulâncias.

Dêsse modo, vivem intranqüilos os moradores da área a que aludimos, daí o apêlo angustioso que, por intermédio do "Gerico", endereçam às autoridades competentes, a fim de que novas ambulâncias sejam enviadas para o Hospital Rocha Faria.

Em Senador Vasconcelos

Voltava o "Gerico" de sua excursão a Campo Grande quando no cruzamento das ruas Artur Rios e Regina, foi reconhecido por alguns leitores que precisavam da sua ajuda. Queriam que pleiteássemos a colocação de uma bica pública naquêle cruzamento, devendo a mesma ficar do lado não pavimentado da rua Artur Rios, ou seja, nas proximidades da Escola Rural ali existente.

Como se vê, não podem muito. Apenas o justo, o razoável. Lutam os mesmos com grandes dificuldades para obter água potável, enquanto ela, mercê da incúria e do desmazêlo de certas autoridades se perde abundantemente através um rompimento, que data de oito meses, no cano que conduz a água para a escola rural aludida. O cano rompeu-se justamente em cima do canal de Cabuçu, do que se valem as donas de casa das proximidades para ali ir lavar suas roupas. Também ali coletam a água necessária para as lides domésticas. Para isso, no entanto, têm de descer ao canal. Aliás, não é bem o descer que as aflige, mas sim o subir, pois que quando o fazem, a lata está cheia dágua e qualquer passo em falso poderá ser fatal.

Uma bica onde pedem resolveria o problema e água não mais seria esperdiçada tal qual vem acontecendo.

PODERA HAVER CONTAMINAÇÃO

Atendiamos a essa solicitação daqueles leitores quando verificamos que o cano de esgôto da escola rural estava vasando por uma das junções, acumulando-se aquela água imunda numa canaleta pelo mesmo atravessada. A dois metros do referido cano, passando também pela canaleta, verifica-se a presença do cano condutor de água para aquêle estabelecimento, o que, evidentemente, constitui sério perigo, pois que à menor ruptura do mesmo será contaminada a água que vai para aquela escola.

Urgem, pois, medidas capazes de impedir a concretização de tal fato.

A rua Artur Rios está esburacada e o canal do Cabuçu, como se vê... Enquanto isso, donas de casa, a gente das proximidades aproveita a água que se perde no cano furado para lavar roupa. Montada no cano condutor de água, a menina assiste o trabalho da mãe, pousando os pés no cabo telefônico, que começa a desencapar-se...

SANTA CRUZ TAMBÉM TEM SEUS PROBLEMAS

Seu Núcleo Colonial muito poderia produzir se melhor o assistissem as autoridades competentes

A água não é potável. A moça sabe disso, mas não tem outra solução senão dela utilizar-se. Para beber terá antes de fervê-la, essa a situação dos moradores da reta de Itaguaí, em Santa Cruz.

O Núcleo Colonial de Santa Cruz, todos sabem, está situado sôbre terras recuperadas dos charcos, charcos que, além de constituir séria problema anti-sanitário, condenavam aquelas terras à improdutividade. Tal recuperação, pois, constitui elogiosa iniciativa, da qual muito deveria esperar-se não só no que diz respeito ao lado econômico, mas sobretudo pelo aspecto social, de vez que ali, em solo próprio viriam fixar-se numerosas famílias de colonos. E, assim, durante mais de dez anos, êsse estabelecimento agrícola contribuiu satisfatòriamente para o suprimento de produtos hortícolas e frutas para a cidade, sendo que o aipim e o tomate eram tidos como os melhores do mercado. Mas, como viram os leitores, dissemos apenas que aquele Núcleo contribuiu, sim contribuiu, porque já não mais o faz. Isto porque para que o mesmo pudesse manter-se no mesmo nível, ou até mesmo produzindo mais, se fazia mister fôssem conservados em condições eficientes seus canais de irrigação e de escoamento das águas pluviais. Isso não se fêz e o resultado não poderia ter sido pior. Sòmente agora voltam os responsaveis suas vistas para o canal de Itá que está sendo dragado. Isto desde muito deveria ter sido feito sistematicamente, pois que assim multas devastações já ali verificadas em virtude de enchentes poderiam ter sido evitadas. Os canais do Guandu e do São Francisco lá estão no mesmo abandono. Eles, como o Itá, precisam ser dragados antes das chuvas do fim do ano, pois que do contrário o mesmo espetáculo desolador voltará ali a repetir-se. Não estando dragados aqueles canais transbordam com facilidade, tudo inundando e devastando.

DIFERENÇA DE NIVEL

O problema de irrigação naquêle Núcleo requer maior atenção, pois que se por ocasião das chuvas as enchentes se sucedem de modo alarmante, por ocasião das sêcas também são prejudicados os colonos. Isto porque as águas daquêles canais baixam de tal modo que as valas de irrigação ficam aproximadamente um metro acima das águas. Dêsse modo esta não os atingem, não podendo haver pois a irrigação tão necessária.

Verifica-se assim que o problema é por demais complexo e que exige melhor e mais cuidadosa observação por parte dos técnicos, pois que de outra forma não haverá como completar-se a obra grandiosa que inegavelmente foi a da recuperação daquela baixada. E isto porque, claro está, ela não foi recuperada para ali ficar abandonada aos azares da sorte, isto é, inundada, devastada, por ocasião das chuvas; ou ressequida, estorricada, por ocasião da sêca. Esse, positivamente, não pode ter sido o objetivo colimado quando milhões de cruzeiros ali foram invertidos, a fim de que um dia pudesse o Distrito Federal abastecer-se de verduras, frutas e hortaliças de seu próprio "quintal".

NÃO TEM AGUA POTAVEL

Examinavamos a ponte do rio Itá, logo no início da grande reta de Itaguaí, quando alguns leitores, reconhecendo o "Gerico", aproveitaram para enviar um apêlo às autoridades competentes. E' que, não obstante, tenham recebido instruções para colocar encanamentos nas residências, pois que lhes seria fornecida água potavel, até o momento, decorridos já cinco anos não tiveram ainda o prazer de vêr pingar uma gota que fôsse de suas torneiras. Estas, aliás, ao que nos informaram, quando a água ali chegar, por certo, terão de ser substituídas, pois que a ferrugem e as teias de aranha já devem tê-las obstruído.

Utilizam-se êles da água que coletam dos rios Itá e São Francisco. Água essa que tem de ser fervida antes de utilizada.

Os moradores da rua Império e da rua Bartolomeu de Gusmão, continuação da primeira e que termina na Base Aérea de Santa Cruz, são mais felizes, pois que coletam água no antigo parque carvoeiro da Central do Brasil, onde se constrói atualmente uma cabine seccionadora para os trens elétricos.

PODERIA ATENUAR A SITUAÇÃO

Mas como vimos, quantos residem na extensa reta de Itaguaí e que há cinco anos aguardam a água potável prometida, poderiam ter atenuada sua situação. Para tanto bastava que se aumentasse a capacidade da caixa de água da Seção Pecuária do Abrigo Cristo Redentor, pois que a mesma é abastecida pela Locomóvel existente em frente e que retira e trata a água do rio São Francisco, tornando-a potável. Para tanto, bastava apenas um pouquinho de boa vontade apenas, pois que a canalização e as torneiras lá estão.

LUZ PARA A RUA BARTOLOMEU DE GUSMAO

A rua Bartolomeu de Gusmão é a continuação da rua Império, ligando esta última à Base Aérea do Galeão, o que diz muito bem da intensidade do seu tráfego. Acontece, todavia, que essa rua, estranho como pareça, não é iluminada. O último pôsto combustor, localiza-se exatamente em frente à travessa Olaria, ou seja, no final da rua Império e no início da rua Bartolomeu de Gusmão. Há muitos anos vêm seus moradores pleiteando junto aos poderes competentes seja a mesma iluminada, porém, até o momento, não lograram êxito, daí o apêlo que, mais uma vez, endereçam àquelas autoridades, agora, por intermédio do "Gerico".

Dessa mesma água servem-se aquêles que moram na Reta de Itaguaí, pois não têm água potável.

AUTOMOVEIS DE OCASIÃO

BRADFORD

DURABILIDADE — CONFÔRTO — ECONOMIA

Pronta entrega para 4 ou 6 passageiros

Representantes:

Soc. Expansão Industrial Sul Americana Ltda.

Rua Lavradio, 47 — Tel.: 22-4059 e 22-8951 — RIO.

CHRYSLER WINDSOR

Modêlo 1948 última série, quatro portas, azul escura, forrada a nylon e couro, equipada, com 15.000 milhas, vende-se pela melhor oferta à rua Ayres Saldanha 130, apt. 402. Telefone 27-5392. (1993) 64

CHEVROLET 1949 E 50

RECEBEMOS

Protetores de grades dianteiras e trazeiras. Tipo de luxo. Segurança absoluta. Colocamos em poucos minutos.

CASA PINHEIRO PIRES

AV. MEM DE SÁ, 185

Tel. 32-0010 (Antes da Cruz Vermelha)

(42340) 64

VIDRO "TRIPLEX"

INESTILHAÇAVEL

PARA AUTOMÓVEIS

Consêrto de portas

Preços reduzidos

CASA MIRANDA

Praça dos Arcos, 46 — Tel.: 22-5269

— LARGO DOS PRACINHAS —

BUICK SUPER

Vende-se em estado de novo, completamente equipado, inclusive ar quente e frio, forrado a "nylon", pneus novos banda branca, etc.. Preço Cr$ 100.000,00. Ver e tratar à rua dos Inválidos, 123, das 12 às 18 horas. (50588) 64

Automobilistas !

Limpadores de para-brizas para qualquer tipo de carro. Motores, ligações internas, comandos, astes, palhetas ajustáveis, contrôles, palhetas, para vidros curvos, etc.

Baterias General Motors, 100% novas. Garantia 7 meses, 15 placas, 350 cruzeiros, 17 placas 400 cruzeiros (Preço devolvendo um acumulador inutilizado).

Alugamos baterias 6 e 12 volts. Cargas lentas de 72 horas 30 cruzeiros, aluguel diário bateria 5 cruzeiros. Testamos gratuitamente. Cargas rápidas 15 cruzeiros. (Não é aconselhável).

Recondicionamento de velas a jato de esmeril. Testa a alta pressão e tensão. Sistema americano. Cr$ 1,00 por vela.

Instrumentos de precisão do quadro. Marcador de temperatura, gasolina, óleo, amperímetros, bóia do tanque de gasolina, bússolas, etc. Velocímetros, relógios.

Maçanetas internas e externas, de mala, fechaduras de porta luvo, ignição, mala, espelhos de maçanetas, botões automáticos, etc.

Calotas de rodas, sôbre aros, chapéu mexicano.

Para-choques, garras, tubos, ponteiras.

Pistões elétricos para capota automática, e vidros.

Lanternas, vidros de lanternas, plafoniers, lanternas de marcha-ré. Spot Lite, faróis de neblina, etc.

Grades de radiadores, frizos de para-lamas, carrosseria, estribo. Deflatores para-lama, etc.

7.200 peças diferentes, que V.S. julgava não existir. Especialidade em limpadores, para-brizas, parte elétrica e peças cromadas para o acabamento do carro.

CASA PINHEIRO PIRES

AV. MEM DE SÁ, 185 — TEL.: 32-0010

(Antes da Cruz Vermelha)

(42341) 64

BUICK 1950

Vende-se um Super, recem-chegado, 4 portas, porcelanisado, côr cinza, equipado. Preço Cr$ 245.000,00. Vêr hoje á Rua Otaviano Hudson, 16, tratar 27-6239 — Snr. MESQUITA.

CADILAC 948

(RABO DE PEIXE)

Vende-se um Sedan 4 portas, oito cilindros, côr chumbo escuro, forração de luxo, pouco rodado. Preço Cr$ 220.000,00. Vêr hoje á Rua Otaviano Hudson, 16, tratar 37-2817 ou amanhã 23-3832 com Snr. Antonio. (1996) 64

Uma linha completa de ESTOFAMENTO PARA AUTOMÓVEIS

CAPAS PARA AUTOMOVEIS

Prontas ou sob medida, colocação em poucas horas, 48 lindos padrões do legítimo NYLON americano, também em outros tecidos apropriados.

CAPOTAS PARA CONVERSÍVEL

Lona à prova dágua, fabricada especialmente para nossa firma. Excelente material em côres claras e escuras.

TETO

Em casimira especial ou pano couro, diversas côres. Colocação no mesmo dia.

Em virtude de nova e maravilhosa coleção de nylon americano, lonas e casimiras recentemente entradas em nosso estoque, estamos concedendo, aos nossos clientes, descontos especiais em toda a nossa linha de estofamento.

ANTES DE RENOVAR O ESTOFAMENTO DO SEU CARRO CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS (OS MENORES DA PRAÇA). VERIFIQUE A QUALIDADE DOS NOSSOS TECIDOS E EXAMINE A NOSSA MÃO DE OBRA.

VENDAS À VISTA E A CRÉDITO

D.P. CLETO LIMITADA

No Centro: RUA DO SENADO, 213

Em Copacabana: RUA MIGUEL LEMOS, 44-A e B

(Esquina da Av. N. S. de Copacabana)

ATENÇÃO! Nossa loja em Copacabana permanece aberta até às 21,30 hrs. excêto sábados e domingos.

(46362) 64

STENOGRAPHER

REQUIRED — COMPETENT

Dictation English-Portuguese. Please write box n. 13.799 this paper furnishing details experience, initial salary acceptable, etc. (13799) 55

STUDEBAKER

MODELO LAND CRUISER 1950

Vende-se automóvel Studebaker Land Cruieser, 4 portas, côr preto, com rádio Philco 8 válvulas, relógio elétrico, farol busca caminho e 5 pneus banda branca. 4 meses de uso. Preço Cr$ 170.000,00. Tratar pelo fone: 37-0002. (12758) 64

CHRYSLER 1948

CONVERSIVEL

Town & Country, De Luxo, perfeito estado, melhor oferta — Rua Araujo Porto Alegre 56, sala 55, fone 52-1892 Segunda-feira em diante. (13757) 64

CAMINHÕES FWD

(com tração permanente nas 4 rodas)

Temos para entrega imediata chassis novos, com motor à gasolina, cabine americana de luxo, para 6 e 8 toneladas. Dispomos também de algumas unidades recondicionadas pela nossa Oficina — todos com garantia. Agentes exclusivos:

TRANSAGRO

Representações S. A.

Av. Presidente Vargas, 417-A, 10º s/1003/5

Telefones: 23-4007 e 23-5228

(11722) 64

PONTIAC — 1950

Vende-se, sedanette, oito cilindros, hydramatic, c/ rádio, banda branca, etc. Zero quilômetros. Preço: .... Cr$ 215.000,00. Ver e tratar com Sr. Oscar, rua Visconde de Itaboraí n. 67, ou pelo telefone 26-3372. (13751) 64

CADILAC FLEETWOOD 1949

VENDE-SE NOVA.

TRATAR RUA SACADURA CABRAL 59

— ANTONIO (15343) 64

CADILLAC 1949

Modêlo 62, completamente novo, 4 portas, todo equipado, com rádio de fábrica. Zero quilômetros, já emplacado, para pronta entrega. Preço Cr$ 270.000,00. Telefone 26-0169. (25431) 64

CHASSIS FORD — NOVO

Vende-se um para 5 toneladas, capacidade de carroçaria 4 1/2 mts. Preço 95.000 mil cruzeiros. Facilitam-se 50 % do pagamento em 10 meses. Rua Gonçalves Ledo n. 43. (18684) 64

CADILAC FLEETWOOD 1946

VENDE-SE EM PERFEITO ESTADO PRETA.

TRATAR AV. VENEZUELA 3 — AMÉRICO

43-8944 (15344) 64

CADILLAC FLEET WOOD 1950

CÔR VERDE

Vende-se uma, 4 portas, tôda equipada, 0 quilômetro, aceita-se troca e facilita-se o pagamento 50% à vista o restante em 10 meses. Rua Gonçalves Lêdo, 43. (15379) 64

PICK UP — DODGE — NOVA

Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. Modelo 1950 equipado com Fluidrive, capacidade p. 1.600 kgs. É um pequeno caminhão todo de aço. Rua Gonçalves Lêdo, 43. Aceita-se trocas. (15350) 64

ESCOLA S. PAULO

PARA MOTORISTAS

Máquinas e direção para profissionais e amadores. Sob direção de Denorake Alves. — Avenida Mem de Sá n. 158. Telefonar 32-0250. (11725) 64

PACKARD CONVERSÍVEL

Particular vende com urgência, pois viaja terça-feira, aceitando oferta na base de Cr$ 135.000,00. Apenas 4 meses de uso e praticamente nova. Ver à rua Delgado de Carvalho, 51 — Tel. 28-4253. (26262) 64

BUICK

Vende-se um Buick, particular, 1947, 4 portas, todo equipado, rádio, aparelho de ar quente e frio, pneus banda branca de 6 lonas, pisca-pisca, forração de nylon, tudo em perfeito estado. Ver e tratar à rua Santo Cristo n. 273. (30203) 64

AOS SENHORES GERENTES DE EMPRÊSA DE ÔNIBUS

A "VIDROS AEROPLEX LTDA.", especializada em vidros de segurança para ônibus, caminhonetes, automóveis, etc., entrega cortado, lapidado, e nas medidas certas para qualquer modêlo de carros, Coach, Twin, Aclo e outros. Preços inferiores a qualquer casa. Rua Barata Ribeiro n. 266 — Telefone 37-5516 — Copacabana. (15297) 64

DODGE — 1948 DE LUXO

Facilita-se 50% do pagamento em 10 meses. Vende-se limousine de 4 portas, rádio, muito pouco uso. Rua Gonçalves Lêdo, 43 — Aceito troca. (15331) 64

AUTO-LOTAÇÃO — Vende-se limousine, trafegando na linha Tijuca, em ótimo estado. Informações pelo telefone 28-6694. (18540) 64

SIMCA 8 — Vendo em ótimo estado de conservação, côr verde, bem calçada e ótima máquina. Aceito oferta, ver e tratar hoje depois das 14 horas e nos demais dias à noite. Tel.: 37-8445. (15341) 64

SIMCA 6

Vendo com garantia, tipo 1949, pouco uso, 30 mil cruzeiros. Informações 37-0909. (11629) 64

PLYMOUTH

Vende-se perfeito, ano 946/47. — Ver à Rua Gustavo Sampaio, 176, — Ap. 903, domingo das 8 às 10 ou de 14 às 16 hs. Preço 90 mil cruzeiros. (11936) 64

BUICK 1948

Super Sedan 4 portas, modêlo fins 1948, côr preta, perfeito funcionamento, pouca quilometragem. Vende-se urgente, motivo viagem. Negócio direto, sem intermediário. — Telefone: 27-0793. (11920) 64

PEÇAS LEGITIMAS PONTIAC

Completo stock de todos os tipos

Exposição e vendas

RISA-REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S/A

Av. Churchill 94-C

CADILLAC - SEDANETE 1949

Vendo uma, côr bordeaux, em estado de nova, equipada com faróis de neblina, pneus banda branca, ar condicionado, rádio com dois alto-falantes, limpador de parabrisa a jato e tôda forrada a nylon. Ver e tratar das 9 às 16 horas, à rua Almirante Pereira Guimarães n. 35 — Leblon. (11817) 64

19 de 20 marcas de automoveis americanos

têm peças essenciais fabricadas pela BORG-WARNER

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automóveis de equipamento original mais importante do mundo!

ENGRENAGENS EM GERAL

PEÇAS DA EMBREAGEM

JUNTAS UNIVERSAIS, ETC.

Distribuidores exclusivos da BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL

Para o Dist. Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORGAUTO S.A.

ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — T. 48-1125 • Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A — T. 52-3924 Telegr. "BORGAUTO"

Tratores e implementos FORD

Para entrega imediata nos distribuidores exclusivos para o Distrito Federal

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE

"O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD"

IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A.

RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 - Ramal interno

(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO)

(51215) 64

VENDE-SE motivo viagem Ford conversível 48 pouco rodado, todo equipado. Tratar à rua Senador Pompeu 232, das 7 às 8 da manhã. (18605) 64

HILLMAN MINX 1949 — Em perfeitas condições; vende-se por ter adquirido carro maior. Tratar domingo pelo telefone 37-9864, (sr. Oscar) e outros dias com o guardador, 106 da rua Pedro Lessa, em frente ao I.P.A.S.E. (15276) 64

PLYMOUTH 1948

Vendo "Especial de Luxo", com rádio e spot-light. Estado ótimo. — Tratar diretamente com o proprietário à Rua Marechal Cantuária 182, Ap. 22 - Tel.: 26-3798, até às 10 horas, todos os dias. Preço Cr$ 110.000,00. (70075) 64

MERCURY CONVERSÍVEL 1947 — Em estado de novo, 14.000 milhas, capota nova, rádio, aquecedor, etc. Particular vende pela melhor oferta acima de 90 mil cruzeiros. Ver segunda-feira em diante. Av. Churchill, 157. Procurar Senhor Salomão no 7.º andar. (18433) 64

VENDE-SE RENAULT

Ultimo Modêlo

Em perfeito estado, 21.000 kims. rodados. Ver e tratar combinando pelo Telefone: 37-7860. (13771) 64

LINCOLN - Cr$ 28.000,00

Vende-se 1938/39, em bom estado, aceitando-se oferta nessa base. Negócio urgente. Ver na Garage Largo dos Leões à Rua Voluntários da Pátria 483, com o Sr. Manoel. (12784) 64

KAISER

Vende-se novo, último tipo, de luxo, 4 portas, azul claro, banda branca, forrado a couro. Tel. 27-7846. Ver com o garagista Rodrigues, à Av. Almirante Gonçalves n.º 15. (11794) 64

BUICK — 1947 — Vendo, conversível super, côr clara, capota prêta, com rádio. Preço único Cr$ 78.000,00. Ver a qualquer hora à rua Marquês de S. Vicente, 17. Gavea. (12781) 64

FOURGON 1947

Vende-se em estado de novo. Completamente reformado. Pintura nova. Procurar Sr. Júlio à Rua dos Inválidos n.º 134. (13695) 64

DODGE 1950 DELUXE

Vende-se novo, completamente equipado, tipo cidade e "week-end". Ver e tratar no Largo do Machado n. 27, com sr. Arrigo. (15321) 64

CHEVROLET — 1950

STYLE-LINE

Novo em fôlha, preto, 4 portas, forrado a nylon, rádio automático, pisca-pisca, câmaras de ar especiais com todos os acessórios de luxo. Preço de ocasião. Telefonar, hoje, para 38-5167. (13641) 64

CHRYSLER 48

Vende-se pela melhor oferta, uma 100% perfeita, com forração nylon, farolete manual, rádio Mopar, pneus banda branca, etc. Trata na Rua Ministro Viveiros de Castro n. 72, "Edifício Oasis", com o porteiro sr. Amaral. (15361) 64

Barata "Ford" V-8

CONVERSIVEL

Vende-se uma Barata Ford V8, tipo único no Rio de Janeiro, em perfeito estado, pintura nova, pneus novos e dois sobressalentes. Ver e tratar à rua Cardoso Junior n. 95. Laranjeiras. Domingo durante todo o dia. (15362) 64

O VIDRO DO SEU CARRO JÁ ESTÁ PRONTO, CURVO OU PLANO É SÓ COLOCAR

RUA BARATA RIBEIRO, 266 — TELEFONE 37-5516 — CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

(3273) 64

TERRENO x AUTOMÓVEL

Vende-se ou troca-se por carro moderno, ou caminhonete, um ou dois lotes de terrenos em Quitandinha, otimamente situados, em rua calçada, com luz, água e esgôto. Procurar Paulo pelo telefone 42-2605, das 12 às 14 horas ou depois das 19. (17141) 64

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS — Em tecidos lavaveis e colocação no mesmo dia — Cr$ 600,00

CAPOTAS PARA JEEP — Em lona igual a original de fábrica

CAJADOS — Para qualquer tipo de carro

BÔLOS AUTOMÁTICOS — Para onibus, qualquer quantidade, entrega imediata

ESTOFAMENTO EM GERAL — Para ônibus, caminhão, camionete

CORTINA AUTOMATICA PAULISTA LTDA.

(PRAÇA 11 DE JUNHO, 192-A — TEL. 23-0745

(Antiga Av. Pres. Vargas 2.230)

AUTOMOBILISTAS E PROPRIETARIOS DE AUTOMOVEIS

"AUTO CAPA" na sua nova loja baixou novamente os preços de todos os artigos de seu formidavel estoque.

Capas de Nylon americano

Capas de Tecido de longa durabilidade

Pelegos e Tapetes-pelegos. Capas de direção

Tapetes de Pelucia prontos e sob encomenda

Almofadas de todos os tipos e cores

Tapetes de borracha em todas as cores

Faz-se Tetos e Capotas

Forrações completas em 24 horas

Uma visita a "AUTO CAPA" é do seu interesse. Rua Washington Luis, 125 (esquina de Riachuelo)

AUTOMÓVEIS DE OCASIÃO

ÔNIBUS RURAL -- PERUA

Vende-se em muito bom estado de conservação. Cr$ 70.000,00. Oficinas Ford, rua Bento Lisboa, 106 — Sr. Léo. (3121) 64

PACKARD - 1949 - DE LUXO

Vendo ou troco por Coupé, luxuosa limousine 4 portas forrado a nylon pneus novos faixa branca, etc., Ver e tratar rua Constante Ramos, 67, apart. 701, Telef. 27-7873 ou na portaria do edifício c/ o sr. Luiz. (1997) 64

Peugeot 203 - 1949

Vende-se quase novo. Muito econômico — 200 Kms. com 20 litros. Motor ótimo e pintura nova. Sete pneus. Informações: Av. Alte. Barroso, 91 — Sala 605 — Castelo. (13724) 64

VENDE-SE UMA BARATA PLYMONTH MOD. 1948

Em perfeito estado, equipada com rádio, pela melhor oferta. Ver: Av. Vieira Souto, 226. Tratar: Rua Leandro Martins, 64, com o sr. Ernesto. (13579) 64

CHEVROLET 1949

0 Km. — 4 portas — Aceito oferta ou carro de menor valor como parte do pagamento. Maiores detalhes com Alvaro 38-6099. (13648) 64

CHEVROLET -- FLEET LINE

Vende-se, 2 portas, nova, 1949, com rádio, banda branca, garras, etc. Preço: Cr$ 155.000,00. Ver e tratar com Sr. Oscar, rua Visconde de Itaboraí, n. 67, ou pelo telefone 26-3372. (13752) 64

FIAT 1.100 -- 7 lugares

Vende-se urgente motivo viagem. Motor com garantia. Preço Cr$ 45.000,00. Tel. 45-1993. (12821) 64

SKODA -- 1948

VENDE-SE, de duas portas, bem conservada. Base cinqüenta mil cruzeiros (Cr$ 50.000,00). Tratar a rua General Glicério, 40, ou pelo Tel. 25-5381. (50596) 64

ADLER TRUMPF JUNIOR

Vende-se, côr preta, em ótimo estado de conservação e motor perfeito. Ver e tratar no Largo do Machado n. 27, com sr. Arrigo. (15322) 64

BUICK ROADMASTER

DYA-FLAU

1950 — O. K. — PREÇO Cr$ 225.000,00

Vendo urgente, completamente equipado, 4 portas, côr preta. Tratar 49-8916, Sr. Nelson. (15382) 64

RETIFICADORAS DE VALVULAS

Equipamento completo, preço de Importador. Werner Frey. Av. Almte. Barroso, 2 — Sala 1203 — Tel. 42-38-95 (18452) 64

Cadillac -- Rabo de Peixe

Vende-se conversível, grenâ, capota preta, com rádio, 2 auto-falantes, 8 pneus Balão novos de banda branca, aros cromados, tôda equipada. Ótimo estado geral. Preço 265 mil cruzeiros. Tratar telefone 45-1286. Aceita-se troca. (13613) 64

CHEVROLET 50

VENDE-SE 4 PORTAS, EQUIPADO C/ RÁDIO E CAPAS NYLON, FAROLETE, NOVO, SAIDO DO CAIS HÁ DOIS DIAS. FONE 42-3439 DIAS ÚTEIS. (11855) 64

PONTIAC

Recém importado, côr verde, hidramático, ar condicionado, fôrro de nylon, rádio, farol de marcha à ré, 4 portas, 8 cilindros, pneus de banda branca, undercoated. Ver e tratar diàriamente das 8 ao meio-dia. Barão da Torre, 615. Não se atende pelo telefone. (25030) 64

OLDSMOBILE -- 1947

Vende-se sedan de duas portas, 6 cilindros, em excelente estado com rádio da fábrica. Ver à Rua Figueiredo de Magalhães 73 e tratar à Avenida Atlântica 3700, Apto. 401. (15306) 64

CAMINHÕES FORD

NOVOS, MODÊLO 1950

Vendem-se, 5 toneladas, podendo facilitar o pagamento, sem avalista. Rua 19 de Fevereiro, 42 (12665) 64

CADILLAC 1950
BUICK ROADMASTER 1949

Ambos conversíveis, vendem-se — Telefone 32-3594. (18682) 64

LINCOLN 1949

CONVERSIVEL

Vendo um automóvel "Lincoln" conversível 1949, côr de bronze, com rádio, capas nylon, spot light, pneus banda branca, pouco rodado em ótimo estado. Ver e tratar à rua Domingos Ferreira, 220 (Copacabana) com o sr. Benedito. (12639) 64

OLDSMOBILE 41

Quatro portas, pneus de banda branca, côr preta. Vendo urgente. Preço Cr$ 30.000,00. Ver à Rua Leopoldo Miguez, 76 c/ o porteiro. (18509) 64

JAGUAR — 1 1/2 LITROS

Modêlo 1948 em perfeito estado, por motivo de viagem, vende-se por preço base 65 mil cruzeiros. Tratar pelo tel 27-4285 — Sr. LEON. (25309) 64

CHEVROLET 1950

Vendo chassis comercial de 1 1/2 toneladas, novo. Telefone: 6734 — Niterói. Com Mário. (11393) 64

OLDSMOBILE 1950

Vende-se um automóvel Oldsmobile, 1950, novo, Club Coup, 6 cilindros, modêlo Futuramic, Hydramatic com rádio super Deluxe. Ver e tratar à Rua Domingos Ferreira n.º 23, Apartamento 402. (11426) 64

LINCOLN — Vende-se 4 portas, 4 portas de cabina, forrada a nylon, cor verde garrafa, ... Pouco rodado porque o dono tem carro pequeno para os dias de trabalho. Submete-se a qualquer experiência mecânica. Ver na Av. Princesa Isabel 72, c/porteiro.

PONTIAC 1949

Vende-se, com 8 cyl. 2 portas, "hydramatic", rádio, aquecimento, capas de nylon e plástico, parasol, "undersel", etc., de côr verde. Preço 180 mil cruzeiros. Ver sábado e domingo à Rua Rita Ludolf 58, Apto. 1 - Leblon. (12724) 64

"SKODA"

Verde escuro, em estado novo, duas portas, banda branca, todo equipado. Base para tratar 42.000 cruzeiros. Telefonar 42-0586 (12636) 64

PACKARD 1948-49 — Vendo luxuosa limousine, 4 portas forrada a couro legítimo, com rádio, bandas brancas, etc. estado novíssimo, sem o mais leve arranhão. Aceito troca. Ver a qualquer hora. Garage Gávea. Rua Marquês de S. Vicente n. 17. (15142) 64

CAMINHONETE FORD 1948

Vende-se tipo automóvel (jardineira), de luxo, em perfeitíssimo estado com apenas 29.000 kms. Ver e tratar à Rua Campos Carvalho, 1.125. Telefone 27-9605. Preço 190 mil cruzeiros. Facilita-se parte. (11865) 64

RILEY 1 1/2

Vende-se em estado novo 17.000 kms. por Cr$ 70.000,00. Aceita-se troca por Fiat 1.100. Tratar Gustavo Sampaio 87, Ap. 205. Tel. 37-3310

CHEVROLET 1949

CONVERSIVEL - TELEFONE 27-7160 (17712) 64

Vá no famoso Leilão de Automóveis do JULIO na Rua Haddock Lobo, 303 procure: o Sr. Luciano Vaz e realise uma boa compra com pouco dinheiro.

BUICK - 46 - CONVERSIVEL

Vende-se ou troca-se, em ótimo estado. Tel.: 37-2894. (12750) 64

PACKARD 1937

Vende-se em ótimo estado. Ver à Rua Fernão Cardim, 57, Apto. 101. Cr$ 20.000,00 — Crespim. (15604) 64

FORD VEDETTE — Vende-se 49 2.ª série em estado excepcional. Preço Cr$ 75.000,00. Ver e tratar rua Carlos Sampaio 53 ALBERTO. (13809) 64

VENDE-SE — Buick 1938 particular, ótimo estado, por motivo de receber carro novo. Av. Delfim Moreira nº 1.180 — 202. Leblon. (13732) 64

CARRO X SITIO

Troco uma área de terra com 10.000 m2. Nova Iguaçu por um carro base 30.000. Dou ou recebo diferença. — Campos - 38-0659. (13649) 64

FORD MODELO 1949

Vende-se Sedan 2 portas em estado de nova. Poucos quilômetros rodados. Procurar o Sr. Júlio à Rua dos Inválidos n.º 134. (13692) 64

PONTIAC 1950. HIDRAMATICO

Vende-se novo Coupê, pneus brancos. Preço: Cr$ 198.000,00. Ver e tratar pelo telefone .... 26-5287 ou rua Candido Gaffrée, 152 — Urca. (25259) 64

FORD MODELO 1949

Vende-se Sedan 4 portas com poucos quilômetros rodados. Estado de novo. Procurar o Sr. Júlio à Rua dos Inválidos n.º 134. (13694) 64

FORD 1950-51 — Vendo, inteiramente novo, côr azul, 4 portas com rádio, capas, etc. Verdadeira maravilha! Aceito troca. Ver a qualquer hora na Garage Gávea. Rua Marquês de S. Vicente n. 17. (15141) 64

AUTOMOVEL CROSLEY

1948 por Cr$ 35.000,00, carro econômico, ótimo estado, vendo R. Domício da Gama 22. Tel.: 48-1901

SIMCA 8 — 1949 — Vende-se um, com rádio, 17.000 kilms. rodados, bateria nova, pneus quase novos, em perfeito estado de funcionamento. Preço Cr$ 35.000,00 Rua Amaral 33. Tel. [illegible] (13830) 64

CHRYSLER WINDSOR — Tipo 1948, em ótimo estado e completamente equipado. Vende-se — Tratar a rua Figueiredo de Magalhães, 121, Apto. 101. — Tel. 37-4296. (12615) 64

STUDEBAKER COMMANDER — Vende-se um 4 portas, 47 3.ª série, todo equipado, estado excepcional — Ver hoje à R. Prudente de Morais 1.023. Amanhã tratar tel. 42-7294. (26174) 64

OLDSMOBILE 1941 ... VENDE-SE em ótimo estado de máquina, pintura e estofamento, com rádio etc. Ver hoje pela manhã, na TRAV. JOÃO AFONSO, 27, ou 2.ª-feira, na RUA JOAQUIM PALHARES, 331-A, Praça da Bandeira. (26213) 64

CHEVROLET 1937

Em ótimo estado, máquina perfeita, propriedade de médico, 4 portas, não tenho tempo, vende-se a R. República do Peru 210. Ed. Imbuiú, com o Sr. José — Tel. 37-3056. (13731) 64

VENDO CITROEN

Ótimo estado de conservação. Pintura americana, forrado de couro, excelente motor, 20 mil quilômetros rodado. Preço 50 contos. Telefonar para 27-6067 procurar por Eduardo. (15746) 64

CAMINHÕES FORD
F.5 e F.7 - 0. Km.

Vende-se, facilita-se o pagamento. Ver e tratar à Av. Gomes Freire nº 769. (15253) 64

AUSTIN A 70

Vende-se, modêl. 1950 estado novo, 3.500 km. rodados, tratar tel. 43-9120, 9 hs. às 5 hs. (25529) 64

SIMCA 8

Vende-se em estado de novo, forrado a nylon. — Ver à Rua Buenos Aires, 47, 1.º com Sr. Antonio, 2.ª feira o dia todo. (18715) 64

JAGUAR -- 1 1/2 LITRO

Vende-se Sedan de 4 portas, - 70 mil cruzeiros. Facilita-se - 37-1922. (26217) 64

"CITROEN" Cr$ 45.000,00

Ótimo, com rádio, etc. Vende hoje até 11 horas. Avenida Atlântica 2961 "Elion". (15276) 64

CHEVROLET 1949

Vende-se modêlo de luxo, 4 portas Sedan, tratar pelo Telefone 27-2500. (18832) 64

HUDSON 1946

Vende-se urgente por motivo de viagem um de passageiros, com 4 portas, 4 pneus pouco rodados e estado geral ótimamente conservado preço de ocasião Cr$ 72.000,00 à vista. Tratar com Eduardo - Telefone 45-6259 ou 43-4257. (15741) 64

CAMINHÃO FORD

Vende-se um caminhão Ford usado, 3 toneladas. — Ver e tratar na obra à Avenida Afrânio de Melo Franco esquina da Avenida Bartolomeu Mitre - Leblon. (25177) 64

AUTOMOVEL DE OPORTUNIDADE

OLDSMOBILE 41/42 — Vende-se um de côr preta, completamente equipado, pneus novos, capas nylon, faróis de neblina e lateral, rádio Philco, ventilador, protetor de vista contra sol, econômico, motor em ótimo funcionamento, preço a combinar. Ver e tratar, das 9 às 12 horas e 16½ às 18 horas, diàriamente, à Rua Santa Luzia n.º 305, grupo salas 1105 - Tel.: 52-3220 (18659) 64

OLDSMOBILE - 1949
FUTURAMIC

Particular vende um quase novo, Sedan 4 portas, côr preta, modêlo 98, motor Rocket, rádio Delco super luxo. Avenida Copacabana 156 (Edifício Solano), Fone: 27-6643, de 8 às 14 horas, com Hélio. (26109) 64

MERCURY 1949 — Vende-se um, de 4 portas. Av. Gomes Freire n.º 740. Tel. 42-6611 (11682) 64

BUICK CONVERSIVEL
ROODMASTER RIVIERA
DYNA FLOW - 1950

Completamente novo e luxuosamente equipado; côr grenat, capota elétrica. Preço Cr$ 275.000,00. Ver e tratar 2.ª feira, à Av. Antonio Carlos 207, Sala 203-A. Tel.: 52-1737 - Sr. Hercules. (18729) 64

BARATA PLYMOUTH
Conversivel 1948
Vendo ou Troco

Linda e luxuosa barata. Nova e perfeita. Recebida em Dezembro de 1948. Vendo ou troco por carro de menor valor. Preço Cr$ 90.000,00. — Ver até às 17 horas à Rua S. Francisco Xavier 446. - Urgente.

BUICK NOVO
Roodmaster 1947

Completamente novo, 4 portas, perfeito e equipado. Ver Domingo dia 17. Das 9 às 16 horas, à Av. Copacabana, 346, Apto. 302 - Sr. Borges. Preço: Cr$ 130.000,00. Urgente. (13727) 64

SIMCA 8

Vende-se em estado de novo, forrado a nylon. Ver à Rua Francisco Sá 51, com Sr. ANTONIO até as 13 horas. (18719) 64

PONTIAC SEDANETE

Vende-se ou troca-se uma 46, Hydramatic, equipada e nova. Ver hoje à R. Prudente de Morais 1023. Amanhã à R. México n.º 41, 10.º — S/ 1001. Tel.: 42-7294. (26173) 64

STANDARD VANGUARD

Disponho jôgo de capas padrão lindo, ótimo acabamento, feito sob medida, forrado e debruado — Cr$ 850,00. Tratar na Rua Barata Ribeiro 206 - Copacabana. (15296) 64

OLDSMOBILE 1950

"Futuramic 98", zero quilômetros, luxo, 4 portas, côr cinza-pérola, rádio automático, pneus brancos, capa nylon, motor Rocket de Cadillac, hydramatic. — Telefone: 27-2690.

CHEVROLET 1950
— Hydramatic —

Vendo um novo, sem uso, 4 portas, tipo "Starline" de luxo e inteiramente equipado — Tratar com o proprietário pelo Tel.: 27-6336.

KAISER 50

De Luxe - Ainda não rodado. Todo forrado a couro. — Lindíssimo. Estudam-se ofertas para venda. Tel. 27-0364 (18665) 64

OFICINA Sto. ANTONIO
Pinturas a Duco e Dulux
Serviços de Lanterneiros

Encarrega-se de Pinturas de automóveis - móveis - arquivos, etc. — SALVADOR DE SÁ N.º 6 - Fundos

Aristibulo Amorim

Rio de Janeiro - Tel.: 32-2975 (50567) 64

Diversos

LUSTRES DE CRISTAL

Vendem-se vários tipos recem-chegados da Europa. Rua Bambina 160. Tel. 26-1882. (15265) 71

CALAFATE — Raspagem mecânica, enceramentos, calafetação de assoalhos, e limpeza em geral. — Pessoal competente e selecionado. Orçamentos sem compromisso — Tel.: 22-8681 — Geraldo.

LUSTRADOR — Armações, empalhação, consertos de móveis. Estofador Lamartine encarrega-se. Telef. 22-7732, 23-6153, 26-5325. (25276) 74

CORTE E COSTURA

Curso Le-Noir ensina em 26 aulas diploma as alunas. R. Min. Viveiros de Castro, 43 - C. 1 - 37-0766

ENCERAMENTOS e pequenas pinturas, serviços garantidos, preços módicos. Recados sr. Manoel pelo telefone 23-7513. (15380) 74

FORNECE a domicilio refeições de primeira ordem — Rua Santa Clara, 130 — Tel. 27-2320.

FÉRIAS EM MENDES — Informações pelo telefone — 27-3530. (19583) 74

COMPRA-SE um brilhante de 10 a 12 quilates, pede-se à pessoa que ofereça um brilhante de ... 150.000,00 para telefonar, ou troco um de 2 ou 3 quilates. Tel. 37-0549. (16533) 74

Animais

OVOS para incubação, de Red Rhodes de pedigree, filhos de importados Dz. 90,00. Aceitamos encomendas para o interior. Fazenda Sta. Angélica Av. Nilo Peçanha, 26, s/ 811. Caixa Postal 4.330 — Rio. Tel. 42-5011. (19137) 63

GADO LEITEIRO — 10 novilhas e vacas de Guernsey, 12 novilhas vacadas de Jersey, 20 novilhas holandesas preto e branco. Todas proximas a dar cria. Muito sadias e bonitas. Vendemos qualquer quantidade. Filhas de touros puros. Fone: 42-5011. (19136) 63

DOBERMAN, 1 ano e 4 meses — Vende-se, por Cr$ 4.000,00. Telefone 27-2917. (15295) 63

VACAS — Vende-se 10 por Cr$ 25.000,00. Duas éguas por Cr$ 5.000,00 (campolinas). Tratar fone, 27-7864. (19577) 63

VENDE-SE — Filhote de Lulu legítimo. Ver e tratar na Rua Tereza Guimarães 63 casa 8, Botafogo. (12776) 63

"PEQUINES"

Vendo lindos machozinhos desta raça legítimos com pedigree do Brasil Kennel Club. Filhos de pais vencedores por 3 vezes. Medalha de ouro. Preço de ocasião. Podem ser vistos a qualquer hora. Rua Hilário de Gouveia, 20, último andar, dona Rosa. (25311) 63

RÁDIOS E GELADEIRAS

RÁDIOS

VENDAS A VISTA E A PRAZO SEM ENTRADA E SEM FIADOR

Rádios modelo 1950 das melhores marcas européias e americanas: PHILIPS (holandeses). PHILCO R.C.A., ZENITH, PILOT (americanos)

COMPRE AGORA E PAGUE COMO PUDER!

Toca-discos americanos, simples e automáticos: THORENS, PAILLARD, GARRARD, WEBSTER, GENERAL INDUSTRIES, com gravador de discos.

Caixas de estilo para transformação de vosso rádio em moderna e possante rádio-vitrola.

Máquinas de costura, bicicletas, fogões a óleo cru e querosene, discos, etc.

Perfeito serviço técnico, sob a direção de Gustav Moench, antigo técnico da TELEFUNKEN.

WILLY RADIO LTDA.

Av. Mem de Sá, 94 — Tel. 42-5430 e Rua do Catete, 44 (43373) 60

Sua Geladeira parou?

Consertamos com a máxima urgência qualquer marca: NORGE, CROSLEY, PHILCO, WESTINGHOUSE, KELVINATOR, etc., com um ano de garantia certificada, COM OS NOSSOS TÉCNICOS ESPECIALIZADOS NO ESTRANGEIRO e a mais moderna instalação para consertar máquinas fechadas.

ENGENHARIA H. BETZ LTDA.

Rua Paula Freitas, 83-B — Copacabana (Pôsto 3) — Tel. 37-1770. PINTURA PRÓPRIA (94779) 60

"GELESTRADO"

O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA

APRESENTA AS SEGUINTES VANTAGENS:

MANTÉM SUSPENSA SUA GELADEIRA EVITANDO A FERROGEM E FACILITANDO A REFRIGERAÇÃO DO MOTOR.

CONSTRUIDO EM MADEIRA DE LEI ENVERNIZADA, SÔBRE QUATRO RODIZIOS AMERICANOS, PERMITE A FACIL REMOÇÃO DA GELADEIRA PARA LIMPEZA.

FORNECEMOS "GELESTRADOS" EM TODAS AS MEDIDAS

PEDIDOS PELO TEL. 43-3791 — RUA DOS ANDRADAS, 139 (48604) 64

TONELUX

OFERECE

2 PRESENTES REGIOS

Eletrola colonial — Acabamento de luxo — Toca-discos automatico — Radio "TONELUX" 3 F. — 7 valvulas — À vista Cr$ 5.800,00 — A prazo Cr$ 6.400,00 — 12 meses de garantia — alto falante 12 polegadas

Eletrola Chipandale — Super extra — Toca-discos automatico — Radio 3 faixas — 7 valvulas — À vista Cr$ 6.900,00 — A prazo Cr$ 7.600,00 — 12 meses de garantia — alto falante 12 polegadas

IMPORTANTE

SENDO TONELUX UMA CASA ESPECIALISADA OFERECE AO PUBLICO UMA ASSISTENCIA TECNICA INCOMPARAVEL AS SUAS ELETROLAS

TONELUX

SENADOR DANTAS 34 e 36

UMA ORGANISAÇÃO PARA VENDER COM POUCO LUCRO

RÁDIOS E ELETROLAS

V.S. tem um bom rádio e deseja possuir uma linda e possante Eletrola automática? Nós transformaremos com serviços garantidos, em nossa oficina especializada, em qualquer marca de rádio-receptor. Variado sortimento de móveis para rádio-vitrola, Colonial, Chipendale, Mexicana, Rústica, estilo Inglês, D. João VI, Luiz XV e tipo Apartamento. Recebemos os últimos modelos de toca-discos automáticos com três velocidades — 33 — 45 — 78 R. P. Webster e Milwaukee; outros modelos Thorens C. D. 41, J. L. e outros modelos, alto-falantes, bobinas, condensadores e qualquer material de rádio para profissionais e amadores, aos melhores preços desta praça. — Rua Joaquim Palhares n. 101 — Loja — Estácio de Sá. Telefones 48-1767 e 43-7435. (18496) 60

CAIXAS E MÓVEIS PARA RÁDIOS

de todos os tipos e preços. Consertos e transformações de Rádios.

Rádio TRUCCO

Facilidade no pagamento

Rua Visconde do Rio Branco, 35 — Sobrado — Tels.: 42-3401 e 22-9435 (43139)

TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS

GENERAL INSTRUMENT	Cr$ 500,00
SEEBURG com safira	Cr$ 1.200,00
GARRARD R.C. 65	Cr$ 1.900,00
MILWAUKEE 33-45-78 R.P.M.	Cr$ 1.800,00
WEBSTER 33-45-78 R.P.M.	Cr$ 2.200,00
THORENS C. D. 41	Cr$ 2.200,00
THORENS Staples	Cr$ 750,00
MOTOR ALIANCE	Cr$ 180,00

RUA JOAQUIM PALHARES N.º 101-A (13495) 60

GELADEIRAS

Recebemos os novos tipos de geladeiras GENERAL ELECTRIC, americanos — Semi-Luxo, Luxo e Super Luxo de 8 pés — Entrega imediata — 5 anos de garantia — Vendas a prestações Rua da Assembléia, 92 (loja — fundos). (15125) 60

CONSERTA GELADEIRA

MAQUINA, RADIO E INSTALAÇÃO ELETRICA
TELEFONA 27-0816 — LEBLON
e conserta no mesmo dia com garantia. (01999) 60

COMPRE AGORA e... PAGUE DEPOIS!

SEM ENTRADA · SEM FIADOR · A LONGO PRASO

ELETROLAS E RADIOS DE LUXO

MAQUINAS DE COSTURA

BICICLETAS · ENCERADEIRAS · LIQUIDIFICADORES

TODAS AS MARCAS — TODOS OS TIPOS

não é liquidação, é um fato!

CR$ 150,00 Por mês — ENCERADEIRAS ELECTROLUX · G.E. E OUTRAS MARCAS

Venham ver para crer!!

RUA URUGUAIANA, 96, 2º AND. ESQ. OUVIDOR - POR CIMA DA LOJA CASTRO ARAUJO

PINTURA DE GELADEIRAS?
CASA DO BARROS

EM SUA RESIDENCIA — FICA NOVA EM UM DIA — APLICAMOS APARELHO CONTRA FERRUGEM E PINTAMOS COM TINTA "DUCO", A PISTOLA — COLOCAMOS BORRACHAS NOVAS E ESTRADOS — ESTANHAMOS GRADES.

AV. N. S. DE COPACABANA, 569 — SALA 6 — TELEFONE 37-7997 (5795) 60

ELETROLAS

RCA VICTOR — PHILIPS — ZENITH

Temos um variado "stock" em móveis de fino acabamento

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732 (50440) 60

GELADEIRAS

De 5 — 7 — 8 — 9 — 11 pés. PHILCO, PRESTCOLD, GIBSON e outras marcas — Entrega imediata. FACILIDADE DE PAGAMENTO

CASA GLORIA

Rua 7 de Setembro n. 86 — Telefones: 42-4834 e 22-9444. (14932) 60

SUA GELADEIRA NUM DIA FICA NOVA EM FOLHA

Pintada a pistola com tinta "DUCO" em sua própria residência. Coloca-se borracha de qualquer espécie a Cr$ 150,00. Estanhamento de grade a Cr$ 30,00 cada uma. Rapidez, perfeição, garantia Av. Copacabana, 569 - sala 5. Tel. 37-3025 — ALBERTO. 18630) 60

SEU RÁDIO PAROU?

Aspirador, enceradeira, ferro elétrico, ventilador, aparelhos elétricos em geral. Consertos à domicílio rápido e garantido. Telefone para 37-3535.

RÁDIO TÉCNICA ELETRICIDADE

RUA PAULA FREITAS 83-A LOJA
COPACABANA — L. VINCZE — TÉCNICO (25343) 60

JOALHERIA -- RUA DA CARIOCA

VENDO A JOALHERIA DA RUA DA CARIOCA, 20. TRATAR COM O SR. OSVALDO NO LOCAL. (15288) 90

LUXOR RÁDIO

Peçam uma demonstração dos últimos modelos das eletrolas LUXÓR, a famosa marca européia. Admirem as linhas supermodernas do modêlo "Caruso", 2 alto-falantes, luz neon, 11 válvulas, contrôles automáticos, etc. Ouçam o som incomparável do "Empire", fino móvel estilo Luiz XVI, mogno com embutidos. Todos modelos com o toca-discos mais completo da praça, o Luxor RPW ROBOT, discos qualquer tamanho, 9 operações diferentes, intervalos entre 5 segundos e 15 minutos, pic-up magnético. Garantia por técnico da fábrica na Suécia. Consertamos qualquer rádio, americano ou europeu. Grande sortimento de discos importados. Agulhas LUXOR, ponta de platina, para 1.000 discos. Representantes: R. Haddock Lobo 83. Tel. 48-5801. (60)

NOVA MODALIDADE de adquirir um Refrigerador

Facilitamos a aquisição a funcionários que terão gratificação em Dezembro ou Janeiro, fazendo duplicata maior para essa época, e faturando o restante em reduzidas prestações mensais. Temos em estoque, as mais famosas marcas, como General Electric, Philco, Westinghouse, etc. em todos os tamanhos. Pelo mesmo sistema, vendemos também vitrolas, projetores de cinema, máquinas de costura, etc.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saenz Pena, 35 — aberto até 10 h. da noite (25450) 60

RÁDIOS DE AUTOMÓVEL

ONDAS CURTAS E LONGAS COLOCADOS NA MESMA HORA

Para Ford, De Soto, Chevrolet, Plymouth, Mercury, Studebaker, Dodge, Oldsmobile, Chrysler, Packard, Pontiac, Buick e para carros europeus, como Citroen, Morris, Wauxal, Jaguar, Renault, Standard, Austin e Hillman, Av. Ataulfo de Paiva, 280-A. Tel.: 27-9165 (15868) 60

SEU RÁDIO?

Parou? Consertos, hoje mesmo perfeitos e garantidos por um ano por técnicos estrangeiros. Qualquer tipo de rádio ou eletrola. Adaptações. Enrolamentos. Preços mais baratos. Em sua própria casa ou nas oficinas de Rádio da rua São José, 51. Fone 32-4335 (03296) 60

Vendo 1 rádio eletrola colonial nova e 1 lustre de cristais com 6 velas. Urgente. Rua Riachuelo 252 ap. 304 (18711) 60

GELADEIRA G. E. de luxo, 8 pés (não é inglesa), com gavetas de cristal e em estado de nova. Vende-se por Cr$ 13.000,00, motivo de viagem. Rua Pereira Nunes 212, próximo à Avenida 28 de Setembro.

GELADEIRA

Geladeira marca Philco 1950, 7 pés — pouco usada. Tel. 25-4550. Domingo e 2.ª feira [illegible] (01939) 60

ELETROLAS

Montagens — Transformações — Consertos — Técnicos especializados e serviços GARANTIDOS — DISQUE — 42-3355 (25281) 60

Geladeira Kelvinator 9 pés

Vendo estado de nova motivo retirada do país. Tenho urgência. Rua Riachuelo 252, ap. 304. (18712) 60

GELADEIRAS G.E.

8 pés, super luxo, novas, com carta de garantia 5 anos, vende-se as últimas, preço abaixo da praça. R. Conde Bonfim 277, loja. (12631) 60

GELADEIRA FRIGIDAIRE

8 pés de luxo, c. carta de garantia, último tipo, vende-se por viagem. R. Felix da Cunha, 112, casa 1 principio de Conde Bonfim. (12532) 60

RADIO VITROLA PHILCO

Onze válvulas, pick-up Pickering. Tomada para televisão. Som maravilhoso. Dez mil cruzeiros. — Tel.: 38-5021. (12653) 60

GELADEIRA G.E.

General Eletric, 4 pés, modêlo de luxo, ótimo estado. Vende-se à Rua Sampaio Viana 330, Casa 3, Apto. 101 - Rio Comprido. (13729) 60

RADIO VITROLA R.C.A.

Com Long-Play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada, onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 13 discos, vende-se por preço muito inferior ao do custo. - Tel.: 37-5432. (15062) 60

RÁDIOS

Eletrolas - Válvulas - Pilhas - Consertos e Reformas de rádios em geral. Agência Philips-Philco. Rua 7 Setembro 38, sobrado. Telf.: 22-5632.

GELADEIRA G.E.

Último modêlo, 8 pés ½ nova. — Vende-se. Telefonar entre 8-10½ — 25-1890. Ver 11-1 - Rua Santa Clara, 23, Apt. 201. (12560) 60

GELADEIRAS

As melhores marcas, General Electric, Westinghouse, Philco, Crosley de 4, 7 e 8 pés. Entrega imediata, 5 anos de garantia. Vendas à prestações. Rua da Assembléia, 92 (loja fundos). (14965) 60

RADIOLAS

a partir Cr$ 4.500,00

Tenho chipandale, colonial Rustica, etc.

Oportunidade única. — Rua Uruguaiana, 11, 2.º and. por cima da sapataria. (19422) 60

Seu rádio parou?

Telefone Para 26-7079

Em seu próprio domicílio conserto seu rádio. Atendo em qualquer bairro. Serviços garantidos. DJALMA (26015) 60

GELADEIRAS

MODELOS 1950

RUA CHILE, 27 (fundos)

Com garantia do representante nesta cidade. Diversos modelos e preços de rara ocasião, das melhores marcas. Verifique, hoje mesmo, na CASA J. MEDINA — Rua Chile, 27 (loja, fundos). — Fica entre a Avenida Rio Branco e a Rua São José. (15321) 60

Compro 1 geladeira e 1 máquina de Costura — Tel.: — 28-2843 — Sr. Dutra

GELADEIRA DE "LUXO"

Vende-se 1 "Norge" — Modelo 1949, com 8 pés, divisões de cristal para frutas, legumes e peixes, controle automático em série, completamente nova, com 4 anos ainda de garantia. Urgente por motivo de viagem. Ver à rua Theodoro da Silva, 227, Vila Isabel. (13629) 60

RADIO VICTROLA PANAMUSE

Da afamada marca Panamuse, importada diretamente, vende-se a última com 25 v. 3 a.f. agulha eletrônica Capehart. Dez mudanças, tomada para microfone, móvel original Luiz XV. Aparelho de rara qualidade. Não se trata por telefone. Rua Mar. Floriano, 106, com A. B. Pessoa & Companhia (12126) 60

Consertos

Em "Rádios" e "Refrigeradores Domésticos" disque 47-2455

"Serviços a domicilio". (25283) 60

MÓVEIS NOVOS E USADOS

MOVEIS "PRAMO"

A EXIGUIDADE DE ESPAÇO

Sugere "PRAMO"

OS MÓVEIS PRÁTICOS, MODERNOS E ECONÔMICOS
IDEALIZADOS PARA ATENDER AO MAIS EXIGENTE E APURADO BOM GOSTO.
DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR — SEM INTERMEDIÁRIOS
GRANDE FACILIDADE NOS PAGAMENTOS
OS DORMITÓRIOS "PRAMO" APRESENTAM-SE EM 2 TIPOS
EM SUCUPIRA OU PIQUIÁ-MARFIM

Cr$ 11.700,00

EXPOSIÇÃO E VENDAS:
DIVISÃO DE MADEIRA STANDARD LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 173 – 18º ANDAR – GRUPO 1810
(EM FRENTE À GALERIA CRUZEIRO)

A Magestosa — MÓVEIS — POUCO LUCRO GRANDES VENDAS

Sala de Jantar "Colonial"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Inglês"	com 12 peças	Cr$ 7.500,00
Sala de Jantar "Mexicano"	com 12 peças	Cr$ 4.800,00
Dormitório "Inglês"	com 11 peças	Cr$ 8.800,00
Dormitório "Normando"	com 11 peças	Cr$ 5.500,00
Dormitório "Mexicano"	com 10 peças	Cr$ 5.000,00
Grupo estofado	com 3 peças	Cr$ 3.500,00
Escritório	com 3 peças	Cr$ [illegible]000,00

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS — FACILITA-SE O PAGAMENTO

RUA DO CATETE, 133 — FONE: 25-[illegible]

CASA "A ARTE ANTIGA"

Móveis para adorno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, Consolos, mesinhas, Bares, Cadeiras, etc. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob Desenho. Modelo de arte em estilos antigos. Oferecem-se Desenhos e sugestões Artísticas. Interiores BARATA RIBEIRO, 317-A — Fones 37-4174 e 37-3930 (COPACABANA) — Grande variedade em novos modelos. Aceitam-se encomendas. Facilitam-se o pagamento. 83

Nem Sala -- Nem Dormitório!

A solução moderna é montar o apartamento com peças adequadas... sem o antiquado recurso de móveis standardizados! Para todos os compartimentos domésticos, dispomos de peças avulsas e de conjuntos interessantes dos mais variados tamanhos. Simplicidade, conforto, distinção. — Executam-se móveis, sob encomenda.

Mobiliária Real

FACILITA O PAGAMENTO

Rua do Catete 100 - Tel. 25-1092

SÓ TEMOS MÓVEIS NOVOS

(26077) 83

MÓVEIS

MOBILIÁRIA BEIRA-MAR
OFERECE DURANTE ESTA SEMANA
PREÇOS ANTIGOS. APROVEITEM AGORA

Dormitório Mexicano completo	5.700
Dormitório Chypendale completo	8.700
Sala de jantar Mexicano	3.700
Sala de jantar Chypendale completo	6.800
1 grupo estofado 3 peças	3.500

RUA DO CATETE 183 — JUNTO AO PALÁCIO
VENDEMOS SÓMENTE A VISTA

(15397) 83

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

Dormitório maciço, rústico, com 7 peças	Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rústica, maciça, com 11 peças	Cr$ 5.000,00
Rádio G. E., desde	Cr$ 1.250,00

FABRICAÇÃO GARANTIDA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA FREI CANECA Nº 9

(14436) 83

QUER TROCAR OU COMPRAR SEUS MÓVEIS?

Está aparelhada para instalar sua residência com confôrto e distinção. — Guarnições completas e peças avulsas em todos os estilos e tamanhos

EXECUTAM-SE MÓVEIS DE ENCOMENDA

(14488) 83

SENSACIONAIS OFERTAS DE MÓVEIS!

DORMITÓRIO folheado c/6 peças
Cr$ 2.600,00

DORMITÓRIO rústico c/8 peças folheado em imbuia
Cr$ 4.500,00

DORMITÓRIO Chippendale c/7 peças
Cr$ 7.500,00

Temos também mobiliário completo ou peças avulsas, do mais simples ao mais fino gôsto.

ESTAS OFERTAS SO' A DINHEIRO!
Porém facilita-se o pagamento em 3 mêses.

MÓVEIS - WALTER - ESTOFO
Rua Ministro Viveiros de Castro — 72-A
(Atraz do Lido) Tel. 46-1644.

Executamos encomendas — Aceitamos reformas

D.P. CLETO Ltda.

NO CENTRO RUA DO SENADO 213 - TEL. 32-5009
EM COPACABANA RUA MIGUEL LEMOS 44
(ESQ. AV. N. S. COPACABANA) TEL. 27-7352

Nossa loja em Copacabana permanece aberta até às 21,30 hrs.

Quer instalar uma LOJA?

de modas
de perfumaria
de ótica

de artigos para presente
de prataria
de joalheria

Aproveite a ocasião única que se apresenta agora. Um lote de móveis de grande luxo chegado da Itália. Preços baratíssimos — Av. Copacabana, 860-A. — Tel. 27-5155. (25385) 83

NÃO AMOLE COM COLCHÕES DE MOLA — COLCHÕES SÓ DE:

Colchões de crina	Cr$ 150,00
Colchão de crina fina	Cr$ 160,00
Colchão de centrina	Cr$ 330,00
Colchão de cortiça	Cr$ 380,00
Colchão de crina animal	Cr$ 420,00
Almofada de cortiça	Cr$ 45,00
Almofadas de paina de sêda	Cr$ 45,00

Casa LUIZ PINTO

RUA FREI CANECA, 44 — TEL. 32-3290
REFORMAM-SE COLCHÕES PARA O MESMO DIA — ATENDE-SE A PEDIDOS DO INTERIOR — VENDEM-SE ARTIGOS PARA COLCHOEIRO

ESTOFADOR NÚMERO UM — E. CRUZ

RUA BARÃO DE MESQUITA, 538 — TEL. 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda, diretamente da fábrica ao consumidor. Fazemos capas para grupos estofados e para piano. Decorações. Colocam-se cortinas, tapetes, passadeiras etc. Aceitam-se reformas. Atende-se a domicílio em qualquer bairro, orçamentos sem compromisso. Sumier para solteiro a partir de Cr$ 800,00, sem almofadas, com 3 almofadas Cr$ 1.300,00 para casal a partir de Cr$ 1.200,00. Grupos O. K. tipo apartamento a partir de Cr$ 3.000,00. Grupos comerciais a partir de Cr$ 3.000,00. Poltronas Número Um a partir de Cr$ 1.000,00. Acabamento de primeira, verifiquem nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538. Tel. 38-3793. (25566) 83

MOVEIS CASTIÇO

ACABAMENTO PERFEITO — ABSOLUTA GARANTIA

Sala de Jantar Rústica, Mexicana, com 11 peças	Cr$ 4.200,00
Sala de Jantar, Chipendale, com 12 peças	Cr$ 6.300,00
Dormitório Mexicano, com 6 peças	Cr$ 3.600,00
Dormitório Mexicano, com 10 peças	Cr$ 5.800,00
Dormitório Chipendale, com 11 peças	Cr$ 8.800,00

FACILITAMOS O PAGAMENTO
RUA DO CATETE 164 - Em frente ao Palacio

(15209) 83

OCASIÃO

Um grupo de sala: sofá, duas poltronas, estilo inglês, com almofadas sôltas, em bom estado. Uma cristaleira de imbúia Chippendale. Uma geladeira Eletrolux pequena (não existe no mercado do mesmo tamanho. Ver na Av. Atlântica, 4.206 - apt. 701 — Fone 27-7056. (26248) 83

MOBÍLIAS

Dormitório Chipandale, novo vende-se por motivo de mudança. Também se vendem 2 rouparia, armários, guarda-roupas avulsos. Rua V. da Pátria, 130 — Tel. 26-7678. (22728) 83

SALA DE JANTAR — Tipo aparelhamento, 2 poltronas, vende-se na Av. [illegible] de Paiva 350, apto. 201, Leblon, Tel. 27-0369. (11823) 83

SALA DE JANTAR — Vende-se riquíssima obra de entalhe, estilo renascença italiana. Bom preço. Telefone — 37-2311. (12710) 83

ÚLTIMA OPORTUNIDADE — Família americana voltando para EE.UU. Preços razoáveis — Móveis para dormitório — Mesa plástica — Guarda Roupas — Rua Aníbal de Mendonça 180 apto. 101. (13755) 83

VENDE-SE — uma mesa de jacarandá com quatro cadeiras de jacarandá com almofadas vermelhas, tudo em perfeito estado por Cr$ 7.000,00. Tel. 27-6405 das 10 horas em diante. (25221) 83

INSTALAÇÕES para loja — Vendem-se quatro armários e quatro balcões, tudo envidraçado, com cremalheiras e prateleiras de vidro em madeira de lei, servindo para qualquer ramo de negócio. Vêr e tratar à Av. N. S. de Copacabana, 1088, apart. 101. (13719) 83

A PARTICULAR vende-se mobilia de SALA DE JANTAR, fabricação (LAMAS), 13 peças em ótimo estado de conservação. Cr$ 5.500,00. Tratar pelo telefone 27-5501, com Nair. (15290) 83

VENDE-SE — uma sala de jantar estilo renascença na rua Domingos Ferreira 92 apto 702 Copacabana. (25013)

MOBILIA CASAL — Vende-se uma motivo mudança, constando de 10 peças, grande e espaçosa. Rua Siqueira Campos 33 aplo. 703. Tel. 37-0664. (12727) 83

VENDE-SE — mobília de escritório: mesa, armário e cadeira, estilo colonial inglês. Rua Martins Ferreira, 73. (11917) 83

VENDE-SE — uma mobília de jacarandá maciço, para casal. Preço Cr$ 28.000,00. Tratar pelo Tel. 27-0943. (11814) 83

Por motivo de viagem vende-se uma sala de jantar estilo Colonial. Ver durante o dia avenida Atlântica 2330 (antigo 558). Apt. 22. (12755) 83

VENDE-SE — Mobília estilo Chippendale de quarto e de sala de jantar, 2 poltronas, lampada de pé de ferro batido, aquário, tapete beige, lustre de madeira estilo rustico e vitrola R. C. A. de duas velocidades. Rua Barata Ribeiro, 14 apto. 701 das 20 às 22 horas. (13764) 83

FAMILIA que se retira para o interior vende a particular uma explendida mobilia de quarto para casal, com onze peças em embuia e peroba; e uma cama, no mesmo estilo, para criança até 12 anos. Ver e tratar, por obséquio, à Rua Barão de Bom Retiro n. 2131 — Grajaú — de 8 às 12 horas. (11844) 83

Vendem-se mobilia de sala de visita, jantar, quarto e móveis avulsos. Ver e tratar à rua Barata Ribeiro n.º 530 das 16 às 18 horas. (11749) 83

VENDEMOS — Cofres arquivos de aço e prensas para copiar e móveis de escritórios — Chegou sortimento novo e prensa de todos os tamanhos — Rua Teófilo Otoni nº 120 Telefone 43-4548

COFRES — Compramos cofres arquivos de aço e prensa para copiar à rua Teófilo Otoni 120 Telefone 43-4548 (6192) 83

DORMITÓRIOS — Aluga-se mobiliados, em casa nova, a pessoas de tratamento, dois amplos dormitórios com grande varanda ao lado, banhos e café pela manhã, no melhor ponto de Ipanema, distante 2 quarteirões da praia. Dá-se e pede-se referencias. Informações pelo telefone 27-2984. (16623) 83

VENDE-SE sala rústica maciça e peças dormitório [illegible]. Procurar porteiro. Rua Bulhões Carvalho 175. (26127) 83

SALA DE JANTAR CHIMPADALE — Completa e [illegible] e 1 Frigidaire e 2 peças modernas, vendo junto ou separado por viagem à Felix da Cunha 112 c. 3, principio de Conde Bonfim. (15380) 83

SOFA' — Vende-se um em perfeito estado, forrado de novo, em veludo verde claro, por preço de ocasião, vende-se também uma banheira de metal branco, com 6 peças. Rua Martins Ferreira, 28 — Botafogo — 26-9231. (16721) 83

TRAVESSEIROS VENTILADOS

Almofadas ventiladas, de cortiça, paina ou marselha. Aceitam-se encomendas para residências, casas de saúde e hotéis, facilita-se o pagamento. Atende-se a domicílio — Telefone: 28-3030 — Jerônimo. (11687) 83

MOVEIS DE JACARANDÁ

Vendem-se duas cadeiras de alto espaldar, uma arca, uma mesa, tôdas ricamente trabalhadas. — Telefone: 27-2642. (13673) 83

MOTIVO VIAGEM — Vendem-se móveis luxuosos, papeleira jacarandá, etc. Vitral motivo Caravela, sem uso; louça, jarras, vaso prata, etc. Guarda-móveis Laubisch, Rua Riachuelo, 91 — Antônio. Aceita-se oferta. (26167) 83

CUPIM

Extinção completa em prédios, pianos e móveis. Exames e orçamentos grátis. RUA JACURUTAO, 470. Tel.: 30-0841 (antigo) — 43-0414. (31497)

COMPRO MOVEIS

BRAGA Tel.: 43-6816.

JACARANDA AUTENTICO

Vende-se, mesas p/ jantar, imperial e com abas, de elástico, camas, armários, consoles, duquerques, etc. comodas de diversas épocas, cadeiras e poltronas Medalhão e Pé de Cachimbo, estatuetas antigas, medalhões de porcelana, madonas antigas, candelabros de cristal Baccarat, e [illegible] para coleção. R. Barão de Petrópolis, 77. 28-2385 Rio Comprido. (2886) 83

LINDA mesa antiga em jacarandá maciço particular vende base 2.200 cruzeiros. Redonda c/0,98 cms. de diametro, fixa, pé de galo, altura 0,74 cms. magnifica como elemento decorativo e utilidade. A partir de 2ª-feira. Tel. 37-2661. (25140) 83

MOBILIA SALA JANTAR

Vende-se para desocupar lugar de imbuia entalhada à mão com espelhos e cristais. Preço Cr$ 3.500,00. Telefonar para 22-3796. (15514) 83

ALUGAM-SE cadeiras e móveis modernos. Preços módicos. Rua Frei Caneca, 9, fundos. (25319) 83

VENDE-SE

Mobília de quarto com 7 peças avulsas, das 12 às 16 horas. Rua 10 de Fevereiro, 101, apto. 1. (25561) 83

ENVERNISAMENTO CLASSICO

Conserto moveis, recado 25-5060 Osvaldo. (18396) 83

[illegible] DE JACARANDA

Vende-se duas belíssimas portas trabalhadas de jacarandá, só que com almofadas, medindo 3.15 alt., 1½ larg., 0,7 cm. [illegible] Rua [illegible] 77 [illegible] — 29-[illegible] (18471) 83

VENDE-SE dormitório "Chippendale" quase novo, 12 peças; custou doze mil cruzeiros. Vendo por nove mil cruzeiros. Tel. 29-3284. — Aceita-se oferta. Rua Joaquina Rosa, 306, L. Vasconcelos. (15372) 83

VENDE-SE 2 poltronas estofadas, novas. Fone 25-2415, chamar Alice. (15367) 83

POLTRONA de leitura e de repouso forrada a couro necessita nova forração, com dispositivo para guardar revistas e jornais e encosto graduável. Muito sólida. Para desocupar lugar, vende-se por trezentos cruzeiros. Rua Sacadura Cabral 92 sala 8. Dispensam-se ofertas. (25269) 83

SALA DE JANTAR CHIPENDALE — Vende-se mobília quase nova, completa, 12 peças, de embuia maciça e ótimo acabamento por Cr$ 14.000,00. Rua Barão de Jaguaribe, 150 — Ipanema — Não se informa pelo telefone. (23175) 83

VENDE-SE um sofá Sufle forrado a setim listrado, com guarnições de madeiras nos lados, moderno. Tratar pelo fone 38-0643. (16713) 83

VENDO grande armário para cozinha, guarda-vestidos, guarda-roupa, tapete, movela de ferro para varanda, mesa de escritório com cadeira de rosca e mola, cadeiras pé de cachimbo, poltrona, etc. Informações pelo telefone 29-2793 até às 11 horas da manhã. (25460) 83

VENDEM-SE — Movels de quarto, laqueados: 1 "bureau" com tampo de vidro e cadeira por Cr$ 1.200,00 1 porta-chapéus por Cr$ 300,00 1 grupo estofado, com armação de madeira, por Cr$ 3.500,00. Telefones 22-7256 e 46-1081. (11765) 83

MOBILIA DE QUARTO

Vende-se uma estilo antigo. Ver e tratar R. Voluntários da Pátria, 180. Tel.: 26-1019. (16380) 83

VENDE-SE um grupo estofado em ótimo estado próprio para escritório ou consultório. Telefone 27-2026. (15306) 83

Compra e venda de Casas Comerciais

Fábrica de Balas e Biscoitos

Vende-se, em frente à Estação de Nilópolis — Avenida João Pessoa n. 1.405, em prédio próprio de 500m², havendo espaço para aumentar ou montar outras indústrias alimenticias. Informações no local ou pelo tel. 45-0139. (15190) 90

PÔSTO DE GASOLINA

Tendo anexo: Bar com sorveteria, Restaurante e Armazem de mercadorias em geral. VENDE-SE um, com prédios próprios, com tôdas as instalações necessárias, no E. do Rio, à margem de estrada asfaltada e em lugar aprazivel. Venda mensal em tôrno de noventa mil litros de gasolina. Informações no Rio de Janeiro pelo tel. 48-2550. (25225) 90

TIPOGRAFIA

Vende-se uma pequena tipografia bom estado. Facilita-se pagamento. Rua Clarimundo de Melo n.º 119 — Encantado. (12777) 90

VENDE-SE UMA FIRMA

Instalada em sala bem localizada do centro, devidamente legalizada, com todos os impostos em dia e com telefone próprio. Cartas para Caixa Postal 5003 - Rio de Janeiro (11796) 90

FARMACIA E DROGARIA

Vendo no centro do Rio de Janeiro, ótima e bem instalada, em ótimo local, preço Cr$ 900.000,00 — para maiores esclarecimentos procurar nos dias úteis das 8 às 10 e das 16 às 19 horas MONTE VIANA à rua Benjamin Constant n.º 81 - Tel.: 5032 - Niterói. (12792) 90

TRANSPASSA-SE um armazem de sêcos e molhados, com ótima casa de moradia. Tratar à rua Thomaz Fonseca n. 81 Comendador Soares antigo Morro Agudo. (11769) 90

"PADARIA EM TERESOPOLIS"

Vende-se uma compl. e bem instalada, com boa freguesia. Motivo viagem. Preço Cr$ 110.000,00. Informação com sr. Hugo Teresópolis, Fone 2491. (11410) 90

FOTO NO CENTRO — Vende-se um bem aparelhado, em andar elevado, com vitrina em baixo — Ponto de grande movimento nas proximidades do Largo da Carioca. Grande facilidade de pagamento — Telefonar p/ Adão Castro — 52-3311. (26234) 90

PROTETICO, vende-se oficina no centro, completa com 2 motores, muflas, prensas e todo material do gênero por dez mil cruzeiros, aceita-se oferta. Tel. 52-0703 das 14 às 18. (16422) 90

Médicos e Sanatórios

CLÍNICA DE REPOUSO DA TIJUCA

Direção técnica: Drs. IRACY DOYLE, Dr. FLAVIO DE SOUZA, Dr. A. DOYLE FERREIRA

PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA — PSICANALISE — TERAPÊUTICA OCUPACIONAL — Tratamentos modernos das neuroses — Máximo confôrto — Organização modelar

RUA ALVES DE BRITO 12 — TEL.: 38-1705

DUCHAS ESCOCESAS

Duchas Kneipp, para Nervosos e Esgotados. Banhos de Luz (Sudação) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação. Banhos Medicinais. Eletricidade Médica completa. Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia e Reeducação motora para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias. Convalescença de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas. Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 17 horas, todos os dias. TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (18487) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS

Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) dos Eczemas das pernas, agudos ou crônicos e dos Eczemas parasitários das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR

RUA URUGUAIANA n. 12-A - 5.º andar. Diàriamente das 14 às 18 horas
Telefones: 22-0902 e 32-6417 (80)

DR. PIZZOLANTE

RINS - BEXIGA - PROSTATA - OVARIOS - BLENORRAGIA
IMPOTENCIA - REUMATISMO
TRATAMENTO RAPIDO SEM DOR - APARELHAGEM MODERNA G. E.
ASSEMBLEIA, 61 - 2.º - TEL.: 22-8472 - De 8 às 18 horas.

Dr. FLAVIO APRIGLIANO

Diplomado pelo "American Board of Otolaringology"
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036 (40551) 80

CONSULTAS DIÁRIAS

Pelo Dr. Luiz Lima Bitencourt, especialista em moléstias dos

Olhos, Ouvidos, Garganta e Nariz

Com prática de Hospitais de Paris e Estados Unidos. Das 10 às 12 sem compromisso para os exames e orçamentos do tratamento. Das 16 às 18 horas pagas. Consultório: Rua Buenos Aires n. 158 (entre Andradas e Uruguaiana). Também faz tratamento de cataratas sem operação nos casos indicados. 80

DR. ATAULFO MARTINS

ESPECIALISTA

ASMA — Bronquite asmática — Bronquite crônica — COMPLICAÇÕES

QUITANDA, 20 - s. 401 - 22-0040. De 2 às 6 exceto sábados. Ótimos resultados desde 1929

DR. OCTACILIO GUALBERTO

Urologia

Rua México, 41 - 9.º - Tels.: 22-1210 e 37-7184.

CLINICA ESPECIALIZADA SÓ PARA SENHORAS DO DR. OCTAVIO DE ANDRADE

Hemorragias uterinas, regras atrasadas ou adiantadas, suspensão, inflamação dos ovários, frieza sexual, etc. Rua Assembléia, 115, 2.º and. de 1 às 5 horas. Preço alcance de todos. Tels.: 22-1591 e 37-3759. (2044) 80

DR. SPINOSA ROTHIER

Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B de 1 às 7 hs.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
R. Rosário 98 — De 1 às 6 horas (6977) 80

CLÍNICA DE OLHOS

Doenças - Operações - Oculos
Drs. AMELIO TAVARES e FILHO
R. Manoel de Carvalho, 16 — Esq. 13 de Maio — 22-4151 — 23-0129 (14569) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6 (6978) 80

DR. MURILLO DE CAMPOS

Doenças nervosas - Praça Floriano nº 55 às 16 horas. — Tel.: 22-3293. (26789) 80

ABRIGO DO CHRISTO REDEMPTOR

OBRA DE ASSISTENCIA AOS MENDIGOS E MENORES DESAMPARADOS

Carlota da Costa Pinto
Maria da Gloria Castelo
Ana da Soledade
Albertina Tavares
Maria Batista
Maria de Jesus Sampaio
Aurea Costa
Guiomar P. Braga
Maria P. Souza

ANÚNCIOS

"DESENHISTA-TÉCNICO"

Confecção de plantas para Prefeitura e desenhos em geral. VALENTIM - Tel.: 32-7020. (26045)

FOGÃO

Vende-se um "Junker" usado, à Rua Marquês de Valença 28 — c. D Tijuca — Tel.: 48-4426. (25194)

Roupas usadas

Compram-se a domicilio e paga mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526 (11904)

IATE CUTTER CLASSE RIO DE JANEIRO

Vende-se com equipamento completo de primeira, ainda não lançado n'água. Tel.: 42-5582. — Dr. Emilio. (15216)

PELES

Lava, conserta, reforma-se. — Rua Marques de Olinda, 85. Tel.: 26-7973.

APARTAMENTOS CASAS - CÔMODOS

Centro

CASTELO — Aluga-se no 12.º andar Av. Nilo Peçanha 12, um escritório de 2.200 cruzeiros e um salão divisivel de 160m2 a 3.500 cruzeiros. Ver com o porteiro (25190) 1

CENTRO — Alugo à Avenida Erasmo Braga, para fins comerciais, ótima sala com pequena varanda. Milton Magalhães — Av. Erasmo Braga 255, s. 404 — Tel 22-6128. (12604) 1

CENTRO — Alugam-se magnificos salões no 7.º pavimento do Edifício SISAL, à Av. Pres. Vargas, 502, próximo à Av. Rio Branco. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga 255-A, tel. 52-3633, ramal 25. (11912) 1

SALAS PARA ESCRITORIOS — Aluga-se à Av. Presidente Vargas, perto da Av. Rio Branco. — Tratar com dr. Mario. Tel 32-6531. (25185) 1

CASTELO — Aluga-se excelente grupo de salas à rua México, 41-10.º andar. Tratar no BANCO IMOBILIARIO E COMERCIAL S. A. (Seção de Administração), à Av. Erasmo Braga 255-A. Tel. 52-3633, ramal 25. (11913) 1

CENTRO — Aluga-se por Cr$ 3.500,00 e fiador o apartamento n.º 801 do Edifício Montezuma, à rua Guilherme Marconi, 95 no Bairro de Fátima, ricamente mobiliado com quarto, sala, saleta, varanda envidraçada, banheiro completo, cozinha e área interna. Chaves com o porteiro. Tratar com LEITE & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 277 — 6.º andar, grupo 609 — Tel. 32-7726. (11881) 1

CENTRO — Aluga-se apartamento mobiliado cavalheiro de fino tratamento. Exige-se contrato e fiador. Telefonar para 32-3789. (11752) 1

ALUGA-SE loja com dois sobrados e sub-solo da Rua 1.º de Março 115 — Tratar com TRANSBRAS à Travessa do Ouvidor 3 — 1.º andar depois de 9 horas. (13755) 1

ALUGA-SE no Edificio Central, à Av. Pres. Vargas 417-A, ótimas salas no 8º e 9º pavimentos, sendo uma delas mobiliada. Informações na portaria com o sr. Oswaldo Santana (1)

ESPLANADA DO CASTELO — Aluga-se no *Edificio Canavarro*, à rua Marechal Câmara nº 350, sobreloja de 180 m2 com sanitário privativo. Ver no local com o porteiro. (26353) 1

CENTRO — Sala para escritório aluga-se à rua Rodrigo Silva, 18, sala 906. Chaves na portaria com o sr. RAMOS, e tratar com LEMOS, BORBA & CIA. LTDA. — à Av. Nilo Peçanha, 28 sala 702 — Aluguel Cr$ 1.500,00 e impostos. (26136) 1

ALUGA-SE boa sala para escritório no Edificio mais central da cidade, Av. Rio Branco, 173 — grupo 903. (15300) 1

APARTAMENTO novo na Av. Mem de Sá, Edifício Saipam, aluga-se um no 2.º andar, aluguel Cr$ 1.300 cruzeiros a tratar com Oliveira. Fone 42-9884. (13784) 1

ARMAZEM, para depósito fechado, com aproximadamente 200 metros quadrados, precisa-se para alugar por 2 anos. Cartas com indicações para Caixa Postal n. 1382

CENTRO — Alugam-se lojas pequenas, localizadas no melhor ponto do centro comercial, servindo para qualquer negocio. Tratar diretamente com o proprietário das 16 às 18 horas Edificio Darke sala 1528 telefone 32-9444. (11863) 1

ESPLANADA DO CASTELO — Apartamento: aluga-se ótimo, servindo para residencia e escritório. Cartas para a Caixa n.º 18.683 deste jornal. (18683) 1

ALUGA-SE otima sala frente, mob. independente a casal distinto ou viajante em casa dum casal. Tel. 29-2348. (13701) 1

CENTRO — Alugo em primeira locação, à Av. Presidente Vargas, andar com 14 salas e sanitários, conjuntas ou separadamente. Edifício localizado a 30 metros da Av. Rio Branco — MILTON MAGALHAES — Av. Erasmo Braga 255, sala 404 — Fone 22-6128.

CASTELO — Aluga-se para escritórios, à Av. Churchill 129, 3.º pavto., o grupo 301, de 3 amplas salas de frente, com saleta, instalações sanitárias completas, etc. — Chaves com o porteiro — Trata-se com F. P. B. CARDOSO & CIA. LTDA. — Administradores de Bens — à rua Buenos Aires 90 sala 709. — Tel 26-3546.

TROCA-SE — Um apartamento no Edifício S. Borja com 3 salas cozinha, banheiro e demais dependências por 2 ou 3 salas na Associação dos Empregados no Comércio ou adjacências. Proposta sob n.º 18383. (18383) 1

CENTRO — RUA ACRE — Alugo ótimo grupo com entrada, 3 boas salas, 2 sanitários independentes e linda varanda com vista para o mar. Aluguel Cr$ 3.500,00 incluido impostos e taxas. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104, 5.º andar salas 512 e 514 — Tels.: 42-8547 — 22-9562 e 22-9308. (25447) 1

CASTELO — Aluga-se à Av. Calógeras 15, 5.º andar frente, um ótimo grupo de 3 salas, 2 saletas e sanitario. Tratar pelo tel.: 37-5110 (15412) 1

CENTRO — Alugo à rua da Assembléia, ótimo grupo de 3 salas e 2 sanitários independentes. Aluguel de Cr$ 4.500,00, incluindo impostos e taxas. OLIVIERI — Rua da Assembléia 104, 5.º, sala 512 e 514 — Tel. 42-8547 — 22-9562.

Andaraí e Grajaú

GRAJAÚ — Aluga-se ótimo apartamento completamente mobiliado — sem luvas. Com sala, 2 quartos e demais dependências inclusive de empregada. Ver e tratar à rua Marechal Jofre 183 — Apto. 202. (11788) 3

ALUGA-SE a melhor residência da Rua Araujo Lima n. 92 com 2 pavimentos com otimas acomodações para familia de tratamento, com jardim, varanda, sala de visita e jantar, copa, cozinha e dependencias de empregada e quintal. 2.º pavimento. Varanda, 4 bons quartos, quarto de banho e bom terraço. Aluguel cinco mil cruzeiros, com contrato, com fiador comerciante, preferência a quem ficar com a mobilia, sala de jantar 16 peças, de visitas 4 peças, dormitorio completo 7 peças com colchão Probe, 2 cadeiras descanço, armario de copa e geladeira G.E., todos os moveis em perfeito estado de conservação, não tem garage. Combinar visitas pelo telefone 28-7443, sábado e domingo, dia 16 e 17 com o proprietário. (12693) 3

COSME VELHO — Vende-se um lote de terreno à rua Ibitura, com 420m2, por Cr$ 120.000,00 ou troca-se por pequeno apartamento compensando-se a diferença. Sr. Nelson — Av. Nilo Peçanha, n. 12 8.º sala 801. (11793) 1400

LARANJEIRAS — Vendo magnífico apartamento com 3 salões, sala de jantar, 3 amplos quartos, 2 banheiros, sendo um em mármore, garage e dependências. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104-5.º — salas 512 e 514 — Tel. 42-8547 — 22-5562. (25436) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos magnífico apartamento de frente, tendo 3 salas, 3 quartos, varanda, banheiro completo, cozinha, dependências de empregada e garage. Entrega imediata. [illegible] Tratar com F. R. de Aquino e Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 91-6.º [illegible] (26378) 1400

LARANJEIRAS — Vendo terreno [illegible] Tratar no escritório J. GONÇALVES DA COSTA Rua Rodrigo Silva, 18, 6.º, S/606. Tel. 32-6551. (25346) 1400

LARANJEIRAS — Residência moderna — Vende-se com 4 quartos [illegible] (18456) 1400

LARANJEIRAS — Prédio à rua Cosme Velho [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible] (26173) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua das Laranjeiras [illegible] (26243) 1400

LARANJEIRAS — Vendo à rua Estella Lins, 20 antiga rua Itaipú, apartamento com 2 salas, 3 quartos grandes, varanda, dependências de empregada etc. Preço a partir de Cr$ 350.000,00 com financiamento. Pode ser visto de 9 às 11 horas. JORGE DE MELLO — Avenida Almirante Barroso, 91-4.º andar — S/403. Telefone 32-7610. (18617) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos lindos apart. Prontos Para Habitar, Entrega Imediata, com 3 Amplos Qts., 1 sala, banh.º comp. com box, coz., W.C. e qt. emp., garage. Preços a partir de 380.000,00 com 50% financ. Plantas e Inf. Av. Nilo Peçanha, 155 — 8/507. Tel. 42-5664. (18462) 1400

VENDEM-SE — Os últimos apartamentos no Bairro Jardim Laranjeiras [illegible]

LARANJEIRAS — [illegible] (25381) 1400

LARANJEIRAS — Vendo para pronta entrega [illegible] OSWALDO SANTOS PARENTE — Miguel Couto, 51-1.º. (26211) 1400

LARANJEIRAS — Vendemos ótimos apart. [illegible] (18463) 1400

LARANJEIRAS — Vende magnífica residência [illegible] (26112) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na rua [illegible] (50176) 1400

LARANJEIRAS — Vende-se no 11.º and. do Edif. [illegible] (15361) 1400

LARANJEIRAS — Cruzeiros [illegible] (15360) 1400

LARANJEIRAS — Vendo na Ladeira do Ascurra [illegible] (50197) 1400

LARANJEIRAS — No elegante e futuroso recanto [illegible] (25925) 1400

JARDIM LARANJEIRAS — [illegible] (25918) 1400

Vende-se apartamento quarto, sala, banheiro, kitch. sacada e tanque Cr$ 140.000,00 à vista e Cr$ 46.000,00 financiado a prestações de Cr$ 490,00 mensais. Rua das Laranjeiras 162, esquina de Gago Coutinho perto do largo do Machado. Ver com o porteiro. (15263) 1400

Leblon

LEBLON — Magnífica loja, esquina [illegible] SEABRA. Av. Pres. Vargas, 149 [illegible] (12703) 1500

COMPRO prédio com 3 quartos, 2 salas, dependências e jardim. Negócio urgente. Cartas para a caixa postal 16, agência Botafogo, para o sr. WALTER. (13623) 1500

VENDE-SE por Cr$ 1.700.000,00 confortável casa na rua José Linhares 112. [illegible] (11858) 1500

TERRENO NO LEBLON — Compra-se um [illegible] (11829) 1500

COMPRA-SE no Leblon uma residência [illegible] (13718) 1500

APARTAMENTOS NO LEBLON — Vendem-se [illegible] (13611) 1500

APTOS. no LEBLON, em constr. [illegible]

ATENÇÃO — Proprietários — Leblon — [illegible] (26362) 1500

RAINHA GUILHERMINA — Vendem-se [illegible]

LEBLON — Compramos terrenos [illegible] LOWNDES & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas, 290, S. 201 — Tel. 43-0965. (51224) 1500

LEBLON — Confortável residência [illegible] (51225) 1500

LEBLON — Vendo apartamentos [illegible]

LEBLON — Palacete — Vendem-se [illegible] (18111) 1500

LEBLON — Compro urgente, terreno [illegible] (26152) 1500

LEBLON — APARTAMENTO — [illegible]

LEBLON — Apartamentos de frente [illegible] (25490) 1500

LEBLON — Compra-se para família [illegible]

LEBLON — Vendo à Av. Vieira Souto ótima residência [illegible] RAUL REBOUÇAS [illegible] (26205) 1500

LEBLON — Vendo ótimo apt.º [illegible]

LEBLON — Av. Delfim Moreira [illegible] (26379) 1500

LEBLON — Vendem-se apartamentos [illegible] (50176) 1500

LEBLON — Compro na rua [illegible] V. Albuquerque ou ruas próximas, residência de bom terreno. Pago à vista até Cr$ 3.000.000,00 — ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Presidente Carlos, 207-12.º — Sala 1201 Tel. 52-0078. (25332) 1500

LOJA — LEBLON — Vende-se uma loja [illegible] (25005) 1500

LEBLON — Vendem-se [illegible]

LEBLON OU IPANEMA — Residência — Compra-se [illegible]

LEBLON — Vendem-se ótimos apartamentos [illegible] (26347) 1500

LEBLON — Vendo em construção, financiamento Lar Brasileiro, à Av. Ataulfo de Paiva [illegible] sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada e garage. Preço 350 mil [illegible] financiados em 18 anos. Plantas — Senador Dantas [illegible] — Tel. 42-4807. (51285) 1500

LEBLON — Vende-se junto à praia [illegible] (13823) 1500

LEBLON — Vendo prédio em final de construção [illegible] (26325) 1500

LEBLON — Vendo os seguintes lotes [illegible] (18485) 1500

LEBLON — Terreno — Vendo à Av. Bartolomeu Mitre [illegible] (13423) 1500

LEBLON — Vendo para pronta entrega apartamento [illegible] (26443) 1500

LEBLON — Oportunidade! Vendo o último apartamento [illegible] (18493) 1500

LEBLON — Vendo à rua Timóteo da Costa [illegible] (12782) 1500

LEBLON — Bom emprego capital [illegible] (13551) 1500

Leme

EDIFÍCIO MARACATI — [illegible] (26372) 1600

LEME — [illegible] (18165) 1600

LEME — Vende-se [illegible] (18165) 1600

LEME — Apartamento [illegible] (18525) 1600

LEME — Vendo no 12.º andar [illegible] (13550) 1600

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — [illegible]

LINS DE VASCONCELOS — Vendo [illegible]

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Zona industrial — Vende-se na rua Pedro Alves, junto à Avenida Francisco Bicalho, pronto para receber construção um magnífico terreno com duas frentes 52x23 [illegible] Praça Francisco Eugenio, próprio para qualquer indústria, depósito ou galpão. Informações e mais detalhes com GOMES AZEREDO. Tel. 38-0291. (12768) 1800

Rio Comprido

VENDE-SE — na rua Rio Comprido [illegible] (25004) 2001

RIO COMPRIDO — Vendo [illegible]

RIO COMPRIDO — Vendo prédio [illegible]

RIO COMPRIDO — Leilão judicial [illegible]

RIO COMPRIDO — Magnífico apartamento [illegible] prontos para habitar, acabamento de luxo, com 3 ótimos quartos, living, sala de almoço, banheiro em cor e de luxo, ampla cozinha com armários embutidos, quarto e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ 435.000,00 com 5 anos. Podem ser vistos no local. Tratar com os proprietários: CARLOS MACDOWELL DA COSTA — [illegible] Rio Branco 108-7.º s/701. Tel. 43-9304. (25987) 2001

LEBLON — ÓTIMA OPORTUNIDADE — [illegible]

RIO COMPRIDO — Leilão judicial [illegible]

Santa Teresa

SANTA TERESA — [illegible]

São Cristovão

VENDO — no campo de São Cristóvão [illegible]

S. CRISTOVÃO — DEPÓSITO — [illegible]

AVENIDA BRASIL — [illegible]

SÃO CRISTOVÃO — Vendo na rua Emerea Teles nos. 27 e 29, prédios velhos e terreno de 1.300 m2., zona industrial. Facilita-se o pagamento. Preço Cr$ 900.000,00. Tratar c/ J. MALAFAIA. 43 — 9135. (15263) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Rua Bonfim — Ótima oportunidade: Vendo 2 prédios de construção recente e 1 loja, dando renda anual de Cr$ 121.000,00 líquidos. Preço Cr$ ..... 1.230.000,00, podendo-se facilitar grandemente o pagamento. Tratar em nosso escritório J. GONÇALVES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18 — s/ 606 — Tel. 32-6551. (25347) 2200

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se por Cr$ 120.000,00 o apartamento 311 do Edifício à rua Conde de Leopoldina 104, esquina de Mourão do Vale, 15, com ampla sala, quarto, banheiro completo, cozinha, etc. Facilita-se Cr$ 50.000,00 pela Caixa Econômica Federal a prazo de 15 anos. (537 cruzeiros mensais). Chaves e mais informações no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Telefone 42-6402. (25232) 2200

APARTAMENTO VAZIO — Vende-se para entrega imediata, apartamento novo, com sala, dois dormitórios, duas varandas de frente banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, em edifício de três pavimentos. Ver a qualquer hora — Rua General Bruce, 46, com o porteiro. Preço Cr$ 180.000,00 com parte financiada a 15 anos. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente, Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Telefone 42-6402. (26230) 2200

CAIS DO PORTO — Excepcional oportunidade. Vendemos, localizado em situação privilegiada, com 600,00m2. de área e 6,20ms de pé direito livre, possuindo instalação completa de "Monorails", PÁTIO FERROVIÁRIO (ages permitindo grande sobrecarga e construído sob rigorosa técnica moderna. Oportunidade para instalação de Armazém Geral depósito ou pequena indústria. Entrega imediata. Maiores informações com LOWNDES & SONS LTDA. Av. Pres. Vargas, 290. Sala 201. Tel.: 43-0965. (51223) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se magnífico prédio de 2 pavimentos, edificado em terreno de 7,40 x 24,0 à Rua São Januário, 182, em leilão sexta-feira 22 de setembro de 1950, às 16 horas em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (26351) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se esplêndido prédio assobradado, edificado em terreno de 5,85 x 44,00 à Rua General Bruce, 972, em leilão sexta-feira 22 de setembro de 1950 às 16,30 em frente ao mesmo, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (26349) 2200

SÃO CRISTOVÃO — Vende-se casa de construção antiga, com 2 salas, três quartos, cozinha e banheiro com gás, quintal com tanque e W. C. Próximo ao portão principal da Quinta. Preço Cr$ ... 180.000,00. Tratar à Avenida Almirante Barroso n.º 72, sala 1102, de 15 às 18 horas. (18554) 2200

S. CRISTOVÃO — Vende-se terreno à rua Nogueira da Gama 35 com 11 x 20 tratar à rua Piauí 341. Com Mattos — Tel. 49-1192. (15536) 2200

S. Francisco Xavier

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vende-se o último prédio de frente, à rua Dr. Garnier, 709, com três quartos, salas, banheiro, cozinha e quintal. Preço 150 mil cruzeiros com financiamento de 80 por cento em 15 anos. Tratar com o sr. Chaves à rua São José 70, loja Tel. 42-9343. Ver no local com o sr. Prudente. (26132) 2300

VENDE-SE — ótima casa de vila com entrada pela rua Jorge Rudge e São Francisco Xavier com 3 quartos 2 salas e dependências informar tel. 42 0638. (11744) 2300

S. FRANCISCO XAVIER — Vendo, vazia, magnífica residência com sala, 4 quartos, varanda, dependência de empregada, grande quintal, etc. Plantas e mais informações com WALDOMIRO BARROSO LEITE à Av. Erasmo Braga n.º 277 — 9.º — sala 908 — Tel. 32-3735. (50126) 2300

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendem-se prédios de avenida à rua Dr. Garnier 725 com 2 quartos, 2 salas. Preços 130 e 110 mil cruzeiros. Financiamento de 80% em 15 anos. Tratar à rua São José n.º 70 loja com o sr. Chaves, telefone — 42-9343. Ver no local com sr. Prudente. (26133) 2300

Tijuca

TIJUCA — Vendemos nas proximidades da Usina, grande terreno com 6.000 metros quadrados, tendo água própria em abundância 5 prédios grandes, vazios, próprios para colégio, hotel, etc.. Preço 1 milhão e 350 mil cruzeiros com facilidade de pagamento a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 ou 108 — 8.º andar — sala 811. (18597) 2500

TIJUCA — Vende-se uma casa à rua Balthazar Lisboa, com terreno medindo 11,00 x 44,00 com jardim, sala, 3 quartos, e demais dependências. Preço 350 mil cruzeiros com 160.000 cruzeiros financiados pelo IPASE em 15 anos. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral à rua do Carmo 71 sala 304. (18445) 2500

TIJUCA — Vende-se próximo à Praça do Alto da Boa Vista, excelente área de terreno, pronta para receber construção ou fazer loteamento, com 37.000 m2, em lugar saudável, descortinando linda vista sobre o mar, com água, energia elétrica e telefone. Parte financiada. Tratar com Gomes Azeredo. Tel. 38-0291. (12765) 2500

TIJUCA — Grande prédio com 58 quartos, salas etc. em centro de terreno de 22 x 100 vendo perto da Av. Paulo de Frontim. Rua Alfandega 68 — 2.º — Sala 10. (10458) 2500

TIJUCA: — SÍTIO — Vendo p/ Cr$ 1.500.000,00, em lugar privilegiado, com cerca de 15 mil m2. plantado e com boa casa mobiliada. Entrega imediata. Grande facilidade de pagamento. OLIVIERI, rua da Assembléia, 104, 5.º, salas 512 e 514 — Tels. 22-5562 — 42-8547. (25144) 2500

TIJUCA-MUDA: — Rua Amoroso Costa n.º 80, esquina de Tobias Moscoso, vendem-se bons apartos. de frente, c/ grande sala, 3 bons quartos, copa-cozinha, dep. p. empregada e garagem. Preços 320-350 mil cruzeiros. Sinal de 20 por cento, facilidade de pagamento e financiamento em 15 anos. Vendas a cargo de RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º, sala 807 — Tel — 42-1200. (26343) 2500

TIJUCA: — Vendo p/ Cr$ ...... 750.000,00, casa moderna de 2 pavimentos, com 3 quartos 2 salas, garage e dependências. Entrega imediata. OLIVIERI — Rua da Assembléia, 104 — 5.º — salas 512 e 514 — Tel. 42-8547 — 22-5562. (25139) 2500

ALTO TIJUCA — Vendo magnífico terreno à rua TIASSU tendo uma área 405 m2. Ótimo para construção palacete. Preço Cr$ 90.000,00 aceito oferta pagamento. Tratar Av. Rio Branco 117 — 2.º — sala 223 fone 52-5121 com HENRIQUE. (25330) 2500

COMPRO prédio com 3 quartos, 2 salas, dependências e jardim. Negócio urgente. Cartas para a caixa postal 16, agência Botafogo, para o sr. WALTER. (13622) 2500

TIJUCA — Vendem-se ótimos lotes à Travessa Pareto, com entrada pela rua Barão de Mesquita, 191. Trata-se no local com o sr. Brito das 14 às 16 horas aos sábados e aos Domingos das 9 horas às 12 horas. T. 38-5613. (13762) 2500

LOTES DE TERRENO — Vendo os dois últimos lotes, com 115m2 (11,20x10,30), prontos para construir, na rua Uruguay 199, em ótima vila. Preços desde Cr$ 100.000,00, com entrada de 30 % e o restante financiado em 10 anos. Informações pelo telefone: 52-1236 e 42-1314. (13683) 2500

TIJUCA — APARTAMENTO Vendo com 3 quartos, 1 sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, etc. Preço Cr$ 280.000,00 sendo Cr$ 110.000,00 financiados por 10 anos. Podem ser visitados à Rua Mario Barreto, 15, a qualquer hora do dia. Tratar com o proprietário à Av. Rio Branco, 134 s/ 403. Telefone 42-7571. (15165) 2500

VENDE-SE — ou aluga-se ótima casa à Av. Maracanã 1.518 com 4 q., 2 s., etc... garage com 2 q., em terreno de 10 x 52. Tratar pelo telef. 37-6181. (12774) 2500

TERRENOS — ZONA TIJUCA — Vende-se no melhor ponto da Estrada Velha Tijuca n. 237 muito próximo da Usina, servida por bondes e ônibus, em rua particular de 8 metros a ser aberta e com todos os melhoramentos exigidos pela Prefeitura, lotes com 10 x 16 a partir de Cr$ 30.000,00 com grande facilidade de pagamento, tratar no local aos sábados durante todo o dia e aos domingos até as 12 horas, com Carlos Souza, planta 16 aprovada. (12787) 2500

TIJUCA — Vendem-se 2 prédios à rua Santa Sofia com 3 quartos, 2 salas e mais dependências. Preço 400.000,00 e outra à rua Pareto com 2 pavimentos, 4 quartos, 2 salas e mais dependências. Preço 400.000,00. Trata-se com o sr. Brito pela manhã até às 9 horas e à noite à rua Silva Teles 12. T. 38-5613. (13763) 2500

TERRENO TIJUCA — Vende-se em rua nova, aberta à rua Delgado de Carvalho, lote de 15msx26ms localizado quase em frente à nova rua, cerca de 15ms. à direita por Cr$ 275.000,00. Entendimentos pelo fone —37-0712 com o proprietário. (13775) 2500

TIJUCA — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, terreno com 12 x 30 — Preço: Cr$ 180.000,00 — Tratar à Rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. (25369) 2500

TIJUCA — Vendem-se ótimos apartamentos, garage, em edifício de 3 andares, com sala, 2 quartos, banheiro e cozinha completo, quarto e banheiro de empregada, todos de frente. Últimos aptos. a partir de 190 mil cruzeiros. Tratar Soc. Const. Imobiliária Prolab Ltda. Rua da Quitanda, 45-A s/ 202/4, diretamente com o proprietário. Alugados sem contrato. (25381) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Conde de Bonfim ótimos apartamentos de frente e de fundos, com saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha quarto e banheiro de empregada. Preços a partir de Cr$ .. 270.000,00 até Cr$ 320.000,00 com 50 por cento financiados em 5 anos Tabela Price. RAUL REBOUÇAS rua Gonçalves Dias 67 2.º. (26108) 2500

TIJUCA: — TERRENOS: — Vendo, na Rua Conde Bonfim, local excelente. Alguns c/ 2 frentes, lotes residenciais e comerciais, de 12 x 36, entrada apenas de 30 por cento e o restante financiados. Tratar pessoalmente c/ sr. ANDRADE, à Rua Rodrigo Silva, 18 — 9.º — s/ 901. (25326) 2500

TIJUCA OPORTUNIDADE: — Vende-se à rua Henrique Fleiuss, terreno de 12 x 34, localizado a 36 metros depois do prédio 408. Preço Cr$ 80.000,00. Tratar no escritório de Joaquim Santos Parente Av. 13 de Maio 37 — 1.º — Telefone, 42-6402. (25236) 2500

TIJUCA — Vendem-se 3 ótimos apartamentos no Beco do Ióó, 14 com 1 grande sala 2 grandes quartos, banheiro e cozinha completo, etc. alugado sem contrato, com grande financiamento 180 a 190 mil cruzeiros. Tratar na Soc. Construtora e Imob. Prolab Ltda. à rua da Quitanda 45-A — 1.º andar. — s/ 202/4. 60% financiado. (13778) 2500

TIJUCA — Palacete vendo com 2 pavto. sendo no and. superior 3 quartos banho, e/ duas terraços no and. terreo 2 qt. copa, cozinha, despensa e dep. de empregada, c/ garagem quintal e jardim tratar caixa postal 1.652. (18661) 2500

TIJUCA — Compro neste bairro, a Rio Comprido ou Praça da Bandeira, casa c/ 1 sala, 3 quartos etc. Pago a vista Cr$ 160.000,00, restante financiado. Tel. 42-6554.

TIJUCA: — Vendo apartamento de frente à Rua Desembargador Isidro n.º 115, Vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro. Quarto, W. C. e garage. 370.000,00. Tratar Rua MEXICO, 164 — 8.º sala 87. Tel. 22-1627. JOÃO MAGON. (26155) 2500

TIJUCA — Vendemos na Rua Henrique Fleiuss, junto e depois do número 335, terreno medindo 12 x 50. Preço 130 mil cruzeiros a combinar. BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106, ou 108 — 8.º andar — sala 811. (18496) 2500

TIJUCA — Vendo à rua Saboia Lima, terreno 12 x 36, preço 360 mil cruzeiros; corretor UTINGUASSU, rua da Assembléia 104, sala 511, fone 32-6142. (11873) 2500

VENDE-SE um bom prédio, próximo do Instituto de Educação, situação privilegiada, à rua Paraíba, n.º 11, com duas residências independentes. Renda de 10% ao ano. Entrega-se vazio. (12819) 2500

CASA — VERANEIO — URUGUAI — Aluga-se em Punta del Este, no Uruguai, formoso chalet, com 3 dormitórios e banheiros respectivos, living, sala de jantar, escritório, garage, com amplo jardim. Dependências de empregadas, etc. Situação privilegiada, na mais bela praia do Uruguai. Favor telefonar 25-6806, 2.ª feira depois das 9 horas da manhã. (01902) 2500

APARTAMENTOS — Vende-se para entrega imediata os dois últimos à rua Tenente Vieira Sampaio n. 33, transversal a Aristides Lobo, próximo de Haddock Lobo e a saber: — 301 com varanda, sala 2 quartos e dependências por Cr$ 210.000,00 e n.º 205 com varanda, 2 grandes salas, 2 ótimos quartos e dependências, por Cr$ 340.000,00. Entrada de serviço independente. Financiamento de 55% pelo Lar Brasileiro. Largo da Carioca, 5 sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se último terreo, de frente, em edifício de construção meio luxo e já bastante adiantada, da Praça Saenz Pena, e com jardim de inverno, grande sala, sala de almoço, 3 ótimos quartos, banheiro, cozinha e dependências. Boa área privativa. Garage. Preço Cr$ 400 000,00, com bom financ. Largo da Carioca, 5 — sala 104. J. C. FARIA.

APARTAMENTOS — Vendem-se em início de construção à rua José Higino e com bom jardim de inverno envidraçado, com uma ou duas salas grandes, 3 quartos, copa-cozinha, banheiro e dependências. Garage. Entrada de serviço independente. Construção de meio luxo e em centro de terreno. Preço de Cr$ 450.000,00 a Cr$ 550.000,00 Grande facilidade de pagamento. Largo da Carioca 5 sala 104. J. C. FARIA.

TIJUCA — Tem-se cliente para compra de casas e terrenos. Paga-se à vista. Largo da Carioca, 5 sala 104 J. C. FARIA. Fones: 42-4978 e ... 42-3407. (26170) 2500

AVENIDA TIJUCA — Quilômetro 1 — Vende-se um terreno plano com 390 m2. MILTON FERREIRA DE CARVALHO. Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. (25370) 2500

CASA — TIJUCA — Vende-se prédio, tipo apartamento, na rua Otávio Kelly, constando de saleta, sala, três quartos, copa, cozinha, quarto e dependências de empregada, quintal, varanda e garage. Preço: Cr$ 450.000,00 facilitando-se Cr$ 200.000,00 em três anos. Tratar pelo tel. 42-7029. (18745) 2500

TIJUCA — Vendo a rua Caruso, ótimo apartamento de frente, com sala, 2 quartos, banheiro completo cozinha, dispensa e área de serviço com tanque. Preço: 220 mil cruzeiros, com 50 por cento financiados a longo prazo. Raul Rebouças, à rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. (16113) 2500

APARTAMENTOS — Tijuca — Rua Andrade Neves, 256 antigo 58 — Vendemos ótimos apartamentos c/todo conforto e dependência de empregada com parte financiada ver no local diariamente das 9 às 17 horas e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18-7.º andar. S/704. Tel. — 32-7952. (18696) 2500

Vende-se uma casa em final de construção a rua Rocha Pombo, 32 casa XIII, com 3 quartos, 1 sala, banheiro, cozinha e quintal, com grande parte financiada. Tratar à rua do Ouvidor, 189-1.º andar, com o Dr. Hortencio ou Sr. Alfredo. (50599) 2500

TIJUCA — Vende-se uma casa com terreno medindo 26 x 46, à Rua Lucio de Mendonça n. 32. PREÇO: Cr$ 920.000,00. Tratar Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and. sala 1003. Tel. 32-4830. THEOPHILO & GONDIM. (13571) 2500

APARTAMENTO — Vende-se um último apartamento, novo, ainda não habitado, em edifício de três pavimentos, com varanda, sala, dois quartos, cozinha, banheiro em cô. azul, área de serviço, quarto e W.C. empregada. Rua Rêgo Lopes, 72 apto. 302. Para ver, telefonar — 48-6500, com o proprietário marcando hora. (12836) 2500

TIJUCA — Terrenos: vendo à rua Conde de Bonfim, para pronta construção lotes residenciais e comerciais com grande facilidade no pagamento. Ver e tratar a mesma rua 1132 com o sr. Pacheco ou Avenida Rio Branco 137 — 1.º sala 113 com o sr. Mário Rei Telefones — 22-6100 e 22-5536 (26637) 2500

TIJUCA — Rua Araujo Pena n. 80. Vende-se ótima residência c/ 4 salas, 9 quartos, 2 banheiros, garage, terreno de 14 x 20. PREÇO: Cr$ 830.000,00. Sendo Cr$ 250.000,00 de entrada e o restante em 5 anos. Tratar à Rua Rodrigo Silva, 18, 10.º and. s/ 1003. Tels. 32-4830. THEOPHILO & GONDIM. (13572) 2500

TIJUCA — Vendo prédio velho em terreno de 7,50 x 40,50 situado à rua Conde de Bonfim, ponto comercial entrega. Vazio, maiores detalhes Dr. ARY COUTINHO Av. Rio Branco 173, 8.º Sala 802, Tel 22-8303. Defronte a Galeria Cruzeiro. (14539) 2500

TIJUCA — Vendo apartamento em edifício acabado de construir na esquina de Amoroso Costa e Ferdinando Laboriau, local pitoresco e saudável, constando de sala, saleta, 2 dormitórios, sendo um com vestiário, banheiro completo cozinha, quarto e W. C. de empregada e área de serviço com tanque. Preço, 300.000,00 financiamento para segurados do IPASE Cr$ 186.990,00 Maiores detalhes com MURILLO ALENCAR. Rua México, 31 grupo de salas, 801. Fone 42-1786. (50183) 2500

TERRENO TIJUCA — Vende-se, ótima situação rua São Miguel. Trata-se com o proprietário sr. Decio. Telefone 38-1667. (15429) 2500

BELÍSSIMA CHÁCARA — Muda da Tijuca — Terreno de 6.000m2, pronto para receber construção. Clima localizado e panorama privilegiados. Furnas naturais, águas nascentes, piscina, pomar, jardim, etc. Tratar diariamente das 7 às 11 e das 7 às 17 horas, aos sábados com o proprietário Eduardo. Fim da rua Gurindiba. (15326) 2500

VENDE-SE ampla residência à rua Gonçalves Crespo 191, próxima ao Instituto de Educação com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros e demais dependências Posse imediata na promessa de venda. Não se admite intermediários. Financia-se 30 %. (55558) 2500

TIJUCA — Vendo apartamento de frente, perto de condução, rua tranquila, com sala, 3 quartos, dependências. Preço Cr$ 260.000,00. Tem financiamento. Entrega imediata. Rua México 45, 2.º andar, sala 203. Telefone 42-2874. (15407) 2500

TIJUCA: — Vendem-se o último apartamento do prédio da rua Almirante Cockrane 178 no 6.º pavimento, com 2 salas, jardim de inverno 2 quartos, quarto de banho em côr e louça inglesa quarto e banheiro para empregada cozinha e garage. Preço Cr$ 450.000,00 sendo Cr$ 120.000,00 à vista, financiado pelo I.A.P.I. Cr$ 125.000,00 em 100 prestações de 1.343,00 e o restante em 60 prestações de Cr$ 4.671,20. Ver e tratar diariamente no local das 8 às 10 horas ou Av. Nilo Peçanha 155 — 4.º and. — s/ 423/25 — Telefone 22-8297. (26251) 2500

TIJUCA — Vende-se confortável residência de dois pavimentos, em centro de terreno de 11 x 24, com 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa-cozinha, dependências de empregado armários embutidos, varanda, 2 terraços. Negócio direto. Entrega imediata. Rua Tte. Vilas Boas 37. (18587) 2500

HADDOCK LOBO — Casa vazia — Vendo à rua Aristides Lobo 57 casa 9, (a poucos metros da Haddock Lobo), para entrega imediata, com 2 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro, e quintal, por 240 mil cruzeiros. Chaves c/ o sr. David no n.º 55 da mesma rua. Visitas na parte da tarde. Tratar com ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, n. 128, sala 1603. (26146) 2500

TIJUCA — Vendo um prédio em centro de terreno à Rua Visconde Cabo Frio, 52, com 4 quartos, 2 salas, varanda, banheiro em cor, etc., preço 1.200.000,00 — Facilita-se o pagamento — Tratar com Osvaldo Macedo — Avenida Nilo Peçanha, 155 — sala 511 — Fone: — 52-5524. (25065) 2500

TIJUCA — A' rua Conde de Bonfim 111 — Vendem-se casas de avenida, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e quintal. Preço 900 mil cruzeiros com financiamento de 80 por cento em dez anos. Tratar: à rua São José, 70, fone: 42-9343, com o sr. Chaves. (26131) 2500

TIJUCA — Praça Saens Pena. — Vende-se três esplendidos prédios assobradados edificados em terreno de 9,15 x 51,00 à Rua Carlos de Vasconcelos, 130 e prédios 1 e 2, em leilão terça-feira 26 de setembro de 1950, às 16 horas em frente aos mesmos, pelo leiloeiro Ernani. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. (26350) 2500

TIJUCA — Prédio — Vende-se à rua Alzira Brandão, é moderno, de cimento armado: 5 quartos, 3 banheiros ótimos, 3 salas, escritório, garage, jardim. Acomodações confortáveis para empregados. Preço Cr$ 900 mil, aceitando-se oferta. Entrega-se vazio e imediatamente Rua do Carmo 71 — oitavo, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (25453) 2500

TIJUCA — Rua Haddock Lobo — Vendemos a magnífica área de terreno tendo 3.600 m2. preço Cr$ .. terreno tendo 3.600 m2. preço Cr$ .. 2.500.000,00. Tratar pessoalmente com F. R. de Aquino & Cia. Ltda., à Av. Rio Branco 91, 6.º andar. (26368) 2500

Urca

PRAIA VERMELHA — Vende-se ótimo apartamento em prédio de 2 andares, 2 quartos 1 sala, quarto e banheiro empregada. Tratar com a proprietária das 18 às 20 horas. Tel. 26-2637. (12678) 2600

VENDE-SE — no ponto terminal dos ônibus — Av. S. Sebastião 4 apartamentos — um por andar — com living, 3 qtos., banheiros com box, cozinha, etc. Financiamento até 70 por cento. Tabela Price. Tel. 22-1016 e 25-9069 (26023) 2600

URCA — Vende-se, por Cr$ .... 480.000,00, o magnífico prédio da Rua Urbano dos Santos n.º 15, com 4 quartos, 2 salas, cozinha e banheiro; não tem garage. Ver na mesma das 14 às 17 horas e tratar à Rua da Quitanda, 59, 1.º, s/ 7 — Sr. Carlos. (18186) 2600

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vende-se, por Cr$ 160.000,00, casa antiga desocupada, em centro de grande terreno à rua Conselheiro Octaviano nº 43; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMIENSE S/A, rua do Rosário, 129 — 1º andar. (13720) 2700

VENDE-SE — casa com 3 quartos 1 Sala, banheiro, casinha, quintal, vila bem habitada, Vila Isabel. Escreva à esta redação nº 11.798. Cr$ 150.000,00. (11798) 2700

VILA ISABEL — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão dia 19 de setembro de 1950 às 16,00 horas em frente ao mesmo prédio residencial sito à rua Torres Homem 535, pertencente ao Espólio de Maria Rosa Alves. Mais inf. 22-3111. — Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19572) 2700

VILA IZABEL — Vendo ótima casa de vila, de cimento armado, com sala, 2 quartos e dependencias Cr$ 160.000,00. F. PONCE DE LEON Av. Rio Branco 137 — sala 511. (26151) 2700

VILA ISABEL — Casa de vila próximo à rua Jorge Rudge com 3 quartos — sala — banheiro — cozinha — varanda e banheiro de empregada Cr$ 220.000,00, sendo Cr$ 120.000,00 financiado em 10 anos. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 173 — 18.º andar — Sala 1.803. (18519) 2700

VENDO casa vazia e terreno de esquina com a rua Maxwell 31 metros de frente. Área 333m2. Novo alinhamento. Rua Araujo Lima 200 — Pode ser visitado. (12561) 2700

VILA ISABEL — Oportunidade, moradia e renda, em bairro residencial novo, cujas construções iniciais já dobraram em 5 anos Vende-se um conjunto construído em terreno de 12 x 30, constituído de: — Palacete, construção de 1.ª com jardim, varanda, salas de visitas, jantar e almoço, grande cozinha, despensa, dep. de criados e saída para o quintal. — No sobrado 4 quartos e grande banheiro completo, em louça inglesa. — Apartamento no subsolo, com: entrada e quintal independente, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro comp. e dep. de criados. — Apartamento de sala quarto, cozinha e banheiro por cima da garage e entrada independente. — Mais um depósito no subsolo da garage. Preço básico Cr$ 1.000.000,00. Informações na Coordenadora Imobiliária Ltda. Trav. Ouvidor, 38 — 4.º — 52-3311. (26331) 2700

Suburbios da Central

OSWALDO CRUZ — Vendemos os últimos lotes residenciais e comerciais, de 15x28, com frente para a Estrada Henrique de Mello, esquina com Intendente Magalhães no Bairro S. Cecilia; grandes facilidades de pagamento. Ver no local, Rua Professor Sebastião Fontes, 190, com Simões. Abundância de condução. Tratar à Rua Araújo Pôrto Alegre n.º 70, sala 402, das 15 às 18 horas — Sr. Duarte. (10518) 2800

OLINDA — CASAS — Vendo, à Rua Alzira de Carvalho, 884, a 70 metros da esquina da Rua Dulce, duas casas construídas em terreno de 10x50. Alugados sem contrato. Entrada de Cr$ 12.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais. Saltar na Estação de Olinda, seguir Rua Nilo Peçanha até o número 498, donde prossegue com o nome de Iracema até o número 948. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, RUA MIGUEL COUTO, 51 1.º ANDAR. (25403) 2800

OLINDA — PRÉDIO — Vendo, à Rua Dulce, esquina de Alzira de Carvalho, prédio situado em 2 lotes de terreno, formando uma área de 20x50. Alugado sem contrato. Entrada de Cr$ 10.000,00 e o restante em pequenas prestações mensais. Saltar na Estação de Olinda, seguir Rua Nilo Peçanha até o número 498, donde prossegue com o nome de Iracema até o número 948, onde cruza. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, RUA MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (25404) 2800

OLINDA — TERRENO — Vendo, à Rua Dulce, a 50 metros da Rua Alzira de Carvalho, magnífico terreno de 10x50. Inteiramente plano e pronto para receber construção. Pequena entrada e o restante em prestações de Cr$ 370,00. Saltar na Estação de Olinda, seguir Rua Nilo Peçanha até o número 498, donde prossegue com o nome de Iracema até o número 948, onde cruza. Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, Rua Miguel Couto, 51, 1.º ANDAR. (25402) 2800

JACAREZINHO — Em terreno de 20 x 70, casa vazia prestando-se para muitas construções. Vendo Cr$ 450.000,00, base. TRAV. S. Domingos n.º 4 — sobrado — Tel. 43-0362 e 38-7578. Fica na Rua Peçanha da Silva, 360 a 370. Chaves no 353. Facilito. (15366) 2800

ESTAÇÃO SAMPAIO — Vendem rua de novíssimo calçamento do esplêndido terreno de 20x50 to em frente à estação de Sampaio e a poucos passos da mesma, na rua Paim Pamplona, ideal para construção de edifício de apartamentos ou grupos de casas. Preço de oportunidade: Cr$ 275.000,00. Tratar com WALTER BERGER, rua Assembléia n.º 104, sala 503. (55515) 2800

CASCADURA — Últimas casas de vila, para pronta entrega, finíssimo acabamento. Sala, 2 quartos, cozinha e banheiro completo. Rua Valério 170, paralelo à rua Padre Nobrega. Cr$ 110.000,00 e Cr$ ... 115.000,00 50% financiados em 5 anos prestação mensal menor que o aluguel. Dr. Mauricio 45-2967 Dna. MARIA 52-2256. (18529) 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se, à Rua Grapiuna, ótima casa com 3 quartos e demais dependências. Terreno de 12x30. Informações pelo telefone 43-9050. (25434) 2800

CAMPINHO — Vende-se ótima residência nova, construída em centro de terreno, jardim à frente, entrada para auto e dispondo de Varanda de entrada, salão, dois dormitórios, banheiro completo, cozinha à gás, alpendre e quintal. Pagamento facilitado. Ver à rua Prof. Sebastião Fontes 169, Estrada Intendente Magalhães, depois do n. 634. Tratar no Edifício Pôrto Alegre, sala 402, das 15 às 18 horas. (18547) 2800

LOTES INDUSTRIAIS — Vendem-se dois em Inhaúma com frente para rua asfaltada e próximos da estação. Preço Cr$ 160,00 o metro quadrado. Tratar pelo tel. 48-7055.

RICARDO DE ALBUQUERQUE — Vende-se o prédio à Rua Samambaia n.º 293, em leilão, pelo Palladio, dia 26 de Setembro de 1950 às 16 horas, no local. Anúncios detalhados no J. do Comércio de quintas e domingos. (25256) 2800

RIACHUELO — Vendemos prédio de ótima construção, na Rua Mariana Portela, com uma sala dois quartos, banheiro, cozinha com fogão a gás, dep. empr., entrada automóvel, etc. Preço 290 mil cruzeiros, a combinar. Entrega imediata BARROS FILHO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 106 ou 108. 8.º andar, sala 811. (18504) 2800

RIACHUELO — ENTREGA IMEDIATA — Vendo, junto à Estação do Riachuelo, apartamento de sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e pequeno quintal, 150 mil cruzeiros, sendo 108 mil cruzeiros financiados em prestações mensais de Cr$ 1.160,60, durante 15 anos. OSWALDO DE CARVALHO, Av. Rio Branco, 106-108, 4.º, s/ 410. Telefone 42-1788. (26114) 2800

REALENGO — Magnífico ponto comercial, leilão de sólido prédio com loja comercial e moradia nos fundos, sito à Avenida Santa Cruz n.º 492, próximo à estação; terreno de 7,40x30. Alugado com contrato renovado a terminar em Maio de 1954, pagando o inquilino todos os impostos e o aluguel mensal de Cr$ 1.060,00. Carneiro venderá sexta-feira, 29 do corrente, às 17 horas, em frente ao mesmo. Informações pelo tel. 42-2903. (15317) 2800

REALENGO — TERRENOS A PRESTAÇÕES — Vendo, em Vila Itambi, às Ruas Itacorovi, Capituva e Cajazeiras, magníficos terrenos de 10x70, prontos para receber construção. Cr$ 3.000,00 de entrada e o restante em prestações de Cr$ 475,00 sem juros. Plantas com o Sr. Pires, à Rua Astutinga, 177 (armazém). Tratar com MANOEL DE SOUSA SANTOS, MIGUEL COUTO, 51, 1.º ANDAR. (25406) 2800 Áreas de 600 e 2.000 metros quadrados. (18733) 2800

NOVA IGUAÇU — Terreno, vendemos à rua Paraná, fazenda da Posse, com 6.000 m2. Tratar com F. R. de Aquino e Cia. Ltda., à Avenida Rio Branco nº 91 6º andar — Telefone 23-1830. (26365) 2800

TERRENO — Grande de 20 x 70 com uma casa vazia, à Rua Peçanha da Silva, 360 a 370, base ... 450.000,00 parte a vista e o resto à combinar. As chaves estão no 353. Tratar à Trav. São Domingos, 4 — sob. — Tel. 43-0362 e 38-7578. (15365) 2800

TERRA NOVA — Leilão Judicial — Affonso Nunes autorizado por alvará do MM. Dr. Juiz de Direito da segunda Vara de Orfãos e Sucessões cartório do 3.º ofício venderá em leilão dia 27 de setembro de 1950 às 16,00 horas em frente ao mesmo, prédio residencial sito à Rua Cassimiro de Abreu 318 antigo 00. Mais inf. 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19574) 2800

APARTAMENTOS — Vendemos apartamentos acabados de construir, prontos para ocupação imediata, à rua Marechal Bitencourt n. 219, junto à estação de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 180 meses, em prestações de Cr$ 1.934,50. Os apartamentos podem ser visitados diariamente de 9 e 16 horas. Tratar na Auxiliadora Predial S. A. Tr. Ouvidor, 32 — 1.º andar, entre 12 e 18 horas. (26300) 2800

ATENÇÃO — Proprietário — Madureira — Irajá — compra-se e paga-se a vista — vilas e edifícios alugados porém sem contrato — desde Madureira até Leblon — tratar nos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco 117 — 4º andar s/ 420 — Edifício Jornal do Comércio. — Telefone 52-3240. (26353) 2800

ANCHIETA — Vende-se um lote de terreno à rua Tenente Lassance. MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar. (25375) 2800

APARTAMENTOS — Vendemos apartamento acabados de construir, prontos para ocupação imediata, à rua Marechal Bitencourt, n. 219, junto à estação de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Entrada de Cr$ 30.000,00 e o restante financiado em 180 meses, em prestações de Cr$ 1.934,50. Os apartamentos podem ser visitados diariamente entre 9 e 16 horas. Tratar na Auxiliadora Predial S.A. Tr. Ouvidor, 32 — 1º and. entre 12 e 18 horas. (13432) 2800

PIEDADE — casa com 4 quartos 1 sala cozinha banheiro quintal preço 140.000 à vista. Av. Nilo Peçanha 38-D S. 118 Tel. 52-4149 e 38-5574. (12726) 2800

MADUREIRA — Vendo Cr$ ..... 220.000,00, junto à estação prédio novo, acabado de construir, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, etc. 50% financiado tabela Price. Theophilo da Silva Graça e Artur Pertone, Av. Nilo Peçanha 26 — 7º s/ 713. Tels. 42-5798 — 22-0952. (13632) 2800

MARECHAL HERMES — Vende-se o sólido prédio da Rua João Vicente, 1713, constituído duas moradias distintas, cada uma com três salas, quatro quartos, cozinha, banheiro e quintal. Ver no local. Tratar à Rua Pereira de Siqueira 10, Apt. 101 — Tijuca. (12303) 2800

MARIA DA GRAÇA — Próx. à Fábrica da G.E., terreno com frente para Av. Suburbana e frente para Rua Antônio de Freitas. 1.123 m2 — Zona de indústria pesada. PREÇO: Cr$ 230.000,00. ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Pres. Antônio Carlos, 207, 12.º s/ 1201. Tel. 52-0078. (25329) 2800

MADUREIRA — Vende-se terreno à Estrada Marechal Rangel, de esquina com 15x33, para padaria, pôsto de gasolina, lojas, etc. MILTON FERREIRA DE CARVALHO à Rua Evaristo da Veiga 16, 17.º andar. (25372) 2800

NOVA IGUAÇÚ — Vendemos terreno em local de grande valorização, medindo 20x60. Preço: Cr$ 18.000,00. — C. AZAMBUJA-R CARNEIRO — Av. Rio Branco, 114, 18.º — 42-6548. (26262) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, no princípio da Av. 29 de Outubro, na Rua Brasílio Cordeiro, prédio em centro de terreno de 12x50. Possui sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quintal, etc. Preço 180 mil cruzeiros, a combinar. BARROS FILHO & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (18502) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendemos, em terreno de 5.000 m2, prédio de 2 pavtos., todo dividido em escritórios, banheiros, etc., e galpões, de ótima construção moderna. Ideal para indústria. Preço 2 milhões e 700 mil cruzeiros. BARROS FILHO & CIA., LTDA., Av. Rio Branco, 106 ou 108, 8.º andar, sala 811. (18506) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendo terreno, à Rua Souza Barros, 238, de 57 por 115. Com o proprietário — 47-1425. (18426) 2800

AV. SUBURBANA — Vendo terreno próprio para indústria, com 2 frente, tendo 1.123 m2. por 250 cruzeiros o m2. ANTONIO DE CASTILHO GAMA. Av. Rio Branco, 128 sala 1603. (26144) 2800

PIEDADE — Vendemos terreno medindo 11x22, sito à rua Ouro Preto. Preço 60 000 cruzeiros. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco, 91-6.º andar — Telefone 23-1830. (26366) 2800

MARIA DA GRAÇA — Rua Silva Rosa, n.º 259. Vendemos 2 ótimas residências juntas ou separadas ver no local e tratar com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18-7.º and. S/704. Tel. 32-7952. (18697) 2800

CASCADURA — Vende-se ótima casa, à rua Miguel Rangel 213, centro de terreno, 11 por 133, de extensão varanda com cerâmica, salão 2 grandes quartos, banheiro completo, cozinha, fogão a gaz, e área, construção de 1942, negócio urgente direto com o proprietário, tem telefone, entrega vazia imediatamente, base Cr$ 200 000,00. (11300) 2800

IRAJÁ — Vende-se com .... 10 000,00 de entrada, o único terreno vago na rua Cisplatina, medindo 8,00x38,00 — Ótimo ponto comercial — Preço: Cr$ 60 000,00 — Mais informações pelo tel: 42-1314 e 52-1236. (12806) 2800

ROCHA MIRANDA — Vende-se prédio à rua dos Rubis n.º 178, em leilão pelo Palladio, dia 27 de setembro de 1950, às 17 horas, no local. Anúncios detalhados no "J. do Comércio" de quintas e domingos. (17037) 2800

ZONA INDUSTRIAL — Vendo à Avenida Suburbana magnífico terreno de 1.123 m2 situado em ótima localização. Preço: 250 cruzeiros o m2 facilitando-se o pagamento. RAUL REBOUÇAS, à Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º andar.

ZONA INDUSTRIAL — Grande área de 37.000 m2, quase plana com frente para a Avenida Automóvel Club e Estrada do Colégio, distando apenas 400 mts. da rodovia Rio-São Paulo. Vendo por 60 cruzeiros o m2. Plantas com Sr. RAUL REBOUÇAS, à Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar. (16110) 2800

ANCHIETA — Vendem-se os últimos lotes, de 12 x 35 m2 à rua já aprovada e com água, que começa à rua da Pavuna, 121; preço: — Cr$ 33 000,00; sinal: ..... Cr$ 7 000,00; prestações: .. Cr$ 343,60; trata-se na ADMINISTRADORA FLUMINENSE S/A., rua do Rosário, 129 — 1º andar. (13721) 2800

ENGENHO NOVO — Apartamentos para ocupação imediata, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha. Preço: Cr$ 170 000,00 com 70% financiados. HERMANN DE FARIAS & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 173, 18.º andar, sala 1803. (13517) 2800

ESTAÇÃO DE QUINTINO — Prédios à venda pela maior oferta, à rua Amalia, 222, sendo o da frente com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, quintal e dos fundos: quarto, sala, cozinha, terreno 11 x 36. Serão vendidos pelo leiloeiro Eurico, amanhã dia 17, às 17 horas. Telefone 42-3531. (15333) 2800

ESTAÇÃO DE RIACHUELO — Leilão Judicial — Affonso Nunes, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da Primeira Vara da Fazenda Pública — Cartório do 1º ofício, venderá em leilão dia 28 de setembro de 1950, às 15,00 horas à rua Marabá n. 95 Frigoríficos, prensas, máquinas, motores, etc. Mais informações pelo telefone 22-3111. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. (19573) 2800

ENGENHO NOVO — Apartamentos com "babies-so" — Vendemos os últimos, de varanda, sala, 2 quartos, dependências de criada, área, tanque, etc. Preços a partir de Cr$ 215 000,00 e entrada inicial a partir de 32.250,00. Informações na Coordenadora Imobiliária Ltda. Travessa do Ouvidor, 38, 4.º. Telefone 52-3311. (26333) 2800

ED. EMBAIXADA -- ED. Nª Sª DAS GRAÇAS

2 GRANDES CONSTRUÇÕES

São Clemente 333

Apartamentos todos de frente. Início imediato de construção.

Quarto e varanda, sala com varanda, banh. com terraço, cozinha. Preços Cr$ 160.000,00 sinal de 16.000,00

2 e 3 quartos, sala, coz., varandas, banheiro e deps. de criados. Preços Cr$ 300.000,00 sinal de 30.000,00

Terrenos de propriedade dos incorporadores, sem juros durante a construção, seguro imobiliário para todos os apartamentos, que consiste na quitação dos preços dos mesmos em caso de falecimento do adquirente. Longo financiamento a juros de 9%. Tabela Price. Vejam nossas construções no local. Tratar com os proprietários na Av. Nilo Peçanha, 12 - s/. 1.204, das 14 hs. às 18 diàriamente ou pelo Tel. 37-6757 com a vendedora autorizada Sonia Almeida. (12771) 91

"EDIFÍCIO ELCY"

AVENIDA PRADO JUNIOR N.º 172 antigo 56 — Leme

EM INCORPORAÇÃO

CONSTRUÇÃO: pela firma IRMÃOS DE PAOLI ENGENHARIA LTDA. (RESP. TECN. ROMEO DE PAOLI). — Um apartamento por andar com sala, três quartos, copa, cozinha e banheiro completo, dependências de empregado e serviço. Loja para comércio no térreo. Preço desde Cr$ 438.000,00. — INFORMAÇÕES: Diàriamente até doze horas com ELMANO MORAES, à Avenida Princesa Isabel n. 46 (Farmácia do Leme). (31438) 91

APARTAMENTO NA TIJUCA PARA ENTREGA EM POUCOS DIAS

Vende-se esplêndido apartamento em majestoso edifício terminado em janeiro do corrente ano; oportunidade única; preço ainda de final de construção; em local sossegado junto às montanhas; clima de Petrópolis; entrega em poucos dias a combinar; com 3 quartos, 2 salas de jantar, 2 varandas, banheiro em côr com box, cozinha espaçosa, área, quarto e W.C. para empregada, todos os mencionados cômodos têm luz direta com panorama deslumbrante. Para ver e tratar procurar à rua Sabóia Lima, 11 - apartamento 302, fim do bonde "Aguiar-Fábrica", todos os dias das 17 às 18 horas. Não se atende a intermediário (15053) 91

PARA PRONTA ENTREGA

LEBLON

Rua Rainha Guilhermina n.º 187

(Quase esq. da Av. Visconde Albuquerque)

Apartamentos com sala dupla, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e W.C. de empregada.

FINANCIAMENTO DE 50%

Vêr no local e tratar com

SEVERO E VILARES

Av. Franklin Roosevelt, 137 — 9.º andar — Tel.: 32-9494

IMOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO,

CAPITAL: CR$ 3.000.000,00

DIRETORIA: EDUARDO GUINLE FILHO, JORGE EDUARDO GUINLE, FRANCISCO BAPTISTA

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 2 MESES — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — ótimos apartamentos de frente, em prédio, de 3 pavimentos e constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos sendo um com "closet", ampla cozinha, quartos e dependências de empregadas. Preço: Cr$ 500.000,00 com 50 % financiado.

FLAMENGO

APARTAMENTO PARA PRONTA ENTREGA — ótimo apartamento de frente situado no 6º pavimento (um por andar) constando de: 1 sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. O apartamento está todo atapetado. Preço Cr$ ...... 490.000,00 com 50 % financiado em 5 anos.

Ótimo apartamento em final de construção situado em andar alto e constando de: Entrada, 2 amplas salas, jardim de inverno, 3 bons quartos, 2 banheiros, copa cozinha, 2 quartos e banheiro de empregada, garage. Preço Cr$ 650.000,00 com parte financiada.

COPACABANA

Ótimo apartamento de frente em andar alto constando de: sala, varanda, 3 quartos, banheiro completo, com box, cozinha, quarto e dependência de empregada. Preço Cr$ 490.000,00 com um financiamento de Cr$ 300.000,00 em 15 anos.

PARA PRONTA ENTREGA — Magnífico apartamento de frente, sendo um por andar constando de: Hall, 2 amplas salas, jardim de inverno, 4 quartos, armários embutidos, 2 banheiros, copa com 9,40 m2, cozinha com 12,00 m2, 2 quartos e dependências de empregada. Garage. Preço: Cr$ 970.000,00 com parte financiada.

CASAS

SANTA TEREZA — PARA ENTREGA IMEDIATA — Ótima residência em centro de terreno com magnífica vista, constando de: 2 salas, 3 terraços, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha, quarto e dependência de empregadas. Preço: Cr$ 680.000,00.

LARANJEIRAS — Ótima residência situada à Rua das Laranjeiras, em terreno de 19,50 x 45,00 e constando de: Salão de jogos, escritório, 5 salas, 5 quartos, banheiro, copa, cozinha, 3 quartos e dependências de empregadas, garage. (31153) 91

AV. RIO BRANCO, 311 - 2º ANDAR (ED. BRASILIA)

Tels. *22.2141 e *22.1848 — Das 9 ás 18 horas

PEQUENA INDÚSTRIA

Vende-se pequena indústria manual, do ramo textil, bem montada, única nesta Capital, com freguesia formada e boas possibilidades de desenvolvimento. Cartas à nº 11755, neste Jornal. (11755) 91

BARRACÕES de luxo, construímos em qualquer local, com madeiras especializadas, desde Cr$ 1.795,00. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (26282) 91

TERRENO — Barra da Tijuca — Vende-se um lote de 15 x 35 nas proximidades do bar "Corsario". Informações pelo tel.º 26-0012, das 9 às 12 horas. (11804) 91

MAGÉ — E. do Rio — Vende-se o Direito e Ação à compra do terreno, lote 312, da Rua Inhomerim, com 769, 31 m2, "Fazenda da Vila Nova", em leilão, pelo Palladio, dia 28 de Setembro de 1950, às 17 hs., em seu escritório, à Rua da Quitanda n.º 67, 4.º, sala 403. Anúncios detalhados no Jornal do Comércio de quintas e domingos. (25237) 91

CASA tipo proletárias, construímos em qualquer local, desde Cr$ .. 5.000,00 e outros mais que sejam. Rua Senador Dantas 71, das 10 às 18 horas. (26277) 91

VASSOURAS — Vende-se um bom terreno com 1.740m2., dentro da cidade. Preço Cr$ 25.000,00, com financiamento. Tratar pessoalmente com o sr. Cabral à rua do Carmo 71, sala 505. [illegible]

LEBLON

VENDEM-SE os últimos apartamentos, próximos da praia, com 2 salas, 3 quartos, varanda envidraçada, banheiro em côr, copa, cozinha, armários embutidos. Fino acabamento, pintura a óleo, portas de pau-marfim, com decorações. Ferragens La-Fonte. Edifício de 4 andares com elevadores. Preços a partir de Cr$ 480.000,00 — SICEI LTDA. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 206 — Telefone: 42-4733. (26048) 91

Ótimo Negócio para Renda

Vende-se uma grande loja com 490,00m2 esquina da Avenida Copacabana, dando renda líquida anual de Cr$ 300 000,00, está alugada com [illegible], tendo parte financiada. Melhores detalhes [illegible]

IMÓVEIS

LAGÔA

VENDE-SE à Rua Fonte da Saudade, ótima e confortável residência com grandes acomodações, para família de tratamento ou Legação. Preço único 1.800 contos, com grande facilidade no pagamento.

FUNCIONÁRIOS FEDERAIS

VENDE-SE por 550 contos, com financiamento de 380 contos à contribuintes do IPASE, ótimo apartamento, à rua Visconde Pirajá, com frente para a Lagôa Rodrigo de Freitas, com 2 salas, j. de inverno, 3 quartos, e etc.

LARANJEIRAS

VENDE-SE por 600 contos o apartamento 903, da rua General Glicério 400, com saleta, sala, salão, jardim inverno, 3 bons quartos, varanda envidraçada e dep. empregados. Visitar das 10 às 20 horas.

FLAMENGO

VENDE-SE por 800 contos sendo 450 financiados pela C. Econômica ótimo apart. à Avenida Ruy Barbosa, no 14º pav. com 4 salas (56 m2), 2 quartos (32 m2), varanda (30 m2) e dep. empregado.

FLAMENGO

VENDE-SE por mil contos ótimo apart. no 6º e último pav. (um por andar) com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, garage, grande terraço e etc.

COMPRA-SE

Em IPANEMA — LEBLON — J. BOTANICO ou BOTAFOGO prédio de 3 a 4 q. em bom terreno até mil contos.

IVO DE ALENCAR

EDIFÍCIO JORNAL DO COMÉRCIO — 5º ANDAR (52802) 91

TERRENOS

Propriedade da Sulacap Terrenos com área mínima de 1.000 m2 em frente ao Itanhangá Golf Club. Agua canalizada em tôdas as ruas, luz, fôrça e telefone. Calçamento aprimorado. Tabela Price, 15 anos e mais 50% financiados para a construção. Visitas sem compromisso a qualquer hora do dia. Automóvel à porta a vossa disposição. Mais detalhes Rua Miguel Couto, 27 - Sala 401 - Fone 43-6557 - Sr. Brandão. (17293) 91

LOTEAMENTO SEM IGUAL

Em FAZENDA confinando com o Distrito Federal
Vendas a prazo (Decreto-Lei n.º 58) — Sem juros
Servido por Trens da Central e Linhas de ônibus

CHACARAS "BRISA-MAR"

(a 5 minutos a pé da Cidade) Preço desde ..	Cr$ 4 000,00
Entrada	Cr$ 400,00
60 prestações mensais de	Cr$ 60,00
LOTES RESIDENCIAIS (Junto à Estação)	
Entrada	Cr$ 1 300,00
60 prestações mensais de	Cr$ 105,00
SITIOS (de 20 000m2. ou mais) Desde Cr$ 1.50 por m2.	
(a 10 minutos a pé da Cidade)	
Entrada	10%
60 prestações mensais de	1½%

Plantas e todos os esclarecimentos com os proprietários

RUA GAL BOCAIUVA, 2 — ITAGUAÍ

(Estação seguinte à de Santa Cruz) (13638) 91

COMPRA-SE TERRENO

Zona Sul, gabarito de 8 a 10 andares, tamanho médio, preço até Cr$ 1.000.000,00. Pagamento à vista.

Só nos interessa terreno baldio ou casa velha já desocupada, porém de preferência terreno baldio.

Tratar pelo telefone 32-5968 — 32-7158. (13758) 91

EDIFÍCIO ESTRELA

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

ESQUINA DA RUA GENERAL GLICERIO COM A RUA PROFESSOR ORTIZ MONTEIRO

- Edifício de 4 pavimentos, com 2 apartamentos por andar
- Situação privilegiada
- 3 quartos grandes, sala de 25,00m2, cozinha grande, banheiro com box, varandas e dependência de empregado.
- Escada principal e escada de serviço.
- Construção de 1.ª ordem.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

10% de sinal
5% no ato da promessa de venda, no prazo de 30 dias
35% em 12 prestações mensais
50% financiados

IMOBILIARIA PORTUGUESA DO BRASIL LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO, 7 - Sala 506 — Tel. 43-3157. (55069) 91

Botafogo - Apartamentos

PAGAMENTO À VISTA

Em edifício de 4 pavimentos, de ótima construção, próximo à rua São Clemente, aceito inscrição para compra de apartamentos com sala e 2 quartos e sala e 3 quartos e mais dependências. Construção adiantada para entrega em Dezembro. Preços a partir de Cr$ 220.000,00. Plantas e mais informações pessoalmente no escritório.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga, 255 S/404 — Tel. 22-6128 (18483) 91

PALACETE -- VENDE-SE

Belíssimo, magnificamente situado, local de ótima e encantadora topografia, próximo à Praia de Botafogo, luxuosamente mobiliado. Elevador privativo. Aposentos com banheiro completo. Está em centro de jardim. Maiores detalhes, pessoalmente, com o Dr. Barbosa, Rua Teófilo Otoni, 72 - 1.º andar. (51483) 91

CONJUNTO EM COPACABANA

(RUA POMPEU LOUREIRO)

Vende-se o conjunto residencial "Jardim 4 de Setembro" otimamente situado à rua Pompeu Loureiro nº 31. Para tratar e informações à Avenida Graça Aranha nº 182, 12º andar — Sr. Nelson. (11820) 91

COPACABANA -- TERRENO 16 X 35

Vendo, pronto para construção, à rua Constante Ramos. Local excelente. Base Cr$ 1.900.000,00. Negócio direto, sem intermediários. Tratar com o sr. Ney — 23-5065. (11880) 91

COPACABANA

Cr$ 10.000,00 — SINAL

Vendemos próximo à praia, no Edifício mais moderno e luxuoso de Copacabana, apartamentos com: sala, quarto, jardim de inverno, com cortinas Paramount, banheiro completo em côr, cozinha e banheiro para empregadas. Preços a partir de Cr$ 190.000,00 — SICEI Ltda., Largo da [illegible]

LEBLON

RUA CARLOS GÓIS, 135

incorporação do edifício de 4 pavimentos

Apartamentos com sala, varanda, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependencias de empregada e garage.

Preços a partir de Cr$ 255.000,00

Parte financiada pela Tabela Price

Vendas exclusivas

IMOBILIÁRIA SUL AMERICANA LTDA.

Rua da Assembléia, 104 — Salas 613 e 15 — Fone: 42-8692

CENTRO

Vendo à rua Washington Luís n. 38 — esquina da R. Carlos Sampaio — no Edifício Mendes, apartamentos com 1 boa sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, quarto de empregados. Preço Cr$ 220.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 2.273,00. Ver diàriamente das 14 às 17 horas, no local. Tratar com IRIO SILVA, à Avenida Nilo Peçanha n. 26, sala 701, telefone 22-2483. (13210) 91

TERRENOS -- CATETE

RUA SANTO AMARO

Vende-se ótimos terrenos proprios para residencia e pequenas incorporações. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda. à rua da Quitanda n.º 70/72 — 3.º andar das 11 às 17 horas. (26288) 91

TERRENO -- COPACABANA

COMPRA-SE

De preferencia, de esquina. Ofertas a Haroldo Uchôa — Av. Nilo Peçanha, 155 — Sala 511. (17321) 91

BASE CR$ 400.000,00 À VISTA

Compra-se na Zona Sul, apartamento ou casa com escritura definitiva. Tel. 27-9153. (13619) 91

CHALEZINHOS DE LUXO — Construímos em qualquer local, com madeiras especializadas desde Cr$ 3.393,00; rua Senador Dantas 71, das 10 às 18 horas. (26281) 91

VILA OU EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS — Compro vila bem situada, ou edifício de apartamentos com 3 andares, embora alugados, contanto que não estejam presos a contratos de prazos longos. Tratar com MANOEL DE SOUZA SANTOS, rua Miguel Couto 51, 1.º andar. (25414) 91

FLAMENGO

Paissandú

Vendo luxuoso palacete nesta aristocrática rua em centro de terreno de 14x40 tendo 2 amplos salões — salas de jantar, de almoço, de costura — biblioteca — 6 dormitórios — 3 banheiros, sendo 2 completos com louça estrangeira em cor — copa — despensa — cozinha — 2 quartos e banheiro de empregada — depósito e garage. Preço Cr$ ... 2.200.000,00. Facilito a metade em 15 anos pela T. Price. Tratar pessoalmente com Hermann de Farias & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173-18.º and. S/1803. (18528) 91

MIGUEL PEREIRA — PATI — Vende-se o Direito e Ação à compra dos terrenos, lotes ns. 12 e 13, da Rua D e Rua R, tendo o 1.º, 1.070 m2, e o 2.º, 960 m2. "Fazenda das Pedras Ruivas", em leilão, pelo Palladio, dia 28 de Setembro de 1950, às 17 hs., em seu escritório, à Rua da Quitanda n.º 67, 4.º, sala 403. Anúncios detalhados no J. Comércio de quintas e domingos. (25237) 91

MADEIRAS especializadas contra o tempo — Vendemos, em chapas e fôlhas de compensado, de 1,20 x 2,20, para fazer casas e barracões, e divisões, desde 15 cruzeiros o m2, e cobertura de alumínio e cimento armado; a coberite desde 10,50. Rua Senador Dantas, 71, das 10 às 18 horas. (26279) 91

CASA - LARANJEIRAS

Vende-se ótima residência à Rua Cosme Velho n.º 241. Tratar, Telefone: 23-2160 - GUIMARÃES. (12677) 91

APARTAMENTO - COMPRA-SE

Em Copacabana, Ipanema ou Leblon, sala com mínimo de 30 m2., 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros, dep. de empregados e garage. Preferência frente para o mar. Ofertas detalhadas para Caixa Postal 5338. (12737) 91

TERRENO

Alto da Boa Vista

Vende-se magnífico de 24 x 28 à Rua Amado Nervo, junto ao prédio 49. Negócio direto, Telefone: 23-2160 GUIMARÃES. (12676) 91

LOJAS EM SÃO PAULO

Vendem-se as últimas do Edifício Martinelli, indicadas para jóias, calçados, artigos fotográficos, ótica, artigos de homem. Entrada módica. Prazo de 10 anos. Tratar no escritório Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16-1º pavimento. (25374) 91

COMPRA-SE — Diversos prédios e apartamentos nos bairros Tijuca, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Gávea e Grajaú, residências e para renda, velhos ou novos e de qualquer preço. Negócio direto rua do Carmo, 71, 3.º andar, salas 801 e 802 — ANTONIO JOSÉ CEPEDA — Do Sindicato dos Corretores. (25454) 91

APARTAMENTO

Vende-se ou aluga-se. Acabado de construir à Praia de Botafogo, 422. [illegible]

SRS. CAPITALISTAS E FAZENDEIROS MAGNIFICA OPORTUNIDADE — Vende-se grande propriedade junto à prospera cidade do norte do Paraná, com grandes instalações, as mais completas, de serrarias, laminadeiras, guindastes, dentro de uma área de 15 alqueires e mais 1.378 alqueires com 85.000 pinheiros e imbuias, no mínimo, para serras, tratores e/ guinchos, caminhões a óleo e gasolina, automóvel, linha de vagonetes, 400 ms. 40 casas d/ operários, duas grandes e confortáveis para gerência e administração, escola, tudo feito dentro da técnica moderna, escritório mobiliado almoxarifado completo, muitos materiais, toda a instalação movida a eletricidade própria. Valor do imóvel em avaliação consciente 20 milhões. Preço p/ venda 12.500.000,00 sendo 2.500.000,00 à vista e o restante grandemente facilitado. Detalhes Orlando Mesquita. Nunes Machado Av. Rio Branco 106/108 13.º sala 1313 — Tel. 42-3718. (15381) 91

APARTAMENTO

Compro com garage, até 300 mil cruzeiros, à vista ou conforme se combinar, em andar alto e de frente, na Zona Sul. Tel.: 30-0085 - Dr. Paulo. (26072) 91

PROPRIETÁRIO vende diretamente últimos lotes linda vista Parque da Serra, no meio da subida Rio-Petrópolis: altitude 400m.; excelente água própria: lotes vendidos só a pessoas de categoria. Tratar com Sr. Caldeira, das 16 às 18. Telefones 42-7333 e 42-4898. (25307) 91

CASA

Vende-se uma nova e vazia, com todo conforto, de 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, entrada para automóvel. Rua Gustão Penalva, 30 - Andaraí. (13733) 91

ÁREA GRANDE

18.000 m2. completamente plano, com frente de 105,00 para logradouro macadamizado no Distrito Federal. Subúrbio distante 20 minutos do Centro. Luz, Água e condução fácil. Trem elétrico. Ótimo negócio para multiplicar o capital, em pouco tempo. Preço por m2. Cr$ 12,00. Vendemos também uma de 33.000 m2. CARLOS - 42-5011 - Cx. Postal 4733 - Rio. (18588) 91

FÉRIAS ICAIÇARA

Vende-se lotes à beira do lago, baratíssimo. Tratar com o proprietário 22-4905. (26265) 91

Jacarepaguá

Vendem-se magníficos lotes de 10,00 x 19,00 à Rua Cândido Benício, 212. Preço Cr$ 40.000,00 à vista e Cr$ ... 50.000,00 financiados. Mais inf. à Rua Chile, 29. (26355) 91

TERRENOS DE PRAIA

Lotes a partir de Cr$ 9.000,00, sem entrada ou juros, situação excepcional em linda praia. Informações com BARREIRA ou COUTO - Rua Evaristo da Veiga, 16, 4.º Tel.: 32-3199 — R. 23. (18634) 91

PRÉDIO

Renda

Vende-se edifício moderno de 6 aptos., em 2 pavimentos de ótima construção recentíssima. — Renda Cr$ 116.000,00. Preço Cr$ 900.000,00 Outro edifício com 9 aptos. por Cr$ 1.900.000,00 dando também boa renda. - Informações gratis e sem compromisso, à Rua do Carmo, 71, 8.º Salas 801 e 802. O.T.I.N.L. Gerente: ANTONIO JOSÉ CEPEDA. (35450) 91

TIJUCAMAR

Vendo sem intermediários, próximo à praia, um ótimo terreno de 12 x 37 no lindo e próspero Bairro Tijucamar. - Tratar Tel.: 48-5296. (15331) 91

FRIBURGO - CASA

Vendo, vazia, acabada obras, com quatro quartos, banheiro completo, W.C. criados, etc., por 150 contos, facilito. Tratar Dr. Alfredo 38-7783 e 42-6250. (26276) 91

ÁREA PARA LOTEAMENTO OU INDUSTRIA

Vende-se ótima área plana, c/ 137 mil mts. quadrados, triangulo Marechal Hermes, Deodoro, Ric. Albuquerque. Grande frente de acesso pela Rua Fernando Lobo. Preço Dez cruzeiro o metro quadrado. - Tel.: 42-5664. (18467) 91

CASA EM VILA ISABEL

Em bom estado, estando já com a metade desocupada, com 3 quartos, sala, cozinha e banheiro completo, vendo, em frente ao antigo Jardim Zoológico, por Cr$ 180.000,00. Tratar hoje à tarde ou amanhã, das 13 às 14,30 pelo Telefone: 58-2242. (25362) 91

IPANEMA

Vendo magnífica residência em centro de terreno de 10 x 21, com varanda, saleta, 3 salas, cozinha, quarto e banheiro de empregada. Em cima 4 ótimos quartos, banheiro completo, e duas varandas. Entrega IMEDIATA. Preço Um Milhão de Cruzeiros, com grande parte financiada. - RAUL REBOUÇAS. — Rua Gonçalves Dias, 67, 2.º. (26135) 91

TERRENOS EM PIRATININGA -- NITERÓI

Próprios para veraneio, pesca, etc., a partir de Cr$ 9.000, com pequena entrada e mais 60 meses sem juros. Tratar com Severino, das 7,30 às 16,30 de segunda à sexta, para mostrar planta e marcar visita. T. 48-2590. (26220) 91

QUITANDINHA

Traspassa-se os contratos de 3 magníficos lotes. — Tel.: 28-7856. (15305) 91

TERRENO - JAVARY

Vende-se bem situado, próximo estação, com 13 x 53. Tratar com Menescal - Av. Rio Branco, 91, 6.º andar, Sala 4. Para ver procurar Sr Marzullo na Estação de Javary. (25419) 91

EM PORTUGAL

QUINTA

Vende-se na estrada PORTO-ESPINHO, área de campo e de mar, cêrca de 4 hectares terreno semeadura, centenas árvores de fruto, boa produção vinícola, dois magníficos prédios habitação, casa agrícola, estábulos, etc. Preço 1.500 contos. — Informações à Praça Gabriel Soares, 7, c/ 6. Telefone: 40-3347. (19567) 91

TROCA-SE NA ILHA DO GOVERNADOR

Um terreno de frente, na melhor praia da Ilha, medindo 15 x 55 m. de fundos, com uma área total de 562 m2. por uma casa pequena com jardim na frente, na Tijuca (só serve acima da Muda), pagando-se a diferença do valor da casa. Tratar pelo Telefone: 27-8290, com D. Paulina (26294) 91

APARTAMENTO

Sala, 3 quartos, dependênc. mobilado, compro ou alugo. Ofertas por carta para Otto - Av. Rio Branco, 20, Sala 802. (15378) 91

APTOS. 1 QTO. 1 SALA GLORIA

Ocasião! — Vendemos excelentes aptos., de 1 quarto, 1 sala, banheiro e kit. Todos de frente — em lindo edifício na Rua Fialho, por Cr$ 155.000,00, com apenas Cr$ 15.000,00 de entrada e o restante em 10 anos! Detalhes 37-1922 mesmo hoje. (26314) 91

"URCA"

Vendo em rico edifício de 3 pavimentos, lindo apartamento com saleta, quarto, kitchinete, luxuoso banheiro em côr e varanda. Ocupação imediata, ótimo preço e grande facilidade de pagamento. - Tratar c/ MILANEZ — Fone: 43-9535.

"S. CRISTOVAM"

Vendo ótimo terreno com 33,35 mts. de frente x 35,00 de fundos. — Ver à Rua Major Fonseca 37/39 e tratar c/ MILANEZ à Rua do Rosário 24, 1.º Fone: 43-9535. — Facilito parte do pagamento.

PETROPOLIS

Vendo linda casa de campo à margem da Estrada União Indústria, com "living", 3 quartos, cozinha, banheiro completo, garage e dependências empregados. 240 m2. de área construida, encravada em terreno elevado c/ cêrca de 2.950 mts2. Preço convidativo. Tratar c/ MILANEZ, Fone: 43-9535. (25337) 91

TERRENO PARA LOTEAMENTO A UM CRUZEIRO O METRO

Vende-se uma gléba de 350 000 m2. mais ou menos, situada na CIDADE DE MAGÉ, sendo margeada pela magnífica estrada Rio-Niterói. Dista uma hora e dez de trem, tendo também transporte marítimo e pela estrada de rodagem. Há luz elétrica e água muito perto. Maiores detalhes com o proprietário, Dr. Fonseca, à Rua Francisco Muratori n.º 21 - Lapa. - Não se atende pelo telefone. (11848) 91

UBÁ MINAS

350 mts. altitude

Rua Cel. Julio Soares, 786

Pessoa que se retira para a Europa vende aprazível e confortável chácara com 7.500 m2. de terreno, no centro da cidade, com cêrca de 120 tipos diferentes de fruteiras, jardim, horta, água própria em abundância, 5 quartos, 2 salas, etc. confortavelmente mobilada, tudo novo. Preço 330 mil cruzeiros, facilitando-se parte. — Fotografias e informações na Prolab - Rua da Quitanda, 45-A, 1.º Salas 202/4 - Telefone: 22-0601. (23380) 91

IMOVEIS TERESOPOLIS

Vendem-se ótimos terrenos, sítios, prédios e apartamentos, preços módicos, à vista e à longo prazo. Escritório de Plinio Trindade - Rua Francisco Sá, 178. Fone: 2393 - Teresópolis. (1962) 91

CAMPO GRANDE

Vende-se ótima área loteável perto de Inhoahyba, com cêrca de 860.000 m2., servida de estrada de rodagem e de ferro, com água encanada e luz. Preço Cr$ 10,00 por m2. à vista. Tratar com Souza Mello — Tel.: 26-3969, das 9 às 12 horas. (11831) 91

OTIMO TERRENO MARECHAL HERMES

Vende-se na Quadra 7, n.º 35 da Cidade Jardim Maria Teresa, em rua com água, luz, murado inteiramente, e à 150 mts. da Estação, preço Cr$ 80.000,00. Tratar com Severino — T. 48-2590 (De segunda à sexta). (26219) 91

LEME — VENDE-SE APARTAMENTO 102

À Rua Gustavo Sampaio n.º 191, com saleta, sala, 2 quartos, cozinha, dependências de empregada e garage, 1.º andar. Preço Cr$ 400.000,00. Facilita-se uma parte. Acabado de pintar, vazio, para ocupação imediata. Visitas hoje de 10 às 17 horas. (18603) 91

Terreno para instalação de industria ou para depósito

Vende-se um excelente sito à Rua Guilherme Frota n.º 325 e 333 com ótima metragem servindo para instalação de indústria ou para depósito de mercadorias, já murado, com escritório, WK e banheiro para chefes, banheiro e WK para operários, com duas novas casas com fogão a gás, entrada para caminhões de 4 metros de largura, distando apenas oito minutos dos cais do pôrto quase esquina da Avenida Brasil. Ver no local e tratar à Rua Buenos Aires 140, 3.º andar, Sala 304, com o Senhor Pereira. (11516) 91

LEBLON

Vende-se magnífico prédio em final de construção, com garage para 4 carros, e dois pavimentos, à Rua Thimoteo da Costa nº 72. Segunda-feira pelo telefone nº 48-1968, com o Sr. Miguel. (12837) 91

Materiais e Construções

PINHO PARANA'

3x3 pé 1,30 — tábuas 1x12 pé 2, 1,60 — ripa 1,00

Cimento - Tacos - Ferro - Peroba - Canela

MA TEMAD LTDA.

RUA EQUADOR N.º 306 Praça Mar. Hermes — RUA CHICORRO, 29/53 Catumbi (54316) 79

SERIGI LTDA.

CONSTRUÇÕES — PAVIMENTAÇÕES
COBERTURAS. REFORMAS. PINTURAS EM GERAL.
AV. 13 DE MAIO 23. S/929. TEL. 32-3537. (11784) 3800

AOS SENHORES ENGENHEIROS CONSTRUTORES E PROPRIETARIOS

PORTAS DE AÇO ONDULADAS E JANELAS COM BASCULANTES

JORGE VACCARI

Janelas c/ basculantes em exposição no Escritório à Av. Rio Branco n. 108 - sala 1.207 — Fone 32-2293

Fábrica Rua Poteri n. 14 (Estação de Mangueira) — Fone 43-3486

Aceita-se pedidos para o interior. (18431) 3800

Ouro e Joias

BRILHANTES - JOIAS ANTIGAS JOIAS DE OCASIÃO

O interêsse é sempre seu de nos visitar para vender ou comprar. — Recebemos jóias usadas em troca.

JOALHERIA UNICA

A Casa dos Bons Brilhantes

54 — Rua 7 de Setembro — 54. (51637) 76

SRS. PROPRIETÁRIOS DE GRANDES ÁREAS

A FLORA CONSTRUTÔRA LIMITADA, com escritório à Av. Rio Branco, 137, (Ed. Guinle) 10.º andar, sala 1011 — Tel. 22-3845, e Praça Bernardino de Melo, em Nova Iguaçú, está executando trabalhos completos de urbanização e projétos em geral. Financia planos de loteamento, vende e recebe com participação. (18660) 3800

Já construída em centro de terreno, com quintal e jardim - junto á Estação do Realengo - em local servido por ônibus, próximo ao comércio, escolas e assistência médica, esta casa poderá ser *sua*, hoje mesmo, com uma pequena entrada e 880 cruzeiros mensais! Escolha já a sua casa e depois venha falar conosco sôbre as excepcionais condições de preço e pagamento!

CONDIÇÕES VANTAJOSAS

- Entrega imediata da chave no ato do contrato.
- Financiamento a longo prazo.
- Módica entrada, também com facilidade de pagamento.
- Luz elétrica, e água em abundância.
- Preços a partir de Cr$ 110 000,00.

★ A chave que abre seu lar está no

Banco Imobiliário e Comercial S/A

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255-A — TELEFONE 52-3833 (ESPLANADA DO CASTELO)

Vale a pena conhecer o "NOVO PLANO ARCOZELO"

(Carta patente 196)

Pela primeira vez no Brasil, um terreno é vendido a CR$ 20,00 mensais e seu comprador concorre, mês a mês, a 30 prêmios do valor de CR$ 402.500,00. É de seu interesse conhecer esta nova modalidade de venda, pois ela representa uma oportunidade única para a compra de um magnífico terreno em Arcozelo, local que, pelas suas excelentes qualidades climatéricas, dispensa qualquer elógio.

Adquira, sem demora, o seu título oferecido pela

A RURAL E COLONIZAÇÃO S. A.

Capital: Cr$ 9.000.000,00

por intermédio da **EMPRÊSA LANÇADORA DE AÇÕES ELA LTDA.**

Av. Graça Aranha, 416 - 12.º andar - Tel. 42-4970

MARACANÃ

Vendem-se apartamentos de dois quartos, sala e dependencias, para entrega em 12 meses, com financiamento de 50% e facilidade de pagamento da parte não financiada. Preços a partir de Cr$ 125 000,00. Tratar à Rua Alcantara Machado, 40 — Sala 602 — Ex-Trav. Santa Rita. Tel. 23-4157. (51426) 91

SÍTIO - JACAREPAGUÁ

Vendo, magnífica propriedade, especialmente construida para granja leiteira e avícola, com tôdas as instalações e pertences em perfeito estado. Galinheiros amplos e para 4 mil galinhas; Estábulo para 20 vacas. Cocheiras para 12 animais, pinteiros, etc... etc... — Ótima casa com luz, água, telefone e gás. Estrada asfaltada até a porta. Tratar com o proprietário pelos telefones: 27-2331 e 22-9483; Dr. Carlos (11464) 91

IPANEMA

Vendemos — apartamento vazio com quarto e banheiro. Preço Cr$ 100.000,00. Sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em 100 prestações de Cr$ 860,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 706 — Tel. ...

AGORA A SUA OPORTUNIDADE

EDIFICIO ANA NERY

(S. Francisco Xavier)

lhe oferece

- apartamentos econômicos tipo casal, desde Cr$ 91.500,00, com entrada de Cr$ 5.000,00.
- Facilidade de pagamento e financiamento.
- Condominio com jardim, portaria, etc.
- Excelente venda — Valorização rápida
- Vantagens especiais de incorporação.

Informações e vendas:

Rua do Rosário, 111 — 7º — Tel.: 43-5548 com o Sr. Newton Carvalho

(51162) 91

CASAS - SANTISSIMO

Vendemos com financiamento, casas com três quartos, sala e demais dependências com terreno grande, situadas na Avenida Santa Cruz, junto à estação de Santissimo, em loteamento novo. Preços a partir de .... Cr$ 110.000,00. Tratar à Rua 1º de Março 99, tel. 23-5359 e 43-3328 ou em Santissimo em frente à estação.

... DO DISTRITO FEDERAL LTDA.

(12747) 91

edifício
Monte Carlo
AVENIDA BARTOLOMEU MITRE
ESQUINA COM
AVENIDA VISC. DE ALBUQUERQUE
LEBLON

FINANCIAMENTO DO
"LAR BRASILEIRO"

CONSTRUÇÃO DE
SEVERO VILLARES S. A.

:: Edifício em construção.
:: Prazo de entrega — 14 meses.
:: Local privilegiado entre a praia e o Jockey Club Brasileiro.
:: Edifício ultra moderno.
:: Acabamento de grande luxo.
:: Garage com box.
:: 25% de sinal.
:: 25% durante a construção.
:: 50% financiados em 18 anos.
:: Preços a partir de 400 mil cruzeiros.

APARTAMENTOS DE:

3 grandes quartos de 5 x 4.
Saleta - Grande "Living" - 7 x 4,50.
Copa - Cozinha completa - 5 x 2,80.
Banheiro em côr, com ducha.
Dependências duplas de empregados.

Incorporação do Escritório Técnico

INFORMAÇÕES E VENDAS:

RUA SANTA LUZIA, 732-9º AND.
SALA 903-TEL. 32-5996

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO

VENDEM-SE OU ALUGAM-SE

EDIFICIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFICIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt nº 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimento e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário

EDIFICIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembléia ns. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO 41

(41335) 91

OPORTUNIDADE ÚNICA

NOVOS LOTEAMENTOS NO MAIS FUTUROSO BAIRRO DA CIDADE

Lotes residenciais, granjas e chácaras, beneficiados com a conclusão da estrada Grajaú-Jacarépaguá.

- Excelente emprego de capital
- Preços excepcionais
- Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price.
- Facilidade de água, luz e telefone.
- Facilidade de construção pelo plano da Casa Proletária, aprovado pela Prefeitura.

Loteamento inscrito no 9.º Ofício 166 e nº 16, de acorde com o decreto-lei 58

INFORMAÇÕES DETALHADAS:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A

Departamento de administração de Bens e Imóveis
Rua do Carmo, 62 — Tel. 52-5577 — Rio

Voga Publicidade

IPANEMA

Vendemos — apartamento vazio com quarto e banheiro. Preço Cr$ 105.000,00. Sinal de Cr$ 20.000,00 e o restante em 180 prestações de Cr$ 914,00. Tratar com LEMOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 706 — Tel.: 32-1991. (51218) 91

ESTRUTURAS EM CONCRETO

OBRAS INDUSTRIAIS

COBERTURAS PARA GALPÕES EM LAMELAS DE MADEIRA

Construtora MEANDA, LOBÃO Limitada

RUA MEXICO 45 - 13.º ANDAR — TEL. 42-6560

AMPLA LOJA EM COPACABANA

Aceita-se proposta para locação de luxuosa loja situada no melhor ponto de Copacabana, no Edifício JORDAN, à rua Duvivier, esquina Av. Atlântica, para entrega dentro de 30 dias.

DIRIGIR-SE À

IMOBILIARIA CIVIA S. A.

AV. RIO BRANCO, 311 — 2º ANDAR
TEL. 22-2141 E 22-1848 (Rêde interna)

(51159) 91

APARTAMENTOS PRONTOS

JARDIM BOTÂNICO
Rua Custódio Serrão 58
FINANCIADOS PELO BANCO AUTOCASTRO

Com 2 quartos, sala, grande varanda, cosinha, ampla área de serviço, quarto e dependências de empregada e garage. Com 1 quarto grande, sala cozinha, banheiro.

VER NO LOCAL

Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha 206 salas 312, 313. TEL.: 22-5376.

EDIFICIO ADALMONTE

RUA ARTHUR BERNARDES, 27

FINANCIAMENTO

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.

* Magníficos apartamentos
* Local ideal para residência
* Próximo á praia do Flamengo
* Grande facilidade de condução
* Quatro apartamentos por andar
* Dois elevadores
* Garage

Preços a partir de | OS ÚLTIMOS DE FUNDOS CR$ 285.000,00

GARAGE A PARTE Cr$ 35.000,00

COM GRANDE FINANCIAMENTO

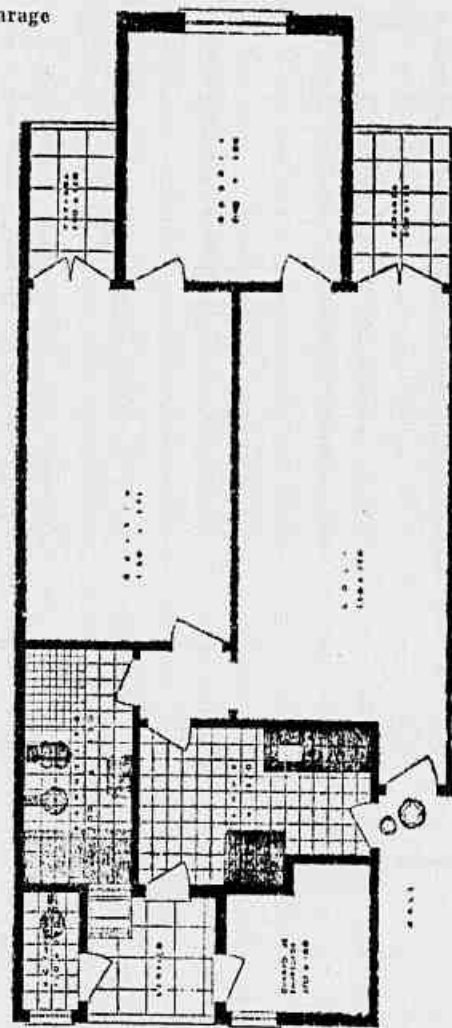
PRAZO DE 18 ANOS

JUROS 10% a/a. TABELA PRICE

Grande facilidade no pagamento da parte não financiada

ENTRADA Cr$ 40.000,00

* ENTRADA — SALETA — GRANDE SALA
* DUAS VARANDAS - 2 ÓTIMOS QUARTOS
* BANHEIRO C/"BOX" — COZINHA
* DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO
* ÁREA DE SERVIÇO C/TANQUE

INCORPORAÇÃO E VENDAS DE

Construção da firma CESAR FERREIRA ALVES

M. H. REZENDE & D. DICK LTDA.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALAS 403 e 404 — TEL.: 32-6964

Em Frente À Mais Bela Baía do Mundo

no Edifício "ESPERANÇA", você pode ter imediatamente o seu apartamento, pagando apenas o sinal!

Sim, é suficiente, apenas, o pagamento do sinal, para você receber imediatamente as chaves do seu apartamento e ter a ventura de residir diante de um dos mais belos panoramas do mundo!

1 Sala — 3 quartos e demais dependências completas.

À Av. Rui Barbosa, 280 (Morro da Viúva)

Financiamento de 80 % pela Tabela Price, em 15 anos

Propriedade do

BANCO DAS INDÚSTRIAS S. A.

Rua 7 de Setembro, 58

INFORMAÇÕES E VENDAS com

DÉCIO LEFEVRE e ANTÔNIO SAAD

Av. Erasmo Braga, 277 — 9.º andar — Tel: 22-6673 e 22-9641 — Rio

Vega Publicidade

LEBLON

Av. Visconde de Albuquerque junto ao n.º 401 com frente, também para rua Sambaiba n.º 91

EDIFICIO JACUMÃ

- a 100 metros da praia
- magnifica localização
- facilidade de pagamento
- financiamento de 70% em 18 anos (Tabela Price).

Apartamentos de:

- sala, quarto, banheiro e kitchenet
- sala, 3 quartos, banheiro, cosinha, área de serviço com quarto e W.C. de empregados.

Preços a partir de

Cr$ 210.000,00

- 10% no ato do contrato
- 20% em 20 prestações mensais sem juros, durante a construção
- 70% — em 18 anos pela Tabela Price.

Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.

Rua do Ouvidor 90 — 5.º andar

Um pedaço de céu na terra

PARQUE DO FERRADURA

CAMPOS DO JORDÃO

Com apenas 10% de entrada e sessenta prestações mensais, você pode adquirir seu terreno e fazer sua chácara num dos melhores climas do mundo — e com todo o conforto da civilização. Água encanada - Luz elétrica - Telefone - Revestimento das ruas - Transporte excelente em qualquer época do ano - eis algumas das vantagens que lhe oferece o PARQUE DO FERRADURA, em Campos do Jordão. E mais! Você terá, pelo preço de custo, pedra, tijolos e madeira para a construção de sua residência.

VALORIZE SEU CAPITAL INVERTENDO-O EM IMÓVEIS DA CIF

Presidente: Fábio da Silva Prado

Diretores: Paulo P. da Silva Prado, Luis Oliveira de Barros, Vasco Galvão Bueno - Jorge Wallace Simonsen.

Terrenos registrados sob n.º 3 no Registro de Imóveis de Campos do Jordão.

PARQUE DO FERRADURA — CIF

COMPANHIA IMOBILIÁRIA E FINANCEIRA CIF

RUA LIBERO BADARÓ, 158 — 22.º ANDAR — TELEFONES: 4-6202 e 4-6036 — SÃO PAULO

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

CONSÓRCIO EXPORTADOR BRASILEIRO S/A.

AV. RIO BRANCO, 311 — 6.º andar — S/ 606-607 — Fone: 42-5832

A PRAIA DE MAIOR FUTURO

a 6 Klms. DO PÃO DE AÇUCAR

DEP. DE VENDAS

AVENIDA RIO BRANCO, 277

S. 1601 - TEL. 52-3115 — RIO

BOTAFOGO

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro vende, com financiamento, o apartamento n. 21 da rua da Matriz n. 108, com 4 quartos, 3 salas e demais dependências. Preço Cr$ 618.000,00. Tratar no Serviço de Administração de Imóveis, à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar — Fone 42-7932. (50583) 91

AVENIDA ATLÂNTICA 734

LEME

Últimos apartamentos à venda — Acabamento esmerado.

- Salão de 50m2
- Jardim de inverno com 15mt. de frente para a praia.
- 4 quartos.
- 2 banheiros de louça estrangeira de côr
- Dependências de empregado
- Garage
- Elevador de aço inoxidável, esquadrias do jardim de inverno em hiduminium e cristal inglês.

"Habite-se" dentro de 15 dias.

Preço a partir de Cr$ 780.000,00 com 50% financiados pela Caixa Econômica.

Tratar diretamente com o proprietário no local ou pelo telefone 37-2522.

(11916) 91

CASA NO FLAMENGO

PARA FAMILIA DE ALTO TRATAMENTO

Vende-se ótima casa, lugar socegado, a 5 minutos do Centro, com 7 quartos, sendo um duplo, 3 amplas salas, jardim de inverno, sala de almoço, ótima cozinha e copa, 3 banheiros sendo um com piscina, 1 escritório, 1 salão de bilhar, chalet com 4 quartos para empregados, lavanderia, canil para animais, jardim e pomar, garage para 3 carros. Construida em grande terreno, possuindo também um play-ground. Tratar com o proprietário à rua da Quitanda, 3 — Sala 201 — Facilitamos 50%. (18384) 91

DEPÓSITO OU INDÚSTRIA

Vende-se área aprox. 1.500m2 construída com amplos galpões, com fôrça ligada, esgôto industrial, caixa dágua subterranea e chaminé. Local privilegiado, ao lado do Cais do Porto e da Estação Barão de Mauá. Informações pelo telefone: 30-2664. (25289) 91

CASA — COPACABANA

Vende-se desocupada em ótimo estado de conservação, com 6 quartos, vários salões, própria para familia de alto tratamento ou embaixada, à Av. Copacabana, 110. Informações pelo tel. 37-2346 até às 14 horas. Negócio direto sem intermediários. (15312) 91

ULTIMOS APARTAMENTOS — ULTIMOS APARTAMENTOS

SEM QUALQUER ÔNUS PARA O COMPRADOR DURANTE A CONSTRUÇÃO

RUA GENERAL URQUIZA 232 - LEBLON

VERNON

APARTAMENTOS C/1 e 2 QUARTOS — VESTÍBULO — SALA — COZINHA — BANHEIRO — QUARTO DE EMPREGADA — TERRAÇO DE SERVIÇO — TANQUE — VARANDA — ARMÁRIOS EMBUTIDOS — GARAGE — PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 200 MIL, COM 100 MIL FINANCIADOS

FARTA CONDUÇÃO
FINO ACABAMENTO
LOCAL PREVILEGIADO
CONSTRUÇÃO INICIADA
APS. CLAROS E AREJADOS
DE GRANDE VALORIZAÇÃO
ENTRADA Cr$ 20 a 30 MIL
PRÉDIO EM CENTRO DE TERRENO

VENDAS DIRETAMENTE COM

JARIO CORRÊA
CELSO SANTOS CRUZ

PROPRIETÁRIOS — CONSTRUTORES — FINANCIADORES
ESCRITÓRIO - AV. RIO BRANCO, 138 - SALAS 605/6 - TLS. 42-7401
EXPEDIENTE CONTÍNUO DE 9 DA MANHÃ ÀS 6 DA TARDE

ULTIMOS APARTAMENTOS — ULTIMOS APARTAMENTOS

EDIFÍCIO MÁLAGA

INCORPORAÇÃO

A 50 mts. da Av. Atlântica, com serventia pela mesma.
— Pôsto 4 — Copacabana —
Rua Domingos Ferreira 63/65

DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS:

TIPO A — Vestíbulo, sala, quarto, banheiro nobre, cosinha completa, quarto e dependências empregada, área de serviço. Preços a partir de CrS ...... 230.000,00.

TIPO B — Sala, três quartos, copa, cosinha, banheiro completo, banheiro secundário, quarto e dependências empregada, área serviço. Preços a partir de Cr$ 470.000,00.

Financiamento de 40 a 50 %.

Pequena entrada e facilidade de pagamento suaves. Início de construção.

Vendas
Incorporação e Construção
— da —
Construtora Santa Clara Ltda.
Rua São José 50 - 9.º pav. — Telf. 52-3738

GASTÃO MACIEL

Av. RIO BRANCO, 117 - 5º ANDAR - SALAS 511 E 512
Ed. J. DO COMÉRCIO - Tels. 52-5225, 52-3622, 52-4933

VENDE

FLAMENGO:

Praia do Flamengo — No 6º pavto magnífico apartamento c/ hall, living-room, escritório, sala de jantar, grande varanda, lavatório social, bar copa cozinha, 4 quartos, sendo um duplo, 2 banheiros em côr, 2 quartos para empregados e garage. Preço .... Cr$ 1.100.000,00 c/ parte financiada.

Rua Almirante Tamandaré — Apartamento de 2 salas, 5 quartos, 2 banheiros, acomodações para empregados, etc. Preço Cr$ 600.000,00 c/ Cr$ 300.000,00 financiados.

LARANJEIRAS:

Rua São Salvador — Residência em terreno de 10 x 30 constando de 2 salas, 4 quartos e demais dependências Preço Cr$ 750.000,00.

BOTAFOGO:

Rua Honório de Barros — Apto. de saleta, 1 sala, 3 quartos, 2 terraços, banheiro, acomodações para empregada e garage. Preço Cr$ 550.000,00.

COPACABANA:

Av. Copacabana — Apto. de fundos c/ sala, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 420.000,00 c/ Cr$ 175.000,00.

IPANEMA:

Rua Visconde de Pirajá — Apto. de fundo descortinando linda vista p/ a Lagôa constando de hall, saleta, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos e demais dependências. Preço Cr$ 550.000,00 c/ Cr$ 380.000,00 financiados.

ANDARAÍ:

Rua Rocha Pombo — Apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr$ 250.000,00 c/ Cr$ 200.000,00 financiados.

(52601) 91

EDIFICIO CORDOBA

RUA BARATA RIBEIRO, 299 — COPACABANA

- Local Privilegiado
- Edifício de magnífica Apresentação
- Acabamento primoroso
- Construção a cargo da BRASILEC
- Construção iniciada
- 2 apartamentos por andar
- Peças amplas e claras, compostas de saleta, boa sala, varanda, 2 e 3 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregados, área de serviço e garage.
- Preços a partir de CrS 340.000,00

FINANCIAMENTO LAR BRASILEIRO
VENDAS EXCLUSIVAS DE
OLAVO MULLER
Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel 42-4807

COPACABANA

Compro, diretamente do proprietário, apartamento com saleta, sala, dois quartos, cozinha, banheiro e dependências de empregada, de preferência entre os postos 3 e 6, próximo à praia. Cr$ 300.000,00 à vista, por intermédio de um instituto. URGENTE. Tel. 43-0512, com Poncioni. (50200) 91

APARTAMENTOS NOVOS com financiamento de 50%

Vende-se acabados de construir, ainda não foram habitados, quarto, sala, hall, cozinha e banheiro completo. — Informa-se e trata-se com o Sr. Luiz à Rua Beneditinos n. 20 — loja — Telefone 43-9062. (25486) 91

ITA

IMÓVEIS, TERRAS E ADMINISTRAÇÃO S. A.

Rua São José, 50-52 — 12.º — Tel. 42-6626

VENDEM:

COPACABANA — Apartamento com 4 grandes quartos, 2 salões, saleta, dependencias de criados e garage. Grande financiamento. Entrega imediata.

APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO — Em Copacabana, apartamentos de grande sala, quarto de 18m2, cozinha completa, banheiro, quarto e banheiro de empregados. Bom Financiamento em 5 anos.

CASA EM NITERÓI — Na Praia das Flexas, com grande financiamento, linda residencia com 6 quartos, banheiro em côr, garage, dois pavimentos. Preço: Cr$ 600.000,00.

CASA EM JACAREPAGUÁ — Vendemos à Rua Comendador Pinto, para entrega imediata. Financiamento de 50%, com 3 quartos, sala e demais dependencias. Entrada para auto. Terreno de 10 x 22.

ZONA INDÚSTRIAL — Para Indústria pesada, grande área, pronta para receber construção, em Bento Ribeiro. Próprio para fábrica de tecidos.

TERRENOS NA ZONA SUL — Em Copacabana, Ipanema e Leblon, diversas metragens. (50441) 91

GRANJAS DE 18.000 A 40.000 MTS2.

Vendemos magnificas de nossa propriedade, no Est. do Rio, demarcadas e legalizadas, servidas por estradas de ferro e de rodagem, a partir de Cr$ 12.000,00, em 100 prestações, SEM SINAL, SEM JUROS e COM POSSE IMEDIATA. Terras ótimas para criação e agricultura, que SE PAGARÃO POR SI MESMAS.

FACILIDADES PARA OS QUE QUEIRAM CONSTRUIR

SOCIEDADE IMOBILIARIA CONTINENTAL LIMITADA
Av. Rio Branco, 106 - 13.º - Sala 1313 — Tel. 42-3713
(53259) 91

Apartamentos — Militares

Apartamentos prontos, novos, vazios, para militares com antiguidade na Carteira Hipotecária, podem ser visitados à Praça Pio XI n. 36 — Jardim Botânico. Preços de 330, 400 e 450 mil cruzeiros. Tratar MARIO ECHENIQUE — Alfândega, 47 - 5.º — Tels. 43-6087 e 28-4826. (17311) 91

JARDIM BOTÂNICO

Casa, vende-se, estilo rústico em centro de jardim, todo arborizado, com 20x30. Dois amplos e cômodos apartamentos inteiramente independentes, bar, biblioteca, rouparia, lavandaria e excelentes acomodações para empregados, garage e etc. Preço definitivo Cr$ 1.200.000,00. Entender-se sem intermediários, com o proprietário 46-2008. Lopes Quintas, 154 (18661) 91

Apartamentos c/"Habite-se"

70% financiados. Sala, 2 quartos, varanda, banheiro, dep. comp. de criada, área, tanque, etc. Ótimo para renda e valorização. Detalhes para êstes ou outros imóveis em qualquer zona, pelo fone 52-3311. (26130) 91

PROPRIETÁRIO!

Não mande construir MUROS ou MURALHAS em tua propriedade sem conhecer o orçamento de uma firma especializada que trabalha com perfeição.

EDIFICADORA DE MUROS
RUA MAYRINK VEIGA, 11 - 2.º ANDAR — SALA 201
TEL.: 23-4559
(15409) 91

AVENIDA RIO BRANCO Nº 25

VENDEMOS

ANDARES CORRIDOS C/ 600m2. LOJAS.

GRUPOS para escritórios com salen. 2, 3, 4, 5 ou mais amplas salas e sanitários.

EDIFICIO PRONTO.

3 ótimos elevadores "Otis". Instalação pronta para Ar Condicionado.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 370 000,00

FINANCIAMENTO ATE 90%

Tratar com os proprietários à RUA BUENOS AIRES, 90 — 4.º — S 411-B — Tel. 43-6144
(51207) 91

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se ou aluga-se um ricamente mobiliado, em centro de jardim, com entrada para duas ruas. Informações com Aguiar Mendonça 42-6030. (18737) 91

INCORPORAÇÃO DO EDIFÍCIO MÁLAGA

RUA DOMINGOS FERREIRA, 63/65

Vendo os últimos apartamentos que restam do tipo "B", sala, living, dois quartos (ou sala e três quartos), copa, cozinha, quarto e dependências empregada, 2 banheiros (um completo e um secundário), área serviço, armários embutidos — Preços de Cr$ 470.000,00 a Cr$ 520.000,00 segundo o pavimento. 50% financiados — Sinal Cr$ 30.000,00 — Facilidades suaves para o resto.

INFORMAÇÕES E VENDAS
W. MOREIRA
RUA MIGUEL COUTO, 27-A - 5.º ANDAR
(50437) 91

FÁBRICA ALUMÍNIO

Vendo — grande de artefatos de alumínio e fôlhas de Flandres — maquinário moderno — junto a São Cristóvão — ótima facilidade de pagamento — Visitas e detalhes nos escritórios de H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar - sala 421. Ed. do "Jornal do Comércio" — Tel. 52-3840. (26388) 91

"Proprietários"

Do "Leblon" a "Marechal Hermes" — Compra-se — Paga-se à vista — Vilas — Edifícios de aptos. — Lojas — Prédios isolados — mesmo alugados — porem sem contrato. Venham aos escritórios H. Silva — Av. Rio Branco, 117 - 4.º andar — Edif. "Jornal do Comércio", sala 421 — Tel. 52-3840 (26389) 91

CASAS VAZIAS DESDE Cr$ 30.000,00 — NÃO PAGUE LUVAS E NEM ALUGUÉIS

Vende-se em vários locais, com entrada de Cr$ 15.000,00 e os restantes a longo prazo, e outras ótimas casas a partir de Cr$ 40.000,00 com 50% financiados a longo prazo. E temos um conjunto de 2 casas de esquina e um ótimo armazem. Preço total Cr$ 160.000,00, com 50% a longo prazo. Temos em vários locais, diversos ótimos lotes de terreno prontos para construir em Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Turiaçu, Honorio Gurgel e Nova Iguaçu. Preços desde Cr$ 10.000,00. Entrada de 10% e os restantes em prestações de Cr$ 155,00. Tratar com o sr. Nazareno, todos os dias até sexta-feira, das 12 às 17 horas, à Praça Mahatma Gandhi, 2 - 9.º - s.915 — Tel. 22-9061 e 32-7750. Ed. Odeon Cinelândia. N.B. aos domingos trata-se à Estrada Tasso Fragoso n. 1.123, das 9 às 12 horas — Anchieta. (13802) 91

LUXUOSA RESIDÊNCIA NA RUA FARANI — BOTAFOGO

Vendo em centro de terreno com 1.800m2 — 3 pavimentos — com: 1º Pav. Grande Hall em mármore, escritório, biblioteca, quarto e banheiro completo. 2.º pav. Grande hall em mármore, 2 grandes salas, 3 varandas, copa e cozinha. 3.º pav. Hall, 4 quartos sendo 1 duplo, 2 banheiros completos, varanda. Externo: 3 quartos e banheiro para criados, lavanderia, garage para 2 carros. Belo jardim. PREÇO: Cr$ 3.000.000,00. — ELOY FIGUEIRA DE MELLO — Av. Pres. Antonio Carlos, 207 - 12.º — S.1201 — Tel. 52-0078 (25733) 91

CASA PETRÓPOLIS

VENDE-SE — Confortável, para família de tratamento, construção de 1.ª, local sêco, sem ruço, sem morro, muita agua, terreno completamente plano perto de 1.000m2, vizinhos de projeção social, distante 1 minuto a pé do Colegio Sion. Andar térreo, varanda, sala para jantar, hall, cozinha com fogão a gas, inst. sanitária e 1 quartos, sobrado 1 sala, 3 quartos, banheiro completo e varanda. Separado garage, quarto p.e. e banheiro, horta, galinheiros e jardim. Preço Cr$ 720.000,00, havendo resto de financiamento na C.E. de Cr$ 180.000,00 que descontando no preço transfere-se. Informações com o sr. F. Guimarães, à Av. 13 de Novembro n. 667 — Tel. 2330 (25403) 91

COPACABANA

VENDE-SE

Luxuoso apartamento, com 7 quartos, 3 salas com lustres de cristal, bar, armários embutidos, 2 banheiros em mármore, copa e cozinha americana. Dependências completas para empregados. Informações á Rua Miguel Lemos, 57. (25342) 91

RUA JARDIM BOTÂNICO

Vende-se um terreno nessa rua com projeto de 6 lojas e 9 apartamentos todos de frente por Cr$ 600.000,00.

Tratar á rua do Carmo, 6 — 11.º pav. — S. 1103. (19564) 91

AV. RIO BRANCO N.º 14

Vende-se um andar lado da sombra para entrega imediata preço Cr$ .... 650.000,00. Facilitando-se a parte não financiada. (51458) 91

HOTEL À VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel com amplas e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interêsse de sua saúde. Preço: CrS 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente á rua Assembléia, 104 salas 613/15. (26169) 91

JUSTITIA

ORGANIZAÇÃO JURIDICA INTERNACIONAL
DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO
Rua Debret, 23 - 11.º andar - salas 1111/1115
Telefone 42-0301.

VENDEM:

CENTRO — Apartamentos com 90% de financiamento, em 15 anos, à rua do Senado n. 184, com 1 ou 2 quartos e demais dependências. Preços de 200 a 250.000 cruzeiros.

CENTRO — Escritórios com 95% de financiamento, em 20 anos, à Av. Presidente Vargas; grupos de saleta, duas grandes salas e instalações sanitárias, por 420.000 cruzeiros.

CENTRO — Escritório, no Castelo, com saleta, duas grandes salas e sanitários; preço 445.000 cruzeiros, sendo 85.000 à vista e o restante facilitado e financiado.

GLÓRIA — Apartamento à rua Cândido Mendes, com varanda, sala, 2 quartos, e demais dependências; preço 310.000 cruzeiros, sendo 50% financiados.

COPACABANA — Apartamento à rua Toneleros, com saleta, sala, quarto, etc.; preço 240.000 cruzeiros, com pequena parte financiada.

COPACABANA — Apartamento com 90% de financiamento, em 10 anos, à rua Barata Ribeiro, 668, com sala, quarto, etc.; preço 250.000 cruzeiros.

NITERÓI — Apartamento à Praia de Icaraí, 91, com varanda, sala, 2 quartos, etc.; preço 250.000 cruzeiros, sendo 170.000 à vista e o restante a combinar.

PETRÓPOLIS — Casa de Campo no Bairro São Vicente, com 8 quartos, 3 salas, 2 banheiros, etc.; preço 480.000 cruzeiros à vista.

PETRÓPOLIS — Terreno à rua Costa Rica, com 481m2, sendo 15m de frente; preço 160.000 cruzeiros à vista.

PETRÓPOLIS — Terreno no Bairro Independência; preço 80.000 cruzeiros, sendo 30.000 à vista e o restante em 5 anos.

PETRÓPOLIS — Terreno na Chácara Rio-Petrópolis, com 3.000m2; preço 30.000 cruzeiros, sendo 20.000 à vista.

DUQUE DE CAXIAS — Terreno na rua Itacolomi, próximo à Estrada Rio-Petrópolis; com 1.000m2; preço 60.000 cruzeiros, sendo 50% à vista. (25227) 91

CENTRO

Vendo apartamentos com boa sala, bom quarto, banheiro e cozinha, etc. Preço Cr$ 120.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante em prestações mensais de Cr$ 1.268,60. Edifício Mendes, à rua Washington Luiz n. 58 — esquina da R. Carlos Sampaio. Ver no local, das 14 às 17 horas. Tratar com IRIO SILVA, à Av. Nilo Peçanha, 26 - sala 701, telefone 22-2183. (51203) 91

Terreno para Depósito

Vende-se ou aluga-se na zona industrial terreno com área 4.000 a 5.000 metros quadrados com ou sem galpões. Ofertas para portaria dêste jornal sob n. 11.843. (11843) 91

VENDE-SE APARTAMENTOS - TIJUCA

Vendo os últimos de frente, c/ 3 quartos — 1 sala — cozinha — banheiro completo — dependências de empregados — etc., à rua Mario Barreto, 15 - apts. 202 e 302 — Preço: Cr$ 280.000,00, tendo 110 mil cruzeiros financiados pelo prazo de 10 anos — Tabela Price — Juros de 10%. Podem ser visitados diariamente, das 14 às 18 horas.

TRATAR NOS DIAS ÚTEIS, COM O PROPRIETARIO
Av. Rio Branco, 134 - 4.º - s.403 — Tel. 42-7571 — (Feriados e Domingos pelo tel.: 37-4360)

SANTA TERESA

RUA ALMIRANTE ALEXANDRINO

Vende-se residência nova, moderna, de luxo, para pequena família de alto tratamento. Tôda mobiliada e decorada com todos os requisitos de casa de alto luxo, descortinando linda vista. Com garage, jardim, horta, galinheiro e casa de jardineiro. Com frente para duas ruas, podendo construir Edifício para renda. Entrega imediata. Tratar no local com o proprietário, combinar pelos telefones 42-8259 e 23-2874. Preço Cr$ 2.500.000,00 podendo ser grande parte financiada. (26026) 91

LOTES RESIDENCIAIS E COMERCIAIS

A 20 METROS DO TREM ELÉTRICO — ESTAÇÃO DE PACIENCIA — D. FEDERAL
RAMAL SANTA CRUZ — A TITULO DE PROPAGANDA

ENTRADAS A PARTIR DE Cr$ 600.00 • PRESTAÇÕES DESDE Cr$ 250.00

NOVO BAIRRO — RUAS ARBORIZADAS — MEIOS-FIOS — AGUA E LUZ — POSSE IMEDIATA

Informações com ARAUJO

DIARIAMENTE
Das 9 às 18 horas
BUENOS AIRES, 44 - 3.º — 43-7408

DOMINGOS E FERIADOS
AV. CESARIO DE MELO N.º 4.309
ESTAÇÃO DE PACIENCIA

VENDO OS ÚLTIMOS DE FRENTE C/ 3 QUARTOS, 1 SALA, COZINHA, BANHEIRO COMPLETO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADOS, ETC., A RUA MARIO BARRETO, 15, APTOS. 202 E 302. — PREÇO: Cr$ 280.000,00 — Tendo 110 MIL CRUZEIROS, FINANCIADOS PELO PRAZO DE 10 ANOS — TABELA PRICE — JUROS DE 10%.

PODEM SER VISTOS A QUALQUER HORA DO DIA

TRATAR NOS DIAS ÚTEIS COM O PROPRIETARIO AVENIDA RIO BRANCO, 134 — 4.º — SALA 403 — TEL. 42-7571. (51216) 91

HOTEL BALNEÁRIO

VENDE-SE URGENTE

O prédio e o estabelecimento, perto do Rio, funciona todo o ano, situado no centro de um grande jardim, em frente do mar, em melhor ponto e mais saudável do lugar, com freguesia mais selecionada. Ótima posição para um cassino, sem afetar o hotel. Serve também para um clube de esportes ou um sanatório. Aceitam-se ofertas. Capital empregado é garantidíssimo em todos os pontos de vista. Motivo o dono não poder estar à testa do negócio. Tratar pessoalmente à rua Maia Lacerda, 386, sobrado, com dr. Kaufmann. Tel. 32-0878 (18395) 91

Terrenos de 12x30 com luz

Vendo a CrS 6.000,00 prestações de CrS 114,70 a 55 minutos de trem da Estação Barão de Mauá. Lotes planos, tudo abertos, posse imediata e construção livre. Tratar a Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar, sala 311 ou pelo telefone 23-3990 (25008) 91

Edifício MANGUÁBA

EM CONSTRUÇÃO — FLAMENGO
RUA ALMIRANTE TAMANDARÉ n.º 47

Projéto e construção de CONSTRUTORA ATLANTIDA LTDA.
Carlos Calderaro e Helio de Luna Arquitetos

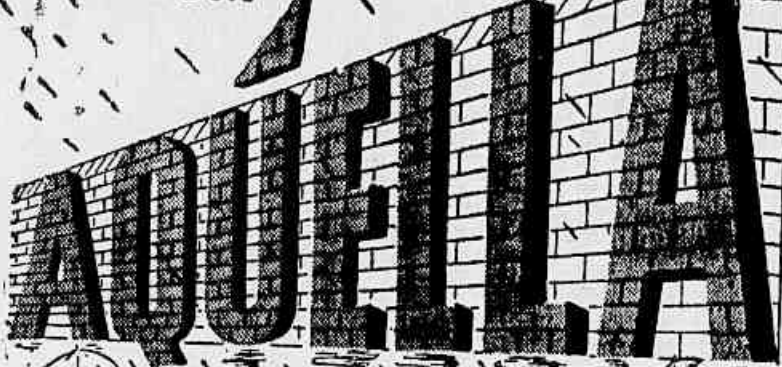
APARTAMENTOS DE:
Quarto, banheiro e kitchnete

Preços de:
Cr$ 112.000,00
Cr$ 140.000,00
Cr$ 150.000,00
Cr$ 160.000,00
Cr$ 170.000,00

Terreno próprio com fôro remido. Grande facilidade de pagamento com financiamento pela tabela "Price" em 5 anos.

Plantas, informações e venda no escritório da incorporadora proprietária.

IMOBILIARIA XAVIER FILHO S. A.
Av. Rio Branco, 111 — 1.º andar — Salas 106/7 — 52-3077 e 52-5366

PAREDES PROTEGIDAS COM AQÜELLA

resistem ao tempo! Tornam-se impermeáveis à ação da humidade!

Mas AQÜELLA, não é apenas um impermeabilizante mineral que impede 100% a absorção da água pelas superfícies porosas! AQÜELLA é uma tinta de fácil preparação e simples aplicação, que ao secar, apresenta ótimo acabamento. AQÜELLA pode ser usada tanto em paredes externas — revestidas ou com tijolos à mostra — como também em estuques, porões e alicérces.

SEU ACABAMENTO É SEMPRE PERFEITO!

AQÜELLA acha-se à venda em latas de 1 galão, nas côres branca, rosa, verde, creme e cinza.

Use AQÜELLA... detém a água!
(produto da International Aquella Products, Inc. Nova York, E. U. A.)

MODO DE APLICAR — A primeira demão de AQÜELLA deve ser aplicada com uma escôva de fibras bastante duras, e é necessário esfregar energicamente em todos os sentidos para que AQÜELLA penetre uniformemente em todos os póros da superfície. Leia mais instruções no rótulo da lata.

AQÜELLA S. A. - Importação e Comércio

Av. Rio Branco, 26-A-15.º - Tel. 43-2607 - Caixa Postal, 79 - Rio de Janeiro

REVENDEDORES:

ABEL DE BARROS & CIA. Rua Buenos Aires, 233
FERRAGENS LIMA LTDA. Rua Buenos Aires, 161
F. RAMOS & CIA. Rua Buenos Aires, 175
PAREDES & CIA. Rua Buenos Aires, 78
TINTAS FINAS, LTDA. Rua Buenos Aires, 771
MESBLA S. A. Rua do Passeio, 48/52

LOJA — COPACABANA

Para entrega dentro de 90 dias, ótima loja à rua Francisco de Sá esquina da rua Conselheiro Lafayette. Ponto comercial. Passagem de bondes e ônibus. Lado da sombra. Área de 142 m2. — 6 portas — Financiamento de cêrca de 50 %, a longo prazo pelo I. A. P. I.

Informações: LEONÍDIO GOMES & CIA. LTDA.
Av. Henrique Valadares, 148 — Tels.: 32-3644 e 32-5414

EDIFICIO "MANACÁ"

RUA FIGUEIREDO MAGALHAES, 70/72
INICIO DE INCORPORAÇAO

- PÔSTO 4 - A 100 mts. da Av. Atlântica
- Perto da Loja Imperial e do Cine Metro
- Fôro remido.
- Com financiamento.
- Facilidades de pagamento, sem juros durante a construção.
- Acabamento esmerado — Banheiros em côr — Persianas Paramount.
- Garagens no Sub-solo.

VENDEM-SE OS ULTIMOS APARTAMENTOS DE FUNDOS
PREÇO A PARTIR DE:
Cr$ 312.000,00

APARTAMENTOS: 1 Sala — 3 quartos Banheiro e dependências de empregados.

INFORMAÇÕES E PLANTAS:
RUA MÉXICO — 98 — 5.º — SALA 509
TELS.: 22-7480 37-8760 — 47-3550

EDIFICIOS PIANCO' E "MAMANGUAPE"

Propriedade do BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO
Rua Figueiredo Magalhães esquina de Rua Tenente Maroni de Gusmão
(ENTRAR PELAS RUAS ANITA GARIBALDI E DÉCIO VILARES)

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 330.000,00

Vendem-se os últimos apartamentos já em construção, de linhas modernissimas e ainda não aplicadas no Brasil para apartamentos de residência em condomínio.

70% de financiamento e facilidade de pagamento para a parte não financiada.

Os apartamentos se compõem de entrada, sala, cozinha, quarto de empregada, com W.C. e terraço de serviço com tanque no piso inferior e escada de acesso ao 2.º piso, com vestíbulo, 2 quartos e banheiro completo.

Informações, reservas e vendas, exclusivamente com

SANTOS VAHLIS

RUA DA ASSEMBLÉIA, 104 — 4.º ANDAR Salas 410 a 415 -- Tels. 42-9349 - 42-4369

FIM DE SEMANA...

EM RECANTO APRAZIVEL E SOCEGADO... SEM SE AUSENTAR DA CIDADE...

É UMA DAS PRINCIPAIS VANTAGENS QUE OFERECE A EMPRESA GRANJA PARAISO, EM JACAREPAGUÁ!

- FACILIDADE DE PAGAMENTO
- CONDUÇÃO FACIL
- HORIZONTES LARGOS E AR PURO
- A POUCOS PASSOS DO LARGO DA TAQUARA
- ÁGUA EM ABUNDANCIA E BOA LUZ

VIVENDAS COM ENTRADA PARA AUTOMOVEL, JARDIM, DUAS VARANDAS, SALA, TRÊS QUARTOS, BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, TANQUE E EXCELENTE QUINTAL!

EMPRESA GRANJA PARAISO S. A.
AV. RIO BRANCO, 257-8º
TEL. 42-6030

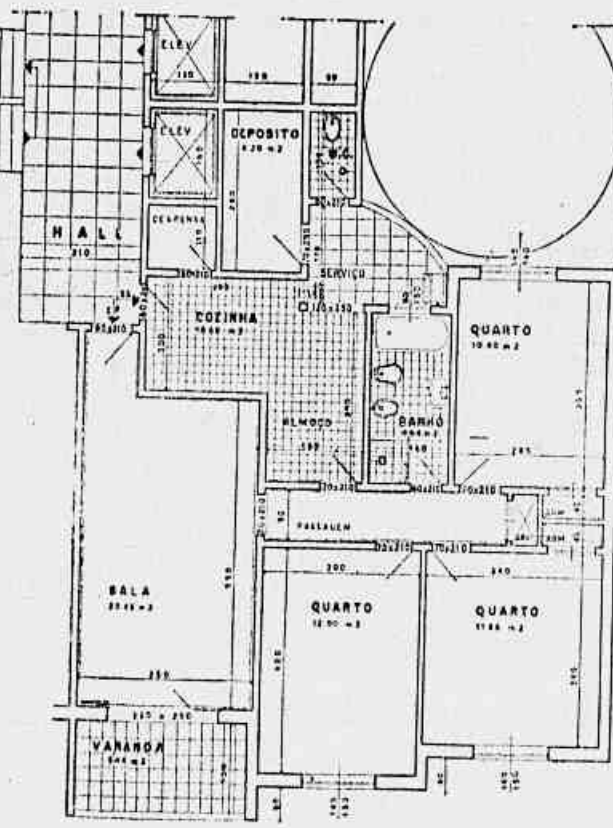
APARTAMENTOS EM FRENTE AO HIPODROMO

COM 40 % FINANCIADOS
ÚLTIMOS APARTAMENTOS

SETE PAVIMENTOS EM PONTO EXCELENTE.
APARTAMENTOS:
DE TRES QUARTOS, SALA, VARANDA, COPA-COZINHA, BANHEIRO, QUARTO E W.C. DE EMPREGADA E ÁREA DE SERVIÇO.

PREÇOS A PARTIR DE Cr$ 330.000,00

CONDIÇÕES:
10 % de sinal, 15 % na escritura do terreno, 30 % durante a construção em 20 prestações de Cr$ 5.000,00, 5 % na entrega das chaves e os restantes 40 % financiados.

INFORMAÇÕES:
L. Gomes, Rodrigues e Cia. Ltda.
Rua Senador Dantas, 76 — 10.º and.
Tels. 52-3102 e 42-3797

PRAÇA SANTOS DUMONT 140
G A V E A
APARTAMENTO TIPO

APARTAMENTOS À VENDA

FLAMENGO

EDIFICIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Buarque de Macedo, 36 — Apartamento a partir de Cr$ 215.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%.

CENTRO

EDIFICIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr$ 150.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%.

TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES INCORPORADORES E FINANCIADORES

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México n. 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 52-5301
(54119) 91

APARTAMENTOS PARA PRONTA ENTREGA

À CR$ 120.000,00

Vendem-se em São Cristóvão, à rua Conde de Leopoldina, 409 e rua General Bruce, 46, apartamentos ainda não habitados, com quarto, sala, cozinha, banheiro completo, etc... facilitando-se parte do pagamento. Entrega no ato da escritura de promessa de venda. Tratar à Av. 13 de Maio 37 — 1º — Telefone 42-6402. (26237) 91

LOJAS

Vendem-se ótimas lojas, entrega dentro de trinta dias. Avenida Bartolomeu Mitre esquina Avenida Ataulfo de Paiva, Leblon. Tratar à Avenida Presidente Wilson, 198, sala 802. (25376) 91

OCASIÃO

Vende-se, por motivo de viagem, um apartamento ricamente mobiliado e recém decorado, tendo quarto, saleta, varanda envidraçada, banheiro e cozinha grandes. Tratar diretamente com o proprietário à rua Leopoldo Miguez n. 107 — Apart.º 507. (12689) 91

LEME

APARTAMENTO DE LUXO E CONFORTO

Vendemos apt.º de grande luxo e confôrto, próprio para Embaixada ou família de alto tratamento. Ocupando um andar e meio com as seguintes acomodações — PARTE SOCIAL: galeria de entrada c/ finíssimo lambri de madeira, grande salão, esplêndida sala de jantar, varanda fechada em tôda a frente, toilete para visitas, armários para chapéus, copa, cozinha, despensa c/ armários embutidos, exaustor, etc. — PARTE INTERNA: 3 grandes dormitórios c/ armários embutidos, finamente acabado em madeira, 2 banheiros completos, 1 saleta que também pode servir de quarto e rouparia — ANDAR SUPERIOR ligado por escada interna, esplêndido salão de bar e um escritório — LIGADO POR OUTRA ESCADA NA AREA DE SERVIÇO: 2 quartos de empregadas c/ armários, tanque, rouparia e 2 banheiros p/ empregada sendo um completo. Garage. Acabamento aprimorado. Preço Cr$ 2.650.000,00 incluindo alguns móveis, lustres "Murano", etc. Ocupação imediata, tendo o apt.º tôdas as peças claras e espaçosas. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA., Av. Rio Branco, 128 - 16.º - S/1601-2. (26159) 91

PROCURA-SE COMPRAR

Apartamento de 1 sala grande, varanda, 3 quartos e demais dependências na Zona Sul em andar alto. Pagamento à vista ou parte financiada. Entrega em poucos meses. Telefonar para 42-2316. (18391) 91

Zona Industrial -- Portuária

SÃO CRISTÓVÃO

Vende-se grande propriedade com cinco prédios em grande terreno. Informações. Tel. 58-1443. (13738) 91

BAIRRO DE FATIMA

Vende-se ótimo terreno pronto para construir, na Avenida N. S. de Fátima, lado da sombra, com 24 metros de frente por 30 metros de fundos, com duas frentes. Tratar com o proprietário, à rua Guilherme Marconi, 95 — apto. 201, nesse bairro. (51487) 91

ITATIAIA -- CASA DE CAMPO

Vendemos magnifica propriedade, tendo uma casa em centro de terreno de 2.600 m2 — clima esplêndido — água em abundância — luz elétrica etc. Tendo, grande varanda de 72x2, sala de 9x6 — 5 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências de empregados. Garage. Preço de ocasião: Cr$ 220.000,00. Inf. F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco nº 91 — 6º and. Tel. 23-1830. (20275) 91

SACRA FAMÍLIA

(600 metros de altitude)
TERRENOS PRESTAÇÃO
Com água — Luz e Telefone

IMOBILIARIA REMANSO

Vende, SEM ENTRADA E SEM JUROS, durante os meses de Setembro e Outubro. Estradas já construídas. Facil condução.

Informações: Av. Pte. Wilson, 165 — 3.º — Sala 305 — Fone 22-4024 — RIO
(50196) 91

CASAS - APARTAMENTOS - TERRENOS

ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA
OSWALDO SABACK
RUA MEXICO, 45 - 2.º ANDAR - S. 203 — TEL. 42-2874.

PRAIA DE MURIQUI

CASAS — Vendo em início de construção, com varanda de 14 metros quadrados, sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha, jardim, quintal, tôda forrada em laje de concreto, entrada para automóvel, todo o terreno murado, medindo de frente 12 metros por 20 metros de fundos. Entrego completamente acabadas em 15 de novembro, para as férias escolares. Entrada de Cr$ 40.000,00 e o saldo em 5 anos, sem juros. Construção esmerada e ótimo acabamento.

CASAS MOBILIADAS — (Vendo também sem móveis), com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, varanda, para pronta entrega. PREÇOS desde: Cr$ 80.000,00. Facilito parte do pagamento.

LOTES — Vendo lotes avulsos, condições a combinar. E no JARDIM MURIQUI, vendo também os últimos lotes com 10% de entrada e o saldo em 60 prestações, sem juros.

Saco de São Francisco — Niterói

LOTE — Vendo ótimo lote na rua Tocantins, a qual começa na estrada da Cachoeira (10 minutos da praia). Preço: Cr$ 30.000,00, em prestações mensais de Cr$ 1.000,00, sem juros.

São Lourenço

TERRENO — Vendo nesta conhecidíssima estação de Águas, 2 ótimos lotes de terrenos na rua Batista Luzardo, sem entrada, em prestações de Cr$ 1.000,00, sem juros.

TRATAR EM MURIQUI AOS SABADOS E DOMINGOS: COM DOMINGOS OU DECIO.

IMOBILIARIA SÃO JOSE LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 18 - 7.º ANDAR — SALA 709
(54123) 91

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construidos com andar térreo e 1º andar.

NO ANDAR TÉRREO sala, cozinha, fogão a gás Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 446
(91)

TERRENO

Vendo dois lotes bem situados Jardim Gramacho, próximo à variante para Petrópolis. Tratar à rua do Rosário, 113-A - 7.º andar — Telefone 43-7670, com Sr. Hinds, das 14 às 16 horas.

Terrenos para Indústrias

Vendem-se áreas de 10.000m2 ou mais, situadas em Acari, a 15 quilometros da Praça Mauá, entre a Estrada Presidente Dutra e Avenida das Bandeiras. Base de preço Cr$ 30,00 o m2. Informações com o proprietário à Travessa do Ouvidor, 38-6.º — Salas 603/4. (15395) 91

CASA EM NITERÓI

compra-se a dinheiro, pode ser velha, porém boa para moradia, com entrada para automóvel. Negócio direto, rápido. Escrever Eduardo, Caixa Postal 912, Rio de Janeiro. (18645) 91

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.

Rua Buenos Aires, 55 — Rua do Rosário, 110
DEPARTAMENTO IMOBILIÁRIO

VENDEMOS

LARANJEIRAS

Bairro Cidade Jardim Laranjeiras
Rua Prof. Ortiz Monteiro, 118
EDIFICIO CAMPO DE OURIQUE —

Ótimos aptos., com dois e três quartos, situação privilegiada, boa divisão interna. Financiados.

HADDOCK LOBO

Magnifico prédio, com dois aptos. em terreno de 12,50 x 30m., à rua Colina, 73. Local muito aprazivel e próprio para residência. Financiados 50%.

RUA LAFAYETTE CÔRTES 170 — EDIFÍCIO CIBRASIL N. I
JUNTO AO COLEGIO MILITAR

Aptos. de luxo, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO Nº 49 — EDIFÍCIO CIBRASIL Nº II
JUNTO AO COLEGIO MILITAR

Aptos. de um e dois quartos, sala, banheiro, cozinha etc. Com financiamento. Entrega imediata.

RUA GENERAL MARCELINO Nº 61 — EDIFÍCIO CIBRASIL Nº III
Junto ao Colégio Militar

Aptos. em construção, de dois quartos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Financiados.

SACO DE SÃO FRANCISCO

Terreno de 11x30m., rua Dr. Brandão n.º 36, com luz, agua e telefone. Com financiamento. (51864) 91

Construções - Reformas e Galpões Econômicos

Fasso. Avenida Mem de Sá n. 349 — 1.º and. - Sala 3 - com Martins.

GRADES

Corridas e fixas, portões, janelas basculantes, portas, varandas, carrinhos de mão, marca "FORTE", etc. Serviço rápido qualquer bairro

METALURGICA BRASIL LTDA.
Estrada Três Rios 97 — Telefone da Oficina: JACAREPAGUA 805
Favor telefonar sem compromisso 43-4764 que obterá resultados
(11383) 91

DIRETOR
M. PAULO FILHO
Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

3.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES
Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)
N. 17.641
ANO L

EM GREVE, NO RIO, 40.000 COLEGIAIS

Atingirá 200.000 estudantes o movimento -- Teve início no Rio, S. Paulo, Belém e Juiz de Fóra -- Outros Estados aderiram

Teve início, ontem, em todo o país, a greve geral dos estudantes secundários contra o aumento das taxas e mensalidades escolares, convocada pela União Brasileira dos Estudantes Secundários como último recurso de que dispõem os estudantes para conseguir o congelamento do custo do ensino.

40.000 GREVISTAS NO RIO

O movimento nesta capital, dirigido pela Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, teve a participação, no dia de ontem, de cêrca de 40.000 colegiais, sendo atingidos pela greve os seguintes estabelecimentos: Colégio Dois de Dezembro, Colégio Brasileiro de São Cristovão, Colégio Santa Teresa, Colégio Pedro I, Colégio Sul-Americano, Colégio Todos os Santos, Colégio Rui Barbosa, Colégio Juruena, Colégio Frederico Ribeiro, Colégio Anglo-Americano, Instituto [illegible], Colégio Cardeal Leme, Colégio Franklin D. Roosevelt, Ginásio Vasco da Gama, Colégio [illegible] e Instrução, MABE, Colégio [illegible], Ateneu São Luiz, Colégio Souza Marques e Colégio Metropolitano.

Nos últimos seis colégios a greve não foi total.

SOLIDARIEDADE DO PEDRO II

No Externato Pedro II, cêrca de [illegible] estudantes, principalmente dos turnos da tarde e da noite, aderiram ao movimento em sinal de solidariedade.

PASSEATAS DE PROTESTO

Dando uma nova feição à cidade, os grevistas percorreram as ruas do centro e dos subúrbios, ostentando cartazes e faixas alusivos à campanha contra as taxas, soltando foguetes e falando ao povo sôbre os objetivos do movimento.

Os grevistas do Colégio Dois de Dezembro, em número superior a 200, percorreram todo o bairro da [illegible], visitando outros estabelecimentos de ensino. Ao passarem pelos colégios Sul-Americano e Todos os Santos os alunos, em número superior a 1.300, abandonaram as salas de aula, engrossando a passeata.

No bairro de São Cristovão, os estudantes percorreram suas principais artérias, vindo depois mais de 50 para o centro da cidade.

Também na Tijuca, no Catete e nos subúrbios da Leopoldina os grevistas realizaram manifestações.

NO LARGO DE S. FRANCISCO

As 11 horas, cêrca de 200 estudantes se concentraram no largo de São Francisco, de onde partiram depois, em passeata, percorrendo vários pontos da cidade. Em frente ao Externato Pedro II realizaram um comício, falando vários estudantes.

Um guarda-civil tentou dissolver a manifestação, mas esta prosseguiu, já agora com a participação de alunos do "colégio padrão" até [illegible], onde, depois de falarem diversos colegiais, foi encerrada.

APLAUSOS POPULARES

Nas manifestações dos bairros e no centro da cidade, os grevistas recebiam aplausos do povo que se aglomerava para vê-los. Nas janelas dos sobrados centenas de populares se solidarizavam com a greve contra as Taxas.

EM SÃO PAULO

Embora não sejam completas as notícias procedentes do interior bandeirante, a greve dos secundaristas atingiu, naquele Estado, a 100.000 estudantes. Na capital, o movimento paralisou completamente as atividades escolares.

Segundo despachos telegráficos, desde o dia 11 os estudantes do Instituto Castelo de Campos iniciaram o movimento, em sinal de protesto contra o sr. Adhemar de Barros que instalou, dentro daquela Escola, um centro eleitoral pró-candidatura de seus correligionários. Os estudantes, inconformados com essa atitude, declararam-se em greve, recebendo logo a adesão dos alunos dos Colégios Anglo-Latino e Paulistano.

VAIADA A POLICIA

Nas manifestações promovidas pelos estudantes secundarios paulistas na véspera da greve geral, ontem iniciada, a policia do governador Adhemar de Barros foi vaiada tôdas as vêzes que aparecia na frente dos estudantes.

Ante-ontem, mais de 1.000 secundaristas se reuniram na Praça da República, de onde iniciaram uma passeata que durou quase seis horas. Terminando à meia-noite. Os estudantes conclamavam seus colegas a participar do movimento, antes mesmo do dia marcado.

Diversos comícios foram realizados, sendo os principais na Praça 7 de Setembro, nas Escadarias do Teatro Municipal, na Praça da República e no Largo de São Francisco. Além dos dirigentes da União Paulista dos Estudantes Secundários, falaram estudantes de diversas escolas, universitarios e professôres.

Os estudantes exigiam a redução do aumento das anuidades e protestavam contra o govêrno do sr. Adhemar de Barros e do ministro da Educação.

Dezenas de faixas e cartazes eram ostentados pelos estudantes.

A policia e o Corpo de Bombeiros, que rondava a cidade, era cercada pelos estudantes que gritavam "Os estudantes vão ganhar".

NOVAS MANIFESTAÇÕES

Ontem as manifestações se repetiram por tôda a cidade de S. Paulo. Os grevistas, realizaram varias passeatas.

SOLIDARIOS OS PROFESSÔRES

Quando se realizava, no Centro do Professorado Paulista, uma assembléia do corpo docente para reprovar o veto do sr. Adhemar de Barros ao projeto de aumento de seus vencimentos, os estudantes, tendo à frente a diretoria da U. P. E. S., chegaram ao recinto, sendo recebidos com palmas. Falaram diversos estudantes que se solidarizaram com seus mestres e pediram uma ação mais enérgica dos professôres em favor de seus discípulos.

EM JUIZ DE FORA

Foi declarada ontem, pelo Diretorio Central dos Estudantes, a greve de solidariedade dos universitários aos secundaristas. Nos cursos secundário também foi declarada a greve.

GREVE GERAL EM BELEM

Telegramas da capital paraense informam que os estudantes de ginásio e comércio iniciaram a greve contra as taxas após os dolorosos acontecimentos que culminaram com a morte de um secundarista. E' esperada a adesão dos universitarios.

INFORMAM A U.B.E.S. e A.M.E.S.

A União Brasileira dos Estudantes Secundários informa que teve início em diversos estados a greve geral contra o aumento das anuidades.

A U. B. E. S. está se comunicando com as entidades filiadas e dentro em breve noticiará detalhadamente os acontecimentos.

O QUE INFORMA A DIRETORIA DO ENSINO SECUNDARIO

A Diretoria do Ensino Secundario, ciente de que, através de boletins e "volantes", estão sendo convidados os colegiais para passeatas e outras manifestações de protesto, nas ruas desta capital, recomenda aos pais e responsaveis pelos alunos do curso secundário que se mantenham atentos à frequência dos mesmos às aulas e trabalhos escolares, que estão se processando normalmente em todos os estabelecimentos de ensino.

A linguagem adotada nos referidos boletins e "volantes" demonstra, claramente, que elementos agitadores estão tentando implantar "desordens entre estudantes secundários que, no entanto, com espirito de disciplina, vêm se mantendo alheios a essas tramas, conforme o próprio testemunho da Federação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino, que, convocada, tem se mantido em contacto direto com o Ministério da Educação e Saúde.

UMA NOTA DA A.M.E.S.

A propósito de notas divulgadas ontem pela Divisão do Ensino Secundário e por um estudante presidente do Grêmio Rui Barbosa, recebemos da secretaria geral da A.M.E.S.:

"O Ministério da Educação não quis resolver o problema do aumento das Taxas e mensalidades. Há 10 meses procuramos uma solução conciliatória, e agimos assim em nome dos estudantes secundários cariocas que não podem pagar tão caro pelo ensino. Estamos em greve e nela continuaremos até a vitória.

Sôbre o comunicado do M.E.S., esclarecemos:

1) Em abril, 50.000 estudantes cariocas protestaram contra o aumento das taxas, deixando de comparecer às aulas, no dia 3;

2) O movimento grevista por nós dirigido, do qual constam passeatas e outras manifestações, tem como objetivo esclarecer o povo e exigir, de uma maneira mais enérgica, uma solução para o caso.

3) Não há pessoas estranhas à classe tentando subverter nossa campanha.

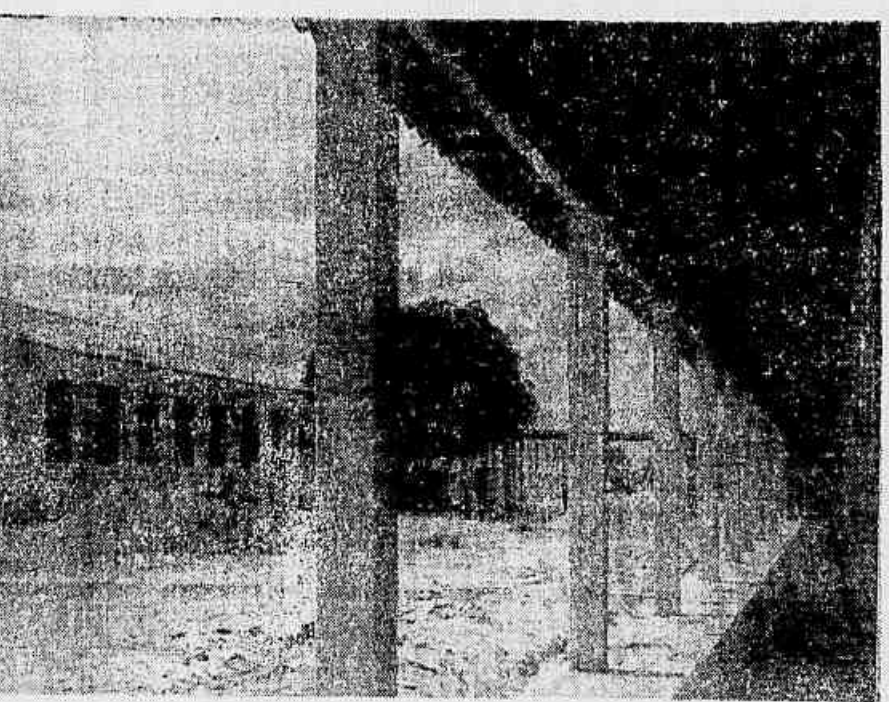
Sôbre alguns alunos do Colégio Rui Barbosa, que estão tentando desmoralizar a campanha contra as taxas, esclarecemos:

1) A greve ontem iniciada teve a participação de mais de 40.000 estudantes secundários, sendo que não estão computados os alunos dos colégios que não funcionaram;

2) O Colégio Rui Barbosa aderiu ao movimento. De seus 2.500 alunos, apenas 25 compareceram às aulas ontem".

Os grevistas percorrem as ruas da cidade

GRATUIDADE DO ENSINO DE SEGUNDO GRAU

Benefícios decorrentes da lei 478 — Cursos ginasiais, comerciais, técnicos e básicos — Em horário noturno para os que trabalham durante o dia

Uma das escolas em construção para sede dos novos cursos criados

Em meados do ano passado o prefeito remeteu, à Câmara dos Vereadores, mensagem, acompanhada de ante-projeto de lei em que propunha a reforma de educação de adultos no Distrito Federal. A organização do ensino supletivo já não correspondia às necessidades educacionais de quantos, por motivos independentes de sua vontade, não tenham podido, ou não podem, freguentar cursos ou escolas diurnas, tornando-se dêsse modo, necessário reformar o sistema atual de educação de adultos com a criação de novas modalidades e seriação adequada à formação, aos interêsses e à vocação dos alunos.

A Câmara restituiu o projeto e o prefeito acaba de sancionar a lei por meio da qual se permitirá, a adolescentes e adultos a matricula, gratuita, em cursos comerciais básicos e técnicos, bem como em cursos secundários, também gratuitos, com funcionamento noturno. A Prefeitura já havia instalado 15 ginásios gratuitos com funcionamento diurno, embora com freqüência obrigatória ás oficinas.

Agora, a rêde de estabelecimentos municipais do segundo grau se ampliará de forma considerável, mas para atender aos adolescentes e aos adultos que, trabalhando durante o dia, não tinham oportunidade de receber instrução do segundo grau à noite, sem despender dinheiro.

OUTROS CURSOS

A lei, ora sancionada, cuida, também, da instalação de outros cursos para adolescentes e adultos, em funcionamento noturno. Assim, dispõe que a Secretaria Geral de Educação e Cultura manterá os seguintes: a) Prático de Escritório b) de Artes Femininas, c) Cursos de Oportunidade, d) Intensivo para exames de licença ginasial.

O curso de prático de escritório destina-se à rápida aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos profissionais necessários ao trabalho em escritórios.

CURSOS DE OPORTUNIDADE

Uma das importantes inovações agora introduzidas no ensino municipal é o curso de oportunidade, destinado a estender, melhorar ou completar a cultura de qualquer pessoa, de acôrdo com as suas necessidades ou preferências, em determinado momento, compreendendo tôdas as matérias ou especialidades que venham a ser requeridas por um grupo de vinte alunos, no mínimo.

Com a adoção dos cursos de oportunidade, quebra-se, no Distrito Federal, a rigidez do sistema de ensino público no país, no qual predominavam os currículos fechados. Agora, qualquer pessoa, adolescente ou adulto, poderá requerer matricula em um curso de oportunidade, à noite, gratuitamente. Nos cursos de oportunidade não haverá seriação obrigatória, nem dependência forçada entre os mesmos.

CURSO INTENSIVO

Outra modalidade de curso agora criado é o chamado Intensivo para exames de licença ginasial, destinado à preparação de candidatos exames aos exames previstos no artigo 91 da Lei Orgânica do Ensino Secundário. Êsse curso será feito em dois anos, também gratuitamente, com funcionamento noturno. A matricula nos mesmos será reservada aos maiores de 16 anos, dependendo da aprovação em exame de suficiência.

II CONGRESSO NACIONAL ACADÊMICO DE ECONOMIA

Sua instalação em São Paulo

Da Comissão Central Pró-regulamentação da Profissão da Economista pedem-nos a divulgação do seguinte manifesto:

"Há um ano, os estudantes de economia concretizaram uma velha aspiração, realizando, em Recife, o seu I Congresso Nacional Acadêmico. A semente, plantada e alimentada durante algum tempo, finalmente germinou e todos ficaram certos de que se desenvolveria. E, com efeito, aí está mais uma realização, uma nova oportunidade para debate de temas econômico-financeiros, um novo seminário onde, à base das lições aprendidas sob métodos diversos nas trinta escolas de economia, os melhores representantes universitários trocarão idéias sôbre a ciência e a técnica. E' fora de dúvida que, se transcorrer no ambiente elevado como o de Recife, êste II Congresso constituirá novo campo de aprendizagem e haverá de solidificar o conhecimento e a cultura dos que hoje se preparam para o domínio da técnica econômica, tudo no sentido do progresso do Brasil e do bem-estar do seu povo.

Reune-se êste Congresso em momento excepcional para os estudantes de ciências econômicas. E que agora chegou ao auge a luta pela regulamentação da profissão de economista e tôda a classe está revoltada não só com o retardamento da lei que trará esta providência, como também o está pela indicação dos nomes para o Conselho Nacional de Economia (C.N.E.).

Conforme é do domínio publico, o projeto de lei que regulamenta a profissão, sob regime de urgência, foi aprovado unânimemente pela Câmara Federal e, indo ao Senado, recebeu oito emendas supressivas. De volta à Câmara, sua Comissão de Educação e Cultura rejeitou tôdas aquelas emendas, menos uma. Descendo do plenário, para votação única e final, numa visível medida protelatória, foram aprovados requerimentos que fizeram retornar à proposição a duas comissões. E, dessa forma, o projeto está completando o seu quarto aniversário de vida parlamentar e seu terceiro mês de envolvimento na Comissão de Constituição e Justiça.

Quanto ao C.N.E., sabe-se que o sr. presidente da República indicou nove nomes para constitui-lo, sem que nenhum dêles seja economista formado (existem 16.000) e sem que muitos preencham à exigência constitucional de "notória competência". Maior ressentimento, ainda, reside no fato de, entre nove indicados, figurar o principal inimigo da regulamentação.

Eis pois, pela reunião estudantil anunciada para discutir sôbre matéria de grande importância e responsabilidade.

Mas, os jovens que constituirão êste Congresso, representam o melhor pensamento da juventude brasileira. Com a consciência, a firmeza e a tenacidade de ânimo com que se instruem, por fôrça própria do ramo científico a que se dedicam, os estudantes saberão, ainda uma vez, encontrar o caminho certo, traçando diretrizes que darão vitórias aos seus pontos de vista.

Por tudo isso, nesta oportunidade, a Comissão Central Pró-Regulamentação da Profissão do Economista, que tem encontrado decidido e franco apoio dos universitários, sauda o II Congresso Nacional Acadêmico de Economia, e o faz certa de que êle constituirá mais um motivo de sucesso e de fortalecimento dessa valorosa classe tão esquecida e menosprezada pelos Poderes Públicos.

Pela Regulamentação!

Salve o II Congresso Nac. Acad. de Economia!

Ass.) — Sylvio Wanick Ribeiro e Leo Ambrosio."

Regressam os atletas da Faculdade Nacional de Arquitetura

Sua brilhante atuação nos X Jogos Universitários Brasileiros, disputados em Recife

Pelo "Campos Sales" regressaram, anteontem, os atletas da Faculdade Nacional de Arquitetura da Universidade do Brasil que participaram dos X Jogos Universitários Brasileiros há pouco realizados no Recife.

Quinze delegações de estudantes atletas pertencentes a quinze Estados tomaram parte nesse certame, em que se disputaram provas de futebol, atletismo, water-polo, natação, [illegible] etc. A Associação Atlética da Faculdade Nacional de Arquitetura integrou a delegação da Federação Atlética de Estudantes com cerca de 20 atletas.

CAMPEÕES E VICE-CAMPEÕES UNIVERSITARIOS

Detentora de uma das mais fortes equipes atléticas que militam no [illegible] universitário, atingiu a melhor fase de sua existência nos anos de [illegible] e [illegible] quando conseguiu, respectivamente, a terceira colocação na Taça Eficiência e o título de Campeão de Polo Aquático. Tinha esse conjunto a seguinte constituição: [illegible] — Pedro [illegible] — Julio Catelli — Léo Rossi — [illegible] (em pé) — Carlos Alberto — Antonio Leitão — [illegible] Silva — José Leite Cabral — Nelson Machado (sentados). Aparece, ainda, na fotografia, o secretário da Faculdade Nacional de Arquitetura, dr. Octávio Guimarães Filho.

MATCH MEMORAVEL

A formação do quadro data de 1947, quando conseguiu o terceiro lugar no campeonato. No ano seguinte alcançou o vice-Campeonato e, em 1949, sagrou-se campeão [illegible], depois de bater a Escola Nacional de Engenharia em memorável encontro. Mantendo sua regularidade [illegible] foi dos mais fortes [illegible] no certame de 50, [illegible] o vice-campeonato. [illegible] que o quadro de polo aquático da F.N.A. é o termômetro pelo qual se toma o nivel [illegible] no setor [illegible] no Rio. Haja vista que a [illegible] da Federação Atlética de Estudantes que levantou o [illegible] campeonato brasileiro [illegible] em Recife, [illegible] nada menos de três futuros arquitetos: o [illegible] Léo Rossi, Severiano Porto e Nelson Machado.

OUTRAS ATIVIDADES

[illegible] em polo aquático que a Arquitetura se impõe. Em [illegible] terceiro lugar em [illegible]; em 1947 — 2º lugar em [illegible] e atletismo; [illegible] em futebol e tiro ao alvo; em 1948 campeão de polo aquático — 2º lugar em natação [illegible] 2º lugar em voleibol e [illegible] em 1950 — nos campeonatos [illegible] a Associação Atlética da F.N.A. — conseguiu o 2º lugar em polo aquático e [illegible] em tenis.

[illegible] DOS X JOGOS UNIVERSITARIOS

Nos X Jogos agora disputados em Recife a Arquitetura contribuiu com um bom contingente de atletas para a representação de estudantes que representou o Distrito Federal sagrando-se campeã.

Time de water polo da Faculdade Nacional de Arquitetura, campeão universitário

Integravam a dita representação: Mauricio Dias da Silva, diretor técnico da F.A.E. — Léo Rossi, — Severiano Porto e Nelson Machado, campeões de Polo Aquático — Guilherme Hellmers, campeão de Remo — José Ribeiro, vice-campeão de basquetebol — Carlos Morisson — Jorge P. Guimarães e Luiz de Siqueira, vice-campeões de atletismo, além de outros que contribuiram com sua parcela de esforço para que, no cômputo geral, a representação carioca levasse a melhor.

NO VOLEI E NO REMO

A equipe da Arquitetura, vencedora, em 1945, do campeonato universitário de volei tinha a seguinte organização: Gilson Borges — Israel Correia — David Gaier — Silvio Nunes — Darci Azevedo — Godofredo Formento — Michel Gaul e Vitor Barbosa. Foi também detentora de Yole a quatro remos, com o tempo de quatro segundos e dois décimos para 1.000 metros, com a seguinte guarnição: Patrão: Carlos Almeida; remadores: Alberto Paiva — Jorge Veiga — Gorá Trancoso e Darci Azevedo. Houve ainda a célebre guarnição invencivel para Yole a quatro, composta dos irmãos Thales Memoria e Pericles Memoria; Godofredo Formento; Nei Fontes; que foi durante vários torneios, a guarnição campeã do Club de Regatas do Flamengo.

Atletas da Faculdade de Arquitetura, comentam com o secretário da F.M.A. os resultados dos jogos universitarios

Outras notícias sôbre ENSINO vão publicadas na 2.ª página do 2.º caderno.

AOS ESTUDANTES DO RIO

Amortalhado, o corpo de um estudante descansa no chão de Belém de Pará, ensanguentado pela fúria dos que não toleram oposisão, e sobretudo a oposição da mocidade, que é a sentença de morte dos criminosos detentores do poder.

Antes dos estudantes de Belém, os estudantes de São Paulo fizeram a mesma experiência. A diferença entre um Ademar de Barros e uma barata dos Magalhães é apenas gradual. Mas êstes dois casos não são os únicos em que ladrões e malfeitores dispõem de policia para esmagar a oposição dos estudantes idealistas. Também há um Silvestre chamado Péricles. Há mais outros, todos êles enfurecidos porque sabem que sua brutalidade de régulos provincianos não resolve nada. Aqui no Rio de Janeiro é que se resolve o destino do país: a vitória da oposição contra os ladrões e assassinos, encarnada no Brigadeiro. Porque aqui no Rio de Janeiro é que fica o responsável por tudo aquilo: o poder central.

Poder vergonhoso, êste! Submergido na inércia do dutrismo, só acorda do sono marasmático para vender automóveis ilegalmente importados, para fazer negociatas de tôda espécie. São incompetentes em tudo, menos na Arte de Furtar. São quadrilheiros, e quando se lhes denunciam os escândalos, viram beleguins, esbirros, assassinos.

Mas nada podem contra a fôrça de indignação da mocidade, única fôrça capaz de arrancar aos criminosos empossados o manto prostituido do poder.

Mocidade e Oposição são sinônimos. O candidato da mocidade estudantil do Brasil, o Brigadeiro, é candidato de oposição!

E' o Brigadeiro que nos lembra e evoca o grande fato de nossa história, aquele que as comemorações celebradas pelos desmemoriados da liberdade não podem obscurecer: a Independência do Brasil foi fruto de uma atitude de oposição, de um ato revolucionário.

Então, assim como hoje, não foi apenas a oposição da Liberdade contra o Poder. Foi e é a luta entre o passado e o porvir — a sêde de vida e futuro.

A oposição chamou, e a mocidade apareceu no campo de batalha, disposta a revidar as violências com dupla fôrça. Os ademares, baratas, silvestres e dutras já tremem. A mocidade do Brasil começou a tanger, a repique insistente, anunciando a vitória do Brigadeiro.

DIRETOR
M. PAULO FILHO

Redação e Oficinas — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

REDATOR-CHEFE
COSTA REGO

Correio da Manhã

4.º CADERNO — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 17 DE SETEMBRO DE 1950

DIRETOR-GERENTE
MARIO ALVES

Administração — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

N. 17.641
ANO L

ACONTECEU...

Diferente a situação na Coréia: acabada a barra-manteiga de vaivém sangrento. A rapaziada do Sul saltando lá em cima, a envolver os contrários, para impedir-lhes a volta para casa!

* * *

Em Uberaba, de início houve troca de gentilezas, cada um querendo puxar o suposto maioral para a própria casa. Por isso mesmo, aliás, surgiram desavenças e os ânimos encresparam-se, daí resultando o conflito lamentável.

E o pau andou comendo em outras zonas, a exigir uma recordação dos parcos ensinamentos de corografia.

Do Piauí, porém, veio a palavra esclarecedora: não se registrara qualquer irregularidade por motivos políticos, apenas "uma facadinha particular"!

E em Campos, enquanto êle explicava, baseado no conhecimento de quinze anos de exercício, que "governar é agir acima de interêsses mesquinhos", os punguistas corriam os dedos pelos bôlsos dos assistentes, tirando-lhes as cédulas, não aquelas que se destinam às urnas, no dia 3, mas estas outras de maior trânsito garantido pela Caixa da Amortização. E o velho timbira aconselhou aos indígenas menos avisados do Baiano:

— Meninos, não fiquem de nariz no ar, ouvindo "camelots"...

* * *

Mas a Bahia se cobriu de crepe e fêz brotar as lágrimas que correram por todo o Brasil, à notícia da morte do candidato.

* * *

Bernard Shaw caiu de mau jeito, quebrando os quadris e tendo que ser operado. Não obstante, ficou com fôrças para recusar a oferta de um milhão de dólares em troca da mensagem de despedida, num filme sonoro, a ser exibido no dia da sua morte!

Caiu Smuts, caindo de vez. E, igualmente, lá se foi Arthur Stringer, que nos deu os "Perigos de Paulina" com Pearl White.

* * *

Longe de casa, Danny Kaye recebe as notícias alarmantes: a mulher com apendicite, o filho de braço quebrado e o carro queimado. E Jackie Coogan divorcia-se pela terceira vez, depois de haver maltratado a pobre mulher, que, preferindo distância, nem queria a mesada p'ra cuidar do filho!

* * *

A França vitoriosa no Concurso de Veneza, enquanto nos aparece Garfield fazendo "Cuba libre": rum e coca-cola no tunel.

* * *

E o visitante pediu do melhor na "boite": caviar, polvo, champanha. Ao fim da noite, verificou a conta: cêrca de vinte mil cruzeiros a despesa das nove pessôas! O visitante saltou, é claro, e o dono da casa chamou a polícia. Que veio e pôs ordem nos trabalhos, procedendo ao exame da questão: o total baixou para dois mil, embolsados pelo proprietário, pago e satisfeito, com um sorriso nos lábios. Sorriso que desapareceu quando o moço foi trancafiado no xadrez.

Claro que não aconteceu no Rio, onde os donos de "boites", gentis e imperturbáveis, nada querem com o distrito.

* * *

Promessas de baixa do preço do pão. Ameaças de subida do cafèzinho para 70 centavos e da média para 1 e 20.

Soaram as trombetas nas sinagogas, à entrada do ano 5711. E os sapateiros mostram-se zangados, por justas razões, ao receberem o aumento de 20 por cento. Pretendem 80.

Por outro lado, empregados e empregadores confraternizam nas barbearias, juntando-se em ofensiva contra o freguês.

Enquanto se alastra a greve monstro de mais de 100 mil pessoas. Em Montevidéu.

* * *

Raptados o prefeito e trinta e oito policiais. Não em São Bernardo do Campo, mas em Pampanga, Filipinas. Em São Paulo, o ambiente é de vale-tudo, nas competições políticas e nas lutas femininas no "ring".

Embora em outras terras estejam sendo eleitas as misses de beleza, a garota da Austria ganhando ao olho mecânico.

Na Gávea, também foi chamado o olho mecânico a distinguir as diferenças para a solução do "betting" acumulado em quase quatro milhões. Boêmio rasgando as ilusões de uma multidão enorme!

* * *

Que bonzinho o diretor da Central que perdoou os funcionários faltosos.

* * *

E que linha percorrida pelo Pelegdeiro nos últimos dias!...

GUIMA

DO RIDICULO A IMORTALIDADE, HA... UM PASSO APENAS!

Amélia Yenks era uma graciosa professôra americana, que no ano de 1840 abandonou o magistério para desposar o jornalista Dexter Bloomer, jovem *quaker*, proprietário do semanário "O Correio de Seneca", fôlha combativa, como não poderia deixar de ser o jornal de um membro daquela dinâmica seita.

Influenciada pelo ambiente jornalístico no qual vivia, a moça durante os nove primeiros anos de casada só teve um fito: preparar-se para também ser jornalista.

Assistida e aconselhada pelo marido, começou por colaborar em diversos jornais, escrevendo artigos sôbre questões de ordem moral, política e social daquela época. Quando se sentiu devidamente preparada, capaz de enfrentar provas mais árduas, fundou por sua conta, em 1848, um jornal "*The Lily*", pondo-o a serviço de seus dois grandes ideais: a temperança e a emancipação da mulher.

A finalidade da campanha pró-temperança era chamar e congregar tôda pessoa que sentisse em si palpitar aspirações feministas; além disso, era também o protesto das mulheres contra o direito adquirido dos homens de gastar como bem entendessem o dinheiro ganho para o sustento do lar. Do combate ao alcoolismo às reivindicações dos direitos políticos e econômicos da mulher, a distância era curta e "The Lily" galhardamente lançou-se à luta.

Amélia Bloomer não hesitou em invocar pelas colunas de seu jornal paridade de direitos para as mulheres, e seus artigos inteligentes e destemidos sôbre a educação da mocidade feminina, a necessidade de uma reforma radical das leis relativas ao casamento e sôbre o voto das mulheres, tornaram-na uma das pioneiras do feminismo na América.

Entretanto, a posteridade não guardou o nome de Amélia Bloomer pela sua incansável e entusiástica ação jornalística, nem tão pouco pelas suas obras de benemerência, e sim por uma concepção estranha e absurda, realizada em circunstâncias ainda mais extranhas e absurdas...

Nem ao menos fôra sua a idéia, mas de um jornal ferrenho inimigo acérrimo do "The Lily" que, para ridicularizar a violenta campanha feminista do adversário, lançou com evidente ironia a reforma da indumentária feminina, sugerindo às mulheres o uso de calças para mais fàcilmente vencerem o primeiro passo na igualdade dos sexos.

Com sua costumeira altivez Amélia Bloomer aceitou o desafio e, transformando a insinuação malévola em problema que merecia ser estudado, tornou sua a idéia do jornal conservador, trabalhando, com a energia da mulher americana, para incutí-la nos espíritos avançados.

Em vez de lançar seu jornal ao ridículo — como o esperava o adversário — essa atitude destemida aumentou-lhe a tiragem que das duzentas fôlhas iniciais subiu ràpidamente a mais de quatrocentas! E Amélia Bloomer tornou-se uma figura popular. A imprensa seria reproduzia-lhe os artigos, dava notícias de suas atividades e esboçava lisonjeiros retratos seus, descrevendo-a como uma dama de rara beleza, e convidando-a a lançar os modelos da nova moda.

Amélia Bloomer havia idealizada uma toilette de passeio e outra de visita, baseadas ambas no mesmo tema: túnica em sêda estampada, vermelho e branco, descendo até pouco abaixo dos joelhos sôbre calças bombachas, inspiradas na moda Oriental. Era o *new look* daquela época, e já em Washington, um jornal puritano profetisava, alarmado, a rápida divulgação da "túnica e calça" idealizada por Amélia Bloomer. A coisa, porém, não era tão fácil assim, mas nem Amélia Bloomer, nem aquelês que a sustentavam desejavam por têrmo à polêmica.

Despertando uma intensa curiosidade, as reuniões organizadas pela "idealizadora" quer em Nova York, quer em outras cidades Americanas, atraiam uma verdadeira multidão, ao mesmo tempo que para acompanhar a divertida controvérsia, aumentava dia a dia o número de leitores do jornal.

Os adversários do feminismo acusavam a nova indumentária de faltar à modéstia e à feminidade. Uma personalidade de destaque serviu-se das colunas do "The Lily" para rebater a crítica afirmando, entre exemplos apontados, que o novo vestuário nada tinha de masculo, pois que se assemelhava muito de perto ao das mulheres do Oriente, consideradas a própria encarnação da feminidade.

Em 1851 a idéia feminista atravessou o Atlântico. Uma delegação de partidárias Americanas levou-a à Europa para torná-la conhecida das mulheres do velho mundo, sob o nome com que passou à posteridade nas páginas do *Oxford*, vocabulário da língua inglêsa: *bloomer* denominando o vestuário e *bloomerism*, o movimento.

O sexo forte da terra de John Bull não aceitou o feminismo e suas proselitas com a tolerante indulgência do povo Americano. Enquanto na América a ascendência das mulheres era notória, na Inglaterra o elemento feminino não tinha voz no capítulo e, precisamente naquele ano, os homens, do que nunca, estavam resolvidos a mantêr as mulheres no estado de sujeição quase absoluta. Assim explica-se a violenta repulsa que encontraram na Inglaterra as feministas Americanas e o *bloomerism*.

Estabeleceu-se em tôrno dêsse movimento um ambiente de franca hostilidade, hostilidade que atingia seu *climax* quando algumas mulheres ousaram aparecer em público vestindo as famosas calças! Foram vaiadas, insultadas e quase agredidas! Não havia soado ainda a hora do feminismo... Foi então, que, para rebater tão atrevida tentativa, surgiu a moda da crinoline, da saia-balão, que logo se alastrou pela Europa e pela América.

O futuro, porém, reservava uma reabilitação no campo da moda e sobretudo no da política. Amélia Bloomer viveu ainda bastante tempo para ter o consôlo de assistir ao despertar do feminismo e às suas primeiras vitórias. E, em 1894, antes de fechar para sempre os olhos, teve a certeza de que seu nome não ficaria esquecido, pelo menos enquanto se imprimissem palavras inglesas...

De fato, no *Oxford* pode-se encontrá-lo, mas, não entre as palavras escritas com B maiúsculo: *bloomer* é hoje um vocábulo incorporado no idioma inglês e, se os *nomes* dos homens são fadados a cair no esquecimento, os vocabulos, êsses duram para sempre...

"Ponte da Pedra Branca" é um sugestivo trabalho de Hélio Amado, obtido com filtro alaranjado, velocidade de 1/50 e diafragma em f.8

Entre as figuras do primeiro plano no Concurso Hípico Internacional, encerrado domingo último nesta cidade, teve realce o capitão Renildo Guimarães Ferreira, do Brasil, que, vitorioso em diversas provas, por mais de uma vez também acumulou a posição de segundo colocado, como se lembra na fotografia à esquerda, onde se registra a ocasião em que os seus dois animais eram premiados.

De um livro de MEMORIAS

XXVII — FUTEBOL. NOVA SEDE. NOVA DIREÇÃO

LUIZ EDMUNDO

Aos que se interessam pelos [illegible] da história do futebol, no Brasil, talvez espante esta revelação: em 1890 ou 91, era esse sport já conhecido e praticado pelos alunos do Colégio Abilio. E foi Oscar Cox, um dos fundadores do *Fluminense*, então menino, quem, entre nós, o introduziu.

E' verdade que as regras de jogar que, por esse tempo, praticavamos, bem pouco correspondiam às regras clássicas estabelecidas pelos jogadores inglêses. O balão da pelota, ao menos, era autêntico, trazido por Oscar, que, em Londres o comprara quando, em companhia de seus pais, fora em visita à Inglaterra.

Até chegarmos à novidade do interessante passatempo, jogavamos a *barra*, o *mate-ventos* e os *quatro-cantos*. O futebol, porém, de tal maneira absorveu-nos que esses jogos, dentro de pouco tempo, foram postos de lado. Vamos ver, entretanto, como o praticavamos em nossa ingênua interpretação.

Cox, como dono da bola e introdutor do jogo, escolhia, entre os colegas, um, para "tirar o ponto" que muito se resumia. Ficavam os dois parceiros distanciados quatro ou cinco metros, de face, um para o outro. E avançavam de mansinho. Avançando, porém, cada um dos jogadores tinha que colocar, em fileira, os pés, de forma que cada salto de sapato coincidisse com a biqueira do outro. Ora, como, dificilmente, podiam coincidir os pés alternados, sem que entre ambos houvesse uma distancia de permeio, ganhava, sempre, o dono daquele pé que não pudesse mais caber inteiro no curto vão que ainda restasse.

Ao que vencia na tiragem do ponto era deferida a primazia de escolher, em primeiro lugar, o jogador que bem lhe parecesse. Raul Macedo, por esse tempo, foi considerado, entre nós, o mais temível bate-bolas. Era à frente de todos, escolhido quando não competia com Oscar, na tiragem do ponto.

Colocavam-se as linhas de *goal*, numa distancia de trinta ou quarenta metros, um da outra. Traçadas em sulco feito a salto de sapato, entre dois arvoredos, sôbre o chão.

Não conheciamos arqueiros, nem zagueiros, pois, todos eram, ao mesmo tempo, defensores e atacantes, sendo os imprevistos das jogadas resolvidos da maneira a mais prática aos berros, aos ponta-pés e aos empurrões. Quando, porém, a bola se prendia num ângulo de galho do arvoredo, a grande altura, com auxílio de um bambu era ela, calmamente, retirada para ser posta bem ao centro do campo da contenda, os jogadores, todos, postos dentro da linha de seus *goals* à espera do grito do capitão Oscar Cox, arbitro do jogo que, num dado momento, anunciava:

— Agora!

Saiam, ali, todos a correr, tanto de um lado, como de outro e em bolo se encontravam no ponto exato onde quedava a bola. Era a parte mais divertida da peleja e a mais terrosa para as nossas canelas... Os golpes de cabeça, de ombro e mão (fernada) eram como, os de pé, aceitos. Apenas, não se podia segurar, mesmo com uma só mão, a pela. Nem isso era negocio para o jogador, porque apanhava tanto que êle não poderia caminhar dois passos.

Tempo determinado para as partidas não havia, pois duravam, as mesmas, todo o intervalo de recreio, a vitória cabendo ao núcleo que um número maior de pontos conseguisse. Nossos bons jogadores chamavam-se Raul e Francisco Macedo, Leo e Luiz Afonseca, Cox, Angelo Cintra, Ary Quintela, Arnaldo Pinto e Oliveira Castro.

Os que fizeram, um dia, uma completa história do *futebol* carioca, terão, no que ora aqui se escreve, uma curiosa achega.

Os inglêses do *Paysandu Cricket Club*, pelos últimos anos da centúria passada, nos seus campos de *sport*, próximos à rua Guanabara, realizaram umas partidas desse jogo, isso, porém, diga-se de passagem, anos depois das iniciativas praticadas no Colégio Abilio.

Só em junho de 1902 Oscar Cox, em companhia de Costa Santos, Mario Rocha, os irmãos Frias e Carlos Melo, fundou o *Fluminense Futebol Club*, do qual foi seu primeiro presidente. A data da fundação foi lavrada na residência de Horacio da Costa Santos, no predio da rua Marquez de Abrantes, n.º 51.

* * *

Da Praia de Botafogo transferiu-se o Colegio para um grande solar da rua Marquez de Abrantes, solar onde hoje se encontra um vasto recolhimento de crianças abandonadas.

Ainda lá está o pórtico de entrada, tal como foi outrora, abrindo para uma formosa área de mangueiras e oitis. Por ela penetrava-se até aos marcos de uma imponente escadaria que transpunha o vistoso terraço sôbre o qual a massa pesada e austera do velho casarão se debruçava.

Para recebermos, alargaram-se salas, ampliaram-se copas, cozinhas e banheiros, sendo que uma piscina exterior, de proporções olímpicas, foi criada para regalo dos alunos.

Comemorando a instalação da nova sede, o colégio adornou-se de galas para uma pomposa festa oferecida aos pais de alunos, à imprensa e numerosos convidados. Música, Flores, Bandeiras e discursos. Muitos discursos. No programa da mesma, não sei por que, fui incluido na lista dos alunos oradores que deveriam erguer loas ao Barão. Escrevi, para isso, um pequeno discurso, emendado e polido por meu pai, lato oratorio que recitei com grande desenvoltura e uma pontinha de emoção. Lembro-me bem que, ao terminar essa estrelosa arenga, num patético apêlo ao Todo Poderoso, para que êle fizesse desabar "sôbre os cabelos brancos do Barão, uma chuva de bençãos e de flores," de tal forma berrei, de mãos erguidas para o teto da casa, que o velho Deus, por certo, das alturas dos céus, onde se afeia e mora, ter-me-ia, ouvido, com certeza.

Aplaudiram-me. E agora, eis-me vaidoso e satisfeito, com grandes curvaturas de espinhaço, agradecendo, em teatrais salamaleques, as manifestações bulhentas da platéia, muito convencido, nada disposto a abandonar o estrado onde me achava. Foi necessário que Joaquim Abilio, sorrindo, me segurasse pelo braço e me dissesse:

— Já agradeceu bastante! Para com êsses cumprimentos e vá sentar-se em seu lugar.

Correu bem a função que durou cêrca de três horas, com todos os seus discursos, os seus recitativos e as suas peças musicais.

Logo que a mesma terminou, após um natural suspiro de alívio e de consolação, foi servido um lautissimo *buffet*.

Estava eu, gostosamente, ressarcindo em gulodimas extra-

(Continua na 2ª pag.)

O BRASEIRO DO RIO CEDRON

(Lenda israelita)

MALBA TAHAN

Um Judeu rico e impiedoso apostou, de uma feita, em como ninguém seria capaz de passar, na época da invernia, uma noite inteira dentro do ribeiro de Cedron.

O Cedron, tantas vêzes citado no Livro Santo, não passa de um filete liquido que se esgueira pela Terra Santa a poucas milhas do Templo, triplicando, porém, o volume de suas águas durante as longas e copiosas chuvas hibernais. Nesse período, a temperatura das águas baixa a tal ponto, que seria suplício insuportável uma imersão demorada em seu lençol.

Propalado o singular desafio, logo se apresentou um jovem, de origem humilde, que se dispunha a realizar a audaciosa façanha, para fazer jus ao prêmio prometido.

A mãe do rapaz, entretanto, opunha-se ao arriscado tentame apontando ao filho temerário os inconvenientes do perigoso banho onde êle poderia encontrar a morte ou, pelo menos, uma grave enfermidade. A tudo, porém, atender o tresloucado que, aos prudentes advertências maternais, contrapos o argumento de que seria o meio único de sairem da miséria, pois o paga oferecida pelo rico apostador iria constituir um pequeno pecúlio à sua alquebrada velhice.

Acertas, afinal, as condições da aposta, encaminharam-se o milionário judeu, o destemido moço e a desolada mãe, seguidos das testemunhas, para as margens do Cedron.

E logo que o Sol entrou a desaparecer no horizonte, anunciando o fim do dia, o moço entrou no rio, suportando a ação frigidíssima da água, em presença da multidão que se apinhava curiosa. Alguns populares, ansiosos por que o orgulhoso ricaço perdesse a aposta, estimulavam o moço a manter o ânimo avante:

— Muito bem! Coragem rapaz! O frio não atemoriza os valentes!

Outros, porém, lamentavam, de antemão, o fim trágico daquela temeridade:

— Não estará com vida ao despontar do Sol!

Com o lento andar da noite, retirou-se o judeu com grande parte da assistência, a quem o espetaculo se tornara monotono, permanecendo, apenas, as testemunhas da aposta, protegidas por bons agasalhos e a mãe do jovem que, da margem do rio, de quando em vez, quebrava o silencio com sua voz débil e plangente, a chamar pelo filho dedicado que, metido nágua até o pescoço, lutava contra o frio impiedoso que lhe gelava os membros.

As horas se alongavam para a infeliz e para o destemido moço numa tragica e cruciante lentidão. E alta noite a temperatura baixara tanto que a misera anciã, sem o menor abrigo, não dispondo de chale ou simples manta, se lembrou de que poderia aquecer-se a uma fogueira. E apanhando, aqui e ali, alguns gravetos e dois punhados de fôlhas sêcas, acendeu um pequenino braseiro: só assim pôde, aconchegada ao timido calor, resistir ao vento gélido e cortante que varria, desoladoramente, os campos da Judéia.

A rubra luz do Sol, erguendo-se no horizonte, pôs têrmo, enfim, à dolorosa aposta. Foi o rapaz retirado de dentro do rio por alguns amigos, já enregelado, semimorto, e do estranho desafio proclamado vencedor.

Juntamente com as testemunhas dirigiram-se todos à casa do rico judeu, autor da aposta, a quem tudo narraram. Um dos presentes exaltou a extraordinária dedicação materna:

— O frio era tão intenso, senhor, que a pobre velha, para não abandonar o filho, se viu forçada a acender um braseiro.

— Como! — estranhou o milionário — a mãe do rapaz acendeu uma fogueira?

— Fiz, sim, umas poucas brasas, confirmou a boa velhinha.

— Nesse caso, — retorquiu o pérfido ricaço — não pago coisa alguma — Foi um ardil de que ela lançou mão para aquecer o filho e abrigá-lo, também, do frio. Está, portanto, nula a aposta!

A escusa cínica do judeu, o desprezível motivo que alegava, não tinha nenhum cabimento.

Como poderia um pequeno braseiro, à margem do Cedron, aquecer quem estava mergulhado nas frias águas do rio?

O rapaz não se conformou com a recusa, e a conselho de amigos, recorreu ao juiz da cidade.

O digno e respeitável magistrado, depois de ciente do caso pelas inúmeras testemunhas, depois de ouvir as razões alegadas pelos litigantes, reconheceu, por sentença, contra a opinião unânime do povo, que o direito estava do lado do rico e a aposta não devia ser paga.

Filho e mãe, desapontados com o julgamento não hesitaram em recorrer ao Tribunal Superior denominado "Câmara dos três juizes". Atendendo aos argumentos do rico milionário o Tribunal confirmou a sentença proclamando que o braseiro à margem do Cedron aquecera as águas impetuosas do rio. Essa iniquidade não deixou mãe e filho infelizes e a questão foi levada à "Côrte de Apelação," tribunal de alto prestígio, onde mais de trinta juizes depois de longos e eloquentes arrazoados julgaram boa a decisão anterior. Restava, agora, como último recurso, o Tribunal dos Setenta Anciãos, ao qual os interessados levaram a contenda que devia ser discutida e julgada em presença do rei David e do príncipe Salomão.

Salomão era, nesse tempo, muito jovem e iniciava a sua carreira; dotado, porém, de inteligência agudíssima, compreendeu logo pelos comentários que eram feitos que os Setenta Anciãos estavam inclinados a favor do rico, e que, mais uma vez, a iniquidade da sentença inicial seria confirmada. A ameaça daquela clamorosa injustiça revoltou o jovem príncipe.

Antes, pois, de ser iniciado o julgamento do celebre pleito, Salomão convidou o rei David, seu pai, e os veneraveis juizes do alto Tribunal para um grande banquete.

Aquele convite do principe foi recebido com [illegible] demonstração de alegria.

— Aguardamos o banquete — exclamaram alegremente os juizes — São sempre apetitosos os manjares na côrte do rei David!

Aconteceu, porém, que o banquete, oferecido por Salomão tardava a [illegible].

Em dado momento o rei David, já impaciente, reclamou:

— Mas, afinal, quando pretendes anunciar êsse banquete?

— Senhor — desculpou-se Salomão — a comida ainda não está pronta. É bem possível que dentro de alguns momentos possamos saborear o banquete.

Passaram-se, porém, mais duas horas. Os juizes famintos murmuravam [illegible] com a demora. O rei David protestou com energia.

— Que fazem os servos que não preparam logo os manjares?

— Rei David — explicou Salomão com [illegible] e arrastada — Acabo de ser informado, pelos nossos auxiliares, de que na cozinha de nosso palácio está ocorrendo um caso misterioso que eles não conseguem decifrar. O fogo, por mais forte que seja, não é suficiente para aquecer a comida!

— Como assim — estranhou o rei David num verdadeiro sobressalto — Que fogo é êsse que não aquece comida?

— Convido-vos, ó rei! — sugeriu logo Salomão com alvoroço — convido-vos, juntamente com os vossos esclarecidos juizes, a admirar a estranha ocorrência.

O rei David e os setenta juizes, levados por Salomão, foram até às cozinhas do palácio. Ali chegados, viram, com assombro, sôbre uma larga prancha, os manjares do banquete inteiramente crús dentro das panelas ou enchendo os grandes caldeirões; à pequena distância vários fogos e fogareiros, bem acesos, lançavam inùtilmente as suas labaredas para o ar.

— Que loucura! — protestou, num tom meio bravo, o rei David. Como pretendes aquecer a comida se o fogo está aqui, de um lado, e as panelas estão a três passos, do outro lado? Isso é um disparate!

— Em terras de Israel — ponderou gravemente Salomão — deve ser tido como muito acertada a disposição que se observa aqui. A nossa sábia justiça proclamou, em várias sentenças, reconhecidas como justas pelos mais integros doutores, que um insignificante braseiro nas margens do Cedron, é suficiente para aquecer um homem imerso na água gelada desse rio. Ora, é evidente que as chamas destes enormes fogões e fogareiros deverão forçosamente aquecer as panelas que estão a dois passos deles.

O rei David e os setenta Anciãos reconheceram a fina alegoria do inteligente príncipe. E, nesse mesmo dia, reformaram a sentença injusta e decretaram que o rico apostador era obrigado a pagar ao jovem o prêmio fixado, acrescido de uma multa.

COQUETERIAS...

Elegância das mulheres da tribo de Sara Kaba da Africa Equatorial Francesa

A MAIOR HISTORIA DE TODOS OS TEMPOS

Uma narrativa da mais bela vida que já foi vivida – a de Jesus

Por FULTON OURSLER

CAPITULO XXXVII
O JULGAMENTO

No alto da grande escadaria, entre duas colunas de mármore, surgiu a figura do prisioneiro. Os guardas recuaram e deixaram que tôda a assembléia visse Jesus. Vendo-O, pela segunda vez, Anaz sentiu-se mais sobressaltado que dantes. A altivez daquele rosto vigilante e tranqüilo o atormentava, não porque o ancião não compreendesse o que estava por acontecer, mas porque êle começava a suspeitar de que compreendia muito bem.

A humildade extrema do prisioneiro varava de lado a lado qualquer arrogância intelectual. Num simples relancear de olhos Jesus parecia observar tôda a bem entrincheirada fôrça que ali haviam regimentado contra Êle. A cabeça levemente inclinada, o Mestre devia estar escutando os ecos das vozes, há muito esquecidas, dos profetas e videntes do povo.

O alarido e falatório da conversação arrefeceu quando os guardas conduziram Jesus para a frente. Passavam poucos minutos da meia-noite. Agora, à luz brilhante dos archotes que iluminavam o vasto salão, eles O examinavam com uma curiosidade intensa, e se maravilhavam de Sua dignidade calma. Êste homem não compreendia o perigo que corria?

Êle compreendia tudo. Sabia do tribunal, com o quorum completo e legal, ilegalmente convocado à noite; seus poderes e ilimitada jurisdição; seus ideais e sua frágil humanidade formalista; e dentro dessa humanidade, seus temores.

A PRECE DE CAIFAZ

Caifaz estava agora de pé no centro da curva formada pelo U. Na cabeça, o sumo sacerdote trazia um turbante azul trabalhado a ouro, e ostentava no peito um faiscante distintivo de cobre, insígnia de seu cargo, ornado de doze pedras preciosas. Sua veste era também azul, com a cintura escarlate, roxa e dourada, e de suas mangas emergia o puro e alvo linho da túnica sacerdotal. De tôda a côrte só êle usava sandálias, que dificilmente eram vistas sob a orla bordada com romãs carmezins de sua veste.

Antes de iniciar o julgamento Caifaz orou com inflexões teatrais e pausas dramáticas; devia ter começado por fazer o sacrifício matutino, mas omitiu êsse detalhe... Apenas levantou as mãos, juntando-as abaixo da barba encaracolada e perfumada. Fêz-se silêncio, enquanto sua voz se elevava entoando louvores a Jeová. Caifaz, dirigindo-se ao Deus que, como uma coluna de nuvens de dia e de fogo à noite, livrara os israelitas da escravidão do Egito, suplicava agora para que esta luz iluminasse os feitos do julgamento; para que os anciãos, os sacerdotes e os escribas soubessem a verdade e pudessem julgar com exatidão.

A prece, como Nicodemus disse mais tarde, foi muito longa. Quando terminou, houve um inquieto ruído de homens se acomodando, pigarreando, tossindo atrás das mãos, sussurros rápidos de vizinho para vizinho e, finalmente, uma completa e quieta expectativa.

Caifaz fêz um sinal e os guardas encaminharam Jesus nos dois últimos degraus, até à curva do grande U formado pelos Seus juízes.

A ACUSAÇÃO

"Que todos saibam de que é acusado êste Jesus de Nazaré", exclamou Caifaz. "Seu crime é blasfêmia. Por êsse crime vai ser agora julgado. E' acusado do emprêgo de certas palavras, de ter dito certas coisas. Se essas acusações são verdadeiras, se os testemunhos concordam, Êle é culpado, não só de sacrilégio, o mais abominável dos crimes, mas também dessa prática que foi proibida desde que Moisés nos deu a lei — o crime de feitiçaria. Vejamos as testemunhas".

Primeiro entrou um homem alto, magro, esquálido, cujos olhos, sob as pálpebras avermelhadas, espreitavam com indisfarçável admiração o grande e luxuoso salão, essa ostentação de tochas e velas, o esplendor das vestimentas, aquêle esplendor desusado nas horas mortas da manhã. Caifaz acariciou a barba enquanto fazia a primeira pergunta.

"Como se chama?"

"Ben Jezrel".

"Você prometeu dizer a verdade. Não esqueceu o mandamento?"

Ben Jezrel pôs a mão debaixo de sua coxa direita, como prova de que falava a verdade, e respondeu:

"Lembro-me: 'Não levantar falso testemunho'".

"SE VOCE PECAR..."

Cruzando as mãos, o príncipe dos sacerdotes começou a repetição das palavras rituais exigidas pelo código:

"Não esqueça ou testemunha, de que é uma coisa depor num julgamento por dinheiro e outra num julgamento pela vida. Em se tratando de dinheiro, se seu testemunho estiver errado, o dinheiro poderá reparar o êrro. Mas neste julgamento pela vida, se você pecar, o sangue do acusado e o de sua geração lhe serão imputados. Por isso foi Adão criado sòzinho, para nos ensinar que se uma testemunha aniquilar uma alma sequer de Israel, está dito na Escritura que é como se êle tivesse destruído o mundo. E o que salva uma alma, é como se salvasse o mundo. Um homem pode, com um único sinete, fazer muitas impressões exatamente iguais. Mas Êle, o Rei dos Reis, Êle, o Santo e Abençoado, fêz à Sua semelhança o primeiro homem, e dêste todos os outros e apesar disso nenhuma pessoa é inteiramente semelhante à outra!

Portanto, acreditamos com firmeza que o mundo inteiro foi criado para um homem como êste, cuja vida depende de suas palavras, oh testemunha!"

Caifaz parou por um momento e depois fêz as perguntas exigidas pela formalidade:

"Viu e ouviu realmente o prisioneiro cometer o crime do qual é Êle acusado?"

"Sim".

"Preveniu o prisioneiro da gravidade de Sua culpa?"

"Sim".

"E Êle persistiu?"

"Sim".

RECEITAS PARA VOCE

Fiéis à velha tradição brasileira de cozinha substanciosa, muitas famílias, sobretudo as numerosas, conservam ao ajantarado dos domingos o hábito de um dêsses "pratos fortes" que valem por uma refeição completa.

Nossa gostosa feijoada nacional, à qual, de direito, cabe o primeiro lugar nessa categoria, é prato que dispensa receita. Contudo, é bem possível que esta seja de alguma utilidade às leitoras pouco iniciadas em culinária.

* * *

FEIJOADA COMPLETA

1 quilo de feijão preto.
½ quilo de carne de porco.
½ quilo de carne sêca.
½ quilo de carne de vaca.
½ quilo de lingüiça portuguêsa, focinho, pé e orelha de porco salgados.

1 paio e 1 osso de presunto.
100 grs. de toucinho.
Banha, cebola, alho socado, cheiros verdes.

Ponha de môlho de véspera as carnes salgadas numa vasilha e o feijão em outra. No dia seguinte, afervente as carnes e, depois que o feijão estiver no fogo uma hora, misture-as no mesmo caldeirão juntamente com os demais ingredientes, deixando tudo sôbre fogo brando, mexendo de vez em quando para não pegar. Não ponha muito sal porque as carnes já são salgadas.

Quando o feijão já estiver cozido, faça à parte um refogado com a gordura, a cebola bem batidinha, o alho e os cheiros verdes. Junte tudo ao feijão e deixe ferver mais um pouco. Antes de ser servido, retire todos os ingredientes e arrume-os em uma travessa, sendo o feijão levado à mesa em uma terrina. Acompanhe com laranjas descascadas e couve à mineira, mexida ou não com farinha e salpicada de torresmos.

É indispensável o môlho de pimenta:

3 colheres (sopa) de pimenta malagueta.
Bastante salsa picada fina.
Sal.
Caldo de 4 limões.

Pise bem as pimentas, junte-lhes a salsa e o limão (se quiser, também um pouco de cebola batidinha).

Tanto quanto o môlho de pimenta, tôda feijoada completa pede um pequenino cálice de boa aguardente de "coquinho".

SOPA DE FORNO A PORTUGUESA

½ quilo de carne de vaca.
Um pedaço de paio.
Um pedaço de lingüiça.
Algumas fatias de presunto.
Três qualidades de hortaliças (à escolha).
Massa de tomates, sal, cheiros verdes, pimenta, pão picado.

Em uma panela grande faça um caldo forte, bem temperado com carne, paio, lingüiça e fatias de presunto. Depois de coado junte as hortaliças, em fôlhas rasgadas; a massa de tomates (ou tomates com as sementes) e o pão picado em pedacinhos; deixe ferver até o caldo ficar bastante reduzido.

Depois de pronto, junte-lhe novamente os pedaços de paio, carne, lingüiça e presunto que forem cozidos no caldo (ou outros, bem picados, se os primeiros ficaram desmanchados).

A sopa vai a tostar um instante no fôrno e é servida na mesma vasilha em que foi ao fôrno — geralmente um panelão de barro.

BACALHAU SALAMANCA

1 quilo de batatas.
Tomates, cebolas, pimenta do reino, salsa.
Bacalhau sem espinhas.

1 fôlha de louro, azeite e algumas azeitonas graúdas.

As batatas são descascadas e cortadas em rodelas não muito finas; põe-se depois em uma caçarola rodelas de tomates e cebolas, por cima rodelas de batatas e pedaços de bacalhau; sôbre esta, outra camada de tomates e cebolas, assim até o fim, terminando com batatas e bacalhau, azeitonas, pimenta do reino, etc. Põe-se por cima uma boa colher de azeite e leva-se ao fogo brando durante 20 minutos.

CARTAZES

CINEMA

Poucas esperanças, embora seis filmes novos estejam programados. Em compensação, algumas novidades: Stendhal, Noel Coward, Somerset Maugham. O espectador mais esclarecido desejará assistir à versão de *Chartreuse de Parme* em primeiro lugar. Mas talvez proceda melhor se preteri-la em favor do *Quarteto*, que nos chega muito elogiado por inglêses e americanos do norte. E não assistirá, sob nenhuma hipótese, à última aventura colorida de Yvonne de Carlo.

Convém notar ainda que estarão firmes nos cartazes Lizabeth Scott e Célia Johnson, Carmen Miranda e Mai Zetterling, Maria Casarès e Margaret Leighton. E entre os "marmanjos": Robert Cummings e Barry Sullivan, Gérard Philipe e Noel Coward, Ei-pessoa, cabotiníssimo...

QUARTETO — (Quartet) — Mai Zetterling, Basil Radford, Françoise Rosay, Dick Bogard, Mervyn Johns, Cecil Parker, Nora Swinburne

Quatro histórias de Somerset Maugham e quatro diretores diferentes: *The Facts of Life* (Ralph Smart), *The Alien Corn* (Harold French), *The Kite* (Arthur Crabtree) e *The Colonel's Lady* (Ken Annakin). Dezenas de atores, alguns conhecidos, outros obscuros. E muitos elogios da crítica responsável. Assuntos variados, estilos diversos — e, pròvàvelmente, um espetáculo divertido. Talvez emocionante — quem sabe?

A SOMBRA DO PATIBULO — (La Chartreuse de Parme) — Gerard Philippe, Maria Casarès, Renée Faure, Louis Salou, Lucien Coedel

Versão franco-italiana do grande romance de Stendhall, *A Cartuxa de Parma*. Gérard Philipe (o apaixonado adolescente de *Le Diable au Corps*) faz Fabrício del Dongo. Maria Casarès (a Natália de *O Boulevard do Crime*) personifica a Sanseverina. Renée Faure (da Comédie Française, nossa conhecida de *O Anjo das Ruas*) é Clélia. A adaptação de Christian-Jaque e Pierre Very foi muito discutida — houve quem denunciasse uma grave perturbação do ritmo stendhaliano. Mas de um modo geral a crítica francesa recebeu com satisfação a fita. Já no que tange à direção do mesmo Christian-Jaque não há grandes discordâncias: quase todos consideram *A Sombra do Patíbulo* a melhor película do medíocre realizador de *Fúria Cigana*. E não há quem não fale bem dos intérpretes, especialmente de Philipe e Maria Casarès, mas também de Louis Salou e de Renée Faure.

AMOR OU PECADO — (The Astonished Heart) — Noel Coward, Celia Johnson, Margaret Leighton

Filme de Noel Coward — a peça é de sua autoria, assim como a adaptação cinematográfica, o papel principal e uma grande influência sôbre a direção. Mr. Coward é um homem sem complexos... Em compensação, o filme — que foi recebido com frieza pela crítica — apresenta Célia Johnson, a grande atriz de *Desencanto* (outra peça de Coward, felizmente dirigida por David Lean e interpretada por Trevor Howard) e Margaret Leighton, que impressionou muito favoràvelmente em *Sob o Signo de Capricórnio*.

A Sombra do Patíbulo

...mo homem (Robert Cummings). Uma é egoísta, a outra muito bonzinha. Vocês imaginam o resto. A direção esteve a cargo de William Dieterle — um excelente diretor que às vêzes comete seus equívocos. E *Amei até Morrer* deve ter sido também um equívoco do produtor Hal Wallis.

Além dêsses quatro filmes, teremos Yvonne de Carlo, em ...

Robert Cumings, ladeado por Lizabeth e Diana. Uma delas amou até morrer...

...onde deixou para trás a própria Ingrid Bergman (com licença de Von Jafa).

AMEI ATE' MORRER — (Fal in FDI) — Lizabeth Scott, Diana Lynn, Robert Cummings, Stanley Ridges

Melodrama de amor e sacrifício em que Lizabeth e Diana são irmãs, e amam o mes-

Rainha dos Piratas, droga tecidescente da Universal, e, finalmente (como se estivéssemos realmente ansiosos por vê-la), *Romance Carioca* (*Nancy Goes Rio*), também colorido e também sem atrativos para o público inteligente. E os mexicanos já nos estão ameaçando com uma *Venus de Fogo*, de conseqüências pròvàvelmente funestas.

TEATROS E BOITES

Uma realidade, digna de menção: "Caminhantes sem lua". E duas promessas para a semana: Mara Rúbia como "Miss França", ao lado de Válter d'Ávila, e Silveira Sampaio procurando provar que "Só o faraó tem alma".

Enquanto Aimée se exibe em "Camisola de Anjo" e Eva aparece no jeito de sempre como "Maria João".

Morineau levou a família para Copacabana, onde agora podem ser fistos "Os filhos de Eduardo".

Beatriz Costa mantém "Mão boba", mas Rodolfo "Gumercindo" Mayer sofre as influências de "As mãos de Euridice".

Depois que "As árvores morrem de pé" no sexto mês, Elvira Pagã vem de "Cabeça inchada" p'ra cima da gente...

* * *

Suzy Solidor marca mais um tento para a equipe francesa, enquanto Mary Maed defende o prestígio norte-americano, em companhia de Ted Groya ao piano. Elvira Rios na terra. Também Jean Sablon. Que saudades da "velha" Urca!...

Repetem-se as promessas: Lena Horne, Edith Piaf, Sinatra... Mas será verdade?...

Para a mamãe contar ao garoto...

SULLY ENTRE OS MIQUIMBAS

Sully procura por todos os meios descobrir uma causa para a grande viagem que teve de fazer, enquanto os miquimbas conversam excitados. De repente, todos param de tagarelar! A maior parte dêles sai correndo num grupo. Mas dois ficam para trás, a fim de conduzi-lo longe da praia.

Sobem pelas rochas e passam por baixo de muitas árvores até que, chegando ao centro da ilha, Sully vê uma grande muralha e os cimos de algumas tendas. Em alguns minutos êle está num lugar protegido, diante de uma bandeja de frutas. Enquanto o ursinho come, os miquimbas voltam a conversar.

Depois de haver comido bastante, os miquimbas deixam que êle descanse um pouco.

O grupo de negrinhos leva-o para fora da vila, fazendo-o penetrar novamente na floresta. Quando chegam a uma montanha, êles o empurram e puxam, e o ursinho tem mesmo de fazer o que êles desejam. "Deve haver alguma razão para isso," pensa Sully.

"Todos parecem saber perfeitamente o que desejam. Quem me dera também saber!" Em alguns minutos o grupo chega ao ponto mais elevado da ilha e o negrinho que havia trazido Sully aponta para o mar. O ursinho pode ver uma porção de ilhas, e uma espiral de fumaça elevando-se de uma delas.

Sully olha demoradamente para a ilha de onde se eleva a fumaça. "Existe alguém por lá", pensa êle, "mas por que desejarão êles que eu me interesse por isso?" Sully fica fazendo uma porção de conjecturas, até que percebe que os miquimbas estão correndo e que o negrinho que serviu de guia o está chamando.

Seguindo seu amiguinho, Sully desce até a praia, e descobre que os outros negrinhos estão sôbre uma fila de pedras que entram pelo mar. Amarrado à última delas está um barquinho.

"Certamente terei de ir até aquela ilha", pensa o ursinho e, tomando muito cuidado para não escorregar nas pedras, junta-se aos miquimbas.

Quando Sully está na metade do caminho, um grupo de miquimbas forma uma roda ao seu redor, gritando e [illegible] em grande excitação. "Por favor! Não posso entender o que vocês estão dizendo!" diz êle. "Mas acho que

vocês pretendem levar-me até aquela ilha, não é assim? Está muito bem. Vamos até lá."

Mas o ursinho se havia enganado. Quando todos chegam à última pedra, os negrinhos não demonstram intenção alguma de entrar no barco. Um dêles segura o barquinho, enquanto o negrinho que fizera amizade com Sully coloca-lhe um remo nas mãos. "Meu Deus"! grita espantado o ursinho. "Vocês não pretendem que eu vá até lá sòzinho!" Mas não há outra alternativa, e o ursinho entra no barco. "Como é pequenino!" pensa êle. "É menor do que aquêle em que viajei até aqui; e seus bordos são tão [illegible]. Se eu não tiver cuidado poderei furar o casco com o salto do sapato. Foi construído para suportar apenas uma pessoa de cada vez. Por isso êles exigiram que eu viesse sòzinho!" Os negrinhos riem e [illegible] mais do que nunca, dando adeus ao ursinho. "Pelo menos acho que estou fazendo o que êles querem... [illegible] ilha?" O barquinho se desloca facilmente sôbre a água. Algumas nadadeiras de tubarão aparecem na tona. "Meu Deus! Que peixes grandes!" pensa o ursinho.

Os tubarões acompanham o ursinho o tempo todo. "Acho que êles estão esperando que eu caia pela borda", diz Sully nervosamente, em voz alta, e quando os peixes chegam muito perto, êle bate com o remo na água com tôda sua fôrça, para afugentá-los. Quando o ursinho se aproxima da ilha, os tubarões se afastam, e êle pode desembarcar em segurança.

Sully puxa o barquinho para a praia. "Agora vou descobrir que mistério é êsse," observa satisfeito. Subindo pelas pedras, ao chegar no alto o ursinho localiza o ponto de onde partia a fumaça. Fica bem longe, pois a ilha é muito maior do que parecia. Que fazer?...

O nosso garoto está satisfeito, entretanto. Por qual razão? Veremos domingo próximo...

ELEGANCIA E BOM GOSTO

A duquesa e o tailleur — Fustão prêto — Echarpes de chiffon

Quando Marcel Proust publicou "Du cote de Chez Guermantes", todo Paris imediatamente reconheceu na Duqueza de Guermantes a Condessa Adéhaume de Chevigné, elegante, altiva e espirituosa, figura dentre as mais destacadas dos salões e *Faubourg*.

Laure de Sade, condessa de Chevigné, já não era jovem quando inspirou a Proust o personagem que êle imortalizou, mas de sua passada mocidade conservara tudo: a *allure*, o penteado, a forma dos chapéus, as toilettes, firmemente resolvida a não depôr armas tão experimentadas...

Sempre impecável em seu trajar, foi ela quem lançou o tailleur clássico, êsse que até hoje continua sendo o traje n.º 1 da mulher elegante. Usava-o em tons neutros, discreto, mas de corte inigualável. Tinha das coisas da Moda tal compreensão que, se lhe fôsse dado voltar ao mundo — mundo que encontraria tão mudado!... — não se rebelaria contra as concessões que o tailleur clássico, por êsse ou aquêle motivo, se viu forçado a fazer à fantasia, preferindo seduzir em vez de durar.

Ante os tailleurs sem mangas que Fath, com tanto sucesso lançou, a condessa de Chevigné não tomaria, por exemplo, a atitude intransigente que a velha rainha Mary da Inglaterra, assume em face de tôda inovação da Moda. Apreciaria, mesmo, com um sorriso indulgente o desvario de certo tailleur du *soir* em alpaca branca, de forma e lapelas clássicas, mas sem mangas e até... sem costas!

Por outro lado, encantar-se-ia com os tecidos de sêda grossa, tipo "gravata de homem" que se prestam para elegantíssimos tailleurs de meia-estação, práticos e distintos, dêsses que vestem bem dêsde a manhã até *after dark*.

Assim, é o modelo que ilustra esta crônica: a saia lisa e estreita, tem apenas uma prega atrás para dar largura ao caminhar. Embora sóbria, a linha do casaco é jovem e faceira; fechado à cintura por um único botão, forma pelo próprio talho dois bôlsos em diagonal e abre-se para deixar aparecer o colete em fustão branco que dá ao conjunto a nota primaveril.

Êsse modêlo pode ser interpretado em qualquer tecido de seda, ficando muito elegante em cetim ou gorgurão prêto.

* * *

Antes de organizar seu guarda-roupa para a próxima estação, lembre-se de que o fustão prêto é a última palavra, não só para êsses vestidos decotados... acompanhados de bolero, como também para conjuntos elegantes, que vão a cocktails e teatros, como por exemplo, uma saia ampla em fustão prêto, corpete decotado e sem alça em organdi branco, trabalhado em renda e preguinhas formando o desenho de um capitel de coluna grega, tudo completado por um bolero prêto.

Uma das causas do sucesso do fustão prêto é que sendo fazenda de algodão tem o prêto retinto de um tecido de lã.

O prêto, aliás, realçado por um complemento, acessório ou detalhe em côr viva, continua tendo grande aceitação para vestidos e conjuntos de praia, gozando de especial preferência o linho, o fustão e a praiana.

* * *

Um dos sucessos de Deauville — cuja estação, êste ano, tem dado que falar, são as pequeninas *écharpes* em chiffon de côr atadas com simplicidade em tôrno do pescoço e usadas com sweaters e vestidos decotados.

E' um acessório gracioso do qual se pode fàcilmente ter uma coleção — um de cada côr — visto ser de preço acessível e da execução facílima. Não se farão vistosos laçarotes, apenas um "trapinho" tipo Gigolette...

DA BRUXA JOSEFINA À MENINA DAS NUVENS

Meia noite de um dia de outubro de 1948. Hora propícia às assombrações, aos duendes, às feitiçarias. Em vez dêstes, porém, a gente que enche a sala, espera a eclosão de algo novo para o teatro brasileiro: uma peça infantil, escrita, dirigida e interpretada por adultos. Alguns duvidam do êxito da empreitada, outros antecipam os aplausos; todos porém, críticos, artistas, intelectuais, estudantes, estão igualmente curiosos.

Os personagens criados num halo de poesia e graça, conquistam desde logo o auditório exigente da estréia. E conquistarão, nas récitas seguintes, as crianças que, entusiasmadas, acompanharão as aventuras da bruxa Josefina, dos dois alfaiates e seu casaco encantado.

Foi êsse o meu primeiro contato com Lucia Benedetti. Quase dois anos depois, vou reencontrá-la nos personagens de seu livro recém-lançado, "Vesperal com Chuva". Sofia, as duas velhinhas de Bela Vista, o tio Ricardo, Helen e Chimango, todos êles, gente que poderia ter cruzado nossas vidas.

A margem do livro, dá-me, "à vol d'oiseau", uma biografia da autora. Diz-me que ela nasceu em Mococa, São Paulo, e que foi educada em Niterói; que não completou seu curso de direito por motivos de saúde e ficou insatisfeita com seu primeiro trabalho literário; que em 1942 publicou seu segundo livro e por êle mereceu encômios; que de New York mandou colaborações para os jornais da terra e publicou mais tarde "Noturno sem leito", que teve dois de seus trabalhos premiados pela Academia e mais coisas e outras mais...

E' pouco, porém, diante das atividades constantes de Lucia Benedetti. Provou-o a semana que finda. A par do lançamento de seu livro de contos, a estréia de seu primeiro drama teatral e de duas outras peças infantis...

* * *

Na calma de Cambuquira, leu Lucia Benedetti a crônica de Dinah Silveira de Queiróz, "Casas amantes". Num de seus trechos que descreve a ida de gente modesta a um jantar em casa rica, descobriu ela que havia teatro. Chegou a escutar os personagens [illegible], [illegible]-lhe vida. De volta ao Rio, assoberbada de trabalho, deixou de lado por algum tempo a crônica e a idéia de [illegible] nela o seu primeiro trabalho teatral dramático. Até que Jocy Campos pediu-lhe uma peça em 1 ato para o repertório do grupo que [illegible] batizara "Os aprendizes" e que acaba de estreá-la. Em São Paulo, [illegible] o seu êxito, nas apresentações que dela fêz, às segundas-feiras, junto com trabalhos de Tennessee Williams e Luigi Pirandello, o Teatro Brasileiro de Comédia.

As crianças de há muito esperavam e pediam a teatralização de uma história muito conhecida, "Branca de Neve e os 7 Anões". E Branca de Neve veio. E veio também "A Menina das Nuvens", que, como o título sugere, conta a história de uma criança que, levada nos ares de uma asa branca até as nuvens, lá vive e se cria, tendo como casa o palácio do Tempo e como amigos o Vento Vendaval e Corisco, um [illegible] ser extra-terreno que desejava ser raio de sol e cuja tarefa costumeira era a de recolher nas gavetas de enorme armario os [illegible] que sobem da terra, para que o Tempo não os encontrasse soltos ao voltar para casa.

Estranha capacidade a desta que, de um nada, cria um mundo de alegria para as crianças e de surprêsa para os adultos. Terá sido isso que, com certeza, encantou Francisco Bolla e decidiu-o a traduzir as duas primeiras peças ao espanhol, formando em Buenos Aires uma companhia para apresentá-las com os nomes de "El Gabán Encantado" e "Trinquete y el Dragón". É isso também que terá levado o Seabhill College, de [illegible] — um dos agrupamentos da Universidade de Tennessee — a pedir autorização para traduzir, publicar e divulgar nos Estados Unidos suas peças infantis. E, mais ainda, a Rádio Tupi a solicitar de Lucia Benedetti que apresente suas peças num programa de televisão...

...Alegra saber que o [illegible] que possa ter seus trabalhos no exterior é antecipado pelo seu êxito entre nós. Desta vez, muito de casa também [illegible]!

WALDA MENEZES

DE UM LIVRO DE MEMÓRIAS

(Continuação da 1.ª página)

ordinárias os momentos de tédio e de imobilidade que passara ouvindo coisas que, afinal, bem pouco ou nada nos interessavam, quando o Inspetor Brito apareceu para anunciar que o Barão reclamava a presença, na Sala da Secretaria, dos alunos que, pelo correr da festa, haviam discursado. Éramos três, os oradores. Juntamo-nos e fomos.

— Há [illegible], disse êle, ao receber-nos, que desejo [illegible]-los pelos sucessos, alcançados [illegible] que não há muito, proferiram.

E apontando para um sujeito magro, moreno e feio que nos olhava sorridente lá de um dos [illegible]:

— O poeta Olavo Bilac.

Com surprêsa [illegible] que [illegible].

Ouvir estrêlas, Sonho de Marco Antônio e *Delenda Cartago* eram versos que eu sabia de cor e recitava.

Alegrei-me. Contudo, tenho que confessar que, naquele momento, eu me senti um tanto decepcionado. Eu não podia admitir um poeta sem a [illegible] de uma frondosa cabeleira, de uma gravata *à la Vallière*, de um rosto pálido e, sobretudo, sem aquêle ar melífluo e pesaroso que [illegible] outros poetas vira, [illegible] em revistas e jornais. E Bilac em [illegible] ao figurino [illegible] imaginação alvoroçada. Não era, para mim, um poeta, mas apenas um homem.

Enquanto divertido e alegre êle se entretinha a nos fazer várias perguntas, indagando mil coisas, ou, com viveza, respondendo às que os meus companheiros perguntavam, eu passava em revista, calmamente, o singular aspecto de seu vulto, como que a indagar pela razão de seus cabelos muito bem escovados, do seu rosto sanguíneo, da sua gravatinha breve e preta, nada *à La Vallière*, do seu ar galhofeiro e folgazão... Sentia-me logrado.

* * *

Em 1892 morre o Barão de Macaúbas. Sucede-o na direção do estabelecimento, seu filho Joaquim, Joaquim Abílio César Borges.

Temperamento original o dêsse homem! Nada do austero e solene feitio do pai, que infundia respeito e espalhava temores. Natureza vivaz e um tanto turbulenta, o novo diretor era uma dessas criaturas que, logo, ao primeiro contacto, nos despertava as mais francas e decididas simpatias. Viajara. Correra tôda a Europa e América do Norte. Belo, elegante e polido, foi figura querida e obrigatória nas grandes reuniões aristocráticas, nas primeiras sensacionais do teatro *Lírico*, nos *grande-prix* dos hipódromos do tempo, por todos os lugares, enfim, onde se reunisse a fina-flor da *haute-gomme* carioca. As mulheres cercavam-no. Vivia em meio a um turbilhão de salas, querido e desejado. Foi o sonho falaz de menininhas casadoiras. Nos bailes do *Cassino Fluminense*, era um pé de valsa do maior renome. Incendiava corações.

No Colégio, graças ao seu feitio lhano e cavalheiresco, era por todos nós bem quisto e admirado. Ótimo professor, sabia controlar, com inteligência, os rigores de sua autoridade. Castigava sorrindo, quando castigava.

Além de uma aula fixa de redação do idioma, que era diária, Abílio substituía os professôres que faltassem. Qualquer dêles e de qualquer matéria. Conhecedor de música, vi-o substituir o professor Vicente Amabile, na aula de canto. Muitas vêzes regeu a orquestra do colégio, nas faltas do Norberto de Carvalho que, então, a dirigia. Dava aulas de ginástica, quando faltava o professor Caseli, de francês, de inglês, de grego, de latim, de geografia, história ou ciências naturais.

Era sempre um substituto eficiente e desejado, pelo seu feitio menos de mestre que de companheiro, alegre, espirituoso e bonachão. E' verdade que, certa vez, vi-o bater, de mão aberta, e com certa aspereza, na cabeça de um aluno que, obstinadamente, errava ao responder certa pergunta, pouco antes, a um outro feita e respondida com acerto. Da violência, porém, no mesmo instante, logo, arrependeu-se, procurando explicar a impulsão cometida, ao aluno interdito, assim falando:

— Não tome por castigo o que fiz, que eu, afinal agi, não como professor, mas como qualquer médico que a seu lado estivesse. Fazia-se necessário por em movimento as funções naturais de seu cerebro, tolhido inesperadamente, por uma perigosa letargia. Deve-lhe ter aproveitado o choque terapêutico; Verá como melhorou... Vamos, responda agora...

Como professor do idioma revoltava-se contra certas nugas e ninharias da gramática, contra as controversias filológicas muito da peruntiscidade dos professores de seu tempo.

— Vamos aprender, hoje, dizia êle, coisas que, amanhã, hão de nos dizer que estão erradas.

Pela época muito se discutia a maneira melhor de escrever a palavra Brasil. Brasil com s, Brasil com z. Ensinava-se: — Brasil com "z" representa uma conquista nossa, tradição, maneira brasileira de escrever, enquanto que Brasil com "s" nada mais é que uma imposição portuguêsa.

Abílio sorria da verbosidade enfática dos linguistas alvoroçados. Contudo, devendo obedecer às injunções de um ensino oficial que tinha por demolidores e subversivos os pensamentos severos à tutela mantida pela filologia de além mar, não se exagerava no perigoso alarde que pudesse [illegible] arraigadas convicções.

Nêle, porém, podia-se sentir um amordaçado defensor da língua brasileira, sobretudo, quando revelava as polêmicas sensacionais, entre Gonçalves Dias e José de Alencar e uns tantos escritores lusitanos que nunca viram, com bons olhos, as mutações que há muito, vêm transformando a língua que se fala no Brasil.

O professor [illegible] de Andrade, êsse, mumificado pelo classicismo luso, [illegible] no [illegible]ismo idiomático, é que, quando se falava no interêsse natural que [illegible] pelos processos de ensinar, do Joaquim Abílio transido e desolado, murmurava, erguendo ambas as mãos aos céus:

— Mas, que horror, Santo Deus!

A fala dos ASTROS...

SETEMBRO			1950			SETEMBRO
17	18	19	20	21	22	23
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Signo de Zódiaco: Virgo
Dia 18: Quarto crescente da Lua

Mercúrio em Virgo termina nesta semana sua ação [illegible] e as pessoas nascidas neste período caracterizam-se por forte tendência pelo jogo e também por seu espírito inventivo; são criaturas pouco ativas e também pouco castas, sendo ainda, quase em geral, infelizes no casamento. Estas influências, porém são nocivas com o amor à ordem, à ciência, à literatura, à beleza e às especulações; seus êxitos econômicos dependem de suas atividades além da idade média. Na agricultura, estudos científicos no comércio, ensino e medicina encontram satisfação e êxito.

Pelos dias, as influências astrais preveem as seguintes possibilidades: Aos nascidos no dia 17 de setembro, os astros imprimem caráter agressivo e espírito guerreiro, encontrando certo na luta pela vida; no dia 18, irradiam sociabilidade, simpatia, e são cercados de amizades fiéis; no dia 19, podem obter bens por atividades bem dirigidas, no que devem meditar; no dia 20, serão criaturas cercadas de muitos amigos, tendo grande família, sendo dotados de espírito superior, podendo ter postos elevados ou de responsabilidade; no dia 21, são caracterizados por ideias religiosas, fecundidade, espírito fleugmático, podendo viver na abastança; no dia 22, os astros prevêem perigo de ser atacado de doença mental ou mudez, e também perigo de ser ferido na cabeça, estando, porém, bem amparados para realizarem bons negócios na vida; e, finalmente, os nascidos no dia 23 de setembro, demonstram caráter belicoso, com o que há perigo de ferir alguém mortalmente, mas se evitar as rixas, educando a vontade e o contrôle de suas tendências, terá vida calma e bom êxito nos trabalhos.

INFLUENCIAS GERAIS

Domingo, 17 — Há neutralidade astral bem acentuada nas atividades em geral, inclusive para o comércio e os interêsses amorosos. Na política há forte favorabilidade para as correntes oposicionistas, gerando desânimo nos meios situacionistas, podendo ainda surgir notícia alarmante oriunda do sul.

Segunda-feira, 18 — Melhoram aqui as influências anteriores, com o que o comércio exportador e importador terá bons rendimentos. Os aventureiros e galanteadores é que terão um dia perigoso. Os amigos estarão bem atenciosos, havendo satisfação no lar, bem como nas conquistas difíceis. Os meios políticos estarão ativos, surgindo notícias que prendem as atenções populares.

Têrça-feira, 19 — Os pedidos a amigos estarão neste dia ótimamente favorecidos, bem como as questões pendentes e julgadas pouco prováveis. Comércio varejista regularmente astralizado. Amor com favorabilidade geral, inclusive as uniões extra-código. Podem surgir desentendimentos nos meios políticos situacionistas, com acusações perigosas às suas pretensões.

Quarta-feira, 20 — Os nativos devem evitar as discussões, pois há perigo de ação extrema. As atividades amorosas, comerciais e mesmo políticas devem ser realizadas com prudência, dada a atividade gerada pelo gênio da discórdia, das ofensas e mesmo do crime. Todo cuidado é pouco, é a advertência.

Quinta-feira, 21 — Nas correntes políticas podem surgir entendimentos com o propósito de evitar maiores [illegible]. As resoluções tomadas com compromissos de acatamento nas esferas oficiais, podem resultar em grande animação popular. Bons fluidos nas questões [illegible], e para os problemas que preocupam as criaturas. Amplas satisfações nas atividades amorosas e também para o comércio volumoso e varejista.

Sexta-feira, 22 — Atividades de líderes políticos que prendem a atenção do povo. Ótimas possibilidades nos negócios comerciais, sendo certo o êxito nas transações, inclusive no comércio de imóveis. Neutralidade nas questões amorosas.

Sábado, 23 — Podem ser realizados acordos que entusiasmam, influindo acentuadamente nas tendências partidárias. Provocações dos meios situacionistas que não conseguem êxito. Comércio varejista bem astralizado, bem como os passeios festivos e as tendências amorosas.

Prof. KACTUS

UMA GALINHA IDEAL

Tôda a imprensa italiana fala de uma galinha ideal que pertence a um camponês que habita em Gallipoli. Ela, com efeito, pôs 70 ovos em vinte e sete dias.

Parece que esta galinha italiana estabeleceu o recorde mundial. Dizemos parece, por que a imprensa moscovita, disse que as galinhas stalinistas são mais stakhanovistas.

BRIDGE

Com o lado Este-Oeste vulnerável, Este distribuiu:

Norte
♠ A 10 9 8 6 3
♡ Q 7 5
◇ J 9
♣ 10 8

Oéste — Éste
♠ 2 — ♠ K J 7 4
♡ J 9 8 4 2 — ♡ A 6
◇ A 6 2 — ◇ Q 5 3
♣ J 9 5 4 — ♣ A Q 3 2

Sul
♠ Q 5
♡ K 10 3
◇ K 10 8 7 4
♣ K 7 6

• 1 •

Este abriu, "1 Paus"; Sul sobredeclarou, "1 Ouros"; e Oeste preferiu mostrar o naipe rico, "1 Copas". Norte marcou "Espadas" e Este completou as falas ao nível de um: "1 sem trunfos".

Ao "passe" de Sul, Oeste ajudou ao naipe da abertura, "3 Paus"; e Norte interferiu, pedindo "2 Espadas". Este dobrou, prontamente, mas, à sua vez, o parceiro tirou para "3 Paus".

Sul pensou um pouco, para sair com o 6 de Paus, o carteador ganhando com a Dama; e, em seguimento, foram batidos o Ás e o 5 de Copas. A mão foi a Norte, com a Dama, que logo pôs na mesa o Valete de Ouros. Sul deixou ir, cedendo, para entrar com o Ás de Ouros na puxada imediata e continuar com o 2 de Espadas. Norte encolheu o Ás, servindo pequena, e o Declarante bateu o Rei de Espadas, que fêz. Com as duas vazas seguintes em corte cruzado — Espadas na mesa e Copas na mão — mais o Ás de Paus, outro corte de Espadas no Morto e a balda do 5 de Ouros no Valete de Copas, Este completou as nove vazas necessárias: o Rei de Espadas, o Ás de Copas, o Ás de Ouros, e seis trunfos — Ás e Dama, dois cortes na mão e dois cortes na mesa.

Observe-se que a *entrada* do Ás de Espadas de Norte não teria alterado o resultado: a batida do Rei de Espadas firme, na segunda rodada do naipe, faria cair a Dama de Sul, dando uma vaza adicional ao Valete do Declarante.

* * *

A segunda mão de hoje é do torneio disputado recentemente pelas equipes da Holanda e Suécia:

Norte
♠ 9 4
♡ Q J 9 2
◇ K 10 9 7 2
♣ Q 2

Oéste — Éste
♠ Q J 10 5 3 — ♠ A K 7
♡ A 8 — ♡ 10 7 4 3
◇ A J 8 — ◇ 5 4
♣ K 9 4 — ♣ J 6 5 3

Sul
♠ 8 6 2
♡ K 6 5
◇ Q 6 3
♣ A 10 8 7

• 2 •

Dador: Norte. Lado Este-Oeste vulnerável.

Nas duas mesas, Oeste abriu no pé, "1 Espadas", Norte sobredeclarando "2 Ouros". Na continuação, as declarações foram diferentes, nos dois lados. Num dêles, Este abonou livremente — "2 Espadas", Sul foi a "3 Ouros" e Oeste puxou para "3 Espadas", com as quais ficou: realmente, completou as nove vazas do contrato. Na segunda mesa, lembrando que o sistema sueco não permite o abono imediato com três trunfos apenas, Este adotou a estranha fala — "2 Copas"; Sul "passou", Oeste pediu "2 sem trunfos", ao que o parceiro subiu a "3 Espadas"; em face das duas declarações animadoras de Este — não obstante o "passe" inicial, Oeste procurou o "game", em "4 Espadas": caiu uma vaza, pela marcação pouco feliz do parceiro.

* * *

Outra mão jogada num torneio de quadras:

Norte
♠ Q J 7 4
♡ J 10 5
◇ 7 4
♣ 10 9 4 2

Oéste — Éste
♠ K 10 — ♠ 9 8 6 5 2
♡ A Q 8 4 3 2 — ♡ 9 7 6
◇ K 8 6 — ◇ A Q J 5
♣ Q 6 — ♣ J

Sul
♠ A 3
♡ K
◇ 10 9 3 2
♣ A K 8 7 5 3

• 3 •

Dador: Sul. Ambos os lados vulneráveis.

O leilão começou da mesma forma: à abertura "1 Paus" de Sul, Oeste sobredeclarou "1 Copas". Na mesa 1, Norte adotou a fala condenável, "1 Espadas"; não obstante, tomando em consideração o "overcall" do parceiro, vulnerável, Este saltou a "4 Copas", que foram cumpridas à saída de Norte no 10 de Paus. Na mesa 2, Norte passou em seguida à interferência de Oeste e foi Este que apresentou a declaração "1 Espadas"! Sul pediu "2 Paus", Oeste remarcou — "2 Copas", e Norte foi a "3 Paus". Nem aí, Este abonou o parceiro!

Para a melhor sorte dos adversários, Oeste saiu com o Rei de Espadas — naipe do parceiro! ... — e Sul pode correr onze vazas, apenas entregando dois Ouros!...

* * *

Dador: Sul. Lado Norte-Sul vulnerável.

Norte
♠ K 10 5
♡ 10 8 7
◇ Q 9 3
♣ A J 6 4

Oéste — Éste
♠ 6 3 — ♠ Q 8 4
♡ K 9 4 — ♡ J 6 3 2
◇ A K 10 8 5 — ◇ J 7 4 2
♣ 8 7 5 — ♣ K 3

Sul
♠ A J 9 7 2
♡ A Q 5
◇ 6
♣ Q 10 9 2

• 4 •

A abertura de Sul, "1 Espadas", Oeste "passou" e Norte figurou a declaração intermediária, "2 Paus"; Sul ajudou, "3 Paus", o outro voltou ao naipe da abertura, "3 Espadas", e Sul procurou o "game" no naipe caro, "4 Espadas".

Oeste saiu fazendo o Rei de Ouros, e, à falta de melhor ataque, jogou trunfo, imprensando a Dama do parceiro! Sul ganhou, bateu Espadas mais duas vêzes e "passou" em Paus, sem sucesso. Este voltou com o 3 de Paus, escolhendo a melhor linha de defesa: Sul ficou forçado a ceder duas vazas em Copas, deixando de cumprir o contrato; para outra jogada contrária, Sul teria tido o abono de uma vaza.

J. V.

Fabrique seu gêlo no momento e na quantidade que desejar. Basta ligar o interruptor. Gêlo já em pedaços, pronto para ser usado, sem o trabalho e o desperdício da quebra.

- Tão higiênico quanto a água que usar.
- Evita o contato das mãos e o prejuízo no limpar o gêlo.
- DE MAIS BAIXO CUSTO do que o do gêlo comum.
- Ocupa pequeno espaço, pois seu tamanho é de 150 x 50 x 65 cms.

UM PRODUTO DA YORK CORPORATION

RIO DE JANEIRO — R. Pedro Lessa, 35 — Tel. 42-4151

PRISÃO DE VENTRE — PRISOVENTRIL

NAS FARMACIAS E DROGARIAS E FARMACIA SIMÕES • R. DO MAIOSO, 13 • RIO

COLUNAS DE ÉDIPO

PALAVRAS CRUZADAS
(para veteranos)

Problema de ORAMA (Rio)

HORIZONTAIS

2 — Xarope de frutas.
4 — Muito bem.
6 — Pâus roliços que sostêm as duas rodas da carreta paralela.
8 — Ópera de Massenet.
9 — Medida de Amsterdam para os líquidos.
11 — Anúncios impudentes.
13 — Nome dado a uma abelha silvestre.
15 — Máquina de tirar água de tanques.
16 — Pano grosseiro de que os mouros faziam mantas e sacos.
17 — Ilha francesa do Oceano Atlântico.
18 — Vila do Estado do Ceará.
20 — Interjeição, exprime admiração.
21 — Primeira gutural do sânscrito.
23 — Araçal.
25 — General.
27 — Rio na Serra de Arrábia.
29 — Clã sem soberania política.
30 — O mar.
32 — Uma das ilhas Sotavento.
34 — Espécie de dança.
36 — Rochedo.
37 — Planta da família das Leguminosas.
40 — Massa fluida ígnea de origem profunda que, ao esfriar-se solidifica dando origem à rocha.

VERTICAIS

1 — Planta trepadeira.
2 — Pessoa de mau caráter.
3 — Unidade acústica.
4 — (Francisco) Um dos melhores estatuários modernos franceses.
5 — Neto de Loth.
6 — Condado marítimo na Escócia.
7 — Indígena do Norte.
8 — Pele.
10 — Planta da família das Canáceas.
11 — Peça do vestuário formado por duas peças iguais.
12 — Espécie de macaco.
13 — Fandango.
14 — Peixe da ordem dos Condropterígeos.
19 — Símbolo do Universo.
21 — Cidade do departamento dos Altos-Alpes.
22 — Serra da província do Algarve.
23 — Senhor.
24 — Célebre mendigo de Itaca.
25 — Rio do Estado do Amazonas.
26 — Lugar onde a água fica estagnada.
28 — Planta da família das Umbelíferas.
29 — Instrumento que serve para marcar ângulos em terrenos.
31 — Voz imitativa do sino.
33 — Espécie de calha para descascar o café.
35 — Espêsso nevoeiro londrino.
38 — A Parte mais larga e carnuda da perna das reses.
39 — Simples.

(Para novatos)

Problema de GIL COSTA ALVARENGA (Rio)

NOTA — As soluções dêste problema constam de um pequeno quadro na página seguinte.

HORIZONTAIS

1 — Essencial, fundamental.
7 — Nó que se desata fàcilmente.
8 — Vagar, descanso.
10 — Pedra de moinho.
11 — (Rio Grande do Sul) Ocasião oportunidade.
13 — Cidade da Caldéia, pátria de Abraão.
15 — Milho torrado.
17 — Reza.
18 — Argola.
19 — Armação de madeira das imagens dos santos.
21 — Íntimos.
22 — Causa pavor.
23 — Sereia dos rios e lagos.
25 — Sulcar (a terra).
27 — Governanta.
28 — Fileira, renque.
30 — Nome que na Bahia dão à cola (planta).
31 — Cada uma das metades do navio no sentido do seu comprimento.
32 — Que diz respeito à Itália.
34 — Contração da preposição A com o artigo O.
35 — Ato inoportuno, desaso.
37 — Vazios.
39 — Mulato alourado, plural.

VERTICAIS

1 — Aqui.
2 — Liga de ferro com carbono.
3 — Extremidade do eixo racional da Terra.
4 — Completa, íntegra.
5 — Mau cheiro.
6 — Interpretei o sentido de.
7 — Terra misturada com detritos orgânicos no fundo d'água.
9 — Elemento químico, metal, de pêso atômico 107,2.
10 — Que diz respeito à guerra.
12 — Peça da charrua em que se apoia a mão de quem a dirige.
14 — Conjunto de contas que perfazem o número de 15 dezenas de ave-marias e 15 padre-nossos.
16 — Praça de taba.
18 — Amargo.
20 — Omoplata da rês.
21 — Cólera, raiva.
24 — Afeição profunda.
26 — Rebordos de chapéu.
28 — Ligar, prender.
29 — Estímulo, impulso.
32 — Palavra tupi-guarani que entra na composição de muitos termos brasileiros e significa "pedra".
33 — Cabana.
36 — Pessoa exímia em qualquer atividade.
38 — Artigo masculino definido, plural.

CORRESPONDÊNCIA

LYGIA LEAL — Envie endereço completo a fim de ser enviado o livro que lhe coube no 1.º Torneio Especial de Logogrifos em Prosa.

SOLUÇÕES DO NÚMERO ANTERIOR

PALAVRAS CRUZADAS: (para veteranos) — **Horizontais:** Aral, Anfíscia, Isso, Abotoa, Pus, Nora, Maria, Trará, Toni, Aci, Uvilha, Anil, Saramago, Ases. — **Verticais:** Afiiar, Riso, Assam, Icó, Alborcas, Aquinhoo, Anta, Oral, Prol, Saia, Atilas, Aunas, Vime, Aro.

CHARADAS: 1 — Mal-humorado. 2 — Pinga-fogo. 3 — Acaburro. 4 — Mujique-muque. 5 — Conduta-couta. 6 — Tácito-tato. 7 — Galo-a. 8 — Colo-a. 9 — Pega-o. 10 — Melânia. 11 — Cavas-vasca.

LOGOGRIFO EM VERSO

1 — Existe em cada vida, já traçado,
Um CAMINHO a seguir na dura estrada — 3-6-2-8-9
Da existência terrena — nosso fado —
Que nós cumprimos sem QUE o impeça nada. — 1-2

LEVAMOS, do caminho já trilhado, — 1-9-7-8-6-5-9-2
A imagem da pessoa mais amada
Que muita VEZ ficou lá no passado, — 8-4-7-8-9
Ao ter a sua HORA então chegada. — 3-9-5-6-7-8-9

São os nossos passos pela lei de Deus,
CEDO demais irão se separar, — 6-9-3-8-9
Jamais olvidarei os olhos teus:

Eles serão o meu fanal eterno
A conduzir-me ao céu, onde has de estar
Tornando o nosso ENLACE sempiterno.

Matsuk — Rio.

TORNEIO ESPECIAL DE LOGOGRIFOS EM PROSA

Em ambiente de franca cordialidade, realizou-se no dia 9 do corrente, na sede do Círculo Enigmístico Carioca, a distribuição das "lembranças" oferecidas pelo "CORREIO DA MANHÃ" aos vencedores do 1.º Torneio Especial de Logogrifos em Prosa.

A reunião foi abrilhantada com a presença do competente diretor da seção charadística do "Eu Sei Tudo", dr. Lavrud. Estiveram presentes os seguintes confrades: Sam, Gil Costa Alvarenga, Malves, Attila Terra Lopes, Luedusa, Waldir Amadeo, Capitão Nemo, Claudionor de Menezes Amorim, Heitor Rodrigues Lopes, Djéo, Zellito, Py, Fologrigo, Farmacêutico, José Felberg, Adolfo Tuchman, Matsuk, Guijuno e José Modesto Pinto Filho.

Cumpre-nos agradecer à diretoria do C.E.C. pela colaboração valiosa cedendo-nos um local apropriado como o é a sua sede e ao dr. Lavrud pela oferta de um volume da obra de sua autoria "Provérbios originais" ao classificado no Extra-concurso.

SOLUÇÕES — AUTORES

1 — Tribulação, de Malves. 2 — Solecismo, de Gil Costa Alvarenga. 3 — Sublimidade, de Amata. 4 — Lauréola, de Ravengar. 5 — Felicidade, de Maria de Lourdes B. Ribeiro. 6 — Metempsicose, de Izabar. 7 — Vinha do Senhor, de Atelito Lebre. 8 — Delinear, de Savonarola. 9 — Espírito, de Adolfo Tuchman. 10 — Aguardente, de Arnaldo Nunes. 11 — Cardeal, de Oscar Guttler. 12 — Lentescente, de Dennis. 13 — Custódia, de Nelson. 14 — Tamanduá, de Altair J. Henrique. 15 — Apucuitaua, de PY. 16 — Papai-grande, de Guijuno. 17 — Salva-de-palmas, de Etiel. 18 — Logotécnia, de Cunha Barbosa. 19 — Lentura, de Gil Alvarenga. 20 — Aprazimento, de Dr. Jairo Pontes. 21 — Catimbau, de Py. 22 — Pleonasmo, de Gil Costa Alvarenga. 23 — Inaudito, de Expedito de Azevedo. 24 — Zamborrada, de Atelito Lebre. 25 — Manifesto, de Mme. Butterfly. 26 — Metáfora, de Savonarola. 27 — Aromáticas, de Farmacêutico. 28 — Matrimônio, de Arnaldo Nunes. 29 — Zafimeiro, de Rui P. da Silva. 30 — Gravanço, de Milagres. 31 — Passaroco, de Ronoel. 32 — Governação, de Nelson. — PROBLEMA-EXTRA: Agradecimento, de Dinaldo Alecrim.

CLASSIFICAÇÃO POR VOTAÇÃO

1.º lugar: APUCUITAUA, de PY — 55 votos.
2.º lugar: VINHA DO SENHOR, de ATELITO LEBRE — 52 votos.
3.º lugar: PAPAI-GRANDE, de GUIJUNO — 38 votos.
4.º lugar: LOGOTECNIA, de CUNHA BARBOSA — 30 votos.
5.º lugar: SUBLIMIDADE, de AMATA — 29 votos.

Foram coadjuvadas, respectivamente, as seguintes "lembranças" aos classificados: Dicionário de Cândido de Figueiredo (ed. pequena), "Vidas de grandes romancistas e de grandes cientistas", por Henry Thomas e Dana Lee Thomas, "Monossilábico", de Zytho, "Monossilábico", de Japyassu (nova edição) e "Os Bichos nos provérbios", por Christovam Araujo.

SOLUCIONISTAS DA TOTALIDADE

Redskin, Farmacêutico, Altair J. Henrique, P. Dória, Osmar, Cunha Barbosa, Cangaceiro, José Teixeira, Almini, Claudionor de Menezes Amorim, Dr. Carolino R. de Moura, Ravengar, Senador, Nelgon, Vinícia, Gil Costa Alvarenga, Gil Alvarenga, Zica, Paulo Pinheiro Cordeiro, Heitor Rodrigues Lopes, Idair Rodrigues dos Santos, Reitolho, Waldir Amadeo, Lygia Leal, Wadeco, Luedusa, Izabar, Armando R. Alves, Gustavo G. Pires, Churchill, Lucinha, Dr. Mário Felo, Arminda Lefebvre, Lasliva, C. M. Browne, Marita, Zelito, Etiel, Matsuk, Vésper, Maria de Lourdes B. Ribeiro, Aral, Waldemiro de Assumpção e Silva, Atelito Lebre, Buridan, Ronega, Amata, Lico, Os Ridículos, Odeveza, Sevetes, Fidalma Consentino, Capitão Nemo, Henrival, Elder, Laura Fernandes, Yvelise, Magnólia Triste, João Manoel da Silva, Carmen Cecília Prado Lopes, Octavio Lopes Filho, Ejós, Fologrigo, Attila Terra Lopes, Tônio, Paulo da Silva Reis, Sam, Buriti, Rhéa Sylvia, Waldeck Maia, Mme Butterfly, Black Rose, Alex, Maria Antonia Lopes, Urca, Alberto Teixeira, Getacine A. Pegorim, Bigi Neto, Imara, Jorge Ferreira Borges, Auromar, Carli, Az-Nil, Micape, Marisa Barros, Badino, Aurelino José Bernardino, Mario Barros, Oscar Guttler, Euban-Kário.

SOLUCIONISTAS DE MAIS DE 90%

Adolfo Tuchman, José Felberg, El Poeta, Estevão Abreu dos Santos, Py, Hélio Maia, Deolinda de Castro, Celso José de Oliveira, Neyde de Castro, Maria Aparecida Viégas, Dr. Sedenirno, O Novato, Moysés Peneak, Iracema Paiva de Castello Branco, Jotacê, Bernardo Rembischevski.

SOLUCIONISTAS DE MAIS DE 50%

José Augusto, Dennis e Adiene.

SOLUCIONISTAS DE MENOS DE 50%

R. Napoleão, Elios Veloso, Alfa, Renato Carrano.

LISTAS NÃO COMPUTADAS

Por não conterem votação para os 5 logogrifos: Zênia Sylvia Bertelli, Dahil, Savonarola;

Por conter 10 votos: Baldan;

Por chegarem fora do prazo: José Modesto Pinto Filho e André Brito Soares.

SOLUCIONISTAS DO LOGOGRIFO EXTRA

R. Napoleão, Elios Veloso, João da Costa e Oliveira, Redskin, Farmacêutico, Altair J. Henrique, P. Dória, Osmar, Cunha Barbosa, Cangaceiro, José Teixeira, Almini, José Augusto, Claudionor de Menezes Amorim, Dr. Carolino Ribeiro de Moura, Ravengar, Senador, Nelgon, Gil Costa Alvarenga, Gil Alvarenga, Zica, Paulo Pinheiro Cordeiro, Heitor Rodrigues Lopes, Idair Rodrigues dos Santos, Waldir Amadeo, Wadeco, Luedusa, Izabar, Armando R. Alves, Gustavo G. Pires, Churchill, Lygia Leal, Lucinha, Dr. Mário Felo, Arminda Lefebvre, Lasliva, C. M. Browne, Marita, Zelito, Etiel, Dennis, Matsuk, Vésper, Maria de Lourdes B. Ribeiro, Aral, Waldemiro de Assumpção e Silva, Atelito Lebre, Buridan, Ronega, Amata, Lico, Os Ridículos, Odeveza, Adolfo Tuchman, Sevetes, José Felberg, Fidalma Consentino, Elder, Capitão Nemo, Henrival, El Poeta, Magnólia Triste, João Manoel da Silva, Ejós, Carmen Cecília Prado Lopes, Octávio Lopes Filho, Ladislau Jesus Moral, Maria Ignez Lopes, Fologrigo, Tônio, Attila Terra Lopes, Paulo da Silva Reis, Sam, Hélio Maia, Rhéa Sylvia, Deolinda de Castro, Waldeck Maia, Celso José de Oliveira, Neyde de Castro, Maria Aparecida Viégas, O Novato, Dahil, Baldan, Black Rose, Alex, Maria José Ribeiro de Almeida, Iara, Maria Antonia Lopes, Urca, Getacine A. Pegorim, Bigi Neto, Imara, Moysés Peneak, Iracema Paiva de Castello Branco, Jotacê, Carli, Auromar, Az-Nil, Micape, Bernardo Rembischevski, Badino, Aurelino José Bernardino, Mario Ramos e Oscar Guttler, Yvelise, Mme. Butterfly, Euban Kário.

SOLUCIONISTAS CLASSIFICADOS

TOTALISTAS: — Paulo da Silva Reis, Alex e Az-Nil MAIS DE 70%. — Estevão Abreu dos Santos. MAIS DE 60%: Dennis. MENOS DE 50%: R. Napoleão.

Aos classificados, foram coadjuvadas, respectivamente, as seguintes "lembranças": As Artes, de H. van Loon; Céus e Terras do Brasil, de Taunay; A inteligência através dos séculos, de Martin Stevers; Monossilábico, de Japyassú; Equinos e muares, de Jotoledo; Enciclopédia do Charadista (2.º volume) de Sylvio Alves.

PROBLEMA-EXTRA: Lygia Leal e Deolinda de Castro. Aos classificados serão remetidos, respectivamente: Os bichos nos provérbios, de Christovam Araujo e Provérbios originais do dr. Lavrud.

SEU RADIO ENGUIÇOU ?

Cuidado com os curiosos ou oficinas duvidosas. Se quer um conserto rápido e garantido por 6 meses, confie seu aparelho à oficina especializada e idônea.

Palácio da Música, Ltda
Praça Saens Pena, 35
Aberto até 10 horas da noite
(34858)

XADREZ

PRÁTICA DO XADREZ VIVO
Diagrama 23

Em terminologia footbolística inglêsa um "dribbling". É o que demonstram as pretas nesta posição interessante e instrutiva.

TORNEIO-SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Budapest, 28 de abril de 1950 — 10ª rodada

	Brancas KOTOV U.R.S.S.	Pretas NAJDORF Argentina
1	P4D	C3BR
2	P4BD	P3R
3	C3BD	B5C
4	P3R	O-O
5	P3TD	BxCch.
6	PxB	P3D
7	C2R	P4R
8	C3C	T1R
9	P3B	P4B
10	P4R	PRxP
11	PBxP	PxP
12	B2R	C3B
13	O-O	C2D
14	T1C	C4B
15	B2C	B3B
16	D2D	P4TD
17	B3D	C4R
18	BxP	C(4)xB
19	P4BR	D2T
20	TD1D	CxPBR
21	TxC	CxP
22	D2BR	B3C
23	C5B	BxC
24	PxB	C1R
25	P6B	TD1R
26	B3R	D1C
27	D1R	T3B
28	P3T	D6C
29	T4R	P4T
30	PxP	T3R
31	B4B	D3C
32	T(4)4D	T3B
33	R1T	C3B
34	T4B	C4R
35	T(4)4D	P4C
36	D1C	C5B
37	D2T	B3R
38	T5D	T(3)7B
39	T5C	D5R
40	T1CR	P5T
41	BxP	T8R
42	D4B	DxD
43	BxD	TxTch.
44	RxT	P5C
45	PxP	

EMPATE

CONHEÇA AS OFERTAS ESPECIAIS DE
WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.
RUA URUGUAIANA, 41

DEPÓSITO GRUMEY

TRAPICHES GUARTUDO
GRUNEWALD & MEYER LTDA.
Escritório — Av. Nilo Peçanha 155 — Sala 715 — Tel. 42-4850

ARMAZENS — Rua Benedito Otoni 47-51 (Armazém 18 do Cais). Prédio de cimento armado. Taxa mínima de seguro pela sua segurança; maquinaria para movimentação da carga. Pátio (terreno) para carga pesada; transportador elétrico do caminhão até a pilha, para caixaria e sacaria. O mais central, com licença de inflamáveis (óleos, ácidos e corrosivos). Solicite a visita de nosso representante. Taxas a partir de Cr$ 10,00 a tonelada-mês
(00155)

APARELHO PARA MEDIR HUMIDADE em 2 MINUTOS

Os industriais em geral e principalmente os proprietários de fundição, podem dispor agora de método moderno, simples e preciso para contrôle eficiente da humidade em seus produtos ou materiais, no próprio local de trabalho. Esse novo método emprega aparelho portátil e resistente — DETERMINADOR DE HUMIDADE "SPEEDY" — que permite que o contrôle seja feito em 2 ou 3 minutos, independente de eletricidade e gráficos, por qualquer servente ou operário.

O DETERMINADOR DE HUMIDADE "SPEEDY" é aplicado em quase tôdas as indústrias, existindo modelos especiais para farinha e têxteis.

NÃO PAGUE ÁGUA PELO PREÇO DE MERCADORIA

PEÇAM FOLHETOS EXPLICATIVOS AOS DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

ROCHA AZEVEDO & CIA. LTDA.

Rua Brigadeiro Tobias, 684 - Fones: 4-4234 e 4-2486 - São Paulo

Rio de Janeiro: REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA. Avenida Buenos Aires, 323 - Telefone: 43 3422

Quer se trate de captar ou distribuir água pura e potável, de escoar águas servidas ou realizar quaisquer obras de engenharia sanitária, o tubo que, há mais de 10 anos, tem provado oferecer maior número de vantagens técnicas e econômicas, é o de cimento-amianto Brasilit. Existe um tubo Brasilit para cada fim específico.

BRASILIT

S.A. TUBOS BRASILIT

FÁBRICAS: SÃO PAULO - R. G. DO SUL - PERNAMBUCO

AGÊNCIA NO RIO: Av. Erasmo Braga, 227 - 4.º andar - Fone 22-7290
SÉDE EM SÃO PAULO: Rua Marconi, 131 - 7.º andar - Fone 4-5127
AGÊNCIAS E DISTRIBUIDORES EM TODO O BRASIL

FILATELIA

COLÔMBIA

C. MENDES

A Colômbia nosso vizinho mais povoado depois da Argentina, tem sua história cheia de grande movimento político, sempre para melhorar a defesa de seu povo, enraizado nas tradições locais e de independência, na lembrança dos primeiros conquistadores. Sucessivamente Confederação Granadina, Estados Unidos da Nova Granada, Estados Unidos da Colômbia e finalmente República da Colômbia, conforme as emissões de seus selos anunciaram ao grande mundo.

A quantidade de séries que cada um dos estados, imprimia com simplicidade gráfica, bem demonstra o desejo de não recorrer, naquela época, a fornecedores estrangeiros.

O colecionador ao percorrer os selos dêsses departamentos, que não emitem mais desde 1912, sente a justificada expressão de "Estado Soberano" de Antióquia, de Bolivar, de Cundinamarca, etc. e pensa na Grande Colômbia constituída pela Venezuela, o Equador e a República da Nova Granada com o Panamá.

Cada departamento enquanto emitiu suas vinhetas, manteve o cunho peculiar do lugar. Os sete selos de Cauca são originalíssimos, sendo alguns impressos a mão; Medelin e sobretudo os vales de Rio-Hacha, com assinatura do agente postal. Manizales e Tolina sôbre papel azuré: Quanta curiosidade filatélica bem americana e característica. Verdadeira originalidade constituem os aéreos de 1921 a 1928 com sobrecarga feita à mão pelos consulados de Colômbia em vários países, com as letras correspondentes a êsses lugares, à semelhança das chapas dos automóveis: G. B. Grande Bretanha, Br. Brasil, etc. Modalidade curiosa essa da correspondência exterior pagar o porte, em selos, do país a que se destina.

Essas séries são tôdas de grande valor e bastante raras. Os últimos selos emitidos pela Colômbia são de muito gôsto e acompanham o progresso gráfico atual, pelo que reproduzem lindamente os motivos que os ilustram, não deixam de figurar Bolivar, Sucre, Santander, a colheita do café, a cascata de Tequendama, poços de petróleo, minas de ouro e de platina e o monumento à bandeira.

Quem possuir uma coleção da Colômbia com oitenta por cento de todos os selos, terá direito a admiração dos especialistas da América.

BÉLGICA

Comemorando o "Campeonato Europeu de Atletismo", realizado em Bruxelas, em julho, último, mais uma nova série das emissões esportivas, veio de ser lançada à circulação, enriquecendo dessa maneira as coleções especializadas. De desenhos diferentes, cada qual simbolizando um esporte, leva um acréscimo de taxa, revertida em benefício da Liga Real Belga de Atletismo, bem como outras organizações culturais.

Os valores são 20 cent., mais 5 cents., na cor verde, (corrida de barreiras); 90 c. mais 10 c., castanho (dardo); 1,75 f. mais 25 c. vermelho, (corrida de revezamento); 4 francos mais 2 francos, azul (salto de vara); 8 f. mais 4 f. verde (corrida rasa).

Foi ainda emitida uma folhinha aproveitando o sêlo do desenho valor 1,75, que era vendido por 2 francos.

Êstes selos terão curso até 30 de setembro de 1951. São picotados 11; papel sem filigrana.

NORUEGA

Em benefício da "Liga Nacional contra poliomielite" que ocasiona a paralisia infantil, o Departamento dos Correios dêste país escandinavo, acedendo o fim filantrópico dessa instituição, emitiu em 15 de agôsto, findo, uma série de selos de dois valores, desenhos idênticos, cujo acréscimo de valor é destinado aos fins supracitados.

Os valores que são de 25 ore, vermelho e 45 ore, azul, tem um aumento de 5 ore em cada sêlo, servindo o primeiro para porteamento de uma carta simples internamente e o segundo, uma carta simples para o estrangeiro.

Os selos foram impressos por Emil Maestue S/A, de Oslo, desenho de Paul Pedersen, tirado de uma fotografia original de uma criança colhendo flores.

As fôlhas são de cem selos (10x10), papel sem filigrana, picotados 13.

— Tiragem de dois milhões para o primeiro e um milhão para o de maior valor.

XADREZ

DIAGRAMA 25

SOLUÇÃO

7r-1p1p1-7p-3P1c2-4D3-2P2P1R-PP3dlP-6TR.

Partida Andresen-N. N. Cristiania, 1914.

Com tão ágeis jogadores em sua frente, o Rei branco mal teve tempo de perceber qual dêles aplicou-lhe o golpe final: 1....-B7Ceh.!! 2.TxB-D8T+ 3.T1C-C6Ceh.!! 4.PxC-D6T mate.

Ágil movimentação de peças levando a um fim inesperado.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

HOLANDA

Especialmente desenhado, assemelhando-se ao tipo ordinário, dois novos selos acabam de ser emitidos para uso dos membros da Côrte Internacional de Justiça, sediada em Haia.

Os valores são 2 cent. e 4 cent. sendo provável que outros aparecerão, substituindo desta maneira a antiga emissão que vinha sendo usada desde 1934, trazendo a inscrição "Cour Internationale de Justice", como sobrecarga, sôbre os usados e em séries completas.

Como as outras emissões, somente poderão ser vendidos ao público, selos ordinários.

GIBRALTAR

Uma série de quatro valores foi emitido em 1.º de agôsto, passado, commemorando assim a inauguração do "Conselho Legislativo", consistindo no aproveitamento dos valores em curso de 2 d, 3 d, 6 d, e 1 shilling, para sobrecarregar a palavra "New Constitution 1950".

Terá curso forçado no período de seis meses sendo que os selos de idêntico valor foram retirados de curso, provisòriamente.

TROCAS DIVERSAS

Gilbert H. William — Caixa Postal, 169 — Niterói — Estado do Rio. Deseja: Brasil, Austrália, Canadá, Inglaterra, India e União Sul Africana dando em troca, selos do Brasil e Universais. Base Yvert ou Scott.

Procuro países da Europa, especialmente, França, Itália, Suiça e suas colonias. Dou Brasil, base Yvert 1950 — Luiz Carlos R. Dantas — Rua Boquim, 539 — Aracaju — Sergipe.

Osvaldo V. Barreto — Sanatorio Bela Vista — Corrêas — Estado do Rio. Desejo correspondência, troco peça por peça, dos comemorativos do Brasil por mesma espécie de outros países.

Werner Stroon — 345 Lundee Street — Memphis 11, Tenn — Estados Unidos — Procura envelopes franqueados à máquina. Oferece em troca outros envelopes ou selos norte-americanos.

Peter D. Buyer — 43, Darnley Street — Gravesend — Kent — Inglaterra: Filatelista, deseja selos do Brasil e assuntos de Música e Esportes. Corresp. em inglês, francês, alemão e italiano, procurando aprender português com algum estudante universitário.

Selos do Brasil sôbre cartas, especialmente jornais e taxas até 1906, procuro, aceito proposta de troca: A. Costa — "Correio da Manhã" — Secção Filatélica.

Henrique Thesle — Caixa Postal 13 — Nova Friburgo — Estado do Rio — Coleciona, Guatemala. Oferece em troca, selos da Alemanha.

Contra erros e variedades do Brasil dou selos clássicos base qualquer catálogo nacional: Filatélico — Caixa Postal 727 — Rio de Janeiro.

Antônio de Figueiredo — Oferece selos novos do Brasil e Universal, contra selos novos portuguêses — Av. Mem de Sá 111 — Rio de Janeiro.

A. Mendes Filho — Rua das Laranjeiras 102 Apt. 401 — Rio de Janeiro. Deseja trocar selos de qualquer país contra selos do Brasil, novos ou usados.

Arthur Aragrenzo Pires — Rua Senador Muniz Freire, 60 — Andaraí — Rio de Janeiro: Oferece selos estrangeiros de qualquer país em troca de Brasil.

Carlos Ivan — Rua Araucária, 49 Jardim Botânico — Rio de Janeiro — Oferece selos estrangeiros em geral em troca de Brasil, novos ou usados — Base a combinar.

Maria Luiza Oliveira — Av. 7 de Setembro, 67B — Petrópolis — Estado do Rio. Deseja trocar selos do Brasil ou qualquer país.

Lais de Oliveira Costa — Rua Universidade, 51 — Rio de Janeiro — Interessada na troca de selos universais, de preferência da America do Sul e Central.

AEROMODELISMO

REALIZADO DOMINGO ÚLTIMO O CONCURSO DE PLANADORES

Assistência selota e numerosa — Total de 26 concorrentes — Os vencedores e os prêmios — Data para o próximo concurso

Realizou-se domingo último, conforme o programado, mais um concurso de aeromodelos-planadores em Manguinhos com resultados bastante satisfatórios. Concorreram ao certame, que contou com uma seleta assistência, nada menos de 26 aeromodelistas, logrando classificar-se nos seis primeiros lugares os seguintes concorrentes, com os tempos abaixo especificados:

1.º —	Altivo Luso Rodrigues	120,1"
2.º —	Paulo Morimoto	120,0"
3.º —	Ede Carvalho	109,0"
4.º —	Guilherme Stener	106,0"
5.º —	Adão Pinto	101,0"
6.º —	Osvaldo Carneiro	99,0"

Entre o primeiro e o segundo colocado, a diferença no tempo de vôo foi de apenas um décimo de segundo, o que bem demonstra como foi cerrada a disputa travada pelo primeiro pôsto entre os aeromodelistas Altivo Luso Rodrigues e Paulo Morimoto. Dentre os concorrentes que não lograram classificar-se nos seis primeiros lugares, devemos assinalar a presença de três representantes da Associação Juvenil de Aeromodelismo do Grajaú (José Barros Braga Jr., Walter Barreto Pinto e Paulo Henrique Oliveira Lima) e dois representantes da Associação Fluminense de Aeromodelismo (Erica Willner e Ivan da Costa Pereira). Evidentemente, faltou chance a êsses cinco novos aeromodelistas, não devendo de nenhum modo ser atribuído a falhas de ordem técnica a sua fraca atuação, visto serem, todos cinco aeromodelistas, conscienciosos e esforçados. Os prêmios, conforme fôra divulgado em nossa seção de domingo último, eram respectivamente de 400, 300, 200, 100 cruzeiros e dois "kits" de elástico para o 5.º e 6.º colocados. As duas taças oferecidas pelo sr. S. Morimoto ficaram com o aeromodelista Altivo Luso Rodrigues, que, a par de obter a 1.ª colocação, realizou também o melhor vôo individual.

Avisamos aos nossos leitores que o próximo concurso a ser realizado em Manguinhos está marcado para fins de outubro próximo, devendo coincidir com as comemorações da Semana da Asa de 1950.

UM CONCORRENTE INFELIZ — *Walter Plácido, não obstante o entusiasmo de que se achava possuido, não foi feliz com a apresentação de seu "Térmica-56", logrando atingir apenas a marca dos 90 segundos, fora portanto das seis primeiras colocações.*

COLUNAS DE ÉDIPO

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS (Para novatos) — Horizontais: Capital — Laço — Oca — Ma — Clada — Ur — Ado — Ora — Ara — Roca — Inos — Aracoca — Iara — Acar — Ama — Ala — Om — Lo — Pialo — Ao — Rata — Ocos — Sararás. Verticais: Ca — Aço — Palo — Ara — Li — Lodo — Ouro — Marcial — Aravela — Rosario — Ocara — Ama — Apá — Ira — Amor — Abas — Ar — Alaor — Ita — Oca — As — Os.

AINDA ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE O PROJETO N. 793

Demos, em nosso último número, a grata notícia da apresentação à Câmara dos Deputados de um projeto de lei que isenta de impostos e taxas alfandegárias o material aeromodelístico que fôr importado pelo Aero Clube do Brasil. Hoje, para conhecimento geral, queremos transcrever aqui a primeira parte da justificação apresentada pelo autor do projeto, Deputado Dâmaso Rocha, a qual, por sua expressividade, dispensa outros comentários. São os seguintes os termos nos quais se fundamentou o projeto que tomou o n. 793/50: "Ninguém ignora a importância do aeromodelismo para o desenvolvimento do espírito inventivo e formação de pilotos entre os adolescentes que frequentam os Aero Clubes brasileiros. Entre o entusiasmo desportivo e o seu fascínio pela investigação científica que desperta surge da prática da aerodinâmica um clima fecundo de sonhos e experimentações para o maior aperfeiçoamento dêste milagre do século que é a aviação. O Brasil, que dia a dia vai se aparelhando neste importante setor de defesa, que, paradoxalmente, é tão útil na guerra como na paz, não deve impossibilitar, por qualquer meio, o franco desenvolvimento do aeromodelismo, que já conta entre nós com milhares de entusiásticos afeiçoados.

A imprensa brasileira, especialmente, o "Correio da Manhã", vem mantendo secções especializadas sôbre o aeromodelismo, numa patriótica campanha para o seu intenso desenvolvimento. Mas constantes são as suas justas reclamações sôbre a importação do material destinado à sua prática entre nós. Para melhor justificarmos a presente proposição, lançaremos mão dos oportunos comentários do referido órgão de imprensa, que há muito vem lutando e apontando reiterados percalços, que êste projeto pretende eliminar".

A seguir, o Deputado Dâmaso Rocha transcreve trechos de alguns artigos publicados aqui nesta secção, especialmente daqueles que tomaram os títulos de "Vamos deixar entrar material aeromodelístico no Brasil?" e "Aeromodelismo, Alfândega e Banco do Brasil". E termina a sua sugestiva justificação nestes têrmos: "Pelos lúcidos comentários, quase diários, sôbre a matéria, chegamos à conclusão de que os obstáculos existem e à certeza de que os mesmos devem ser removidos de qualquer modo. E é isto que pretendemos com o presente projeto. O aeromodelismo, no Brasil, está tomando um impulso verdadeiramente imprevisto. Surpreendentes são os seus resultados práticos, onde, em entusiásticas competições, estão surgindo, a cada passo, engenhosos, hábeis e talentosos aeromodelistas, que serão futuros pilotos adestrados ou respeitáveis técnicos de amanhã. Não será lícito ao poder público impedir ou dificultar uma atitude desta natureza. A êle cabe, ao contrário, estimular tão útil iniciativa. E os meios de que dispõe são precisamente os que constituem a base dêste projeto: isenção do impôsto de importação e taxas aduaneiras para o material importado pelo Aero Clube do Brasil destinado ao aeromodelismo e tratamento de prioridade nas Carteiras de Exportação e Importação (CEXIM) e de Câmbio do Banco do Brasil. Êste é o meio hábil para o Govêrno proteger uma atividade que, além de interessar ao desporto e à investigação científica, tão intimamente vem interessar à sua própria segurança.

Não se invoquem, neste particular, fundas lesões ao erário público. As concessões facultadas pelo presente projeto são daquelas que rendem juros indiretos pelo fomento que proporcionam a uma atividade de incalculáveis benefícios para o país.

(Juntam-se recortes elucidativos sôbre o desenvolvimento do aeromodelismo no Brasil).

Sala das Sessões, 28 de agôsto de 1950 — Dâmaso Rocha".

A MESA QUE DIRIGIU O CONCURSO — *Eis ai um aspecto da Mesa que dirigiu os trabalhos do concurso, focalizando no momento em que mais acesa ia a luta entre os concorrentes.*

VOCÊ SABIA QUE...

JOSÉ LUIZ SANTOS

NOS MARES DO SUL SURGEM COM ABUNDÂNCIA ONDAS DE MAIS DE 16 METROS DE ALTURA.

O CORAÇÃO DE UMA CRIANÇA BATE MUITO MAIS DO QUE O DE UM ADULTO. PARA UM RECÉM-NASCIDO, HÁ CÊRCA DE 120 BATIDAS POR MINUTO.

RITA HYWORTH E ALI KHAN, PARA SE ENCONTRAREM, VIAJARAM 7.200 KM. PARA FICAR NOIVOS, PERCORRERAM, JUNTOS, CÊRCA DE 22.000 KM. FINALMENTE PARA SE CASAREM, PERCORRERAM, SEMPRE JUNTOS E EM NÚPCIAS, 4.000 KM.

PALESTRAS PEDIÁTRICAS

APARELHO URINÁRIO NORMAL

Dr. EDUARDO MORGADO

No corpo humano o aparelho urinário destina-se à função especializada de um emunctório; nêle encontramos glândulas e condutos. É composto de rins, ureteres, bexiga e uretra.

Os rins, em número de dois, ficam situados, tanto na criança como no adulto, um à direita e outro à esquerda da coluna vertebral, na altura das primeiras vértebras lombares. Nas crianças de baixa idade êles são um tanto móveis, tornando-se fixos mais tarde.

Cada rim, na sua forma, lembra um grão de feijão. Exteriormente, êstes órgãos são lisos e guarnecidos por uma capsula fibrosa. Na parte côncava do seu bordo interno fica o hilo, que dá acesso a um espaço irregular, por onde passam os vasos sanguíneos e o ureter — que é o canal excretor. O ureter dilata-se e penetra no rim formando o bassinete.

Notamos no interior dos rins dependências cilíndricas — os cálices, e em cada um dêsses cálices nota-se uma saliência — a papila; nesta encontramos os póros por onde escoa a urina no bassinete, para ser despejada na bexiga por intermédio dos ureteres.

Os rins são dotados de importante vascularização sanguínea e das artérias renais que provém da aorta abdominal. O seu produto é a urina, líquido de côr amarelo-claro, cheiro sui-generis, levemente ácida e dotada de propriedades tóxicas. Na composição da urina encontramos, como principais elementos, a água, o cloreto de sódio, uréia e ácido úrico. Na urina normal encontramos tôdas as substâncias inorgânicas contidas no sangue.

A função renal, pelo seu alto valor na eliminação de substâncias nocivas ao organismo, contribui para manter a composição do plasma sanguíneo dentro dos limites normais e constantes.

Os ureteres, em número também de dois, caracterizam-se por pequeno desenvolvimento de fibras elásticas parietais, as quais, saindo dos rins, desembocam na bexiga, servindo assim de conduto da urina à bexiga. Sua extensão varia de acôrdo com o comprimento do indivíduo e encontra-se a cada lado da coluna vertebral.

A bexiga é o reservatório da urina. Na criança fica em situação mais elevada do que no adulto; com o crescimento da criança passa a ocupar a posição definitiva. No recém-nascido, a sua capacidade máxima de colecionar urina é de 50 centímetros cúbicos; aumenta a sua capacidade com os anos, podendo atingir, no décimo-quarto ano de vida, a quantidade de um litro e duzentas gramas.

Temos, agora, por fim, a uretra, por onde é eliminada a urina. Na parte superior desta encontramos o esfincter uretral que controla a saída da urina.

A primeira micção da criança manifesta-se logo após o nascimento, e ocasionalmente durante o parto. Via de regra, a primeira eliminação da urina dá-se no 1.º dia; outras vêzes no 2.º dia após o nascimento, sendo isto considerado normal. Se esta manifestação de eliminação é verificada no quarto dia do nascimento em diante, deve ser encarada como anormal.

Várias são as anormalidades que apresenta o aparelho urinário, quer na sua constituição, quer na sua função. Dêstes estados mórbidos cuidaremos nas próximas palestras, esperando que os pais compreendam e melhor analisem as ocorrências de que possam ser acometidos seus filhos, concorrendo, assim, para um trabalho mais produtivo dos médicos na ciência de curar.

INDICADOR MÉDICO

PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS — ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO — Tels 22-6343 e 42-1053

CLINICA GERAL

DR. FLORIANO DE LEMOS — Comunica aos seus clientes ter novo consultório, à Rua 13 de Maio, n.º 23, 16.º andar, Sala 1617, onde estará às 2.as, 4.as e 6.as, pela manhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM — Diàriamente das 14 às 18 horas. Debret, 23-S-811. T. 42-3861/27-5151

DR. REYNALDO DE ARAGÃO — DIABETE. Trat.º pela sua descoberta. Recuperação quase integral comprovada. Alvaro Alvim, 31-5.º T. 42-1166

Dr. Armando Monteiro da Silva — Clinica Geral D. Senhoras. T. 47-1981. R. Passeio 70, 11.º, 2 às 4 hs. T. 32-8761

Dra. Helena Maia Bittencourt — Com prática de hospitais de Paris. R. Ronald de Carvalho 35 - 3.º — 2.as, 4.as e 6.as de 2 às 5 hs — 37-0238 e R. Sen. Dantas, 65 - 1.º — 3.as e 5.as 1 às 4 — 22-6855. Atende chamados.

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER — CIRURGIA E GINECOLOGIA. R. Alvaro Alvim, 24 - T. 22-2487

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Tratamento de Casal Esteril. L. Carioca 5. T. 42-7550, de 16 às 19 hs. Consulta com hora marcada

DRA. DI LORETO — DOENÇAS DE SENHORAS — PARTOS — OPERAÇÕES — ESTERILIDADE - R. Ouvidor 183-2.º T. 43-2323

DR. RAUL PACHECO — Partos, Doenças de Senhoras, Operações, Tumores Ventre e Seio. Radium. R. Senador Dantas 46. T. 42-6853

DR. TIGRE DE OLIVEIRA — Ginecologia - Vias Urinárias - Consultório Uruguaiana, 104. Telefone 23-4316 — Das 2 às 4

DR. CID FERREIRA JORGE — Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia. R. Ouvidor, 183, 2.º S/213. T. 23-1026

DR. W. BACELLAR DE MELLO — Clínica e Cirurgia de Senhoras. Partos, doenças da gravidez. R. Araújo Porto Alegre 70, S. 706. Diàriamente 15 às 18 hs. Ts. 42-5475 e 22-7288

PROF. DR. JAYME POGGI — Ginecologia, Cirurgia. 2.as, 4.as, 6.as. R. México, 31-4.º T. 42-5500 26-4422

DOENÇAS DAS SENHORAS (CONTINUAÇÃO)

Dra. CLARICE DO AMARAL — Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia. 3.as, 5.as e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4.º S-403/4. 32-6331

Dra. Margarida Grillo Jordão — Clinica de Senhoras e de Crianças. México, 31 - 10.º T. 22-4317 e 26-7456

DR. HELBIO REGO LINS — Cirurgia — Ginecologia — Varizes. R. Marquês de Abrantes, 192. Sanat. S. Geraldo. 2.as, 4.as, e 6.as. T. 26-5755

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO — Clinica de Senhoras. 2.as, 4.as, 6.as. Sen. Dantas 118, S. 517. T. 42-4886

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS - 2 às 5. Diàriamente. Araújo Pôrto Alegre 70. Tels. 42-3054/26-8083. Res.: 37-5548

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA — Pediatria - 2 às 5. Hora marcada. Av. Rio Branco, 108, 18.º S. 1812 — Telefones 42-6653 e Res. 47-0653.

DR. LUIZ CERQUEIRA — NEURO-PSIQUIATRIA INFANTIL. Marcar hora - T. 36-6633

DR. VEIGA FILHO — CLINICA DE CRIANÇAS. Cons. Graça Aranha, 226 — 11.º and. Diàriamente das 14 às 16 horas — Tels. 42-7323 e 26-2742

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ABILIO DOS REIS — DOENÇAS DOS PULMÕES. R. Assembléia, 72, 5.º T. 42-9995

DR. NATHAN BRONSTEIN — Av. Rio Branco, 277-S.309. T. 42-9655. R. Paulo Fernandes 17 - T. 37-1487

DR. HENRIQUE SINGER — Asma — Tuberculose — Raios X. Ouvidor 183-2.º-Sala 209. T. 43-5558

DR. ARY DE MIRANDA LIMA — Pulmões — Tuberculose — Raios X. México, 31-17.º Ts. 42-9488 e 37-9623

DOENÇAS DO CORAÇÃO

DR. A. A. VILLELA — Diàriamente das 14 às 18 horas. Av. Rio Branco, 277, 8.º T. 22-8250, antes das 14 hs. T. res. 23-2148

DR. A. DARWIN DE MATTOS — do Hospital Pedro Ernesto. Cons.: Av. Rio Branco 173, 5.º S/ 503. Tel.: 32-3998. Res.: Av. N.S. Copacabana, 777, Ap. 703 - Tel.: 37-9271

DOENÇAS DO CORAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

DR. JOÃO REGALLA — Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-6494. Res. R. Frei.º Xavier 371. T. 48-5533

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Maia de Mendonça — Anemias. Doenças hemorrágicas. Leucemias. México 21, 13.º T. 42-5306

DOENÇAS DO ESTÔMAGO, INTESTINOS E FÍGADO

Prof. RENATO SOUZA LOPES — Doenças do estômago, intestinos e fígado. — Nutrição — Raios X — MÉXICO, 98. T. 22-7227, às 16,30 hs.

DR. MARIO FILIZZOLA — CLINICA DE DOENÇAS INTERNAS ESPECIALIZADA EM APARELHO DIGESTIVO. R. Candido Mendes 75 (Glória). Ts. 42-3752/52-1406/42-1544

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO — Docente Fac. Medicina. Nutrição, Ap. Digestivo. 2.as, 4.as, 6.as, às 3 hs. Araújo Pôrto Alegre 70-9.º T. 42-9555

DR. M. C. DE MELLO MOTTA — Estômago - Fígado e Intestinos. 3.as, 5.as, sábs. das 5 às 7. T. 32-6168. Av. 13 de Maio, 23, 16.º Sala 1.617

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho — OCULISTA - Operações. Tratamento. Dir. desde às 2 hs. Ts. 42-5053/42-6361

DR. TULIO RAMOS — Oculista. Diário 9 às 11 hs e 3 às 6 hs. Av. 13 de Maio, 23, S. 2116, T. 22-3681

PROF. DR. MARIO GÓES — OCULISTA. R. Alvaro Alvim, 27, 2.º, das 14 às 17. Ts. 22-6370 e 22-5110

DR. CARLOSALBERTO CORRÊA — OCULISTA - Av. Almte. Barroso, n.º 72-4.º, S/ 401. 1 às 7 hs. T. 22-6377

PROF. DR. LINEU SILVA — Trat.º médico e cirúrgico dos olhos. Av. Almte. Barroso 72. Tel.: 22-6377

DR. ORLANDO REBELLO — OCULISTA. R. Araújo Pôrto Alegre 70, S/ 1.101. - T. 42-7301 e 26-4823.

DR. ABREU FIALHO — OCULISTA. Rua Miguel Couto 7. - T. 23-0039.

OCULISTA (CONTINUAÇÃO)

DR. CALDAS BRITO — OCULISTA. Diàriamente, 3 às 6 hs. L. da Carioca, 5, - 6.º - T. 22-3245

DR. LYRA PORTO — Ed. Darke. Av. 13 Maio 23, 17.º S. 1746. 2.as, 4.as e 6.as 1 às 5 hs. T. 42-1925

DR. PAIVA GONÇALVES — Docente da Universidade do Brasil. Av. 13 de Maio, 37, 3 às 6. T. 22-3250

Dr. Theodoro Ribeiro de Oliveira — OCULISTA. Diàriamente 15 às 19 hs. Av. Rio Branco 108-S/1809. 42-0608

VIAS URINÁRIAS

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias. R. Senador Dantas 45-B, de 1 às 7 hs.

DR. WALDEMAR BOJUNGA — Docente de Urologia Univ. do Brasil. Diàriamente, menos às 4.as feiras, às 4 hs. R. México, 90-S/409. T. 52-3836/376833

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. FELIX CORREIA RODRIGUES — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. MAURO LINS E SILVA — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. Graça Aranha, 226, 11.º - T. 42-7923

DR. RUBENS M. CABRAL — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA. L. Carioca, 5-6.º Ts. 22-0200/25-4704.

DR. ANTONIO LEÃO VELOSO — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. Livre docente da Universidade — Chefe do Serviço do Hospital Moncorvo Filho — Av. Almirante Barroso, 97, 5.º pavimento — Sala 508. Das 15 às 18 horas — Tel.: 42-6553.

Prof. ERMIRO DE LIMA — OTO-RINO-LARINGOLOGIA. Consultório: Av. Copacabana, 664 - Galeria Menescal — Apto. 209 — Tel.: 37-7347. Enfermeira Tel. 29-4483.

DR. A. VIVEIROS REIS — GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS. Lg. Carioca 5, S. 404 - T. 22-6634.

DR. ALVARO COSTA — Garganta, Nariz, Ouvidos e Olhos. Debret 23, 11.º - T. 42-1065 e 25-0208

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA (CONTINUAÇÃO)

DR. W. MULLER DOS REIS — OUVIDOS - NARIZ E GARGANTA. R. Senador Dantas 20, 6.º and. S. 611 a 612. Diària 4 às 6 hs. T. 42-5052.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA. de 3 às 6 hs, exceto aos sábados — Ouvidor 169, S/620. Ts. 43-8861, 38-2075

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS

DR. CLOVIS MENEZES — Nervosas. Distúrbios cardíacos e digestivos. R. México 164, 9.º T. 42-5458

DR. ROBALINHO CAVALCANTI — Clínica Médica, doenças Nervosas — México, 41, 8.º T. 42-6724 e 26-2481

DR. OSWALDO DE MORAES
DR. ALMIR A. GUIMARÃES — Eletroencefalografia. - Novo método diag.º doenças nervosas. Av. Pres. Wilson, 198-S/604, 14 às 18. 52-7902.

DR. GLADSTONE PARENTE — Doenças mentais - Neuroses - Psicoterapia. Ouvidor 183-S/315. T. 23-4500

DR. J. DE ABREU PAIVA — PSICANALISE — PSICOTERAPIA. Rua Santa Luzia, 799, 2.º S. 204, de 8 às 12 hs. Ts. 52-1104. Res. 22-8067

PELE E SÍFILIS

DR. JAYME VILLAS BOAS
Dr. Norberto Villas-Boas — Pele e sífilis - 1 às 3 hs. T. 23-4990. 2.as, 4.as e 3.as R. Ouvidor 183-S/215.

DR. CAMPOS MELLO — PELE — SÍFILIS — RADIOTERAPIA. R. México, 31, 3.º Tel.: 22-4202

DR. CASSIO NOGUEIRA — Doenças da Pele — Raios X. R. Assembléia, 104 - 3.º - T. 42-3242

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Franklin Roosevelt 126 - T. 32-6589

DR. CARLOS DA SILVEIRA — Clínica de Reumatismo e Fisioterapia. Alo Guanabara 17, S. 604 - T. 42-0809

HEMORROIDAS

DR. PAULO PÉRISSÉ — Chefe e Prof. B. Gafrée-Guinle. VARIZES - Úlceras - HEMORROIDAS. Av. Rio Branco 108, 10.º Tels. 52-0251 e 28-4531. Diàriamente de 1 às 6 hs.

DR. LUIZ SODRÉ — HEMORROIDAS — Trat.º doenças ano-retais, recto, colites, amebíase. R. Rodrigo Silva, 14-2.º T. 22-3998

DRA. ESTER CASTEL — Doenças do Anus, Reto e Intestino. Av. 13 de Maio 23, S. 1818. T. 48-1758

DR. JOSÉ MARIO CALDAS — Doenças ano-retais — Hemorroidas. Graça Aranha 81. T. 22-7620/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO — INTESTINOS — RETO E ANUS. R. Assembléia 98, 2.º De 15 às 19 hs

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70-4.º S. 316. 2.as, 4.as, 6.as - 17 hs. Tel.: 42-2260 — Casa Saúde Santa Terezinha 28-5235. 2.as, 4.as, 6.as 8 hs. Conde Bonfim 149

DR. FERNANDO PAULINO — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL. Conde Irajá 110 (Botafogo). 46-0808

DR. SÁ FORTES PINHEIRO — Assembléia 98, S. 28 - 2.as, 4.as, 6.as, de 4 às 7 hs. - T. 22-5321 e 26-7487

ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA

DR. WALTER BARBOSA — CIRURGIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco 277, 1.º - 42-6770

DR. ORLANDINO FONSECA — ORTOPEDIA — Das 2 às 6 hs. Av. Rio Branco, 257, 5.º - T. 22-8757

Prof. Dr. DAGMAR A. CHAVES — Catedrático da Fac. de Ciências Médicas e Docente da Universidade — ORTOPEDIA — TRAUMATOLOGIA. Av. Rio Branco, 257, 2.º T. 42-9676

DR. ENÉAS BALESDENT — Do Hosp. Servidores - Ortopedia, Fraturas, Raios X a domicílio — Av. Rio Branco 277, S. 707 - 1 às 3 hs. 22-0688. Ambulatório. Av. Mem de Sá, 230-A. 3 às 5. T. 32-5140 e 27-2600

HOMEOPATIA

DR. A. GALHARDO — HOMEOPATIA — IRISDIAGNOSE. 2.as, 4.as, 6.as, - 2 às 5. Hora marcada. R. Alvaro Alvim, 33-S 815. T. 22-1560

DR. WILSON ATAB — Homeopatia - Est. do diag. pela Iris. Sòmente hora marcada 45-0394. Rod. Silva, 34-A-S/207. 3.as, 5.as, sáb.

DR. GERSON RODRIGUES — Homeopatia - Doenças das Senhoras sem operações. Gonçalves Dias 58, sob. 3.as e 5.as das 9 às 11. T. 23-1377

RAIOS X

DR. MARIO ALVES FILHO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO. CASA DE SAUDE S. MIGUEL. Conde de Irajá, 110. Tels. 46-0803. Res. 27-4457

DR. MANOEL DE ABREU
DR. GIL RIBEIRO — RAIOS X — RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA PROFUNDA. R. Sen. Dantas, 45-B 702. T. 22-0442

DR. ATTILIO CONTE — Raios X — Tomografia Pulmonar. L. Carioca, 13, 1.º - T. 22-2300/25-6050

INSTITUTO RAIOS X — DR. NELSON MIRANDA. Eletro - Cardiogramas. Tomografias. Estômago em série, etc. Rua da Carioca 48, 1.º F. 22-1535. Entrada pela Sapataria Insinuante

DR. PAULO DE SOUZA LOBO — RADIUM — RADIOTERAPIA PROFUNDA E SUPERFICIAL. Av. Graça Aranha, 333, 2.º Sala 206. Tels.: 42-7834 e Res. 27-0820.

LABORATÓRIOS DE ANALISES

Dr. Jorge Bandeira de Mello — Sangue, Urina, fezes, escarro, pus. R. Assembléia 115 - 2.º - T. 22-9358

DR. ADJALBAS DE OLIVEIRA — ANALISES MEDICAS. Av. Rio Branco 257, S/503. T. 42-3015

LABORATÓRIO BARROS TERRA — Sangue, Urina, etc. Diag. precoce da gravidez. Av. 13 de Maio 23-18.º S 1834. Ed. Darke. T. 32-1435 e 32-6000

LABORATÓRIOS DE ANALISES (CONTINUAÇÃO)

DR. GOMES ARAUJO — Clínica Alergica. Laboratório de Análises. Trat.º da Sífilis (Levaditi e Moore). R. Debret 23-S/607. 22-7132

EXAME BATERIOLOGICOS

PROF. DR. ABDON LINS — Exames Bateriológicos. Diagnóstico das infecções, etc. Rua do México, 41 - 14.º - S. 1401. Telefone 52-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA — Exames Glandulares. Diagnóstico da Gravidez, exames pré-operatórios. R. México, 164, S. 31. T. 42-4996

SANATORIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA — Exclusivamente para Senhoras — Doenças nervosas, Eletro-choque, insulinoterapia, malarioterapia, convulsoterapia. Médico permanente — Direção do Prof. Eurico Sampaio e Drs. José Afonso Neto e Lysanias Marcellino da Silva. R. Voluntários da Pátria 30 - Tel. 26-2790

SANATÓRIO SANTA JULIANA — Exclusivamente para Senhoras. Cura de repouso e tratamento biológico das doenças nervosas. Prédio especialmente construido sob contrôle clínico do dr. Robalinho Cavalcanti. Religiosas enfermeiras. R. Carolina Santos, 170. Bôca do Mato. T. 29-3994

CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA S.A. — (Centro de Medicina Psicosomatica) UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO. Doenças Internas. Estados nervosos. PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção Dr. Edmur F. Bloise. Dr. Joubert F. Barbosa. A. A. França. Conselho Técnico: Dr. Arnaldo S. Brêtas. Dr. José Leme Lopes. Dr. Mario Schiller. Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 274 - Tijuca. Tels. 38-8877 e 38-5033

Centro de Orientação Laetitia — Tratamento Psicológico de Crianças. Gagueira, apazia, disturbios motores. Rua Barão da Torre 213. T. 47-0424

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA — Clinica especializada no tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Lumbagos, Artrites, Gota e doenças do coração). Fisioterapia completa. Raios X. Redução. Laboratório. Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent, R. Menezes de Oliveira. Consultas Diárias. Internação. R. Sorocaba 696 — Tel. 26-0470

SANATORIOS (CONTINUAÇÃO)

SANATÓRIO DA TIJUCA LTD. — Doenças nervosas e mentais — Pavilhões para ambos os sexos. Tratamento ambulatório, casos dispensáveis internação. R. João Alfredo 29 — Tijuca — T. 38-1188

Instituto Ulisses Pernambucano — Crianças com dificuldades no lar ou na escola. Consultas e internamento. Médico e professôras residentes. Est. Velha da Tijuca 934. T. 38-6653

RETIRO HERMANN SIMON — Nervosos crônicos ou incipientes — Terapêutica ocupacional, recreação, repouso, assistência médica. Pequeno Internato. Próximo à Cascatinha no Alto da Boa Vista. Inf. T. 38-6653.

SANATÓRIO RIO DE JANEIRO — DOENÇAS NERVOSAS. Métodos modernos de diagnóstico e tratamento. Direção científica profs. Heitor Carrilho, J. V. Collares, J. Costa Rodrigues e Aluisio da Câmara. Rua Desemb. Isidro 116. T. 28-6200.

E CASAS DE SAÚDE MATERNIDADES

Maternidade Arnaldo de Moraes — Direção Prof. Arnaldo de Moraes. PARTO SEM DOR. Internamento por 6 dias e assistência médica ao parto: Cr$ 2.000,00. TRATAMENTO DOENÇAS DE SENHORAS: tumores do ventre e dos seios. Tratamento pelos Raios X e Radium. Diagnóstico moderno do câncer da mulher. Tratamento da esterilidade feminina — RUA CONSTANTE RAMOS Nº 173. Tel. 37-0117. Copacabana

Casa de Saúde Sta. Therezinha — Operações, partos, fraturas. Assist. médica permanente. Soc. urgente. Conde de Bonfim 149. T. 28-5235

Casa de Saúde São Victor Ltda. — FRANQUEADA AOS SRS. MEDICOS. Partos, cirurgia geral. Transfusão de sangue. Oxigenoterapia — Enfermagem Ana Nery. Praia Botafogo 240. Condução todos os bairros na porta.

EM NITERÓI

DR. RUBEM S. FERNANDES — Olhos, Ouvidos, Nariz e Garganta. Ed. D. Bosco S. 303. T. 5040/5079

DR. JOSÉ TOSTES — Analises Clínicas. Histopatologia. Ed. D. Bosco S. 402. Ts. 2-1171/2-2563

DR. A. ABUNAHMAN — Pulmões. Tuberculose. Raios X. R. José Clemente 103-4.º 12 às 2. T. 6443

DR. A. C. GALVÃO — Coração. Velhice. Eletrocardiograma. Ed. Ribeiro Junqueira. T. 5953/5573.

MOVIMENTO DE TRIGO E FARINHA DE TRIGO

No dia 31 de julho o estoque de trigo em grão, nos moinhos desta capital, era de 10.949.805 quilos, compreendendo nesta cifra 246.805 quilos de trigo nacional.

Entraram depois 10.586.085 quilos e saíram 10.285.006 quilos; resproduziu apenas 5 milhões e 500 mil toneladas e o Chile, 831 mil toneladas. Em compensação, o Brasil produziu 472 mil toneladas e o Uruguai, 429. O aumento da produção brasileira deve-se à Campanha em que Chile. Assim, o grande país platino 365 mil toneladas; Brasil, 144 mil; Colômbia, 107 mil e Perú, 76 mil.

Em 1949, notava-se um aumento na produção de vários países, enquanto tinham diminuído consideràvelmente as produções da Argentina e do informa o Serviço de Estatística do Ministério da Agricultura.

Em 1949, a produção de ouro atingiu o total de 3.705.957 gramas, na importância de Cr$ 140.449.983,00.

A situação dos "velhos" nos Estados Unidos

(MARTIN GUMPERT, conhecido médico de N. York e comentarista de assuntos ligados à medicina)

Washington (APLA Exclusivo para "Correio da Manhã") — Muitos dos participantes da Conferência Nacional sôbre a Velhice, realizada de 13 a 15 de agôsto em Washington, ficaram surpreendidos com o interêsse despertado pelo problema da velhice. Vieram 808 delegados de todo o país, viajando à sua própria custa e sacrificando suas férias. Todos estavam informados sôbre o assunto, de um modo geral, mas, no decorrer das quatro sessões realizadas, tornaram-se cada vez mais conscientes de que está em processo uma revolução para a qual não estamos preparados. Não se tratou de uma reunião rotineira, com decisões tomadas pràviamente. Foi a primeira reunião de seu gênero na história. A presença de grande variedade de profissionais — cientistas, médicos, professores, clérigos, economistas, industriais, dirigentes sindicais, sociólogos, psicólogos, etc — mostrou que já se compreende que os problemas sociais e individuais da velhice não podem ser resolvidos por especialistas estreitos.

Existem nos Estados Unidos 11.500.000 "pessoas deslocadas" de mais de 65 anos, que vivem entre nós, mas num mundo diferente. Em alguns Estados, como New Hampshire, sua proporção corresponde a dez por cento da população total. Em 1975, seu número será de cêrca de 20 milhões. Nada sabemos sôbre seu modo ou suas necessidades. Sabemos que, em sua maioria, são pobres, doentes, aborrecidos da vida, frustrados mental e emocionalmente — infelizes, em suma — e que, sempre que tentarmos fazer algo para minorar essa dolorosa situação encontraremos a cortina de ferro do preconceito, da ignorância, da falta de imaginação e da falta de verbas.

Alguns dados foram coligidos pela Agência Federal de Seguros, que patrocinou a Conferência. Os velhos constituem o bloco da população que aumenta com maior rapidez. Em sua maior parte, os velhos dependem, total ou parcialmente, do rendimento de outras pessoas. A proporção dos dependentes está continuamente aumentando em relação às pessoas que têm rendas próprias. Durante o último meio século, o número de mulheres de mais de 65 anos ultrapassou o número de homens da mesma idade. Atualmente há 100 mulheres de 65 anos para cima para cada 90 homens. A urbanização crescente do país acarreta menos ocupações para a velhice e menos espaço residencial para os velhos.

O ideal de asilos para a velhice é apenas um sonho. Quatro quintas partes dos velhos moram com suas famílias. Apenas 4,3 por cento vivem em instituições ou hotéis. Em 1948, cêrca de 3.500.000 dos 11 milhões de velhos dos Estados Unidos não dispunham de renda própria; dos 7.500.000 que dispunham de renda, quase uma têrça parte ganhava menos de 500 dólares (cêrca de Cr$ ..... 10.000,00) por ano. A maior parte dos que tinham renda a obtinham trabalhando. Mas tem sido constante o decréscimo da proporção dos velhos que trabalham, em comparação com o resto da população, exceto nos períodos de guerra. As moléstias crônicas constituem a causa principal da morte entre os velhos. Os velhos estão mais sujeitos às enfermidades que os outros.

Sempre que procuramos penetrar nas raízes dêsses fatos dolorosos encontramos desacôrdo, confusão de pensamento e falta de um conhecimento exato. O processo biológico da velhice, o mecanismo das moléstias crônicas, as atitudes mentais e emocionais dos velhos não estão explorados. Não há acôrdo sôbre os métodos educacionais que poderiam ser aplicados aos velhos, as medidas econômicas que poderiam melhorar sua situação material, sôbre o que se podia fazer para confôrto dos velhos no que diz respeito à habitação, dieta, recreação ou como aumentar sua capacidade e boa vontade para aprender e trabalhar.

A conferência de W... revelou, pelo menos, o que não sabemos sôbre a velhice. E creio que todos os delegados ficaram bem impressionados com a disposição dos participantes em concluir que a situação deve ser modificada ràpidamente.

Veículos de propaganda política dos bolchevistas

Londres — (BNS) — Os membros da delegação britânica no congresso da União Internacional de Estudantes, em Praga, recentemente terminado, regressaram ao Reino Unido convencidos de que qualquer organização ou reunião dominada por comunistas, como o é a União Internacional de Estudantes e o foi o congresso de Praga, torna-se inevitàvelmente veículo de propaganda política comunista.

As delegações britânicas e de outros países ocidentais despenderam esforços inauditos numa vã tentativa de manterem as conversações exclusivamente em tôrno dos problemas estudantis, não-políticos. E porisso mesmo chamaram sôbre suas cabeças o fogo da ira dos comunistas, sendo que essa hostilidade dirigida com especialidade contra os britânicos, chegou ao seu climax por ocasião do intemerato discurso de Stanley Jenkins, presidente da União Nacional dos Estudantes da Inglaterra, País de Gales e Irlanda do Norte, (conforme divulgado na nota anterior).

A delegação britânica não se deixou, contudo, impressionar pelas demonstrações de ferocidade de que foram alvo seus componentes.

As informações de fontes independentes deixam claro que o congresso de Praga foi deliberadamente planejado para servir de mais um dos elos da cadeia de demonstrações políticas em favor da "campanha pró-paz" dos comunistas e de outros interesses dos bolchevistas. A unanimidade foi contudo malbaratada pela atitude sobranceira da delegação britânica e de outros países ocidentais.

A princípio os britânicos não conseguiram fazer-se ouvir, mas continuaram pondo em cheque a questão da liberdade do mundo com tal frequência e tão grande fluência de lógica, que terminaram por impressionar os outros delegados com a honestidade de seus argumentos.

Contudo durante o transcorrer do congresso se verificaram várias manifestações de histeria comunista. Os aplausos rítmicos evidentemente programados e entoação de cantos como "Fora da Coréia" e Kim Ir Sen" (líder norte-coreano) duraram meia hora ou mais.

O DISCURSO DO DELEGADO BRITANICO

Stanley Jenkins, presidente da União Nacional de Estudantes da Inglaterra, Gales e Irlanda do Norte, depois de referir-se ao trabalho da União Nacional de Estudantes na Grã-Bretanha e às tentativas feitas pelos estudantes britânicos no sentido de ampliar projetos de união dos estudantes de diferentes países, criticou a política partidária dos líderes da U. I. E. Sugeriu que a discussão de assuntos internacionais fosse abandonada pela U. I. E., assinalando o unilateralismo das declarações da mesma União sôbre tais assuntos. Frisou que os "incentivadores de guerras" não se encontravam na Grã-Bretanha ou nos Estados Unidos e criticou as despesas soviéticas com armamentos, a militarização da polícia Oriental, os têrmos do "apêlo de paz" de Estocolmo, e a atitude dos que se intitulam "amantes da paz", em relação à Coréia.

"Todos nós, continuou, desejamos a paz. Nenhum de nós deseja perder a vida sob um ataque de bombas atômicas. Mas os acontecimentos da Coréia são apenas um exemplo para mostrar que os partidários da paz e a União Internacional de Estudantes não são contra qualquer guerra. Não são contra a guerra na Coréia, não são contra a guerra em Viet Nam, não são contra a guerra em qualquer parte do mundo, contanto que a guerra seja para alcançar fins comunistas.

Se a Alemanha Oriental atacasse a Alemanha Ocidental, amanhã, como a Coréia do Norte atacou a Coréia do Sul ontem, podemos estar certos de que os partidários da paz e a União Internacional de Estudantes apoiariam tal guerra. Por quê? Porque não gostam dos regimes da Alemanha Ocidental e da Coréia Meridional.

Nestas condições, teremos de perder tôdas as esperanças de paz para o mundo; sabemos que os soviéticos não gostam dos regimes da Grã-Bretanha ou dos Estados Unidos, bem, evidentemente, a Grã-Bretanha e os Estados Unidos gostam dos regimes da Europa Oriental. E' até possível que muitos estudantes britânicos e norte-americanos compartilhem do desagrado da União Soviética pelo govêrno de Singman Rhee; mas se o simples desagrado fôr desculpa suficiente para atacar em nome da paz, então que valor têm as declarações de Shdanow e Ehrenburg de que sistemas diferentes podem viver pacìficamente lado a lado?

Os acontecimentos na Coréia mostraram mais outra coisa: o banimento da bomba atômica não seria de modo algum um impedimento para a guerra. Realmente não havia necessidade da guerra coreana para mostrar isto aos participantes do congresso de Estocolmo. Na sua viagem para a pacífica capital da Suécia, todos terão passado pelas cidades da Alemanha ou da União Soviética, destruídas por bombardeios. Nessas circunstâncias, procurar desviar a atenção do mundo de tanques, canhões e bombas, para focalizar unicamente sôbre a bomba atômica nada mais é que traição à causa da paz.

De nada adianta embalar a humanidade com a crença de que uma vez banida a bomba atômica, serão resolvidos os problemas de paz no mundo. O Conselho da União Nacional de Estudantes mandou que seus delegados só apoiassem o apêlo de Estocolmo se fôsse alterado, banindo tôdas as armas de destruição em massa, e esperamos que a U. I. E. adote tal apêlo. Seria de âmbito muito mais vasto que o apêlo de Estocolmo".

Concluindo, disse Jenkins: "Desejamos falar-vos agora com a mais absoluta sinceridade com relação ao futuro. Posto que muitas de nossas aspirações sejam as mesmas, reconheçamos e aceitamos o fato de que nossas organizações diferem em estrutura, no escopo de suas atividades e em suas idéias. Reconheçamos que opiniões diferentes podem honestamente coexistir. E' fácil impor uma unidade artificial, ignorando os dissentimentos, é muito mais difícil, mas também de muito maior valor, criar uma unidade que permita a coexistência dos diferentes pontos de vista do mundo moderno".

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

INDICADOR TÉCNICO — ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER — AV. 13 DE MAIO, 44-S. 1404 - TEL. 52-5863

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 773. T. 23-1485

ALUMINIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro Maleavel, Guandu, 17 T. 29-1022

ARTIGOS SANITARIOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146. T. 32-4191

BOMBAS CENTRIFUGAS
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino 91-93 T. 43-9020

CABOS DE AÇO
Anglo-Brasileira de Ferragens Ltda. Visc. Inhauma, 134-2.º. T. 43-5420

CERAMICAS (Azulejos)
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146. T. 32-4191.

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca Gomes Freire 248A T. 42-5403

CONSTRUÇÕES NAVAIS E ESTRUTURAS METALICAS
Emaq — Engenharia e Máquinas Ltda. Pres. Wilson, 164 - s/loja T. 22-3931

ELEVADORES
Elevadores Sul-America Ltda. Senado, 279 T. 32-4170 — 32-4715

ESMERILHADEIRAS ELETRICAS
Steca, Gomes Freire, 248A T. 42-5403

ESTERILIZADORES de aço inoxidável
Manuel de Miranda Inválidos, 149 T. 22-1311

FERRAGENS EM GERAL
Miguel S. Luz, Teófilo Otoni, 170. T. 43-0581.

FERRAMENTAS EM GERAL
Ferragens São Pedro Ltda., Pres. Vargas, 716. T. 43-2630 — 43-5206.

FOGÕES
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146. T. 32-4191.

FORJAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

FREZAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

FUNDIÇÕES
Cia. de Ferro Maleavel, Guandu 17 T. 29-1022 — 49-0454
Fundição Cavina Ltda., Lins Vasconcelos, 623. T. 29-2375.

FURADEIRAS ELETR. E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

INSTALAÇÕES ELETRICAS E HIDRAULICAS E MATERIAIS
C. Brasil, Churchill 94 12.º Tel 42-0375 — 42-7617 — 32-0290

ISOLAMENTOS TERMICOS
A. Temporal Teofilo Otoni 169-1.º T. 23-2982

LIMAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

MANDIBULAS
Cia. de Ferro Maleavel Guandu 17 T. 29-1022 — 49-0454

MAQUINAS ELETRICAS PARA FAZER CAFÉ
EXCELSIOR Aldo Carneiro, Resende 40 T. 22-5338 — 42-8854

MAQUINAS OPERATRIZES
Carvalho Lauro & Cia. Mar. Floriano, 5. T. 43-6669
Intercâmbio Eletro Mecanico "IEM" Ind. e Com. S/A, Mem de Sá 285-A - loja T. 32-0244.

MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403

MATERIAIS ELETRICOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda. Mem de Sá, 146 T. 32-4191

MOTORES ELETRICOS
"GE" Refrigeração Bolivar Ltda. Mem de Sá, 170 T. 32-9004
Intercâmbio Eletro Mecanico "IEM" Ind. e Com. S/A. Mem de Sá 285-A - loja. T. 32-0244.
"MARELLI" Ind. e Com. de Motores e Maquinaria Elétrica S. A. Camerino 91-93. T. 43-9020

MOTORES A OLEO
Antonio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhauma 37 T. 23-3190

PLAINAS LIMADORAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeração Bolivar Ltda. Mem de Sá 170 T. 32-9004

TALHAS ELETRICAS E MANUAIS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

TARRACHAS
Steca, Gomes Freire 248A T. 42-5403.

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldanha de Vasconcellos, Visc. Inhauma 37 T. 23-3190

TRANSFORMADORES *para* PARA QUALQUER POTÊNCIA E TENSÃO

100% de segurança

KEMPNER

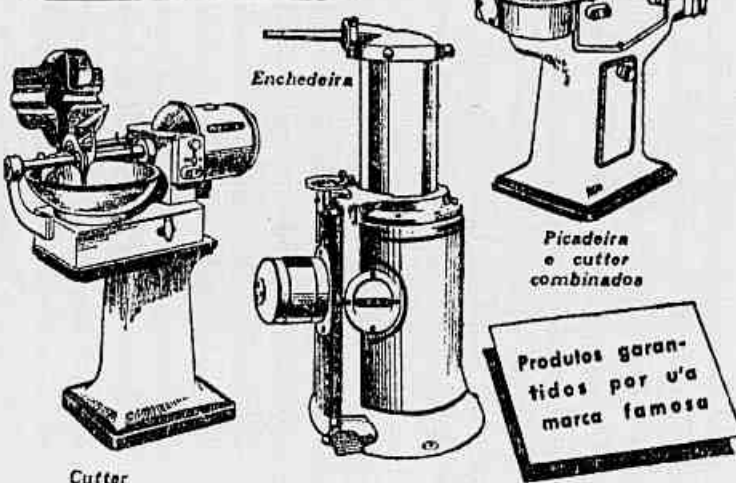
LINE MATERIAL DO BRASIL S/A

FÁBRICA: RUA MIGUEL ANGELO, 385 - RIO DE JANEIRO

VENDAS: RIO DE JANEIRO
AV. RIO BRANCO, 85 - 7º
TELEFONE 43-8840
CAIXA POSTAL 1719

VENDAS: SÃO PAULO
M. S. KASSERN
RUA FLORÊNCIO DE ABREU, 157-5º
FONES: 3-5279 e 3-3971

Produtos da indústria britânica, renomados no mundo inteiro. Solicite informes detalhados.

PEERLESS

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:

PANOBRA S. A.

ENGENHARIA E COMÉRCIO

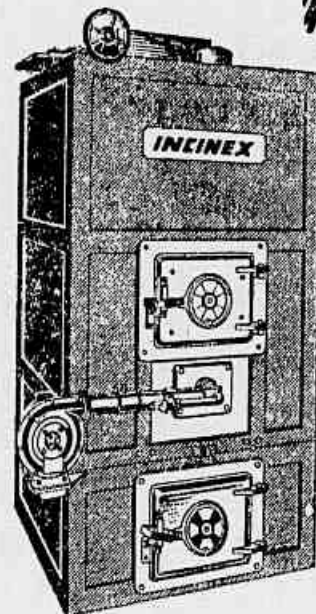
Rio de Janeiro

Avenida Graça Aranha, 327 - 8.º
Tel. 42-2537
São Paulo
Rua Aurora, 279 - Tel. 4-8314
Porto Alegre
Galeria Municipal, 135-137

Depósito: Rua do Mattoso, 132
Tel. 48-7442
Belo Horizonte
Rua Carijós, 845
Campos
R. Santos Dumont, 23 - Tel. 617

10.003 - 50 - Rio

Não se guardam coisas inúteis...

o **LIXO** deve ser queimado diàriamente no **INCINEX**

INCINEX

Nos edifícios de apartamentos; nos hospitais e casas de saúde; nos internatos; nos hoteis e restaurantes; nas fábricas... o acúmulo de lixo, com o perigo dos insetos, é um problema que INCINEX resolve! É o único incinerador pré-fabricado, já pronto para funcionamento por meio de gás, óleo ou querosene. O INCINEX queima o lixo ràpidamente e com economia, pois é pequeno o consumo de combustível. Sua instalação, facílima e imediata, inclui a chaminé. As câmaras, muito amplas, impedem a obstrução ou entupimento.

O INCINEX é de aço, com revestimento de tijolos refratários; pintura externa resistente ao calor. Quatro modelos de diferentes dimensões. Garantido pela fabricação WERCO — afamada por longa experiência em calor industrial.

COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FORNOS WERCO LTDA.

Rua General Gurjão 102, fone 48-0020

ANUNCIA REDUÇÃO DE PREÇO

CHAPAS SANIT ONDULADAS

AGORA A Cr$ 33,00/m2

CATÁLOGOS E INFORMAÇÕES

RUA MIGUEL COUTO, 40 — FONE 23-1662

End. Teleg. "SANOS" - Cx. Postal 1924 - RIO DE JANEIRO

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

Cia. Federal de Eletricidade

RUA DO RESENDE, 21-A — RIO DE JANEIRO
TEL. 22-9385 — TELEGR. "MESGO" — C. POST. 1387

TERRAPLENAGEM

Tratores Caterpillar modelo D-7 e D-8. Motoniveladoras Huber e Caterpillar. Escarificadores — Scrapers.

Pronta entrega no Rio — Tudo novo de fábrica. À vista ou com financiamentos.

ANTHERO DE ALMEIDA, Máquinas e Equipamentos

Fone: 43-8550 — Teleg. Eduarmara

Rio de Janeiro

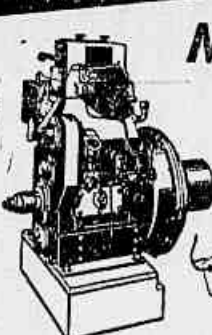
BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS À CRÉDITO SEM FIADOR

ACEITAM-SE AGENTES NO INTERIOR

À VISTA DESDE Cr$ 1.800,00

MOTO LTDA.

AV. PRESID. VARGAS, 1149
FONE 43-1201

FERRAMENTAS DE ALTA QUALIDADE

SNAP-ON

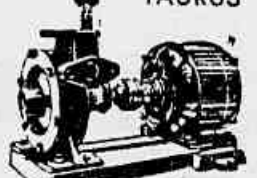
PARA OFICINAS DE AUTOMÓVEIS

DISTRIBUIDORES — SECÇÃO MECÂNICA

Preços especiais para revendedores

MESBLA

Rua do Passeio, 48/56

Bombas ELETRICAS "TAURUS"

Fábrica: Rua Pedro Alves, 51

Exportadora e Importadora "ELBICA" Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 — 13º ANDAR — SALA 1306
Telefones 23-0615 e 23-0749
End. Telegráfico "TRIELBICA"
Rio de Janeiro

FABRICA
Artefatos de arame e ferro
R. Coronel Tamarindo 612 fundos
Telefone "Bangú" 833 "Bangú"

FILIAL
Rua Quintino Bocaiuva, 130
Anápolis — Estado de Goiás

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO - COMISSÕES - CONSIGNAÇÕES
REPRESENTAÇÕES E CONTA PRÓPRIA

Arames: Farpado e Liso — Tubos Galvanizados — Cimento — Grampos — Enchadas — Machados — Telas e Artefatos de Arame — Ferro para Construção.

MOTORES DINAMOELETRICOS DA CHECOSLOVÁQUIA

35 peças — Motores novos, 2 cavalos, 3 — fázicos. 1500 RPM, 50 cyclos. 220/380 volts

Entrega imediata

PREÇO: Posto em nosso depósito no Rio de Janeiro

Cr$ 1.250,00, cada um

Informações e pedidos:
TWEDBERG, KLEPE S.A.
Av. Pres. Vargas — 209, 4.º andar.
Tel. 43-2864

OS AFAMADOS

MOTORES DIESEL SCHLUETER

6 e 12 HP.

Pronta entrega do nosso estoque
REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA. — RIO
Rua Buenos Aires, 323 — Tel. 43-9422 e 43-1742

Locomotiva CATTERPILER

Vende-se uma COMPOSIÇÃO para bitola um metro
1 Locomotiva reforçada
12 Vagões todo aço para 6 metros cúbicos cada, — vasculantes.

Ver e tratar à Rua Santo Cristo 226 — Rio

AÇO · PARA BROCAS

INGLEZ
REDONDO FURADO 1" e 1 1/8"
TRAPICHE.
RUA SANTO CRISTO 210 — RIO

VENDEM-SE

Tesourão mecânico de 2 1/2 metros. NOVO Tôrno Limador de 45 ctms. de POUCO USO. Hard-Board de 1/4" e 3/16" e de 4x9" para forração de ônibus, divisões de escritórios, etc... Tela de material plástico para mosquitos.

Chapas pretas de 1 x 2 metros com 1/8".

PREÇOS MÓDICOS
RUA DAS MARRECAS, 29-A — TEL. 42-0622

(46290)

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

MATERIAL SKF para TRANSMISSÕES

Além de mancais completos com rolamentos SKF autocompensados, fornecemos todos os elementos necessários para transmissões modernas, tais como: polias, luvas, eixos, cadeiras para parede, teto e chão, sapatas de fundação e caixas de parede.

SKF tem o rolamento adequado para cada caso

Peçam informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL ROLAMENTOS

MATRIZ: RIO DE JANEIRO · FILIAIS: SÃO PAULO · PORTO ALEGRE · RECIFE

Grupos Diesel Elétricos

ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37 - Esq. de 1.º de Março

RIO DE JANEIRO

CHARLEROI

SÍMBOLO DA MAIS ALTA PERFEIÇÃO!

ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIEDADE ANÔNIMA
(BÉLGICA)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 — RIO DE JANEIRO

TELS. - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

FALTA ÁGUA?

a BOMBA é preferida

HAUPT & CO.
RIO DE JANEIRO · SÃO PAULO

Fabricantes
RIO DE JANEIRO
Rua Teófilo Otoni, 133

TALHAS ELETRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEGER CORP. MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação

Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico
Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Plainas (Graders) "Adams"
Rolos Compressores "Buffalo-Springfield"
Talhas manuais "FELCO"
Cabos de aço
Papéis para desenho

Rolos Compressores
ZETTELMEYER
fabricação alemã

Compressores de ar, fabr. alemã.
"DEMAG"
Distribuidores excl. p. D. F. e Est. do Rio

Motores Diesel
"MWM" PATENTE BENZ
fabricação alemã

Tratores agrícolas
"LANZ"
fabricação alemã

Entrega imediata, pedimos suas consultas

GEORG K. HOOS

Representantes exclusivos:
Av. Erasmo Braga 277 — 10.º and. — Cx. Postal 5062 — Telef: 22-6359 — Rio de Janeiro

---

GUINDASTE

Capacidade até 25 toneladas
Lança 30 metros
Fôrça 100 H.P
Completo
Novo

Entrega imediata

Fabricação Americana

Ver e tratar
Rua Santo Cristo 226 - Rio

STAHLUNION-EXPORT G m b H

Duesseldorf — Alemanha

Importação direta

Ferro de qualquer perfil e tipo. Aços especiais — Folhas de Flandres — Estacas LARSSEN — Tubos — Arames de qualquer tipo — Eletrodos — Cimento — Material ferroviario — Estruturas metalicas — Equipamentos para barragens e instalações hidro-elétricas

RAAB KARCHNER G.m.b.H

Essen — Alemanha

Carvão do Ruhr em todos os seus tipos

Representante: Alberto Richter
Rua Frei Caneca, 155
Telefones — 32-3335 e 32-2711
End. Telegráfico "BORIC"
Rio de Janeiro

(46046)

Chapas de Fibra de Madeira "TREETEX"

A Sociedade Comercial Sueco-Brasileira

SIMPLER & BLIDBERG LTDA.

Avenida Franklin Roosevelt, 84-3, Telefone 22-5747, Rio de Janeiro.

Representantes Gerais de M. & Domsjo Treetex A/B da Suécia, tem a honra de comunicar, que a fim de melhor servir a sua distinta clientela com entrega imediata de estoque de TREETEX foram nomeados distribuidores no Distrito Federal:

TREETEX

SOCIEDADE MINERVA DE ENGENHARIA E INDUSTRIA LTDA.

Avenida Nilo Peçanha 26-8, salas 816/17
Telefones: 22-2384 e 52-5641

IMPORTAÇÃO DIRETA

PRONTA ENTREGA:
ARADOS — GRADES — REBOQUES — BOMBAS — SERRAS — MOTORES — ANCINHOS — DESNATADEIRAS — FERRAGENS — ETC., ETC — SULFATO DE AMÔNIO E FARINHA DE OSSO.

ENTREGA DENTRO DE 45 DIAS:
TRATORES COM EQUIPAMENTO COMPLETO — SEGADEIRAS — DISTRIBUIDORES DE ESTRUME — CEFADEIRAS DE ARROZ — MISTURADORES DE RAÇÃO, etc., etc SULFATO DE POTASSIO E CLORETO DE POTASSIO.

COMPANHIA DE EXPANSÃO ECONÔMICA FLUMINENSE

Rua Senador Dantas n. 7-A — Diretoria: 10.º andar — Telefone: 32-3171 — Escritorio Geral: 11.º andar — Telefones: 32-1161 e 52-5541 — RIO DE JANEIRO.

(51040)

BETONEIRAS

Vendem-se, de 400 - 350 - 300 litros, recondicionadas, elétricas, com carregador, caixa dágua, portáteis, para pronta entrega. Facilita-se. — Rua Julia Lopes de Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas. (18628) 78

CERAMICA

Proprietária de terras à margem da Rodovia Presidente Dutra, com barro de 1.ª ordem, aceita sócio para cerâmica e tijolos. — CARLOS — 42-5011. - Cx. Postal 4758 - RIO.

MAQUINAS - LABORATORIO

Vende-se máquina de comprimidos, estufas, bombas, autoclaves, em perfeito estado de funcionamento. Rua Estrela 37. (12835) 78

FUNDIÇÃO DE METAIS

Fundimos tarugos, buchas e peças em todos metais e ligas, em areia e a pressão. *METALÚRGICA INDUSTRIAL SUL-AMERICANA, LTDA.* Rua Ricardo Machado, 126 — Tel. 48-4720

(11764) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC ·

CONSTRUÇÃO DE FORNOS EM GERAL — CHAMINÉS — EMPAREDAMENTO DE CALDEIRAS — LINHAS DE VAPOR — INSTALAÇÕES PARA ÓLEO COMBUSTIVEL — etc.

FORNOS PARA FINS CERAMICOS

Soc. Técnica de Instalações Térmicas

"SOTITE" LTDA.

RUA BARÃO DE ITAPETININGA N.º 221 — 6.º ANDAR
SALA 603 — TEL.: 3-7655 — SÃO PAULO

AD. STRÜVER AGGREGATEBAU
HAMBURG (Alemanha)

GRUPOS DIESEL-ELÉTRICOS
DE 2,5 A 500 KVA
COM
MOTORES **DEUTZ** LEGÍTIMOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA TODO BRASIL:

SOCIEDADE BRASILEIRA DE MÁQUINAS E MOTORES LIMITADA
Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 116 — São Paulo: Rua Florencio de Abreu, 598
Porto Alegre: Rua Pinto Bandeira, 330/34 — Recife: Rua da Palma, 296
Endereço Telegrafico "OTTOMOTOR"

MOTORES A GASOLINA

C. L. CONORD

• MOTORES DIESEL DE 8 E 12 HP. RESFRIADOS POR ÁGUA.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

PANOBRA S.A.
ENGENHARIA E COMÉRCIO

Rio de Janeiro
Av. Graça Aranha, 327-8 · Tel. 42-2537
Depósito: Rua de Mattoso, 132 · Tel. 48-7442
São Paulo: Rua Aurora, 279 — Tel. 4-8314
Belo Horizonte: Rua Carijós, 845
Porto Alegre: Galeria Municipal, 135-137
Campos: R. Santos Dumont, 22 — Tel. 417

MOTORES
Diesel - Gasolina - Elétrico
GRUPOS GERADORES
FÔRÇA E LUZ
MÁQUINAS
Para tôdas as indústrias
BOMBAS
Compressores - Engenhos
Dinamos e ferragens em geral
SOC. MERCANTIL "PULMAX" REPRESENTAÇÕES LTDA.
R. Conselheiro Saraiva, 29
Telg. "PULMAX"
TELS. 23-5251 e 43-6107
Aceitamos agentes

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL

CALMO

A. B. Calmoverken - Suécia
ESTACIONÁRIOS
DIESELÉTRICOS
MARÍTIMOS
PRONTA ENTREGA

O motor sueco de superior qualidade, accessível a tôdas as classes produtoras do país.

COMPLETA E PERMANENTE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Representantes Gerais
BORGHOFF & KILLER, LTDA.
Escritório: Rua Teófilo Otôni, 141 s/loja - Rio de Janeiro

BOMBAS PARA ÁGUA
TODOS OS TIPOS
As mais perfeitas em qualidade e mais barato em preço.
VENDAS A VISTA E A PRAZO
Sòmente na
"MOTOMAC" Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)
TELEFONE 43-4037
(04453) 78

Vendo para Tipografia
PREÇO DE OCASIÃO
MAQUINA MÜLLER — VERTICAL - V-36
Avenida Mem de Sá, 317. — Tratar com Salomão — 43-0781.
(18723) 78

e reduzi o custo de operação com ferramentas

CARBOLOY*

grande velocidade
resistencia ao desgaste
superior acabamento

As dificuldades em adquirir novos maquinários podem ser superadas pela obtenção do máximo rendimento das máquinas disponíveis.

Inscreva gratùitamente os seus engenheiros e mestres no CURSO CARBOLOY para um maior aproveitamento do seu equipamento industrial, possibilitando-lhes o aumento da produção.

Nos últimos dois anos já passaram pelo Curso Carboloy cerca de 200 alunos, com apreciáveis resultados.

* Marca Registrada

Peça informações à
GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA
RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE
SALVADOR - CURITIBA - PORTO ALEGRE

Representantes exclusivos para todo o Brasil:
REPRINT SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE 98 — TEL. 43-6682
RIO DE JANEIRO

POSTES
ESTACAS · MOURÕES
IMUNISADOS EM AUTO-CLAVE COM SAL DE WOLMANTHANALITH CONTRA APODRECIMENTO E CUPIM. SÃO DE LONGA DURAÇÃO E INCOMBUSTIVEIS.

IMUNISANTES PARA MADEIRAS
CONTRA APODRECIMENTO — CUPIM — INFLAMABILIDADE

PREPARADOS E TINTAS ESPECIAIS
PARA CONSTRUÇÕES DE FERRO E CIMENTO CONTRA FERRUGEM — AGRESSÃO QUÍMICA — INFILTRAÇÃO DE UMIDADE E ÁGUA

A NOSSA SECÇÃO DE OBRAS
EXECUTA COMO ESPECIALIDADE SERVIÇOS DE IMPERMEABILISAÇÃO E PINTURAS DE PROTEÇÃO.

ROCHA & CIA. — FILIAL RIO
TELEFONE 32-6744 - CAIXA POSTAL 747
AV. 13 DE MAIO, 23 - 5.º AND. - S. 536/8

BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO

IMPORTADAS
As mais perfeitas em qualidade e, mais baratas em preço.
Sòmente na
"MOTOMAC" Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda)

Engenheiros — Oficinas Mecanicas — Garagem

DINAMÔMETROS HIDRÁULICOS CLAYTON

ENTREGA IMEDIATA
Para ensaio, calibração, amaciamento de motores de explosão, modelos de 10 até 200, 300 e 500 BHP; equipados com instrumentagem completa para RPM, BHP, Cronômetros, etc., montada em gabinete, com bancada universal para motor e eixo de ligação. Demais informações com

TRANSAGRO
REPRESENTAÇÕES S. A.
Av. Presidente Vargas, 417-A, 16.º — Telefones 23-1667 e 23-3236

Relógio de ponto eletrico

Vende-se um com 3 meses de uso, marca "SIMPLEX", com quadros para 200 cartões. Ver e tratar à rua Teófilo Otoni n.º 90.

BRASS & CIA., LTDA.
R. ACRE, 47. TEL. 23-2873
RIO DE JANEIRO

MAQUINAS

COMPRAM-SE duas turbinas hidráulicas Francis, novas ou usadas, em perfeito estado de funcionamento, para queda liquida de 26 metros, volume dágua 1.100 litros, sucção 3 metros, regulação externa, reguladores automáticos; 2 geradores trifásicos com 250 KVA cada um 240/139 volts, 50 ciclos, excitratrizes com baixa rotação.

Informações detalhadas e preços para Caixa Postal 39, Conquista, Linha Mogiana, Minas. (05986) 78

RETIFICA DE EIXO DE MANIVELA

Importação N. Americana Marca SUNNEN para adaptar em Tôrno mecânico para pronta entrega.
AV. ALMTE. BARROSO 2, SALA 1203
WERNER FREY
(15356) 78

RETIFICA DE CILINDRO

Marca Rottler Fabricação N. Americana de 2,6" a 5 profundidade 12" para pronta entrega — Av. Almte. Barroso, 2 - sala 1203
WERNER FREY
(15355) 78

Motores Inglêses

COBORN

a gasolina e querosene
Resfriados por ar. Capacidade de 3,8 e 6,1 H.P.

Entrega imediata
Representante:
SCHLEMM & CIA. LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12
Tel. 42-6511
Rio de Janeiro

BOMBAS PARA LEITE, MATTE E REFRESCOS:
INTEIRAMENTE EM AÇO INOXIDAVEL.
Preços especiais para revendedores

SOCIEDADE INDUSTRIAL DE REFRIGERAÇÃO LTDA.
Fabricantes especializados em artigos de refrigeração.
RUA BARÃO DE S. FELIX, 16.
Tel. 43-5011 — Rio de Janeiro

BOMBAS PARA AGUA

DANCOR
EFICIENCIA · DURABILIDADE

INOXIDAVEIS · GARANTIDAS
A VENDA NAS BOAS CASAS
FABRICANTES
MECANICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
CAIXA POSTAL 5090. END. TEL. DANCOR
RIO DE JANEIRO — BRASIL

ARADO

International de 5 a 7 discos Cr$ 13.900,00, também pequeno Arado para ser rebocado por trator, marca International, 1 m/l. de capacidade. Cr$ 5.000,00. — CARLOS — 43-5011 — Cx. Postal 4759. (25692) 78

BETONEIRA A. Brasil para 300 lts., c/ motor elétrico G. E. H., em estado de nova. Ver e tratar à rua São Luiz Gonzaga, 500, c/ sr. Almeida. Telefone 28-7330. (25984) 78

TRATOR CATERPILLAR D6 — Vende-se equipado com lamina e scraper. Tratar à rua Araujo Pôrto Alegre, 56 — 2.º andar — sala 21. Tel. 42-8129. (26385) 78

MAQUINA PARA TIJOLOS DE CONCRETO PREMOLDADO — E pertences, incluindo-se 700 palhetas — PREÇO Cr$ 32.000,00. Ver à [illegible]

COMPRESSORES PARA PINTURA

Temos novos Americanos completo com motor monofásico, portátil vendemos barato. "MOTOMAC" — Praça da Republica, 199.

CALDEIRA A VAPOR

6 H.P. alemã, vendemos baratissimo. "MOTOMAC" — Praça da Republica, 199.

GELADEIRA

20 pés, Americana, esmaltada branco. Cr$ 22.000,00. "MOTOMAC" — Praça da Republica 199.

MOTORES PARA MAQUINAS DE COSTURA

Novos, inglêses com farol, montados de tomada, completo Cr$ 700,00. "MOTOMAC" Praça da Republica 199.

MOTOR DE POPA

4 H.P. "Champion", vendemos barato. "MOTOMAC" — Praça da Republica, 199.

GUINCHO

Para construção 1000 kg. — motor de 7½ H.P., vendemos barato. "MOTOMAC" — Praça da Republica, 199.

MOTORES MONOFASICOS

Americanos de 1/6, 1/4, 1/3, 1/2, 3/4, 1, 1½ e 2 H.P., vendemos por bom preço. "MOTOMAC" — Praça da Republica, 199.

BETONEIRA

De 150 litros, nova, vendemos barato. "MOTOMAC" — Praça da Republica, 199. (16054) 78

ANUNCIOS

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo 2, sendo 1 com 12 luzes e outro com 6, muito bonitos, juntos ou separados, baratíssimo. Tel. 46-1561. [illegible]

FERIAS FAZENDA E. DO RIO

Ótimo e farta alimentação — Leite — Queijo e Manteiga, legumes da fazenda. Informações — Busto — 29-3391 e Angra 22-0581. (11780)

MAQUINA DE LAVAR ROUPA

Vende-se uma, marca "Bendix" [illegible]

Ma'quinas mechanicas,

VENDE-SE DIVERSAS A SABER:

Plaina motorisada com curso util de 3500 m/m altura 750 m/m e largura de 700 m/m em funcionamento
Tornos mechanicos de 5 — 3 — 2 — 1,5 — 1 e 080 mts. entre pontas motorisados em pleno funcionamento
Máquinas de furar do 2" 1 1/2" e 1" motorisadas
Tornos de revolver do 1" e 3/4" motorisados
Máquinas de solda de ponto de 5 KW 220 Volts para chapa até 3 m/m
Compressores de ar motorisados com motores de 18 — 5 — 2 e 1 HP
Compressor Atlas com motor de 18 HP 100 cubicos
Máquinas de soldar sobre carro SKF 220 Volts 300 Amp.
Prensas excentricas de 10 e 20 T motorisadas
Detalhes e demais informações sobre as máquinas acima

Tratar a RUA TEOFILO OTTONI N.º 90
(50199)

FABRICANTES E IMPORTADORES DE:

Maetrial Elétrico Especialisado.
Fusiveis de Cartucho e faca fixos e renovaveis para 250 e 600 volts.
Aparelhos telegráficos e peças sobresalentes. Material para linhas aéreas de estradas de ferro eletrificadas.

ROBERTO KRONIG & CIA. LTDA.
RUA TEOFILO OTONI, 90
RIO DE JANEIRO

VENDEM-SE

12 colunas redondas de ferro fundido, medindo cada 2,75 x 0,15 mt; 6 idem idem 2,75 x 0,12 mt; 2 portas onduladas, medindo cada 1,73 mt de largura; 1 porta ondulada, medindo 1,83 mt; 6 grades de ferro, medindo cada 2,45 x 1,04 mt; e 1 portão de ferro em duas fôlhas, medindo cada 1,54 x 2,42 mt. Ver e propostas à rua São Cristóvão, 1311.
(12759) 78

TUBOS DE COBRE

De várias dimensões, 3 toneladas aproximadamente, 5/8, 3/4, 1,1/8, 1,3/4, 1,1/2, 2,1/8, 2,1/2"
Preços baratíssimo, 2 máquinas de pontear, elétricas, SIEMENS-SCHUCKERT, 10-15 KVA, estado de novas. 1 Tesourão de pedal de 1 metro, 1 Prensa de baquelite de 30 toneladas. Serras de aço rápido de ...... 10" x 1/2 x 24 dentes.
Vende-se à Rua Pedro Américo, 31, Catete
(18683) 78

Oficina mecânica especialista em Motores DIESEL

J. S. CARDOSO

Conserta, executa montagens e fabrica peças de motores marítimos e estacionários.
Rua Paratini 973 — São Cristóvão.
(25398) 78

QUER PINTAR SEU APARTAMENTO!

Então chame o "Nelson Pintor" e peça um orçamento sem compromisso. "Nelson Pintor", pinta e envernisa com perfeição e rapidez, sem sujar. "Nelson Pintor" deixa seu apartamento em estado de novo. Telefone: 27-4186. 13661

CHUMBO VELHO

Compro, obra e metal. Rua Riachuelo, 17, Casa Albano. Tel. 22-2351.

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 333 Salas 201-203. - Tel.: 37-7334 (Ao lado do Cine Metro).

CINEMA — 29-2521

Em fitas de crianças, sonoro ou mudo, desde 100 cruzeiros. — Compro, vendo, conserto, troco máquinas e filmes. Rua 13 de Maio, 612. (15007)

COMPRAM-SE ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeira, ventiladores, rádios e tudo que represente valor, compram-se a domicílio. Telefonar Sr. ABRAAM.

43-9232.

COMPRO 1 GELADEIRA ELÉTRICA, 1 MÁQUINA DE COSTURA, DE ESCREVER, ENCERADEIRA, PIANO, COFRE.

Senhor chegado de Minas compra uma peça de cada, para levar para o interior. Telefone — 28-2843, Sr. Dutra. (26029)

MAQUINAS

Motores elétricos monofásicos de 1/20 até 2 H.P.
Motores elétricos trifásicos de 1/3 até 100 H.P.
Motores a gasolina de 2 1/2 até 9 H.P.
Grupo Geradores "ONAN" 350, 500, 2.000 e 9.000 Watts
Moendas de Cana
Rodas Pelton
Dinamos p/ sítios e fazendas
Chaves elétricas todos os tipos
Furadeiras p/ mecânicas ou marcenarias
Respigadeiras
Mesas de Serra
Carpinteiro Universal
Tupia moderníssimo de [illegible] RPM
Exaustores
Moinhos de fubá e café
Compressores para pintura
Polidores monofásicos e trifásicos
Raladores de mandioca
Tico-Ticos
Serras de fita
Eixos para serras
Lâminas para serras
Etc. Etc. Etc.
Por preços ATÔMICOS
Sòmente na
"MOTOMAC"
Praça da República n. 199
(lado Casa da Moeda)
Telefone: 43-4037
(04201) 78

LUSTRE DE CRISTAL

Vendo de vários tamanhos c/ pingentes, bico de diamante, muito bonitos, preços baratíssimos, colocamos e facilitamos pagamento. R. Conde de Bonfim, 277-Loja, próx. à Pena.

RESTAURADOR DE MOVEIS

Lustra, conserta, estofa móveis e lustra piano. Recado para Santos pelo tel.: 42-8236. (13736)

SÓCIO

Sociedade de 2 sócios, com industria e comércio de materiais de construção, fundada há dois anos, fornecedora importantes autarquias, negócio seguro e de bons lucros, deseja admitir sócio com 500 mil cruzeiros, para substituir sócio que se retira. Carta com indicação para troca primeiras impressões para portaria dêste jornal n. 26290. (26290)

SÓCIO

Laboratório da Especialidade Farmacêutica, que se acha em pleno funcionamento, precisa de um sócio com capital mínimo de Cr$ 100.000,00 [illegible] com boa margem e [illegible]. Escrever para a portaria dêste jornal sob o n. 25534. 25534

LOCALIZAÇÃO DE UM APIÁRIO

Pedro Luis Van Tol Filho — Técnico de Apicultura.

A primeira condição a ser estudada, quando se pretende instalar um apiário, é a questão da florada local.

A não ser raros casos em que as abelhas recolhem escasso pseudo néctar dos peciolos das folhas de algumas plantas, a totalidade do [illegible] nectar e do polem, de que têm necessidades as fazedoras de mel, é recolhido das flores. Mas nem tôdas as flores são igualmente preferidas pelas abelhas, assim como nem tôdas as flores produzem igualmente nectar e polem.

Há flores que produzem só nectar, outras que produzem só polem, outras que produzem simultaneamente polem e nectar, assim como há flores que, mesmo produzindo ambos ou qualquer dêsses materiais, não são procurados pelas abelhas. Há, ainda, flores que, sendo procuradas pelas abelhas, em uma determinada região, não o são em outra região. É, pois, sempre conveniente antes de instalar um apiário completo, fazer as observações locais com uma ou duas colmêias apenas.

Em geral, os apiários instalados em regiões de maior altitude produzem mel mais claro e mais suave, tendo, portanto, maior procura nos mercados consumidores. Os méis produzidos nas baixadas (como a baixada fluminense, por exemplo) são mais escuros e mais acres do que os méis produzidos pelas mesmas plantas em regiões de 150 ou mais metros de altitudes.

As regiões muito sujeitas a ventos fortes, como os descampados, devem ser evitadas, por que o vento não somente dificulta o vôo das abelhas, acarretando maior dispêndio de energias e mesmo provando maior número de acidentes, mas também o vento resseca mais o solo e as plantas, diminuindo a produção de nectar e derrubando as flores prematuramente.

As [illegible] de solo fértil são mais recomendáveis para a instalação de apiários, por que a produção de flores, em numero e qualidade nectarífera, está em função da fertilidade do solo.

Os terrenos que circundam o apiário não devem ser pantanosos, porque as águas pantanosas são geralmente ricas em protosoarios diversos, dentre os quais o que produz a moléstia contagiosa conhecida pelo nome de NOSEMOSE, infelizmente comum no nosso país. Contudo, as abelhas têm necessidade de água para a sua vida, sendo recomendável, a existência de uma pequena nascente ou um curso de água limpa próximo ao apiário.

Quando não haja essa forma natural de bebedouro, deve-se dar as abelhas um bebedouro artificial, constituido de um barril fechado, provido de uma torneira, por onde a água pingue dia e noite sôbre um pequeno estrado coberto de pano; êsse pano se embeberá continuamente com água a ser segurada pelas abelhas.

As abelhas deverão ter um espaço de pelo menos 2m em frente ao alvado, completamente livre de vegetação, têias de aranha e outros qualquer embaraços à sua linha de vôo. Quando a linha de vôo está obstruida pela vegetação, as abelhas não podem levar para longe os cadáveres das suas irmãs que morrem no interior da colmeia algumas vêzes centenas por dia; com a putrefação, êles exalam mau cheiro imperceptível aos nossos sentidos, mas que faz irritar os sentidos das abelhas, tornando-as agressivas.

Ao redor do apiário, num raio de 5 a 10 metros, convém manter um gramado tão bem tratado quanto possível. O gramado, além do efeito decorativo, mantém livre a linha de vôo, como também é uma eficiente proteção contra o ataque das formigas inimigas das abelhas.

Ao se escolher o local para a instalação de um apiário em terrenos acidentados, deve-se dar preferência às partes mais baixas; pois as abelhas retornando com a carga da colheita, terão mais facilidade voando de cima para baixo. A questão de fácil acesso ao apiário não deverá ser esquecida. Um apiário localizado em região com todos os requisitos, mas que obrigasse o apicultor carregar nas costas ou no lombo de animais os materiais e os produtos não seria nunca o ideal. Se o vento não fôr quebrado naturalmente pelos acidentes do terreno, deve ser evitado com a plantação de árvores simultaneamente úteis as abelhas, como eucaliptos por exemplo, ou mesmo latadas de trepadeiras, como "amor agarradinho", também chamado "mimo do céu" ou "saída de baile".

Convém haver uma residência perto do apiário, para que o seu ocupante possa socorrer as abelhas em caso de algum acidente, ou apanhar os enxames que venham a sair.

A proximidade das colmêias dos focos de luz (postes de iluminação, ou casas bem iluminadas) faz com que as abelhas sejam atraidas pela luz, morrendo em grande quantidade e também picando pessoas e animais. As abelhas são mais atraidas, um pouco antes do clarear do dia, quando elas estão ansiosas pelo início dos seus labores externos.

ENTOMOLOGIA E FITOPATOLOGIA

Consultório Tecnico de Fitopatologia Entomologia e Agricultura em geral — a cargo do dr. Raphael Hallage engenheiro-agronomo fitossanitarista especializado — Rua Paracurú, 16 — Estação Bento Ribeiro — D.F.

Sirvo-me da presente para solicitar a gentileza de, utilizando o envelope junto, enviar-me algumas sementes de "Amor Agarradinho", Acacia Vermelha, Flamboyant e da trepadeira Schwania elegans.

RESPOSTA: — Para satisfazer ao seu pedido, remetemos pelo correio, sob registro, sementes de "Amor-agarradinho" que é conhecido também por "Amores-agarradinhos", "Mimo do Céu", "Entrada de Baile". Junto encontrará no mesmo envelope, sementes de "Acacia Amarela" e Vermelha". Quanto à trepadeira "Schwania" e sementes de "Flamboyant", não temos mais.

CLOTILDE AMADO DOMINGUES. Anapolis, G.O. Escreve-nos:

Tendo visto no "Correio Agricola" do dia 13 deste, o oferecimento que o sr. faz das sementes, de algumas trepadeiras, tomo a liberdade de lhe enviar o envelope com o meu endereço e mais Cr$ 5,00 em sêlos para a remessa das sementes de "Flamboyant", "Amor Agarradinho", "Acacia Amarela" e Vermelha e "Schwania elegans tuss".

Peço-lhe mais o obsequio de me informar se o "Flamboyant" cresce muito ou se pode ser plantado em jardim.

RESPOSTA: Temos o prazer de atender à distinta consulente, de acôrdo com as nossas possibilidades. Seguem pelo correio, em envelope registrado, sementes de "Amor-Agarradinho", cujo nome técnico, é "Antigonum leptotus", linda trepadeira de flores rosadas, telifera — e sementes de "Acacia Amarela e Vermelha" — "Schwania" e sementes de "Flamboyant", não temos mais. O "Flamboyant", é uma essencia florestal que cresce muito.

JULIA ENGELLIART, Sitio Ca[illegible]:

Há muito venho lendo sua página e desejando pedir-lhe algumas sementes, mas os pedidos são tantos, que nunca me animei, mas, agora tenho um sitio e estou organizando meu jardim; como sei que sua gentileza não tem limites, peço-lhe a fineza de enviar-me quando possivel, umas sementes de Acacia Amarela, Acacia Vermelha, Amor Agarradinho e Flamboyant.

RESPOSTA: — Remetemos pelo correio, sob registro, algumas sementes que possuimos: "Amor-Agarradinho", "Acacia Vermelha e Amarela", "Flamboyant", infelizmente não temos mais.

Dna. Inã — Dos cuidados e da técnica do inicio da organização e plantação depende o êxito do sitio — Aqui, no meu escritório, particular, estou ao seu dispor, para orientá-la. As ordens.

PEDRO IGNACIO, D.F. Escreve-nos:

Valho-me da presente, para solicitar um grande favor, de indicar como devo plantar a batata inglesa.

1 — Se devo plantar as batatas greladas, e como no mercado não existe batatas greladas, qual o melhor meio de fazê-las nascer.

2 — Qual o melhor meio de plantar para rendimento, se, dividida ao meio ou em quatro partes iguais.

3 — O melhor, adubo, porque o terreno aqui em Jacarepaguá é pobre tendo uma parte silica e outra silica argilosa.

4 — Há vantagem em cultivar para o comércio a batata inglesa?

RESPOSTA: Item I) — É sempre melhor plantar batatas greladas. — Umas semanas antes da plantação, deve colocar as sementes de batata em lugar sombrio e arejado, espalhada em camada fina para grelar. As sementes devem proceder de pés sadios e selecionados, fortes e bem maduras. O peso da batata de semente deve ter 60-80 grs. com maior porcentagem de olhos.

Item II) — A prática de cortar a batata, favorece o brotamento rápido, produzindo mais por cova, mas, oferece a desvantagem de degenerar com facilidade e ser contaminada com as doenças existentes na terra. Mesmo com a própria lamina do canivete se propaga a doença. Na nossa opinião, não se deve cortar a batata para plantar.

Item III) — O adubo a empregar depende do terreno a plantar. Nas culturas das águas, pode empregar "Nitrophoska" I G marca "C" e "Nitrofosca" I G marca AA. na dose de 120 grs. por 4 metros de sulco. Nas terras acidas emprega-se uma pequena porcentagem de cloreto de potassio e nas menos acidas adiciona-se o sulfato de potassio; a adição dêsses dois potassios pode ser de 15-25% de mistura com "Nitrophosca". Nos terrenos baixos, não se deve fazer adubação azotada. Pode empregar uma adubação completa, própria para batata, e Batata 46 na dosagem de 20 grs por cova. Produto da Casa Fernan-

Correio da Manhã AGRICOLA

CORRESPONDENCIA

do Hecktard" — rua Uruguaiana n. 118 — Sala 607 — Rio — Tel.: 23-2040.

Item IV) — Bem cultivada e bem tratada com todo o cuidado e pulverizações, oferece vantagens comerciais notáveis. Para mais esclarecimentos, estou ao seu dispor, no meu escritório particular, rua Paracurú, 16 — Estação Bento Ribeiro.

FERNANDA DE MORAIS SARMENTO. Itaipava, R.J. Escreve-nos:

Envio-lhe pelo mesmo correio, Um ramo de pereira atacado por um musgo prelo, em ramo de laranjeira atacada por um musgo amarelado que se cria na função dos galhos. Anualmente o meu pomar é rigorosamente podado quando há necessidade; e limpo as galhadas secas; os troncos e astes escovados, e o pé da árvore adubado com adubos quimicos e estrume de curral ano sim ano não. No ano que não uso os adubos quimicos, faço as covas circulares que são cheias por adubo de curral, e rego com Salitre. Como vê as minhas arvores são carinhosamente cuidadas.

Peço-lhe a gentileza de me informar qual a causa destas duas doenças, e qual a maneira de combatê-las.

RESPOSTA: Como se vê pela discriminação da sua carta-consulta, o seu pomar está sendo bem cuidado, não resta dúvida. Mas, apesar disso tudo é sujeito sempre a ser invadido novamente por doenças e pragas. A amostra remetida, revelou ser a "pereira" atacada por pulgões ou "cochonilhas" ocasionando o espesso revestimento prêto que se chama "Fumagina", produzido por fungo chamado "Capnodium". A matéria açucarada segregada pela cochonilha ou pulgão atrai a formiguinha, espalhando esse revestimento chamado de "Camurça", causado por fungo denominado "Septobasidium albidum", é um saprofito que se desenvolve na secreção açucarada dos coccidios. O musgo acha-se escondido pelo fungo podendo determinar a sêca dos galhos.

Controle: Nos "pulgões" da "pereira", deve-se fazer pulverizações de "Rhodiatox" repetidas até a morte dos insetos, cortar os raminhos revestidos de feltro e queimá-los. Para combater o "Feltro", deve raspar com cuidado a camada da camurça dos ramos e galhos e das folhas, se existir das melhor arejamento e insolação a laranjeira e pereira, e fazer pulverizações, nesta época, com calda Bordaleza ou seu substituto "Peronox" (350) grs. para 100 litros de água e 2 colher de espalhante adesivo misturando a essa calda "Rhodiatox", (uma colher medida para 10 litros de calda) [illegible].

DELIO COUTINHO, Carangola, M.G. Escreve-nos:

A presente tem por fim agradecer a VV.SS. a gentileza de atenderem a minha consulta em seu numero de 13 do corrente, voltando a sua presença para comunicar-lhe o seguinte:

O meu interesse em empregar o feijão preto como adubo prende-se ao fato de ter grande quantidade do referido cereal já bastante velho, bichado, artigo este que não tem tido aceitação para o consumo, nem tampouco para forragem, pois, até a criação o tem recusado. Assim sendo, consulto a VV.SS. sobre a possibilidade de empregá-lo como adubo, pois, tenho terreno de cultivo e gostaria de poder tirar algum proveito do feijão como adubo. Ficaria muito agradecido a VV.SS. se pudessem prestar-me mais alguns esclarecimentos sôbre o emprêgo do feijão como adubo, porquanto, o lote de que disponho só se prestará para tal fim.

RESPOSTA: Como já adiantamos na nossa primeira resposta, o feijão preto, (leguminosa) pode ser empregado como adubo verde, semeado em grãos moido, em farinha, pouco de materias minerais, de valor de adubação. Achamos conveniente, empregá-lo para alimentação dos porcos. — Se insistir incorporá-lo na terra, a sua assimilação, como adubo é muito lento e pouco ou nada vale.

J.P. GARCIA, D.F. Escreve-nos:

Tenho apreciado sempre, como V.S. procura solucionar os inumeráveis problemas das seções que se interessam pelo amanho da terra, por isso tomei a liberdade de fazer-lhe a presente consulta, para o que conto com sua proverbial boa vontade: e para um meio eficiente de combater a chamada "formiga mineira, muito comum no Estado do Rio Grande do Sul. Haverá algum folheto que eu possa adquirir? Onde?

RESPOSTA: — O formicida que tem provado muita eficiência, no combate da formiga mineira é o gaz arsenical — meio de combate experimentado no Rio Grande do Sul, também e tem produzido os melhores resultados. A formicida empregado é o sal e o arsenico branco em partes iguais, e dividido em pacotes do tamanho de uma colher bem cheia. Emprega-se uma máquina de foles ou ventoinhas, secas. Deve-se 1º aquecer os carvões antes de colocar o formicida, em seguida, põe-se uma dose na máquina tocando sempre e tapando os buracos onde sai a fumaça. O arsenico branco, sob a ação das brasas volatiliza-se e vai depositando-se nos condutos onde a temperatura é inferior à temperatura de volatilização do anidrido arsenioso.

Quanto à obtenção de folheto, pode empregar-se à Editora "Chacaras e Quintais", rua Tabatinguera, n. 122-124 — São Paulo — ou no Serviço de Informação Agricola no Ministerio da Agricultura — largo da Misericordia — Rio.

ANTONIO R. TEIXEIRA. Iguaba Grande, R.J. Escreve-nos:

Tenho aqui no meu sitio uma plantação regular de fruta de conde, acontece que o ano passado e atrasado perdi mais de 50% das frutas devido à algum inseto ou molestia que tornam as frutas pretas e imprestaveis. Desejava enviar uma amostra mas [illegible], agora que já estamos na brotação só retirei todas as frutas doentes, podei os galhos secos, limpei o terreno etc., desejava saber se isto é o suficiente ou se é preciso qualquer outro tratamento, como pulverização etc.

P.S. Peço também o favor de mandar dizer onde poderei obter sementes ou mudas de cajueiros (cajú banana).

RESPOSTA: — As precauções que o sr. consulente tomou são de natureza preventiva e excelente contra uma nova invasão da mariposa chamada "Stenoma anonela", cujas lagartas causam danos à fruta de "conde". Os frutos novos enegrecem e caem ou desenvolvidos ficam inutilizados. — As medidas tomadas no sua carta, não são suficientes para evitar o ataque do inseto. Pode usar 1º — a ensacagem das frutas — 2º Atrair as mariposas por meio de luzes fortes (lanternas a petroleo), dispostas sobre um tijolo dentro de uma vasilha com água de sabão colocada sobre um poste mais alto do que as plantas. Pode também pulverizar "Rhodiatox" na formula seguinte. Na ocasião em que os frutos se encontram um pouco maiores do que o tamanho de uma noz, sobre-se de 15 em 15 dias em pulverizações:

Rhodiatox	10 cc.
Melaço de açúcar mascavo	2 litros
Agua	10 litros

Deve ter cuidado com o ingrediente, na sua manipulação, não tocar a solução com as mãos; mudar de roupa depois da aplicação. — As pulverizações devem ser interrompidas quando os frutos começam amadurecer.

JOSÉ TOMAZ DE OLIVEIRA. Varginha, M.G. Escreve-nos:

Como constante e assiduo leitor da vosso apreciado jornal "Correio da Manhã" vos remeti nos dias 3 e 15 do mês corrente registrado pelo correio as importancias de Cr$ 3,00 e 1,00 e pedia a essa ilustrada redação a gentileza mandasse-me algumas sementes das Trepadeiras "Flôr de Cêra" Amor Agarradinho "Mascote" e da belissima "Schwania" "Acacia amarela e vermelha" e como até agora não tenha obtido solução alguma, volto novamente a vossa presença, rogando-vos informar-me se foi ou não recebida essa importancia acima declarada e se pode ceder-me as sementes pedidas; esperando na vossa resposta, aguardo vossas ordens.

RESPOSTA: — O seu pedido já foi remetido, em envelope sob registro, será que extraviou?... hoje renovamos a remessa, também sob o registro, esperamos que desta vez terá mais sorte — rogamos acusar recebimento.

"Schwania" e "Mascote", não temos mais — aguarde para o ano. — "Flôr de Cera" sendo vegetal, para obter uma estaca, o único meio é delegar uma pessoa para vir buscar no nosso escritório particular — Rua Paracurú, 16 Estação Bento Ribeiro — Que está a sua disposição uma estaca.

F.L. VENTURA FILHO, D.F.

Aproveitando a sua gentileza muito agradeceria a remessa de algumas sementes do que o sr. tivesse disponivel.

RESPOSTA — Remetemos ao distinto consulente, as sementes em disponibilidade, para distribuição em nosso escritório. Pedimos acusar recebimento. As sementes foram remetidas sob registro.

SAFRAS CACAUEIRAS

Colhem-se, na Africa, as maiores safras de cacau (397 mil toneladas em 1949). A América do Sul, no mesmo ano, produziu 149 mil toneladas, contribuindo o Brasil com 99 mil toneladas.

Em 1949, nosso país produziu muito mais — 128 mil toneladas, figurando a Venezuela como segundo produtor sul-americano, com 22 mil toneladas, e o Equador em terceiro lugar, com 15 mil, vindo, em quarto, a colombia, com 10 mil.

A América Central produziu 69 mil toneladas, das quais 27 mil na República Dominicana.

O Estado da Bahia é o maior produtor de cacau (121 mil tonelada em 1949), seguindo-se o do Espírito Santo, com 2 mil e 500 toneladas e o Amazonas com mil toneladas.

— MUSEUS ESCOLARES — (Conservação de plantas)

Orlando J. Ferreira Filho — Eng. agrônomo

É de grande utilidade que haja nos museus escolares, mostruários contendo exemplares de plantas. O motivo é óbvio: é pela visão que os alunos aprendem melhor. Entretanto faz-se necessário saber como preparar êsses mostruários. Para isso, podemos organizá-los de duas maneiras. Um com plantas sêcas "herbario" e outro com plantas colocadas em meio liquido, a fim de não murcharem.

No primeiro caso é preciso provocar o secamento do material para conveniente exposição, o que se consegue por meio da prensagem.

Uma boa prensa é constituida por dois quadros de tela de arame de ferro estanhado. A dimensão das malhas, espessura do arame e barra podem variar, contanto que os quadros sejam resistentes, conservando-se sempre bem distendidos, embora devam ser amoldar um pouco, de modo a comprimirem por igual as partes do material a secar, quando apertados pelas correias ou pelos cadarços.

Coloca-se papelão canelado entre as fôlhas de papel chupão contendo as peças vegetais para fornecer o secamento, pela passagem do ar aquecido entre as várias camadas prensadas. Deve-se mudar o papel chupão, pelo menos uma vez por dia.

A prensa assim preparada irá para um secador. Consta êste de uma caixa de madeira, sem fundo, com tampa. A 15 cm. do fundo prega-se um estrado. Sôbre êste são postas as prensas com o material. Em baixo do estrado colocam-se lâmpadas para fornecer calor. A caixa tem dos lados uns furos para arejamento.

Quando não há recursos para construção da prensa acima descrita, pode-se colocar o material entre fôlhas de jornais e êstes entre duas tabuas. O conjunto amarrado com corda, arame ou calçado por pesos. Coloca-se essa prensa rústica no secador ou em lugar aquecido pelo sol, mas abrigado.

Quando o material estiver sêco é retirado das prensas, catalogado, etiquetado e acondicionado em envelopes, fôlhas de cartolina, etc. Estes por sua vez, devem ser guardados em latas ou caixas, tendo o cuidado de juntar um inseticida: naftalina, D.D.T., etc...

4º CADERNO

Correio da Manhã

Rua da Assembléia, 109 — RIO DE JANEIRO — Av. Gomes Freire, 471 (ant. 81/83)

DOMINGO
17 de Setembro de 1950

COISAS que acontecem...

Um dos artifícios mais usados para atrair a atenção de crianças quando pretendemos tirar-lhes fotografias é a de dizer que um "passarinho" vai sair da lente da máquina. Via de regra os garotos ansiosos por não perder o momento da saída do pássaro ficam olhando fixamente para o fotógrafo. Êste bate a chapa e argumenta que o pássaro já voou sem que o "modêlo" o visse.

Aquela criança entretanto era terrível. Já fazia uns dez minutos que o fotógrafo e a babá tentavam convencê-la de que de fato um passarinho iria sair pela lente da máquina. Entretanto, o pimpolho se mostrava absolutamente incrédulo e assim eram baldados os esforços do fotógrafo para conseguir uma chapa sugestiva. Esgotados todos os recursos pelo artifício do "passarinho", resolveram o fotógrafo e a babá passar para os quadrúpedes. Prometeram gatinhos, e totós, e quando já haviam esgotado o recurso dos animais domésticos prometeram até elefante! Tudo em vão: a fotografia não pôde ser feita.

Mais tarde, quando já estavam na rua, foi que o garôto explicou porque não se interessara pelos animais sugeridos. — "Afinal", disse êle, "passarinhos, cachorros e gatos eu estou cansado de ver; e quando êle me prometeu um elefante vi que era um mentiroso, pois é impossível dentro daquela máquina pequena caber um elefante inteiro!..."

PÍLULAS

Da Sociedade Sergipana de Fotografia os srs. Pereira de Miranda e Dr. Celso Oliva nos mandam três fotografias para opinarmos sôbre as mesmas. O motivo — a face de um nordestino típico — não é original, mas as fotografias são de grande beleza pela expressão. Achamos, entretanto, que poderia ser conseguida maior nitidez para salientar não só as rugas faciais como a barba encanecida. Uma manipulação mais criteriosa da ampliação poderia resultar em maior detalhe na sombra formada pelo chapéu, o que viria contribuir para o realce da fotografia. De qualquer maneira, porém, os trabalhos demonstram um alto grau de sensibilidade artística.

FOTOGRAFIA

CUIDADOS NO VERÃO

Ao penetrarmos em nosso laboratório, nos dias quentes, já notamos como é difícil suportar a temperatura a portas fechadas; se nós o sentimos, é claro que a emulsão dos filmes, muito delicada, também padece com a temperatura elevada. Aliás, notamos isso desde o cuidado que têm os fabricantes de filme que se destinam a países de clima tropical como é o nosso: a embalagem não é tão simples, e as películas vêm cobertas com vários envoltórios, e não raro com caixas de metal, para que possam ficar mais isoladas dos efeitos da temperatura e umidade elevadas.

Assim, pois, os nossos cuidados, na época de calor, devem começar antes mesmo da revelação de filmes, pela guarda do estoque em lugares frescos e isentos de umidade, — tanto quanto possível. Um amigo nos disse, certa vez, haver resolvido êste problema guardando os seus filmes na geladeira, o que pode ser uma solução se não houver conflitos com a cozinheira ou outras pessoas que tenham maior "autoridade" sôbre o refrigerador. Se a prática fôr adotada, convem não esquecer que antes de usarmos o filme assim guardado, devemos deixá-lo pelo menos duas horas no ambiente normal, a fim de que êle possa se acostumar à temperatura externa.

Não há dúvida, porém, de que a maior parte de nossos cuidados se devem orientar para a revelação de filmes sob condições anormais de temperatura. Reputa-se uma condição normal para revelação de filmes a temperatura que oscile de 18º a 20º C. Tudo o que fugir dêsses limites será considerado anormal, o que por si só não significa a impossibilidade de revelar filmes fora dessas temperaturas.

A temperatura abaixo da normal quase nunca ocorre entre nós, mas, já que estamos abordando o tema, nunca é demais dizer que o único cuidado, quando isso acontece, é o de aumentar o tempo de revelação do filme na proporção de 1 minuto para cada dois graus de queda da temperatura. Esta providência prende-se ao fato de que a baixas temperaturas os reveladores se tornam mais lentos, ou seja, demoram mais a atuar sôbre a película fotográfica.

A recíproca do que acabamos de dizer também é verdadeira. Assim, nas temperaturas acima da normal devemos descontar o tempo de revelação preciso na mesma proporção indicada para o caso precedente. O perigo aqui, é que quando as temperaturas se tornam demasiado altas — acima de 28º C. — há sempre o risco da gelatina do filme não resistir e entrar em decomposição, ocasionando a perda do filme. De fato, o problema entre nós é tanto mais sério porque ocorrem com freqüência as temperaturas chamadas perigosas.

Para evitar o inconveniente dessas temperaturas, duas soluções podem ser apresentadas: a primeira é de resfriar os banhos fotográficos colocando gêlo em um recipiente, dentro do qual ficarão as banheiras para revelação. O processo é eficiente e o único perigo consiste em obtermos temperaturas diferentes nos vários banhos, o que vem em prejuízo do negativo.

Por êsse motivo aconselhamos aos nossos leitores o uso do segundo método que consiste em adicionarmos aos banhos revelador e interruptor 100 gramas de sulfato de sódio anidro para cada litro dos mesmos. Os banhos assim preparados protegem o filme da decomposição e não incomodam em nada a nossa operação. Quando se apresentar o caso da temperatura alta experimentem utilizar o sulfato de sódio e temos certeza de que os resultados não serão decepcionantes.

NOTÍCIAS

O Foto Cine Clube de Ponta Grossa no Estado do Paraná acaba de enviar o relatório de suas atividades durante ano passado, quando foi dirigido pelos srs. Adão R. Felde e Arienernes C. Gobbo. A simples leitura do documento mencionado mostra que as atividades do clube foram bem numerosas, salientando-se as exposições inter municipais realizadas em "Castro" (111 trabalhos fotográficos), Irati (121) e Palmeira (125).

Na cidade de Ribeirão Preto no Estado de São Paulo acabam de fundar uma nova sociedade de fotografias, presidida pelo dr. Paulo Valentie de Oliveira, sendo vice-presidente o dr. Luiz Tinoco Cabral. Conta ainda a nova agremiação com um diretor cinematográfico que é o sr. Aureo Ferreira e um diretor fotográfico que é o sr. Wagner Mattos. Ao novo clube auguramos pleno êxito em suas iniciativas.

A Sociedade Fluminense de Fotografia, prestigiosa entidade da vizinha Capital do Estado do Rio, comunica aos amadores de todo o país que o prazo para as inscrições ao seu Salão Internacional de Arte Fotográfica será encerrado em 20 de março do ano vindouro. Em época mais próxima dessa data daremos maiores informes a nossos leitores.

JAZZ

NOTICIAS DE FORA...

Jo Stafford e Gordon Mac Rae, em dueto bastante sugestivo, acabam de gravar, com todo o êxito, "Where Are You Gonna Be When the Moon Shines" e "Driftin' Down the Dreamy ol'Ohio".

"Three Little Words" é um dos mais recentes musicais na tela e que vai contar com o concurso de Fred Astaire, Vera Ellen, Red Skelton, Arlene Dahl e Keenan Wynn. O seu "score" musical inclui quinze melodias, das quais destacamos as seguintes: "I Love You So Much", "Three Little Words", "Where Did You Get That Girl?" "I Wanna Be Loved By You", "Who's Sorry Now" e "All Alone Monday".

O filme é baseado na vida e na música dos compositores Bert Kalmar e Harry Ruby.

Acreditem, ou não: êste aqui, molhado e descabelado, preparando um sôco, em atitude "à Cagney", é o pacato e romântico seresteiro Gordon Mac Rae!

Desfazendo a má impressão deixada pelo tópico anterior, falemos sôbre a dulcíssima Dinah Shore. Ela acaba de levar à cera "I'll Always Love You" e "I Didn't Know What Time It Was". Os títulos poderiam ter relação entre si, de acôrdo com o ouvinte. Ambas vêm sendo um grande sucesso, é claro...

E a propósito de Artie Shaw, que está em grande atividade: acaba de gravar, com agrado geral, "I've Got the Sun in the Morning" e "There's No Business like Show Business", esta do repertório do filme de Betty Hutton, "Annie Get Your Gun".

Dick Haymes, acompanhado pela magnífica orquestra de Artie Shaw, está ótimo em "Count Every Star" e "If You Were Only Mine". Dois bons sucessos do popular cantor.

E o sardento do Van Johnson também gravou, o que deve ter sido uma lástima... Em todo o caso, eis aqui as melodias que devem ter sido "massacradas" por Van: "Let's Choo Choo Choo to Idaho" e "You Can't Do Wrong Doin' Right", ambas do filme "The Duchess of Idaho". Como ator de cinema, Johnson é insuportável; mas como cantor, é uma calamidade...

Perry Como e Frank Sinatra, absolutamente sorridentes: tudo azul.

HOLLYWOOD

Não há valor musical que desponte, até mesmo no exterior, que Hollywood não atraia com a sedução de suas propostas mirabolantes e com o mundo maravilhoso e estranho que encerra. Vejam a nossa Carmen Miranda, vejam o colombiano Carlos Ramirez, reparem em tantos outros. E o raio de ação de Hollywood atinge até ambientes de fora, quase obscuros, o que não dizer dos próprios talentos americanos...

Muitos condenam o aproveitamento dêstes talentos musicais, por dupla razão: não fazem um bom cinema e acabam destruindo as próprias carreiras. De qualquer maneira, a sedução da Meca do Cinema não cessa e os expoentes do mundo musical continuam a ser aproveitados.

Lembramos a estréia de Frank Sinatra, simplesmente horroroso, lamentável mesmo para os fãs mais ardorosos e suspirosos. Mas, depois Frankie passou-se para a Metro, ambientando-se melhor; pelo menos, os suas fãs o aceitaram.

Mas Hollywood continua a fazer das suas. Exemplo: virou Gordon Mac Rae "cow boy" valente e distribuidor de socos e beijos!...

Frankie Laine, o simpaticíssimo cantor que há pouco esteve entre nós, também já foi atraído pelas sereias de Hollywood, personificadas pelo estúdio da Columbia. O seu primeiro filme denominar-se-á "When You're Smiling" e será interpretado por Jerome Courtland e Lola Albright, entre outros. Concordamos que Laine é uma simpatia, canta muito bem... mas terá "pinta" e "jeito" para ator cinematográfico? Enfim, esperemos, de Hollywood tudo é possível. Pois não fizeram o Turhan Bey acreditar que é artista?...

Frankie Laine, cantor em voga, junto aos companheiros do seu primeiro filme: Don Otis, Lola Albright e Jerome Courtland.

O amador Hélio Amado teve a bondade de nos enviar essa sugestiva fotografia tirada numa praia nordestina: velocidade de 1/50 e f/11.

CURIOSIDADES HISTORICO-GEOGRAFICAS

A ÍNDIA, UMA GRANDE NAÇÃO EM POTENCIAL

Está-se fazendo História com uma extraordinária rapidez, uma rapidez muito própria do século da eletrificação generalizada, dos aviões a jato, da televisão e da bomba atômica. Vejam só o que se passa na Índia.

Há quatro anos, a Índia era uma colônia da Grã-Bretanha a mais importante de suas muitas colônias e o mercado principal das indústrias britânicas. Terra ampla e pitoresca, de contrastes violentos, nenhuma parecia mais apropriada aos que desejavam escrever estranhos e verídicos livros de viagens.

A Inglaterra governava o subcontinente, mas se adaptava às suas circunstâncias de uma maneira interessantíssima. Havia as terras que ela governava diretamente — a Índia inglêsa pròpriamente dita. Havia as terras que eram administradas por príncipes indianos — os rajás, marajás e marajanas —, onde os mais anacrônicos costumes se perpetuavam.

Havia nada menos de 562 Estados nativos, administrados pelos príncipes, Estados cujos tamanhos e populações variavam extremamente, povoados por mais de 89 milhões de pessoas. Um dos príncipes que mais davam que falar era o Coronel Sua Alteza Real Sewai Maraja Sri Jey Singhji, marajá de Alwar. Governava um principado três vêzes maior que o Distrito Federal, com 750 mil habitantes. Era de um orgulho excessivo. Durante muito tempo, impediu que uma estrada de ferro atravessasse os seus domínios porque prejudicaria sua criação de tigres. Para aumentar a sua área de caça, várias vêzes desalojou aldeias inteiras, cujas populações ficavam vagando sem destino, morrendo à fome.

O mais poderoso dos príncipes era o nizam de Haiderabade, que tinha 14 milhões de súditos e governava um País de 82 mil quilômetros quadrados. Tinha uma renda anual de um bilhão de cruzeiros e sua fortuna pessoal, em barras de ouro, era avaliada em 5 bilhões de cruzeiros. Suas jóias valiam 400 bilhões de cruzeiros.

Misore era o segundo principado em população e importância. Era governado por um verdadeiro asceta.

Transvancore, no extremo sul, tinha várias singularidades. Era o trecho mais alfabetizado da Índia. Foi governado, durante muito tempo, por uma mulher, e a êste fato se atribuía o seu progresso superior ao da Índia administrada diretamente pelos inglêses. A sociedade era matriarcal; as heranças se transmitiam de tio a sobrinho.

O marajá de Patiala gastava 60% das rendas do principado com o seu harém — amplo e muito bem provido. Estava sempre adquirindo novas jovens. Possuía a 3.500 criados. Em 1930, numa investigação, verificaram que o marajá já tinha cometido todos os crimes conhecidos, inclusive o assassinato. Havia, em Patiala, onde faltavam hospitais para sêres humanos, um maravilhoso hospital para os cães do marajá. A sala de operações era a melhor que existia na Índia.

O marajá de Bicaner era considerado simpático, despótico magnífico. Possuía um grande harém. Os visitantes podiam vê-lo do exterior e do exterior apreciar as beldades. Era proibida a entrada até mesmo de mulheres ilustres, com educação ocidental. A reclusão das odaliscas mantinha-se com extremo rigor.

Bopal foi governado por mulheres — e muito bem governado durante oitenta anos.

Um potentado indiano, mas potentado religioso, é Aga Khan, chefe de uma seita maometana. Os seus fiéis dão-lhe 10% das próprias rendas. Ao celebrar suas bodas de prata, ofereceram-lhe o equivalente de seu pêso em ouro, como contribuição especial. Gosta muito de vinho, embora os muçulmanos sejam proibidos de bebê-lo. Interrogado a respeito por um fiel escrupuloso, respondeu prontamente e com muita segurança: "Esquecceis que o vinho se transforma em água ao entrar em contacto com minha boca?".

Esse País pitoresco e original absorvia 33% das exportações britânicas. Um rio de ouro fluía da Índia para a Inglaterra. Apenas em 1930, para lá se encaminharam 250 milhões de libras ouro! Na Índia, os capitalistas britânicos tinham aplicado 550 milhões de libras.

Há três anos, depois de uma luta de vários lustros, a Índia tornou-se um domínio do Império Britânico, pràticamente independente. Não satisfeita, passou à "república soberana democrática" em janeiro dêste ano. E entrou num período de prosperidade acelerada, para o que dispõe de enorme território — mais de 3 milhões de quilômetros quadrados — e 342 milhões de habitantes. Pela população, é o segundo País do Mundo. A China está em primeiro lugar, com seus 450 milhões de moradores. Mas a Índia é muito mais adiantada. A Índia é uma das maiores potências econômicas do Mundo, e o potencial econômico e a base essencial e indispensável do poderio militar. Nos seus três anos de independência, a Índia progrediu muito mais industrialmente do que durante o longo período colonial. Hoje fabricam, com material indiano, automóveis, caminhões, tratores, aviões, máquinas agrícolas, vagões de estradas de ferro, armas e munições... Os estaleiros constroem todos os tipos de embarcações, dos grandes paquetes aos vasos de guerra.

Ultimamente, a Índia passou a preocupar-se com as classes armadas. Quer tornar-se a grande potência militar da Ásia, para o que não lhe faltam condições — grande área, enorme população, abundância de matérias-primas, grande produção agrícola e industrial.

O exército tinha, em 1948, 400 mil homens. Iam aumentá-lo para 530 mil. Parte da tropa é motorizada.

A Índia projeta-se como potência marítima. Tem apenas um cruzador e três torpedeiros além de grande número de embarcações menores. Está, porém, preparando uma grande esquadra. Criou o Serviço de Aviação Naval e de Submarinos e uma escola naval.

A fôrça aérea tem progredido muito. Dispõe de todos os tipos, e já os fabrica. Criou várias escolas para preparar pilotos, paraquedistas, mecânicos, técnicos em radar e mais pessoal indispensável.

A Índia surge como a maior das potências asiáticas, substituindo vantajosamente o Japão e a China, depois de ter verificado que infelizmente a fôrça continua a valer muito mais do que o direito. O espírito democrático da Índia, o fato de ter sido colônia até há pouco tempo podem contribuir para que ela continue ao lado dos que desejam um mundo mais aproximado dos princípios cristãos.

A República da India era uma colonia inglêsa há apenas três anos. Hoje, é o pais asiático de maior influência internacional. Grande potência econômica, mantém um exército moderno de 530 mil homens, aviação e marinha de guerra.

RADIO

EXAGÊRO DE ANÚNCIOS

E' um abuso que se repete de longa data: a quantidade exagerada de textos de anúncios lidos nos intervalos dos números musicais. Este fato pode ser logo verificado ao sintonizarmos as emissôras mais populares justamente procuradas pelos anunciantes. Na parte diurna das transmissões, o descalabro atinge ao auge. Um disco de música, comum, para dois minutos e meio, às vêzes três, só se transmitindo, no espaço de meia hora, umas cinco gravações. Ora, em 30 minutos, tivemos 13 minutos, no máximo, de música, que é afinal — ou deveria ser, — a razão do programa. Ficou, pois, destinada aos anúncios que, na ordem lógica das coisas, são acessórios, a parte maior do tempo: 17 minutos. Ao que parece, esta sofreguidão poderia ser refreada em benefício do ouvinte, que, em geral, detesta os anúncios excessivos e de mau gôsto, e também, em proveito da própria emissôra: o ouvinte, irritado e impaciente, há de ouvir outra estação mais comedida neste particular. E a seleção de anunciante só trará proveito a êles próprios.

Informam-nos, ainda, que há lei regulamentando o espaço de tempo destinado aos textos dos patrocinadores. Se de fato existe, tal lei é perfeitamente inócua pois — repetimos — êste abuso se nota há bastante tempo e sem qualquer indício de manifestação de autoridade alguma. Cabe, portanto, aqui um reparo: tal dispositivo legal é necessário, e, se está apenas adormecido, é mister que seja aplicado e que tenha vida. Atender-se-ia ao Direito e também ao desejo geral dos que ouvem rádio.

SEM FIO

Os programas musicais de depois das onze horas costumam ser agradabilíssimos, porque o locutor fala pouco e as músicas bem selecionadas se repetem, quase sem interrupção. Ao menos um dêles, entretanto, não segue esta regra: o "Cassino da Chacrinha" apresenta um bom repertório de música popular, mas com intervalos enormes e até com a intromissão inteiramente idébita do seu "animador". Abelardo Barbosa, que resolve "acompanhar" o ritmo da gravação... "Seu" Abelardo: suprima as graçejos, diminua os intervalos, contenha-se e o seu será o melhor programa no gênero. Mas contenha-se, homem!

* * *

O Samba-canção "Foi um Sonho" e a valsa "O Resto é Silêncio" compõem o disco mais recente de Carlos Galhardo.

Um produtor do programa "A Voz dos Estados Unidos da América" nos mostra mais alguns sinais convencionados na radiofonia:

1 - Veja a deixa!
2 - Corte!
3 - Afaste-se!
4 - Mais alma!
5 - Andamento mais lento.

Entre os chimpanzés

PIMENTEL GOMES

Apegauá tirou os pés de cima da mesa e tocou uma campainha.

—Você veio mais cêdo.

— Muito temos que conversar.

— Vai tomar um cafezinho, apesar da implicância do Gillette. Fico com o meu chimarrão. Descobri uma nova erva e estou experimentando-a. Quais as novidades.

— A guerra...

Sei, a guerra está se complicando, como, aliás, era para se prever. Nem todos os generais são bons diplomatas. Creio que as mentalidades devem-ser antagônicas. E o junquer de Deodoro, o criador de cobaias?

— Não o tenho encontrado, o que é muito agradável. Estive, porém, com o dr. Pedro Firmeza. Quer lêr algo sôbre macacos Não sei se ferá acreditado muito na crônica publicada hoje. Aquele macaco fazendo descobertas está de amargar.

— Há muitos casos semelhantes. Os observadores contam fatos muito curiosos. Não sei se sabe alguma coisa sôbre Pierre, um chimpanzé que adquiriu grande notoriedade.

— Não me dou com êste povo.

— Pois Pierre andava melhor de bicicleta do que qualquer homem. Fazia incríveis piruetas. Patinava muito bem. Enfiava uma agulha. Fazia e desfazia nós. Metia pregos. Usava chaves inglêsas, experimentando-as até encontrar a que se adaptava à cabeça do parafuso. Destrancava e trancava fechaduras. Há chimpanzés que andam a cavalo. Possivelmente os chimpanzés falam.

— Hein?! Não complique o caso.

— Por que havia de complicá-lo? Os insetos sociáveis entendem-se entre si. Há uma linguagem das abelhas. Deve haver também uma linguagem dos cupins e formigas. Por que não haver uma linguagem dos chimpanzés que se mostram inteligentes e, sob alguns pontos de vista, semelhantes aos homens? Boulenger, diretor do Jardim Zoológico de Londres, diz que o chimpanzé, "embora não tendo os órgãos vocais tão desenvolvidos quanto os de outros macacos, pode entretanto emitir tôda uma gama de sons e exprimir quase-tôdas suas emoções por alguns ruídos ou "palavras" bem definidas segundo o ponto de vista em que nos colocamos. Um grande número de observadores muito competentes, tendo consagrado a vida ao estudo dêste assunto, não hesitam em por alguns ruídos ou "palavras" e sua classificação deu resultados muito interessantes, se bem que, algumas vêzes, um tanto confusos".

— E quanto à inteligência?

— O que há de certo é que o chimpanzé aprende umas tantas coisas com bastante facilidade. As macacas gostam de enfeitar-se e se mostram muito vaidosas. Os que trabalham em circo apreciam muito os aplausos, como se fossem atores humanos. Citam, entre vários outros, o caso do chimpanzé Cônsul I, que trabalhava num circo de Paris. De uma feita, o seu proprietário fê-lo assistir uma sessão como espectador. Tomou extraordinário interêsse pelo espetáculo que se desenrolava no picadeiro. As brincadeiras do palhaço encantaram-no. Acompanhando os outros espectadores, aplaudiu as cenas mais engraçadas. O chimpanzé mostrava gostar da função. A noite, deu uma prova maior de como apreciara o artista.

— De que modo?

— Em seu número, o chimpanzé espontâneamente introduziu várias das piruetas do palhaço, com grande espanto do domador. Um artista humano talvez não tivesse procedido de modo diverso.

— Se for exato...

— Tenha certeza. Mas o chimpanzé tem ainda outras qualidades que o aproximam do homem.

— Quais?

— O chimpanzé é naturalmente um ser bem humorado e alegre. Alegra-se com a alegria dos circunstantes. Encabula, porém, encabula solenemente, quando verifica que estão rindo à sua custa.

— Você não está achando isto um pouco forte?

— Não. E dou um exemplo. Um chimpanzé, ainda muito novo, uma criança, estava sendo educado para trabalhar em circo. A mesa, portava-se tão bem quanto as crianças bem educadas. Ora, de uma feita, foi, com seu proprietário, visitar uma casa em que havia muitas crianças. A hora da refeição, puzeram-no entre os meninos. Comportou-se admiràvelmente bem. Quando os meninos riam, êle tomava parte na alegria geral, batendo alegremente as mãos. Estava contentíssimo. Sentia-se certamente integrado no grupo. De súbito, teve um gesto de menino mal educado.

— Como assim?

— O chimpanzé gostava extremamente de cerejas. Eram a sua fruta predileta. A sobremesa, trouxeram uma travessa cheia de apetitosas cerejas. Não se conteve. Pondo de parte a boa educação que vinha demonstrando, enfiou as duas mãos na travessa, com uma alegria, com uma espontaneidade de macaco ou de menino mal educado. As crianças caíram na gargalhada. O macaquinho compreendeu que seu gesto impensado era a razão de tôda a risadaria. Mangavam dêle!

— E então?

— O pequeno chimpanzé abandonou as cerejas e meteu a cabeça entre as mãos, visivelmente envergonhado. Compreendera que troçavam dêle e encafifara. Não lhes parece um gesto semelhante aos humanos?

— Muito. Até demais. Já estou até pensando o que irá dizer de tudo isso o junquer de Deodoro, êle que põe o povo dos Mazurianos acima de todos os outros.

— Poderia citar-lhe muitos outros fatos mais ou menos semelhantes. Há chimpanzés que fumam. Tornam-se tão viciados quanto os homens. Outros apreciam extremamente as bebidas alcoólicas. Um chimpanzé aprendeu a usar luvas. Êle mesmo as calçava fàcilmente. De uma feita, deram-lhe umas luvas muito pequenas. Tentou calçá-las. Não conseguiu. Nova tentativa, igualmente infrutífera. Por fim, sentou-se, e de cigarro aceso entre os lábios, com uma atitude muito humana, dispôs-se a renovar as tentativas. Ora experimentava uma, ora outra mão. Chegou a procurar enfiar dois dedos no mesmo dedo de luva. Em tôrno, observavam-no e riam. Êle, porém, ficara inteiramente alheio aos circunstantes. Só com uma coisa se preocupava — com a luva que não conseguia calçar.

— E como terminou isso?

— Naturalmente as luvas se rasgaram não podendo resistir ao esfôrço do chimpanzé.

— Creio que já levo munição bastantes para brigar com o junquer.

— Na próxima conversa examinaremos alguns fatos mais interessantes.

Os macacos estão se tornando um motivo de pesquisas científicas em algumas estações experimentais. Seus hábitos assemelham-se, às vêzes, aos dos homens.

Automobilismo

Automovel "feito" em casa!... Chassis e rodas de um carro 1934, motor, transmissão, embreagem comprados no ferro velho! Carrosseria de madeira de caixotes. Dados: 16 quilômetros por litro de gasolina; velocidade máxima de 85 k.p.h. Custo: $76,63!

COISAS QUE NÃO SE EXPLICAM

No que diz respeito às pequeninas coisas que de vez em quando acontecem, são constatadas e passam sem explicação, o campo do automobilismo apresenta-se tal qual como qualquer outro no gênero, cheio destas interrogações ainda não respondidas de maneira satisfatória. Poderíamos citá-las às dúzias. Hoje, nos deteremos num ponto que julgamos assaz curioso.

* * *

Já repararam como o cano de descarga dos automóveis "post-guerra" têm a tendência a ficar, dentro de bem pouco tempo, sèriamente atacados pela ferrugem? Se o leitor não teve ainda a oportunidade de fazer esta observação, eis o momento propício para dar uma espiada no "possante" e colocar o assunto em pratos limpos. Se a inspeção nada revelar, é bastante que consulte qualquer oficina de reparos a fim de certificar-se que, realmente, êste defeito é comum.

O próprio "pé de pato", — acessório colocado na ponta dos canos de descarga — além das qualidades estéticas que lhe são atribuídas, desempenha um importante papel: desviar para baixo os vapores da combustão a fim de que não fique oxidada a parte do parachoque trazeiro perto da qual se dá o escapamento. Por que êstes cuidados? Qual o "porquê" desta ocorrência? Nada disto se observava anos atrás.

Tenham paciência. Não poderemos satisfazer a curiosidade natural dos leitores pois nada sabemos de positivo sôbre a causa do fenômeno. Limitaremos apenas a fixar certos aspectos que, temos a impressão, constituem alguns elos na solução do problema.

Das observações cuidadosas que temos feito, chegamos à conclusão de que dois fatores são responsáveis pela corrosão do tubo de descarga: o tipo de gasolina e o silenciador do escapamento. Expliquemos.

Há pelo menos duas classificações gerais em que se enquadram os vários tipos de gasolina existentes: gasolina etilada e cristalina. A primeira é assim conhecida porque contém o tetra-etilato de chumbo, composto que lhe é adicionado durante o processo de distilação; a segunda, como o próprio nome indica, apresenta-se pura, sem aquela côr caracteristicamente avermelhada do combustível que levou o compôsto mencionado.

Uma das conclusões a que chegamos, baseada em fatos colhidos de observações feitas, é que a corrosão do tubo de descarga só se apresenta nos carros que usam gasolina etilada. Daí inferirmos que o tipo de gasolina é, ao menos em parte, responsável por êstes efeitos.

Mas se fôsse êste o único fator, como se explicaria a ausência de ferrugem na cabeça dos cilindros e em tôda a extensão do tubo de descarga até o silenciador? O que se nota é formação extensa de crosta e de ferrugem justamente depois do silenciador até o orifício de escape.

Nos aviões, onde não existe silenciador do tipo usado em automóveis, não se nota ação corrosiva alguma dos gases provenientes da queima da gasolina etilada. Isto veio reforçar nossa teoria. Queremos crer que da condensação e retenção dos gases no silenciador é que resulta a substância responsável pela corrosão do tubo.

Trata-se de simples conjectura, porem. Não gostariam os leitores de submeter à nossa apreciação algum outro "ângulo" que venha trazer novas luzes ao problema de que falávamos?

VARIEDADES

Notícias dos EE. UU., dão-no conhecimento — de um novo motor de turbina, de 175 h.p., com o qual pretende equipar caminhões de 10 toneladas, a fim de colhêr dados experimentais que venham orientar as investigações em curso. Essa turbina de 125 h.p. pesa 95 kg., ou seja, um décimo do peso de um motor diesel de igual potência!

— Darrin, o famoso desenhista de carrocerias americanas, em viagem de turismo à França, revelou à imprensa local que os estilistas americanos atravessam um período de [illegible] de idéias". Atribui êste fato à exclusividade da produção em série que teria [illegible] os preços de uma "confecção sob medida". Lembra que os modelos Kaiser-Frazer de 1946 foram os últimos representantes de um movimento verdadeiramente renovador, [illegible] porque mais adiante confessa terem êstes modelos sido inspirados numa Hispano 1931, construída especialmente para Mme. Rotschild!

Correio da Manhã

5º CADERNO
Não pode ser vendido separadamente

SUPLEMENTO DE LITERATURA E ARTE

DOMINGO
17 de Setembro de 1950

O FENOMENO TARZAN

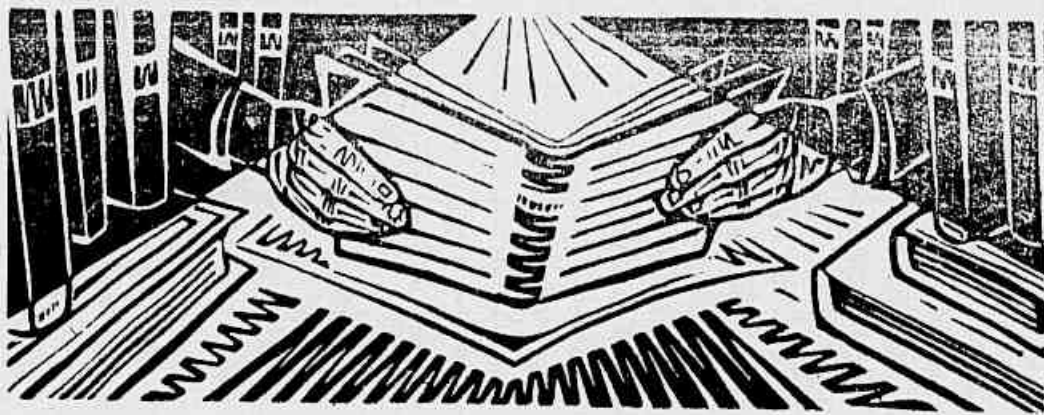
ALEX VIANY

EM 1911, aos trinta e seis anos de idade, Edgar Rice Burroughs resolveu ser escritor. Até então, fôra quase tudo menos isso: soldado, vaqueiro, guarda de estrada de ferro, mascate, chefe do departamento estenográfico de um grande "departament store", e comerciante. Como homem de negócios, conseguira bater alguns recordes de falências e fracassos no decorrer de quinze anos. Já perto da casa dos quarenta, portanto, Burroughs tinha amplas razões para julgar-se um derrotado — mesmo porque a vida ainda não começava aos quarenta naqueles tempos.

No momento em que sentiu o estalo, trabalhava numa agência de publicidade, e uma de suas tarefas era verificar a publicação dos anúncios de Alcola — um produto que prometia curar o alcoolismo — nas revistas populares. Um dia, depois de ler algumas histórias nessas revistas, Burroughs tomou a suprema resolução: "Se isso é literatura", disse lá com os seus botões, "eu também posso escrever". E, passando da palavra à ação, escreveu a primeira metade de um romance intitulado "Sob a Lua de Marte", despachando-a imediatamente para o "All-Story Magazine" de Nova York. "Se gostarem, escreverei a outra metade," mandou dizer. "Se não gostarem, devolvam-na". Mas a revista gostou da história, pagando-lhe a bagatela de quatrocentos dólares pelo romance completo. Ao fim de seu primeiro ano como escritor, Edgar Rice Burroughs tinha recebido um total de $20.000 — isto é, cêrca de Cr$ .... 400.000,00 ao câmbio de tempos mais normais. Sua especialidade era a chamada "fantasia científica", com viagens interplanetárias, aventuras no centro da terra, e outros turismos da mesma ordem "Eu sabia que ninguém jamais estivera nesses lugares", explicou, muitos anos mais tarde, a um repórter; "por isso, sentia-me descansado ao escrever sôbre os mesmos"

Em 1912, porém, Burroughs achou que já era tempo de dar um pouco de atenção ao planeta onde vivia. Tendo como referência o livro "In Darkest Africa", de Stanley — o celebrado jornalista que se embrenhou na Africa à procura de Livingstone, — e mais um dicionário de cinquenta centavos, escreveu uma coisa chamada "Tarzan dos Macacos". O "All-Story Magazine" deu setecentos dólares pelo romance. Mais tarde, o jornal "Evening World" comprou os direitos da história, publicando-a em folhetim. Finalmente, em 1914, Tarzan fazia a sua estréia nas livrarias norte-americanas, lançado pela A. C. McClurg Co., que já o recusara quando ainda inédito.

O resto pertence à crônica dos fenômenos literários. "Tarzan dos Macacos", em sua edição original norte americana, teve uma tiragem de três milhões de exemplares, constituindo um dos maiores sucessos de livravia de todos os tempos. Além disso, foi traduzido para cêrca de sessenta linguas e dialetos. Até hoje, segundo os cálculos mais aproximados, mais de trinta e cinco milhões de exemplares dos livros de Tarzan já foram comprados por leitores de todo o mundo. Edgar Rice Burroughs escrevia duas dessas fabulosas aventuras por ano quando era mais saudável; nos últimos anos de sua vida, escreveu uma em cada dois anos. Desde 1923, o escritor era uma espécie de companhia limitada, controlada por êle, seu filho Hulbert, e Clyde Rothmund. um velho amigo. A sede fica em Tarzana, uma cidadezinha californiana, por êle fundada no Vale de San Fernando, no norte de Hollywood. (Há também uma cidade de Tarzan no Texas).

Sua morte, a 19 de março dêste ano, não deve significar a morte de Tarzan. Com tôda a certeza, a Companhia Tarzan continuará a funcionar. Muito bem organizada, jamais vende o nome do herói. Limita-se a alugá-lo. E, naturalmente, tem uma ótima renda com os livros, os filmes, as histórias em quadrinho — e dezenas de outras coisas que usam o nome ou a figura romântica de Tarzan. Há cadernos para colorir, pães, facas e facões, casquinhas de sorvete, "sweaters", jogos e brinquedos, pastas e cadernos escolares, arcos e flechas, goma de mascar, doces e biscoitos, máscaras, lápis, fantasias de Tarzan, e muitos subprodutos.

Diz-se que, em trinta e oito anos de trabalho para o seu criador, o poderoso Homem-Macaco rendeu mais de dez milhões de dólares. Naturalmente, os livros, os filmes e as histórias em quadrinho são os produtos mais rendosos. As histórias em quadrinho, que Burroughs escreveu até morrer, aparecem em centenas de jornais de todo o mundo. Calcula-se que cêrca de cento e quarenta milhões de pessoas vejam cada filme — e os filmes, que custam pouco em comparação com as grandes produções de Hollywood, têm vida longa e público certo em qualquer parte do globo. Na China de tempos mais pacíficos, ficavam meses e meses em cartaz, rendendo mais que outra coisa qualquer.

Sem dúvida, Tarzan é um dos milagres do século. E, provàvelmente, continuará em plena forma no próximo século — se suas florestas, já invadidas por "gangsters", caçadores e outros elementos nocivos (que êle combate sem cessar), forem poupadas pelas bombas atômicas. Pois Tarzan não morreu com o seu criador. O próprio Burroughs dizia que o Homem-Macaco continuaria ativo depois de sua morte. Seu filho foi treinado para escrever as fabulosas aventuras do fabuloso herói. Depois, com certeza, virão seu neto e seu bisneto.

Enquanto esteve vivo, entretanto, Burroughs não passou a outra pessoa a honra de pôr em papel os feitos de Tarzan. Poucos meses antes de morrer, aos setenta e quatro anos de idade, atacado de angina pectoris, continueva a trabalhar, em sossêgo, em sua casa de Tarzana. Seu maior divertimento era tão sedentário como a vida que tinha de viver: nos momentos de folga, jogava paciência. Seus três filhos — Joan, Hulbert e John — moravam nas vizinhanças, e o velho escritor gostava de brincar com os quatro netos. Além disso, dedicava-se a fazer pesquizas históricas e geográficas. Dizia que estava arrependido por jamais ter escrito um romance histórico dos mais eruditos, por menos que rendesse nas livrarias. Com as pesquizas que fizera, e com a imaginação fértil que possuia, é bem possivel que pudesse ter escrito romances históricos de pôr num chinelo todos os indefectíveis atentados do gênero, fregueses assíduos das listas norte-americanas de "best-sellers"

Ainda que Burroughs fôsse o primeiro a zombar de seu talento literário, os livros de Tarzan já mereceram as mais inesperadas homenagens. Certa vez, por exemplo, um editor londrino pediu ao escritor permissão para transcrever um episódio de seu primeiro romance de Tarzan num livro escolar. Burroughs ficou desconfiado. "Se é para servir como exemplo de má composição", escreveu ao editor, "recuso a honra". Mas, ao receber o livro, onde a passagem era apontada como um modêlo de composição viva e imaginativa, o inventor do Homem-Macaco custou a acreditar no que via. Durante alguns meses, dizia êle, até chegou a se considerar como literato.

Realmente, os livros de Tarzan podem pecar por tudo, mas nunca pecam pela falta de imaginação. E, a não ser por um pequeno lapso no primeiro, quando Burroughs colocou um tigre na Africa, são obras de cuidadosa investigação e pesquiza. E' verdade que o escritor trabalhava, às vêzes, na quarta dimensão, misturando cruzados e faraós legítimos com Tarzan e seus animais — e não hesitam em enfrentar, quando a coisa fica mesmo preta, alguns remanescentes da fauna antediluviana. Tendo progredido até uma certa idade, e tendo pôsto no mundo um rebento tão heróico como êle próprio, Tarzan é não sòmente imortal mas também imóvel no tempo. Seus preceitos morais são primitivos — mas tão puros como simples. Vive segundo a lei das selvas, e mata da mesma maneira. A África de Burroughs é o seu "habitat". Uma África altamente estilizada, que, partindo de Stanley, cresceu e frutificou no cérebro do escritor. Lá, Tarzan encontra tôdas as espécies de aventuras. Descobre, num vale secreto, descendentes diretos dos cruzados. Enfrenta reinos igualmente secretos de características fascistas. Um dia — talvez devido a um ataque de saudosismo de Burroughs, o homem das "fantasias científicas",— chega a ter uma aventura no centro da terra. Mas sua pátria é a Africa, e a aventura o persegue. Até hoje, se não me falha a memória, só fêz uma viagem ao mundo civilizado: foi a Londres, onde tomou posse do título de Lord Greystoke. O cinema levou-o a Nova York para uma aventura, atrevendo-se mesmo a metê-lo numa casaca. Mas até o Tarzan deteriorado de Hollywood voltou para a África com sua Jane — com a qual, incidentalmente, só está casado diante de Deus, num desrespeito único à censura puritana do cinema americano. Na citada aventura nova-iorquina, a Metro teve a tentação de casá-los numa igreja, a fim de agradar aos sensores. Mas o bom senso prevaleceu, e Tarzan não foi submetido a êsse ato formal do mundo civilizado. Desde então, Burroughs nunca mais lhe deu um visto para outras viagens extra-africanas.

Em 1946, o produtor Sol Lesser assinou um contrato com o escritor, que deveria receber um total de quatro milhões de dólares num período de vinte anos pelo aluguel do nome e da fama de Tarzan. Lesser, que começou a produzir os filmes de Tarzan em 1943, pretende fazer um por ano até 1966, se o contrato não fôr renovado.

O primeiro filme de Tarzan, "Tarzan dos Macacos", foi feito em 1918 Elmo Lincoln, possuidor de um tórax poderoso e enormes braços, encarregou-se de apresentar o Homem-Macaco às platéias cinematográficas de todo o mundo. Já bastante famoso por ter desempenhado o papel do Homem Forte no episódio babilônico de "Intolerância", o grande espetáculo de David W. Griffith, Lincoln ficou ainda mais famoso como Tarzan. No mesmo ano, fez outro filme baseado num romance de Burroughs — "O Romance de Tarzan". Em ambos, a heroína foi Enid Markey — que logo se afastou de Hollywood, só voltando há poucos anos, após uma ausência de mais de um quarto de século. Em 1920, Lincoln apareceu pela terceira vez na pele de Tarzan em "As Aventuras de Tarzan". Antes, porém, e no mesmo ano, o papel fôra desempenhado por Gene Polar em "A Volta de Tarzan", filme produzido por um jovem produtor chamado Samuel Goldfish — mais conhecido agora como Samuel Goldwyn.

Polar e Lincoln continuaram no cinema, ainda que nunca mais tivessem vestido as roupagens sintéticas de Tarzan. Ambos foram heróis popularíssimos de filmes em série. Hoje em dia, Polar anda desaparecido Quanto a Lincoln, ainda está em atividade, desempenhando pontinhas em filmes de todos os gêneros.

"Minha fama como Tarzan persegue-me até hoje", disse-me êle. "Quando vou a um estúdio à procura de trabalho, logo me dizem que não há um papel para um Homem-Macaco". Sem amargura, acrescentou "Mas vou vivendo..."

Aos setenta e tantos anos, Elmo Lincoln vivia, quando fui descobri-lo, num pequeno apartamento que fica bem atrás dos estúdios da Paramount. Seu poderoso tórax tinha, então, por companhia, uma barriga com a mesma projeção no espaço. Por mais que se orgulhasse do primeiro, o ator não procurava esconder a segunda. "Afinal de contas", comentou, "já não sou aquêle rapazinho atlético de outros tempos..."

Simples, cheio de bonomia e boa vontade, Lincoln era querido por tôda a vizinhança, com uma exceção. A gerente de uma casa de apartamentos vizinha nutriu, durante alguns meses, sérias ambições matrimoniais a seu respeito — até que êle a repeliu com uma contra-ofensiva de ironia. "E' uma senhora que toma conta de todos os vizinhos. Às vêzes, fica a olhar o que se passa por uma janela entreaberta. Quando a cumprimento, fica zangada por ter sido surpreendida, e bate a janela".

Os outros vizinhos, porém, gostavam do velho ator. Vi-o a brincar com a filha de um casal de extras que morava ao lado; contava-lhe histórias de fantásticas aventuras. Sendo um bom cozinheiro, preparava grandes assados, e convidava diversos residentes do mesmo edifício para saboreá-los. Solteiro e sòzinho, tinha, ao mesmo tempo, uma enorme família.

"O novo Tarzan é um bom rapaz", disse-me. "Leva o papel a sério, com respeito".

Os dois Tarzans, o primeiro e o último, tiveram algumas cenas em "Tarzan e a Montanha Mágica", o vigésimo quinto filme da infindável série. Lincoln apareceu como um pescador ao lado de Lex Barker, o décimo ator que, desde 1918, interpreta o celebrado herói das selvas.

Entre um e outro, além de Gene Polar, houve P. Dempsey Tabler, James H. Pirce (genro de Burroughs), Frank Merrill (hoje metido na política municipal de Los Angeles), Johnny Weissmuller (que, agora, devido à idade, passou a interpretar "Jim das Selvas"), Buster Crabbe, Herman Brix (mais conhecido atualmente como Bruce Bennett), e Glenn Morris.

Weissmuller, o mais popular dos Tarzans, tomou parte em doze filmes, entre 1932 e 1947. Elmo Lincoln vem a seguir, com três filmes. Frank Merrill e Herman Brix apareceram em dois cada um.

Naturalmente, não se sabe ainda quantos filmes de Tarzan poderá fazer Lex Barker. Se seu reinado tiver a mesma duração que o de Wissmuller, quase poderá ir até o fim do presente contrato de Sol Lesser com a Companhia Tarzan. Weissmuller foi aposentado aos quarenta e tantos anos de idade. Barker tem apenas trinta e um anos. No mínimo, se tudo correr bem, poderá fazer uns dez filmes, à razão de um por ano.

Um rapagão simpático e bem educado, Lex Barker vem de uma família granfina, fala um ótimo francês, e compreende italiano e espanhol. Apesar de seu físico atlético, jamais pensou em ser atleta profissional. E' verdade que, enquanto estudava engenharia, tomou parte em jogos de futebol estudantis e outras atividades esportivas. Mas seu amor, desde cedo, foi o teatro. Ao sair da universidade, dedicou-se a estudar arte dramática, trabalhando em pequenas companhias profissionais. Na Broadway, chegou a aparecer em duas peças. Mas logo um farejador de talentos da 20th. Century-Fox o descobriu. Levado para Hollywood, só apareceu em uma pontinha para a Fox. Contratado pela Warners, também só apareceu num papel insignificante. Finalmente, a RKO deu-lhe outro contrato, e papeis em "Rancor", "Ambiciosa" (um dos irmãos de Loretta Young), "Lar, Meu Tormento", etc. Quando começava a despertar o interêsse dos fãs, Sol Lesser o escolheu para ser o décimo Tarzan. Mas Lex Barker insiste em ser ator, e não sòmente Tarzan. Por isso, poderá fazer outros filmes, para outras companhias, quando não estiver ocupado com as peripécias do rei das selvas.

"Quero ter uns papeis bem sossegados", confessou-me. "Estou esfalfado com esta vida de Tarzan. Não

(Continua na 11ª página)

"CAMINHANTES SEM LUA" ★ como documento ★

DANIEL CAETANO

O palco do Fenix tem em cena, desde sexta-feira atrasada, a mais nova peça brasileira. E' a primeira de Sarah e José Cesar Borba, um casal de escritores que acaba de tomar por conta própria uma posição em nosso mundo teatral. Estou avisando a tôda gente que encontro para não perder a ocasião de assistir espetáculo tão bem feito. Quando no princípio do ano, em longa entrevista, Alejandro Casona me disse que "uma peça não se escreve, se faz", pensei ter entendido suficientemente a afirmação, mas reconheço agora que só depois de ver "Caminhantes sem Lua" alcancei devidamente o pensamento de um dos maiores autores dramáticos do mundo. A peça do Fenix tem alguma coisa a dizer. O resultado não podia ser outro. Não sei de original brasileiro que pretendesse tanto e conseguisse se realizar tão completamente como êste. "Caminhantes sem Lua" é o segundo caso nas letras dramáticas do Brasil.

[illegible] aconteceu há sete anos quando "Vestido de Noiva" foi à cena para tornar Nelson Rodrigues o mais discutido autor brasileiro. Mas os anos que se seguiram à famosa estréia teimam em dar razão a Linneu, quando há dois séculos disse uma tolice até agora repetida — a natureza não dá saltos. O teatro de Nelson Rodrigues não prende o público. A sua incompreendida "Dorotéia" não se aguentou duas semanas em cartaz. O autor continua o mesmo, seguro no processo, audacioso na concepção, dono de idéias próprias. Mas o teatro sempre foi, tem de ser e será para o público. O ideal a atingir é a massa, ideal muito distante para "Vestido de Noiva", que passou por cima de fases intermediárias ainda a vencer. Mas agora estamos diante de um caso diferente.

A peça de Sarah e José Cesar Borba é um marco de maior significação. Ela consegue atender ao público que se bate pela Arte ao mesmo tempo que satisfaz o menos exigente. Só o talento puro e simples permite isso. Em "Caminhantes sem Lua" não há uma concessão ao mau gôsto, não se encontra um lugar comum na forma ou na expressão, o conflito dramático foi estruturado com mestria. Segue os moldes clássicos quando não tem de se libertar de todo o convencionalismo para atingir o único ponto em condições de [illegible] obra de Arte. Por tôda ela vai a mais completa despreocupação na busca de efeitos estereotipados, o que lhe dá contornos evidentes de obra-prima.

A ação se desenrola com nitidez, brilho e emotividade. Os diálogos são bem simples, mas não caem na tagarelice. O conteúdo poético diluído nos três atos prende. Não seria fora de propósito falar numa sintaxe teatral seguida pelos autores. Mas o estilo dêles é de tal maneira vigoroso que os muitos parênteses a que se sujeita a ação não prejudicam em nenhum momento a clareza. E' uma linha reta certeira, profunda, no exame de um problema.

O cenário é de vanguarda, mas o primeiro ato, quando acaba, deixa bem claro o seguinte: o cenário não é como é porque os autores quiseram fazer um muito parecido com o de certas peças estrangeiras — êle não podia ser de outro modo. A fôrça imanente da história ditou o processo. Daí a naturalidade com que a ação se desenvolve, apesar de os avanços e recuos na exposição. O trabalho do diretor Turkow, sempre marcado com firmeza, não teria sido possível com um texto pobre. O material que êsse homem de teatro dispôs tem personalidade. E' o que explica o efeito obtido com a simples movimentação dos intérpretes. E mais. Com a luz, pois a luz do sr. Turkow representa.

Não vou contar a peça. Mas não faz mal que adiante alguma coisa: Sarah e José Cesar Borba pisaram um terreno perigoso, tratado nos últimos anos por muita gente, correram o risco de repetir facetas dramáticas inconscientemente. Mas não se perderam. O drama de seus personagens é de todo mundo em qualquer latitude. A família em decadência natural, porque já não se sustenta nos moldes dos costumes chamados burguêses, está envolvida em "Caminhantes sem Lua" numa atmosfera de fim sem remédio. E' um documento.

O indivíduo para Sarah e José Cesar Borba pretende sempre se libertar dessa engrenagem de conveniências que o grupo vai naturalmente ajuntando em tôrno dêle. O ambiente se condensa, fica de tal maneira insuportável que só resta uma solução: a fuga. A fuga ainda que para a morte, para a desonra, para a insanidade. Alguns resistem. Mas só aceitam a realidade mesquinha dos interêsses em jôgo quando o dia a dia se evade em constantes mentiras.

Jordana (Nely Rodrigues) é um tipo surgido do após a primeira guerra. E' mulher que se encontra a todo instante. Ela procura uma liberdade que encerra um paradoxo: acha que não se deve escravizar a um só homem, procura então ser de todos os homens na vã tentativa de mudar seu destino, o que a faz sofrer. Não sabe o que deseja. E' a mais recente vítima de uma sociedade que contém dentro de si mesmo o germe da própria destruição. Miguel (Sadi Cabral), o seu algoz, acaba vítima, naturalmente [illegible] compreender a razão das suas próprias armas. Êle é dono do banco, o dinheiro sempre lhe deu tudo, mas não lhe oferece Jordana completamente. Procura a morte. Camila (Nicette Bruno) é outra sacrificada pelo rolar do agrupamento social que não pode mais interromper a descida em que vai. Camila é fraca, não reage como Jordana. A diferença de uma para outra se resume na ordem cronológica em que acabam sucumbindo. Jordana transfere para mais tarde o seu fim com a presumível vocação para pintura. Ela reconhece que não passa de uma mulher comum, mas se engana de propósito. Lúcia (Flora May) nasceu melhor, pode se mover no ambiente com certo desconhecimento do que se passa em tôrno, mas acaba atingida também. A decomposição é geral. Só Beatriz (Aurora Aboim) não aceita o irremediável, ela não quer os fatos como se apresentam, procura vê-los a seu modo. Mentindo a si mesma obtém ligeira tranqüilidade. Então faz isso de bom gôsto. O marido se matou no jardim, ela sempre soube que Fábio (David Conde) não presta, seu consôlo são as cartas de Aleide (Belmira de Almeida) que lhe falam num futuro fantasioso, mas apesar do tiro no jardim Beatriz procura se convencer de que ninguém se matou perto de sua casa, apesar de o sedutor da filha continuar amando a outra a honra do seu lar será lavada com o casamento, as cartas dirão sempre coisas mais ou menos confusas. E' exatamente o que lhe serve. Não vale a pena ver claro. Só interessa conservar as aparências, apesar de tôdas as dores, de todos os sonhos desfeitos, de tôda a miséria moral reinante.

Para transmitir êsse mundo de emoções "Caminhantes sem Lua" encontrou intérpretes à altura, destacando-se entre êles Nely Rodrigues, Aurora Aboim, Sady Cabral e Nicette Bruno.

[S]adi Cabral e Nely Rodrigues numa cena do 2.º ato de "Caminhantes sem lua"

Nicette Bruno, Nely Rodrigues, e Flora May num momento de "Caminhantes sem lua"

CANTO RASTEIRO

A. THIAGO DE MELLO

Na várzea transitamos,
Esfinge que te escondes nas montanhas
Rasteiros, provisórios,
sonhamos o silêncio em que te bastas
enquanto nossa bôca
modela sons que informam do mistério

Que importa permitires a escalada
da montanha sem tôpo,
se a cada passo nosso mais recuas
e mais em ti penetras?

Tentamos-te com sons:
desde as vozes de outrora
e antigos instrumentos
aos nossos pobres cantos
de timbres vacilantes.
Inútil. Desilêncio
persistes guarnecida.

Vagamos pela várzea
à espera que te ofertes, como a chuva

(Acaso o decifrar-te
ocorra em várzea mais definitiva).

ALGARVE

PAULO INGLES DE SOUSA

Rubra e convulsa terra do Algarve,
Abraçada do Mar, a sota e a barlavento.
— Aspera Serra de Monchique —
Manchas verdes de figueiros e hortos
A disputar a água escassa dos valos e das noras.
No azul de um céu sem nuvens,
Casas brancas de cal e azotéias mouriscas,
A renda oriental das chaminés.
E por estradas e cêrcas,
Sob um sol africano,
A rósea neve derramada
Das amendoeiras em flor.

Terra extrema da Europa,
Que ao "Tenebroso Mar" se volta:
Com o duplo cabo aponta
Os quadrantes do Sul e do Ocidente.
Terra de aventura e de lenda.
Terra, em todos os Tempos,
De pescadores e nautas,
— Velas sempre feitas ao mar e aos vendavais desfeitos.
Fenícios, e Gregos, e Romanos,
Gil Eannes, os dois Côrte-Reais,
E, no alto promontório,
O gigantesco Infante...

Estranha predestinação, consciente e segura.
Alma ascética e sombria,
Vontade férrea, abafando no peito
Sarças de fogo
Com o olhar, que o Futuro desvenda,
Penetra os fundos horizontes
Ignotas paragens devassando.
Donde as águas vêm a açoitar a barranca,
E os ventos vêm a fustigar-lhe a fronte,
Acaso trazendo,
Uma vela perdida...
E novos descobrimentos

O GRANDE FATEOZIM

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

JUSTINIANO José da Rocha, em seu opúsculo *Ação, Reação, Transação*, estudo muito mais de pensador político e historiador do que de simples jornalista, disse que a imprensa, no período de 1831 a 1836, de plena expansão do pensamento liberal, se caracterizou "pela fúria da paixão, pela violência do estilo e pelas ameaças de subversão: a federação, a deportação e proscrição dos nascidos em Portugal eram constantemente reclamadas e no meio dos fúnebres delírios até se apresentou um monstro incompreensível com o título de Grande Fateozim Nacional, que devia operar o milagre de enriquecer a todos os pobres pela divisão das propriedades" Justiniano José da Rocha tinha com certeza em mente jornal do tipo da *Nova Luz Brasileira*, que se publicou no Rio de 9 de dezembro de 1829 a 13 de outubro de 1831.

Jornal na verdade contundente, a agitar problemas ousados e perigosos, a *Nova Luz Brasileira* era federalista, era lusófoba, e tratava não sem leviandade generosa questões que, suscitando ódios de raça e conflitos de classes, minavam no mesmo tempo os fundamentos da sociedade brasileira de então: o trabalho escravo e a grande propriedade. De quem era êsse periódico? Como seu redator responsável aparecia Ezequiel Corrêa dos Santos, mas é fora de dúvida que nêle assiduamente escreveu João Batista de Queiroz, jornalista de muitas faces, agitador que não se aquietou nem com uma nomeação de cônsul geral e encarregado de negócios no México. Que foi ativo colaborador da *Nova Luz*, o próprio Ezequiel confessa no n.º 149, de 25 de junho de 1831. Aludindo à frustrada partida de Queiroz para o estrangeiro, dizia "Verdade é que êle me poupava muito trabalho, mandando-me artigos de que eu fazia o uso que queria como redator da fôlha".

Não seria Ezequiel Corrêa dos Santos apenas um testa de ferro. Nas agitações e distúrbios da era regencial esteve sempre do lado dos mais turbulentos e se no seu jornal João Batista de Queiroz encontrou acolhida tão franca foi porque ao menos em certa época pensavam da mesma maneira e visavam aos mesmos fins. Em 1840, *O Grito da Razão*, defendendo a eleição para a Câmara Municipal de uma chapa em que se misturavam estranhamente Aureliano Coutinho, João Pedro da Veiga, Paulo Fernandes Viana, Miguel de Frias e Vasconcelos e Ezequiel Corrêa dos Santos, afirmava que o último iria ao encontro dos que gostavam de energia e franqueza e acrescentava em seu elogio: "Pessoa bem conhecida, já pela influência que teve entre os partidos que outrora lutaram na Côrte, já pela solidez de seus princípios e firmeza de caráter, já finalmente por seus atos como Procurador Municipal". Fluminense, nascido em 1801, Ezequiel Corrêa dos Santos, se em política pendeu para o liberalismo exaltado, fêz parte de clubes secretos, foi um dos fundadores da Sociedade Federal e jornalista de oposição, nem por isso deixou em plano inferior os trabalhos de sua profissão. Farmacêutico, estabelecido na rua das Mangueiras, ostentaria os títulos de membro da Academia Imperial de Medicina, e da Sociedade Auxiliadora da Indústria Nacional, fundaria a Sociedade Farmacêutica, de que seria presidente, como foi da Sociedade Nacional dos Artistas Brasileiros — Trabalho, União e Moralidade. Depois de escrever ou encampar as pasquinadas da *Nova Luz Brasileira*, redigiria revistas científicas, faria discursos sôbre a farmácia no Brasil e as necessidades de um código farmacêutico, discorreria sôbre as cataplasmas de linhaça e os ferruginosos com fins terapêuticos.

Bem mais drástico e revulsivo foi Ezequiel Corrêa dos Santos na sua farmacopéia política e jornalística, de parceria com João Batista de Queiroz. Apontando mazelas de nossa formação social, ferindo fraquezas de nossa estrutura como povo e como nação, dizendo verdades doridas, a *Nova Luz*, em campanhas a que não faltava nem coragem nem espírito público, concorria entretanto para perturbar a ação oportuna e realista dos que queriam acudir com os remédios possíveis no momento. Numa ocasião em que o mulato ia marcando a sua ascensão social, em que tantos homens de côr acabavam, segundo o testemunho do inglês Armitage, do francês Horace Say e do alemão Carl Seidler, de desempenhar papel apreciável nos sucessos que culminaram com a abdicação de Pedro I, a *Nova Luz* de Ezequiel e Queiroz sublinhava o preconceito que explodia no teatro, ao aparecer em camarote "um cidadão homem de côr, livre". Eram espirros, gritos de *fora preto, fora carvão, fora mendobi torrado*; eram os brancalhões a zombar dos *caibras*, no dizer do jornal exaltado. Explorando preconceitos de côr, acirrava ao mesmo tempo a *Nova Luz* o ódio nativista contra os antigos donos da terra. Não escasseavam referências à "canalha recolonizadora", aos "caixeiros imprudentes com presunção de possuir a côr branca que é a côr conquistadora ou dos senhores (...)". Furor nacionalista que abrangia todos os europeus — "atrevidos estrangeiros que nos enviava a corrompida Europa" — e em particular a *racaille* francesa.

Numa atitude muito mais simpática, Ezequiel e Queiroz clamavam a sua indignação ante o espetáculo de todos os dias nas ruas do Rio de Janeiro: as surras nos escravos. Aludindo ao caso de um português bêbedo que, às quatro horas da tarde, em plena rua São José, abrira a bengaladas três brechas na cabeça de um preto, acentuavam que nenhum abalo produzira tal atentado e que havia gente que se deleitava em presenciar os castigos e não se afligia com os gritos, alta noite, de míseros africanos espancados. Sadismo de uns, indiferença de outros. Indiferença que ia desde as próprias irmandades de pretos e pardos até as municipalidades, os juízes de paz e "os liberais de influência". Também salientavam, apercebidos do que valia como reflexo social do regime de trabalho servil, o fato de "andarem muitas vêzes pelas ruas desta cidade escravos ocupados em transportar um único livro, um caderno de papel, um pequeno embrulho, atrás de homens e mesmo de muitos jovens que só para isso os obrigavam por julgarem desairoso conduzirem êles próprios qualquer pequeno embrulho". De outra feita, propunham o ventre livre em 1831: "muito desejáramos que a liberdade dos *caibras* já obtida em o memorável dia 7 de abril fôsse festejada com uma lei que libertasse os ventres ainda não livres". Mas tão arraigada era a escravidão no Brasil que sugeriam ficassem os nascidos livres vinculados à "gleba" por trinta anos, só daí em diante podendo receber salário e tomar o rumo que lhes conviesse.

A *Nova Luz Brasileira*, por seus redatores — o ostensivo e o oculto — foi a júri mais de uma vez, acusada de subversiva, de fomentar revolucionàriamente a federação e a república. Na verdade, o que ela pregava em termos grosseiros era que "a Soberania Nacional, dando um patrimônio para os Senhores Meninos Imperiais comerem nos Estados Unidos, se declarasse mui legal e pacificamente pela federação do Equador". Federação democrática, queriam Ezequiel e Queiroz. Reforma política que não constituía ao cabo tão grossa heresia e a que o exemplo norte-americano servia de estímulo. Mas os jornalistas da *Nova Luz* sonhavam também com reformas sociais, informemente concebidas e simploriamente apoiadas em velhos institutos jurídicos. Reforma social com "o Grande Fateozim Nacional".

Que é afinal êsse monstro ou fantasma que tanto alarmou Justiniano José da Rocha? Eis a definição do jornal exaltado: "E' a grande receita para acabar com os desaforos de nobres, fidalgos e aristocratas e bem assim acabar com pesados tributos. Em vez de dar a nação muitas léguas de terra a um afilhado dos grandes para êste depois aforar aos pobres por muito dinheiro e com grande dependência, a nação dá sòmente as terras que cada homem precisa para a lavoura, mas não dá de propriedade e sim por arrendamento, que se renova de trinta em trinta anos e com obrigação de passar aos herdeiros do foreiro morto. E' a isto que se chama Fateozim Nacional. Dando-se as terras de propriedade aos magnatas, como se tem dado, os figurões trazem os pobres debaixo dos pés; e o fôro que pagam os pobres é para o grande viver no ócio (...) Quando há Fateozim Nacional o pobre não é escravo dos ricos: não paga o pobre dois tributos, um para o rico viver vadiando, e outro para o Rei nos ir espesinhando". Em outra ocasião, apregoando o mesmo Fateozim, queria a *Nova Luz* que o govêrno fizesse sem demora um cadastro de terras e um inventário de bens para acabar com "o disfarçado feudalismo brasileiro", para extinguir "os sesmeiros aristocratas" e impedir que o povo viesse a continuar "escravo de aristocratas liberais".

Nessa última frase, lobrigava de qualquer maneira o jornal de Ezequiel e Queiroz o sentido mais profundo da revolução de 7 de abril: o poder político assegurado aos grandes proprietários territoriais e de escravos com o predomínio econômico dos fazendeiros e senhores de engenho, que assinalaria o Brasil do século XIX. Para evitar isso, recorria a *Nova Luz* a um arremedo de socialismo de Estado, com base na enfiteuse, invocado o livro 4.º das Ordenações. Eis o que significava a panacéia do Grande Fateozim Nacional. Não era êsse evidentemente o programa dos que, depois da abdicação do primeiro imperador, ascenderam ao govêrno e logo se divorciaram dos exaltados, úteis apenas na hora da ação direta e da demolição. Não estariam de acôrdo com essa reforma social nem mesmo os liberais do feitio de Feijó e Evaristo, superados aliás pela política do "regresso" que começou definir-se nas eleições de 1836 e ganharia vulto e entono na oligarquia conservadora de que nos fala Joaquim Nabuco.

DEUS CRISTÃO e DEUS INCAICA na BOLIVIA e no PERU

CLAIRE GILLES GUILBERT

FALAMOS há dias da influência da religião dos aztecas e dos maias sôbre o cristianismo no México e na Guatemala. Os deuses dos incas também foram poderosos no antigo Império da Bolívia e do Peru onde ainda hoje se fazem sentir.

Em artigo anterior falei das festas de carnaval dos índios mineiros da Bolívia, que levam as virgens e cristos das minas para as igrejas, atirando-lhes confeti, serpentinas e dançando em redor dêles ao som de tamborins, flautas e fogos.

90 por cento dos bolivianos são índios. Seus deuses autoctones são os mais adorados pela maioria, e influenciam de estranha maneira os católicos descendentes de espanhóis.

Em Potosi, cidade dos conquistadores, hospedei-me em casa de uma grande dama hespanhola, muito crente, que ia à missa todos os dias e comungava tôdas as semanas. Um dia ao falar de uma lhama que morrera acrescentou: "êle construiu a casa e não consentiu que enterrassem nos fundos a lhama que nasceu aí". Ora, todos sabem que os deuses do inferno matam durante o ano um membro da família do indivíduo que age dessa maneira, e ninguém em Potosi iria morar numa casa dessas". E como perguntasse que pensava seu confessor de tudo isso, ela me respondeu: "Ele fica furioso, diz que isso é superstição, mas como negar fatos? E' como nas minas. O Tio (o diabo) não gosta de mulheres, e se elas insistem em visitar as minas, durante a semana morrem três operários por causa de desabamento ou inundação. Há dias alguns padres visitaram a mina. Como traziam vestidos, o Tio tomou-os por mulheres. No dia seguinte morreram três pessoas. Meu confessor nada pode contra estas coisas. Os índios as conhecem porque os incas já as conheciam muito antes da vinda dos espanhóis".

Este é meu primeiro contacto com a influência dos deuses incaicas sôbre os cristãos no meio puramente branco.

O clero também foi afetado.

A igreja mais venerada da América Latina é certamente (com a de N. S. de Guadalupe no México) a de N. S. de Copacabana, da Bolívia, às margens do Titicaco, lago sagrado dos incas. Sua virgem miraculosa foi esculpida por um índio de Potosi que lhe imprimiu traços e côr da raça.

No largo diante da igreja há um jardim com imagens de deuses incaicas e sôbre o muro que a rodeia vê-se uma inscrição da Sociedade Histórica que nos faz pensar: "Aqui, Copacabana adoratorium, Pré-Incaica, Incaica e Cristã".

CONCERTO SINFÔNICO E FESTA DO SOL EM CUZCO

Em Cuzco do Peru, capital dos Incas, é onde a gente mais sente a presença dos deuses incaicas.

De acôrdo com os historiadores, esta cidade foi a mais bela da América do Sul. Destruída pelos conquistadores e por êles reconstruída, tornou-se a mais bela cidade espanhola do continente. Suas igrejas edificadas sôbre alicerces de templos incaicas e as divindades Sol, Lua, Estrêla, Arco Iris, Relampago, foram substituídas por Cristo, a Virgem, os Santos. Numa dessas igrejas vê-se ainda, cavado na pedra, o zig-zag do relâmpago antes pintado de prata. Os padres dizem que nos dias de tempestade os índios buscavam aqui a segurança contra os elementos desencadeados.

Não resisto ao prazer de contar o pitoresco de uma festa que tive oportunidade de ver.

Depois de um concêrto de orquestra em Lima, no qual meu marido figurava como solista, o presidente da república resolveu honrar com sua presença a festa do Sol em Cuzco e oferecer aos índios, donos da festa, um presente por êles desc[illegible]cido: uma orquestra sinfônica e um pianista tocando um concêrto de Beethoven, para assim afirmar que tambem nossa civilização possui grandeza.

No dia mencionado, seguiram nos aviões [illegible]res do presidente e sua comitiva [illegible] músicos de orquestra com seus respect[illegible] instrumentos. Foi uma cena de ver [illegible] um perdera a flauta, outro o es[illegible]xo. E o pessoal do aeródromo [illegible]nado, esquecera o oxigênio. E [illegible]s horas, havíamos voado do nível [illegible] até mais de 7.000 metros, pass[illegible] cima dos Andes para atingir os [illegible] metros de Cuzco. Ficamos todos [illegible] Um dos violinistas da orquestra [illegible]u ao chegar, de uma crise card[illegible] Um dos convidados oficiais fêz esta original declaração: "Eramos 130, só morreu um, pequena proporção em vista das circunstâncias".

Cômico e macabro se misturam. O chefe da orquestra, Buchvald, procura um embalsamador para preparar o corpo, e um caixão para enviá-lo à família em Lima.

Procuramos sem esperança um piano. Achamos um minúsculo. E para que fôsse possível ouvi-lo o chefe da orquestra manteve de comêço a fim um pianíssimo da orquestra a um fortíssimo do solista.

Assim tocado, Beethoven foi uma coisa imprevista, mas duvido que tenha afirmado "a grandeza de nossa civilização".

O público estava compôsto de convidados oficiais e índios.

Disseram-lhes que o presidente lhes traria um presente e vieram vê-lo. 90 homens sentados fizeram variados ruídos. Um homem gesticulou diante dêles e outro homem, sòzinho, produziu numa caixa preta mais barulhos incompreensíveis.

Graves e surpresos os índios olharam o incompreensível presente e depois se retiraram.

24 de junho. Solstício do verão, festa do mais poderoso deus dos incas: o sol.

Durante dias índios de tôdas as tribus do Peru desfilam por Cuzco, seguindo as lhamas, carregando víveres. Com seus hábitos de festa não podem carregar mais de 30 quilos.

Nos restos do imenso templo e do pátio onde oficiava o inca, um índio vestido como o imperador e rodeado de lhamas, adora o sol. Sôbre um altar finge imolar uma lhama branca, segundo os velhos ritos de mais de 2.000 anos, pronunciando palavras antes relatadas pelos conquistadores.

No final da cerimônia religiosa põem-se todos a cantar e a dançar durante 24 horas, como que embriagados.

Cada tribu usa trajes diferentes, multicores, de soberbos tecidos feitos a mão e jóias trabalhadas de prata e ouro. Os instrumentos de corda são lindíssimos.

Os índios festejam seu Deus ao som de flautas, tambores e conchas. Sopram nas conchas que usam como instrumentos de orquestra, com as entradas respectivas de cada instrumento. A orquestra de conchas trás ao sol para quem tocam o barulho do mar e do vento nas árvores. E' uma embriaguês coletiva de infinita grandeza.

A gente pergunta a si mesma se está ficando maluca, se teriam realmente existido 20 séculos de cristianismo.

A grande maioria dos peruanos é composta de índios. No hotel em Cuzco quase não há brancos. Jantam conosco padres católicos, um jovem exaltado com a recente visão, um velho que o olha tristemente e diz, não sem verdade: Não se esqueça que hoje é dia de Santa Joana, mas uma Santa Joana para quem devemos fechar nossas igrejas. Aqui é vencedor o deus sol e se deixarmos as igrejas abertas dançarão nelas em honra a êle.

Voltamos a Paris. E pouco menos de dois anos depois estavamos em Cuzco para o Congresso Eucarístico. Agora a multidão era composta quase exclusivamente de brancos vindos de Lima, Chile, México, Bolívia, Argentina, Brasil.

Em vez das tribus de índios de roupas suntuosas, tecidas e bordadas a mão surgia a triste vulgaridade das roupas em série. E em lugar das velhas músicas tão ricas de poesia, tínhamos as dos teatros de feira seguidas de tiros de carabina.

Os índios residentes na cidade, apesar do esplendor das cerimônias religiosas, olhavam com visível desprêso essa banalidade. Quanto a mim não tenho dificuldade em distinguir onde se encontra a civilização e a beleza.

DEFESA E ILUSTRAÇÃO DO TROCADILHO

PAULO RONAI

ESTA crônica já se achava pronta, quando, ao abrir o *Correio da Manhã* de 3 de setembro, deparei um agudo artigo de Eugênio Gomes sôbre o mesmo assunto. Nem por isso quero modificá-la, tanto mais quanto as nossas conclusões parecem completar-se reciprocamente.

Não sei se alguém já estudou a psicologia do trocadilho, pilhéria desprezada pelos homens de bom gôsto, nem é de meu alcance empreender tal estudo, por mais tentador que seja. Mas talvez valha a pena examinar-lhe as ligações com a literatura, para mostrar quão pouco seus antecedentes justificam essa atitude de menoscabo.

Nas definições dos dicionários mais usados, vejo que o trocadilho é "gracejo resultante de um jôgo de palavras cujo sentido é trocado", "emprêgo pilhérico de uma palavra para sugerir sentidos diferentes ou de palavras homófonas de sentido diferente"; "jôgo de palavras fundado num equívoco de sentidos, numa similitude de sons", etc. O que nenhum dêles frisa, e que, ao meu ver, é elemento essencial do conceito, é a impossibilidade de traduzir o trocadilho para outras línguas; impossibilidade às vêzes parcial, pois alguns se podem traduzir para algum idioma afim, mas nenhum para qualquer idioma.

Assim, o trocadilho estaria ligado à substância íntima de cada língua. Como a rima, inspira-se em semelhanças formais para apontar no espírito associações novas, às vêzes apenas divertidas, às vêzes, porém, espantosamente sugestivas. Embora já bastante desacreditado por abusos permanentes, deve-se confessar que nas maiores obras da literatura mundial é recurso freqüentemente usado. A própria poesia, aliás, não é, sob certo aspecto, um complexo e requintado jôgo de palavras?

Entre os gregos, não são os cômicos apenas que gostam da paronomásia ou jôgo de palavras. Platão, em seus diálogos, Eurípides em seus dramas, divertiam-se com os vários sentidos da palavra *sophos*, "hábil", "jeitoso", "sábio", "requintado"; Zeno distribuia seus discípulos em *filólogos*, interessados em conhecer as coisas, e *logófilos*, atentos apenas às denominações. Também o elegante Cícero não desdenha essa figura de retórica, e é com manifesta satisfação que insiste, perante o tribunal, sôbre a coincidência do nome de seu adversário com o de "javali" (*verres*). E como a laconicidade do idioma latino permitia jogos de palavras densos de conteúdo, encontramo-los ainda onde menos se esperaria — nos epitáfios: *Abiit non obiit* ("Não morreu; foi-se"), ou *Praemisi non amisi* ("Não o perdi; mandei-o para a frente"), são exemplos dessas sentenças lapidares, dificilmente imitáveis em qualquer outra língua.

Entretanto, os idiomas orientais parecem prestar-se particularmente ao trocadilho, por isso comum no livro mais austero da humanidade, a Bíblia. A frase de Jesus — "E também eu te digo que tu és *Pedro*, e sôbre esta *pedra* edificarei a minha igreja" — já nasceu com o jôgo de palavras, que foi mantido no original aramaico e decalcado nas versões gregas e portuguêsa.

Não é de admirar, pois, que não raro os fiéis atribuíssem significação mística a essas coincidências fonéticas. Se o romano descobria, com orgulhosa surprêsa, que o nome de *Roma*, lido às avessas, dava *Amor*, o cristão verificava, com estremecimento, que do apelido de nossa primeira mãe se podia tirar tanto a alegre saudação *ave* quanto a dolorosa exclamação *vae* ("ai"), estremecimento que, entre outras jóias do hinário, inspirou o *Ave maris stella*.

A Renascença não discorda do cristianismo no amor ao calembur. Mas, no passo que nas orgias de trocadilhos de Rabelais é manifesta a intenção jocosa, Petrarca se compraz em dissimular o nome da amada (*Laura*) separando-o em duas palavras (*l'aura*) e em tirar daí efeitos que nada têm de cômico.

Mais tarde Shakespeare seria outro trocadilhista a semear de puns comédias e tragédias da mesma forma. Abro-o, ao acaso, e encontro no início do *Rei Lear* êste jôgo de palavras, baseado nos dois sentidos, um intelectual e outro fisiológico, do verbo *to conceive* ("conceber"):

"Kent: *I cannot conceive you.*
Gloucester: *Sir, this young fellow's mother could: whereupon she grew round-wombed.*

te, um Corneille ou um Racine nunca se permitirá; no século de ouro francês o calemburgo estará confinado à comédia, e só a criada de Molière ousará confundir *grammaire* e *grand'mère*, a gramática e a própria avó.

Lembremos que nas discussões da Reforma e da Contra-Reforma o trocadilho aparece entre as armas da retórica sacra e chega a disfarçar-se em argumento. "Assisti há algum tempo" — escreve Erasmo no *Elogio da Loucura* — "à defesa de uma tese de teologia, o que me acontece com bastante freqüência. Alguém procurava saber em que texto das Escrituras a gente se apoiava para queimar os heréticos em vez de procurar convencê-los pela discussão. Um ancião de cara severa, cujo ar supercilioso revela um teólogo, respondia com veemência que tal lei vinha do apóstolo Paulo, que disse: "Evita (*devita*) o herético depois de uma ou duas repreensões". Repetiu e fêz ressoar essa fórmula, enquanto a maioria dos presentes perguntavam a si mesmos, com estupefação, o que êle tinha; por fim, explicou: São Paulo, com aquilo, pretendia dizer que era preciso eliminar o herético da vida (*de vita*)... Alguns puseram-se a rir; outros julgaram o achado completamente teológico".

Lembra-me oportunamente o meu ilustre amigo Richard Katz uma série de calembures na trilogia dramática sôbre Wallenstein, de Schiller, onde um capuchinho arenga aos soldados com uma seqüela deliciosa de trocadilhos. E' outra reminiscência da eloqüência barroca, pois nenhum dêsse jogos de palavras foi inventado pelo dramaturgo: encontrara-os todos nos sermões de um ilustre pregador, Abraham a Sancta Clara. (O próprio Goethe, com tôda a sua austeridade, não foi infenso ao calembur, ou, como querem os alemães, ao *Kalauer*: cometeu pelo menos um, no poemeto "Etymologie": um trocadilho trilingüe, tão erudito quanto indecente, com a palavra grega *Ares*, a latina *ars* e uma alemã bastante parecida com as duas primeiras, mas de sentido bem menos elevado).

O trocadilho era tão inerente à eloqüência cultista que o Padre Antônio Vieira, no próprio *Sermão da Sexagésima* em que condena com veemência os requintos verbais dos pregadores da época, sucumbe à tentação e classifica-os em dois grupos: uns "com mais Paço" (os da preferências mundanas), outros "com mais passos" (os de vocação apostólica).

O que liquidou com o uso literário, "nobre", do trocadilho, foram provavelmente os abusos de preciosismo. Em vésperas da Revolução, os freqüentadores dos salões de Paris deliciavam-se com *quolibets* e admiravam entusiàsticamente o Marquês de Bièvre, que tinha o gênio do gênero e fazia novelas com personagens como *Mme la Contesse Tation* (*contestation*), *l'Abbé Quille* e *l'Abbé Attitude* (*la béquille* e *la béatitude*), *l'ami Nut* e *l'ami Graine* (*la minute* e *la migraine*), lenda sôbre *Saint-Axe* e *Saint-Phonie* (*syntaxe* e *symphonie*), e contos de fadas acêrca de *la Fée Lure* e *l'Ange Lure* (*la fêlure* e *l'engelure*).

Aí já não era mais possível levar a coisa a sério, e o nosso Manuel Inácio da Silva Alvarenga exprime uma repulsa universal ao anatematizar os

Equívocos malvados, frívolos trocadilhos,
Vós do péssimo gôsto os mais pesados filhos...

Dir-se-ia que a Revolução matou o calembur; quando, por vêzes, reaparece, tem um sabor melancólico de coisas passadas, de *Ancien Régime*, como as pretensas últimas palavras de Luís XVIII, que, lendo na fisionomia de seus médicos não haver mais esperança, lhes teria dito: *Allons, finissons-en, Charles attend*, o que aludiria, a um tempo, à sofreguidão de Carlos X em subir ao trono e à inépcia dos facultativos (*charlatans*).

Mas o trocadilho tem sete fôlegos e, quando parece morto, ressuscita mais forte: desta vez, é verdade, menos como meio de expressão direto que como recurso de caracterização. Foi, de certo, Balzac um dos primeiros a descobrir-lhe essa capacidade e a valer-se dêle fartamente, ora nos tolos gracejos estereotipados da pensão Vauquer (onde a voga momentânea dos "panoramas" fazia os convivas acrescentarem o sufixo *rama* a qualquer substantivo), ora nos provérbios deformados tão gratos aos pintores (*Les bons comtes fo... les bons tamis en vez de Les bo... comptes font les bons amis*; e mu... tos outros da mesma espécie; um... de suas novelas, *Uma Estréia* ... *Vida*, é, tôda ela, por assim dizê... alicerçada, nessa brincadeira), ... cuja moda chegou agora ao Rio co... essas historietas que acabam com ... moral da fábula'. O autor da *Co... média Humana* era mestre em in... ventar desses trocadilhos que ex... primem o caráter inteiro de um ... personagem. Em *Uma Filha de Ev...* a Condessa Maria de Vandenesse ... percebe o perigo que estava corren... do ao acolher a côrte de Raul Na... han, quando a atriz Florina, aman... te dêste último, ao devolver-lhe ... pacote de suas cartas de amor ... jornalista, lhe oferece também u... facão de cozinha para abri-lo, dizen... do: *C'est avec cela qu'on égorge l... poulets* (a última palavra, além ... "frangos", significa também "cart... de amor"). "Essa palavra fêz ... condessa estremecer e explicou... lhe... a profundidade do abism... onde escapara de mergulhar".

Pode citar-se outro exemp... igualmente sugestivo, de Marc... Proust, em *Le côté de chez Swann*. A Duquesa de Guermantes, ao sabe... que o sr. de Charlus, para amof... nar (*taquiner*) uma parenta, de... lhe um esplêndido castelo de q... ela não gostava, alcunha-o de *Ta... quin le Superbe*, com o nome lev... mente deformado do último rei ... Roma. O que importa ao romancis... não é, evidentemente, o calemb... (um dêsses que desesperam os t... dutores), mas a sua história ul... rior, pois mostra-o repetido p... Duque de Guermantes, que gosta ... exibir o espírito da mulher, dep... acolhido com extática admiraç... pelos fãs da duquesa, afinal divu... gado e comentado nos demais s... lões, prolongando indefinidamen... suas repercussões e servindo com... que de pedra de toque à tolice e ... frivolidade daquele ambiente ar... tocrático.

A LITERATURA ROMENA no EXILIO

STEFAN BACIU

A vida espiritual atrás da cortina de ferro é caracterizada principalmente pela atmosfera sufocante, favorecida pelos dirigentes da literatura soviética. De Moscou ao interior do continente europeu, perto da fronteira da Austria, não há assunto mais interessante que o vulto de Stalin, a quem são dedicados romances, ensaios e poemas, — num estilo que lembra as odes e os hinos a Mussolini e a Hitler. Para oferecer ao leitor uma única amostra de tal "poesia" queremos citar uma estrofe do poeta russo Surkow, que dispensa comentários:

"Sabemos, eminência de perigo —
os monopolistas - preparam a guerra —
Conhecemos as manobras — porém os amigos da paz — põem eficazmente mãos a obra.
já cresce o movimento aumenta em fôrça a cada hora

Já sabem os homens de cada país — Stalin — quer dizer a guerra será banida —
Stalin — quer dizer olhar livremente para o futuro —
Stalin — quer dizer erguer o socialismo —
Por isso escutas em tôda parte — ao redor —
na Vissula — no Ganges — de lugar em lugar —
Em tôdas as línguas — de bôca em bôca —
soará palavra — que brilha dura como o aço — Stalin"

Na Polônia e na Hungria, na Tcheco-Eslováquia e na Bulgária, faz-se poesia, hoje em dia, unicamente por esta receita, e por conseguinte, conserva-se extremamente baixo o nível estético da literatura dêstes países. A Romênia é um país que sofreu cruelmente com essas circunstâncias, pois o seu povo, de origem e cultura latinas, é alvejado especialmente pelos russos. Além disso, a Romênia foi sempre reconhecida como "vanguarda latina no Oriente", e suas ligações e as influências culturais vieram quase que exclusivamente do Ocidente. Quando os russos ocuparam a Romênia em 1944, a cultura russa era quase desconhecida; a enorme livraria, que os russos abriram bem no centro de Bucarest, e cujas estantes estão cheias de livros e traduções da literatura soviética, fica quase sempre vazia, enquanto o público corre para uma pequena biblioteca que conseguiu adquirir alguns livros inglêses e ame...

va até nas revoluções de 1821 e 1848, que a Romênia nunca olhou nem se dirigiu para Este. Bucarest considerava-se sempre como um "pequeno Paris", e se Paul Morand escreveu um livro sôbre a Romênia, que é um tanto superficial e malicioso, êste não deixa de ser um dos testemunhos — ao lado de vários outros no correr dos tempos — que afirmam a alma e o modo de vida latinos da Romênia.

* * *

O primeiro "hóspede" que visitou a Romênia após a guerra, foi o escritor propagandista Ilja Ehrenburg. Sua visita determinaria por muito tempo a sorte literária da Romênia — pois já se "cuidara" anteriormente da sua sorte econômica e política. Tendo-se trabalhado, então, por todos os meios possíveis e impossíveis para a sovietização da literatura romena, não nos admiramos, de que a situação da mesma se apresente calamitosa. No mesmo país onde antigamente floresceram as artes, aparecem atualmente duas fôlhas literárias, nas quais encontramos geralmente nomes ou pseudônimos estrangeiros, a fazer uma literatura de propaganda de mau gôsto.

Calam-se os maiores escritores da Romênia, e recusam-se a pôr o seu nome em baixo de trabalhos encomendados. O poeta Tudor Arghezi, que renovou a língua romena, encontra-se, velho e doente, num subúrbio de Bucarest. O filósofo Lucian Blaga, que erigiu o único sistema filosófico válido da Romênia, arrasta uma existência obscura. Um alfaiate e um mecânico "criticam" os seus livros! Outros escritores se viram forçados a procurar a morte, e ainda outros pereceram no cárcere.

Servem ainda à alma imaculada do seu país os escritores romenos que vivem no estrangeiro e que resolveram não voltar à pátria despedaçada, ou os pouquíssimos que conseguiram salvar-se através de alguns "buracos" da cortina de ferro. Sua obra é dificílima, pois a língua romena é pouco conhecida além das fronteiras, e a sua existência é freqüentemente muito amarga e atribulada, como o são quase tôdas as existências no exílio. Êles têm de conquistar uma nova língua, para não escrever sòmente para algumas centenas de leitores, que lêem as colunas das fôlhas, mais que modestas, da imigração.

Assim, o escritor romeno perdeu duma vez a pátria e a língua materna, o que não aconteceu com os poetas franceses e alemães, sem falar nos latino-americanos, (pois ali também o exílio é um fato que ainda não deixou de existir). Apesar disso, ...

que os escritores romenos obtem sucessos no estrangeiro. Isso é um fato que recompensa muitas manobras políticas estéreis, e prova mais uma vez, que o espírito é o único valor constante.

E' quase supérfluo mencionar que grande parte dos escritores romenos vive e trabalha em Paris, pois a alma do intelectual romeno encontrou ali, sempre, uma segunda pátria. Mencionemos Emil Cioran, o jovem filósofo, cujo livro: "Traité de décomposition", ganhou o prêmio "Rivarol" — e de um júri onde se encontravam nomes como os de André Gide, Gabriel Marcel e Jean Schlumberger. Cioran é hoje um dos pensadores mais importantes que vivem na França, e a sua obra será traduzida em várias línguas.

Mircea Eliade, o dirigente da "geração de 1930", vive igualmente em Paris, onde trabalha principalmente como pesquisador em história das religiões. Suas obras sôbre os "Yoga" têm fama mundial, e o seu livro sôbre a história das religiões, figura entre os mais importantes no gênero. Eliade continua, porém, sua atividade literária, e os romances "Maytreyi" e "Andronic e a Serpente" obtiveram sucesso considerável na França e na Alemanha. O jovem romancista Const. Virgil Gheorghiu, autor do "best-seller" 1950 "A vigésima quinta hora", é igualmente romeno; não é necessário mencionar que o seu livro teve sucesso como quase nenhum outro. (Comuniquemos aos admiradores de Gheorghiu que o poeta iniciará provàvelmente em breve uma série de conferências na América do Sul e também no Brasil!)

O pesquisador de Proust e dramaturgo, príncipe Antoine Bibesco, o crítico Eugen Ionesco, que se distinguiu durante os últimos tempos como autor de peças teatrais e tradutor de literatura romena, (as novelas de Pavel Dan, que faleceu cedo e cuja obra causou sensação em Paris) como também o professor N. I. Herescu, um dos mais importantes tradutores da literatura grega e latina, êle mesmo poeta e ensaísta — todos vivem em Paris, e contribuem para a animação da vida espiritual européia.

Em Lisboa trabalha o professor Victor Buescu, que traduziu uma série de livros da literatura romena clássica e moderna, e que organizou uma coleção de contos, que representam fielmente a alma da Romênia. Em Madrid, vive o poeta Aron Cotrus, o mestre da lírica social romena, cuja linguagem dura, porém, de forma perfeita, reproduz a alma dos mártires Horia, Closca e Crisan, he...

demos afirmar, por conseguinte, q... os seus versos são o pulso da vi... romena. Está igualmente em Madri... Alexandru Busuioceanu grande cr... tico cultural e de arte, cujos "Po... mas patéticos" tiveram um belo su... cesso na Espanha. O romancista Te... dor Scortesco, vive em aristocráti... retiro em Roma. Seu nome apare... raramente nas revistas italianas.

Restam ainda os escritores rom... nos, que tiveram acolhida genero... nas diferentes repúblicas da Amér... ca do Sul, e que gozam de uma libe... dade que foi riscada, há anos, do r... das idéias válidas em sua pátria. E... Buenos Aires, trabalha o jovem po... ta e romancista Vintila Horia, u... dos editores da revista "Sexto cont... nente", autor duma antologia da... "Novelas fantásticas da Europa", ... editor dos últimos livros de Giovann... Papini. No Rio de Janeiro, vive Alexandra Hortopan, e na Bolívia, n... cidade de Cochabamba, Ion Mari... nescu, autor do romance "Leur dernier guerre". (A sua última guerra que foi muito louvado, e que apareceu há algum tempo, em França, ... representa uma parte dos anos dramáticos da guerra na Europa. Em alguma parte do Peru, está o poet... Grigore Cugler, um dos fundadore... do surrealismo, escritor novo e ex... tremamente espirituoso, cuja obr... "Apunake" se coloca ao lado das melhores obras de Tristan Tzara e Arp.

No final desta excursão capricho... sa pelo "mapa mundi" chegamos a... Uruguai, onde vive, em Montevidé... Eugen Relgis. Os seus últimos livro... "Princípios humanitaristas" e "Ma... Nettlau", tiveram sucesso considerável. Sua obra sôbre Romain Rolland na qual está reproduzida uma part... da correspondência Rolland-Relgis será publicada em breve, e será sem dúvida, um acontecimento importante. Eugen Relgis é exemplo vivo dum poeta que consagrou a vida e a obra ao serviço dum humanismo ativo. Êle pode ser designado, como sucessor de Romain Rolland.

Mencionemos um fato como coroação dêste panorama: na cidade alemã de Friburgo i. B. foi impressa por um grupo de intelectuais romenos uma edição de jubileu, de poemas escolhidos do maior poeta da Romênia, Mihai Eminescu, cuja obra é falsificada e retalhada na sua pátria. O livrinho, muito modesto, feito por homens pobres, é a prova histórica de que a alma do país, representada pelo príncipe dos poetas, acompanha por toda parte os escritores expulsos da sua terra.

* * *

Por estas circunstâncias, ...

ANTES DO "ECCE-HOMO"

EDMUNDO MONIZ

UM documentário curioso para os estudiosos da biografia de Nietzsche é a sua correspondência particular com o famoso escritor dinamarquês, Jorge Brandes, que vai de 26 de novembro de 1887 a 4 de janeiro de 1889, quando o criador de Zaratustra perdeu definitivamente a razão.

Jorge Brandes, certa vez, achou incompreensível e injusto que Nietzsche fôsse, quase que inteiramente desconhecido na Escandinávia, e resolveu pronunciar uma série de conferências sôbre a sua personalidade e a sua obra. A obra conhecia bem, mas o homem apenas por intermédio da correspondência. Nada sabia sôbre as particularidades de sua vida. Isto o levou a 3 de abril de 1888 a pedir ao próprio Nietzsche algumas informações biográficas.

Sete dias depois, Nietzsche respondeu a Jorge Brandes, satisfazendo o seu pedido. Merece esta carta uma atenção especial, pois foi escrita antes do "Ecce-Homo", sendo, portanto, a sua primeira autobiografia. Nela se revela, de modo admirável, o espírito inquieto e amargurado de um indivíduo genial que se vê ameaçado por fôrças interiores que estão prontas a destruí-lo. Nietzsche conta como compôs "Assim falava Zaratustra", confissão expressiva para o exame histórico de uma das grandes obras do século XIX. "Cada parte — diz Nietzsche — foi escrita em dez dias num estado de inspiração. Tudo pensado durante o passeio. Uma segurança absoluta! Foi como se alguém me gritasse cada frase no ouvido ao escrever".

Esta carta de Nietzsche contém duas partes: a primeira são indicações sôbre a sua obra; a segunda vem com o pequeno título: "Minha biografia". Vejamos o que êle diz de si próprio.

"Nasci a 15 de outubro de 1844, no campo de batalha de Lutzen. O primeiro nome que chegou aos meus ouvidos foi o de Gustavo Adolfo. Meus antepassados foram nobres polonêses (Nietzky); em mim, bastante se nota o tipo polonês, apesar das gerações de mães alemãs.

"No exterior me consideram polonês. Este ano, no Hotel de Niza, me anotaram como polonês. Contaram-me também que uma cabeça igual à minha encontra-se entre as obras do pintor polonês Mateiko.

"Minha avó foi, em Weimar, do círculo de Goethe e Schiller. Seu irmão foi superintendente depois do grande Herder.

"Tive sorte de estudar na mesma escola donde saíram muitos homens célebres, que alcançaram fama na literatura alemã (Klopstock, Fichte, Schlegel, Reinke e outros). Tivemos, em nosso Ginásio, mestres que honrariam qualquer Universidade. Estudei, no comêço, em Bonna, e, mais tarde em Leipzig. O velho Richl, que era o mais célebre filósofo alemão de seu tempo, não tardou em tomar nota de minha pessoa.

"Quando tinha 22 anos fui colaborador do "Literarischer Central-Blatt". Sou criador também da Sociedade Filológica de Leipzig, que existe até hoje. Em 1888, a Universidade de Basiléia me ofereceu a cátedra de filologia. Todavia, eu não era titulado. Então a Universidade me outorgou o diploma de doutor, sem exame nenhum, sem me exigir sequer uma dissertação.

"Estive dez anos (1869-1879) em Basiléia. Tive que renunciar a cidadania alemã, porque, se não fôsse assim, devia, como oficial de artilharia, apresentar-me seguidamente ao serviço, e isto me havia de arrancar de meus trabalhos acadêmicos. Mas até hoje sei manejar um canhão ou outra arma qualquer. Na Universidade de Basiléia, apesar de minha juventude, tudo ia bem. Em muitos casos, o examinado era mais velho do que o examinador.

"Em Basiléia, tive a grande sorte de conhecer bem a Jacob Burkhardt, que vivia como um anacoreta e se dedicava sòmente ao seu labor intelectual. Entretanto, sorte maior para mim foi a de haver travado relações, logo após minha chegada à Basiléia, com Ricardo e Cosima Wagner, que viviam em sua casinha, numa ilha perto de Lucerna, separados completamente do mundo. Durante alguns anos, compartilhamos penas e alegrias grandes e pequenas. (No VII tomo de suas "Obras Completas", Wagner fala das "Origens da Tragédia). Graças a esta amizade pude travar relações com muitos homens e mulheres, pode-se dizer com a intelectualidade européia, desde Petersburgo à Paris".

Há, mais adiante, nesta carta, um trecho significativo que foge à informação puramente biográfica. Falando de seu estado de saúde, tem Nietzsche o cuidado de frisar que seus males físicos não possuem um caráter neuropático, pois êle se encontra e sempre se encontrou em

pleno gôzo das faculdades mentais. Isto é, sem dúvida, um problema pessoal que deveria preocupá-lo enormemente. Temos assim o indício de que Nietzsche sentia desenvolver-se dentro dêle, sem se conformar, o grande mal que deveria abatê-lo.

"Em 1876 — explica Nietzsche — piorou minha saúde. Passei, então, um inverno em Sorrento com minha velha amiga, a baronesa de Meissemburg, autora das "Memórias de uma idealista" e com o simpático doutor Paul Ree. Não tive melhoras. Sofria de terríveis dores de cabeça que devoravam minhas fôrças. Passaram-se alguns anos, e chegou o tempo em que me via enfêrmo 200 dias do ano. A enfermidade devia ser local. Não tinha caráter neuropático. Nunca sofri de enfermidade mental — não tive febre nem desmaiei. Meu pulso estava tão débil como o de Napoleão I".

Aí já se notam os sintomas de um narcisismo alarmante. Nietzsche entrega-se, quase voluptuosamente, ao sofrimento físico que êle tem garbo em revelar. Nestas confissões, também já se vê o início de um estado megalomaníaco, em desenvolvimento que caracteriza a paralisia geral.

"Especializei-me — continua Nietzsche — em suportar as dores mais atrozes. Vomitei durante alguns dias sem interrupção, não perdi por isso o sentido nem a razão. Circulou um rumor de que eu havia estado recolhido num manicômio, e que havia morrido ali. É mentira. Nunca esteve meu espírito tão lúcido como naqueles dias. Testemunha o que digo a "Aurora vermelha" que escrevi no inverno de 1881, estando só, afastado de amigos, médicos e parentes, e suportando as mais atrozes e as mais incríveis dores. Êste livro é, para mim, um dinamômetro: escrevi-o com um mínimo de fôrça e de saúde".

Nesta altura já se manifesta, ao lado da megalomania, embora veladamente, a mania de perseguição. Nietzsche quanto mais se aproxima do abismo mais se considera, curado. O mal que o ameaçava vem fantasiado com as mais belas roupagens. E êle se deixa iludir pelo fulgor das aparências.

"Desde então melhorei — diz êle — vou me curando ainda que lentamente. A crise passou. (Meu pai morreu muito jovem, quase na idade que eu tinha então). Ainda agora devo ser prudente: necessito condições climatológicas especiais e sofro muito. Vejo-me obrigado a passar os verões em Niza. Depois de tudo, minha enfermidade foi muito útil: deu liberdade às potências de minhalma, desenvolveu minha energia e meu Eu. Em realidade sou, graças a meus instintos, uma besta valente, até pelejadora. A larga e difícil resistência tem hipertrofiado um pouco meu orgulho. Pergunta você se sou filósofo? Não tem importância..."

Assim falava Nietzsche em princípios de 1889, terminando sua carta por uma expressiva reticência. O mal que corroía o seu organismo contribuía para incitar a sua inteligência criadora. A libertação das energias internas que confessa sentir, julgando ser um bem, era um sintoma da progressão da moléstia. No ano seguinte, recolhia-se a um manicômio, pois perdera a razão para sempre. Ironia do destino! Dolorosa ironia!

DO LADO DA MÚSICA

Sobre o conceito do belo na arte

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

KEATS proclama que — "A thing of beauty is a joy for ever", mas o fato é que a contemplação da beleza na arte, pelo menos para o artista, cujas antenas podem captá-la integralmente, se acompanha de angústia e insatisfação muito humanas. Afinal, a beleza tem o sêlo do eterno, e nós passamos. Loucura supor que somos deuses, que nos cumpre identificarmo-nos com a beleza pura, como se esta fôsse a finalidade última da arte. Por detrás do belo na arte há uma fecunda lição, que a beleza mascara e esconde. Tanto quanto sôbre o império fulminante dos instintos se constrói o sentimento definitivo do amor, age a beleza na arte como um envolvente irresistível da sensibilidade. A palavra de ordem estética não será abandonarmo-nos ao seu influxo. Aumentando progressiva e cegamente o seu poder sôbre nós, pois ela é uma alegria para sempre e a nós só nos cabe gozar de alegrias humanas e efêmeras. Tôda grande arte não apenas promana da vida nos deve, também, reverter à vida, no sentido de um enriquecimento humano. E nego que a simples contemplação da beleza resulte em uma experiência nobremente inspiradora, como talvez se suponha. Na variedade de suas formas, age o belo sôbre nós, movimentando determinados interêsses: místico, técnico, ou ético, tôda a gama de motivos, em suma, que compõe uma elevada conduta humana. Não por si, porém, mas pelo que há na arte, aos nossos olhos ou ouvidos transfigurados, mais importante do que a beleza — elemento, contudo, a um tempo essencial e aparente da arte, que nos [illegible] com um choque e que em seu plano absoluto nos transcende, como diria a "promessa de felicidade". E creio mais que em uma sociedade de artistas onde dominasse o esteticismo do belo, a estética pura todos acabariam místicos e estéreis.

Schumann

Nenhum compositor nos traz mensagem mais freqüente de beleza do que Schumann. Abri na estante de um piano uma página de Schumann para um adolescente, que venha munido dos necessários recursos técnicos, e a sensação do belo se aproximará nêle subitâneamente do êxtase. Fazei a experiência, bem entendido, com um pianista já feito, ou quase, mas cuja sensibilidade, nutrida até então de Bach e dos clássicos, permaneça ainda virgem das emoções [illegible] românticas. Beethoven lhe trará um sentimento arrebatador de grandeza, mesmo passional, se tocar uma das grandes Sonatas do segundo período. Mozart lhe terá trazido a própria revelação da música. O golpe mais profundo de beleza, entretanto, virá, nem mesmo com Chopin, mas com Schumann. Tudo o que há de espera inquieta e ansiosa na adolescência a um tempo se exaspera e se apazigua sob não importa que trecho de Schumann, das "Cenas Infantis" aos "Estudos Sinfônicos", que se afigura então a mais sublime das músicas. E em certo sentido é mesmo. A beleza musical do piano de Schumann mostra-se insuperável. E êle nos parece também o mais humano dos artistas porque transpõe para o plano da música o amor a Clara Wieck, os rasgos de fantasia da sua imaginação de escritor, e inclusive, na "Kreisleriana", os prenúncios da sua loucura. Mas, de fato, transfigura tanto as suas emoções em têrmos de beleza que as desumaniza. Mesmo reconhecendo que a sua obra, é, de certo modo, a mais bela, nós sentimos por fim que se faz mister buscar algo além da beleza na obra de arte.

Para encurtar razões, comparemos determinada obra-prima de Schumann, como o "Carnaval", op. 9, com determinada obra-prima de Beethoven, a exemplo da Sonata op. 110. Prescinde de prova a afirmativa de que a Sonata pertence a uma categoria estética superior à do "Carnaval". Mas por que superior? O golpe direto e decisivo da beleza é aqui mais violento em Schumann do que em Beethoven. Mas aproximemos uma obra da outra e logo se verifica que Schumann no "Carnaval", ou nas "Cenas Infantis", ou na "Kreisleriana", ou nos "Estudos Sinfônicos", embora garanta a unidade inteira da composição pelo princípio da variação temática, constrói por justaposição de quadros breves.

Nas pequenas formas que se encadeiam se cristaliza a seqüência de visões de arrebatador lirismo nutridas na imaginação do músico. Esse intenso subjetivismo não se acompanha assim, está claro, de uma inteira e imparcial objetividade no que respeita às leis íntimas e específicas da matéria musical. É Beethoven, o dominador romântico, quem o faz. Suprema poesia encontraremos na Sonata op. 110, a cada contacto. Mas a revelação maior da obra só vem quando se percebe a magnitude da forma, quando se verifica, não em um sêco texto de análise, mas vivendo-a, que do tema do "Allegretto" de abertura nasce, de fato, o tema da Fuga que a culmina. Essa, no caso, a lição da obra de arte através da beleza, a lição aliás histórica pois é de onde promana a forma cíclica, que tornou possível a Sinfonia de César Franck ou o Quarteto de Debussy. Talvez queira o leitor, contudo, decidir que aí se encontra a beleza última, e que tôda a grande obra de arte se resume em beleza. Se assim for, porém, por êsse caminho, tomando para fecho dêste artigo um dístico talvez vago, mas conciliatório, que nos faria afinal considerar a obra de Beethoven mais bela do que a de Schumann, embora nesta, também, devêssemos beber as lições que sem dúvida comporta: "A beleza é o esplendor do verdadeiro".

Os POETAS BRASILEIROS e o VENTO

DESCRIÇÃO

CECILIA MEIRELES

AMANHECEU pela terra
Um vento de estranha sombra,
Que a tudo declarou guerra.

Paredes ficaram tortas,
Animais enlouqueceram
E as plantas caíram mortas

O pálido mar tão branco
Levantava e desfazia
Um verde-lívido flanco

E pelo céu, tresmalhadas,
Iam nuvens sem destino,
Em fantásticas brigadas.

Dos linhos claros da areia
Fêz o vento retorcidas,
Rôtas, miseráveis teias

Que sôpro de ondas estranhas!
Que sôpro nos cemitérios!
Pelos campos e montanhas!

Que sôpro forte e profundo!
Que sôpro de acabamento!
Que sôpro de fim de mundo!

Da varanda do colégio,
Do pátio do sanatório,
Miravam tal sortilégio.

Olhos quietos de meninos,
Com esperanças humanas
E com terrores divinos

A tardinha serenada
Foi dormindo, foi dormindo,
Despedaçada e calada.

Só numa ruiva amendoeira
Uma cigarra de bronze,
Por brio de cantadeira,

Girava em esquecimento
A sanha enorme do vento,
Forjando o seu movimento
Num grave cântico lento...

("Vaga Música")

Os quatro ventos

HENRIQUETA LISBOA

VENTO do Norte
Vento do Sul
Vento de Leste
Vento de Oeste

Quatro cavalos
Em pêlo
Quatro cavalos
De longas crinas,
De longas caudas,
Narinas sôfregas
Bufando no ar

Quatro cavalos
Que ninguém doma,
Quatro cavalos
Que vêm e vão,
Que não descansam,
De asas e patas
Varrendo os céus

Cavalos sem dono,
Cavalos sem pátria,
Cavalos ciganos
Sem lei nem rei

Quatro cavalos em pêlo

("O Menino Poeta")

FIGURAS do VENTO

JOAQUIM CARDOZO

FIGURAS do vento
Nos ares divinos
São finos cabelos
Na luz. Movimento
De puras miragens,
Imagens, modelos
De formas vazias;
São asas difusas,
São vôos imensos,
Perdidos no espaço
Por noites e dias.

São ventos protanos
Rompendo, mugindo,
Lavrando no mar;
São ventos lavrando,
São bois de charrua,
São gênios que ceifam
Searas na lua
E animam sementes
Que irão germinar.

São ventos feridos,
São ventos antigos,
Saudades de amigos,
Lembranças, rumores;
São ventos irados
Batendo em meu rosto,
De pele gelada
Marchando em rajada,
Rufando tambores.

São ventos, são vozes,
São queixas veladas
Nos vales de rosa,
Nos lagos de aurora
Nos golfos de mel;
Às vêzes as vozes
São mágoas passadas
E às vêzes soturnas
Nas furnas rugindo
Encerram mistérios
Ungidos, sagrados
De sombra e de fel.

No entanto que importa
Que o vento que passa
Segredos me faça
De histórias bem feias
De fadas sòmente
Contados a mim!
Eu quero é dormir
No frio das águas
No braço das algas
No amor das sereias
Dos mares sem fim

("Poesias")

Ilustração de Paulo Flores

ODE A BRISA

LEDO IVO

...O' vento brando e fresco
Dos vastos litorais
Que convite formulas
Quando sopras, fugaz
Como a nuvem que passa
Nos tapumes do céu?
Que navio edificas
No secreto estaleiro?
E que mulher cinzelas
Para que meus desejos
Se encontrem desmontáveis
Sem que eu perca a memória?
E que plaga prometes
De silêncio e de sono?
Sopra, no entanto, brisa
Às amplidões restrita
O azul, em estilhaços
Indivisíveis, grita:
Sopra, aragem ou brisa

E o meu estar na praia
Se alimenta dos ares.
E o meu ficar deitado
Tôda a noite num quarto
Cofre a terra, impelido
Pelo giro fulgente
Bordado pela aragem
O sol apenas vê
O que ao sol acontece
— Pugna de carne e vento
Que à paisagem se libra
Fincado à brisa, sonho
O infinito abolido.
E a brisa vai soprando
O que sopram as brisas
Que ao verão frutificam

(Fragmento. "Ode ao Crepúsculo")

PE' DE VENTO

ALBERTO DE OLIVEIRA

NÃO tarda lá daquela serrania
Baixar bramindo o temporal violento.
Cobre um velame plúmbeo o firmamento,
O sol se obumbra, morre a luz do dia

Rola o trovão. Colérico esfuzia,
Batendo as asas céleres o vento,
Como precipitado pensamento
Que por céu torvo o norte ao sul envia.

Em lesto surto sobe monte e monte,
Atinge longe os têrmos do horizonte,
Nada o detém qual vai, nada o embaraça.

Ah! que eu não possa, dor de íntimo espinho,
Penas que me afligis, em remoinho,
Ver-vos passar como êste vento passa!

("Sol de Verão")

Vento noturno

RONALD DE CARVALHO

VOLÚPIA do vento noturno,
Do vento que vem das montanhas e das ondas,
Do vento que espalha no espaço o cheiro das resinas,
A exalação da maresia e do mato virgem,
Das mangas maduras, das magnólias e das laranjas,
Dos lírios do brejo e das praias úmidas

Volúpia do vento noturno nas noites tropicais,
Quando o brilho das estrêlas é fixo, duro,
Quando sobe da terra um hálito quente, abafado,
E a folhagem lustrosa lembra o aço polido
Volúpia do vento noturno do verão,
Carregado de odores excitantes,
Como um corpo de mulher adolescente,
De mulher que espera o momento do amor...

Volúpia do vento noturno em minha terra natal!

("Epigramas Irônicos e Sentimentais")

Canção do vento e da minha vida

MANUEL BANDEIRA

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas

O vento varria as luzes,
O vento varria as músicas,
O vento varria os aromas...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De aromas, de estrêlas, de cânticos

O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres

O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo

("Lira dos Cinquent'anos")

[illegible] do "Hamlet" exemplo de "ballet" de ação, na coreografia de Helpmann, dançada pelo conjunto do "Sadler's Wells"

A GENEALOGIA DOS GRANDES ★ COREOGRAFOS ★

OLGA OBRY

Comecemos por Noverre, porque com Noverre se inicia a era moderna do ballet. Suas "Cartas sôbre a Dança" representam a "Magna Carta" da arte coreográfica. Os coreógrafos de realce das gerações posteriores à dêle remontam, em linha reta, a Noverre, além de serem seus descendentes espirituais através dos seus discípulos, e dos alunos dêstes.

Tomemos o exemplo da "Fedra" obra de Serge Lifar, cujo sucesso na temporada do Ballet da Ópera de Paris no Teatro Municipal do Rio de Janeiro decidiu que os artistas fôssem chamados vinte vêzes, pelos aplá[illegible] [illegible]tes do [illegible]. "vinte cortinas", como se diz em linguagem teatral, o que corresponde a um êxito invulgar. "Pensei que o mito de *Fedra*, suas máquinas e seus deuses" — dizia Jean Cocteau no seu comentário a esta "Tragédia Coreográfica" — "seriam um nobre pretexto para a pantomima e a dança. Deixei Serge Lifar traduzir seus episódios a seu modo. Meu trabalho, desta vez, limitou-se ao cenário e aos trajes". E, a respeito dêstes: "Minha pesquisa consiste, em *Fedra*, em encher um quadro com pouca coisa, em não matar o ouvido pela vista, em não distender o fio da lenda".

Dançar uma tragédia de Racine? Muitos ficavam desconfiados: não seria ousado demais? Mas, voltemos a Noverre, aquele a quem o ator inglês Garrick chamava "o Shakespeare da dança". Jean-Georges Noverre dizia, na sua Sexta Carta sôbre a Dança: "As obras primas de Racine, Corneille, Voltaire, Crébillon não poderão servir de modêlo à dança do gênero nobre? E as de Molière, Régnard e outros autores célebres não se poderiam empregar quadros de um gênero menos elevado? Vejo a gente que dança indignada diante desta proposição e ouço-a tratando-me de insensato: pôr em dança tragédia e comédias, que loucura! Existem meios para realizá-lo? Sim, sem dúvida..." Com Noverre nasceu o "ballet d'action", cujos passos gestos e minu[illegible] expressavam sentimentos e pensamentos humanos.

Noverre, porém, falava em "pantomina" e imitação fiel da natureza. Lifar procura afastar-se desta e libertar a dança de qualquer elemento que não lhe seja inerente: apenas o que sòmente pode ser dançado, o que nenhuma outra arte seria capaz de exteriorizar, deve entrar na composição de um bailado. Êle é o coreógrafo absoluto, capaz de criar suas obras coreográficas tanto ao compasso da música quanto ao ritmo das palavras de um poeta, ou mesmo — como já procurou fazê-lo em *Icaro* e no "Triunfo de David", sem os alicerces do som. *Fedra* foi dançada com o texto de Racine por fundo sónoro, antes de se adaptar à partitura de Georges Auric e, afastando-se de Racine, aproximar-se do original de Euripides.

Entre os coreógrafos dos nossos dias, Robert Helpman tentou dar a Shakespeare uma interpretação coreográfica. Em seu "Hamlet", produzido pela Companhia Sadlers Wells de Londres, aplicou aos personagens da tragédia método de psicologia moderna, de psicanálise, tratando o texto shakespeareano com muita liberdade. A experiência de Helpman não foi a primeira tentativa de transformar a tragédia máxima do máximo dramaturgo em bailado, e o coreógrafo inglês aproveitou a partitura já existente de Tchaikovsky para realizá-lo. Existe, no repertório da companhia Sadlers Wells, outro ballet shakespereano: "The Fairy Queen" — "Sonho de uma Noite de Verão". No século passado, o escritor francês Charles Nodier extraiu um ballet da "Tempestade".

Jules Perrot, um dos maiores dansarinos e coreógrafos de seu tempo, marido de Carlotta Grisi — a terceira das "três grandes" do ballet romântico e criador do papel de Giselle — apresentou em Londres, em 1844, o bailado "Esmeralda", tirado do romance de Victor Hugo "Notre-Dame de Paris". Perrot foi, como o foi Noverre, como o foi Fokine, como o é Lifar, um célebre bailarino. E, como coreógrafo, apesar de distante três gerações do grande mestre, êle era, como Fokine e Lifar, descendente direto do criador do "ballet d'action".

Através de Vigano e Blasis, de Didelot, Felipe Taglioni (pai da bailarina "absoluta" Maria Taglioni e coreógrafo da maioria dos seus bailados) e Saint-Léon, chegamos, de Noverre a Marius Petipa a quem se deve o extraordinário florescimento do ballet na Rússia tsarista. Sua concepção da dança parece-nos, entretanto, hoje em dia, e parecia mais ainda a Fokine, que estava mais próximo dêle no tempo, mais antiquada do que a de Noverre, documentada pelas suas "Cartas". Foi contra as coreografias de Petipa que Fokine, inspirado pelas idéias de Isadora Duncan, fêz a sua revolução néo-romântica. Entretanto, foi na escola de Petipa como coreógrafo e de Cecchetti como mestre de baile puramente acadêmico que se formaram os maiores valores dos "ballets russes", entre êles: Fokine, Pavlova, Lifar.

Pavlova e Massine, que exerceram suas atividades durante muito tempo em Londres, levaram o entusiasmo pelo "ballet" à Inglaterra, mas é de Kurtjoos que descendem os coreógrafos inglêses modernos: Frederick Ashton, Robert Helpman, Ninette de Valois, Andrée Howard, esta, autora do "Festin de l'Araignée", que o Ballet da Ópera de Paris dançou durante a recente temporada no Rio. Balanchine, alguns anos mais velho que Lifar, teve grande influência na criação do ballet norte-americano, pois trabalhou anos a fio nos Estados Unidos. E todos os novos coreógrafos franceses — Roland Petit, Jean Babilée, Janine Charrat — saíram das mãos de Lifar. Lembramos "Les Amours de Jupiter" de Roland Petit, "Le Jeune Homem et la Mort" de Jean Babilée, "Jeu de Cartes" de Janine Charrat que vimos interpretados pela Companhia dos "Ballets des Champs-Elysées", na temporada do ano passado. A característica dos discípulos de Serge Lifar é a preocupação de unir à técnica clássica da dança acadêmica uma ação dramática, fundindo-as com a música, o cenário e a indumentária numa obra homogênea.

Até agora, quase todos os grandes coreógrafos adquiriam as experiências necessárias para exercer sua arte complexa como bailarinos. Não existiam, pròpriamente, escolas de [illegible] [illegible] [illegible] deu resultados importantes. Serge Lifar fundou em 1947, em Paris, no Teatro Nacional da Ópera, uma Academia Coreográfica. No seu discurso inaugural êle dizia: "Todos os mestres de baile, desde Noverre (e certos teóricos e estetas da dança precederam-no nêste caminho) confirmaram a necessidade, para o coreautor, de possuir conhecimento particularmente extensos em todos os domínios da arte, queixando-se da falta de cultura entre os artistas coreográficos (de modo que, já no século XVIII se dizia: "estúpido como um bailarino!") Por obra de um acaso, alguns mestres de baile possuíram esta vasta cultura, como Noverre, Carlo Blasis, Jules Perrot, mas eram, infelizmente, apenas raras exceções confirmando a regra geral. Certos coreautores revelam-se à altura de sua tarefa, porém outros falhavam, por falta de uma preparação indispensável, e temos razões de acreditar que muitos artistas não realizaram as promessas do seu gênio por falta de instrução".

Na mesma ocasião, Lifar procurou elucidar a confusão terminológica imperante no assunto: de fato "coreografia" e "coreógrafo", no sentido exato da palavra, significam a arte de recordar a dança por sinais gráficos e aquele que a exerce. Entretanto, são comumente usadas para designar o criador do bailado e sua criação. Lifar lançava os têrmos: "coreautor", "corelogia" (ciência da dança) e "core-criação", achando, aliás, êste último um tanto chocante para o ouvido. Talvez seja mais fácil mudar os métodos de ensino do que os usos de linguagem estabelecidos e adotados. "Mas, não será apenas o conteúdo, a "matéria" que devemos levar em conta?" acrescentava o diretor da Academia de Coreografia, Serge Lifar. E, de fato, as palavras ficaram como dantes, numa deplorável confusão enquanto o Curso de Coreografia prosseguia dando resultados tão satisfatórios que a "Unesco" resolveu tomá-lo sob a sua proteção. Encarregado pelo govêrno francês, Lifar está trabalhando agora num manual de coreografia que, sob o título "Esthétique de la Danse" virá completar seu "Traité de la Danse Académique" que expõe a técnica do ballet acadêmico. Os dois volumes talvez cheguem a ser, para as gerações vindouras, o que as "Cartas sôbre a Dança", de Noverre, foram para as precedentes.

A CIDADE E OS DIAS

Limiar dos bastidores

LEDO IVO

NA vida de cada criatura deve existir, habitual ou rara, ao capricho dos caracteres e das sensibilidades, a hora de ir ao teatro, numa continuação daquele rito que desde a infância da humanidade traduziu a integração comunitária na arte, êste mundo que nasce dos prestígios para investir-se de um sentido real mais vivo do que a própria existência.

Embora alguns espíritos superficiais ou exagerados de vez em quando ousem apresentar o cinema como uma espécie de feliz assassino do teatro, é preciso que se diga sempre, em todos os lugares, da cidade ao subúrbio, do continente às ilhas, que nada no mundo poderia substituir a emoção que nasce dos bastidores, a feitiçaria de um palco no momento em que, levantado o pano, os atores começam mais uma vez a repetir, na verdade de seus gestos e de suas palavras, o plágio da vida redimida pela arte.

Deve existir, pois, em tôdas as criaturas que amam abrir as janelas da transfiguração, o amor do teatro, como se tal paixão, para perdurar, não pudesse dispensar a humilde fidelidade de cada um.

Um dia, o homem chega em casa, cansado de tanta evidência melancólica, e diz: "Mulher, vamos hoje ao teatro". No ônibus, ambos parecem guardar um segrêdo: enquanto os outros passageiros vão cair, como para-quedistas, na escuridão de um cinema, êles se destinam ao limiar dos bastidores.

Assim que se apagam as luzes e o palco aparece, com o seu cenário que é uma imagem autônoma da vida, com as suas luzes móveis que têm o poder de mudar a noite em dia, com os seus atores que no próprio momento em que traduzem a plenitude de suas personalidades se investem dos nomes, dos gestos e dos sonhos de criaturas antes apenas texto, os expectadores aprendem, num átimo, a grande lição do teatro onde tudo é presença. Um gesto, uma palavra de amor e de ódio, um vestido, um móvel, tudo o que existe num palco é um elemento indispensável de uma harmonia que se informa sob o nome de representação. O principal personagem de tudo isto não aparece; escondido atrás de uma pilastra, ou na fatal última fila vazia, é o autor, que contempla no palco as suas imaginações concretizadas, como se tempos, nomes, paixões e gritos houvessem de súbito saltado de seu universo de papel e tinta, e exibissem à face atônita da vida a sua ambiciosa realidade.

No caso presente, podemos imaginar como o homem escondido atrás da pilastra, expectante em relação ao público, essa pessoa que, revestida em nome, suscita há uma semana a curiosidade ou a desconfiança das criaturas de Deus que, percorrendo os programas de diversões, tomam conhecimento de que José Cesar Borba apresenta a sua Temporada no Teatro Fênix.

"Quem é êle?"

O público, que compra ingresso na bilheteria, tem direito a fazer semelhante pergunta. Contudo, a resposta só poderá ser dada após a participação pessoal de cada um no espetáculo inicial dessa bela temporada que marca o súbito amor de um homem pelo teatro, a conversão de uma sensibilidade e de uma inteligência bem equipadas ao artifício do jôgo dramático. A peça de estréia do casal Sarah e José Cesar Borba, isto é, "Caminhantes sem Lua", traduz um dos maiores esforços já realizados pela arte cênica brasileira no sentido de fazer de um espetáculo o testemunho de uma arte total, que envolve na mesma lucidez e na mesma paixão o expectador e o ato presente.

Desde o princípio dos tempos, há homens que escrevem peças, há atores que as interpretam, há cidadãos que as presenciam. Dir-se-ia um estandarte, passado de mão em mão, enquanto os dias e as noites se sucedem na roda do tempo. Tudo isto para que o teatro não morra, e para que a vida se faça presente nos palcos, além de sua transitoriedade, perdurável à fôrça de sintetizar-se em momentos essenciais.

E' preciso que o teatro continue, e cada um de nós deve segurar, pelo menos uma noite, a ponta dêsse estandarte. Numa platéia imaginária, está um homem sentado, longe de sua arte menor, e admirando a arte maior dos outros. E êsse homem, cronista dominical, aconselha os seus leitores a conhecer a aventura de Sarah e José Cesar Borba no Teatro Fênix. E acrescenta: "Não percam". Sim, são estas as mais belas palavras que alguém pode dizer a respeito de um espetáculo.

LEITURAS CINQUENTENÁRIAS

ROBINSON CRUSOE

I

DOMINIQUE BRAGA

CARO Sexta-feira, imagino a que ponto Robinson há de ter ficado enternecido quando, indo ao seu encontro, ajoelhando-te várias vêzes e finalmente deitando-te de bruços e colocando um de seus pés sôbre tua cabeça, tu lhe juraste assim fidelidade e submissão.

Êste encontro do amo e do servidor me ficara gravado no espírito desde a primeira vez em que o li, há quase cinqüenta anos.

Ora, acabando agora de ler o livro em inglês, vejo que não te chamavas Sexta-feira e sim Friday, o que é muito diferente. É que, passando de uma língua para outra, os nomes dos amos permanecem imutáveis, ao passo que os dos servidores mudam.

Robinson Crusoe não é um romance. É uma autobiografia. Desde as primeiras linhas, tem-se a impressão de uma personagem que existiu realmente. Parece que são fatos verídicos e não uma ficção, parece um livro de memórias, um diário. Como conseguiu Defoe êsse prodígio? Pela convicção com que narra os fatos da existência de seu herói, tão autêntico para êle que não pode deixar de sê-lo para nós; pela acumulação dos detalhes, pela minúcia das indicações concretas, ùnicamente concretas, método de que êle nunca se afastou. Dir-se-ia que êle assumiu êsse compromisso consigo mesmo, e o mantém até o fim. De uma vez por tôdas acaba com as afetações, os sentimentalismos, os galanteios do romance de seu tempo. Com virilidade e firmeza extraordinárias, e incrível abundância de observações técnicas e até mesmo profissionais, que nem por um momento cansam o leitor, êle instala o realismo na literatura européia. Apenas duas ou três vêzes — chegaremos a elas — deixa-se arrastar pelo sentimento, no decorrer dessa narrativa em que não há mulheres (exceto no fim, e subsidiàriamente). É assim que se fazem as obras-primas.

Desde as primeiras linhas, uma informação sôbre o nome do narrador (que não é Crusoe mas Kreutznaer de origem alemã, que se transformou em Crusoe por uma corrupção inglesa), nos lança em plena verossimilhança dos meados do século XVII. O homem que nos fornece uma referência de estado civil evidentemente não tem a intenção de nos enganar, e é de esperar que fique estritamente no terreno da verdade.

Robinson nasceu marinheiro. As exortações do pai não conseguem impedi-lo de embarcar, para sofrimento seu e para as peripécias que se seguem.

Parte em uma curta viagem de experiência pela costa inglêsa. Depois segue para a Guiné. Aprisionado pelos Mouros, foge e chega ao Brasil. Aí faz-se fazendeiro, cultiva cana em um "engenio", como êle diz, na Bahia. O "senhor Inglês" aprende português e está em vias de fazer fortuna quando, passados quatro anos, decide, por instigação de seus vizinhos, embarcar novamente para a Guiné, tendo em vista uma operação no mercado de escravos.

Isso é completa imprudência. Êle está muito bem na América, mas tem "bicho carpinteiro". Tem sempre a impressão de que as propostas que lhe fazem, ou os projetos que êle inventa, são contrários aos seus interêsses e sua estabilidade. Mas não pode resistir. "I was born to my own destruction". (Isto também se poderia aplicar a Defoe).

A princípio, tudo corre bem. A embarcação ruma para o norte, passa ao largo de Fernando Noronha, e toma a direção do leste. Mas aí é a tempestade. E mais tempestade. Naufrágio, para o norte do Equador e aparentemente não longe das Antilhas. Tôda a equipagem perece, exceto Robinson que consegue chegar a uma ilha deserta. É preciso ver como Defoe descreve essa prova de natação, retendo, poupando e retomando a respiração de acôrdo com as ondas. É verdadeiramente o antepassado dos romancistas esportivos.

Robinson, seminu, tem consigo um canivete, um cachimbo e uma bôlsa de tabaco. Mas não vai recomeçar a vida partindo de zero. Defoe, como bom inglês, dá-lhe um capital: o barco que vem dar nos rochedos da ilha. Robinson encontra nele umas moedas que o fazem sorrir, mas também uma caixa de instrumentos de carpinteiro, e armas, pólvora e rum.

Longe de nossa intenção relatar o que está em tôdas as memórias: o engenho e a perseverança com que Robinson Crusoe procura assegurar a sua existência. Todo o interêsse do livro está em saber como se arranjará o herói. Êsse interêsse se mantém sempre o mesmo. Robinson mata a sua primeira caça, constrói para si uma casa que será uma fortaleza, dedica-se à agricultura, à indústria (cestaria, cerâmica, etc.). Domestica animais.

Passam-se longos anos. Seu cão viveu, foi fiel, morreu de velhice. Seus gatos se reproduzem. Suas cabras o sustentam. Seu papagaio, que o entretem falando, lhe sobreviverá.

Não é um misântropo. Um dia, passa em revista suas vicissitudes; e as altado de recordações. Chora. Depois, faz para si um guarda-sol com que se abriga para pescar.

Os animais não foram cruéis para com êle. As feras para êle serão os homens.

Quem não se lembra da passagem em que Robinson descobre na areia pegadas humanas? Sua primeira reação é o mêdo. E tinha razão. Daí a pouco tempo, percebe que uns selvagens formaram o hábito de desembarcar na ilha com suas canoas. São canibais.

Até então, Robinson vivera na "struggle for life". Agora, pensa na "defence of my own life".

Esconde-se. Vinte e três anos são passados. Outra embarcação naufraga nas redondezas. Mas nem um homem escapa. Eram brancos! Brancos! A angústia do passado assalta Robinson. "In all the time of my solitary life, I never felt so earnest, so strong a desire of the society of my fellow criatures, or so deep a regret of the want of it".

Nem um escapou! Centenas de vêzes êle o repete: "O that it had been but one!" Como é um dos raros momentos de sensibilidade do livro, traduziremos a impressão que êle tem de modo naturalmente concreto: "Minhas mãos se fechavam uma na outra, e meus dedos apertavam a palma de minha mão, como se nela houvesse qualquer coisa de suave".

Basta isso para que êle passe a pensar ùnicamente em deixar a ilha. Quando os canibais vierem, êle os atacará, custe o que custar, e aprisionará um, que lhe servirá de pilôto.

Os canibais voltam, com um prisioneiro que vão comer. O homem foge, correndo para perto de Robinson, que mata dois antropófagos, salvando de suas garras o indígena a que chama Sexta-Feira, como lembrança do dia em que o libertou.

Sexta-Feira não parece ter sido um negro, massantes, segundo a descrição de Defoe, um mestiço, provàvelmente um mulato das Antilhas, inteligente, dedicado, que Robinson educa e catequiza.

Os acontecimentos se precipitam. Os canibais tornam a desembarcar, desta vez com um prisioneiro branco, um espanhol, que Robinson salva, e depois um selvagem, o pai de Sexta-Feira, que Robinson também liberta.

Daí a pouco tempo, aporta na ilha a equipagem amotinada de um veleiro, a fim de abandonar ali o capitão e dois homens. Robinson subjuga os rebeldes e restabelece a ordem. Em pagamento, o capitão o leva de volta a Londres, onde êle põe pé em terra a 11 de junho de 1687, depois de 35 anos de ausência.

O livro poderia ter acabado aí. Assim pensava eu. Teria ganho em unidade. Mas Defoe o prolonga de outra metade, dando-lhe com isso mais realidade, fazendo da ilha apenas um longo episódio da vida do narrador.

Em Londres: casei-me, tive três filhos, e depois minha mulher morreu — escreve Robinson em poucas linhas. Dispensam-se os comentários!

Não pode ficar sossegado. Aos 61 anos, por mais louco que isso possa parecer, e ainda que recriminando a si mesmo, torna a embarcar. Quer rever a sua ilha, que passa a chamar "minha colônia". Com efeito, deixou lá uma parte da equipagem rebelada, que se uniu com mulheres selvagens. Depois de terríveis lutas e guerras intestinas, e em seguida com os bárbaros, a ilha começa a prosperar. Robinson Crusoe volta a tomar posse de seu feudo; legifera, introduz o sacramento do casamento, catequiza uma das mulheres selvagens.

Viaja para o Brasil, de onde partira a primeira vez. Quer passar os olhos pela sua fazenda. Mas ai! em caminho, o navio é atacado, Sexta-Feira assassinado. "So ends the life of the most grateful, faithful, honest, and most affectionate servant that ever man ad".

Do Brasil, Robinson manda para a ilha um fornecimento cuja relação merece ser consignada: 3 vacas leiteiras, 5 vitelos, 22 porcos, 3 porcas, 2 jumentos, 1 cavalo inteiro, 3 mulheres portuguêsas.

Freta um navio, atravessa o Atlântico sul, dobra o Cabo da Boa Esperança, chega à China. Basta de navegar! Por via terrestre, atravessando a Sibéria, chega à Rússia, tem algumas brigas com os tártaros, quebra um ídolo, passa uns dias em Moscou, alcança Arkangel e volta a Londres, onde chega em 10 de janeiro de 1705, depois de nova ausência de dez anos e nove meses. Está com 72 anos. Dá a entender que já viveu bastante para conhecer o valor de um fim de vida tranqüilo.

Quem não teve o seu pequeno Robinson, seu Robinson pessoal? Você o teve?

Não é preciso ir muito longe. Saindo de Paris numa bicicleta, pouco depois da primeira guerra mundial, quando eu não era muito mais velho do que Crusoe por ocasião de seu primeiro embarque, sigo pela estrada de Saint-Germain. Atravesso êsse bosque, passo pelo Sena em Poissy e, pedalando mais algum tempo nessa estrada, chego às proximidades de um pequeno burgo que nos guias ferroviários traz o nome de Mantes-Gassicourt, mas que na realidade local se chama Mantes-la-Jolie. Fica a cinqüenta quilômetros da capital, mais ou menos. Aproximo-me pelo norte, visto que a aldeia fica do outro lado do rio. Avançando a pouca velocidade pela ponte, vejo à esquerda uma ilhota coberta de vegetação, ou melhor, um bosquete ligado à estrada por estreita faixa de terra. Nenhuma casa. Não é verdade. Vejo qualquer coisa que se parece com uma cabana, com um letreiro mais ou menos escondido entre os galhos.

Com o olhar penetrante que se tem na idade das aventuras e que não deixa escapar nenhuma prêsa, seja fútil, ou estravagante, leio: **Au Petit Robinson**.

O ciclista transformou-se em explorador. Empurrando a bicicleta pelo guidão, fui até o istmo em miniatura e avancei por êle. O terreno abandonado não se prestava bem à passagem de minha bicicleta de alta classe. Embora eu avançasse com precaução, as ervas daninhas entrelaçavam-se nos raios das rodas.

Chego enfim à pequena casa de madeira, e chamo pelos de casa.

Abre-se uma porta. Por ela sai um velho com as costas guardadas por uma velha, e me lança um olhar de urso das cavernas.

Devia ter sido forte, em outros tempos. Era mais alto que eu. As suas façanhas não eram mais assinaladas pelas "rugas de sua testa", pois todo o rosto era um pergaminho cinzento onde só tinham vida os órgãos dos sentidos, para a sua tarefa preservadora e eminentemente ilusória. Trajava roupas muito usadas, mas não sujas; a velhinha do segundo plano havia de cuidar disso.

Havia com certeza, no meu ar de vagabundo, algo de simpático, pois consegui fazer falar o velho.

— Olá! Meu velho, aqui é sua casa?

Disse-me que outrora aquilo fôra um ponto de reunião de pescadores. Já tivera seus anos de glória...

— ...mas as coisas mudaram muito. Não se sabe mais aonde vai o mundo. Aqui não vem mais ninguém... Eu até alugava quartos no pavilhão, ao lado... E com muita honra, só para gente boa.

— O pavilhão ainda existe?

— Ali.

Uma barraca de tábuas, construída sôbre estacas, debaixo das árvores, atestava a veracidade de suas palavras. Uma escadinha lateral conduzia aos três quartos que davam para um corredor aberto.

O velho abre a porta do último quarto. Uma cama baixa, em um canto. Uma cadeira. Cobrindo êsses móveis bichados e as paredes, uma camada de poeira que desafiaria um batalhão de arrumadeiras.

Guardei a bicicleta debaixo do corredor-varanda, e instalei-me ali por algumas semanas.

Naturalmente, tive que fazer muita faxina. As paredes voltaram à côrzinha faceira de outrora, cheia de saudades do verniz que se acabara. A cama suportava os meus 70 quilos. A cadeira dava provas de uma vitalidade digna das belas tradições artesanais.

Muito cedo, eu ia para o terraço da casa central. O velho já lá estava, ou vinha logo em seguida. A velha trazia um café mais sôbre o cinza do que preto, mas quente. Eu voltava ao quarto para tomá-lo, com um pedaço de pão.

Tenho uma idéia de que havia na margem do rio um pontão preso por cordoalhas. Não me lembro de ter visto o velho por ali a meditar. Nunca soube seu sobrenome, nem seu nome, nem o da velha.

Costumava comprar mantimentos em Mantes. Sucedeu-me almoçar ali, por curiosidade ou por falta do que fazer, em um restaurante civilizado. A quinze minutos de distância, a pé.

Explorei a floresta virgem. Floresta minúscula, de vegetação mesquinha. Mas fantástica. No meio de sua densa folhagem, ficava-se perdido. Só com grande atenção se podia ouvir um ruído de fora. A água só deixava passar um vago murmúrio. Ou então os seus ruídos peculiares: o apito de um barco, o ronco de um motor. Paris, a metrópole, Babilônia, ficavam riscadas do mapa da França.

Em dez minutos eu chegava à outra extremidade. Quase no fim, uma clareira permitia que eu me deitasse numa grama meio sêca e habitada por uma quantidade de bichinhos.

De meu chalet, quando eu percebia de longe, do lado de Mantes, um caminhante ou um casal que se arriscava pela faixa de terra e tentava violar o bosquete, a princípio eu o via aproximar-se com mau humor, mas depois me divertia. Porque eu não dava sinal de vida, e os dois velhos da casa se escondiam. Os importunos não tardavam a voltar, sentindo a tentativa fracassada.

A ilha (ou a quase ilha) era minha. Conheci-lhe as margens, os arbustos, descobri uma espécie de esconderijo, à beira do Sena, ao pé de um álamo, recanto onde se colocava para apanhar peixes um antigo pescador inveterado. Parecia que devia haver fósseis por ali. Mas qual nada, só havia uma lata de sardinhas.

De repente, o tempo esfriou. Acordei-me à noite, sem cobertor e sem ter nada que servisse de agasalho. Teria de abandonar aquêle reino? Coloquei a cadeira no meio do pequeno quarto vazio. Tirei de um embrulho, debaixo da cama, uma dezena de velas que mantinha em estoque para iluminar minhas vigílias. Coloquei-as em círculo em redor da cadeira, e nela me sentei. Acendi aquêle firmamento, aquêle aquecedor. Uma a uma, as velas me fornecem uma chama amiga. No centro, na ilusão do calor — pensando em ti Robinson, que nem tinhas fósforos — na verdade da luz trêmula e aproveitando pelo menos êste episódio térmico, escrevi.

Leitor, tudo isto é exato: estou narrando fatos reais, conforme o método de Defoe.

Assim se passaram aqueles dias. A ampulheta do tempo deixava escorrer desdenhosamente o frio de seus grãos de areia. O narrador retoma sua bicicleta, pedala, chega à Porta de Clichy e entra em Paris, bem longe de sua ilha.

Mas nunca tive a tentação de lá voltar, nem de pedir notícias dos dois velhos que lá deixaram seus ossos. Qual dos dois terá precedido o outro?

Cortes & Recortes

(De umas notas do Caderno de João Paraguassu)

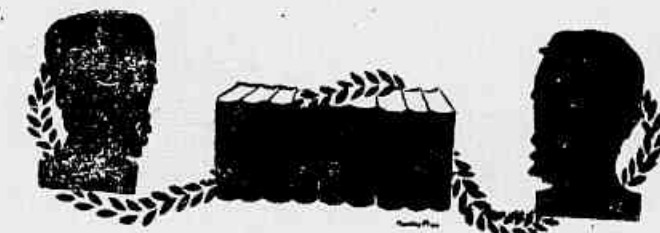
Centenário de Guerra Junqueiro

● A influência do grande poeta nas letras brasileiras foi imensa. Tivemos não só a que êle nos deu por conta própria, como a que nos trouxe de Baudelaire e Richepin, os quais, de seu lado, exerceram forte impressão na mocidade do épico de "A morte de Dom João".

Abílio Guerra Junqueiro pertenceu à famosa geração coimbrã. Foi um dos "vencidos da vida" — com Eça de Queiroz, Oliveira Martins e Ramalhão Ortigão. Num dos romances de Eça — "Os Maias" — êle aparece sob o disfarce de "Simão Craveiro" e é o lírico da Idéia Nova, o que teria de revolucionar os processos da poesia portuguêsa no século XIX. Por isso mesmo, Pinheiro Chagas e Bulhão Pato não o perdoariam. Mas Junqueiro realizou a sua luminosa obra num meio hostil, produzindo alguns dos mais belos e majestosos poemas da língua comum a Portugal e ao Brasil. Duvidou de Deus, negando-o a princípio. Foi um demolidor terrível nas suas estrofes que vibravam ora de ceticismo, ora de ateísmo. A' proporção que envelhecia e filosofava, tornou-se um convertido. A sua conversão, entretanto, no rumo da unidade de ser, como êle a definia, apresentou-o algo confuso. Acabou místico. De qualquer sorte, porém, êle se afirmou como um esplêndido e glorioso poeta, porque a sua musa tinha um pouco de tôdas as tonalidades. Enternecia de amor e rugia de cólera. Não raro, apostrofava, reclamando soluções para os graves problemas de previdência social. Escreveu "Finis Patriae", o mais alto protesto contra a submissão do govêrno de seu país às exigências do imperialismo britânico. Foi uma de suas campanhas mais memoráveis. Data dessa época o seu republicanismo exaltado. Engajado na luta política, realizou comícios violentos. Num dêstes, atacou de tal maneira o rei D. Carlos I, a quem chamou "monarca de engorda a esmagar quatro milhões de almas com as suas quatro arrobas de sêbo", que se viu processado pelo delito de lesa-majestade. O seu advogado foi o então deputado Afonso Costa, líder republicano às Côrtes. O júri, que lhe reconheceu o crime, condenou-o à pena mínima de uma multa de 50$, aceitando o quesito da defesa que declarava o réu, pelo seu idealismo e pela sua obra lírica, uma honra e uma glória da sociedade lusitana.

Êle o foi, sem dúvida, pelo talento literário e pela coragem cívica. As homenagens que lhe estão agora prestando no Brasil e em Portugal são mais do que merecidas, porque traduzem o grau de elevação da cultura nos dois países.

France e Racine

● *Gabriel de Hons escreveu um livro curioso, e que deu o título de "Anatole France et Jean Racine, ou la clé de l'art francien". Traz prefácio de Charles Maurras com uma carta de Pierre de Nolhac. E' obra coroada pela Academia Francesa.*

A edição é de 1927. Mas agora, passado o centenário do romancista, com o processo lento, porém, seguro, da reabilitação da glória do extraordinário escritor, é que o estão debatendo em Paris.

Os socialistas e comunistas, a que se juntaram os pacifistas de todos os credos, é que desencadearam as controvérsias. France, no fim da vida, separou-se de seu advogado Raymond Poincaré e de seu amigo George Clemenceau, para se unir ao seu desafeto Caillaux. Pregou a paz em separado com a Alemanha, o que lhe valeu o exílio na Suíça. A atitude, porém, não era diferente da que tomou quando se fêz o patrono de Dreyfus, contra o militarismo, contra o racismo e contra o falso messianismo dos governos prepotentes e facciosos. Não vacilou em despedir velhas amizades como as de Lemaitre e Bourget, para se aliar a adversários como Zola.

Gabriel de Hons procura mostrar que tôda a literatura de France é inspirada na poesia de Racine. Teve a paciência de cotejar um por um os livros do romancista com os do poeta. Confronta as situações e reproduz os pensamentos e as frases. Em verdade, os vestígios racinianos estão em numerosíssimas páginas francianas. O crítico vai à minúcia de evidenciar que também Racine não escapou às influências dos trágicos gregos e romanos, como das de Racine não escapou o próprio Voltaire.

Anatole France talvez previsse o que lhe iria acontecer depois de sua morte. Em "La Vie Littéraire", êle escreveu dois capítulos para fazer a apologia do plágio. Em arte, não há nada de novo, resumia êle, sendo o belo e o sugestivo. E' muito mais pelo sentimento do que pela inteligência, que se chega às verdades eternas. E é um fato, como assinala Gabriel de Hons, que em quase todos os pensamentos e conceitos tomados a Racine por France, na pena dêle a forma é mais artística, mais sutil e mais sedutora. Por isso mesmo, revestida de originalidade.

Jacob e Prestes

● A volta no cartaz de Luiz Carlos Prestes, que se diz estar novamente no país a participar em sigilo da campanha da sucessão presidencial, não podia deixar de se processar com a retumbância do costume. Porque o ex-capitão revolucionário tem amigos e admiradores que se derramam no proclamar-lhe as idéias e a erudição. Um dêles, que não é nenhum tolo, divulga agora um folheto, onde Prestes aparece como um homem de grande talento reformador. O panegirista compara-o a Jacob.

A verdade, porém, é que nada se conhece do ex-capitão que confirme o seu valor intelectual. Nem que exprima a sua sabedoria. Divulgou alguns manifestos e pronunciou vários discursos, ora em "meetings", ora na Câmara, ora no Senado. Nenhum relêvo. Nenhum estilo. Os períodos são frouxos, enfadonhos e se desarticulam. Sente-se o orador que leu muitas coisas traduzidas em espanhol e em português, mas que as repete sem personalidade. Abunda em chavões de retórica. Se expõe os problemas sociais, não lhes aponta as soluções. O fanatismo da ditadura proletária leva-o invariàvelmente aos destemperos da demagogia. Falta-lhe a substância, a base sólida do preparo filosófico.

A semelhança, entretanto, com Jacob, por causa do sonho da escada luminosa, tem graça. O patriarca bíblico foi um dos tipos mais curiosos da história de Israel. E' um caso sem precedentes. Ainda no ventre materno, vivia em brigas constantes com o irmão, a quem mais tarde enganaria. Quem tiver tempo e paciência, que leia o capítulo 25, versículo 22 do "Genesis". Casou com a prima Raquel, cujo pai, seu tio, quis enganá-lo, dando-lhe a irmã Lia. Jacob, porém, não era homem a quem se engazopasse fàcilmente. Escravizou-se durante sete anos e ganhou a mulher amada. Teve que, após a posse, trabalhar mais sete anos para o sôgro. Vingou-se de Labão, quando, anualmente, fazia com êle a partilha dos rebanhos. Jacob tingia as ovelhas e entregava ao velho as que menos rendiam. Labão, não distinguindo o artifício, acabou embrulhado e lesado.

A comparação não há de ter abonado, nem agradado o ex-capitão. O panegirista, entretanto, fê-lo na mais cândida boa fé...

ANTOLOGIA DE CONTOS

CONVERSA DE VELHO COM CRIANÇA

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

(Seleção de MARINA AMARAL BRANDÃO)

Quando o bonde já cheio ia por-se em movimento, o senhor idoso subiu, com uma criança. Não havia lugar para os dois, e mesmo a menina só pôde acomodar-se no meu banco porque uma senhora magra aí consumia pouco espaço. A garôta sentou-se a meu lado, e o velho dependurou-se no estribo. O bonde seguiu

Notei que a menina levava um pacote de balas, e que com o velho iam vários embrulhos; entre êles, um guarda-chuva. Não sabendo o que fazer dos acessórios, e desistindo de ordená-los, o velho resignou-se ao mínimo de desconfôrto na viagem. Tinha os movimentos tolhidos, e o condutor aproximava-se, a mão tilintando níqueis. Era de prever a dificuldade da operação a que se via obrigado: libertar dois dedos da mão direita, enfiá-los no bôlso do colete e extrair dêsse secreto lugar as moedas devidas.

Na linha em que viajávamos, a posição do pingente oferece perigos. O bonde segue paralelo e justo ao passeio, e os postes, no momento preciso em que passa o bonde, deslocam-se imperceptivelmente para mais perto dêle. O deslocamento de alguns milímetros é, algumas vêzes, mortal. Todos os que viajam de pé sabem disso. Os que morrem têm tempo de verificar o fenômeno, porém não de evitá-lo.

Imaginei que o velho se arriscava a morrer dessa maneira, e, na desordem de seus movimentos, havia base para a suposição. A vida, entretanto, vigiava-o com interêsse, e o mais que aconteceu foi a moeda cair na rua, depois de penosamente sacada do bolso. Era de dez tostões, havia trôco.

Como a linha, pouco adiante, deixasse de ser dupla, o bonde tinha que parar, à espera de outro que vinha. O condutor aproveitou o momento para pesquisar a pratinha entre os trilhos. Voltou instantes depois, sem ela.

— Não precisa; assim, o prejuízo seria maior — explicou ao velho, que se dispunha, desta vez com facilidade, mas sem prazer, a tirar outra moeda. O senhor não paga nada.

O velho agradeceu vagamente; sem dúvida, não precisava disso. A certeza de que não pagaria duas vêzes e que perdera apenas os níqueis do trôco o restituiu-lhe a serenidade e a compostura própria dos caracteres firmes. Cabia-lhe não recusar nem aceitar: atitude ambígua, vazada naquele agradecimento impreciso, meio cortês, meio sêco. O bonde seguiu, tocou.

Já então o velho estabelecera um "modus vivendi" com o veículo. Colocou o guarda-chuva num ferro do estribo, onde êle ficou balouçando de leve; dispôs os embrulhos sôbre o braço esquerdo e arrumou êste junto ao peito; quanto à mão direita, assumiu automàticamente a sua função preponderante: empunhou, com fôrça, a trave do estribo e ficou responsável pela vida e segurança do homem.

O homem tinha 60, 70 anos. No rosto vermelho, sulcado de rugas, o bigode branco era ralo e não parecia objeto de cuidados especiais. Os olhos era a parte realmente sofredora do rosto, e nêles se concentrava tôda a expressão da fisionomia. As rugas entrecruzavam-se sàbiamente em redor das pálpebras cansadas, e uns olhos tristes, de uma tristeza particular e sem comunicação com o conjunto humano a que devia pertencer, abriam-se na paisagem de ruínas. São comuns as criaturas em que um só pequenino ponto parece existir realmente; as outras partes mergulham na sombra, e nem são percebidas.

No corpo de mais de meio século, as vestes eram modestas e denunciavam o pequeno proprietário de subúrbio (talvez antigo funcionário público?). A casimira de côr neutra era talhada com fartura no paletó, com exiguidade nas calças. Uma gravata preta, de laço mais desajeitado que displicente. Um relógio — de ouro, para dar a imagem do tempo — devia bater dentro do colete de onde escorria uma gôndola grossa. O chapéu também era prêto, de um prêto que a sorrateira infiltração do pó tornava mais doce, e que falava dessas casas onde tôdas as pessoas são velhas e se resignam à poeira, não a expulsando mais dos móveis nem dos chapéus, porque não vale a pena.

— Ferreira, você quer uma bala?

Só então voltei a reparar na menina, que se sentara no meu banco e era miudinha, morena. Sentara-se na ponta do banco. O corpo do velho e seus embrulhos protegiam-na, a ponto de anulá-la. Mas a presença infantil ressurgia na voz, que era lépida e desejosa.

— Quero, sim. Me dê uma aí

— Eu também quero uma. Abre pra mim, Ferreira.

O velho desprendeu a mão do estribo — sua vida ficou balouçando, como o guarda-chuva, — e, com o equilíbrio assegurado, desatou o embrulho de balas. A menina serviu-se primeiro. O oferecimento fôra um ardil para que Ferreira consentisse na abertura do pacote. E' possível que Ferreira tenha compreendido, mas o certo é que chupou a sua bala com uma simplicidade que excluía a menor suspeita de reflexão

Avô e neta? Ou, simplesmente, amigo e amiga? O certo é que eram íntimos.

Enquanto chupava a bala, a menina não carecia de outra diversão, e deixou de pensar em Ferreira. As mãozinhas seguravam com firmeza o embrulho precioso. O bonde, para uma criança daquele tamanho, devia ser alguma coisa de monstruoso e incompreensível. Ou seria apenas eu que não compreendia a maneira como uma criança tomava conhecimento do bonde? Surpreendi-me a interrogá-la (e Deus sabe como me é difícil dirigir a palavra a um desconhecido, de qualquer idade, em qualquer situação):

— Me diga uma coisa, como é que você se chama?

— Maria de Lourdes — Guimarães Almeida Xavier.

A vivacidade indicava um largo treino. Havia também o gôsto do nome rompido como um trem de ferro, tão mais interessante do de Maria sòmente, ou Lourdinha.

Disse e sorriu para mim, com a bala dançando na língua.

— O nome é maior do que a pessoa — observei, bestamente.

Não fêz caso.

— E'. O nome e grande — repetiu o velho, com essa condescendência mole com que se gratifica o vizinho de bonde, e não envolve compromisso de relações.

— Você tem quatro anos, aposto.

— Não, tenho cinco.

— E está no jardim da infância.

— Jardim de quê? Ah! (muchocho). Estou não.

Evidentemente, eu não saberia interessá-la. Ondulou sôbre nós, por instantes, um leve constrangimento Quando encontrarás, Carlos, a chave de outra criatura? Ferreira continuava no estribo, sem ligar. A vida dêle estava salva, os postes haviam recuado um metro.

O silêncio deu tempo a Maria de Lourdes para dizer esta frase estranha:

— Ferreira, você é o saci-pererê.

Ao que Ferreira respondeu, com tranqüilidade.

— E' você. Você e que é o saci.

Por que o saci aparecera de súbito entre os dois? Certamente êle frequentava a conversa de ambos. A imagem invocada fêz rir Maria de Lourdes, que apontou o dedo para Ferreira e insistiu:

— E' você! E' você!

Ferreira sorriu o bastante para significar a Maria de Lourdes que não se importava em ser o saci-pererê, mas também não queria ver a sua identidade conhecida do grosso do público. E depois, mas baixo, em tom confidencial:

— Ferreira perdeu o dinheiro do bonde. Você viu?

— Não. Onde você perdeu?

— Caiu da mão. Foi ali atrás, na curva Era uma pratinha amarela.

— Achou?

— Não — terminou Ferreira, distraìdamente. (Estava pensando em outra coisa). Os dois calaram-se.

Seriam amigos? Os sobrenomes não coincidiam.

Eu preferia que fôssem amigos, exclusivamente, e que nenhum vínculo de sangue forçasse aquela intimidade abandonada. A ausência de respeito era argumento contra o parentesco e a favor da amizade. Mas os pais de hoje prescindem do respeito em benefício da camaradagem. Os avós devem ter-se modernizado também. Seria Ferreira um avô moderno? De qualquer modo, a camaradagem consentida é menos estimável que a espontânea, dos temperamentos que se ajustam. E imaginei Ferreira vizinho de Maria de Lourdes, afeiçoando-se à pequena, subornando-lhe o coração à custa de carinhos diários, roubando-a, enfim, para si. Amiga Maria de Lourdes, amigo Ferreira; os cinqüenta e cinco anos de diferença faziam o entendimento mais perfeito, já que as pessoas da mesma idade dificilmente se entendem.

— Ferreira... Chega aqui

Ferreira inclinou-se e pôs a sua velha orelha, coberta de pêlos, junto à bôca lambuzada. A menina, vermelha baixou os olhos com infinito pudor. Num sussurro, o segrêdo grave passou de bôca para orelha, introduziu-se em Ferreira, ocupou-o inteiro. Êle fêz apenas: "Ah! ..." Depois, retirou do estribo o guarda-chuva e alçou-o à altura do cordão. O bonde parou. Ferreira, Maria de Lourdes, o guarda-chuva e os embrulhos desceram pausadamente, atravessaram a rua, entraram pela primeira porta aberta.

Meu pai dizia que os amigos são para as ocasiões.

(Do livro "Confissões de Minas")

Ilustração de Paulo Flores

POEMA

OLYMPIO MONAT DA FONSECA

Tu, a quem confio
as minhas noites
de vigília

Tu, sombra e paz
em meu campo
ermo

Vem,
vem como algo inesperado
como o vento de sal
dos vergéis do mar

Habitar meu silêncio
nas horas cinzas

E sê um pouco a sombra
onde eu possa
me abrigar.

O fenômeno Tarzan

(Continuação da 1.ª página)

tenho um centímetro quadrado d corpo que não esteja arranhado o doido. Se a coisa continuar assim eu talvez só possa fazer mesmo u filme de Tarzan por ano. O resto d tempo, terei de descansar"

Lex Barker acha também que fica um tanto frustrado se só desempenhar o papel de Tarzan. "Afinal d contas, para um ator vindo do palco, êle fala muito pouco. E' verdade que está ficando positivamente loquaz, quando se compara o Tarzan de hoje com o de alguns anos atrás. Agora, não só mantém animados bate-papos com a macaca Chita, mas também consegue dizer galanteios à cara-metade num inglês que não chega a ser macarrônico"

Felizmente para o novo Tarzan, Sol Lesser não usa a língua dos macacos inventada por Edgar Burroughs. O escritor baseou o seu esperanto simiesco nas investigações de um paciente professor, que viveu algum tempo no meio dos macacos. Até a sua morte, o glossário já possuía cêrca de duas mil palavras ...ando a prodigiosa imagina- ...scritor, a língua é tão bem ... que até poderia servir para ...ersações dos pequenos fãs de ...n diante de seus mais velhos. ...ela, "tar" quer dizer "homem", e "zan" significa "branco". "Tem raízes, sufixos e prefixos", explicou, há tempos, um entusiástico publicista de Sol Lesser. "Acho-a melhor do que o inglês básico de Churchill".

Segundo Burroughs, a idéia da criação de Tarzan foi-lhe dada pela história de Rômulo e Remo, os legendários fundadores de Roma, que se amamentaram numa lôba. Odiando as cidades e desprezando muitos dos preconceitos mais sagrados do mundo civilizado, "imaginei como seria bom viver numa floresta, livre e sem inibições". O resultado foi Tarzan, herói de vinte e seis filmes, cêrca de trinta romances, uma interminável história em quadrinhos — e um novo sinônimo de fôrça e lealdade, já registrado em muitos dicionários de todo o mundo.

5º CADERNO

Correio da Manhã

DOMINGO
17 de Setembro de 1950

NOTICIÁRIO

BALZAC

"COMÉDIA HUMANA" VOL. 5

● Com introduções e notas do professor Paulo Rónai, acaba de aparecer o quinto volume de A Comédia Humana, de Balzac que reune os seguintes romances: Ursula Mirouet e Eugênia Grandet ("Cenas da vida Provinciana"); e Pierrette e O Cura de Tours ("Os Celibatários"). Abre o volume um estudo de Sainte-Beuve, traduzido por Joaquim Novais Teixeira. Outras características da edição: orientação geral de Paulo Rónai, duas ilustrações — retrato de Balzac por Louis Boulanger e a estatueta "Eugênia Grandet", por Pierre Riper — 547 páginas. Todos os romances foram traduzidos por Novais Teixeira.

CENTENÁRIO DE GUERRA JUNQUEIRO

● Na data de hoje, há cem anos, nascia em Portugal Abílio Manuel Guerra Junqueiro, poeta e panfletário dos maiores da língua. Fêz os estudos na cidade do Pôrto e posteriormente em Coimbra, por cuja universidade se formou em direito. Livre pensador, as primeiras obras de Guerra Junqueiro se caracterizaram pelo combate à religião católica. Na velhice, entretanto, o poeta acabou se reconciliando com a Igreja. Foi ainda político e diplomata, tendo sido ministro de Portugal junto ao govêrno da Suíça

Guerra Junqueiro

Principais obras: Velhice do Padre Eterno, A morte de D. João, Caminho do Céu, Oração À luz e Vozes sem éco. Guerra Junqueiro faleceu em 1923. Várias comemorações no Rio assinalaram a passagem do centenário do seu nascimento, destacando-se a sessão pública promovida pela Academia Brasileira de Letras.

RÁDIO E LITERATURA

● *O programa literário de Pascoal Longo, "Clube dos 13", apresentado através da Rádio Ministério da Educação, voltará ao ar na próxima segunda-feira, às 21,30, com uma história de Aníbal M. Machado, o novelista de Vila Feliz. Seguir-se-ão histórias de Lúcio Cardoso, Orígenes Lessa, Dinah Silveira de Queiroz e de outros escritores nacionais.*

LIVROS INGLESES

● Relação de algumas obras publicadas na Inglaterra em Agôsto: **Joseph Conrad**, biografia e estudo crítico por Oliver Warner; **Four English Comedies of the 17Th and 18Th Centuries**, editado por J. M. Morrell, reunindo peças de Jonson, Goldsmith, Sheridan e outros; **The Iliad**, edição inglêsa da Ilíada de Homero em tradução de E. V. Rieu; **The Rise of Louis Napoleon**, biografia por F. A. Simpson; **Poetry and Humanism**, por M. M. Mahood, e **Some Modern American**, antologia de poetas americanos organizada por James G. Southworth.

●

"LENDAS E SUPERSTIÇÕES"

● *Com boa apresentação gráfica e fartamente ilustrado por Santa Rosa, apareceu o livro de Ademar Vidal* Lendas e Superstições *— onde enfeixou o autor, algumas dezenas de contos populares brasileiros. "Quem se disponha a pesquisar a evolução do conto popular, das lendas e mitos em nosso país através da literatura ou da tradição oral — escreveu no prefácio, Ademar Vidal — há-de achar campo vastíssimo para observações em que os acontecimentos sociais colaboram fortemente".*

●

EDICIONES CULTURA HISPANICA

● As "Ediciones Cultura Hispánica", de Madrid, vem de lançar Breve História del Brasil, de autoria do escritor e diplomata brasileiro Renato de Mendonça, membro do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro e professor extraordinário da Universidad de México. "He aqui un libro que merece más bienvenida que presentación — diz na introdução de Breve Histórial del Brasil, Joaquin Ruiz Giménez: Porque aun siendo la primera vez que se imprime en España y no habiendo llegado suficientemente a nuestra tierra la rica producción bibliográfica de su autor, ya éste ha ganado para su Patria, para su persona y para sus libros una irresistible simpatia!

MOVIETONE

● Aos 94 anos de idade, o dramaturgo inglês George Bernard Shaw, vitima de acidente em sua residência em Londres, sofreu fratura de um fêmur e foi operado, sendo satisfatório seu estado segundo os últimos boletins médicos. Depois de vários adiamentos chegou finalmente ao Rio o escritor Pascoal Carlos Magno, da representação diplomática do Brasil na Grécia, e candidato a vereador ao Distrito Federal. Constituiu um acontecimento a pré-estréia da peça de Sarah e José Cesar Borba, **Caminhantes sem Lua**, ora em representações regulares no Teatro Fenix. Foi grande o número de escritores e artistas presentes. No Festival de Veneza, Jean Cocteau vem de obter o Grande Prêmio de Crítica Cinematográfica com a película "Orphée". Viajou com destino à capital pernambucana o sociólogo Gilberto Freyre. Comentava-se há poucos dias: caso sejam eleitos todos os escritores que se candidataram à deputação, a Câmara Federal se veria transformada numa autêntica Academia de Letras. Além dos nomes já mencionados, acrescentamos outros à lista dos romancistas, poetas e ensaistas que figuram nas chapas de quase todos os partidos: Antônio Olinto, Prudente de Moraes Neto, Carlos Moreira, Manuel Bandeira, Silvio Rabelo. Juntando-se êsses aos que foram anteriormente anunciados, a relação apresenta mais de trinta escritores com pretenções à Câmara Federal e à Câmara Municipal.

VIDA LITERÁRIA

JOSÉ CONDÉ

BATEU uma, duas vêzes. Nada; nenhum rumor lá dentro.

— Juvêncio! — chamou.

Estava muito escuro e o trilar dos grilos atormentava-lhe os nervos.

— Juvêncio. Juven...

Um cão ladrou no comêço da rua, depois o silêncio, duro, impenetrável inundou tudo novamente. Nenhuma fôlha se movia; a própria luz do lampião da calçada parecia aniquilada. Deu alguns passos à frente. Como o cachorro tornasse a latir, êle parou, estremecendo. Seriam êles, meu Deus? Ficou escutando. Apesar do calor, uma onda de frio invadia seu corpo.

Contornou o jardim, indo postar-se diante da janela do quarto. Os dedos em nós mal tocaram os postigos:

— Juvêncio. Juvêncio.

Então, movido por súbita raiva, cerrou o punho e golpeou a janela:

— Juvêncio.

Ouviu perfeitamente o ruído das molas do enxergão. De repente, a voz:

— Quem é?

João não teve coragem de responder. Encolheu-se à parede, engolindo a saliva pastosa que lhe umedecia os lábios.

Outra vez a voz:

— Quem é?

A janela abriu-se quase de sopetão e o homem pôs a cabeça fora:

— Você, João? Que está fazendo aqui? Por que...

— Por favor, Juvêncio, por favor. Você é meu melhor amigo.

— Vá-se embora, homem; fuja enquanto é tempo. Tenho mulher e três filhos, entende? Mulher e três filhos.

Sua voz era mais apêlo do que recusa. Entretanto, João não se dava por vencido:

— Você não pode fazer isto. E' meu melhor amigo...

— Vá-se embora.

— ... meu melhor amigo, Juvêncio. Lembra-se quando...

— Vá-se embora, eu lhe peço.

— ... covarde.

— Que posso fazer por você, João?

— ... cachorro, miserável...

— Mulher e três filhos.

João encolheu-se mais à parede. Enquanto o outro continuava sua lamúria, aquêle frio de antes voltou a subir-lhe pela garganta. Estava na iminência de desfalecer. Juntou as fôrças que lhe restavam, queixou-se:

— Tenho mêdo, Juvêncio. Mêdo.

Uma rajada de vento saiu subitamente da noite e avançou sôbre as hastes do jardim.

— Espere um pouco; vou aí fora — disse Juvêncio.

— Eu sabia, eu sabia, Juvêncio.

Fechou-se a janela. Viria mesmo? — duvidou João. Foi esperá-lo à porta: tornou a atravessar o jardim, esbarrou numa lata vazia, parou, vencido pela ansiedade. Juvêncio apareceu:

— Venha comigo. Não sei porque estou procedendo assim. Tenho mulher e três filhos, você sabe.

— Um amigão, Juvêncio, um amigão é o que é. Eu sabia, eu dizia comigo mesmo: "Procura Juvêncio, é teu amigo, êle te ajudará".

— Pára de falar e vem logo.

— Mas eu preciso falar, homem. Você não compreende?

— Cala-te, senão Lindalva acorda.

Havia um barracão abandonado ao fundo do quintal.

— Dorme aí.

— Dormir? Como é possível dormir pensando nêles sabendo que estão à minha procura?

— Cala-te. Oh, devo estar louco; devia mandar-te embora.

— Nunca esquecerei tua bondade, Juvêncio. Nunca.

●

Durante o resto da noite o cão não parou de ladrar. Juvêncio estava encolhido na cama, imóvel, para não despertar Lindalva. Bem, fôra um louco — e não podia dormir pensando no que fizera. Afinal de contas, porque o escondera; porque se metera em tamanha trapalhada? Que direito tinha êle de interferir no destino do outro? Nesse mundo a vida de cada criatura é coisa preestabelecida: estamos sós, prêsos aos nossos destinos — vivemos e morremos sòzinhos. Inútil interferir. E João, mais dias, menos dias, acabaria cumprindo o que lhe cabia cumprir.

Ilustração de FARNESE

Virou-se lentamente na cama. Seu nariz estava quase encostado aos cabelos de Lindalva. Sentia-lhe o cheiro adocicado da brilhantina e essa sensação, de repente, trouxe-lhe alguma segurança, a segurança da vida sempre igual. Mas novamente, a inquietação picou-lhe os sentidos. Mordeu o lábio. "Fui um tôlo" — pensou.

Levantou-se. Não, não podia permanecer na cama, enquanto a cabeça estava a ponto de estalar. Deveria dirigir-se ao barracão e mandá-lo embora de uma vez. Que fôsse cumprir sua sina: pagasse pelo mal a que não pudera escapar. Mas, a coragem; a coragem de fazer o que lhe parecia mais acertado?

Esgueirou-se para o jardim. A rua estava tranqüila e a primeira claridade da madrugada se insinuava sôbre as árvores. Fazia frio. Uma carroça surgia lá em baixo, as patas dos animais calcando preguiçosamente a terra dura coberta de mato rasteiro. Sentou-se na calçada:

— Que devo fazer, meu Deus?

Dentro em pouco amanheceria e, de certo, a patrulha reiniciaria a busca, indo de casa em casa. Durante aquela noite, quando estivera no bar do Gumercindo, soubera que umas trinta pessoas se tinham oferecido à polícia para ajudar a captura de João. Não se falava de outra coisa em Santa Rita.

Um mêdo súbito cresceu-lhe no peito. Odiava João, odiava o dia em que se conheceram. Saiu andando. À medida que avançava, a cidade acordava. Abriram-se as primeiras janelas. Uma mulher com a fisionomia ainda pesada de sono trouxe a lata de lixo para a calçada; o padeiro atravessou a rua e bateu à porta do 27.

A vida sempre igual — pensou Juvêncio, enquanto a agitação pouco a pouco o abandonava. Ali estava a sua cidade, enfim liberta da noite. Ao sol, reencontrava-a como sempre lhe parecera: a mesma de sua infância, sem nenhum segrêdo — sua.

— Bom dia, "seu" Juvêncio.

O soldado afastou-se da porta para que êle entrasse. Juvêncio subiu as escadas, atravessou a pequena sala, parou diante do subdelegado:

— O homem está lá em casa — disse.

●

A inesperada chuva do entardecer dispersou os grupos diante da cadeia. Mas quando a noite chegou, uma animação talvez excessiva em face das circunstâncias, dominou Santa Rita. De repente, porém, transformou-se a animação em dura expectativa, quando soaram uns tiros esparsos. (Poucas pessoas os ouviram, na realidade).

Juvêncio estava jantando com a mulher e os filhos, quando Altino surgiu trazendo-lhe a notícia:

— Mataram João. Tentou fugir e foi morto.

Juvêncio empurrou o prato.

— Juvêncio! — chamou Lindalva.

Êle abriu a porta e saiu.

Apesar da gente falando e gesticulando na rua, dos grupos e daquela interrupção súbita na vida de Santa Rita, sob a noite, tornava-se a cidade o que sempre fôra — um lugar triste e sombrio. Ali estavam as mesmas casas assobradadas e silenciosas, os lampiões, e aquêle cheiro triste de jasmineiros que fazia, de cada muro, o muro de um pequeno cemitério adormecido na sombra de cada quintal.

Juvêncio continuou andando. Depois regressou à casa, mas não entrou. Lindalva conversava com a vizinha; os filhos brincavam de roda no meio da rua. Juvêncio lembrou-se, então, de sua infância, de outras noites como esta quando também brincava na rua, êle e os companheiros, êle e João. "Não, não devo pensar nessas coisas. E' tolice" Sentou-se junto à grade do jardim. Se ao menos pudesse queimar os jasmineiros!

— Boa noite, "seu" Juvêncio.

— Boa noite, Saiu.

— Então, heim? Que coisa horrível!

— E'.

— Mas, quem não esperava por isto mesmo? De João nada de bom podia sair.

— Cale-se. Que sabe você de João?

— Bem, não precisa ficar zangado, não.

— Vá para o diabo que o carregue.

Ergueu-se, saiu quase apressado. Deixou a rua, atravessou a praça, viu a cumieira escura da cadeia pública. Diante do guarda, falou:

— Eu queria vê-lo.

— Pode entrar.

O caixão estava numa sala dos fundos. Havia apenas uma vela com a luz quase se extinguindo. Juvêncio penetrou ainda mais, ficando rente ao ataúde. Viu a cara de João: estava calma, tão calma que sôbre ela a morte mal parecia haver pousado; uma mosca zumbia em tôrno do nariz do morto, baixava, tornava a voar. Nenhuma flor; nenhum crucifixo. Juvêncio fixou o rôsto de João, aproximou-se dêle, como se desejasse dizer alguma coisa. Mas virou-se ràpidamente e saiu, avançando no escuro.

CONCURSO LITERÁRIO

● No seu número de setembro, desde ontem em circulação, "Jornal de Letras" lança as bases de um concurso literário destinado a premiar o melhor livro de ficção e o melhor livro de poesias de 1950. Esses prêmios, que receberam os nomes de "Mário Sette" e "Manuel Bandeira" respectivamente, são no valor de 10 mil cruzeiros cada um. O "Prêmio Mário Sette" (ficção) destina-se exclusivamente aos escritores residentes da provincia e que ai tenham publicado sua obra, enquanto que ao "Prêmio Manuel Bandeira" (poesia) poderão concorrer poetas de todo o Brasil.

Manuel Bandeira

O QUE VAMOS LER

Livros que deverão aparecer ainda em 1950:

● **Foge a Luz**, romance de Carmo Leal, pseudônimo de uma escritora mineira.

●

● **Perigo, Escávações nas Linhas**, romance de estréia do escritor gaúcho Pedro de Oliveira Cavalcanti.

●

● Fome em Canaã, romance de Agripa Vasconcelos, da Academia Mineira de Letras.

●

● Outras obras anunciadas: O Primeiro Pecado, de Moacyr Chaves, autor de **Via Redentora**; **Poesias**, de Leoni Machado Filho, que estreou no comêço do ano com o livro **Poesias sem importância**; **Tangarás e outras poesias**, de Artur Ragazzi, e **As Lágrimas da Musa**, de Octalion Costa, autor de **Flor de Pedra**, recentemente aparecido.

"OS CONSPIRADORES"

● *A "Coleção Saraiva" apresenta como seleção de Setembro, o romance de Barbey D'Aurevilly, Os Conspiradores ("Le Chevalier des Touches), em tradução de Octavio Mendes Cajado. Trata-se de uma história inspirada nas lutas entre realistas e republicanos, na França, logo após a Tomada da Bastilha.*

VARIEDADES

● Algumas divisas usadas por escritores brasileiros: "Mau, mas meu" — Raul Pompéia; "A escravidão é um roubo" — José do Patrocínio; "Ars, non artificium" — Olavo Bilac; "Pelo nome" — José Veríssimo.

●

● Goethe viveu 83 anos, Cervantes 69, Dante 56, Shakespeare 52 e Molière 51.

●

● No seu livro O Rio de Janeiro do meu tempo, Luís Edmundo transcreve a seguinte notícia publicada na seção policial de um diário carioca: "A nacional de côr preta, que residia na rótula 45 da rua São Jorge, foi ontem, mesmo, inumada no cemitério do Cajú. Entre as múltiplas corôas que cobriam a noite escura de seu caixão, uma vimos que muito nos impressionou: a do grupo carnavalesco "Pensei que fôsse outra"...

POETAS DA PROVINCIA

● De Minas: editado em Juiz de Fora, Dormevelly Nóbrega apresenta a primeira série dos tercetos a que deu o título de **Sombras e Penumbras**. De Campos, Estado do Rio, recebemos **Diana**, poemas de Pedro Manhães, da "Academia Pedralva", daquela cidade, com prefácio de Almir Soares.

FLAGRANTES DE ESCRITORES

Ernst Hemingway
Autor de "Por quem os sinos dobram"

● Para remessa de livros: Toneleros n. 231, apto. n. 302.